



**ANAIS**

2010

**X CONIC  
FARN**

**A PESQUISA PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RN**

Volume 2 – Ciências da Saúde.

**28 a 30 de  
outubro**





ANAIS

2010

X CONIC  
**FARN**

A PESQUISA PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RN

Volume 2 – Ciências da Saúde.

**28 a 30 de  
outubro**



Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN  
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (10: 2010: Natal, RN).

Anais do X Congresso de Iniciação Científica da FARN: A Pesquisa para o Desenvolvimento Sustentável do RN, Natal (RN), 28 a 30 de outubro de 2010. – Natal: FARN, 2010.

2 v. (i, 259 f.; ii, 341 f.)

(Ciências Sociais, Exatas e da Terra; v.1, Ciências da Saúde; v.2)  
Paginas alternadas

1. Desenvolvimento Sustentável no RN – Resumos. 2. Iniciação Científica – Resumos. I. Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. II. Título.

RN/FARN/BC

CDU 001(063)

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO  
NORTE

CONSELHO DIRETOR E CHANCELARIA

Presidente da Liga de Ensino do RN – Dr. Manoel de Medeiros Brito  
Chanceler da FARN – Prof<sup>a</sup>. Noilde Pessoa Ramalho

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FARN  
DIREÇÃO GERAL, ASSESSORIA E APOIO ESTRATÉGICO

Direção Geral da FARN – Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima  
Direção Geral Adjunta – Prof<sup>a</sup>. Angela Maria Guerra Fonseca  
Assessoria de Planejamento – Prof. Alcir Veras da Silva  
Assessoria de Comunicação – Jornalista Graciema Maria Carneiro  
Secretaria Geral – Rosana Karla Pereira Caldas  
Prefeitura do Campus – José Mendes Pinheiro Filho  
Biblioteca – Maria de Lourdes Teixeira da Silva

ÁREA ACADÊMICA

Diretoria Acadêmica – Prof<sup>a</sup>. Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros  
Controle Acadêmico – Patrícia Falcone Pessoa  
Núcleo Didático-Pedagógico – Prof<sup>a</sup>. Angela Maria Guerra Fonseca  
Coordenação dos Cursos de Administração e Administração com Habilitação em  
Marketing – Prof<sup>a</sup> Catarina da Silva Souza  
Coordenação do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação e Licenciatura em  
Computação – Prof<sup>a</sup>. Livia Maria Martins da Silva  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis – Yara Magaly Albano Soares  
Coordenação do Curso de Direito – Prof. Walber Cunha Lima  
Coordenação do Curso de Educação Física – Maria Irany Knackfuss  
Coordenação do Curso de Enfermagem – Juçara Machado Sucar  
Coordenação do Curso de Fisioterapia – Robson Alves da Silva  
Coordenação do Curso de Nutrição – Carina Leite de Araújo Oliveira  
Coordenação do Curso de Psicologia – Jordana Celli Bulhões Campos  
Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação – Prof. Aluisio Alberto Dantas  
Núcleo de Extensão Universitária – Prof<sup>a</sup>. Angela Maria Guerra Fonseca

ÁREA ADMINISTRATIVA

Diretoria Administrativa – Prof<sup>a</sup> Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros  
Setor de Informática – Francisco das Chagas da Silva  
Setor de Recursos Humanos – Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues  
Setor de Contabilidade – Cláudio Cesar Formiga Barbosa  
Setor de Compras, Material e Patrimônio – Dickson Pessoa de Lima  
Setor de Serviços Gráficos – Wantoilton Albuquerque

COMISSÃO ORGANIZADORA DO X CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação  
Alúcio Alberto Dantas

Representante da Direção Geral  
Alcir Veras da Silva

Assessoria de Comunicação  
Graciêmia Maria Carneiro

Biblioteca  
Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Curso de Administração e Marketing  
Catarina da Silva Souza  
Karina de Oliveira Costa Bezerra

Custo de Ciências Contábeis  
Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Curso de Direito  
Walber Cunha Lima

Curso de Educação Física  
Marcilio Souza Vieira

Curso de Enfermagem  
Juçara Machado Sucar  
Cléa Maria da Costa Moreno

Curso de Fisioterapia  
Robson Alves da Silva  
André Luiz Silva Davim

Curso de Informática  
Lívia Maria Martins da Silva  
Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha

Curso de Nutrição  
Carina Leite de Araujo Oliveira

Curso de Psicologia  
Jordana Celli Bulhões Campos

## SECRETARIA EXECUTIVA

Alcir Veras da Silva  
Ana Maria da Silva Souza  
Angela Maria Guerra Fonseca  
Carina Leite de Araujo Oliveira  
Carlos Airon França DantasAlan Dias Barros  
Catarina da Silva Souza  
Daniela Quaresma de Souza  
Deymisson Costa de Souza  
Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros  
Fernando de Araújo Conceição  
Fernando Roberto Brandão da Silva  
Gabriel Nuno da Silva  
Graciema Maria Carneiro  
Helena Maria da Silva Barroso  
Jordana Celli Bulhões Campos  
José Mendes Pinheiro Filho  
Juçara Machado Sucar  
Karina de Oliveira Costa Bezerra  
Lineu Rodrigues de Paiva  
Livia Maria Martins da Silva  
Marcelo de Oliveira Souza  
Marcelo Mauricio  
Marciele Oliveira de Souza  
Marcilio de Souza Vieira  
Maria do Socorro Silva  
Niciania Maria da Silva  
Nivaldo Antonio Portela de Vasconcelos  
Paulo Sergio Santa Rosa Castim  
Reinaldo Teofilo de Souza  
Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira  
Robson Alves da Silva  
Romeica Cunha Lima Rosado Batista  
Rosana Karla Pereira Caldas  
Vania de Vasconcelos Gico  
Walber Cunha Lima

## EDITORAÇÃO GRÁFICA

Bibliotecária Marciele Oliveira de Souza

## **APRESENTAÇÃO**

Desde a sua instalação, pela primeira vez em 2001, o Congresso de Iniciação Científica vem, ano a ano, se consolidando como um valioso diferencial de qualidade dentre os diversos eventos acadêmicos promovidos pela FARN.

No mundo moderno, a atividade científica, como prática acadêmica, constitui-se em indispensável complemento ativo do ensino superior.

Comprometida com as ações desenvolvimentistas do Estado do Rio Grande do Norte, a FARN vem incentivando a realização de estudos e pesquisas voltadas para as necessidades sócio-econômicas locais e regionais, as quais têm se revelado como fonte inspiradora dos trabalhos do Congresso de Iniciação Científica.

Registramos com satisfação o empenho e dedicação do Presidente do X Congresso de Iniciação Científica da FARN, Prof. Alúcio Alberto Dantas, bem como dos Coordenadores de Curso, professores e alunos, cujos esforços vêm sendo recompensados pelo gratificante aumento anual do número de trabalhos apresentados.

O presente documento, “Anais do X Congresso de Iniciação Científica da FARN, retrata em seu conteúdo, a qualidade dos trabalhos e sobretudo, em suas entrelinhas, o ânimo e o entusiasmo de todos aqueles que participaram dessa laboriosa jornada acadêmica.

Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima  
Diretor-Geral da FARN

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	PROFESSORES AVALIADORES
EDUCAÇÃO FÍSICA	Edeilson Matias Fabio Romano Freire Gleudson Rebouças Mendes Ingrid Patricia Barbosa de Oliveira Luciano Alonso Valente da Silva Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva Marcilio Souza Vieira Omar de Oliveira Junior Paulo Sergio Santa Rosa Castim Vera Lucia Bruch
ENFERMAGEM	Adriana Gomes Amorim André Luiz Silva Davim Izete Soares da Silva Dantas Pereira Kaline Dantas Magalhães Kétsia Bezerra Medeiros Maria Cléia de Oliveira Viana Mariluce Oliveira de Araújo Romeica Cunha Lima Rosado Batista
FISIOTERAPIA	Adriana Jussara de Oliveira Brandão Angelo Augusto Paula do Nascimento Catharinne Angelica Carvalho de Farias Denise Dal'Ava Augusto Felipe Cerqueira Larissa Bastos Tavares Lílian Lira Lisboa Fagundes Galvão Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira Patrícia Cavalcanti da Rocha Leão Robson Alves da Silva Sandra Cristina de Andrade Valeska Fernandes
NUTRIÇÃO	Célia Regina Barbosa de Araújo Claudia Martins de Oliveira Erika Alessandra Melo Costa Everlane Ferreira Moura Juliana Padilha Ramos Neves Kétsia Bezerra Medeiros Monique Silveira Rosa Valtêmia Porpino Gomes Costa
PSICOLOGIA	Acácia de Brito Coelho Diego Macedo Gonçalves Fernanda Fernandes Gurgel Georgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves Izabel Christina do Nascimento Feitosa Luciana Fernandes de Medeiros Azevedo

## SUMÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANAIS DOS ENCONTROS DE ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA DO PAIDEIA.....	29
HISTÓRIA DAS IDEIAS DA DANÇA EM NATAL.....	30
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO COM MINE CAMA ELÁSTICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES.....	31
RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A OBESIDADE DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PRIVADA DA CIDADE DE PARNAMIRIM.....	32
UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM PSICOMOTORA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.....	33
DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO DE SAÚDE GERAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.....	34
EFEITOS COLATERAIS DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES: PERCEPÇÃO POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.....	35
CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA USADOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA SUL DE NATAL.....	36
ANALISE DA FLUTUABILIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DE MILITARES DA MARINHA.....	37
ANÁLISE COMPARATIVA DA COORDENAÇÃO MOTORA DE ATLETAS JOVENS DO ABC FUTEBOL CLUBE DE 15 A 17 ANOS EM SUAS DIFERENTES POSIÇÕES. ....	38
EFEITO DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE IDOSOS.....	39
A INFLUÊNCIA DO GOSTO MUSICAL NA MOTIVAÇÃO DOS EXERCÍCIOS DO ALUNO.....	40
A QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E VOLEIBOL.....	41
COMPARAÇÃO DA VELOCIDADE EM ATLETAS JOVENS DE FUTEBOL ABC FC EM DIFERENTES POSIÇÕES.....	42

<b>FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM AS AULAS DE GINÁSTICA EM UMA ACADEMIA DE NATAL-RN.....</b>	<b>43</b>
<b>IDADE CRONOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS ESPECÍFICAS DO FUTEBOL EM JOVENS PRATICANTES</b>	<b>44</b>
<b>ATIVIDADES RECREATIVAS PARA CRIANÇAS.....</b>	<b>45</b>
<b>ESTUDO COMPARATIVO DA CORDENAÇÃO MOTORA EM ATLETAS JOVENS DE FUTEBOL.....</b>	<b>46</b>
<b>INFLUÊNCIA DA DANÇA DE SALÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM JOVENS DE COMUNIDADES CARENTES.....</b>	<b>47</b>
<b>FATORES MOTIVACIONAIS E DESEMPENHO NO FUTEBOL.....</b>	<b>48</b>
<b>NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE GRADUANDOS NA ÁREA DA SAÚDE.....</b>	<b>49</b>
<b>A CONTRIBUIÇÃO DO JIU-JITSU PARA O DESENVOLVIMENTO DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS.....</b>	<b>50</b>
<b>NÍVEIS PRESSÓRICOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SEARH E O RISCO DE ADQUIRIR HIPERTENSÃO.....</b>	<b>51</b>
<b>ÍNDICES DE OBESIDADE E SOBREPESO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SEARH.....</b>	<b>52</b>
<b>NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE UMA REGIÃO DE ELEVADO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE JUVENIL.....</b>	<b>53</b>
<b>A MATURAÇÃO SEXUAL E O SOMATOTIPO DE ESCOLARES PRATICANTES DE HANDEBOL.....</b>	<b>54</b>
<b>NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM ATLETAS DE TAEKWONDO DE 14 A 17 ANOS DE 5 ESCOLAS DA CIDADE DE NATAL/RN.....</b>	<b>55</b>
<b>NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE EM ATLETAS DE KARATÊ DÔ-TRADICIONAL DE 15 A 20 ANOS DE ACADEMIAS DA CIDADE DE NATAL/RN.....</b>	<b>56</b>
<b>HEREDITARIEDADE, CAPACIDADES MOTORAS E APTIDÃO FÍSICA, UM ESTUDO COM GÊMEOS.....</b>	<b>57</b>
<b>A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS AERÓBICOS NA FIBROMIALGIA....</b>	<b>58</b>
<b>CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS.....</b>	<b>59</b>

<b>COMPARAÇÃO NA POTÊNCIA ANAERÓBICA DOS ATLETAS DE FUTSAL.....</b>	<b>60</b>
<b>INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS...</b>	<b>61</b>
<b>ESTUDO COMPARATIVO DAS QUALIDADES FÍSICAS DOS ÁRBITROS DE ELITE DA FEDERAÇÃO NORTE-RIOGRANDENSE DE FUTEBOL (FNF) .....</b>	<b>62</b>
<b>PREVALÊNCIA DE LESÕES EM CORREDORES DE RUA NA CIDADE DE PARNAMIRIM.....</b>	<b>63</b>
<b>A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO AERÓBICO NOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS.....</b>	<b>64</b>
<b>ATIVIDADE FÍSICA E BULIMIA NERVOSA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL.....</b>	<b>65</b>
<b>METODO DE INCLUSÃO E BENEFÍCIOS FISIOLÓGICOS DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>66</b>
<b>A DESMOTIVAÇÃO NA ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR PARA ADOLESCENTES.....</b>	<b>67</b>
<b>A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA.....</b>	<b>68</b>
<b>INFLUÊNCIA DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES.....</b>	<b>69</b>
<b>BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO PARA MULHERES OBESAS.....</b>	<b>70</b>
<b>COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DO RIO GRANDE DO NORTE.....</b>	<b>71</b>
<b>FREQUENCIA DE VIGOREXIA E ANOREXIA EM UMA ACADEMIA DO NATAL RN.....</b>	<b>72</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE FATORES MOTIVACIONAIS E DESEMPENHO EM ATLETAS JOVENS NO FUTEBOL.....</b>	<b>73</b>
<b>DESEMPENHO MOTOR DE JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CAMPO EM NATAL CLASSIFICADOS ATRAVÉS DO SALTO HORIZONTAL.....</b>	<b>74</b>
<b>A INCLUSÃO DE CORPOS DEFICIENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DA NATAÇÃO.....</b>	<b>75</b>

<b>ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE PARNAMIRIM/ RN.....</b>	<b>76</b>
<b>DUPLO PRODUTO EM EXERCÍCIOS RESISTIDOS.....</b>	<b>77</b>
<b>ANÁLISE CINESIOLÓGICA DO ABDOMINAL “INFRA” PRESCRITO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA.....</b>	<b>78</b>
<b>A VIVÊNCIA LÚDICA COMO FACILITADOR DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO.....</b>	<b>79</b>
<b>AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE X FORÇA EM ATLETAS DE TAEKWONDO.....</b>	<b>80</b>
<b>A PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE.....</b>	<b>81</b>
<b>ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA PRÁTICA DO VOLEIBOL INDOOR....</b>	<b>82</b>
<b>AVALIAÇÃO DA SAÚDE GERAL EM PRATICANTES DE HIDROTERAPIA. ....</b>	<b>83</b>
<b>COMO O SER HUMANO PODE VIVER MAIS E MELHOR COM RELAÇÃO A HIPERTENÇÃO ARTERIAL.....</b>	<b>84</b>
<b>ANÁLISE COMPARATIVA DA AVALIAÇÃO DA SAÚDE GERAL DE PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E HIDROTERAPIA.....</b>	<b>85</b>
<b>AVALIAÇÃO DA SAÚDE GERAL DE PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA.....</b>	<b>86</b>
<b>HERDABILIDADE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL PELO IMC – ESTUDO COM GÊMEOS.....</b>	<b>87</b>
<b>NÍVEIS DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....</b>	<b>88</b>
<b>A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ESCOLARES OBESOS.....</b>	<b>89</b>
<b>DIAGNÓSTICO DA RELAÇÃO CINTURA/ QUADRIL E CIRCUNFERENCIA ABDOMINAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....</b>	<b>90</b>
<b>NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.....</b>	<b>91</b>
<b>MODELO DE PERIODIZAÇÃO DO TREINAMENTO EM ATLETAS DE FUTEBOL SUB-18.....</b>	<b>92</b>

<b>A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE GINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DE GINÁSTICA DO SUPERMERCADO NORDESTÃO,LOJA TIROL.....</b>	<b>93</b>
<b>PERCURSOS DA DANÇA NA EDTAM.....</b>	<b>94</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA IDADE PRÉ – ESCOLAR.....</b>	<b>95</b>
<b>INFRA - ESTRUTURA DAS ESCOLAS PARTICULARES DO CENTRO DA CIDADE DE NATAL/RN, PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>96</b>
<b>A PREFERÊNCIA PELA PRÁTICA DA NATAÇÃO EM ADOLESCENTES DE NATAL. ....</b>	<b>97</b>
<b>UTILIZAÇÃO DE ESPORTE DE RAQUETES.....</b>	<b>98</b>
<b>MOTIVAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>99</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E A OCUPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>100</b>
<b>BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>101</b>
<b>UTILIZAÇÃO DOS EIXOS TRANSVERSAIS PROPOSTOS PELOS PCNS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>102</b>
<b>PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>103</b>
<b>ENVERGADURA-GRAU DE HERDABILIDADE EM GÊMEOS MONOZIGOTOS E DIZIGOTOS.....</b>	<b>104</b>
<b>CONTEÚDOS UTILIZADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL ZULEIDE FERNANDES.....</b>	<b>105</b>
<b>ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>106</b>
<b>A INTEGRAÇÃO DO JUDÔ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>107</b>
<b>OS CONTEUDOS UTILIZADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA...</b>	<b>108</b>
<b>"MOTIVAÇÃO NO ESPORTE PARA CRIANÇAS" .....</b>	<b>109</b>

<b>PRINCIPAIS LESÕES EM JOVENS PRATICANTES DO LE PARKOUR NO NATAL-RN.....</b>	<b>110</b>
<b>FATORES MOTIVACIONAIS EM ESCOLARES PRATICANTES DE FUTEBOL.....</b>	<b>111</b>
<b>LESÕES MAIS FREQUENTES DURANTE O TREINAMENTO DO ESTILO CHOY LAY FUT (KUNG FU) .....</b>	<b>112</b>
<b>MEXA-SE SAÚDE EM AÇÃO.....</b>	<b>113</b>
<b>TRABALHO DE MUSCULAÇÃO DOS 18 AOS 50 ANOS.....</b>	<b>114</b>
<b>CRIANÇAS NAS COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO.....</b>	<b>115</b>
<b>QUAIL É A PERCPÇÃO DO POLICIAL MILITAR ACERCA DA PRÁTICA DE ARTES MARCIAIS, NA POLICIA MILITAR COMPANHIA DE TURISMO EM NATAL-RN. ....</b>	<b>116</b>
<b>O QUE OS ALUNOS PENSAM SOBRE O EDUCADOR FÍSICO.....</b>	<b>117</b>
<b>ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....</b>	<b>118</b>
<b>ACIDENTE E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR.....</b>	<b>119</b>
<b>LER/DORT/LTC E A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL.....</b>	<b>120</b>
<b>FATORES EMOCIONAIS: INTERFEREM OU NÃO NO DESEMPENHO ESPORTIVO DE UM JUDOCA ADOLESCENTE?.....</b>	<b>121</b>
<b>UMA ANÁLISE SOBRE O PROGRESSO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENÁRIO ESCOLAR.....</b>	<b>122</b>
<b>INFÂNCIA EM MOVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>123</b>

## SUMÁRIO DE ENFERMAGEM

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: CONSTRUINDO PRESSUPOSTOS PARA A PRÁTICA EM ENFERMAGEM.....</b>	<b>125</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA UNIDADE BÁSICA DE NOVA DESCOBER.....</b>	<b>126</b>
<b>TCC: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS AS CRIANÇAS ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>127</b>
<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E CORRELAÇÕES COM OS PARÂMETROS VENTILATÓRIOS EM PACIENTES OBESOS.....</b>	<b>128</b>
<b>A IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA ÚLCERA POR PRESSÃO.....</b>	<b>129</b>
<b>PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DE LIBRAS.....</b>	<b>130</b>
<b>O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO KM 06 - JÃO PAULO II.....</b>	<b>131</b>
<b>O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO A MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE.....</b>	<b>132</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DA MORTE ENCEFÁLICA DE UM POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE.....</b>	<b>133</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMAZIDO.....</b>	<b>134</b>
<b>O PAPEL DO ENFERMEIRO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO - DIABETE NA TERCEIRA IDADE.....</b>	<b>135</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NOVA NATAL I.....</b>	<b>136</b>
<b>A INTERFACE ENTRE O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE E O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....</b>	<b>137</b>
<b>AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO – CÂNCER DE PÊNIS.....</b>	<b>138</b>
<b>PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA ENFERMAGEM: DA INTUIÇÃO À CIÊNCIA.....</b>	<b>139</b>
<b>O ACOLHER DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM A GESTANTES NO HOSPITAL PÚBLICO E PRIVADO.....</b>	<b>140</b>

<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....</b>	<b>141</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS E TECIDOS.....</b>	<b>142</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO HUMANIZADA E INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA ENFERMAGEM A MULHERES MASTECTOMIZADAS.....</b>	<b>143</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM - CASOS DE HEMOCROMATOSE.....</b>	<b>144</b>
<b>DHEG- DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECIFICA DA GRAVIDEZ: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....</b>	<b>145</b>
<b>O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.....</b>	<b>146</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE LIBRAS NA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES SURDOS COMO INCLUSÃO SOCIAL.....</b>	<b>147</b>
<b>SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE.....</b>	<b>148</b>
<b>TRABALHO EM EQUIPE NA ÁREA DA SAÚDE.....</b>	<b>149</b>
<b>TUMOR DE WILMS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PESSOAS PORTADORES DESTA PATOLOGIA.....</b>	<b>150</b>
<b>ÚLCERAS PÉPTICAS E DE PRESSÃO - IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM EM EQUIPES MULTIDICPLINARES NA ORIENTAÇÃO, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO.....</b>	<b>151</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO PELO ENFERMEIRO NO SUS.....</b>	<b>152</b>
<b>ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE, DA REDE BÁSICA DE SAÚDE, PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL.....</b>	<b>153</b>
<b>HUMANIZAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: INTERFERÊNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES INTERNADOS EM UTI.....</b>	<b>154</b>
<b>ASPECTOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS NA DISFUNÇÃO HORMONAL - SÍNDROME DE TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL.....</b>	<b>155</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA REDINHA.....</b>	<b>156</b>

<b>ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE FELIPE CAMARÃO III.....</b>	<b>157</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR EM HIGIENIZAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>158</b>
<b>CONCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE A INTRODUÇÃO PRECOCE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM LACTENTES ATÉ SEIS MESES DE VIDA.....</b>	<b>159</b>
<b>A ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: UMA VISÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS.....</b>	<b>160</b>
<b>OSTEOPOROSE - O PAPEL DO ENFERMEIRO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO.....</b>	<b>161</b>
<b>AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM TROMBOSE.....</b>	<b>162</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA DESCOBERTA DO CÂNCER EM PEDIATRIA.....</b>	<b>163</b>
<b>PREVENÇÃO EDUCATIVA CONTRA AS DROGAS! .....</b>	<b>164</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE POTENGI.....</b>	<b>165</b>
<b>UNIDADE BASICA DE SAÚDE MONTE LIBANO.....</b>	<b>166</b>
<b>O PAPEL DO ENFERMEIRO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM DESNUTRIÇÃO.....</b>	<b>167</b>
<b>COMUNICANTES DA HANSENÍASE - REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS.....</b>	<b>168</b>
<b>PNEUMONIA NA GESTAÇÃO.....</b>	<b>169</b>
<b>AValiação DA IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NOS PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN.....</b>	<b>170</b>
<b>DOENÇA DE ALZHEIMER.....</b>	<b>171</b>
<b>A ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AO PORTADOR DE HANSENÍASE.....</b>	<b>172</b>
<b>AÇÕES DA ENFERMAGEM NO CÂNCER DE PRÓSTATA: ABORDAGEM TEÓRICA E PRÁTICA.....</b>	<b>173</b>
<b>SAÚDE DO HOMEM: UM DESAFIO PARA A ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL.....</b>	<b>174</b>

<b>ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES PORTADORES DE COLOSTOMIA NO PÓS-OPERATÓRIO.....</b>	<b>175</b>
<b>ALCOOLISMO ENTRE AS MULHERES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....</b>	<b>176</b>
<b>O ESTIGMA DA HANSENÍASE: O MEDO DO CONTÁGIO E AS PRIMEIRAS NOÇÕES DE RISCO.....</b>	<b>177</b>
<b>MULHERES DEPENDENTES QUÍMICAS.....</b>	<b>178</b>
<b>O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO.....</b>	<b>179</b>
<b>O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....</b>	<b>180</b>
<b>INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA QUALIDADE DO SONO.....</b>	<b>181</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COM FOCO NA PEDAGOGIA CRÍTICA, ALIADA AO EMPODERAMENTO, COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO, NO CUIDADO AOS HIPERTENSOS.....</b>	<b>182</b>
<b>MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA APLICADA À CLÍNICA. ....</b>	<b>183</b>
<b>DIABETES: UMA PANDEMIA EM CRESCIMENTO.....</b>	<b>184</b>
<b>CENTRO DE SAÚDE DO JIQUÍ.....</b>	<b>185</b>
<b>AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO DE CATEQUINAS PRESENTES NO CHÁ-VERDE EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR</b>	<b>186</b>
<b>AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO MELANOMA.....</b>	<b>187</b>
<b>VARIAÇÃO ANATÔMICA DA ARTÉRIA CEREBELAR SUPERIOR: RELATO DE CASO.....</b>	<b>188</b>
<b>POTENCIAL ANTINFLAMATÓRIO DO CHÁ-VERDE EM MODELO EXPERIMENTAL DE SEPSE.....</b>	<b>189</b>
<b>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO CATETER VESICAL DE DEMORA: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....</b>	<b>190</b>
<b>ALCOOLISMO ENTRE AS MULHERES UM PROBLEMA SOCIAL.....</b>	<b>191</b>
<b>DERMATOSES OCUPACIONAIS.....</b>	<b>192</b>
<b>PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM FIXADOR EXTERNO ILIZAROV: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>193</b>

<b>IMPORTANCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NAS ÚLCERAS VASCULARES.....</b>	<b>194</b>
<b>INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.....</b>	<b>195</b>
<b>ESTUDO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ENFERMAGEM.....</b>	<b>196</b>
<b>O EXAME FÍSICO COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>197</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS – CASOS DE INFARTO.....</b>	<b>198</b>
<b>INTERFERÊNCIA DOS ANESTÉSICOS GERAIS NA MORFOLOGIA PULMONAR EM CAMUNDONGOS SÉPTICOS.....</b>	<b>199</b>

## SUMÁRIO DE FISIOTERAPIA

<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE PARKINSONIANO: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>201</b>
<b>PÉ DIABÉTICO: ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA.....</b>	<b>202</b>
<b>PRINCÍPIOS FÍSICOS DA ÁGUA NAS DEBILIDADES DO IDOSO.....</b>	<b>203</b>
<b>INFECÇÃO HOSPITALAR SOBRE A ÓTICA DA FISIOTERAPIA.....</b>	<b>204</b>
<b>A ATUAÇÃO DO CRANIAL ELECTROTHERAPY STIMULATION (CES) EM PACIENTES PÓS-CIRURGICO DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA.....</b>	<b>205</b>
<b>ACESSIBILIDADE DE CADEIRANTES NAS CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE NATAL/RN.....</b>	<b>206</b>
<b>METABOLISMO LIPÍDICO, UMA BASE PARA DOENÇAS.....</b>	<b>207</b>
<b>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PRÉ-OPERATÓRIO CIRURGIAS TORÁCICAS.....</b>	<b>208</b>
<b>UNIDADE MÓVEL DE FISIOTERAPIA - UMFI.....</b>	<b>209</b>
<b>PERFIL DE MULHERES MASTECTOMIZADAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA.....</b>	<b>210</b>
<b>CORRELAÇÃO DOS ARCOS PLANTARES E DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS DE ESCOLARES.....</b>	<b>211</b>
<b>AVALIAÇÃO DA FORÇA DIAFRAGMÁTICA DURANTE A GESTAÇÃO.</b>	<b>212</b>
<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES EM HIDROTERAPIA.....</b>	<b>213</b>
<b>ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA CIDADE DO NATAL/RN.....</b>	<b>214</b>
<b>PARTÍCULAS POLUENTES NO AR: RISCO À CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA DA POPULAÇÃO.....</b>	<b>215</b>
<b>AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MORTALIDADE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO ESTADUAIS DA CIDADE DE NATAL/RN.....</b>	<b>216</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADES (CIF) .....</b>	<b>217</b>

<b>EFEITO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ASSOCIADAS À ALTERAÇÕES POSTURASIS - UM ESTUDO DE CASO</b>	<b>218</b>
<b>INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ASSISTIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FARN: UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO.....</b>	<b>219</b>
<b>INFLUÊNCIA DO ESTRESSE E QUALIDADE DO SONO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DO PRÉ-VESTIBULAR.....</b>	<b>220</b>
<b>CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PREENSÃO PALMAR EM UM GRUPO DE IDOSOS DO BAIRRO SOLEDADE II, NATAL-RN. ....</b>	<b>221</b>
<b>GRAU DE DEPENDÊNCIA DE NICOTINA E TOLERÂNCIA AO ESFORÇO EM TABAGISTAS.....</b>	<b>222</b>
<b>CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA DE MUSCULATURA RESPIRATÓRIA E DE PREENSÃO PALMAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....</b>	<b>223</b>
<b>BIOSSEGURANÇA PARA ALUNOS ESTAGIÁRIOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FARN.....</b>	<b>224</b>
<b>FISIOTERAPIA NOS COMPROMETIMENTOS OSTEOARTICULARES NO IDOSO.....</b>	<b>225</b>
<b>FISIOTERAPIA MOTORA NO PACIENTE RESTRITO AO LEITO.....</b>	<b>226</b>
<b>EFICÁCIA DA TERAPEUTICA DE INSUFLAÇÃO DE GÁS TRAQUEAL (TGI) NA CORREÇÃO DA ACIDODE RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DPOC DESCOMPENSADO: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO.....</b>	<b>227</b>
<b>ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO NAS CARACTERÍSTICAS DO SONO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....</b>	<b>228</b>
<b>SONO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....</b>	<b>229</b>
<b>INFLUÊNCIA DA TÉCNICA WATSU NO SONO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE LOMBALGIA.....</b>	<b>230</b>
<b>USO DA LASERTERAPIA NO LINFEDEMA: REVISÃO LITERÁRIA.....</b>	<b>231</b>

<b>ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): ABORDAGEM AOS ESTÁGIOS SEQUENCIAIS DA RECUPERAÇÃO.....</b>	<b>232</b>
<b>HISTÓRICO DE QUEDAS E A CORRELAÇÃO COM MOBILIDADE E EQUILÍBRIO EM IDOSOS DA COMUNIDADE DE SÃO PAULO DO POTENGI.....</b>	<b>233</b>
<b>PERFIL PROFISSIONAL DOS FISIOTERAPEUTAS DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE NATAL-RN.....</b>	<b>234</b>
<b>HIPOTIREOIDISMO E HIPERTIREOIDISMO.....</b>	<b>235</b>
<b>PERFIL DOS PACIENTES DO SETOR DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA.....</b>	<b>236</b>
<b>TRATANDO E SOCIALIZANDO: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA O TREINO DE MOTRICIDADE.....</b>	<b>237</b>
<b>EFEITO DO LASER ASGA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS-UM ESTUDO DE CASO.....</b>	<b>238</b>
<b>ATIVIDADE FÍSICA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>239</b>
<b>AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MUDANÇA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO CURSO DE FISIOTERAPIA FARN: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.....</b>	<b>240</b>
<b>INFLUÊNCIA DO REIKI NA QUALIDADE DE SONO E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES UNIVERSITÁRIOS COM BAIXA QUALIDADE DE SONO.....</b>	<b>241</b>
<b>CONDROMALÁCIA PATELAR: ESTUDO DE CASO.....</b>	<b>242</b>
<b>TRABALHANDO EM EQUIPE: A MULTI, A INTER E A TRANSDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE.....</b>	<b>243</b>
<b>AVALIAÇÃO DA FIBROSE CICATRICIAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO ASSOCIADA OU NÃO A ABDOMINOPLASTIA.....</b>	<b>244</b>
<b>EFEITO DO LASER ASGA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS-UM ESTUDO DE CASO. ....</b>	<b>245</b>
<b>CAPACIDADE FUNCIONAL E DEPENDÊNCIA DE NICOTINA EM FUMANTES.....</b>	<b>246</b>

<b>PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: O YOGA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NA FISIOTERAPIA EM SAÚDE PÚBLICA.....</b>	<b>247</b>
<b>HIDROTERAPIA PARA REABILITAÇÃO DE LESÕES DESPORTIVAS...</b>	<b>248</b>
<b>EFEITOS DA MICROCORRENTE NA REGENERAÇÃO MUSCULAR EM RATOS WISTAR.....</b>	<b>249</b>
<b>WATSU: UMA ALTERNATIVA NO CONTROLE DO ESTRESSE.....</b>	<b>250</b>
<b>NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO TURNO MATUTINO DA FARN SOBRE DST - DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....</b>	<b>251</b>
<b>PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES DE VIAS AÉREAS SUPERIORES APÓS EXERCÍCIO FÍSICO.....</b>	<b>252</b>
<b>POTENCIAL ANTIEDEMATOGÊNICO DO CHÁ-VERDE COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CATEQUINA EM MODELO DE LESÃO MUSCULAR.....</b>	<b>253</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DA CLÍNICA INTEGRADA DA FARN.....</b>	<b>254</b>

## SUMÁRIO DE NUTRIÇÃO

<b>A NUTRIÇÃO ARTÍSTICA COMO ESTRATÉGIA PARA FACILITAR A ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS.....</b>	<b>256</b>
<b>AVALIAÇÃO DE BROMATO DE POTASSIO EM PÃES NA CIDADE DE NATAL-RN.....</b>	<b>257</b>
<b>ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CANCER DE MAMA-ASPECTOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS.....</b>	<b>258</b>
<b>APROVEITAMENTO DE PRODUTOS HORTIFRUTÍGEROS NA CEASA-RN.....</b>	<b>259</b>
<b>ALERGIA OU INTOLERÂNCIA ALIMENTAR? COMO SABER?.....</b>	<b>260</b>
<b>COMO É FEITA A CAPTURA E A COMERCIALIZAÇÃO DO CARANGUEJO EM NATAL/RN? .....</b>	<b>261</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS: UM ESTUDO PILOTO.....</b>	<b>262</b>
<b>ANÁLISE DE BOLORES E LEVEDURAS EM FARINHAS DE LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM) COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN.....</b>	<b>263</b>
<b>EFEITO DO CONSUMO DE EXTRATO DE SOJA NO GANHO DE PESO EM CAMUNDONGOS.....</b>	<b>264</b>
<b>O NUTRICIONISTA E O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA.....</b>	<b>265</b>
<b>CONDIÇÕES CLÍNICAS E NUTRICIONAIS DOS IDOSOS RESIDENTES NA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ENVIADOS DE JESUS “LAR DA VOVOZINHA” .....</b>	<b>266</b>
<b>EFEITOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS DA DESIDRATAÇÃO DURANTE EXERCÍCIOS DE ENDURANCE.....</b>	<b>267</b>
<b>ALEITAMENTO MATERNO: ABORDAGEM BIOQUÍMICA E FISIOLÓGICA.....</b>	<b>268</b>
<b>ATUAÇÃO DA NUTRIÇÃO NO GRUPO DE GESTANTES DAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FARN.....</b>	<b>269</b>
<b>“ALIMENTO SAUDÁVEL DESDE A RAIZ”- O CULTIVO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS A BASE DE ADUBO ORGÂNICO PRODUZIDO POR COMPOSTAGEM.....</b>	<b>270</b>

<b>AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO A PARTIR DO WHEY PROTEIN.....</b>	<b>271</b>
<b>AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INCLUSÃO DA ALBUMINA EM DIETAS PARA CAMUNDONGOS.....</b>	<b>272</b>
<b>ANÁLISE QUANTITATIVA DO RECORDATÓRIO 24 HORAS DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE NUTRIÇÃO DA CLÍNICA INTEGRADA DA FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE (FARN).....</b>	<b>273</b>
<b>ALIMENTOS NA CURA DO CÂNCER INFANTIL: COMO MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....</b>	<b>274</b>
<b>SUPLEMENTAÇÃO EM CAMUNDONGOS X GANHO DE PESO.....</b>	<b>275</b>
<b>ALIMENTOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO.....</b>	<b>276</b>
<b>ALIMENTOS QUE CONTROLAM A TPM.....</b>	<b>277</b>
<b>TRATAMENTO E PREVENÇÃO NA OBESIDADE INFANTIL.....</b>	<b>278</b>
<b>ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS EM CASOS DE DIABETES DO TIPO 1</b>	<b>279</b>
<b>AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-OBESIDADE DA CORDIA ECALYCVLATA VELL.....</b>	<b>280</b>
<b>ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DAS SEMENTES DE ABÓBORA (CURCUBITA SPP) .....</b>	<b>281</b>
<b>ALIMENTOS FUNCIONAIS E NUTRACÊUTICOS: DEFINIÇÕES E BENEFÍCIOS À SAÚDE.....</b>	<b>282</b>
<b>AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS FREQUENTADORES DA ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS NA CIDADE DE CARNAUBAIS/RN.....</b>	<b>283</b>
<b>PERFIL NUTRICIONAL E ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA ASSISTIDOS POR UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE NATAL-RN.....</b>	<b>284</b>
<b>COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO NONI (MORINDA CITRIFOLIA L.) CULTIVADO EM VERA CRUZ – RN. ....</b>	<b>285</b>
<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA MERENDA EM CASA DISTRIBUÍDO PELA PREFEITURA DE NATAL.....</b>	<b>286</b>
<b>ALIMENTAÇÃO X OBESIDADE INFANTIL.....</b>	<b>287</b>

<b>SUPLEMENTAÇÃO COM CASEINATO DE CÁLCIO EM CAMUNDONGOS ALBINOS.....</b>	<b>288</b>
<b>A CONDUTA DO DIABÉTICO TIPO II NO SEU RESTABELECIMENTO METABÓLICO.....</b>	<b>289</b>
<b>AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INTEGRADA DA FARN.....</b>	<b>290</b>
<b>ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR NA CIDADE DE NATAL - RN.....</b>	<b>291</b>
<b>EFEITOS DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA GRAVIDEZ E NO FETO.....</b>	<b>292</b>
<b>ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE FLOCOS DE MILHO COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN.....</b>	<b>293</b>
<b>AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE QUINUA E SOJA RELACIONADO AO GANHO DE PESO.....</b>	<b>294</b>
<b>ALIMENTOS FAVORÁVEIS NO COMBATE DA HIPERTENSÃO.....</b>	<b>295</b>
<b>AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM IDOSOS DO GRUPO BEM VIVER.....</b>	<b>296</b>
<b>MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PARTICULAR DE NATAL/RN.....</b>	<b>297</b>
<b>COMPARATIVO DE GANHO DE PESO EM RATOS ALIMENTADOS COM DIETAS COM INCLUSÃO DE CASEINATO DE CÁLCIO E PROTEÍNA DA SOJA.....</b>	<b>298</b>
<b>ANÁLISE DO AUMENTO DA MASSA CORPORAL EM CAMUNDONGOS SUPLEMENTADOS COM DIETA DE WHEY PROTEIN, COMPARADOS COM RAÇÃO À BASE DE MERENDA EM CASA. ....</b>	<b>299</b>
<b>ADMINISTRANDO OS ALIMENTOS.....</b>	<b>300</b>
<b>ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DO ARROZ DA TERRA, PARBOILIZADO E PARBOILIZADO INTEGRAL.....</b>	<b>301</b>
<b>ESTUDO COMPARATIVO ENTRE QUINOA E CASEÍNA.....</b>	<b>302</b>

<b>AVALIAÇÃO DO CONSUMO DA QUINOA (CHENOPODIUM QUINOA WILLD) RELACIONADA AO GANHO DE PESO. ....</b>	<b>303</b>
<b>CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE OS EFEITOS DO ÁLCOOL NO FETO.....</b>	<b>304</b>
<b>PRINCIPAIS BENEFÍCIOS E PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DO MEL DE ABELHA.....</b>	<b>305</b>
<b>CONSUMO DE CARBOIDRATOS REFINADOS E INTEGRAIS POR ALUNAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO.....</b>	<b>306</b>
<b>ANÁLISE DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DO CHÁ-VERDE EM CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA DE ROEDORES: PROJETO PILOTO...</b>	<b>307</b>
<b>A QUALIDADE DO LANCHE ESCOLAR DOS ADOLESCENTES DA ESCOLA HENRIQUE CASTRICIANO, NATAL/RN.....</b>	<b>308</b>

## SUMÁRIO DE PSICOLOGIA

O OLHAR DOCENTE SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	310
CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	311
PLANTÃO PSICOLÓGICO – O QUE É? .....	312
UM ESTUDO SOBRE A BASE EPISTEMOLÓGICA DE “MATRIZES DO PENSAMENTO PSICOLÓGICO” .....	313
QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PÓS-TRANSPLANTADOS RENAI.....	314
DIAGNOSTICANDO FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DE BULLYING: UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR BARTOLOMEU FAGUNDES.....	315
A CULTURA ORGANIZACIONAL NA EMATER/RN.....	316
PLANTÃO PSICOLÓGICO – SISTEMATIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS.....	317
SUBJETIVIDADE URBANA: UM ESTUDO SOBRE AS TROCAS SIMBÓLICAS ENTRE AS PESSOAS E A CIDADE.....	318
A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADA PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA.....	319
ANÁLISE ORGANIZACIONAL DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO.....	320
ANÁLISE DO CONTEXTO DE TRABALHO HOSPITALAR A PARTIR DAS METÁFORAS PROPOSTAS POR MORGAN.....	321
ANÁLISE ORGANIZACIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - HUOL.....	322
A INSERÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE DA UFRN NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	323
PSICOPROFILAXIA CIRÚRGICA NA PEDIATRIA.....	324
A GINÁSTICA LABORAL COMO FERRAMENTA DE QVT.....	325

<b>MONITORIA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>326</b>
<b>GRUPO BEM VIVER - ATUAÇÃO CORPORAL NO TRABALHO COM IDOSOS.....</b>	<b>327</b>
<b>ESPAÇO PRÉ-VESTIBULANDO.....</b>	<b>328</b>
<b>A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CARDIOLOGIA INFANTIL.....</b>	<b>329</b>
<b>A DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA INSTITUIÇÃO POLICIAL.....</b>	<b>330</b>
<b>CURSO PARA GESTANTES: UM OLHAR DA PSICOLOGIA CORPORAL.....</b>	<b>331</b>
<b>GRUPO DE IDOSOS: PONTE DE APOIO E APRENDIZAGEM.....</b>	<b>332</b>
<b>RELACIONAMENTO A OLHOS FECHADOS: UMA PESQUISA COM NOVOS OLHARES.....</b>	<b>333</b>
<b>TERAPIA GRUPAL COM MEMBROS DOS ALCOOLICOS ANONIMOS: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>334</b>
<b>GRUPOS DE AUTO-AJUDA A.A: UM DESAFIO PARA QUEM NÃO CONHECE.....</b>	<b>335</b>
<b>FISICISMO.....</b>	<b>336</b>
<b>O QUE MOTIVA A TRAIÇÃO AMOROSA NA OPINIÃO DE ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR? .....</b>	<b>337</b>
<b>ADOÇÃO HOMOAFETIVA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A OPINIÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE DIREITO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....</b>	<b>338</b>
<b>O OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE A PROBLEMÁTICA DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA EM UMA INSTITUIÇÃO MILITAR DE NATAL.</b>	<b>339</b>
<b>PSICODIAGNÓSTICO DE UMA ADOLESCENTE DE 16 ANOS: CURIOSIDADE ACERCA DE SI MESMA.....</b>	<b>340</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: CONSTRUINDO REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL.....</b>	<b>341</b>

# EDUCAÇÃO FÍSICA

2010

# X CONIC FARN

A PESQUISA PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RN

# ANAIS

Volume 2 – Ciências da Saúde.

# 28 a 30 de outubro



Faculdade Natalense para o  
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANAIS DOS ENCONTROS DE ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA DO PAIDEIA

Autor(es):

*Marcos Wagner Santos da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcílio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Educação Física configura-se como uma profissão no século XIX, sobretudo com a sistematização científica e pedagógica dos métodos ginásticos. Desde então, a configuração epistemológica da área adquire contornos específicos, articulando-se com diferentes práticas sociais, entre elas o esporte. Uma profissão define-se a partir do conhecimento que a fundamenta e da sua função na sociedade. Deste modo, a Educação Física surge como profissão, há aproximadamente 150 anos, fundamentando-se em conhecimentos da Medicina. Note-se a extrema importância da reflexão apresentada por Soares (1994) no que diz respeito a compreensão da medicina social, que se estrutura a partir do século XIX, segundo a qual as causas da doença não são puramente orgânicas, mas sobretudo sociais, dada a violência do trabalho e das condições de vida. No entanto, esta concepção de medicina social não foi dominante frente às concepções higienistas que buscavam adaptar o indivíduo à sociedade, através de regras médicas e um controle social com caráter moralista. Nesse contexto, a Educação Física assume uma educação do corpo, com função higienista, voltada para a aptidão física, desenvolvimento da saúde e da moral. Um contexto social no qual a população começa a viver o período de industrialização, o trabalho nas fábricas e a vida urbana, necessitando adquirir novos hábitos e apontar para um novo estilo de vida, ativo, combatendo o sedentarismo. Nessa pesquisa procuramos analisar como está organizado o pensamento de estudantes e pesquisadores da área de Educação Física nos ENAEF's. A pesquisa propõe-se analisar os artigos que versam sobre a Educação Física encontrados nos quatro Encontros Nacionais de Arte e Educação Física (ENAEF) para atender aos seguintes objetivos: Identificar concepções de corpo e sua relação com o ensino da Educação Física; Identificar abordagens metodológicas e a relação com a técnica e a expressividade no ensino da Educação Física; Identificar relação entre o conhecimento dos conteúdos da Educação Física.

**(METODOLOGIA)** O referencial metodológico aqui evidenciado parte da análise de conteúdos (BARDIN, 2004) tendo como corpus de análise os artigos apresentados como comunicação oral de Educação Física encontrados nos quatro Encontros Nacionais de Ensino de Arte e Educação Física realizados nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2008 na cidade do Natal, município do Rio Grande do Norte, que gozam de reconhecimento da comunidade acadêmica e/ou dispõem de circulação significativa entre professores, estudantes e pesquisadores da Educação física/Arte. Esta pesquisa ancora-se no bojo de revisitar e redimensionar as comunicações orais dos quatro ENAEF's buscando o sentido nelas implícitos para ampliar seus horizontes de vivência tendo na discussão da cena elementos da Educação Física para pensar a prática pedagógica e pesquisa da área mencionados nos ENAEF's. Justifica-se pela carência de material escrito que envolve a temática, contribuindo como material didático para o ensino da Educação Física na FARN e para o desenvolvimento de estudos sobre a Educação Física na Educação Básica.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Pesquisa em andamento. Como conclusão preliminares catalogamos fichas do 1º ENAEF.

HISTÓRIA DAS IDEIAS DA DANÇA EM NATAL

Autor(es):

*Cyntia Gregory Monteiro de Barros*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcílio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A dança pode ser estratégica no sentido de gerar experiências estéticas que possibilitem a transformação de valores, costumes e crenças, sendo significativa no processo de transformação do indivíduo. Esta pesquisa ancora-se no bojo de revisitar e redimensionar as experiências vividas na cena da dança natalense buscando o sentido nelas implícitos para ampliar seus horizontes de vivência tendo na discussão da cena de dança elementos para pensar a prática pedagógica da dança. Propomos nesse estudo uma reconfiguração do apreciar e criticar dança na cidade do Natal, propondo dessa forma, um estudo sobre a memória da dança em Natal uma vez que há poucos registros escritos sobre a mesma e oportunizar a vivência em dança a partir de sua história através de registros escritos e imagéticos. Acreditamos ainda na sua importância no cenário da pesquisa em Educação Física e a reflexão sobre o tema dança para pensá-la no espaço escolar como uma linguagem da arte, como forma de conhecimento da Educação Física, enquanto uma educação do sensível transformada no seio escolar como uma das vias de educação do corpo criador e crítico. A pesquisa tem como objetivo compreender a história das memórias da dança no município de Natal, por meio de falas, entrevistas e posicionamentos dos profissionais da área sobre a dança em Natal, bem como problematizar as visibilidades da cena da dança natalense buscando seus sentidos a partir da experiência da memória.

**(METODOLOGIA)** O método de pesquisa fundamenta-se na fenomenologia, em particular no pensamento filosófico de Merleau-Ponty. Recorrer à fenomenologia para estar pensando o referencial metodológico desse trabalho é também estarmos pensando numa fenomenologia que aponte contribuições para as memórias da cena de dança na cidade do Natal, embora saibamos que esta fenomenologia não aponta especificidades sobre dança e educação, no entanto, a Fenomenologia pode contribuir para a compreensão desse fenômeno. Para a produção de dados de pesquisa será utilizada a técnica da história oral, com vistas a recuperar informações a respeito das memórias da cena da dança na cidade. A escolha dos atores sociais da pesquisa não segue uma amostragem probabilística, assim serão realizadas entrevistas com professores, diretores de dança, ex-bailarinos, bailarinos, cenógrafos, jornalistas da área, além de consulta a documentos, vídeos e fotografias. Justifica-se pela carência de material escrito e imagético que envolve a temática, contribuindo como material didático para o ensino da dança e para o desenvolvimento de estudos sobre as memórias da dança em Natal, RN.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Em andamento

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO COM MINE CAMA ELÁSTICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES

Autor(es):

*Nelson Carota Filho*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Atualmente existe uma maior preocupação com a saúde e conseqüentemente, com a melhoria da qualidade de vida, isso gerou um aumento no interesse das pessoas na realização de atividades físicas. O sedentarismo é um dos principais fatores de risco para a manifestação de problemas cardíacos e a prática regular de atividades físicas podem resultar na melhoria das condições cardiovasculares. O emagrecimento e a promoção da saúde são os principais objetivos que levam as pessoas a praticar exercícios físicos. Ademais, o emagrecimento e o aumento de massa muscular são destacados como as principais razões estéticas que levam as mulheres a busca de programas de exercícios físicos. O treinamento na mini cama elástica (Jump) vem sendo oferecido nas academias como uma opção de atividade física que pode ocasionar a diminuição da percentual de gordura corporal. Apesar disto, poucos estudos apresentam evidências convincentes da influência deste treinamento na perda de gordura corporal. Diante disto, este estudo pretende analisar a influência de 10 semanas de treinamento com cama elástica na composição corporal de mulheres jovens de 18 a 30 anos alunas da academia Aero Gim.

**(METODOLOGIA)** : O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado na academia Aero Gim do Natal-RN, participarão do estudo 10 mulheres de 18 a 30 anos, a coleta de dados será realizada de novembro a dezembro de 2010. Para avaliar a composição corporal será utilizado o índice de massa corporal. A massa corporal será avaliada com balança filizola com precisão de 0,1 kg e a estatura com o estadiômetro sanny com precisão de 0,05 mm. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes serão informados sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados

**(RESULTADOS)** não se aplica

**(CONCLUSÃO)** não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A OBESIDADE DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PRIVADA DA CIDADE DE PARNAMIRIM

Autor(es):

*Soraide Lima de Santana Pimentel*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Os benefícios da prática de atividade física para a saúde das pessoas de todas as idades estão bem documentados na literatura científica. Em adolescentes essa prática traz benefícios, principalmente, à saúde esquelética, ao controle da pressão sanguínea e da obesidade. Esta, nos últimos anos vem se tornando um problema de saúde pública. É uma doença complexa, com etiologia multifatorial e conseqüências metabólicas heterogenias. Ocorre quando há um desequilíbrio entre a energia ingerida e a consumida. Os avanços tecnológicos e a revolução industrial somados com hábitos alimentares irregulares, sedentarismo e distúrbios emocionais no âmbito familiar contribuíram acentuadamente para o alarde do problema em questão. Atividades físicas vigorosas e regulares podem diminuir o percentual de gordura corporal. A escola é o ambiente favorável para elevar os níveis da prática de atividade física e contribuir, assim, na saúde desses adolescentes, tanto na prevenção como no tratamento dessa doença. Diante disto, o objetivo desta pesquisa será analisar o nível de atividade física de adolescentes obesos de uma escola particular da cidade de Parnamirim.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório realizado em 100 adolescentes de ambos os sexo; de 14 a 17 anos matriculado no colégio Salesiano Dom Bosco, situado na Av. Ayrton Senna, no bairro: Nova Parnamirim, na cidade de Parnamirim-RN. Será utilizado o questionário IPAQ na versão reduzida para avaliar o nível de atividade física desses adolescentes. Além disso, será avaliada a massa corporal com uma balança de marca Plena com variação de 150g. E para estatura, um estadiometro de marca Sanny com precisão de 0,05 mm. Será utilizado o ponto de corte para obesidade OMS 2007. A análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa será informados.

**(RESULTADOS)** Por se tratar de uma intenção de pesquisa, ainda não tenho os resultados.

**(CONCLUSÃO)** Ainda não apresentado.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM PSICOMOTORA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.

Autor(es):

*Liege Carlos Silva de Lima*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A abordagem psicomotora pela educação física é um modelo pedagógico que se aproxima da abordagem desenvolvimentista. Enquanto esta concepção tem como foco principal trabalhar as habilidades básicas dos indivíduos, a abordagem psicomotora preconiza que seja proporcionado ao aluno condições para que seu comportamento motor se desenvolva através da interação entre o aumento da diversidade e a complexidade de movimentos, oferecendo experiências corporais adequadas ao seu estágio de crescimento, a fim de que suas habilidades motoras sejam plenamente alcançadas. Mesmo sendo uma metodologia de trabalho inovadora na área da educação física, a abordagem psicomotora, criada a partir dos estudos do professor francês Jean Le Boulch, diz que o educador físico tem como finalidade a educação e a reeducação psicomotora, abordando conjuntamente a consciência corporal, a lateralidade e a coordenação. Conseqüentemente, esse modelo pedagógico explora e reeduca a individualidade do ser, por meio do seu corpo, tornando-o individual e concreto em suas ações. Tal afirmação aproxima as duas abordagens mencionadas, contudo o perfil psicomotor representa a qualidade da comunicação entre o psíquico e o motor em um determinado momento no desenvolvimento do indivíduo. Desse modo, o perfil do ser humano será moldado de acordo com os estímulos a ele conferidos. Ainda assim, é relevante considerar que ao analisar o comportamento de um indivíduo se deve levar em consideração a maturação do seu sistema nervoso, bem como os fatores maturacionais do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial do mesmo, razão pela qual a abordagem psicomotora é mais complexa do que a desenvolvimentista. Diante desse cenário, o objetivo central dessa pesquisa será analisar a utilização da psicomotricidade como abordagem da educação física escolar no ensino fundamental de uma escola estadual do município de Parnamirim/RN.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo-exploratório realizado em uma escola estadual do município de Parnamirim/RN. Contará com a participação de 5 (cinco) profissionais de educação física, sendo 2 (duas) mulheres e 3 (três) homens, os quais exerçam a profissão na instituição, no período da coleta de dados. A coleta de dados será realizada entre os dias 20 e 30 novembro de 2010. O instrumento que será utilizado para avaliar a psicomotricidade como abordagem da educação física escolar no ensino fundamental será um questionário elaborado pelo próprio autor, devidamente validado por júri de especialistas, o qual terá sua reprodutibilidade testada por meio da análise da concordância entre as respostas apresentadas. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do "qui-quadrado" para comparar as frequências, bem como o teste "t de Student" para comparar médias e valor de "p". O critério utilizado na pesquisa será de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes deverão ler e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, no qual os objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras-Chave: Psicomotricidade. Escola. Profissionais de Educação Física.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO DE SAÚDE GERAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN.

Autor(es):

*Abraão Lincon Santos de Andrade*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Estudos epidemiológicos constataram que o surgimento de alguns fatores de risco, em decorrência da prática de comportamentos inadequados, podem contribuir para o aparecimento de doenças degenerativas, consequências já observadas em crianças, tornando-as, desse modo, candidatas em potencial a apresentarem, quando adultas, graves distúrbios funcionais. O professor de educação física, através de suas aulas, poderá prevenir, senão todos, mas a maioria desses fatores. Para tanto se faz necessário que o educador domine os instrumentos teóricos para elaboração de suas aulas, como também, possua conhecimentos de saúde geral, a fim de que esteja apto a orientar e elaborar ações que promovam a saúde dos seus alunos. Portanto é de premente necessidade adequada formação do professor de educação física escolar no que se refere a ser um promotor de saúde pública. Diante desse cenário, faz-se necessário a adequação das instituições de ensino superior, para que possam, a partir de mudanças em suas grades curriculares, oferecer à sociedade educadores físicos mais preparados, tendo em vista que é primordial que estes profissionais detenham conhecimentos mais abrangentes no tocante à saúde de seus alunos. À vista do exposto, o objetivo deste estudo será analisar a percepção de saúde geral dos profissionais de educação física que atuam no ensino fundamental de uma escola estadual do município de Parnamirim/RN.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo-exploratório, realizado em uma escola estadual do município de Parnamirim/RN, participarão do estudo 5 (cinco) profissionais de educação física, sendo 2 (duas) mulheres e 3 (três) homens, os quais exerçam a profissão na instituição, a coleta de dados será realizada entre os dias 20 e 30 novembro de 2010. O instrumento que será utilizado para análise da percepção de saúde geral dos profissionais de educação física que atuam no ensino fundamental será um questionário elaborado pelo próprio autor, devidamente validado por júri de especialistas, o qual terá sua reprodutibilidade testada por meio da análise da concordância entre as respostas apresentadas. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do "qui-quadrado" para comparar as frequências, bem como o teste "t de Student" para comparar médias e valor de "p". O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes deverão ler e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, no qual os objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras-Chave: Saúde. Escola. Profissionais de Educação Física.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física**

**EFEITOS COLATERAIS DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES: PERCEPÇÃO POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO**

Autor(es):

*Francisco Ozinaldo de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** É cada vez mais comum a utilização de recursos ergogênicos por atletas em geral, um tipo de recurso que é muito procurado são os sintéticos ou Esteróides Anabólicos Androgênicos (EAA). Muitos atletas desconhecem o princípio ativo desses medicamentos, como também os possíveis efeitos colaterais que podem causar, alguns utilizam indiscriminadamente. Com base nestas evidências torna-se necessárias medidas preventivas, com o intuito de esclarecer aos praticantes de atividades físicas, em loco, praticantes de musculação, a respeito dos efeitos colaterais advindos da utilização inadequada dos esteróides, devido os prejuízos serem grandes e muitas vezes provocando danos permanentes e irreversíveis. Além disso, a utilização ilícita leva a manipulação sem os cuidados adequados, proporcionando risco de doenças infecto-contagiosas. Sendo assim, faz-se necessário identificar grupos de risco, possibilitando implantar um programa educativo junto a estes grupos e a profissionais do esporte, bem como ao usuário em potencial. Levando em consideração todo o exposto, o presente estudo tem por objetivo identificar quais são os efeitos colaterais percebidos por praticantes de musculação que fazem uso dos Esteróides Anabolizantes, podendo avaliar também o grau de satisfação dentro do grupo.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório a ser realizado em uma academia da cidade do Natal/RN, serão questionados, aproximadamente, 50 (cinquenta) alunos dessa academia, sendo todos do sexo masculino com idade entre 15 e 45 anos, os questionamentos serão realizados entre 30 de novembro de 2010 e 10 de dezembro de 2010. O instrumento utilizado será um questionário para identificar os mais variados efeitos colaterais que podem ser percebidos pelos praticantes de musculação, elaborado pelo próprio autor validado por juri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testa por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizadoo Software Statistical package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras Chaves: Efeitos Colaterais, Esteróides Anabolizantes, Praticantes de Musculação.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA USADOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA SUL DE NATAL.

Autor(es):

*Jaqueline Cosme do Nascimento*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A educação física pode ser utilizada de várias maneiras dentro da escola, não só como prática esportiva, mas sim utilizar as várias metodologias que a disciplina dispõe como a dança, ginástica dentre outras. Cabe ao educador físico/professor estar apto para trabalhar a cultura do corpo, pois cada indivíduo possui o seu movimento, é necessário aperfeiçoá-lo de forma que o mesmo adquira habilidades que venham a ser aplicadas no decorrer do seu crescimento/desenvolvimento, sem ultrapassar as fases das habilidades motoras. Assim, o objetivo deste estudo será analisar os conteúdos aplicados pelos professores de educação física nas aulas da educação infantil ao ensino médio nas escolas municipais da zona sul de natal.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório, realizado nas escolas municipais da zona sul de Natal. Participarão 20 professores de educação física (10 mulheres e 10 homens). A coleta de dados será realizada no período de 28 de outubro de 2010. O instrumento utilizado para avaliar o conteúdo aplicado nas aulas de educação física, será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### ANALISE DA FLUTUABILIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DE MILITARES DA MARINHA

Autor(es):

*Nerival Dantas de Araujo Junior*. Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O corpo humano é formado por cerca de 70% de água doce, por isso, ele não flutua como uma rolha nem afunda como uma pedra. Seu comportamento (flutuabilidade) dependerá de um grupo de tecidos com densidades diferentes, como o tecido adiposo, muscular e ósseo, além de várias cavidades aéreas como o pulmão e os seios nasais. Juntos, esses órgãos e cavidades produzem a flutuabilidade do corpo, que irá variar de indivíduo para indivíduo. De acordo com o princípio de Arquimedes sobre a física da flutuação; onde um corpo, imerso em um líquido, recebe uma força, chamado de empuxo, de baixo para cima, igual ao peso do volume de um líquido por ele deslocado. Devido a Necessidade da marinha do Brasil e das empresas marítimas em adquirir equipamentos de salvatagem (sobrevivência no mar), cada vez, mas compactos, para facilitar sua estocagem em compartimentos reduzidos, e dá maior mobilidade aos seus usuários, dar-se a necessidade de personalizar seus equipamentos de acordo com sua tripulação, como por exemplo os coletes salva-vida menores e mais leves, levando em conta o peso e a flutuabilidade dos tripulantes. Diante do exposto, o objetivo do estudo será provar que a flutuabilidade dos marinheiros, influencia no tamanho dos equipamentos (coletes salva-vida).

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo, a amostra será composta por cinquenta militares da Marinha do Brasil, selecionados aleatoriamente de um grupo de duzentos pertencentes a Escola de Formação de Reservistas Navais (EFRN), situada na Base Naval de Natal. O procedimento utilizado para avaliar a flutuabilidade negativa ou positiva será colocar os militares em uma piscina de água doce, clube Atlântico, sem equipamento, imerso na água, eles inspirarão normalmente (não será utilizado uma inspiração máxima), e ficarão em apneia para verificarse a linha de flutuação está na altura dos olhos, que indica um indivíduo com flutuabilidade mais negativa, ou na altura do queixo indica um indivíduo com flutuabilidade mais positiva.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### ANÁLISE COMPARATIVA DA COORDENAÇÃO MOTORA DE ATLETAS JOVENS DO ABC FUTEBOL CLUBE DE 15 A 17 ANOS EM SUAS DIFERENTES POSIÇÕES.

Autor(es):

*João Paulo de Carvalho Lopes*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A coordenação é uma qualidade física que permite a execução de uma tarefa favorecendo a uma ótima ação de movimento dos grupos musculares. Na realização de qualquer movimento com o máximo de eficácia e o mínimo gasto energético, percebe-se, que atletas bem coordenados tendem a serem mais ágeis e mais rápidos do que pessoas que apresentam coordenação motora deficiente. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo será avaliar a diferença da coordenação motora entre as diferentes posições dos atletas jovens de futebol de campo do ABC Futebol Clube, de 15 a 17 anos no ano de 2010.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo, com tipologia comparativa, realizado no ABC Futebol Clube, onde participarão desse estudo 40 atletas com idades variando entre 15 e 17 anos, sendo 5 goleiros, 6 laterais, 6 zagueiros, 8 volantes, 9 meias e 6 atacantes no período do ano de 2010. Nesse estudo será avaliado o IMC (índice de massa corpórea), onde utilizaremos para avaliar a massa corporal, a balança PLENA DIGITAL com precisão 150 g e para a estatura o estadiômetro SANNY com precisão 0,05 mm. Além destas avaliações, os atletas serão submetidos ao teste de coordenação motora de Mor-Cristian, de habilidades e destrezas gerais no futebol (Drible). Para a realização do teste, será marcado um percurso circular com um diâmetro de 18,5 m, no campo de futebol. A linha de início é uma linha de 91,5 cm, traçada de forma perpendicular ao círculo. Serão colocados cones de 46 cm de altura com intervalos de 4,5 m ao redor do círculo central. Este teste será realizado no centro de treinamento das bases do ABC Futebol Clube e necessitará de uma bola de futebol, uma dúzia de cones de 46 cm, cronômetro, planilha para resultados e lápis. No teste, uma bola de futebol é colocada na linha de início. Ao sinal, "Pronto! Vai!", o examinado dribla a bola ao redor do percurso, correndo sinuosamente pelos cones, até voltar à linha de início, tentando completar o percurso o mais rápido possível. São dadas três tentativas, registradas para o 0,1 s mais próximo. A tentativa final é realizada no sentido horário, a segunda, no sentido anti-horário, e a terceira, na direção da escolha do examinado. O resultado do teste será o resultado da combinação da melhor tentativa das três cronometradas. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Packpage for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios – padrão e frequências das variáveis. O teste do qui – quadrado será utilizado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da Pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN, antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Palavras-chaves: Coordenação Motora, futebol, Educação física.

**(RESULTADOS)** não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### EFEITO DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE IDOSOS

Autor(es):

*Eliete de Melo Francisco*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO O envelhecimento é sem dúvida um processo biológico cujas alterações determinam mudanças estruturais do corpo e, em decorrência modifica suas funções. As alterações funcionais com o passar do tempo contribuem com a deteriorização do músculo esquelético e logo ao passar do tempo o idoso começa a perder massa muscular e massa óssea tornando assim o indivíduo mais vulnerável a quedas e possíveis lesões. A pratica de musculação influencia no fortalecimento dos ossos e músculos. Para realizar suas tarefas cotidianas como subir e descer escadas ou baixar-se, ele necessita de um conjunto de capacidades como força muscular, resistência muscular localizada e flexibilidade. Diante do exposto o objetivo deste estudo será a influência na prática de musculação no índice de massa corporal de idosos acima de 50 anos na Academia Boa Forma no ano de 2010.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado na Academia Boa Forma em Natal-RN, participação do estudo 20 idosos acima de 50 anos, sendo 15 mulheres e 5 homens, que praticam musculação na instituição no período da coleta de dados, realizada de novembro a dezembro de 2010. Para avaliação da composição corporal será utilizado o Índice de Massa Corporal, os instrumentos serão uma balança da marca Plena com precisão de 150g e um estadiometro da marca Sani com precisão de 0,05mm. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences - SPSS, versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A INFLUÊNCIA DO GOSTO MUSICAL NA MOTIVAÇÃO DOS EXERCÍCIOS DO ALUNO.

Autor(es):

*Alessandra Leão Araujo França de Castro*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A música é existente desde o homem primitivo, é uma linguagem espontânea, esta, possui uma influência tão grande, que ela atua constantemente sobre nós, seja acelerando ou retardando, regulando ou desregulando as batidas do coração, relaxando ou irritando os nervos, bem como influenciando na pressão sanguínea e no ritmo da respiração. A qualidade da música e o que dela é gerada pode trazer tanto benefício à saúde do aluno, como a irritabilidade pela má aplicação da mesma. Na música existem vários ritmos afim de agradar a todos. O gosto musical bem aplicado no tempo certo com a harmonia dos movimentos, unidos ao exercício físico, traz alegria e mais motivação ao fazer exercício, pois este é um fator importante a ser considerado quando se seleciona música para exercer a atividade física. Diante do exposto, o presente estudo terá como objetivo analisar, comparar a influência dos diferentes ritmos musicais na motivação para os exercícios das alunas da academia feminina Lion Fitness.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA O estudo será descritivo exploratório, a amostra composta por 20 (vinte) mulheres de faixa etária entre 18 (dezoito) e 50 (cinquenta) anos, escolhidos aleatoriamente e praticantes de musculação em uma academia feminina de Natal-RN. O estudo terá como objetivo analisar, comparar a influência dos diferentes ritmos musicais na motivação para os exercícios das alunas da academia feminina Lion Fitness. O instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Palavras-Chave: Música, Ritmo e Exercício Físico.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E VOLEIBOL

Autor(es):

*Edilane Elima Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Este trabalho tem como objetivo avaliar os benefícios ao crescimento e qualidade de vida de adolescentes de faixa etária entre 15 a 19 anos, praticantes de musculação e voleibol, com a finalidade comparativa entre a prática das duas modalidades. A razão desse estudo é constatar antigas controvérsias e mitos adquiridos pelos pais na hora de escolher a prática física para os seus filhos, que ainda na atualidade muitas vezes são questionadas aos educadores físicos, principalmente sobre o exercício de força, tendo uma visão limitada da prática da musculação como um meio de atrofiamento do crescimento do adolescente, e defendendo veementemente os esportes aeróbicos como melhor opção e menos impacto ao organismo que ainda se encontra em formação.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo terá caráter descritivo exploratório, tendo como amostra 20 adolescentes praticantes de musculação e 20 praticantes de voleibol de faixa etária entre 15 a 19 anos de idade; sendo 5 garotas e 5 garotos alunos da academia Áttila Fitness, e o mesmo numero da academia Natural Fitness; 10 garotas e 10 garotos praticantes de voleibol do Colégio encanto, sendo todas as instituições localizadas no bairro Potengi, situado na Zona Norte da cidade de Natal. Para avaliar a qualidade de vida será utilizado o questionário abreviado WHOQOL-bref. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** não concluído

**(CONCLUSÃO)** não concluído

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### COMPARAÇÃO DA VELOCIDADE EM ATLETAS JOVENS DE FUTEBOL ABC FC EM DIFERENTES POSIÇÕES

Autor(es):

*Anderson Costa Moreira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: O futebol é uma modalidade desenvolvida de forma coletiva, que possui características particulares e tem sido foco de pesquisadores que buscam conhecer aspectos como distância percorrida, capacidades físicas envolvidas, metabolismo predominante na produção de energia para atletas entre outros. Na formação do esportista, o tópico principal é a relação entre o processo de crescimento e desenvolvimento da criança e do jovem e as exigências do processo de treinamento. O futebol atual exige capacidade anaeróbica para as ações de jogo e resistência aeróbica para os curtos períodos de recuperação entre as ações de jogo. Poucos são os estudos que analisam o efeito da idade cronológica e maturação biológica em índices de aptidão física em grupos com prática sistemática de exercícios. Portanto, é de suma importância trazer mais informações para os profissionais, no intuito de melhorar o entendimento sobre fatores que interferem e auxiliam na performance de crianças e adolescentes engajados em programas de treinamento. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo, comparar os resultados do teste de velocidade nas diferentes posições entre atletas jovens de futebol ABC FC (sub 17 e sub 20).

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA : O estudo será do tipo descritivo, com tipologia comparativa, realizado no ABC Futebol Clube, onde participarão desse estudo 40 atletas com idades variando entre 15 e 17 anos, sendo 5 goleiros, 6 laterais, 6 zagueiros, 8 volantes, 9 meias e 6 atacantes no período do ano de 2010. Nesse estudo será avaliado o IMC (índice de massa corpórea), onde utilizaremos para avaliar a massa corporal, a balança PLENA DIGITAL com precisão 150 g e para a estatura o estadiômetro SANNY com precisão 0,05 mm. Além destas avaliações, os atletas serão submetidos ao teste de coordenação motora de Mor-Cristian, de habilidades e destrezas gerais no futebol (Drible). Para a realização do teste, será marcado um percurso circular com um diâmetro de 18,5 m, no campo de futebol. A linha de início é uma linha de 91,5 cm, traçada de forma perpendicular ao círculo. Serão colocados cones de 46 cm de altura com intervalos de 4,5 m ao redor do círculo central. Este teste será realizado no centro de treinamento das bases do ABC Futebol Clube e necessitará de uma bola de futebol, uma dúzia de cones de 46 cm, cronômetro, planilha para resultados e lápis. No teste, uma bola de futebol é colocada na linha de início. Ao sinal, "Pronto! Vai!", o examinado dribla a bola ao redor do percurso, correndo sinuosamente pelos cones, até voltar à linha de início, tentando completar o percurso o mais rápido possível. São dadas três tentativas, registradas para o 0,1 s mais próximo. A tentativa final é realizada no sentido horário, a segunda, no sentido anti-horário, e a terceira, na direção da escolha do examinado. O resultado do teste será o resultado da combinação da melhor tentativa das três cronometradas. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Packpage for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios – padrão e freqüências das variáveis. O teste do qui – quadrado será utilizado para comparar as freqüências, o teste t de Student para comparar médias e valo de p. O critério da Pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN, antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram a assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. PALAVRAS-CHAVE: Velocidade, atletas jovens, futebol

**(RESULTADOS)** não se aplica

**(CONCLUSÃO)** não se aplica

FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM AS AULAS DE GINÁSTICA EM UMA ACADEMIA DE NATAL-RN

Autor(es):

*Amanda Ferreira de Freitas*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Uma trilha sonora agradável, Se não tiver um incentivo e um bom motivo, fica complicado a pessoa manter uma adesão. Por isso a música é bastante importante na fase de adaptação do aluno na prática dos exercícios físicos; O ortopedista especialista em medicina esportiva do Hospital Vita Batel, Lúcio Ern Lund, salienta que deve-se ter cuidado ao ler resultados de pesquisas que constataam aumento de performance. “Tem de existir um estudo paralelo para provar, com um outro grupo de controle que realizou atividades físicas sem música, por exemplo.” O estudo tem como objetivo analisar o desempenho das mulheres praticantes de ginástica em academia, em relação ao estado motivacional causado ou não pela música, se a mesma auxilia no desempenho das alunas. O estudo visa a pesquisa em diferentes estilos musicais, em busca do que oferece maior grau de motivação.

**(METODOLOGIA)** Para a pesquisa será selecionado, 10 mulheres com faixa etária entre 23 e 48 anos, que praticam a atividade física regularmente. Durante a realização de quatro aulas de Bike Indoor, com duração de 50 minutos cada, onde as aulas irão possuir uma seleção musical diferente, anos 80, rock, ritmos nacionais e música eletrônica. O método de avaliação será a escala de percepção de esforço (RPE – Ratings of Perceived Exertion – Borg, 2000). O material utilizado na aula será, dez bicicletas estacionárias e um aparelho de som.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### IDADE CRONOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS ESPECÍFICAS DO FUTEBOL EM JOVENS PRATICANTES

Autor(es):

*Jose Adriano Chaves*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O futebol, devido a sua importância social, tem sido motivo de vários estudos com o objetivo de estabelecer perfis de jogadores em diferentes faixas etárias. Além disso, com a proliferação das escolinhas, fica fácil para crianças e adolescentes iniciarem nesse esporte. Por isso, é necessário o acompanhamento de profissional qualificado para desenvolver técnicas e habilidades específicas. Há também a necessidade de avaliar periodicamente o resultado do trabalho aplicado e o desempenho individual de cada atleta relacionado à idade cronológica, bem como, a evolução de todo grupo. Diante disso, o presente estudo tem como propósito comparar o nível de habilidades específicas do futebol, em crianças e jovens da escolinha de futebol da Associação dos Servidores da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (ASSEC/ CAERN), na cidade do Natal, em diferentes faixas etárias. Além disso, verificar se a metodologia aplicada pelos professores está contribuindo para evolução das técnicas individuais dos alunos. Para isso, serão aplicados testes específicos para avaliar o desempenho dos alunos da escolinha de futebol citada. O presente estudo poderá servir como parâmetro a mais de avaliação técnica (e/ ou controle técnico), <script type="text/javascript" src="http://conic.farn.br/library/tinymce/jscripts/tiny\_mce/themes/advanced/langs/en.js"></script>por<script type="text/javascript" src="http://conic.farn.br/library/tinymce/jscripts/tiny\_mce/themes/advanced/langs/en.js"></script> profissionais, na seleção de possíveis talentos no futebol, viabilizando uma situação além dos famosos “peneirões”.

**(METODOLOGIA)** O estudo será descritivo comparativo, realizado na escolinha de futebol da ASSEC/ CAERN, na cidade do Natal. Participarão do estudo 90 crianças e jovens praticantes da modalidade, do sexo masculino, com idade entre oito e quinze anos. Será aplicado a bateria de testes de habilidades e destrezas específicas do futebol (MOR-CHRISTIAN, 1979). Tal bateria compreende a análise dos seguintes fundamentos: passe, drible e chute. Os testes serão aplicados, num primeiro momento, no mês de fevereiro, para comparar os resultados nas diferentes faixas etárias. E no segundo momento (reteste), em maio de 2011, para verificar a evolução ou não dos alunos, após 8 semanas de aulas. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas a média, o desvio-padrão e a frequências das variáveis em estudo. Além disso, será utilizado o teste do qui-quadrado (nível de significância  $p < 0,05$ ), para verificar possíveis diferenças no nível de habilidade entre os alunos nas diferentes faixas etárias, e o teste t de Student (nível de significância  $p < 0,05$ ), para identificar se há alguma diferença com relação ao desempenho dos alunos nos testes realizados em fevereiro e maio (reteste). O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes ou os pais deverão ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde os objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras-Chave: Futebol, habilidades específicas, idade cronológica.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**ATIVIDADES RECREATIVAS PARA CRIANÇAS**

Autor(es):

*Daniel Brito dos Anjos*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Fabio Romano Freire*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Um bom desempenho motor é fundamental na conduta motora de crianças e adolescentes, tornando-se essencial para a participação em programas de atividade física. De modo, tem crescido o número de estudos que buscam informações relativas aos índices de desempenho motor entre os integrantes da população jovem. Ainda existe uma grande dificuldade para a interpretação das informações produzidas por estudos relacionados à avaliação do desempenho motor de crianças e adolescentes. Os resultados dos testes motores envolvem uma multiplicidade de fatores como os aspectos culturais e ambientais, além dos processos de crescimento, desenvolvimento e maturação. No que diz respeito às diferenças sexuais no desempenho motor, foi observado pequena vantagem a favor das crianças do sexo masculino no início da infância. A partir da segunda infância (6 a 10-12 anos), os meninos apresentam um melhor desempenho nas atividades motoras que exigem potência muscular, já as meninas se sobressaíram nas atividades que envolvem equilíbrio e flexibilidade. Embora exista o fator biológico em relação ao dimorfismo sexual nas tarefas motoras, não há como desconsiderar as influências de fatores ambientais, e socioeconômicos e, principalmente, a possível interação entre genótipo e fenótipo sobre o desempenho motor. O Objetivo do estudo será comparar a habilidade motora de crianças entre 7 e 10 anos que praticam atividades recreativas com a de crianças que tem vida sedentária do bairro de candelária.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo comparativo, a amostra será composta por 20 meninos com idade entre 7 a 10 anos, matriculados numa escola na cidade do Natal em 2010. O instrumento utilizado para avaliar habilidades motoras destas crianças será a bateria de testes de Vítor da Fonseca validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas. Para análise dos dados SERÁ utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. SERÃO calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. SERÁ utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O CRITÉRIO DA PESQUISA É DE  $P < 0,05$ . O estudo SERÁ SUBMETIDO AO Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**ESTUDO COMPARATIVO DA CORDENAÇÃO MOTORA EM ATLETAS JOVENS DE FUTEBOL**

Autor(es):

*Durcival Alves da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A coordenação motora é uma das capacidades mais importantes no desempenho esportivo, no entanto ela não pode ser analisada isoladamente. A coordenação motora deve ser entendida como um componente parcial das exigências necessárias para um ótimo desempenho esportivo, ela compreende a capacidade de realizar movimento de forma ótima, com máximo de eficácia e de economia de esforços. É muito exigida no futebol no qual apresenta um trabalho difícil para o organismo, onde os vários elementos técnicos são aplicados em espaços reduzidos com oposição do adversário, com isso, suas ações devem ser realizadas em um curto espaço de tempo e nas mais diversas velocidades. Dentre as capacidades coordenativas, as mais importantes no futebol são: capacidade de orientação, de adaptação e transformação dos movimentos próprios, capacidade de diferenciação, de reação, e combinação. O futebol necessita de uma aprendizagem motora adequada e habilidades específicas, o que, por sua vez, necessita de um acervo motor altamente qualificado. O estudo tem como objetivo analisar a comparação entre a coordenação motora específica de atletas jovens de futebol da Escola Estadual Monsenhor Paiva e atletas jovens de futebol campeões brasileiros.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado na Escola Estadual Monsenhor Paiva da cidade de Vera Cruz /RN, participando do Estudo Comparativo da Coordenação Motora em Atletas jovens de futebol um profissional homem de educação física com 50 alunos atletas homens na faixa de 15 à 17 anos que exercem a profissão na instituição, no período da coleta de dados realizada no dia 23/10/2010. Nesse estudo será avaliado o IMC (índice de massa corpórea), onde utilizaremos para avaliar a massa corporal, a balança PLENA DIGITAL com precisão 150 g e para a estatura o estadiômetro SANNY com precisão 0,05 mm. Além destas avaliações, os atletas serão submetidos ao teste de coordenação motora de Mor-Cristian, de habilidades e destrezas gerais no futebol (Drible). Para a realização do teste, será marcado um percurso circular com um diâmetro de 18,5 m, no campo de futebol. A linha de início é uma linha de 91,5 cm, traçada de forma perpendicular ao círculo. Serão colocados cones de 46 cm de altura com intervalos de 4,5 m ao redor do círculo central. Este teste será realizado no centro de treinamento das bases do ABC Futebol Clube e necessitará de uma bola de futebol, uma dúzia de cones de 46 cm, cronômetro, planilha para resultados e lápis. No teste, uma bola de futebol é colocada na linha de início. Ao sinal, "Pronto! Vai!", o examinado dribla a bola ao redor do percurso, correndo sinuosamente pelos cones, até voltar à linha de início, tentando completar o percurso o mais rápido possível. São dadas três tentativas, registradas para o 0,1 s mais próximo. A tentativa final é realizada no sentido horário, a segunda, no sentido anti-horário, e a terceira, na direção da escolha do examinado. O resultado do teste será o resultado da combinação da melhor tentativa das três cronometradas. Para análise dos dados SERÁ utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. SERÃO calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. SERÁ utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O CRITÉRIO DA PESQUISA É DE  $P < 0,05$ . O estudo SERÁ SUBMETIDO AO Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica

INFLUÊNCIA DA DANÇA DE SALÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM JOVENS DE COMUNIDADES CARENTES

Autor(es):

*Jullie dos Santos Fernandes*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Edeilson Matias da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Marcílio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** É evidente o quanto a população carente sofre com o preconceito de toda uma sociedade, a qual critica esse povo que ela mesma “escanteou”. Nada mais justo, então, do que a própria comunidade que marginaliza essa parcela, proporcioná-la uma evasão dessa situação tão incomoda. Uma solução bastante plausível e cuja eficácia é comprovada seria a prática de atividades esportivas e culturais. Entre as existentes, ganha cada vez mais espaço a maneira de se expressar corporalmente, isto é, a dança de salão. Com a implantação desse estilo de atividade em comunidades carentes do Rio Grande do Norte, podemos incluir socialmente mais jovens marginalizados que sofreram ou sofrem algum tipo de abuso, que moram em lugares que não lhes dão suporte para poder desenvolver-se psicológica e fisicamente. Dessa maneira, crianças e adolescentes precisam de meios que os façam sair um pouco da sua realidade e dê-lhes lazer, condicionamento físico, saúde, conhecimento educacional e retorno financeiro. A dança é capaz de mudar o jeito de viver e pensar de muitos jovens, tornando-os cidadãos melhores e integrados a uma sociedade, a qual vem discriminando e confinando-os ao gueto da ignorância e da miséria. Essa expressão rítmica também estimula o trabalho em equipe, a solidariedade, a formação de valores e atitudes ético-sociais. Diante do exposto o objetivo do estudo será analisar a influência da dança de salão na qualidade vida de jovens participantes de um projeto social de comunidades do Natal- RN.

**(METODOLOGIA)** O estudo será descritivo exploratório. A amostra será composta por 30 jovens (15 meninos e 15 meninas) de 13 a 14 anos participantes de um projeto social localizado no bairro das Rocas no Natal-RN. Será utilizado para avaliar a qualidade de vida desses jovens o questionário abreviado de qualidade de vida Whoqol-Bref. Para análise dos dados será utilizado o software statistical package for social sciences (spss), versão 13.0. serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de student para comparar médias e valor de p. o critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### FATORES MOTIVACIONAIS E DESEMPENHO NO FUTEBOL

Autor(es):

*Jonydei Matos de Menezes Júnior*. Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O fenômeno futebol leva ao delírio milhares de pessoas, principalmente os brasileiros. A participação do FUTEBOL na vida do PÚBLICO EM GERAL é exploratório, o fervor pelo futebol tem marcado gerações de brasileiros. Graças ao poder de interessar e empolgar as mais amplas e variadas camadas da sociedade, exerce uma influência tão forte sobre as crianças e adolescentes, que elas tentam, das mais variadas maneiras, jogar o futebol “corretamente”. Este fenômeno social de envolvimento com o futebol não é total, pois nem todos se afiliam a ele como praticantes, principalmente as mulheres. Desta forma o objetivo deste estudo é verificar os fatores motivacionais que levam crianças, jovens e adolescentes a escolherem a escolinha de futebol.

**(METODOLOGIA)** O estudo será descritivo e transversal. A amostra será composta por 50 alunos de 10 a 15 anos. Os participantes deste estudo serão alunos de duas escolinhas da cidade de Natal, Para análise dos motivos para a prática do esporte, será utilizado um questionário, que classificará a motivação em seis categorias. : as categorias serão as seguintes: a)- afiliação (AFI): inclui os motivos de estar com os amigos, encontrar novos amigos, meus amigos querem que eu jogue, gostar do trabalho em equipe, gostar do espírito de equipe ou pertencer a uma equipe; b)- desenvolver habilidades (HAB): incorpora os motivos de melhorar as habilidades, aprender novas habilidades, ir para um nível maior; c)-excitação e desafios (EXC/DES): estão incluídos os motivos de gostar do estímulo, gostar de ação, gostar de competir, gostar de desafios; d)-sucesso e status (SUC/STA): os motivos de gostar de vencer, querer ser notícia, fazer o que é bom, gostar de ganhar status social; e)- aptidão (APT): inclui os motivos de ganhar status social; f)- liberação de energia (ENR): apresenta os motivos de querer extravasar tensão e querer ganhar energia. Para análise do desempenho técnico será utilizado a bateria de testes de MORCHRISTIAN (1979), que compreende a análise dos seguintes fundamentos: passe, drible e chute. Para análise dos dados SERÁ utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. SERÃO calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. SERÁ utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O CRITÉRIO DA PESQUISA É DE  $P < 0,05$ . O estudo SERÁ SUBMETIDO AO Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Palavra chave: motivos, desempenho, futebol.

**(RESULTADOS)** não se aplica

**(CONCLUSÃO)** não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE GRADUANDOS NA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es):

*Lúcio Talles da Silva Bezerra*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O sedentarismo é um dos fatores de risco intimamente relacionados com o aparecimento de doenças como a hipertensão, doenças respiratórias crônicas e distúrbios cardíacos. Pesquisas mostram que, o risco de se ter uma doença cardiovascular aumenta consideravelmente nas pessoas que não têm uma vida ativa. Mais de 60% da população adulta não pratica exercício físico. O objetivo dessa pesquisa é analisar a diferença do nível de atividade física de graduandos cursando o primeiro ano dos cursos de psicologia, fisioterapia, nutrição e educação física da FARN no ano de 2010.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório realizado na faculdade natalense para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) da FARN. Participarão do estudo 160 alunos de ambos os sexos, escolhidos de maneira aleatória sendo dividido em subgrupos de 40 alunos respectivamente dos cursos de nutrição, fisioterapia, psicologia e educação física. O instrumento utilizado para medir o nível de atividade física será um questionário IPAQ. Para análise dos dados será utilizado o software statistical package for social sciences (SPSS), versão 13.0. Os resultados serão analisados de acordo com a estrutura fatorial proposta pelo instrumento e os referentes níveis encontrados de atividade física serão confrontados entre os cursos através de testes paramétricos (teste t de student) ou não paramétricos (teste de Wilcoxon) devidamente escolhidos de acordo com o ajuste de normalidade da amostra. O nível de significância adotado será de  $p < 0,05$ . Antes do início da coleta de dados, todos os participantes assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa estarão informados. O estudo será submetido a um comitê de ética em pesquisa para liberação de pesquisa em seres humanos.

**(RESULTADOS)** não aplicável

**(CONCLUSÃO)** não aplicável

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A CONTRIBUIÇÃO DO JIU-JITSU PARA O DESENVOLVIMENTO DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM CRIANÇAS

Autor(es):

*Márcio Oliveira da Silva Júnior*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A “Arte Suave” - como se é visto o significado do jiu jitsu - há alguns anos sofria muito preconceito, por todas as violências vistas nas ruas serem associadas a ela, e, pelo fato de a mídia não contribuir para modificação desta imagem, ela era conhecida como esporte agressivo. Com o passar do tempo, os meios de divulgação de tal esporte estão favorecendo a prática em diversas idades e classes sociais. Uma das faixas etárias mais praticantes é a do ser infante, visto que eles, por muitas vezes, são influenciados por familiares ou amigos já lutadores, os quais vêm despertando o desejo da prática desse estilo esportivo. Diante do desenvolvimento de aspectos físicos e psicológicos - como força, agilidade, motricidade, estímulo a respostas rápidas, entre outras coisas -, além de proporcionar equilíbrio, é o que mais prepara o indivíduo fisicamente, já o quesito “defesa pessoal” traduz-se em jiu jitsu. Então esse esporte vem chamando muita atenção de crianças, e com ele e sua história vem evoluindo progressivamente fazendo-as diminuir a quantidade de stress do dia-a-dia, pensar muito antes de tomar uma decisão, e aprender a usar virtudes do corpo, pontos fracos para finalização e defesa pessoal. Desse modo o objetivo será comparar a força muscular em crianças que praticam jiu jitsu, em uma academia em tirol.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo comparativo. A análise será feita com 40 CRIANÇAS ( 20 crianças do sexo masculino PRATICANTES DE jiu-jitsu E 20 CRIANÇAS DO SEXO MASCULINO NÃO PRATICANTES) NA FAIXA ETÁRIA dos 7 aos 11 anos, de uma academia de luta no bairro de Tirol em Natal-RN. Para avaliar a potência muscular de membros inferiores será realizado o teste de impulsão horizontal proposto pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP). Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Packpage for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios – padrão e freqüências das variáveis. O teste do qui – quadrado será utilizado para comparar as freqüências, o teste t de Student para comparar médias e valo de p. O critério da Pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN, antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram a assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados .

**(RESULTADOS)** não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### NÍVEIS PRESSÓRICOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SEARH E O RISCO DE ADQUIRIR HIPERTENSÃO.

Autor(es):

*Franciara Alves do Nascimento*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença definida pela persistência de níveis de pressão arterial acima de valores arbitrariamente definidos como limites de normalidade (Kannel, W. B. Bishop Lecture). É a doença cardiovascular mais comum, considerada o maior desafio de saúde pública para sociedades em transição socioeconômica e epidemiológica e um dos mais importantes fatores de risco de mortalidade cardiovascular, sendo responsável por 20-50% de todas as mortes (World Health Organization). A HAS afeta de 14 a 18% da população adulta, tendo como causas a hereditariedade, a obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo, o estresse e o fumo (Ministério da Saúde do Brasil). Verificamos a possibilidade de o servidor público estadual apresentar tais características citadas acima, principalmente devido à função que exerce. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar o comportamento da pressão arterial em servidores públicos do centro administrativo.

**(METODOLOGIA)** O estudo foi do tipo descritivo com delineamento transversal. A Amostra foi composta de 139 servidores públicos da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH-RN) no ano de 2010, sendo 42 homens (42,97 + 11,85 anos) e 97 mulheres (43,65 + 12,89 anos). Foi realizada a avaliação da pressão arterial em cada servidor público, de ambos os sexos. A pressão arterial foi medida por meio da técnica auscultatória, através do esfigmomanômetro e de um estetoscópio sendo realizada em um dos membros superiores. A classificação da PA foi realizada de acordo com a classificação do JNC 7, a qual considera quatro níveis, em mmHg: normal (PA sistólica < 120 e PA diastólica < 80); pré-hipertensão (PA sistólica entre 120-139 ou PA diastólica entre 80-89); hipertensão estágio 1 (PA sistólica entre 140-159 ou PA diastólica entre 90-99) e hipertensão estágio 2 (PA sistólica ≥ 160 ou PA diastólica ≥ 100) - (Black HR et al, 2003). O tratamento estatístico constou da apresentação do percentual, além das medidas de tendência central – média aritmética, e de dispersão – desvio padrão, dos indivíduos que se apresentaram com níveis de pré-hipertensão, normotensão, hipertensão do tipo 1 e do tipo 2.

**(RESULTADOS)** Com relação ao sexo masculino, os resultados mostraram que 29,72% e 18,91% apresentaram com níveis de hipertensão do tipo 1 e pré-hipertensão, respectivamente, de acordo com a classificação do JNC 7 - 2003. Com relação ao sexo feminino, 12,50%, 1,25% e 11,25% apresentam com níveis de hipertensão do tipo 1, hipertensão do tipo 2 e pré-hipertensão, respectivamente (Black HR et al, 2003).

**(CONCLUSÃO)** Sabemos da necessidade de um laudo médico para determinar a existência ou não da hipertensão. Nosso estudo não possibilita esta determinação. Mesmo não sendo possível determinar os servidores que tem a doença, diante da verificação do alto percentual de servidores com alterações na pressão arterial, é possível afirmar a necessidade destes em mudar o estilo de vida. A não mudança no estilo de vida poderá favorecer a aquisição da hipertensão, se é que já não esteja instalada. Sugerimos que os servidores com os níveis alterados de pressão arterial procurem um médico especialista. Além disso, sugerimos correlacionar tais níveis pressóricos dos servidores com o excesso de peso. Palavras-Chave: Servidores Públicos. Hipertensão. Pressão Arterial.

ÍNDICES DE OBESIDADE E SOBREPESO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SEARH

Autor(es):

*Franciara Alves do Nascimento*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Itiz Carolayne Nascimento de Medeiros*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Vanderson Macedo de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O excesso de gordura corporal independente de sua distribuição apresenta-se como um indicativo de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (Boaventura e Guandalini, 2007). Obesidade e sobrepeso podem ser identificados através da perimetria abdominal e/ ou através da determinação do Índice de Massa Corporal (IMC). A associação da medida da circunferência abdominal com o IMC pode oferecer uma forma combinada de avaliação de risco de desenvolver doenças – diabetes II e doenças cardiovasculares (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2004). O estilo de vida atual incluindo alimentação inadequada, sedentarismo, etilismo, tabagismo e estresse têm contribuído substancialmente para o aumento da massa corporal e alterações metabólicas como dislipidemia, diabetes tipo 2 e hipertensão arterial (Winnick et al, 2006). É possível que os servidores estaduais façam parte deste contexto de estilo de vida atual. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar índices de obesidade e sobrepeso em servidores públicos da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH-RN).

**(METODOLOGIA)** O estudo foi do tipo descritivo, do tipo transversal. Amostra foi composta de 139 servidores públicos da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH-RN) - 42 homens (42,97 + 11,85 anos) e 97 mulheres (43,65 + 12,89 anos). Utilizamos para caracterizar os servidores com obesidade e sobrepeso, o Índice de Massa Corporal (IMC) e a perimetria abdominal. Para isso, foram realizadas as seguintes medidas: peso e estatura, para determinar o IMC; e circunferência abdominal. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado pelo quociente (peso corporal)/(estatura\*estatura), sendo o peso corporal expresso em quilogramas (Kg) e a estatura em metros (m). A medida da perimetria abdominal foi feita com o uso de fita métrica, acima da cicatriz umbilical, com o indivíduo em posição anatômica. Para análise dos dados, foi utilizada a Estatística Descritiva (distribuição de frequência em percentuais, medidas de tendência central – média aritmética, e de dispersão – desvio padrão), classificando os servidores com obesidade e sobrepeso.

**(RESULTADOS)** Com relação ao sexo masculino, os resultados mostraram que 45,23% e 16,67% apresentaram sobrepeso e obesidade 1, respectivamente (World Health Organization, 1995). Além disso, 45,23% dos homens apresentaram perimetria abdominal acima do recomendável para saúde (acima de 95cm) (Morrison CE, 1995). Com relação ao sexo feminino, 35,05% e 17,52% apresentaram sobrepeso e obesidade 1, respectivamente ((World Health Organization, 1995).). E ainda, 79,20% das mulheres apresentaram perimetria abdominal acima do recomendável para saúde (acima de 80 cm de acordo com (Morrison CE, 1995).

**(CONCLUSÃO)** Diante do que foi diagnosticado, concluímos que grande parte dos servidores públicos de ambos os sexos, que fizeram parte desse estudo, correm risco de desenvolver doenças cardiovasculares e diabetes do tipo II, desde que não mudem seu estilo de vida. Sugerimos que estes procurem um médico, nutricionista e passem a fazer exercício físico regularmente. Sugerimos também a verificação da associação do IMC com os valores da perimetria abdominal como fator de risco de desenvolver diabetes do tipo II e doenças cardiovasculares. Palavras-Chave: Obesidade. Sobrepeso. Servidores Públicos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE UMA REGIÃO DE ELEVADO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE JUVENIL.

Autor(es):

*Victor Bezerra Mendes*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcilio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: Nos últimos anos a inatividade física tem ganhado espaço na literatura como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de diversas doenças crônicas. Nesse sentido, a redução da prevalência de atividades passou a ser prioridade no campo da saúde pública. Dessa forma, evidencia-se o risco de que não praticar atividades físicas, pode provocar malefícios à saúde, especialmente, quando associada a outros fatores de risco comuns na adolescência como por exemplo o uso de tabaco, o uso de bebidas alcoólicas, dietas inadequadas, sobrepeso e obesidade. Diversos fatores são influenciadores para a prática de atividade como lugares públicos e seguros, bem como os espaços escolares que ofertam em suas atividades diárias aulas de Educação Física com práticas educativas. Diante desse cenário percebemos que ao contrário algumas inatividades como assistir televisão, jogar vídeo game, e ficar horas de frente ao computador na internet faz com que o adolescente passe a desfrutar de atividades com baixo gasto calórico. Dessa forma o objetivo deste estudo é analisar dados da inatividade física com adolescentes de uma escola municipal da rede pública de ensino na região norte da cidade do Natal (escola municipal Terezinha Paulino, localizada no conjunto parque dos coqueiros), com grande vulnerabilidade de atividades físicas juvenis.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: Este é um estudo descritivo observatório, não probabilístico, com os seguintes critérios de inclusão: O aluno deve estar matriculado no ensino fundamental da citada escola, tendo idade cronológica até 17 anos. Para avaliar o nível de atividade física será utilizado um método proposto por Florindo et al. (2006) que foi validado com a aptidão cardiorrespiratória através do teste de corrida de vai-e-vem de 20 metros. O questionário utilizado será o IPAQ, com o objetivo de correlacionar os resultados do questionário IPAQ, com o teste de esforço pelo método de Florindo. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Resultados: Em andamento, uma vez que a pesquisa encontra-se não concluída.

**(CONCLUSÃO)** Conclusão: Espera-se que no teste aplicado possamos obter bons resultados dos alunos pesquisados em relação ao nível de atividade física em adolescentes de uma região de elevado índice de vulnerabilidade juvenil. Palavras-Chave: Atividade Física, Vulnerabilidade juvenil, Sedentarismo.

**A MATURAÇÃO SEXUAL E O SOMATOTIPO DE ESCOLARES PRATICANTES DE HANDEBOL**

Autor(es):

*Eduardo Pessoa da Cunha*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Somatotipo, maturação sexual e a modalidade de handebol foram os temas abordados neste estudo. O handebol caracteriza-se principalmente pelo uso dos membros superiores e pode ser praticado em quadras, na areia e na grama. O somatotipo caracteriza-se como a morfologia do indivíduo através da endomorfia, mesomorfia e ectomorfia. A maturação sexual envolve o desenvolvimento das gônadas, órgãos de reprodução e caracteres sexuais secundários. O objetivo geral deste estudo centrou-se na observação e comparação dos componentes do somatotipo entre diferentes momentos do crescimento morfológico.

**(METODOLOGIA)** Foi enfatizada uma abordagem de cunho descritivo, com um delineamento desenvolvimental. A população constituiu-se de 14 alunos do sexo masculino de uma instituição de ensino particular de Natal/RN, na categoria infantil e juvenil da modalidade de handebol, apresentando faixa etária de 14 a 18 anos de idade. Participaram da pesquisa os alunos que aceitaram fazer parte do estudo, e que foram autorizados por seus responsáveis por meio da assinatura de um termo de participação. Os dados foram coletados através de três procedimentos: anamnese, avaliação somatotípica, e avaliação da maturação sexual, através do registro fotográfico. As avaliações ocorreram em uma sala reservada, estando presente somente o avaliador e o avaliado, onde foram utilizados: uma balança, um estadiômetro, uma fita métrica, um paquímetro, um adipômetro e uma máquina fotográfica digital.

**(RESULTADOS)** Segundo os dados obtidos neste estudo, a distância de dispersão do somatotipo (DDS) e a distância espacial do somatotipo (DES), não possuem diferença significativa apenas entre o 2º e 3º quartil. Houve uma grande heterogeneidade dos dados do somatotipo para os quatro quartis analisados, principalmente quando observamos a crescente discrepância do primeiro ao quarto quartil nos quesitos ectomorfia e endomorfia. O que foi observado nos dados do presente estudo, ou seja, a variabilidade individual dos grupos se diferencia em relação ao somatotipo.

**(CONCLUSÃO)** A partir dos dados coletados, podemos inferir que os atletas possuem características de um comportamento somatotípico voltado a meso-ectomorfia, ou seja, os mesmos apresentam uma maior estrutura muscular bem como uma linearidade corporal acentuada, o que indica um grande balanço entre a composição muscular e o nível de gordura corporal. Com a subdivisão do grupo amostral nos diferentes ângulos formados entre o apêndice xifóide e os dois acrômios, foi possível verificar que quanto maior esse ângulo, maior será o nível maturacional do indivíduo, em contra partida, quanto menor for tal ângulo, menor será o grau de maturação deste. Apresentando os quartis uma grande heterogeneidade em relação ao somatotipo, é possível constatar que houveram variações significativas, tanto na distância de dispersão do somatotipo (DDS), como na distância espacial do somatotipo (DES). Portanto, conclui-se que de acordo com a grande variabilidade existente entre os quartis (DDS e DES), há uma acentuada variação do somatotipo dos indivíduos, bem como do nível maturacional dos mesmos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM ATLETAS DE TAEKWONDO DE 14 A 17 ANOS DE 5 ESCOLAS DA CIDADE DE NATAL/RN

Autor(es):

*Sergio de Sousa Duarte*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Fabio Romano Freire*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A flexibilidade é uma capacidade física que pode ser relacionada à saúde e ao desempenho desportivo, trabalhado na Educação Física e descreve a amplitude de movimento que uma articulação pode realizar. Atletas praticantes da modalidade de Taekwondo que trabalham a parte de flexibilidade dos membros inferiores, são mais ágeis, desenvolve melhor as técnicas de luta, sua esquiva e contra-ataque são velozes, de acordo com sua flexibilidade proporciona uma maior facilidade para atingir seus oponentes na cabeça, bem como em outra parte do corpo. A flexibilidade para o desempenho das outras capacidades físicas do membro tanto inferiores quanto dos superiores, cooperando para um menor gasto energético quando há uma amplitude de movimento adequada do atleta, uma perfeita interação da flexibilidade, equilíbrio e coordenação. O objetivo desse projeto e a avaliação do nível de flexibilidade de 80 atletas de 14 a 17 anos que praticam a modalidade de Taekwondo de 5 escolas da Cidade de Natal/RN.

**(METODOLOGIA)** o estudo será do tipo descritivo e comparativo realizado em atletas da modalidade de Taekwondo de 5 escolas da cidade de Natal/RN, a amostra será composta de 80 atletas de 14 a 17 anos que praticam a modalidade de Taekwondo, será utilizado para avaliar o método do flexiteste, que consiste em verificar o grau de amplitude do movimento da articulação dos membros inferiores, analisando diversos fatores que estão ligados diretamente à flexibilidade através de medidas linear, teste conhecido como “sentar e alcançar”, de Wells: consiste em medir a distância, em centímetros, que os pontos dactylion ficam em relação ao ponto zero, situado ao nível da região plantar, estando o indivíduo, sentado no chão, com os joelhos estendidos. Os valores serão positivos quando testado, ao flexionar o tronco, conseguir ultrapassar o nível da região plantar; negativos, caso aconteça o contrário. Para análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Foram calculadas as médias, os desvios-padrão e freqüências das variáveis. Foi utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as freqüências, o teste t de Student para comparar médias e valor de  $p < 0,05$  para significância estatística. A força da associação entre a presença de comportamentos de risco para TA e a insatisfação com a silhueta autopercebida como usual foi avaliada com base na razão de prevalência (RP) e seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%. Estimaram-se ainda as odds ratio (OR) bruta e ajustada pelas variáveis sexo, faixa etária e IMC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva (Nesc) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE EM ATLETAS DE KARATÊ DÔ-TRADICIONAL DE 15 A 20 ANOS DE ACADEMIAS DA CIDADE DE NATAL/RN**

Autor(es):

*Kellyson Dantas Cavalcante*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Fabio Romano Freire*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A flexibilidade é uma capacidade física que pode ser relacionada à saúde e ao desempenho desportivo trabalhado na Educação Física e descreve a amplitude do movimento que uma articulação pode realizar. Atletas praticantes da modalidade de Karatê que trabalham a parte de flexibilidade dos membros superiores, são mais ágeis, desenvolvem melhor as técnicas de luta, sua esquiva e contra-ataque são velozes, de acordo com sua flexibilidade proporciona uma maior facilitação de atingir seus oponentes na cabeça ou em outra parte do corpo, bem como, a flexibilidade para o desempenho das outras capacidades físicas de membros inferiores quanto dos superiores, cooperando para um menor gasto energético quando há uma amplitude de movimento adequada do atleta, uma perfeita interação da flexibilidade, equilíbrio e coordenação. Considerando o acima citado, esse trabalho tem por objetivo avaliar os níveis de flexibilidade em atletas de 15 a 20 anos que praticam a modalidade de Karatê em algumas academias da Cidade de Natal/RN.

**(METODOLOGIA)** O estudo será descritivo comparativo. A amostra será aplicada 50 atletas. Para realização da avaliação de dos níveis de flexibilidade em atletas praticante da modalidade de Karatê de academias da cidade de Natal/RN, o método consiste na medida e avaliação da mobilidade passiva de 20 movimentos articulares corporais dos membros superiores. Cada um dos movimentos é medido em uma escala crescente e descontínua de números inteiros de 0 a 4, perfazendo um total de cinco valores possíveis. A medida é feita através da realização lenta do movimento até a obtenção do ponto máximo da amplitude articular. Frequentemente, o ponto máximo da amplitude de movimento é detectado com facilidade pela grande resistência mecânica à continuação do movimento e/ou pelo surgimento de desconforto local no avaliado. A atribuição dos valores se dá de acordo com a comparação com os mapas de análise. Não existem valores fracionários ou intermediários, ficando o valor determinado de acordo com o ângulo articular já alcançado. As medidas são avaliadas de acordo com a seguinte escala: 0-muito pequena, 1-pequena, 2-média, 3-grande, 4-muito grande. Dessa forma, muito embora a análise do flexiteste possa ser realizada para cada um dos movimentos, é válido somar os resultados obtidos nos 20 movimentos isolados e obter um índice global de flexibilidade denominado FLEXÍNDICE. Para análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Foram calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Foi utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de  $p < 0,05$  para significância estatística. A força da associação entre a presença de comportamentos de risco para TA e a insatisfação com a silhueta autopercebida como usual foi avaliada com base na razão de prevalência (RP) e seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%. Estimaram-se ainda as odds ratio (OR) bruta e ajustada pelas variáveis sexo, faixa etária e IMC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva (Nesc) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### HEREDITARIEDADE, CAPACIDADES MOTORAS E APTIDÃO FÍSICA, UM ESTUDO COM GÊMEOS.

Autor(es):

*João Paulo de Carvalho Lopes*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Franciara Alves do Nascimento*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Danniel Thiago Frazão*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Marcos Vinicius Pereira Rufino*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Radanés Medeiros*: Discente do Curso de Educação Física da UFRN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Estudo Dermatoglífico se caracteriza como um método que está em ampla ascensão na literatura, constituindo-se como marca genética para a utilização em associação com as qualidades físicas básicas e como ferramenta de orientação. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi identificar o grau de herdabilidade das características dermatoglíficas em pares de gêmeos na Paraíba.

**(METODOLOGIA)** Foram avaliados 64 indivíduos, sendo 9 pares de gêmeos dizigotos e 23 pares de gêmeos monoigotos no estado da Paraíba. O processo mais utilizado para obter estimativas de herdabilidade ( $h^2$ ) consistiu na comparação de diferenças ao nível de um dado caráter, observadas em gêmeos monoigotos (MZ) e dizigotos (DZ). Para caracterizar de variação quantitativa, tomam-se as diferenças entre pares de gêmeos MZ e entre pares de gêmeos DZ e recorre-se à fórmula seguinte:  $h^2 = (S^2_{DZ} - S^2_{MZ}) / S^2_{DZ}$ , onde  $S^2$  representa a variação de cada série de diferenças. Quando  $h^2$  estiver mais próximo de 1 a variância do caráter é atribuível exclusivamente a causas genéticas, por outro lado, quando o  $h^2$  estiver mais próximo de zero, maior é o grau de determinação ambiental do caráter em estudo. Após a obtenção de  $h^2$ , multiplica-se o valor encontrado por 100, no intuito de adquirir o resultado em percentual. Para a coleta dos dados foi utilizado um coletor dermatoglífico da marca impress, modelo 3500. Para tal, o avaliador utilizou a tinta contida no coletor para marcar todos os dedos do avaliado, de tal forma que os mesmos estejam devidamente adequados para a demarcação das impressões digitais num papel previamente ajustado para esse tipo de avaliação. Após obter todas as digitais, o avaliador, utilizou uma lupa, observou e interpretou o formato de cada impressão digital para então definir o número de deltas e a contagem das linhas. Os dados coletados serão tratados por meio da estatística descritiva, observando os valores de tendência central e seus derivados. Associado a tratamento descritivo será determinado a variância entre os pares. Após este tratamento será aplicado o índice de herdabilidade, demonstrando o quanto cada variável possui de caráter genotípico e fenotípico.

**(RESULTADOS)** Para o grupo observado, foi verificado os índices de herdabilidade de 86% para o somatório total de linhas dermatoglíficas da mão esquerda (SQTLE), 93% somatório total de linhas dermatoglíficas da mão direita (SQTL), 97% somatório de total de linhas dermatoglíficas total (SQTL), além dos tipos de desenho dermatoglífico arco (55%), presilha (84%), verticilo (94%) e D10 (87%).

**(CONCLUSÃO)** O índice de herdabilidade ( $h^2$ ) foi muito alta para as somatórias de linhas (SQTL e SQTLE) e para o desenho verticilo. Além disto, a herdabilidade foi alta para o SQTLE, o D10 e o desenho presilha. É importante destacar a baixa herdabilidade do desenho arco. Assim, neste estudo, os marcadores dermatoglíficos mais herdados foram o SQTL, o SQTLE e o desenho verticilo. O marcador menos herdado foi o desenho arco. Recomenda-se a realização de mais estudos, com gêmeos, afim de evidenciar de forma convincente as marcas dermatoglíficas com maior índice de herdabilidade. Palavras-Chave: Dermatoglifia, Gêmeos, Treinamento.

**A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS AERÓBICOS NA FIBROMIALGIA**

Autor(es):

*Arthur Cardoso Carneiro da Cunha*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A fibromialgia é uma síndrome minuciosa e de causa desconhecida, é mais conhecida como "tender points" que são áreas distintas dos músculos ou tecidos moles, que ao serem apalados causam dores e parestesias, onde o portador tem de 11 a 18 pontos na coluna cervical, parte anterior do peito, coluna torácica e na coluna lombar, o exercício é uma intervenção de baixo custo que pode promover saúde de vários aspectos e é capaz de reduzir a dor, fadiga e muitos outros sintomas que a fibromialgia pode vir a ocasionar, a referida síndrome não é uma ameaça direta a vida mas pode vir a causar prejuízos funcionais profundos naqueles indivíduos que não procurarem tratamento. Nos últimos 20 anos teve constatado que os exercícios aeróbicos supervisionado tem sido eficaz na redução da dor, no número de pontos dolorosos, na qualidade de vida e depressão, este trabalho tem por objetivo avaliar os benefícios dos exercícios aeróbicos em mulheres com fibromialgia.

**(METODOLOGIA)** Será realizada com dois indivíduos do mesmo sexo (duas mulheres) uma delas praticantes de atividades físicas, e a outra não, todas elas com diagnóstico clínico de fibromialgia, na cidade de Natal (RN). As idades variam de 45 a 50 anos. Sendo utilizado o questionário IPAQ. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e freqüências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as freqüências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Palavras-Chave: Fibromialgia, Tender Points, Exercícios.

**(RESULTADOS)** não se aplica

**(CONCLUSÃO)** não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Autor(es):

*Cícero Cardoso Neto*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A ocorrência de acidentes é tão antiga quanto o aparecimento do próprio homem. Eles podem ocorrer na rua, shoppings, escolas, academias de ginástica e até mesmo dentro de casa. Sendo assim, se falarmos de situações, cujas quais se praticam atividade física, podemos afirmar que o risco de acidentes aumenta ainda mais e que alguns desses acidentes podem deixar sequelas irreversíveis em caso de um atendimento inadequado. Em academias de ginástica, por exemplo, há momentos em que os alunos executam movimentos ou atividades, que podem ocorrer vários tipos de acidentes, onde estes podem ser por uso indevido de materiais e aparelhos ou até mesmo o contato físico. Como consequência disso, vez ou outra nas academias de ginástica o professor é solicitado a comparecer no momento em que ocorre uma emergência ou acidente com os alunos. Mas será que em um momento de emergência os professores de academias são capazes de realizar os primeiros socorros aplicando os procedimentos corretos? Assim, a falta de preparo dos professores implica a uma execução incorreta dos procedimentos na hora em que ocorre o acidente, o que pode levar a consequências graves para o aluno, prejuízos para o professor e para a academia. Desta forma, o objetivo deste trabalho será analisar junto aos professores de academias do município de Ceará - Mirim/RN seus conhecimentos sobre primeiros socorros.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório realizado nas academias do município de Ceará - Mirim/RN, participarão do estudo 04 professores de academias (01 mulheres e 03 homens) que exercem a profissão na instituição, no período da coleta de dados, realizada de 30/11 a 15/12 de 2010. O instrumento utilizado para avaliar o conhecimento de professores de academias sobre primeiros socorros será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. o critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Palavras-chave: Primeiros Socorros; Professores de Educação Física, Academias de Ginástica.

**(RESULTADOS)** Não realizado.

**(CONCLUSÃO)** Não realizado.

**COMPARAÇÃO NA POTÊNCIA ANAERÓBICA DOS ATLETAS DE FUTSAL.**

Autor(es):

*Sidclely Freire da Silveira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O futsal é uma modalidade desportiva que tem grande aceitação, principalmente no âmbito escolar. Essa aceitação se dá muitas vezes pelo espaço físico que a escola possui como a maioria das escolas geralmente possui uma quadra poliesportiva que facilita a aceitação da modalidade assim como a sua prática. Como toda e qualquer modalidade desportiva o futsal apresenta as suas especificidades, no que diz respeito às questões técnicas e táticas desta modalidade, onde os atletas ocupam posições específicas na quadra de jogo, desempenhando papéis particulares como: o goleiro, o fixo (também conhecido como central), os alas (direito e esquerdo) e o pivô. Cada posição apresenta funções específicas, onde variam as habilidades específicas assim como as capacidades físicas. Sendo assim, visando a importância da preparação física para a prática da modalidade esportiva de futsal, levantou-se a seguinte problemática: Qual a diferença na potência anaeróbica entre todas as posições do futsal de atletas da categoria sub-15 do Gênesis Colégio e Curso na cidade de Parnamirim/RN? Diante do exposto, pretende-se com a presente pesquisa analisar a diferença na potência anaeróbica entre todas as posições do futsal de atletas da categoria sub-15 do Gênesis Colégio e Curso (Parnamirim/RN). Para isso será realizada uma pesquisa descritiva onde se analisará a potência anaeróbica dos referidos atletas. Onde segundo FRANCHINI (2000) “a potência anaeróbica é um dentre vários componentes da aptidão física que pode ser avaliado.” Portanto serão levantados os dados adequados para que se obtenham as conclusões necessárias para se resolver essa problemática.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo Descritivo Comparativo realizado no Gênesis Colégio e Curso de Parnamirim-RN, Participarão do estudo 10 atletas da categoria infantil masculino de futsal com idade de 14 a 15 anos, a coleta será realizada no ano de 2010. O instrumento utilizado para avaliar a potência anaeróbica será um YOYO TESTE INTERMITENTE RECOVERY, as posições dos atletas serão determinadas pelo treinador da equipe. Para análise dos dados será utilizado o software statistical package for social sciences (spss), versão 13.0. serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de student para comparar médias e valor de p. o critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Unitermos: Potência anaeróbica, Categoria infantil, Futsal.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica

**INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS**

Autor(es):

*Aline Dantas Peixoto*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Chegar aos 50 anos em perfeitas condições físicas e psicológicas é um benefício que todos queremos. Envelhecer com qualidade é o reflexo de uma vida saudável equilibrando as limitações aos potenciais de cada um. Atividades aquáticas como a natação podem estar presentes neste equilíbrio. Os idosos praticantes da natação compreendem o esporte como algo além do simples ato de nadar. Entre tantos benefícios identificados, o desenvolvimento do equilíbrio quando o idoso se dispõe a realizar atividades no meio líquido é um dos mais favorecidos. A qualidade de vida, autoconfiança e socialização são alguns dos benefícios apreciados por idosos que praticam estas atividades. Com base nas considerações acima, o objetivo do estudo será analisar a influência das aulas de natação na percepção da qualidade de vida de idosos do Expansivo Colégio e Curso no ano de 2010.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório. A pesquisa será realizada no Expansivo Colégio e Curso em Natal - RN. A amostra será composta por 20 idosos sendo, 16 mulheres e 04 homens, praticantes de natação na instituição, o período da coleta de dados será no ano de 2010. Os avaliados serão entrevistados por meio do questionário abreviado de qualidade de vida da organização mundial de saúde, WHOQOL-bref. Os idosos serão entrevistados na primeira semana de aula e após 20 semanas de atividade na piscina. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences - SPSS, versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa  $P < 0,05$ . O estudo será analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes lerão e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**ESTUDO COMPARATIVO DAS QUALIDADES FÍSICAS DOS ÁRBITROS DE ELITE DA FEDERAÇÃO NORTERIOGRANDENSE DE FUTEBOL (FNF)**

Autor(es):

*Leonardo Medeiros de Carvalho*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A função do árbitro tem sido negligenciada por muitos, apesar de sua importância para o futebol, pois sem sua presença não pode ocorrer uma partida (FIFA, 2001), pois uma partida de futebol só pode ser conduzida com eficiência, com no mínimo três árbitros. Um atuando como árbitro principal, e os outros dois como árbitros assistentes (os bandeirinhas). Visando um melhor rendimento, e assim um aumento na aptidão física dos árbitros da FNF, que de acordo com Mathews (1980), pode ser definida como a capacidade que um atleta possui para desempenhar tarefas físicas envolvendo um esforço muscular, o treinamento físico deverá ser mais específico, sendo necessário conhecer um grande número de variáveis, para auxiliar na elaboração do treinamento. Para que isso aconteça, as variáveis serão investigadas na avaliação dos testes de aptidão física. Este estudo teve como objetivo analisar o nível de aptidão física (AF) dos árbitros de elite da Federação Norteriograndense de Futebol (FNF) credenciados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo comparativo. A amostra será composta por 28 árbitros da Federação Norteriograndense de Futebol (FNF) de faixa etária entre 23 e 45 anos, pertencentes ao quadro nacional. Para realizar a avaliação da condição física, será utilizada a bateria de testes padronizada pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA), para avaliação física, que é composta de uma corrida de 12 min (teste Cooper), que avalia a capacidade aeróbica do atleta, dois piques de 50 m e dois piques de 200 m. Os testes impostos para realização dessa pesquisa são classificados como teste de campo, pois esses são realizados em condições não laboratoriais. Os mesmos são de inteira confiança e não oferecem nenhum risco aos participantes. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** (Não se aplica)

**(CONCLUSÃO)** (Não se aplica)

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### PREVALÊNCIA DE LESÕES EM CORREDORES DE RUA NA CIDADE DE PARNAMIRIM.

Autor(es):

*Ewerton Martins de Carvalho*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A participação popular em corridas de rua, no Estado, tem aumentado significativamente nos últimos anos, porém os corredores de rua não têm sido objeto de muitos estudos. Onde os corredores amadores, homens e mulheres serão verificada a frequência de possíveis lesões e identifica-las. Diante do exposto o objetivo do estudo será analisar a frequência de lesões em corredores amadores de 18 a 55 anos na cidade de parnamirim.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório, realizado em uma pista de exercícios voltada para o público em geral (todas as classes sociais), entre 12 participantes (02 mulheres e 10 homens), com idade mínima de 18 anos a 55 anos, de variadas classes sociais. Para avaliar as características de treinamento e de lesões. No período da coleta de dados, realizada no mês de setembro de 2010, o instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas, que terá sua reprodutibilidade tesa por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Palavra-chave: Treinamento, Lesão, Atleta.

**(RESULTADOS)** não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO AERÓBICO NOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Autor(es):

*Natália Maria Conceição Figueiroa*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Danniel Thiago Frazão*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A doença renal crônica (DRC), atinge os rins, órgãos essenciais à manutenção da homeostase do corpo humano, consiste na lesão e perda progressiva irreversível da função deste órgão, sendo que em sua fase avançada, estes não conseguem manter o equilíbrio no metabolismo corporal e suas funções endócrinas, ocorrendo assim um comprometimento essencialmente de todo organismo. A prática dos profissionais de Educação Física no setor de hemodiálise se faz importante para manter as necessidades funcionais dos doentes com insuficiência renal crônica (IRC). As principais alterações observadas em indivíduos com IRC são anemias, hipertensão arterial sistêmica e atrofia muscular, que levam à baixa capacidade aeróbica e perda de força muscular. Desta forma, além dos benefícios relacionados ao sistema cardiovascular, a realização do exercício traz benefícios secundários, pela diminuição da monotonia do procedimento, melhora a aderência e pode aumentar a eficácia da hemodiálise. Diante do exposto, o presente estudo terá como objetivo analisar a influência do treinamento aeróbico, durante as seções de hemodiálise, na qualidade de vida de pacientes renais crônicos.

**(METODOLOGIA)** O estudo será descritivo comparativo. Amostra será composta por 24 pacientes renais crônicos com idade entre 40 e 50 anos, sendo 12 no grupo treinamento (GT), e 12 no grupo controle (GC). O GT realizará 16 semanas de treinamento aeróbico (bicicleta ergométrica) com frequência de 3 vezes por semana, cada treino será composto de aquecimento (5 minutos de alongamento geral), desenvolvimento (30 minutos de exercício aeróbico com intensidade de 65% a 75% da frequência cardíaca máxima) e volta a calma (5 minutos de alongamento geral). Já o grupo controle não fará nenhum tipo de atividade durante a seção de hemodiálise. Os dois grupos serão entrevistados, na primeira e na décima sexta semana de atividade, com a versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". A coleta de dados será realizada no período de janeiro a maio de 2011, em uma clínica de hemodiálise no Natal - RN. Para análise dos dados será utilizado o software statistical package for social sciences (spss), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes lerão e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Os resultados serão obtidos em virtude do início da pesquisa no mês de janeiro 2011.

**(CONCLUSÃO)** A conclusão será postada após o término do período da pesquisa em Maio 2011.

**ATIVIDADE FÍSICA E BULIMIA NERVOSA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL**

Autor(es):

*Lucilena Murielle dos Santos Bezerra*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

*Ana Paula Arruda Teixeira Mendonça*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

*Adaliana Kla Barbosa de Souza*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

*Geilson Silva Gomes*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

*José Francisco da Costa*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Maria Irany Knackfuss*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A bulimia nervosa é um transtorno alimentar que acomete principalmente mulheres em todo o mundo. Seu principal sintoma é a ingestão de alimentos compulsivamente. Geralmente feita em segredo, o comer compulsivo vem acompanhado de falta de controle sobre seu comportamento. Para livrar-se da culpa o indivíduo induz vômito, as vezes também há uso de laxantes, diuréticos e atividades físicas em excesso. O tratamento não é algo fácil, necessitando que esses indivíduos se percebam e queiram melhorar, pois às vezes na bulimia nervosa, a pessoa tem uma imagem distorcida de si próprio e depressão dificultando sua percepção de doente, cabe também a família detectar os sintomas e procurar ajuda médica que será o psicólogo, psiquiatra e nutricionista. Quem sofre com essas condições pode ter na medicina esportiva um grande benefício, pois consegue auxiliá-las no tratamento com obtenção de um corpo saudável através de programas específicos de exercícios e acompanhamento nutricional. Alguns benefícios desta prática merecem destaque: controle do peso, melhora da autoestima, estímulo do convívio social, alívio do estresse, ansiedade, depressão. Os exercícios ainda melhoram e ajudam a controlar doenças crônicas como a pressão arterial, diabetes, osteoartrite, colesterol, triglicérides elevados entre muitas outras. Objetiva-se neste estudo descritivo analisar a relação entre a prática de atividades físicas no tratamento e controle da perda de peso de pacientes que apresentam sintomas de bulimia nervosa, na opinião de onze nutricionistas, treze psicólogos e dezoito educadores físicos, da cidade de Natal-RN. Como instrumento será utilizado uma entrevista para diagnosticar tais opiniões.

**(METODOLOGIA)** Estudo descritivo realizado com onze nutricionistas, treze psicólogos e dezoito educadores físicos, da cidade de Natal-RN. Como instrumento de coleta foi aplicada uma entrevista.

**(RESULTADOS)** Na opinião dos entrevistados, a prática de atividades físicas pode fazer parte do tratamento da bulimia nervosa, levando em consideração o grau de intensidade da doença em cada pessoa especificamente, pois esta atividade poderá está sendo utilizada de forma descontrolada dentro da crise da pessoa bulímica. É necessário aguardar o momento certo do tratamento para introduzir a atividade física com segurança sem correr o risco de atrapalhar a progressão ideal do tratamento da bulimia nervosa. O tipo da atividade física indicado por alguns dos entrevistados foram aquelas atividades que diminuam os níveis de ansiedade da pessoa bulímica como atividades aquáticas e atividades de recreação e que estimulem a ludicidade em atividades em grupo para socializar.

**(CONCLUSÃO)** Concluímos que a bulimia nervosa atinge hoje diferentes idades e a prática da atividade física poderá contribuir para a busca de um emagrecimento saudável, com alegria, proporcionando prazer, especialmente as pessoas bulímicas.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física**

**METODO DE INCLUSÃO E BENEFÍCIOS FISIOLÓGICOS DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS  
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Autor(es):

*Gustavo de Oliveira Santos*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: Aparentemente existe uma grande dificuldade de professores da Educação Física em incluir alunos com necessidades especiais nas atividades desenvolvidas em aula, pois há barreiras que não permitem este tipo de trabalho, fazendo com que o próprio professor tenha que desenvolver métodos para viabilizar a inclusão com eficiência. Sobretudo quando não acontece esse trabalho, o aluno tem seu aprendizado interrompido comprometendo um possível desenvolvimento e impossibilitando a descoberta de inteligências que estão presentes em todo indivíduo segundo a teoria das inteligências múltiplas de Gardner. Como já sabemos, os benefícios causados pelas atividades aplicadas nas aulas de Educação Física em alunos ditos como “normais”, são de grande importância na sua formação física, cognitiva e psicomotora, o que nos remete a pensar de que forma esse trabalho se reflete nas crianças e adolescentes portadoras de alguma deficiência, ou de que forma, a não inclusão vai impossibilitar ainda mais novas descobertas. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo entender como os profissionais da Educação Física trabalham este tipo de inclusão, para que assim nos possibilite criar novas vias de comunicação entre aluno e professor e novos meios de promover métodos eficientes para inclusão de crianças com necessidades especiais, proporcionando um aprendizado íntegro no seu conteúdo, e benefícios fisiológicos que possam ser de grande importância em toda sua vida acadêmica tal como no mundo que o cerca.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: O estudo é do tipo descritivo exploratório realizado em três escolas: uma estadual, uma municipal e uma particular da cidade do Natal-RN. Participará do estudo um aluno de Educação física presente nas instituições no período de dez dias do mês de novembro de 2010. O instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário.

**(RESULTADOS)** Não.

**(CONCLUSÃO)** Não.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A DESMOTIVAÇÃO NA ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR PARA ADOLESCENTES

Autor(es):

*Ioberto Noé de Araújo*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcilio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O professor de educação física também influencia na qualidade das aulas e, conseqüentemente na motivação dos alunos. O professor que leva a sério o que faz prioriza o desenvolvimento físico e mental, pode não ter alunos desinteressados ou desanimados. Ao adotar estes procedimentos, o professor leva grande vantagem sobre as outras disciplinas escolares, pois a Educação Física por si só é uma prática motivadora e que permite abordar uma grande variedade de temas e assuntos relacionados na maioria das disciplinas existentes no currículo de uma instituição, podendo promover um ensino mais desafiador e interessante para os alunos. O esporte na escola acaba sendo uma atividade reprodutiva levando a um acomodamento e não a participação e curiosidade efetiva dos alunos nas aulas de educação física isso favorece um espírito de grande competitividade, priorizando os mais habilidosos e excluindo os menos habilidosos, tendo como conseqüência o individualismo e a exclusão que resulta numa forma de impedir o desenvolvimento de valores coletivos, sendo o principal objetivo das aulas apenas o desempenho. Cabe a cada profissional trabalhar de forma ampla podendo desenvolver atividades interativas onde haja uma participação de todos sem visualizar apenas os esportes, Dessa maneira em lugar de uma construção de atividades físicas onde tenha a participação de todos os alunos caso contrário pode gerar desinteresse dos alunos, o objetivo do estudo é analisar os fatores que causam a desmotivação nesses adolescentes no âmbito escolar.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório, será realizado na Escola Estadual Prof. Eliah Maia do Rêgo na cidade de Parnamirim-rn, a amostra será composta por 100 Alunos do 8º e 9º do ensino fundamental sendo eles 55 meninas e 45 meninos entre 13 e 15 anos de idade, o instrumento utilizado se?a um questionário para avaliar as principais possíveis desmotivação nas atividades de educação física escolar ,elaborado pelo próprio autor validado por juri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testa por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software statistical package for social sciences (spss), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e freqüências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as freqüências, o teste t de student para comparar médias e valor de p. o critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados

**(RESULTADOS)** não se aplica

**(CONCLUSÃO)** não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA.

Autor(es):

*Bianca de Lima Carvalho*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A expectativa de vida aumenta e cresce na população idosa. No Estatuto do idoso é considerada uma pessoa idosa igual ou superior a 60 anos (Lei 10.741). O aumento da demanda de idosos que procuram atividades físicas é cada dia mais evidente, principalmente os praticantes de hidroginástica, ha uma melhora gradativa em relação seus aspectos físicos, psíquico e social. Será possível verificar que o programa de hidroginástica estará auxiliando na manutenção da autonomia do idoso. Cabe aos profissionais desta área conscientizar a população dos benefícios da prática de atividades físicas/hidroginástica como também desenvolver programas que visem à melhora funcional e individual de cada praticante. Desta forma o objetivo do presente estudo será avaliar a influência da pratica de hidroginástica na qualidade de vida dos idosos.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo será descritivo exploratório, a amostra será composta 20 mulheres e 16 homens na faixa etária de 60 a 64 anos, todos participantes de aula de Hidroginástica em um condomínio no bairro da praia do meio-RN. Será utilizado para avaliar a qualidade de vida o questionário abreviado WHOQOL-bref. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O Critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** não conclusiva

**(CONCLUSÃO)** não conclusiva

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física**

**INFLUÊNCIA DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES.**

Autor(es):

*Renato Fernandes de Sousa*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) Investigar a influência do nível socioeconômico no nível de atividade física, considerando diferentes contextos de prática, poderá suscitar hipóteses que conduzam a novas investigações que ajudem a esclarecer quais os fatores que levam a diferenças no tipo e grau de envolvimento com atividade física, em adolescentes de diferentes condições socioeconômicas. Nesse sentido, procura-se determinar a prevalência do nível de atividade física em adolescentes de uma escola pública e uma escola privada da cidade de Natal-RN.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) O estudo será do tipo descritivo exploratório realizado em uma escola pública e uma privada do Natal-RN, participarão do estudo 100 adolescentes dos quais 50 estudam na Escola Estadual Berilo Wanderlei (25 rapazes e 25 moças) e 50 no Complexo Educacional Enrique Castriciano (25 rapazes e 25 moças), de 14 a 18 anos de idade. O instrumento utilizado será o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), para avaliar o nível de atividade física dos adolescentes. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN Antes do início da coleta de dados.

**(RESULTADOS)** NÃO

**(CONCLUSÃO)** NÃO

**BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO PARA MULHERES OBESAS**

Autor(es):

*Thiago Fillipe Cordeiro Fernandes*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: A obesidade é atualmente um problema de saúde pública que provoca sérias conseqüências sociais, físicas e psicológicas. A prática sistemática de atividade física e a restrição energética devem estar presentes em todos os programas destinados ao emagrecimento. A obesidade, por sua vez está associada a várias doenças, entre as quais enfermidades cardiovasculares (e seus fatores de risco hipertensão e hiperlipidemias), diabetes mellitus e certos tipos de câncer, A utilização do exercício físico tem sido muito empregada para o tratamento da obesidade. Uma pequena taxa de atividade física contribui para o desenvolvimento da obesidade; pouca atividade física aumenta o risco de incidência da obesidade e a obesidade pode também, por outro lado, contribuir para os baixos níveis de atividade física, Pessoas que se exercitam regularmente conseguem alcançar melhores resultados na perda de massa corporal se comparado aos que não realizam nenhum tipo de atividade física. Embora o exercício não seja hábil em proteger o organismo da redução da taxa metabólica de repouso, ele é muito eficaz para promover uma oxidação de gordura corporal, Cabe aos profissionais da área da saúde se inteirar mais sobre a importância dessa modalidade assim como os profissionais de Educação Física incentivar, orientar e esclarecer os benefícios da musculação para proporcionar um balanço calórico negativo, o que levaria ao emagrecimento. Por tanto é necessário o seguinte objetivo, analisar os benefícios na qualidade de vida e no nível de atividade física da prática de musculação por mulheres obesas de uma academia do natal RN.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: O estudo será do tipo descritivo exploratório. A amostra será composta de quatro mulheres obesas matriculadas numa academia de candelária natal RN. Para avaliar a qualidade de vida, será utilizada a versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-BREF".

Para avaliar o nível de atividade física, será utilizado o questionário IPAQ. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p.o critério da pesquisa é  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** não se aplica

**(CONCLUSÃO)** não se aplica

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

*Flavio Gabriel Araujo*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Por muito tempo, o árbitro foi considerado uma figura secundária no futebol. Com o passar dos anos, observou-se que o árbitro é a pessoa que realmente pode influenciar o resultado de um jogo, pois uma decisão de um campeonato ele é quem ficará com toda a responsabilidade. Atualmente as equipes investem milhões na compra de atletas e em infraestrutura e desta forma a responsabilidade do arbitro aumentou e seus erros podem comprometer o resultado da partida. Como as decisões do árbitro não podem ser contestadas, isso protege o árbitro e sustenta sua autoridade dentro do campo. Assim monitorar a composição corporal de árbitros de futebol é um dos caminhos para assegurar que seu treinamento regular mantém sua massa corporal em condições de realizar seu trabalho dentro do campo de futebol. Desta forma, o Índice de Massa Corporal (IMC) é um bom preditor de obesidade e de risco de mortalidade. O poder e a importância do IMC estão bem evidenciado em estudo robusto como o de Colle et al onde a relação entre risco de mortalidade e IMC foram averiguadas em mais de 1 milhão de pessoas. Estes pesquisadores encontraram aumento do risco de morte por doenças cardiovasculares, câncer e outras doenças aumentam com o aumento do IMC, tanto em homens quanto em mulheres.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo comparativo. A amostra será composta por 28 árbitros da Federação Norte Rio Grandense de futebol (FNF) de faixa etária entre 23 e 45 anos, pertencentes ao quadro nacional. Para realizar a avaliação do IMC, será utilizada uma balança digital da marca filizola e um estadiômetro. O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados.

**(RESULTADOS)** (Não se aplica)

**(CONCLUSÃO)** (Não se aplica)

**FREQUENCIA DE VIGOREXIA E ANOREXIA EM UMA ACADEMIA DO NATAL RN**

Autor(es):

*Helton Átila Pessoa de Sousa*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Gleidson Mendes Rebouças*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A sociedade exerce pressão sobre como deve ser a estrutura corporal dos indivíduos, e a auto-percepção do peso pode estar relacionada com a distorção da imagem corporal. A prática do exercício físico regular é recomendada para a população em geral como uma maneira de prevenção e tratamento de doenças dos mais variados tipos e para uma boa qualidade de vida. No entanto, a prática excessiva de exercícios físicos acompanhado do uso de recursos Ergogenicos (substâncias ou artifícios adotados visando à melhoria da performance, visando o aumento ou a diminuição do porte físico) desencadeiam transtornos alimentares, além de um transtorno comportamental que se refletem na imagem corporal. As patologias mais comuns nesses casos são a Vigorexia (Indivíduos acometidos se descrevem como fracos e pequenos, quando apresentam musculatura desenvolvida em níveis acima da média, sendo mais comum entre o sexo masculino) e a Anorexia (transtorno alimentar que se manifesta pela forte recusa alimentar e a dificuldade de manter o peso corporal em níveis mínimos de acordo com a idade e estatura, atinge freqüentemente adolescentes do sexo feminino). A mídia impõe padrões físicos corporais a serem seguidos, e as pessoas que estão fora desses padrões tendem a sofrer. Tanto a anorexia como a vigorexia estão ligadas a aspectos sócio-emocionais, geralmente os portadores destes transtornos têm insegurança social ocasionada por complexos criados durante a construção de sua imagem corporal, durante a construção da sua personalidade, tornando-os indivíduos introvertidos, por isso após a maturação sexual estes indivíduos passam a acreditar inconscientemente que com um corpo “perfeito”, esta insegurança social seria resolvida. O presente estudo tem por objetivo identificar casos de Vigorexia e Anorexia em alunos de uma academia de musculação de Natal-RN

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório realizado em uma academia de musculação do Natal-RN, participarão do estudo 30 alunos (15 mulheres e 15 homens) matriculados no período da coleta de dados, realizada no período de 01 de Novembro a 15 de Novembro de 2010. O instrumento utilizado será um questionário para identificar casos de Vigorexia e Anorexia em alunos de uma academia de musculação elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as repostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo SERÁ SUBMETIDO AO Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### RELAÇÃO ENTRE FATORES MOTIVACIONAIS E DESEMPENHO EM ATLETAS JOVENS NO FUTEBOL

Autor(es):

*Edmar Cristiano de Souza Pereira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO :O futebol a muito tempo encanta multidões principalmente as crianças e adolescentes,com a intenção de se tornarem grandes craques assim como seus ídolos elas cada vez mais procuram as escolinhas de futebol,com intuito de desenvolver a pratica do esporte esses pequenos atletas não imaginam que o caminho nem sempre e de glorias ou de satisfação para quem desde novo sonha em ser destaque no futebol.Dentro da área de estudos,Na área de aprendizagem, o futebol esta em uma situação feliz, por poder recorrer a uma oferta rica de formas de jogo, a qual crianças e jovens recebem dos adultos em suas horas de lazer.A extraordinária popularidade do jogo de futebol exerce uma influencia tão forte sobre as crianças e adolescentes,que elas tentam,das mais variadas maneiras,jogar o futebol corretamente.Diante disto, o objetivo do presente estudo será tentar entender quais os motivos que fazem com que os atletas entre os 10 a 16 anos tentem buscar a realização de seus objetivos e se a fatores que os motivem e se influem no seu desempenho na pratica do esporte.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA:O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado no abc f.c e clube caern de natal-rn,participarão do estudo 20 atletas(10 do abc f.c e 10 do clube caern ),com idade de 10 a 16 anos divididos em 4(quatro) grupos de cinco sujeitos:gm11(10-11anos),gm13(12-13anos),gm15(14-15anos) e gm(16anos),e será realizado no ano de 2011.o instrumento utilizado para avaliar a relação entre os fatores motivacionais e desempenho de atletas jovens no futebol,será um questionário elaborado pelo próprio autor validado pelo júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testa por analise de concordância entre resposta do questionário. Como instrumento de medida,(optou-se pelo inventario dos fatores motivacionais(ifm)de Gil;Gross;Hunddleston(1983).O questionario basea-se na necessidade de investigar os motivos para a pratica do futebol.Para avaliar o nivel de desenpenho dos fundamentos do futebol,sera utilizado a Matriz de analise dos fundamentos do futebol(maff)elaborado por Paim(1996),baseada nos erros de cada execução de cada fundamento,com observações dos sujeitos durante o jogo Para análise dos dados sera utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (spss), versão 13.0. serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p.ocriterio da pesquisa. O estudo será submetido ao comiter de ética em pesquisa da farn.antes do inicio da coleta de dados,todos os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido,onde objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. , . PALAVRAS-CHAVE:MOTIVOS,DESENPENHO,FUTEBOL

**(RESULTADOS)** não se aplica

**(CONCLUSÃO)** não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### DESEMPENHO MOTOR DE JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL DE CAMPO EM NATAL CLASSIFICADOS ATRAVÉS DO SALTO HORIZONTAL

Autor(es):

*Romerito Sóstenes Canuto de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O futebol é o esporte coletivo com maior número de participantes em todo mundo, a Federação Internacional de Futebol (FIFA) tem hoje 210 países associados, um número maior do que os 182 países membros da Organização das Nações Unidas. O futebol, no Brasil foi introduzido por Charles Miller, um jovem brasileiro que, após viagem pela Inglaterra, trouxe duas bolas de futebol. Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas o futebol movimenta R\$ 16 bilhões por ano, cerca de 16 % da população total pratica a modalidade, 800 clubes, 13 mil times amadores e 11 mil atletas federados. Os investimentos em categorias de base estão se tornando necessidade para os clubes, fundamentos científicos estão sendo utilizados para formação desses futuros jogadores, avaliações periódicas por meio de bateria de testes são aplicadas um destes é o da força dos membros inferiores através do Salto Horizontal.

**(METODOLOGIA)** Decorre de uma investigação descritiva-comparativa, utilizando um estudo de corte transversal que tem como característica a análise comparativa e o efeito simultaneamente. A população constará de crianças e adolescentes regularmente matriculados em dois centros de formação em futebol de campo no município de Natal, RN. Foram investigadas duas faixas etárias entre 11 e 12 anos de idade denominada categoria sub 12 e outra entre 13 e 14 anos de idade denominado sub 13. O instrumento de medida utilizado no estudo compreendeu a folha de registro e de dados cadastrais, foi aplicado o seguinte teste: Salto horizontal com as mãos livres e o Salto horizontal com as mãos na cintura.

**(RESULTADOS)** A média encontrada no primeiro grupo (sub 12), para o salto com as mãos livres foi (162,4cm  $\pm$ 17,3). Para o salto com as mãos fixas na cintura houve uma diferença com relação ao salto anterior, sendo a média para esse tipo de salto (137,4cm  $\pm$ 14,8). A média encontrada para o segundo grupo (sub 13), no salto com as mãos livres foi de (182,6cm  $\pm$  20,6). Já no outro tipo de salto a média encontrada foi de (151,0cm  $\pm$ 16,1). Foram encontrados no grupo sub 12 um futebolista com desempenho similar a categorias adultas e outros sete futebolistas encontrados no grupo sub 13. Após a coleta de dados é possível destacar uma boa adequação dos futebolistas da categoria sub 12 com relação ao salto com as mãos livres, com isso 70% estão na média para categoria, 10% estão acima da média e apenas 20% estão abaixo da média. Na mesma categoria, agora o salto com as mãos na cintura 66% dos futebolistas ficaram na média, 17% acima da média e 10% abaixo da média. Na categoria sub 13, é possível destacar nos resultados que 70% dos futebolistas estão na média, 17% estão acima da média e 13% abaixo da média, no salto com as mãos livres. No salto com as mãos na cintura os desempenhos da categoria sub 13, foram 73% ficaram na média, 17 % ficaram acima da média e 10% abaixo da média.

**(CONCLUSÃO)** A classificação do desempenho de jovens atletas futebolistas foi estabelecida por tercís, foram considerados abaixo da média para o salto com as mãos livres para a categoria sub 12 valores até 150 cm, na média entre 150 cm e 170 cm e acima da média, valores encontrados acima deste. Já o sub 12 com as mãos na cintura os valores estabelecidos foram: abaixo da média menor que 130 cm, na média entre 130 cm e 145 cm e acima da média, valores encontrados acima destes. Na categoria sub 13 os valores encontrados para os com as mãos livres foram considerados abaixo da média até 175cm, na média entre 175cm e 195 cm e acima da média valores encontrados acima deste. Já o sub 13 com as mãos na cintura os valores estabelecidos foram: abaixo da média menor que 145 cm, na média entre 145 cm e 155 cm e acima da média, valores encontrados acima destes.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A INCLUSÃO DE CORPOS DEFICIENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DA NATAÇÃO

Autor(es):

*Jenifer Araújo Ferreira*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Através desta pesquisa, apresenta-se uma proposta para a inclusão de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (PNEE), nas aulas de Educação física. De acordo com os PCN's de Educação Física (Brasil, 2000, p.41) na abordagem do item "Portadores de Deficiência Física", reforça que a aula de educação física deverá "favorecer a construção de uma atitude digna e de respeito próprio por parte do deficiente e a convivência com ele pode possibilitar a construção de atitudes de solidariedade, de respeito, de aceitação, sem preconceitos". Os profissionais de educação física não podem permitir que suas aulas afastem do convívio crianças com as necessidades especiais, mas, fazer dessas aulas uma ferramenta educacional, preparando-as para a vida e para o desenvolvimento das suas possibilidades. De acordo com a literatura pertinente (SILVA, 1997, p.354), "de modo geral o corpo vai à escola, mas normalmente não participadas atividades escolares, ou, quando participa, o faz de maneira muito tímida". Para alcançar os objetivos traçados para inclusão, os professores de educação física devem ter uma pedagogia equilibrada e preparada, assegurando métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica para lidar com essas novas experiências, partindo do princípio que todas as diferenças humanas são normais e que a aprendizagem deve ajustar-se às necessidades individuais, ao ritmo e a natureza do processo educativo. Este estudo tem como objetivo, verificar os benefícios sociais pela pratica da nataação em crianças que apresentem necessidades especiais.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa será do tipo descritivo com caráter exploratório. Participaram do estudo 10 alunos da escola ED/HC da cidade do Natal-RN. O instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testa por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério de pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não realizado

**(CONCLUSÃO)** Não Realizado

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE PARNAMIRIM/ RN.

Autor(es):

*Romerito Sóstenes Canuto de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O hábito alimentar dos brasileiros vem sofrendo modificações com o passar do tempo, à medida que o avanço tecnológico aumenta o consumo por alimentos práticos e industrializados também aumentam o que acarreta em doenças crônicas (Rivera et al., 2006). No mesmo estudo de Rivera et al., 2006 aponta a facilidade em consumir alimentos dos chamados fast food, vem apagando do cardápio brasileiro o tradicional feijão com arroz e a farinha de mandioca. Aliado a esse fator, a inatividade física vem sendo freqüente desde cedo por crianças e adolescentes, o que conseqüentemente prevalece o risco em desenvolver doenças cardiovasculares na idade adulta (Jenovesi et al., 2002). A importância em investigação científica neste assunto, favorece medidas de prevenção contra essas doenças. Alguns estudos utilizaram a circunferência abdominal em crianças e adolescentes como indicador da presença de alterações metabólicas ligadas à obesidade (Freedman et al, 1999; Taylor et al, 2000). Instrumentos de medidas que avaliem o hábito nutricional, assim como políticas que ofereçam a prática de exercícios físicos são ferramentas eficazes para crianças e jovens que estudam na rede pública de ensino. Assim, o propósito desse estudo será analisar os hábitos alimentares em escolares da rede pública do estado do RN, relacionando tais hábitos com indicadores de obesidade.

**(METODOLOGIA)** Decorre de um estudo descritivo por questionário, que têm como objetivo avaliar o consumo alimentar de escolares de uma escola pública da cidade de Parnamirim/RN. O estudo descritivo por questionário é caracterizado pela formulação de questões diretas para uma amostra representativa de sujeitos por meio de uma guia ou formulário previamente elaborado (questionário, entrevista, etc.) que tem como objetivo identificar opiniões, valores, condutas e vivências de determinados fenômenos (GAYA et al, p.154, 2008). A população constará de crianças e adolescentes regularmente matriculados na Escola Municipal Erivan França no município de Parnamirim, RN. Serão investigadas crianças nas faixas etárias entre 7 e 10 anos. O instrumento de medida que será utilizado no estudo compreende o questionário DAFA (dia típico) consumo alimentara elaborado por Barros et al 2003.

**(RESULTADOS)** A definir.

**(CONCLUSÃO)** A definir.

**DUPLO PRODUTO EM EXERCÍCIOS RESISTIDOS**

Autor(es):

*Henrique Machado do Vale*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Hoje em dia, diversas são as pesquisas as quais demonstram os benefícios da atividade física no combate a hipertensão e doenças associadas (SANTARÉM, 2000). Além disso, a prática de exercícios resistidos têm se mostrado eficiente ao combate a hipertensão, evitando em algumas situações as intervenções farmacológicas (FLECK, SIMÃO, 2008). O duplo-produto (DP) que é definido pelo produto da frequência cardíaca (FC) e pressão arterial sistólica (PAS) tem sido indicado como parâmetro não-invasivo mais confiável para mensurar o trabalho imposto ao miocárdio durante exercícios físicos, sejam eles de caráter aeróbio ou anaeróbio (WILMORE, COSTILL, 2001; FLECK, KRAEMER, 2006; FLECK, SIMÃO, 2008). Sendo uma variável hemodinâmica o DP sofre alterações de acordo com as variáveis do treinamento: volume, intensidade, padrões respiratórios, posições do corpo, formas de execução (bilateral e/ou unilateral) e massa muscular. (FARINATTI, ASSIS, 2000; POLITO, FARINATTI, 2003; MIRANDA et al, 2006 RAMOS et al, 2007). Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi analisar o comportamento do DP nos exercícios de supino horizontal (SH), supino inclinado (SI) e supino declinado (SD).

**(METODOLOGIA)** A amostra foi composta de 13 adultos jovens do sexo masculino ( $22,5 \pm 3,3$  anos; IMC  $24,3 \pm 1,5$ (kg/m<sup>2</sup>), com experiência de no mínimo um ano em musculação. Por meio de um teste de 12 repetições máximas (12RM), encontrou-se a carga para realização do teste de 1 série de 12 repetições nos exercícios de SH, SI e SD, respeitando 48 horas de intervalo. A aferição das variáveis hemodinâmicas (FC, PAS e DP) de repouso foram realizadas dois dias (48 horas) antes do testes, afim de evitar a resposta antecipatória ao exercício, modificando assim seus valores. Durante os testes a FC considerada foi o maior valor durante a execução, por meio de um freqüencímetro da marca Polar modelo F6. A Pressão Arterial, foi mensurada por um tensiômetro clínico e um estetoscópio da marca cardiomed. O tensiômetro foi insuflado ao final da décima primeira repetição no sentido de se chegar na ultima repetição com condições de iniciar a leitura com o máximo de proximidade da ultima repetição. Para análise estatística foi utilizado o teste de Friedman com pós-teste de Dunn ( $p < 0,01$ ).

**(RESULTADOS)** Os valores de repouso para FC, PAS e PAD foram:  $71,5 \pm 6,7$ (BPM);  $115,0 \pm 8,2$  (mmHg);  $74,6 \pm 7,8$  (mmHg) respectivamente. Os valores da FC nos exercícios de SH ( $154,69 \pm 26,56$ ), SI ( $151,38 \pm 26,11$ ) e SD ( $147,00 \pm 19,45$ ) não apresentaram diferenças significativas, Doutro modo, encontramos diferenças estatísticas nos valores da PAS nos exercícios de SI quando comparado ao SD ( $147,31 \pm 12,68$ ) e SI ( $135,38 \pm 11,81$ ). Quanto aos valores da PAS do SH ( $143,46 \pm 12,14$ ) não observamos diferenças estatísticas em comparação aos outros exercícios. A exemplo da FC, o DP não apresentou diferenças estatísticas entre os exercícios de SH, SI e SD, sendo seus valores respectivamente:  $22.379,23 \pm 5.122,78$ ;  $20.613,46 \pm 4.477,36$  e  $21793,08 \pm 4.254,98$ .

**(CONCLUSÃO)** De acordo com os dados supracitados, podemos especular que pelo menos na população estudada, o Duplo Produto não se apresenta influenciado de maneira aguda quando da mudança na angulação do exercício para musculatura do peitoral. Assim, não apresentando valores que nos levem a crer que haja modificação fisiológica relevante, não temos inclinação para se tomar como critério para a prescrição na musculatura investigada, uma angulação específica em relação à outra. Contudo, atentamos para o fato de que uma PAS aumentada têm implicações hemodinâmicas no que diz respeito a certas limitações apresentadas por pacientes portadores de algumas cardiopatias o que de alguma maneira se configuraria num parâmetro criterioso na prescrição dos movimentos contra-resistência do tipo supino.

**ANÁLISE CINESIOLÓGICA DO ABDOMINAL “INFRA” PRESCRITO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA**

Autor(es):

*Henrique Machado do Vale*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Sabemos que os músculos abdominais são de extrema importância para as funções de sustentação e contenção do conteúdo abdominal, além de auxiliarem na expiração, defecação, micção, vômito e no parto. Além disso, o músculo Reto do Abdome possui papel de destaque na postura normal da pelve, sendo responsável indiretamente pela curvatura da coluna lombar e de grande importância na postura do corpo. Com base nisso, o objetivo desse estudo é analisar a eficiência dos exercícios prescritos para musculatura abdominal (porção inferior) nas academias de ginástica.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma revisão de literatura em algumas obras que analisaram a ativação da musculatura abdominal em diferentes exercícios, além de verificarmos principais músculos envolvidos: agonistas, antagonistas e sinergistas, nos movimentos de flexão do tronco e flexão do quadril.

**(RESULTADOS)** Por meio da revisão realizada, verificou-se que os músculos atuantes na flexão do tronco são: reto abdominal, oblíquos interno/externo e transversos do abdômen, e os músculos atuantes na flexão do quadril são: ílio psoas e reto femoral Rasch 1991; Smith e Weiss e Lehmkuhl 1997; Norkin e Levangie 2001; Behnke 2004. Outro estudo realizado através de análise eletromiográfica, analisou que o Abdominal Infra, indivíduo deitado em decúbito dorsal com as mãos ao lado do tronco, quadril flexionado em 90 graus pés suspensos, flexão de tronco de 30 graus apresentou uma maior ativação muscular dos músculos oblíquo externo e reto femoral, em comparação com a porção superior e inferior do reto abdominal Baldissera et al 2007; Willett et al 2001. De acordo com Lizardo et al 2009, o abdominal Ab Swing deve ser usado com precauções para iniciantes que apresentem musculatura abdominal fragilizada, ou problemas na região lombar, em virtude da grande ativação do músculo reto femoral.

**(CONCLUSÃO)** Para potencializar o trabalho da musculatura inferior do abdômen, devemos priorizar exercícios que realizem a flexão do tronco, e não a flexão do quadril, como normalmente acontece nas academias de musculação. Dessa maneira, atentamos para a necessidade de um maior conhecimento Cinesiológico dos profissionais que atuam na sala de musculação, visando assim uma prescrição mais segura no que tange as ações musculares envolvidas nos movimentos, não se limitando apenas a decorar os nomes dos exercícios e a repetição de gestos motores.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A VIVÊNCIA LÚDICA COMO FACILITADOR DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO.

Autor(es):

*Bruno Mattos Jordão*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A aprendizagem da natação não pode se limitar apenas ao domínio da técnica dos quatro estilos. Para desenvolver a aprendizagem da natação, é necessária uma grande variedade de habilidades motoras específicas e essenciais ao meio líquido. Funções de equilíbrio, respiração, propulsão e postura corporal são algumas das adaptações que os praticantes precisam fazer para um bom desenvolvimento nas atividades. Para desenvolver uma metodologia de ensino, que facilite a interação com o meio líquido e ao mesmo tempo, desenvolva uma série de adaptações, deve-se entender que a soma de diferentes capacidades e habilidades adquiridas através da interação com o meio líquido, dará ao praticante a capacidade de realizar qualquer tipo de atividade aquática, inclusive a técnica dos quatro estilos da natação competitiva. Uma forma fácil e prazerosa de desenvolver estas habilidades é vivenciar as atividades dentro de um contexto lúdico. Através de jogos e brincadeiras ou até na forma de explicar uma atividade, a ludicidade terá uma grande importância no processo de ensino aprendizagem da natação, principalmente nas aulas de adaptação ao meio líquido. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar modificações no comportamento de crianças através de atividades lúdicas e técnicas nas aulas de natação. Palavras-Chave: Lúdico; Desenvolvimento motor; Natação

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo com corte longitudinal, realizado em escolinhas de natação da cidade do Natal-RN. Participarão do estudo 100 crianças (50 meninas e 50 meninos) com idades entre 5 e 7 anos e que serão divididos em 2 grupos, sendo um grupo composto por 50 crianças de ambos os sexos que receberá aulas com caráter lúdico e outro grupo contendo também 50 crianças de ambos os sexos que terá aulas de natação com caráter tecnicista. O instrumento utilizado será um check list elaborado pelo próprio autor com vistas às habilidades envolvidas com o ato de nadar, validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as repostas do questionário. Como tratamentos estatísticos serão empregadas técnicas de análise qualitativas com abordagem de conteúdo associadas às medidas de frequência encontradas nos pontos observados pelo instrumento. Para análise dos dados será utilizado o software EPI-INFO, versão 6.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes lerão e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido, onde os objetivos e procedimentos da pesquisa são informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica

**AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE X FORÇA EM ATLETAS DE TAEKWONDO**

Autor(es):

*David Breno da Costa Ferreira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: Flexibilidade e elasticidade são termos sinônimos de mobilidade sendo aplicados com mais frequência. Flexibilidade tem relação direta com a estrutura das articulações e elasticidade fazendo referência aos músculos, ligamentos, tendões e cápsulas, devendo ser entendidas como componentes e, portanto subconceito de mobilidade. Mobilidade é a capacidade e a característica do esportista conseguir executar movimentos com grande amplitude oscilatória, sozinho ou sob a influência de forças externas, em uma ou mais articulações. Sendo assim é feita uma distinção entre a flexibilidade e elasticidade sendo tratadas as duas em conjunto como mobilidade. Portanto utilizaremos flexibilidade como à amplitude máxima de movimentos em uma articulação ou conjunto de articulações sem o risco de provocar lesões, ou seja, se referir aos maiores arcos de movimentos possíveis nas articulações envolvidas sem lesões. Uma boa elasticidade muscular proporciona ao atleta o aperfeiçoamento do gesto desportivo, eficiência mecânica (melhora da performance e menor gasto energético), profilaxia de lesões, melhor agilidade, velocidade e força, que são qualidades essenciais aos lutadores de Taekwondo. Traduzindo- se literalmente, do coreano “TAE” significa saltar, voar, esmagar com os pés, “KWON” significa bater ou destruir com as mãos e “DO” significa caminho, via ou método. Taekwondo é a arte marcial que treina a mente através do corpo. O Taekwondo é composto de várias etapas na fase do aprendizado, englobando ataque e defesas combinados, movimentos seqüenciados, lutas, quebramentos, utilizando-se bases, chutes e socos, sendo que para todas esses tipos de movimento é usado a elasticidade. A combinação de todos esses fatores resulta em um aumento natural da flexibilidade, melhorando os reflexos voluntários e involuntários, diminuindo o tempo de reação. Esta arte marcial pode ser praticada por pessoas de ambos os sexos e das mais variadas faixas etárias. É uma prática que envolve dois principais aspectos que são a arte marcial e o esporte. Assim como em outras artes marciais o Taekwondo auxilia a coordenação motora, flexibilidade, equilíbrio, concentração, disciplina, autoconfiança, auto-estima e ainda melhora a capacidade de autodefesa. O presente estudo terá como objetivo avaliar a relação da flexibilidade X força em atletas praticantes de Taekwondo.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: A pesquisa será exploratória, do tipo experimental. O estudo será realizado na academia Hikari de Parnamirim- RN, participarão do estudo 10 atletas praticantes de Taekwondo, com no mínimo dois anos de treino. Serão feitos os teste de Sentar e Alcançar e o teste de Salto Horizontal para medir os níveis de Flexibilidade e força dos atletas, após todas as etapas será feita uma reavaliação. Para análise dos dados será utilizado o software statistical package for social sciences (spss), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de student para comparar médias e valor de p. o critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes lerão e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos da pesquisa serão informados.

**(RESULTADOS)** RESULTADOS: Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** CONCLUSÃO: Não se aplica.

A PRÁTICA DA MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Autor(es):

*Paulo Cordeiro da Silva Junior*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Darleane Santos do Nascimento*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcilio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Maria Irany Knackfuss*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Uma das grandes tragédias de nossas sociedades que estamos aumentando a longevidade do homem e dar mulher sem ensiná-los a reter a habilidade para operar independentemente . A redução trágica da força muscular que é causada pelo sedentário e o envelhecimento e o principal fator de risco para a ocorrência de quedas e perda da autonomia do idoso. Além da redução da massa muscular, outro fator extremamente perigoso é a queda da densidade óssea, que também é verificada nos idosos, principalmente nos do sexo feminino, podendo gerar a osteoporose. O uso da musculação para idosos é uma forma de diminuir os declínios de força e massa muscular relacionados com idade, o que resulta melhoria da qualidade de vida. Na aplicação da musculação para esse tipo de população é necessário um profundo conhecimento das alterações fisiológicas, uma minuciosa anamnese, avaliação física e a aprovação medica são fundamentais para uma maior segurança(PINTO,2008).

**(METODOLOGIA)** Selecionou-se de forma não probabilística intencional 10 idosos, na faixa etária de 60 a 75 anos, praticantes de musculação na Academia Paul Sport Fitness na cidade de Natal. Foi como instrumento de medida, uma entrevista.

**(RESULTADOS)** Na opinião dos idosos participantes do estudo, os entrevistados aprontaram como benefícios da musculação na terceira idade, a melhoria das taxas, perda de gordura, ganho de massa muscular e a auto estima.

**(CONCLUSÃO)** A saúde e qualidade de vida não escolhem idade, e a pratica regular de exercícios não proporciona apenas mais anos de vida aos seus praticantes, oferece também mais vida aos anos, trazendo benefícios para as pessoas de 3ª idade, tais como: Ganho de massa magra, melhoramento cardíaco, aumenta a produção de cálcio e aumento da produção de hormônio.

ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA PRÁTICA DO VOLEIBOL INDOOR

Autor(es):

*Henrique Machado do Vale*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A motivação é conceituada como o processo que leva as pessoas a uma ação ou inércia em diversas situações. Este processo pode ser ainda o exame das razões pelas quais se escolhe fazer algo, e executar algumas tarefas com maior empenho do que outras (CRATTY, 1984). Entretanto, MAGILL (1984) se refere à motivação como causa de um comportamento. O mesmo define motivação como alguma força interior, impulso ou uma intenção, que leva uma pessoa a fazer algo ou agir de certa forma. CRATTY (1984), neste assunto, relata que as pessoas escolhem suas atividades físicas ou esportes, assim como participam destes com determinado grau de competência dependendo das suas experiências primitivas ou acontecimentos, situações e pessoas mais recentes. O objetivo deste estudo foi verificar quais os fatores motivacionais que levam as atletas a optar pela prática do voleibol em uma escola particular da cidade do Natal/RN.

**(METODOLOGIA)** A amostra foi composta de 69 meninas com idades entre de 12 a 17 anos, todas praticantes de voleibol em uma escola particular que participaram dos jogos escolares (JERN'S) na cidade do Natal-RN. A motivação para a prática do voleibol foi avaliada com o Inventário de Motivação para a prática Desportiva de Gaya e Cardoso (1998), composto por 19 perguntas objetivas, subdivididas em 3 categorias: competência desportiva, saúde e amizade/lazer. Como tratamento estatístico, realizamos uma Análise Fatorial Exploratória com rotação Varimáx. As correlações foram realizadas por meio do teste de Pearson. Para a apresentação descritiva dos dados foram utilizadas medidas de tendência central (média e desvio-padrão). Para análise dos dados utilizamos o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 16.0.

**(RESULTADOS)** Foram identificados 3 fatores de acordo com a teoria do constructo proposta pelos autores. Assim, a Competência Desportiva (8 itens associados), Amizade (5 itens associados) e Lazer e Saúde (6 itens associados) apresentaram respectivamente os seguintes valores descritivos: 2,7 + 0,2; 2,5 + 0,3 e 2,7 + 0,3. Analisando as correlações pudemos perceber que os fatores não apresentaram valores significativos que nos levem a perceber associações entre os fatores.

**(CONCLUSÃO)** Com base nos resultados, acreditamos que os praticantes são mais motivados pelos aspectos de competência desportiva e pelos aspectos da saúde que pelas motivações associadas ao Lazer e Saúde. Provavelmente, por se configurar em um grupo que participa ativamente de competições em nível escolar na categoria escolar, os resultados não poderiam apontar para outra direção que não a vocação esportivista. Dessa maneira, ampliando a amostra para todos os praticantes de voleibol da instituição, possivelmente teríamos um equilíbrio entre os fatores analisados.

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE GERAL EM PRATICANTES DE HIDROTERAPIA.**

Autor(es):

*Kássio Alves Barbosa*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Mariana Pinho de Medeiros*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Com as mudanças e aos avanços sociais e culturais que estamos passando, as pessoas estão cada vez mais fragilizadas o que acarreta na recorrência de acidentes, lesões, etc. E com a ocupação de varias funções há a geração de cada vez mais pessoas não praticantes de atividades físicas. Para obter qualidade de vida é necessário que haja um equilíbrio entre o homem como ser humano, a sociedade em que vive e as culturas existentes. A partir disso as pessoas procuram a atividade física para se reabilitar, a Hidroterapia tem oferecido um bom treinamento do físico para pessoas de diversas idades, ajuda em algum tipo de lesão, disfunção, ou como terapia ocupacional para manutenção do nível de stress. O presente estudo tem o objetivo de detectar os níveis de auto-estima, depressão e auto-eficácia percebida, para determinar o grau de saúde geral de praticantes de Hidroterapia.

**(METODOLOGIA)** De natureza descritiva exploratória o presente estudo realizado na Escola Tutubarão situada em Natal/RN, contou com uma amostra de 62 indivíduos de ambos os sexos praticantes de hidroterapia. Sendo 24 do sexo masculino e 38 do sexo feminino entre 27 e 77 anos de idade. O instrumento utilizado para a avaliação da Saúde Geral foi o QSG-12 (versão traduzida do General Health Questionnaire). Como tratamento estatístico, realizamos uma Análise Fatorial Exploratória com rotação Varimáx. Como análise de comparação dos dados entre o grupo, utilizamos o teste t de Student. As correlações foram realizadas por meio do teste de Pearson. Para a apresentação descritiva dos dados foram utilizadas medidas de tendência central (média e desvio-padrão). Para análise dos dados utilizamos o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 16.0.

**(RESULTADOS)** A análise fatorial exploratória identificou a existência de 3 fatores que corroboram com a teoria do constructo utilizado. Desta forma encontramos a existência dos fatores: Auto-estima (6 itens associados), Depressão (3 itens associados) e Auto-eficácia Percebida (3 itens associados). Comparando os fatores encontrados no grupo podemos perceber que no tocante a auto-estima, apresenta (1,93 + 0,62), o fator depressão (1,78 + 0,77) e auto-eficácia percebida (1,58 + 0,55) Todas as diferenças utilizaram nível de significância de 95% para um erro do Tipo I ( $p < 0,05$ ). Analisando as correlações entre os fatores, pudemos perceber de modo geral uma alta no grupo. Nesse sentido, chamamos a atenção para um valor  $r = 0,7$  para a auto-estima em relação à depressão e um valor  $r = 0,6$  para a depressão em relação à auto-eficácia percebida no grupo.

**(CONCLUSÃO)** Com base nos resultados, apontando alto valor do fator depressão juntamente com a sua associação com os fatores positivos dentro do grupo põe em questão a validade das respostas associadas à este grupo. Alguns estudos apontam a hidroterapia, como uma das atividades mais procuradas pelos indivíduos em quadro de depressão, e de acordo com os resultados deste fator no grupo investigado, acreditou que no momento da avaliação o possível estado ou traço depressivo possa ter sido determinante na seriedade das respostas. Este fato explicaria a alta associação do fator negativo (depressão) com os fatores positivos (auto-estima e auto-eficácia percebida). Finalmente, além de ter utilidade em pesquisas científicas, esta medida pode ser útil em alguns contextos práticos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### COMO O SER HUMANO PODE VIVER MAIS E MELHOR COM RELAÇÃO A HIPERTENÇÃO ARTERIAL

Autor(es):

*Paulo Cordeiro da Silva Junior*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Darleane Santos do Nascimento*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcilio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Maria Irany Knackfuss*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Uma das grandes tragédias da nossa sociedade e que estamos aumentando a longevidade do homem e da mulher sem ensiná-los a reter a habilidade para operar. O aumento gráfico da hipertensão arterial em homens e mulheres é causada pelo sedentarismo, má alimentação e o envelhecimento é o principal fator de risco para ocorrência da hipertensão com a queda do metabolismo basal dos idosos. Além do aumento do colesterol ruim. O uso da musculação para as pessoas de todas as idades é para evitar o sedentarismo no futuro e controlar o metabolismo basal e as taxas. O que resulta em melhoria da qualidade de vida. Na aplicação da musculação e uma boa alimentação para esse tipo de população é necessário um profundo conhecimento das alterações fisiológicas uma minuciosa anamnese, avaliação física e a aprovação médica são fundamentais para uma maior segurança, sendo assim podemos destacar que para uma prevenção, tratamento e cura, da hipertensão arterial, a medicina, nutrição celular, atividade física e fé em Deus através da sua lei o ser humano pode viver mais e melhor.

**(METODOLOGIA)** Selecionou-se de forma não probabilística intencional 20 pessoas para compor um grupo amostral do sexo feminino e masculino, na faixa etária de 25 a 60 anos, praticantes de musculação na academia PAUL SPORT FITNESS na cidade de Natal, foi aplicada como instrumento de medida uma entrevista estrutural.

**(RESULTADOS)** Na opinião dos homens e mulheres participante do estudo os entrevistados apontaram como benefícios da musculação a melhoria do batimento cardíaco, a melhoria das taxas, melhoramento do metabolismo basal e os benefícios de uma boa alimentação no controle do peso e melhoria das taxas.

**(CONCLUSÃO)** A Saúde e qualidade de vida não escolhe idade. E a prática regular de exercícios físicos e uma boa alimentação não proporciona apenas mais anos de vida aos seus praticantes, oferecem também vida aos anos, trazendo benefícios para as pessoas jovens, idade média e 3ª idade tais como melhoramento cardíaco, melhorias das taxas, melhoramento do metabolismo basal, ganho de massa magra, controle do peso etc. Sendo assim podemos destacar que para uma prevenção, tratamento e cura da hipertensão arterial, a medicina, nutrição celular, atividade física e Fé em Deus através da sua lei.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### ANÁLISE COMPARATIVA DA AVALIAÇÃO DA SAÚDE GERAL DE PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E HIDROTERAPIA.

Autor(es):

*Mariana Pinho de Medeiros*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Diego Rafael Meira Ribeiro Batista*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Kássio Alves Barbosa*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As atividades aquáticas são utilizadas das mais diversas formas para beneficiar indivíduos que delas fazem uso. Existe hoje uma gama de métodos e programas, que foram desenvolvidos visando à adequação a cada objetivo específico de um indivíduo praticante de atividade aquática independentemente de ser ela voltada para reabilitação ou promoção de saúde. Fazendo uma análise comparativa entre as atividades aquáticas mais comuns (hidroginástica e hidroterapia) e visando uma abordagem na avaliação geral de saúde, o presente estudo visa detectar os níveis de saúde geral, nos praticantes dessas atividades.

**(METODOLOGIA)** De natureza descritiva comparativa o presente estudo realizado na Escola Tutubarão situada em Natal/RN, contou com uma amostra de 158 indivíduos de ambos os sexos, sendo 64 do sexo masculino e 94 do sexo feminino entre 25 e 82 anos de idade. A amostra foi dividida em dois subgrupos em função da prática de atividade realizada. Assim, 96 eram praticantes de hidroginástica e 62 de hidroterapia. O instrumento utilizado para a avaliação da Saúde Geral foi o QSG-12 (versão traduzida do General Health Questionnaire). Como tratamento estatístico, realizamos uma Análise Fatorial Exploratória com rotação Varimáx. Como análise de comparação dos dados entre os subgrupos, utilizamos o teste t de Student. As correlações foram realizadas por meio do teste de Pearson. Para a apresentação descritiva dos dados foram utilizadas medidas de tendência central (média e desvio-padrão). Para análise dos dados utilizamos o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 16.0.

**(RESULTADOS)** A análise fatorial exploratória identificou a existência de 3 fatores que corroboram com a teoria do constructo utilizado. Desta forma encontramos a existência dos fatores: Auto-estima (6 itens associados), Depressão (3 itens associados) e Auto-eficácia Percebida (3 itens associados). Comparando os fatores encontrados entre os subgrupos podemos perceber que no tocante a auto-estima, a hidroterapia (1,93 + 0,62) apresentou valores superiores ao grupo hidroginástica (1,71 + 0,39). Do mesmo modo da auto-estima, o fator depressão (1,78 + 0,77) e auto-eficácia percebida (1,58 + 0,55) também foram maiores no grupo hidroterapia que no grupo hidroginástica (1,45 + 0,54 e 1,37 + 0,39 respectivamente). Todas as diferenças utilizaram nível de significância de 95% para um erro do Tipo I ( $p < 0,05$ ). Analisando as correlações entre os fatores, pudemos perceber que de modo geral as associações foram baixas no grupo Hidroginástica e ligeiramente mais altas no grupo Hidroterapia. Nesse sentido, chamamos a atenção para um valor  $r = 0,7$  para a auto-estima em relação à depressão e um valor  $r = 0,6$  para a depressão em relação à auto-eficácia percebida no grupo Hidroterapia. Esses valores não corroboram com estudos encontrados em torno destas variáveis em diversas populações. No grupo hidroginástica os valores de correlação de Pearson para os mesmos fatores foram respectivamente 0,2 e 0,3 para auto-estima em relação à depressão, e depressão em relação à auto-eficácia percebida.

**(CONCLUSÃO)** Com base nos resultados, apontamos valores significantes nos fatores positivos (auto-estima e auto-eficácia percebida) do grupo hidroterapia em relação ao grupo hidroginástica. Contudo, o alto valor do fator depressão juntamente com a sua associação com os fatores positivos dentro do grupo hidroterapia põe em questão a validade das respostas associadas à este grupo. Alguns estudos apontam a hidroterapia, como uma das atividades mais procuradas pelos indivíduos em quadro de depressão, e de acordo com os resultados deste fator no grupo investigado, acreditou que no momento da avaliação o possível estado ou traço depressivo possa ter sido determinante na seriedade das respostas. Este fato explicaria a alta associação do fator negativo (depressão) com os fatores positivos (auto-estima e auto-eficácia percebida). Finalmente, além de ter utilidade em pesquisas científicas, esta medida pode ser útil em alguns contextos práticos.

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE GERAL DE PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA**

Autor(es):

*Diego Rafael Meira Ribeiro Batista*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

*Mariana Pinho de Medeiros*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

*Kássio Alves Barbosa*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Gleidson Mendes Rebouças*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Devido o avanço e organização das sociedades, pessoas assumem trabalhos nos quais, devido ao caráter funcional, acabam promovendo o afastamento de atividades físicas naturais. A partir disto, sabemos que se deve aderir à prática de alguma atividade física regular e orientada. No entanto permitem que seus corpos fiquem, cada vez mais, inábeis a esforços como, sentar, alcançar, e até locomover-se, implicando a uma potencial dificuldade de executar tarefas comuns ao próprio dia-a-dia. A prática de hidroginástica pode oferecer um bom treinamento do físico para pessoas de diversas idades, mas os principais praticantes são pessoas de idade mais avançada ou que não praticam atividade física alguma, há muito tempo. Um dos motivos pioneiros que leva a maioria das pessoas de idade mais avançada, a procurarem praticar hidroginástica é a busca pela promoção de saúde (KRUTZMANN e POL, 2007). Devido às propriedades físicas da água há uma melhor adaptação e aceitação sob o treino de pessoas nestas circunstâncias. Por isto nosso estudo tem o objetivo de detectar os níveis de auto-estima, depressão e auto-eficácia percebida, para determinar o grau de saúde geral de praticantes de hidroginástica.

**(METODOLOGIA)** O estudo é do tipo descritivo exploratório, realizado no Tutubarão de Natal-RN, participaram do estudo 96 praticantes de hidroginástica, onde 58 do sexo feminino e 38 do sexo masculino entre 25 e 82 anos de idade, no período da coleta de dados, realizada de 08 a 15 de outubro de 2010. O instrumento utilizado para a avaliação da Saúde Geral foi o QSG-12 (versão traduzida do General Health Questionnaire). Como tratamento estatístico, realizamos uma Análise Fatorial Exploratória com rotação Varimáx. Como análise de comparação dos dados entre os fatores, utilizamos o teste t de Student. As correlações foram realizadas por meio do teste de Pearson. Para a apresentação descritiva dos dados foram utilizadas medidas de tendência central (média e desvio-padrão). Para análise dos dados utilizamos o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 16.0.

**(RESULTADOS)** A análise fatorial exploratória identificou a existência de 3 fatores que corroboram com a teoria do constructo utilizado. Desta forma encontramos a existência dos fatores: Auto-estima (6 itens associados), Depressão (3 itens associados) e Auto-eficácia Percebida (3 itens associados), onde apresentam respectivamente na análise  $1,71 + 0,39$ ,  $1,45 + 0,54$  e  $1,37 + 0,39$ . Todas as diferenças utilizaram nível de significância de 95% para um erro do Tipo I ( $p < 0,05$ ). Analisando as correlações entre os fatores, achamos um valor  $r = 0,2$  para a auto-estima em relação à depressão e um valor  $r = 0,3$  para a depressão em relação à auto-eficácia percebida.

**(CONCLUSÃO)** Seguindo a linha dos resultados, percebemos que quando comparado um fator negativo (Depressão) com um outro positivo (auto-estima ou auto-eficácia percebida), obtemos uma baixa associação. Tendo em vista que a maioria das pessoas pratica hidroginástica para a promoção e manutenção da saúde, e que as aulas têm grade porte de coletividade, músicas e coreografias, comparando à atividade física mais similar, a hidroterapia, que tem grupos bem menores, e o motivo para sua prática é a reabilitação de pessoas. Neste contexto, deve-se ressaltar que, estes poderiam ser possíveis motivos para os resultados, de correlação entre fatores, serem baixos.

HERDABILIDADE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL PELO IMC – ESTUDO COM GÊMEOS

Autor(es):

*Diego Rafael Meira Ribeiro Batista*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

*Marina Morena*: Discente do Curso de Educação Física da UFRN

*Michelle Vasconcelos de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física da UFRN

*Larissa Fernanda do Nascimento*: Discente do Curso de Educação Física da UFRN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Dantas*

Instituição de Ensino: UFRN

**(INTRODUÇÃO)** A prevalência de sobrepeso e obesidade vem aumentando rapidamente no mundo, sendo considerado um importante problema de saúde pública tanto para países desenvolvidos como em desenvolvimento. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) o IMC (índice de massa corporal) é um indicador epidemiológico mundial que “classifica” o indivíduo com baixo peso, eutrófico, excesso de peso e obesidade. O componente genético é um possível fator determinante do índice de massa corporal do indivíduo, contudo, o envolvimento familiar revela uma associação estreita entre a atividade desenvolvida pelos progenitores e a dos seus descendentes, a família é um dos principais fatores de âmbito social capaz de influenciar os comportamentos e características dos descendentes enquadrando-se como um fator ambiental. Sendo assim, o objetivo desse estudo é verificar o índice de herdabilidade do Índice de massa corporal (IMC) em gêmeos monozigóticos e dizigóticos.

**(METODOLOGIA)** O estudo foi realizado no Estado da Paraíba no ano de 2008 e a amostra foi de 64 sujeitos, dos quais 9 pares são gêmeos dizigóticos e 23 pares monozigóticos. Para a coleta de dados, os equipamentos utilizados foram: balança Sanny com precisão de 150g e o estadiômetro Sanny com precisão de 0,05mm. Os sujeitos foram submetidos à avaliação da massa corporal e da estatura para calcular o IMC, os avaliados deveriam necessariamente apresentar-se com pouca roupa no momento dos testes. Para a estimativa da herdabilidade do IMC (caracteres de variação quantitativa) recorre-se à fórmula:  $h^2 = (S^2_{DZ} - S^2_{MZ}) / S^2_{DZ}$ ; onde  $S^2$  representa a variância de cada série de diferenças. Quando  $h^2 = 1$ , a variância do caráter é atribuível exclusivamente a causas genéticas, já que os gêmeos MZ são concordantes:  $S^2 = 0$  e o caráter apresentado em cada par é uma expressão constante. Quando  $h^2 = 0$ , a variação é inteiramente explicada pelos efeitos ambientais. Em ambos os casos, pressupomos que os erros de medida são aleatórios e tendem, portanto, a anular-se.

**(RESULTADOS)** Os resultados foram submetidos a um tratamento descritivo e a determinação do índice de herdabilidade obtida pela fórmula  $h^2 = (S^2_{DZ} - S^2_{MZ}) / S^2_{DZ}$ ; com resultado de 0,76 ou 76% de herdabilidade para o IMC.

**(CONCLUSÃO)** Neste estudo os fatores genéticos desempenham papel importante na determinação do índice de massa corporal do indivíduo (76% do índice de herdabilidade), porém os fatores ambientais (agregação familiar) mantidos no contexto familiar podem influenciar os hábitos de vida do indivíduo, determinando em parte o índice de massa corporal familiar.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### NÍVEIS DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Autor(es):

*Itiz Carolayne Nascimento de Medeiros*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O aumento de tecido adiposo na região abdominal (obesidade andróide) é considerado um fator de risco para diversas morbidades, representando risco diferenciado quando comparada com outras formas de distribuição de gordura corporal. O acúmulo de tecido adiposo na região abdominal é reconhecido, principalmente, como fator de risco para doenças cardiovasculares, diabetes, dislipidemias e síndrome metabólica (Martins e Marinho, 2003). Segundo Nahas (2003), o excesso de gordura corporal é um problema de saúde pública e acomete um em cada dez adulto no Brasil. A medida da circunferência abdominal reflete bem o conteúdo de gordura visceral e tem grande associação com a gordura corporal total, mostrando também ser bom preditor de risco para doenças metabólicas (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2004). Assim, o propósito desse estudo foi verificar os níveis de circunferência abdominal dos servidores públicos do estado do Rio Grande do Norte, identificando àqueles que correm risco de desenvolver doenças.

**(METODOLOGIA)** A amostra foi composta de 139 servidores públicos da Secretaria de Administração e dos Recursos Humanos (SEARH): 37 homens (48,92 + 11,78 anos) e 92 mulheres (47,62 + 9,84 anos). Para análise dos dados, foi utilizada a Estatística Descritiva (distribuição de frequência em percentuais, medidas de tendência central – média aritmética, e de dispersão – desvio padrão). Foi medida a circunferência abdominal, para identificar àqueles com risco de desenvolver doenças.

**(RESULTADOS)** Os resultados mostraram que 45,23% dos homens apresentaram perímetria abdominal acima do recomendável para saúde (acima de 95 cm) e 79,20% das mulheres apresentaram perímetria abdominal acima do recomendável para saúde (acima de 80 cm).

**(CONCLUSÃO)** Diante dos resultados, concluímos que grande parte dos servidores públicos do nosso estado, principalmente as mulheres, apresentam risco de desenvolver doenças associadas ao acúmulo de gordura na região abdominal, desde que não modifiquem seu estilo de vida. Isso demonstra o quanto uma vida sedentária pode trazer de riscos à saúde. Ou seja, é preciso que estes passem a se preocupar com a alimentação e passem a fazer exercício físico regularmente e reconheçam que não basta se cuidar apenas quando já se está com alguma patologia, mas adotar a atividade física como também fator gerador de bem estar e prevenção.

**A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ESCOLARES OBESOS.**

Autor(es):

*Rafaella Caldas Marroquim de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A obesidade é definida como um excesso de gordura corporal. Com bastante frequência ela começa no início da infância e sofre influência de fatores biológicos, psicológicos e socioeconômicos. Quando iniciada na infância, as chances de obesidade na vida adulta são bem maiores que para crianças que possuem uma quantidade normal de gordura corporal. Quanto à influência da família, McArdle e Katch afirmam que filhos de pais com obesidade têm maior probabilidade de ficarem obesos quando adultos, e isso vale também para pais magros cujos filhos também terão tendência de serem magros. Isso não ocorre apenas por razões genéticas, mas também por causa dos hábitos da família em termos de dieta e exercício. O número de pessoas com obesidade e sobrepeso vem crescendo rapidamente, não só entre adultos, como também entre as crianças e adolescentes, já podendo, o excesso de peso, ser considerado uma epidemia do mundo moderno. Em alguns países a obesidade é considerada um grave problema de saúde pública, devendo ocorrer sua prevenção desde o seu início, principalmente quando ele ocorre na faixa etária infantil, visto que iniciada na infância, a obesidade tende a se prolongar, atingindo a vida adulta, o que dificulta seu controle. A falta de atividade física é um hábito relativamente recente na história da humanidade. Programas de atividade física proporcionam uma série de benefícios à saúde, como um melhor controle da obesidade, da hipertensão arterial, do diabetes mellitus, da hipercolesterolemia, da osteopenia, além de ajudar na melhora das funções cognitivas e da autoestima. O presente trabalho tem como objetivo analisar o nível de atividade física de adolescentes obesos em uma escola (pública ou particular) na cidade de Natal-RN.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo, realizado na Escola HC (Henrique Castriciano) de Natal-RN, e participarão do estudo 20 alunos do Ensino Fundamental (10 mulheres e 10 homens) que são alunos da instituição, no período da coleta de dados, realizada em 2010. O instrumento utilizado para avaliar a obesidade dos adolescentes será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as repostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados. Palavras-Chave: Obesidade. Atividade Física. Adolescentes.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### DIAGNÓSTICO DA RELAÇÃO CINTURA/ QUADRIL E CIRCUNFERENCIA ABDOMINAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

*Vanderson Macedo de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A prevalência da obesidade tem crescido rapidamente e representa um dos principais desafios de saúde pública neste início de século. Há necessidade de identificar o padrão de gordura corporal (distribuição da gordura corporal) dos indivíduos associado ao grau de obesidade, relacionando-os com o risco de desenvolver doenças (Soar et al, 2004). Segundo Nahas (2003), um indicador utilizado para determinar padrão de obesidade é a relação entre circunferência de cintura e quadril (RCQ). Tal indicador tem relação com o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e pode ser um preditor da hipertensão arterial (Pereira, Sichieri e Marins, 1999). Diante disso, o objetivo desse estudo foi diagnosticar a RCQ e o padrão de obesidade dos servidores públicos do estado do RN, verificando àqueles com risco de desenvolver doenças.

**(METODOLOGIA)** Participaram do estudo 139 servidores públicos da Secretaria de Administração e Recursos Humanos do estado do Rio Grande do Norte (SEARH), 42 homens e 97 mulheres. Para análise dos dados, foi utilizada a Estatística Descritiva (distribuição de frequência em percentuais, medidas de tendência central – média aritmética, e de dispersão – desvio padrão). A medida da RCQ foi utilizada para identificar o padrão de obesidade e o risco de desenvolver doenças.

**(RESULTADOS)** Os resultados mostraram que 26,19%, servidores do sexo masculino e 15,62%, do sexo feminino, apresentaram valores da RCQ acima do recomendável (acima de 0,99 para homens e acima de 0,84 para mulheres).

**(CONCLUSÃO)** Utilizando apenas a variável RCQ como identificador de risco de desenvolver doenças metabólicas e cardiovasculares, teríamos um percentual menor de servidores com este risco, em ambos os sexos, quando comparamos com os valores de risco diagnosticados da circunferência abdominal neste mesmo grupo (masculino 45,23% acima de 0,95 e 79,2% feminino acima de 0,80). Isso mostra que é inviável utilizarmos apenas uma variável para classificarmos um grupo com obesidade, e conseqüentemente, com risco de desenvolver doenças. Assim, podemos afirmar que grande parte dos servidores diagnosticados com risco de desenvolver doenças apresentaram distribuição de gordura corporal (padrão de gordura corporal) na região abdominal. Ou seja, Os servidores diagnosticados com risco de desenvolver doenças apresentam um maior padrão de gordura corporal na região abdominal do que na região do quadril.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Autor(es):

*Eduardo Pessoa da Cunha*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O sedentarismo é um importante fator para o desenvolvimento do sobrepeso e da obesidade infantil, aumentando desta forma os níveis de doenças cardiovasculares. Estando tais males presentes precocemente em crianças, é de se esperar que quando adultos, as mesmas contribuam para o aumento da morbidade e mortalidade em adultos. Alguns estudos utilizaram a circunferência abdominal em crianças e adolescentes como indicadora da presença de alterações metabólicas ligadas à obesidade (Freedman et al, 1999; Taylor et al, 2000). A atividade física é uma área relevante de investigação pela sua relação inversa com as doenças degenerativas, isto é, indivíduos ativos tendem a apresentar menor mortalidade e morbidade por essas doenças (CDC/National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, 1996). Ao falar-mos de sedentarismo na infância, é importante lembrar que crianças mais ativas, apresentam menor percentual de gordura e menores valores de Índice de Massa Corporal (IMC), e se fomos comparar uma criança não-ativa com uma ativa, iremos observar que aquelas praticam atividades de intensidade baixa, enquanto estas praticam atividades moderadas e de alta intensidade. Desta forma, a gordura corporal pode determinar o nível de atividade física e dificultar o controle do excesso de gordura corporal. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo será avaliar o nível de atividade física de escolares da rede pública do estado do RN, relacionando o valor do nível de atividade física com valores indicadores de obesidade.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo. A população constituiu-se de 80 escolares de ambos os sexos da rede pública de ensino, apresentando faixa etária de 7 a 10 anos de idade. A coleta de dados será realizada dentro da própria instituição de ensino com os alunos presentes no dia da coleta. O nível da atividade física será mensurado através do questionário Diário Dia Típico de Atividade Física e Alimentação (DAFA), utilizou-se somente o questionário referente a atividade física. Os dados antropométricos referentes a mensuração da circunferência abdominal e da massa corpórea dos educandos servirá para correlacionar com os dados obtidos no questionário da atividade física. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios – padrão e freqüências das variáveis. O critério da pesquisa para verificar diferença significativa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN, antes do início da coleta de dados. Os pais ou responsáveis pelas crianças deverão ler e assinar o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados.

**(RESULTADOS)** O presente estudo encontra-se em fase final de coleta de dados e revisão literária.

**(CONCLUSÃO)** O presente estudo encontra-se em fase final de coleta de dados e revisão literária.

MODELO DE PERIODIZAÇÃO DO TREINAMENTO EM ATLETAS DE FUTEBOL SUB-18

Autor(es):

*Eduardo Pessoa da Cunha*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O treinamento desportivo, no que pese os grandes avanços vivenciados nos últimos tempos, ainda apresenta um descompasso entre o conhecimento elaborado e a sua aplicação prática. Por essa razão, impõe-se a necessidade de atualizações periódicas na teoria e metodologia do treino, principalmente, no que se refere aos processos de preparação dos atletas de alto nível em razão da elevada gama de influências a que estão submetidos e pelas grandes e freqüentes transformações por que tem passado a prática desportiva (MELO, 1997). As etapas de planejamento e periodização, no período de preparação (pré-temporada), são fundamentais no processo de aquisição das capacidades físico-técnicas-táticas em futebolistas de todas as idades (BORIN, GOMES e LEITE, 2007). De acordo com Bangsbo (1999) manter um nível de condição física relativamente alta durante a pré-temporada ajudará os jogadores a alcançar o máximo de rendimento na temporada. Nas categorias de base, a preparação física no futebol é um componente que merece atenção especial dentro do processo de formação esportiva, consistindo num processo em longo prazo com objetivos, programas e procedimentos diferenciados (GARGANTA, 2001). Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar o efeito de um modelo de periodização do treinamento aplicado na pré-temporada (período de preparação) em atletas de futebol da categoria sub-18, sendo exploradas as valências físicas importantes para esse esporte.

**(METODOLOGIA)** Fizeram parte do presente estudo 12 atletas ( $17,3 \pm 0,7$  anos;  $22,4 \pm 2,22$  kg/m<sup>2</sup>) que realizaram a pré-temporada, durante oito semanas, para o Campeonato Estadual do Rio Grande do Norte do ano de 2009 da categoria sub-18. O período de preparação compreendeu oito semanas (oito microciclos). No primeiro microciclo, os atletas foram submetidos a avaliações antropométricas e físicas. O diagnóstico antropométrico foi estabelecido a partir das medidas da massa corporal (FILHO, 2003), da estatura (FILHO, 2003), perimetria (FILHO, 2003) e de nove dobras cutâneas (FALKNER, 1968; JACKSON e POLLOCK, 1978 e GUEDES, 1992). Já o diagnóstico físico se deu a partir dos seguintes testes: Soccer Test (CAMARDA e BARROS, 2005) para determinar a capacidade aeróbia do atleta; Rast Test (ZACHAROGLIANNIS et al, 2004), para determinar a potência anaeróbia láctica e o índice de fadiga; Teste de 30m (MATSUDO, 1997), para determinar a aceleração e velocidade; impulsão Horizontal (MATSUDO, 1997), para determinar a força explosiva dos membros inferiores. No oitavo microciclo (controle), os atletas foram submetidos novamente as mesmas medidas antropométricas e testes físicos realizados no primeiro microciclo. Durante as oito semanas de treinamento, no período de preparação, foram aplicados, aos atletas, dezoito sessões de treino de resistência especial (mini-jogos), seis de resistência aeróbia, seis de resistência de velocidade, onze de força geral (exercícios resistidos na academia), doze de força especial (multissaltos e tração), doze de prevenção (exercícios isométricos), treze de coordenação, doze de velocidade, cinco técnicos, quatorze técnico-táticos, sete jogos treinos e duas sessões de treinamento regenerativo.

**(RESULTADOS)** Houve respostas significativas na metragem do Soccer Test, ( $1.685 \pm 112,8$  -  $1.765 \pm 109,9$ ), e no VO<sub>2</sub> máximo, ( $51,66 \pm 3,61$  -  $54,22 \pm 3,51$ ), após a pré-temporada. Além disso, houve tendência de evolução na força explosiva de membros inferiores ( $2,26 \pm 0,17$  -  $2,29 \pm 0,16$ ), índice de fadiga ( $6,25 \pm 2,83$  -  $5,58 \pm 3,42$ ) e velocidade máxima ( $4,49 \pm 0,20$  -  $4,36 \pm 0,19$ ), apesar da não significância estatística.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com os resultados obtidos no presente estudo é possível concluir que o modelo de periodização utilizado foi eficaz para melhoria da resistência aeróbia. Apesar de ter havido evolução nos valores médios das outras qualidades físicas dos atletas, não foi verificado diferenças significativas.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE GINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DE GINÁSTICA DO SUPERMERCADO NORDESTÃO, LOJA TIROL.

Autor(es):

*Euzébio Ramos da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Fabio Romano Freire*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O envelhecimento é algo natural e inevitável que expressa a perda de algumas capacidades ao longo da vida, devido à influência de diferentes variáveis, como por exemplo, a genética, danos acumulados, alterações psíco - emocionais, bem como o estilo de vida. Com isso, a prática de atividade física de forma regular e controlada apresenta-se, então como um importante meio para mantermos em atividade nossos sistemas orgânicos, possibilitando então seu melhor funcionamento, reduzindo assim os efeitos do envelhecimento e posteriormente o risco de algumas doenças, melhorando de forma considerável a qualidade de vida do idoso. Diante do exposto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a influência da ginástica na qualidade de vida dos participantes das atividades realizadas no Supermercado Nordesteão.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo com tipologia exploratória, realizado no Supermercado Nordesteão, loja Tirol na cidade do Natal-RN. Participarão desse estudo o total de 20 alunos (mulheres) com idades variando entre 40 e 80 anos, que frequentam as aulas de ginástica na empresa nos dias seguintes: segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira pela manhã, no horário de 6h00min às 7h00min, no período da coleta de dados, que será realizada em novembro de 2010, o instrumento a ser utilizado será o questionário WHOQOL Versão português. Para análise dos dados Será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

PERCURSOS DA DANÇA NA EDTAM

Autor(es):

*Cyntia Gregory Monteiro de Barros*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcílio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão foi criada pela bailarina Carmen Borges e pelo professor bailarino Edson Claro no ano de 1985, oficializando em 1986 no Diário Oficial de Natal, iniciando no primeiro ano da escola com aproximadamente 300 alunos. O projeto de Carmem Borges e Edson Claro era de criar uma escola de ballet para as crianças de escolas públicas oportunizando o acesso à arte, tendo como objetivo a formação profissional na área da dança e condições que as ajudassem no âmbito escolar e permitindo a sua inserção social de maneira mais ampla. Naquela época as escolas de ballet's na cidade eram muito caras e restritas para a população de um poder aquisitivo baixo. No entanto, a escola de dança serviria para todos, sendo chamada de "Escola de Dança Integrada", tendo um vínculo com o Teatro Alberto Maranhão localizado na Ribeira. Com o crescimento dos alunos na escola, e não conseguindo mais acomodar a todos, a EDTAM foi transferida para um prédio antigo na Rua Chile – Ribeira, sediado pelo governo do estado em agosto de 1998, obtendo dessa forma um espaço maior para as novas turmas que surgiam.

**(METODOLOGIA)** A abordagem metodológica utilizada para a pesquisa é qualitativa através de entrevistas estruturada pelos pesquisadores.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Para atingir um nível profissional é necessário que uma aluna possa ter no mínimo oito anos de estudo de ballet e que tenha a técnica apurada durante esses anos. É necessário que a bailarina tenha já desenvolvido toda a sua parte motora, flexibilidade muscular, já tenha adquirido musicalidade, postura e o desenvolvimento da sensibilidade artística e criativa. Na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão é destacado como níveis profissionais o Grupo Clássico (na dança clássica) e a Cia de Dança (na dança contemporânea) que vem exportando bailarinos para outros estados do Brasil e para fora dele. Além das conquistas de ter um aluno em uma escola de renome internacional, as companhias clássicas e contemporâneas têm levado a EDTAM a se destacar nos festivais de dança em todo o Brasil, trazendo consigo premiações de melhor coreografia seja ela em conjunto ou individual, melhor bailarino (a) e melhores coreógrafos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA IDADE PRÉ – ESCOLAR

Autor(es):

*Wagner Jeorge Batista Pereira*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As crianças na fase pré-escolar tendem a desenvolver-se mais no aspecto motor, já que o convívio com a escola e os professores proporciona um estímulo maior para esse desenvolvimento. O desenvolvimento motor abrange uma ampla esfera de tópicos relacionados ao próprio físico e as capacidades de movimento a maturação física é o avanço qualitativo na constituição biológica e pode referir-se à célula, ao órgão ou avanço do sistema em composição bioquímica, em vez de somente ao tamanho. É na fase pré-escolar que a criança de três a cinco anos irá demonstrar suas aptidões e interesses para determinadas práticas esportivas e recreativas os movimentos surgem da interação do indivíduo com o ambiente no qual, os movimentos ocorrem e com a tarefa a ser executada. Se qualquer desses três fatores muda, o movimento resultante muda. A criança de três a cinco anos possui um crescimento lento, porém seu desenvolvimento motor é constante e está relacionado à sua idade, já que o desenvolvimento motor é diferente para cada idade desenvolvimento está relacionado à idade, ele pode ser mais rápido ou mais lento em diferentes períodos. O desenvolvimento motor é de extrema importância, pois o não desenvolvimento na fase pré-escolar acarreta sérios problemas à vida adulta do indivíduo. Os autores ressaltam ainda que, “os organismos vivos estão sempre em desenvolvimento, mas a quantidade de mudanças podem ser mais ou menos observável nos diversos períodos da vida.” A aplicação da capoeira na idade pré-escolar tem sido uma questão bastante discutida pelos que se preocupam com o desenvolvimento motor da criança de três a cinco anos. Aliar a capoeira à educação pode gerar uma melhora muito significativa na vida escolar de crianças e adolescentes, produzindo maior rendimento dos alunos e resgatando valores como respeito, amizade, companheirismo. Muitas escolas públicas e particulares já incluíram a capoeira como atividade intra e extracurricular, despertando a criança para a prática do esporte desde a mais tenra infância e criando atletas para o futuro. Objetivo: Analisar influencia da capoeira no desenvolvimento do equilíbrio de crianças de três a cinco anos no município de Parnamirim.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado e uma escola publica do município de Parnamirim a amostra será composta por dez crianças na faixa etária de três a cinco anos para avaliar o equilíbrio será utilizado o teste contido na bateria de Vitor da Fonseca. Para análise dos dados SERÁ utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. SERÃO calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. SERÁ utilizado o teste do qui. Quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O CRITÉRIO DA PESQUISA É DE  $P < 0,05$ . O estudo SERÁ SUBMETIDO AO Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** A pesquisa ainda não está concluída, portanto, ainda não obtivemos resultados.

**(CONCLUSÃO)** Assim como, não obtivemos uma conclusão.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### INFRA - ESTRUTURA DAS ESCOLAS PARTICULARES DO CENTRO DA CIDADE DE NATAL/RN, PARA A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Autor(es):

*Ruan Neres Souza de Queiros*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Omar de Oliveira Junior*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: Com o decorrer do tempo, a educação física escolar se tornou indispensável ao desenvolvimento de crianças e adolescentes passando a abordar um contexto totalmente diferente com qual se originou. Antigamente era fundamentada no rendimento físico e tinha um caráter de exclusão, hoje a visão é outra, o intuito é formar bons cidadãos e fortalecer a participação entre os indivíduos na sociedade, mas para que isso ocorra uma boa infra-estrutura ligada aos aspectos técnicos e físicos é essencial como a qualificação do profissional na área, espaços bem estruturados com quadras cobertas e equipamentos em bom estado de conservação são atributos imprescindíveis para que os resultados venham acontecer, melhorando significativamente a qualidade de vida daqueles que usufruem. Quando nos tratamos de escolas particulares espera-se que as condições sejam ainda mais favoráveis ao compararmos com as oferecidas pelas escolas públicas, mas nem sempre é desta forma, em alguns casos os objetivos são outros estando ligado mais a aspectos financeiros do que qualquer outro bem educacional ou por não se preocupar mesmo em investir numa educação motora que pode proporcionar uma grande evolução se tratando dos interesses físicos, cognitivo e psicossocial de cada indivíduo. Sabendo disso, o estudo avaliará toda a infra – estrutura oferecida aos alunos e analisará todo o contexto disciplinar, bem como a metodologia adotada pelas quatro escolas e por todos os profissionais, em se tratando da área ligada à educação física escolar que venha a ajudar no desenvolvimento do projeto. Com isso, teremos uma idéia significativa da real infra-estrutura oferecida pelas escolas do centro da cidade de Natal, o que possibilitará uma formação mais adequada ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, proporcionando uma melhor qualidade de vida destes cidadãos.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: O estudo será do tipo descritivo exploratório realizado em quatro escolas particulares do bairro da cidade alta, Natal RN, participará do estudo quatro coordenadores de esporte ou profissionais de educação física de cada escola que exercem a profissão na instituição, no período da coleta de dados, realizada de novembro a dezembro de 2010. O instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as repostas do questionário

**(RESULTADOS)**

**(CONCLUSÃO)** Palavras Chave: Educação física, Escola, infra-estrutura.

**A PREFERÊNCIA PELA PRÁTICA DA NATAÇÃO EM ADOLESCENTES DE NATAL.**

Autor(es):

*Fabiana Varela de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A atividade física tem se destacado cada vez mais nos últimos anos, e a prática regular de exercícios físicos tem ganho mais adeptos. Além disso, essa prática regular contribui para a manutenção da saúde, diminuindo a incidência da obesidade infantil, doenças cardíacas, além de contribuir muito em outros aspectos relacionados ao desenvolvimento social de adolescentes. A quantidade e a qualidade das aulas de educação física na escola, a participação em competições esportivas, à indicação médica e o incentivo dos pais são alguns aspectos da infância que podem influenciar a preferência pela prática da natação na adolescência. Entretanto, a quantidade de pessoas interessadas ou incentivadas a praticar exercícios físicos tem aumentado expressivamente, mas a permanência na atividade física regular ainda é insatisfatória para os padrões de saúde. Poucos praticantes permanecem motivados a continuar um programa de atividade por longos períodos, comprometendo a manutenção da saúde e conseqüentemente a qualidade de vida. Tendo como base esse contexto, o objetivo da pesquisa será identificar os principais fatores que influenciam os adolescentes a escolher a natação como atividade física.

**(METODOLOGIA)** Será usado o método descritivo, a amostra será de 50 adolescentes de ambos os sexos (25 homens e 25 mulheres), em diferentes níveis de desempenho, tamanho e peso, que não sejam atletas, com idade entre 12 e 17 anos, que frequentem escola de natação situada em Natal. A coleta de dados será no ano de 2011, sendo escolhidas duas escolas, que incluam em seus conteúdos aprendizagem utilitária lazer e saúde. O instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor, validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da FARN antes do início da coleta de dados, todos os participantes lerão e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados.

**(RESULTADOS)** Não realizado.

**(CONCLUSÃO)** Não realizado.

UTILIZAÇÃO DE ESPORTE DE RAQUETES

Autor(es):

*Franklin Varela Alves*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcilio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A prática de esportes com raquetes de acordo com alguns pesquisadores contribui positivamente para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes uma vez que colocam em prática diversas habilidades que constituem o leque de atividades coordenativas associadas aos membros inferiores e também algumas capacidades físicas em especial a condição cardiorrespiratória e mobilidade no tempo e espaço pelos membros inferiores.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado na escola pública estadual professor Edgar Barbosa no bairro lagoa nova pertencente a natal RN para mostra suas melhoria de equilíbrio e desenvolvimento motor será utilizado uma bateria de Vitor da Fonseca para medir essas melhoras I. Participarão do estudo 10 adolescentes. O instrumento de trabalho será um questionário elaborado pelo próprio autor. A análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. o critério da pesquisa e de  $p < 0,05$ .

**(RESULTADOS)** O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(CONCLUSÃO)** .

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### MOTIVAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es):

*João Paulo Moura Bilé*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Atualmente percebe-se uma grande preocupação dos professores de Educação Física no que se refere à sua práxis, com a realização deste estudo buscou-se discutir a importância do conhecimento e aplicação intencional de conceitos motivacionais considerando que um grande número de alunos não participa efetivamente desta disciplina dizendo-se desmotivados. Dentre este assunto estão os fatores da motivação intrínsecos e extrínsecos em aulas de Educação Física. Existem vários motivos que influem neste desinteresse, dentre eles a falta de materiais e instalações adequadas para a realização da aula, a carência de profissionais capacitados, além de problemas sociais e familiares, que também podem desencadear o desânimo para a prática das aulas de Educação Física. Tendo como objetivo analisar a percepção da motivação das aulas de educação física no ensino fundamental da escola municipal Lapiçara Aguiar localizado na zona norte de Natal no RN, no ano de 2010.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo pesquisa descritiva exploratório realizado na Escola Municipal Lapiçara Aguiar do Natal-RN. O instrumento de coleta de dados utilizado foi elaborado por Kobal (1996 apud MARZINEK, 2004). Trata-se de um questionário referente à identificação de motivos intrínsecos e extrínsecos em aulas de Educação Física, constituído de três questões, com 32 afirmações no total, sendo 16 referentes a motivação intrínseca e 16 referentes a motivação extrínseca. Cada afirmação é respondida através de uma escala Likert (1932 apud BRANDALISE, 2005) de alternativas. Realizou-se a verificação quanto à concordância ou discordância de cada uma das 32 afirmativas (das questões nº. 1, 2 e 3), através da obtenção da média aritmética da pontuação atribuída às respostas, relacionadas à frequência dos alunos que fizeram tal atribuição, onde os valores maiores que 3 são considerados como concordantes e, menores que 3, como discordantes. Para análise dos dados foi aplicado o teste estatístico Chi-Square ( $X^2$ ), onde o valor  $p < 0,050$  indica que o resultado apresentado é confiável e perto deste valor mostra uma tendência de confiabilidade. O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### RELAÇÃO ENTRE A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E A OCUPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autor(es):

*Eduardo Luís de Farias Silveira Júnior*. Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcilio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O profissional de Educação Física precisa ser um constante observador de classes, avaliar diariamente seu trabalho, procurando aprimorá-lo, aprofundá-lo e corrigi-lo, possibilitando o educando do componente curricular Educação Física a ser o autor de sua própria educação. Para que essa educação seja possibilitada se faz necessário ao professor da área oportunizar aos alunos concepções de ensino que viabilizem sua aprendizagem. Para tanto citamos a concepção sócio histórica de ensino e aprendizagem em que há o desenvolvimento da autonomia, do conceito de regras, da ética, da cooperação, do moral, do prazer, do reconhecimento da importância da atividade física, entre uns milhares de outros (BORGES, 1988). A Educação Física para cumprir sua função no currículo escolar precisa ser planejada, ser significativa, ser reflexiva, ser movimentada e não mecânica tanto para o aluno, quanto para o professor. A pesquisa objetiva refletir sobre a relação entre a capacitação profissional e a ocupação desse profissional no mercado de trabalho da educação física escolar. Para tanto, questionamos: Como se dá a relação mercado de trabalho, capacitação profissional e Educação Física Escolar?

**(METODOLOGIA)** A coleta de dados será realizada no período do mês de abril a maio de 2011. O instrumento utilizado será desenvolvido em base de dados para análise se constituindo de entrevistas não estruturadas, transcritas em observações participantes, com profissionais graduados na área de Educação Física, formado em instituições particulares e públicas e que ministram aulas na rede pública há aproximadamente 5 anos. Para análise dos dados utilizar-se-á o software Statiscal Package for Social (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Utilizar-se-á o teste do "Qui-quadrado" para comparar as frequências, o teste de "Student" para comparar médias e valor de "P". O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa antes do início da coleta de dados. Todos os participantes lerão e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido, em que objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Espera-se que ao final da pesquisa os resultados apresentados corroborem com a metodologia utilizada para comprovação dos dados e resposta aos objetivo e questionamento proposto no trabalho.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es):

*Natalia Lígia Basílio da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A convivência e a aproximação de outras pessoas podem ser facilitadas através do ato de brincar, onde o indivíduo é convidado a compartilhar aquele espaço em que permanece com o próximo, fazendo com que a convivência se torne cada vez maior, onde a brincadeira contribui para desenvolvimento afetivo e de aproximações entre as pessoas, sendo um excelente método educacional entre crianças e adolescentes.

Enquanto as crianças brincam, assumem papéis sociais diferenciados que podem proporcionar o estabelecimento de vínculos, de relações e generalizações para outras situações e internalização de modelos e valores dos adultos. Além disso, a brincadeira possibilita o desenvolvimento da identidade e da autonomia. A brincadeira é utilizada como forma de socialização dos alunos para com a sociedade onde os mesmos devem entender o porquê das atividades, para que eles compreendam os valores trabalhados durante as aulas que serão necessárias para sua vida dentro e fora da escola, não sendo, portanto só um momento de diversão. Durante as aulas tem que existir ludicidade e competitividade para que através da brincadeira, seja trabalhada a expressão existindo o interesse dos alunos nas aulas. O objetivo desta pesquisa será embasado na análise de brincadeiras espontâneas que trabalham a ludicidade e que estimulam a uma boa convivência nas aulas de Educação Física.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo-exploratório realizado na Escola Municipal Alzelina de Sena Valença no município de Parnamirim – RN. Participarão do estudo os alunos do ensino fundamental, 100 meninas e 100 meninos que estão matriculados na instituição, no período da coleta de dados, que se realizará de 15 a 22 de novembro de 2010. O Instrumento utilizado para avaliar as brincadeiras na infância e adolescência será um questionário elaborado pelo próprio autor, e validado por júri de especialistas, onde terá sua reprodutibilidade testada por análises da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados, será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0, onde serão calculadas as médias, os desvios-padrão e as frequências das variáveis. Será utilizado o teste do “qui-quadrado” para comparar as frequências, o teste “t de Student” para comparar médias e valor de “p”. O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Farn. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes deverão ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde os objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras-Chave: Brincadeiras. Convivência. Aulas de Educação Física.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### UTILIZAÇÃO DOS EIXOS TRANSVERSAIS PROPOSTOS PELOS PCNS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Autor(es):

*Maria das Graças de Lima Costa*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** No panorama epidemiológico, doenças respiratórias, câncer de pulmão, fadiga excessiva e envelhecimento precoce são alguns dos fatores que estão relacionados ao uso do tabaco, no qual, sempre esteve muito presente em aspectos sociais, como nas artes, propagandas, filmes, músicas, e no nosso cotidiano. É de senso comum que os jovens sofrem influências diversas, e que tais influências, podem acarretar em desvios comportamentais para esses grupos de indivíduos para o resto de suas vidas, tais influências podem estar relacionadas ao desconhecimento dos riscos do consumo de tabaco, da necessidade de mostrar que atingiu a maioria, do desejo de ser e comporta-se como os adultos, da curiosidade natural dos jovens e de algumas crenças relacionadas ao fumo, tais como; que o tabaco emagrece, ajuda a resolver os problemas ligados ao nervosismo, e que também a acalmar terminações ligadas ao estresse. Segundo os eixos transversais propostos pelos PCNs, preconiza – se que deveriam existir estes temáticos os quais poderiam ser abordados nas aulas de educação física escolar, para que os alunos possam conhecer melhor sobre os problemas e fatores relacionados ao uso do tabaco, pois, tais conhecimentos são cruciais para que os jovens entendam melhor os riscos do uso do tabaco. Portanto a utilização dos eixos transversais propostos pelos PCNs na educação física escolar tem fundamental importância nas aulas do professor de educação física, sendo uma ferramenta de grande valia na conscientização dos alunos. O objetivo embasado nesta pesquisa é abordar e analisar como o profissional de educação física trabalha os eixos transversais propostos pelo PCNs na escola de Parnamirim.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo-exploratório, realizado na Escola Estadual Presidente Roosevelt no município de Parnamirim – RN. Participarão dos estudos os alunos do ensino médio, 100 mulheres e 100 homens, que estão matriculados na instituição no período da coleta de dados, que será realizada de 22 a 29 de Novembro de 2010. O Instrumento utilizado para avaliar utilização dos eixos transversais, será um questionário elaborado pelo próprio autor, e validado por júri de especialistas, onde terá sua reprodutibilidade testada por uma análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0, onde serão calculadas as médias, os desvios-padrão e as frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes serão submetidos a ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras-Chave: Tabaco. Escola. PCNs.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es):

*Leandro Ribeiro da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Este estudo busca levantar as competências ou características do professor considerado bem-sucedido em sua intervenção profissional da Educação Física. Buscando relacionar a ação pedagógica do professor à sua formação profissional, onde identificou-se dois tipos de formação: aquela tradicional, voltada à valorização da prática esportiva em detrimento de outras práticas educativas, valorização da competição e da performance, e outra mais científica, a qual enfatiza a teoria e o conhecimento científico derivado das ciências-mães. O professor, no desempenho de sua função, pode moldar o caráter dos jovens e, portanto, deixar marcas de grande significado nos alunos em formação. Ele é responsável por muitos descobrimentos e experiências que podem ser boas ou não. Como facilitador, deve ter conhecimentos suficientes para trabalhar tanto aspectos físicos e motores, como também os componentes sociais, culturais e psicológicos dos alunos, isso significa que, além da capacidade de ensinar conhecimentos específicos, é também papel do professor de Educação Física transmitir, de forma consciente valores, normas, maneiras de pensar e padrões de comportamento para se viver em sociedade. Sabendo-se disso, o objetivo dessa pesquisa será analisar percepção dos alunos do Ensino Fundamental sobre as características do profissional de Educação Física. O estudo está voltado a focalizar as características do professor bem-sucedido preocupando assim não só com a participação e com o ensino de habilidades, mas, também com o desenvolvimento do aluno, no aspecto social, cognitivo e físico.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa será do tipo descritivo exploratório e não probabilística realizada no Impacto colégio e curso, situado no bairro Cidade da Esperança do Natal-RN. Participarão do estudo alunos do Ensino Fundamental da citada escola escolhidos aleatoriamente entre meninos e meninas. A coleta de dados será realizada no período de 24 a 26 de novembro de 2010. O instrumento utilizado para avaliar as características do profissional de Educação Física do Impacto colégio e curso será um questionário elaborado pelo próprio autor validado pelo Conselho de Ética e terá sua reprodutibilidade testada por análise de concordância entre as respostas do questionário e os estudos dos casos. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0 serão calculadas as médias, os desvios-padrões e as frequências das variáveis identificadas. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste "t" de Student para comparar médias e valor de "p". O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . Antes do início da coleta de dados, todos os participantes lerão e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em que os objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras-chave: Formação profissional, Educação Física e ensino fundamental.

**(RESULTADOS)** Não se aplica no momento.

**(CONCLUSÃO)** Espera-se que ao final da pesquisa os dados obtidos com os questionários atendam análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS).

ENVERGADURA-GRAU DE HERDABILIDADE EM GÊMEOS MONOZIGOTOS E DIZIGOTOS

Autor(es):

*José Carlos Gomes da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Dimitry Cabral Cavalcante*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: A literatura observa estudos sobre a herdabilidade de característica morfológica. A herdabilidade dessas característica pode ser importante em varias aplicações, podendo influenciar no direcionamento para algumas atividades esportivas e atividades do cotidiano.No estudo citado a característica morfológica estuda trata-se de envergadura,importante característica em esporte com voleyball,basketball entre outros.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: A população investigada foi de 23 pares de gêmeos monozigotos (n=46) e de 9 pares de gêmeos dizigotos (n=18), todos do mesmo sexo, do estado da Paraíba no ano de 2008. Todos os participantes foram voluntários, o material utilizado para avaliar a envergadura foi uma trena de 5m com precisão de 0,05mm onde o avaliado ficou em pé, com os pés unidos, com os braços abduzidos e alinhados na altura dos ombros. Foi utilizado com ponto de referencia a ponta do dedo médio da Mao direita ate a ponta do dedo médio da Mao esquerda;outras precauções com o braço supinado e mãos espalmados com dedos unidos e com apnéia inspiratória. Para a estimativa da herdabilidade envergadura (caracteres de variação quantitativa) recorre-se à fórmula:  $h^2 = (S^2_{DZ} - S^2_{MZ}) / S^2_{DZ}$ ; onde  $S^2$  representa a variância de cada série de diferenças. Quando  $h^2 = 1$ , a variância do caráter é atribuível exclusivamente a causas genéticas, já que os gêmeos MZ são concordantes:  $S^2 = 0$  e o caráter apresentado em cada par é uma expressão constante. Quando  $h^2 = 0$ , a variação é inteiramente explicada pelos efeitos ambientais. Em ambos os casos, pressupomos que os erros de medida são aleatórios e tendem, portanto, a anular-se. O ambiente introduz sempre uma parcela de variação e a melhor maneira de quantificar o efeito da diversidade ambiental é comparar as diferenças entre gêmeos MZ criados em comum (C) e criados separadamente (S), segundo uma fórmula semelhante à que utilizamos para calcular  $h^2$ .  $A = (s^2_S - s^2_C) / s^2_S$ . Quanto mais A se aproximar de 1, menor é o grau de determinação ambiental do caráter em estudo.

**(RESULTADOS)** RESULTADO:O estudo demonstrou que o grau de herdabilidade foi de 73%, mostrando que a envergadura tem um alto grau de herdabilidade.

**(CONCLUSÃO)** CONCLUSÃO:A envergadura tem um alto grau de herdabilidade sendo pouco influenciado pelo meio. Assim, esportes que necessitem de grandes envergaduras devem levar em consideração tal evidência, pois esta característica sofre pouca influência ambiental.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### CONTEÚDOS UTILIZADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL ZULEIDE FERNANDES

Autor(es):

*Alyne Rayane Pereira de Azevedo*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A metodologia do ensino da educação física, contribui na aproximação das mais recentes abordagens pedagógicas, para o professor de educação física e sua prática cotidiana, possibilitando uma grande relação com o aluno, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade física e cognitiva, privilegiando a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, sendo fundamental para a formação do cidadão no meio socioeconômico, e promovendo grandes habilidades, como coordenação motora grossa e fina, flexibilidade e lateralidade. O engajamento, a competência e a responsabilidade docente são fatores fundamentais para a efetivação e a ampliação das ações pedagógicas no ensino aberto, onde todos participarão, combatendo a exclusão social, trabalhando as habilidades individual tanto na educação básica e específica. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar as recentes abordagens de ensino da educação física escola, buscando compreender em parte a trajetória histórica, suas possibilidades e limites bem como descrever parte da sistematização de planejamento coletivo do trabalho pedagógico. Desta forma, o objetivo deste estudo será analisar conteúdos utilizados nas aulas de educação física no ensino fundamental na escola municipal professor zuleide do município de NATAL - RN no ano 2010.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório, realizado na escola municipal professor zuleide do município do NATAL - RN. Participarão da amostra xx professores de educação física que exercem a profissão na instituição, no período da coleta de dados, realizada do mês de novembro do ano 2010. O instrumento utilizado para avaliar a metodologia de ensino como abordagem de educação física escolar no ensino fundamental será um questionário elaborado pelo próprio autor validade por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados SERÁ utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. SERÃO calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. SERÁ utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O CRITÉRIO DA PESQUISA É DE  $P < 0,05$ . O estudo SERÁ SUBMETIDO AO Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Autor(es):

*Grêdston Lima de Oliveira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO - A ocorrência de acidentes é tão freqüente seja na rua, e até mesmo dentro de casa. Se falarmos de atividade física em academias e principalmente nas escolas o Risco de acidentes aumenta. As aulas de Educação física apresentam momentos em que os alunos executam movimentos ou atividades nas quais podem ocorrer vários tipos de acidentes, sejam por uso indevido de matérias, aparelhos, vestimentas ou contato físico que é o, mas freqüente. Na Educação Física Escolar os profissional devem estar preparados para proceder nesses acontecimentos, sejam eles com caráter de urgência ou emergência. Diante disto, o objetivo do presente estudo será analisar as principais lesões ocorridas nas aulas de educação física escolar e os conhecimentos sobre primeiros socorros de professores da rede Municipal de Cerro Corá interior do Estado do Rio Grande do Norte.

**(METODOLOGIA)** Cerro Corá interior do Estado do Rio Grande do Norte. METODOLOGIA- O estudo será do tipo descritivo exploratório. A amostra será composta por 50 educadores físicos, formados a mais de 1 ano, atuantes no ensino fundamental, da rede municipal de ensino de Cerro Corá no interior do Estado do RN. A coleta de dados será realizada de 10 a 20 de dezembro de 2010. O instrumento utilizado para avaliar as principais lesões ocorridas e os conhecimentos sobre primeiros socorros de educadores físicos será um questionário elaborado pelo próprio autor e validade por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise de concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Esperamos alcançar os objetivos deste estudo, para melhorar a atuação do educador físico no seu cotidiano profissional.

**(CONCLUSÃO)** Estudo em andamento.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### A INTEGRAÇÃO DO JUDÔ NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es):

*Khalil Gibran Castiglione da Silva Machado*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Atualmente a sociedade escolar tem encontrado dificuldades no relacionamento social dos alunos, onde o comportamento desregrado e a indisciplina são condutas cada vez mais presentes no cotidiano escolar. Falar sobre esporte dentro das escolas, e não mencionar os benefícios advindos do judô, na formação ética de cada aluno, é deixar de lado aspectos fundamentais na educação moral, física e psicológica. O judô como uma arte marcial voltada no sentido da educação, é considerado uma arte e uma filosofia, e que sua prática exercita e estimula as faculdades físicas e mentais, sendo visto também como um dos esportes mais completos, pois filosoficamente seus princípios e sua disciplina complementam o trabalho, que permite um desenvolvimento global do indivíduo. A prática de tal esporte proporciona uma melhor qualidade de vida, uma redução na taxa de exclusão social, uma melhoria nas relações familiares e escolares, como também servir de base educacional para a formação dos valores dos indivíduos. À vista do exposto, o objetivo deste estudo será tratar do caráter de formação de cada indivíduo, ou seja, o aluno, mediante a implantação do uso de mecanismos de integração mútua entre o aluno e o judô, no âmbito da prática esportiva, tendo como embasamento os ensinamentos utilizados nesse esporte tão apreciado e respeitado, que é o judô.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo-exploratório, onde o público alvo serão alunos de classe baixa, como também os de classe média baixa, pois, em tese, são aqueles com menor poder aquisitivo, e dessa forma, não tendo tanto condições financeiras para arcar com despesas como um esporte alternativo. Como também estariam inclusos alunos de 1º ao 9º ano, se atentando especialmente que é nessa faixa de idade que ocorre a expectativa de um desenvolvimento biopsicossocial com o mínimo de sequelas possíveis, estando assim, ligado à formação do caráter de acordo com as influências do meio a qual se envolvem. No ambiente educacional, o professor realizará atividades lúdicas, envolvendo técnicas e movimentos abordados na temática do judô, variando o grau dessas técnicas de acordo com a faixa etária. Essa integração aproximará o aluno cada vez mais da escola, e conseqüentemente, o desviará dos problemas sociais, como também do mundo das drogas e da violência, pois fundamentalmente o judô é um esporte que valoriza o respeito, o culto a verdade, leis e normas, como também se baseia o equilíbrio entre o corpo e a mente. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do "qui-quadrado" para comparar as frequências, bem como o teste "t de Student" para comparar médias e valor "p". O critério da pesquisa é de  $P < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes deverão ler e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, no qual os objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados. Palavras-Chave: Judô. Escola. Exclusão Social.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

OS CONTEUDOS UTILIZADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es):

*Alany Cynthia Cosme*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Omar de Oliveira Junior*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Os professores de Educação Física, ainda influenciados, sobretudo pela concepção esportivista, continuam restringindo os conteúdos das aulas aos esportes mais tradicionais, como, por exemplo, basquete, vôlei e futebol. Em muitos casos também, estes conteúdos são distribuídos sem nenhuma sistematização e são apresentados de forma desordenada ou aleatória, ou seja, estes são organizados ou seqüenciados sem critérios mais consistentes. Atualmente percebe-se uma grande preocupação dos professores de Educação Física no que se refere à sua práxis, considerando que um grande número de alunos não participa efetivamente desta disciplina dizendo-se desmotivados. Existem vários motivos que influem neste desinteresse, dentre eles a falta de materiais e instalações adequadas para a realização da aula, a carência de profissionais capacitados, além de problemas sociais e familiares, que também podem desencadear o desânimo para a prática das aulas de Educação Física. Com o objetivo de pesquisar os conteúdos utilizados nas salas de aulas dos professores de Educação física em uma escola do Rio Grande do Norte para obter as informações necessárias para uma boa pesquisa.

**(METODOLOGIA)** O estudo SERÁ do tipo xxx realizado na xxx xxxx do Natal-RN, PARTICIPARÃO DO ESTUDO XX profissionais de educação física (XX mulheres e XX homens) que exercEM a profissão na instituição, no período da coleta de dados, realizada de XX A XX de 2010. O INSTRUMENTO UTILIZADO SERÁ UM QUESTIONÁRIO ELABORADO PELO PRÓPRIO AUTOR VALIDADO POR JURI DE ESPECIALISTAS E TERÁ SUA REPRODUTIBILIDADE TESTA POR ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA ENTRE AS REPOSTAS DO QUESTIONÁRIO. Para análise dos dados SERÁ utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. SERÃO calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. SERÁ utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O CRITÉRIO DA PESQUISA É DE  $P < 0,05$ . O estudo SERÁ SUBMETIDO AO Comitê de Ética em Pesquisa DA FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Não realizado

**(CONCLUSÃO)** Não realizado

" MOTIVAÇÃO NO ESPORTE PARA CRIANÇAS "

Autor(es):

*Roberta Larissa Vasconcelos Damasceno*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Angelo Diego Ferreira da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Clecio Alves Avelino da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Magda Barros Gonzaga*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Juliana Karla da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Vera Lucia Bruch*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Cásio Carlos Pereira Barreto*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** “ A motivação é caracterizada como um processo ativo intencional e dirigido a uma meta, o qual depende da interação de fatores pessoais (intrínsecos)e ambientais, (extrínsecos)” (Samulski).

**(METODOLOGIA)** A amostra foi composta por 50 crianças, meninos e meninas com faixa etária de 7 a 10 anos praticantes e não praticantes dos desportos escolares,estudantes do ensino fundamental na Escola Estadual Manoel Dantas , no bairro de Tirol- Natal –RN. O instrumento de avaliação foi um questionário elaborado pelos componentes do trabalho, no qual apresentava perguntas voltadas aos fatores pessoais (intrínsecos e extrínsecos).

**(RESULTADOS)** entre os fatores pessoais apresentados , houve diferença em relação a preferência sendo 38 % para os fatores extrínsecos (refere- se a identificação com o ambiente ) e 62 % para os fatores intrínsecos (refere- se a identificação afetiva e pessoal).

**(CONCLUSÃO)** Através deste estudo concluímos que a motivação dos alunos pesquisados é em sua maioria baseada nos fatores intrínsecos, representado por realizações pessoais, afetivas e sociais.

**PRINCIPAIS LESÕES EM JOVENS PRATICANTES DO LE PARKOUR NO NATAL-RN**

Autor(es):

*Paulo Victor de Azevedo Freitas*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Fabio Romano Freire*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: O Parkour é por sua vez uma adaptação da ginástica acrobática ao meio urbano com o objetivo de deslocar-se de um ponto A à um ponto B da maneira mais eficiente possível utilizando ao máximo possível as habilidades corpóreas do ser humano. Ao analisar os atletas percebe-se uma breve semelhança com praticantes da Ginástica acrobática por ambos esportes exigirem habilidades, movimentos e situações parecidas. Foi diagnosticado que as lesões são inversamente proporcionais ao crescimento, aumento do nível do atleta, e dentre os principais fatores que favorecem tais problemas temos a duração e excesso de treinos, aumento da dificuldade, movimentos de rotação longitudinal - prejudicam bastante o corpo do indivíduo – falta de técnicos e auxiliares especializados e de equipamentos de proteção e facilitação da prática. O maior número de lesões ocorre nas mãos, pulsos e nos membros inferiores – principalmente joelho e tornozelos – e os mais comuns tipos de problemas são torção, rótula muscular e contusão. Diante disso, o objetivo deste estudo será analisar quais são as principais lesões em jovens praticantes do Le Parkour de 16 a 23 anos, no Natal – RN

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado no Natal – RN, participarão dos estudos 20 atletas de Le Parkour do sexo masculino de 16 à 23 anos, a coleta de dados será realizada de 21 a 23 de setembro de 2011. O instrumento utilizado para avaliar o nível, número e tipo de lesões dos atletas praticantes de Le Parkour será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário.

**(RESULTADOS)** INTRODUÇÃO: O Parkour é por sua vez uma adaptação da ginástica acrobática ao meio urbano com o objetivo de deslocar-se de um ponto A à um ponto B da maneira mais eficiente possível utilizando ao máximo possível as habilidades corpóreas do ser humano. Ao analisar os atletas percebe-se uma breve semelhança com praticantes da Ginástica acrobática por ambos esportes exigirem habilidades, movimentos e situações parecidas. Foi diagnosticado que as lesões são inversamente proporcionais ao crescimento, aumento do nível do atleta, e dentre os principais fatores que favorecem tais problemas temos a duração e excesso de treinos, aumento da dificuldade, movimentos de rotação longitudinal - prejudicam bastante o corpo do indivíduo – falta de técnicos e auxiliares especializados e de equipamentos de proteção e facilitação da prática. O maior número de lesões ocorre nas mãos, pulsos e nos membros inferiores – principalmente joelho e tornozelos – e os mais comuns tipos de problemas são torção, rótula muscular e contusão. Diante disso, o objetivo deste estudo será analisar quais são as principais lesões em jovens praticantes do Le Parkour de 16 a 23 anos, no Natal – RN

**(CONCLUSÃO)** METODOLOGIA: O estudo será do tipo descritivo comparativo realizado no Natal – RN, participarão dos estudos 20 atletas de Le Parkour do sexo masculino de 16 à 23 anos, a coleta de dados será realizada de 21 a 23 de setembro de 2011. O instrumento utilizado para avaliar o nível, número e tipo de lesões dos atletas praticantes de Le Parkour será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as respostas do questionário.

**FATORES MOTIVACIONAIS EM ESCOLARES PRATICANTES DE FUTEBOL**

Autor(es):

*Anderson de Melo Mendonça*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O fenômeno futebol leva ao delírio milhares de pessoas, principalmente os brasileiros. E faz com que haja um grande interesse e empolgação por parte das diferentes camadas da sociedade. Atualmente atividades esportivas direcionadas para jovens ganham intensa expansão. Há aproximadamente 25 milhões de crianças envolvidas em pelo menos uma modalidade esportiva. O ato de praticar o futebol exige de crianças e adolescentes um alto desenvolvimento de suas funções, qualidades e estados psíquicos para a permanência no processo de preparação e competição desportiva. Dentre tais fatores, há a motivação que é de grande importância para os professores de Educação Física, pois eles não trabalham apenas com atletas, mas, principalmente, com alunos que são obrigados a frequentar as aulas. A desmotivação pode acontecer em função do alto nível de exigência do docente ou mesmo ao contrário, pelo baixo nível de atividades, o que seria relativo aos alunos que estivessem mais adiantados no seu desenvolvimento físico, como no caso específico dos desportistas. Por isso, deve-se estar atento ao grupo de alunos, pois nem todos sentem prazer ou estão interessados nas atividades oferecidas durante as aulas. Todo o comportamento que é motivado tem que ser impulsionado por motivos que se classificam em: Impulsos básicos, motivos sociais, motivos para estimulação sensorial, motivos de crescimento, Idéias como motivos. Contudo diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os fatores motivacionais que influenciam o desempenho esportivo de jovens praticantes de futebol da Escola Municipal Maura de Moraes Cruz. Palavras-chave: futebol, jovens e motivação

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório. A coleta de dados será realizada na Escola Municipal Maura de Moraes Cruz, do município de Parnamirim. Participarão do estudo 30 escolares do sexo masculino, que fazem parte da equipe de futebol dessa instituição, na faixa etária de 14 a 18 anos. A coleta de dados será no mês de dezembro de 2010. O instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por professores da área e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as repostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. O critério da pesquisa para análise de significância será de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa antes do início da coleta de dados. Todos os participantes e seus responsáveis lerão e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido, onde os objetivos e procedimentos da pesquisa serão informados.

**(RESULTADOS)** não informado

**(CONCLUSÃO)** não informado

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### LESÕES MAIS FREQUENTES DURANTE O TREINAMENTO DO ESTILO CHOY LAY FUT (KUNG FU)

Autor(es):

*Halem Jardes Carlos Ferreira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Fabio Romano Freire*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Sabemos que em toda atividade que requer um esforço para se alcançar os objetivos traçados, a busca pela perfeição tem um preço, e é nesse foco que eu vejo a lesão como um dos principais percalços nessa jornada, tendo em vista que em um treinamento bastante exigente que é o caso do Kung Fu o risco de lesões é real, por esse motivo resolvi pesquisar sobre esse assunto, pois sou também praticante do estilo Choy Lay Fut (Kung Fu).

**(METODOLOGIA)** A pesquisa será do tipo Descritiva Explorativa realizado na Escola de Kung Fu Lung Fu - Natal/RN, localizada na Av. da Integração, 200, no bairro da Candelária. Participarão do estudo: 20 alunos com idade entre 20 e 30 anos praticantes do estilo Choy Lay Fut - Kung Fu, no período de 11 a 15 de Dezembro de 2010. Os mesmos responderão a um questionário sobre quais contusões são mais frequentes durante o treinamento do estilo Choy Lay Fut, elaborado seguindo as regras vigentes e validado por um júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise de concordância entre as respostas do questionário.

**(RESULTADOS)** Em avaliação.

**(CONCLUSÃO)** Meu objetivo será o de pesquisar e identificar as lesões mais frequentes durante o treinamento de Kung Fu estilo Choy Lay Fut, observando um modo de como evitá-las ou preveni-las para que o rendimento dos alunos não caia, sabendo que nesse estilo a força, a velocidade, o equilíbrio são bastante requisitados.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física**

**MEXA-SE SAÚDE EM AÇÃO**

Autor(es):

*Ivanildo Bonifacio da Silva Junior*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: O projeto mexa-se vem com um grande propósito de melhorar acentuadamente a saúde da população idosa do município de São José do Campestre. Projeto esse que dará ampla atenção e bons resultados aos seus integrantes, integrantes esses que se identificam ao máximo com o projeto.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: O estudo será descritivo exploratório. A amostra será composta por 20 idosos participantes do projeto mexa-se do município de São José do Campestre – RN. Será utilizada a qualidade de vida dos idosos, o questionário de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde. Com o projeto mexa-se a população idosa do município de São José do Campestre, principalmente os hipertensos e diabéticos terão um melhor acompanhamento no intuito de promover hábitos de vida saudáveis através de um conjunto de atividades. A atividade física é um ótimo método na prevenção de vários fatores na vida do idoso, entre eles podemos citar: diminuir o número de hipertensos e diabéticos e principalmente evitar o sedentarismo entre a população.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física**

**TRABALHO DE MUSCULAÇÃO DOS 18 AOS 50 ANOS**

Autor(es):

*Arnaldo Sandro de Araújo Belarmino*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Marcilio de Souza Vieira*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A pesquisa é fundamentada em cima de uma anamnese simples que avalia os objetivos de praticantes de musculação.

**(METODOLOGIA)** O estudo será descritivo exploratório realizada na academia clube sport fitnes, situada no bairro das quintas natal rn. A amostra será composta por 30 pessoas onde será avaliados 15 homens e 15 mulheres na faixa etária dos 18 aos 50 anos de idade.

**(RESULTADOS)** Comparar os objetivos de praticantes de musculação dos sexos masculino e feminino, estando na faixa etária dos 18 aos 50 anos de idade, este trabalho será desenvolvido na academia clube sport fitnes situada no bairro das quintas natal rn.

**(CONCLUSÃO)** Será utilizado para avaliar os objetivos do alunos um questionário baseado em uma anamnese simples, do tipo: 1-identificação. 2-objetivos com a prática da musculação. 3-hábitos do cotidiano. 4-menor e maior peso corporal alcançado. 5-como o aluno se considera. (calmo, tenso, nervoso) 6-se toma algum medicamento. 7- já fez uso de anabolizantes. 8-tem algum problema de saúde, doença ou cirurgia? qual? 9-o que o/a levou a procurar a academia? 10-que acha do trabalho realizado?

**CRIANÇAS NAS COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO**

Autor(es):

*Israel Frazão dos Santos Junior*. Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*

Instituição de Ensino: FARN

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As diferentes capacidades fisiológicas e psicológicas relativas a cada fase de desenvolvimento do ser humano são acompanhadas por transformações comportamentais críticas. Os programas de treinamento esportivo devem ser elaborados de acordo com o estágio de maturação do atleta, pois as exigências e necessidades individuais variam bastante em indivíduos com a mesma idade cronológica. Estes indivíduos podem diferir em vários anos no nível de maturação biológica. A natureza estabeleceu um ritmo para a formação e o desenvolvimento de uma criança, que não deve ser trabalhada como uma miniatura de um adulto. Antes de tudo, para um desenvolvimento harmônico corpo-mente, a criança precisa ter infância, ter tempo livre para brincar e não deve ser submetida a stress físico ou psicológico além das suas capacidades.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório realizado no clube do SESC de Potilandia do Natal-RN, participarão do estudo um profissional de educação física, que exercem a profissão na instituição, a coleta de dados, será realizada no mês de Dezembro de 2010. O instrumento utilizado será um questionário elaborado pelo próprio autor validado por professores da área e terá sua reprodutibilidade testada por análise da concordância entre as repostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o Software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as medidas, dos devidos padrão de frequência das variáveis. O critério da pesquisa para análise de significância será de  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao comitê de ética em pesquisa antes do inicio da coleta dedados. Todos os participantes lerão e assinarão o termo de consentimento livre esclarecido onde os objetivos e os procedimentos da pesquisa será informados.

**(RESULTADOS)** nao se aplica

**(CONCLUSÃO)** nao se aplica

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### QUAIL É A PERCPÇÃO DO POLICIAL MILITAR ACERCA DA PRÁTICA DE ARTES MARCIAIS, NA POLICIA MILITAR COMPANHIA DE TURISMO EM NATAL-RN.

Autor(es):

*Emerson Luiz da Silva*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Fabio Romano Freire*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A4 EDUCAÇÃO FÍSICA QUAIL É A PERCPÇÃO DO POLICIAL MILITAR ACERCA DA PRÁTICA DE ARTES MARCIAIS, NA POLICIA MILITAR COMPANHIA DE TURISMO EM NATAL-RN. Emerson Luiz, Marcilio Dias, Fabio Romano, Luciano Alonso Introdução: O policial militar utilizado o poder de polícia que lhe é concedido pelo estado, usando quando necessário o uso da força proporcional para a aplicação da lei respeitando sempre as normas vigentes á luz dos direitos humanos. Alguns policiais da companhia de turismo percebendo essa necessidade de manter a forma física ou adquiri-la e também obterem conhecimentos de uma arte marcial e utilizar a parte técnica para uso de defesa pessoal e contenção para melhor servir e proteger a sociedade. Esses policiais descobriram através da pratica das artes maciais agregam valores que além de manter a forma física e psicológica também trabalha a disciplina que é um dos pilares do militarismo. Pesquisas e artigos científicos confirmam que a prática de artes maciais agrega qualidades físicas e psicológicas aos seus praticantes. O policial militar necessita de uma atividade física regular devido a sua necessidade de estar sempre enfrentando situações em que lhe é testado o seu controle psicológico e técnico, e essas habilidades e qualidades podem ser adquiridos por policiais praticantes de artes maciais. O incentivo á prática de artes maciais bem como condicionamento físico está ligado diretamente a sua forma de trabalhar onde o policial militar adquire disciplina e técnica, estimulando o profissional e valorizando a instituição. O policial praticante de artes maciais desenvolve dos exercícios aeróbicos e anaeróbicos de resistência e força muscular desenvolve habilidades e técnicas extremamente eficazes para sua profissão. Uma dos principais benefícios é o fator díciplinador, pois onde o policial praticante de artes maciais aprende a ter bastante disciplina que é de fundamental importância para sua função. Dessa forma as artes maciais vêm contribuindo com mais uma parte de profissionais que praticam esse tipo de esporte para benefício próprio e da sociedade É com o intuito de avaliar a percepção e benefícios que a prática desse esporte traz para o policial militar que iremos realizar esse estudo, pois é uma categoria de profissionais que deve ser tratada com uma enorme atenção, porque são responsáveis pela segurança de toda a sociedade brasileira. São pessoas que vivem em um estado constante de estresse e precisam de algo para aliviar essas tensões, e a prática esportiva é de fundamental importância. Metodologia: O estudo será realizado em novembro de 2010, será do tipo descritivo exploratório realizado na companhia de policiamento turístico em natal-rn, participarão do estudo 10 profissionais da instituição sendo (10 soldados) que exercem a profissão na instituição, no período da coleta de dados, realizada em 2010. O instrumento utilizado será um questionário para avaliar a percepção do benefício da prática de artes maciais para o policial militar, elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testa por análise da concordância entre as repostas do questionário. Palavras-Chave: percepção, benefício, condicionamento, disciplina. .

**(METODOLOGIA)** Metodologia: O estudo será realizado em novembro de 2010, será do tipo descritivo exploratório realizado na companhia de policiamento turístico em natal-rn, participarão do estudo 10 profissionais da instituição sendo (10 soldados) que exercem a profissão na instituição, no período da coleta de dados, realizada em 2010. O instrumento utilizado será um questionário para avaliar a percepção do benefício da prática de artes maciais para o policial militar, elaborado pelo próprio autor validado por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testa por análise da concordância entre as repostas do questionário.

**(RESULTADOS)** NÃO SE APLICA

**(CONCLUSÃO)** NÃO SE APLICA

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### O QUE OS ALUNOS PENSAM SOBRE O EDUCADOR FÍSICO

Autor(es):

*Jefferson Henrique Fonseca de Almeida Gomes*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*

Instituição de Ensino: FARN

*Marcílio de Souza Vieira*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Educação Física, no Estado do RN, mais precisamente no município de Natal ainda traz consigo o estigma de que o educador físico é simplesmente um técnico e deve saber algum esporte. Tal pensamento estereotipado leva a compreensão de que lecionar Educação Física é apenas separar a turma de alunos em meninos e meninas e entregar uma bola para cada, deixando com que a turma seja alunos e professores ao mesmo tempo. Para tal pensamento questionamos: Qual o entendimento de Educação Física tem os alunos dos anos finais da Educação Básica? Por que existem vários educadores físicos que não sabem ministrar uma aula lúdica composta de teoria e prática? A pesquisa tem por objetivo avaliar e compreender o pensamento do aluno do Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física nos anos finais da Educação Básica

**(METODOLOGIA)** A pesquisa terá como abordagem metodológica a “pesquisa qualitativa” de cunho exploratório e não probabilística. Será realizada com alunos de diferentes escolas do Ensino Médio da cidade do Natal cursando do 1º ao 3º ano. Servirá para avaliar o que os alunos pensam sobre o educador físico. A partir desta pesquisa poderemos avaliar também os educadores físicos da cidade de Natal e saber o que precisa ser modificado, de maneira satisfatória tanto para os alunos quanto para os educadores físicos. Será aplicado um questionário para alunos do Ensino Médio em que eles deverão responder a perguntas pertinentes as questões em estudo e ao objetivo proposto.

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** Espera-se que a pesquisa atenda aos objetivos propostos para essa investigação e que ao final da mesma possa-se ter uma noção do pensamento do estudante da escola básica acerca das aulas de Educação Física.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autor(es):

*Farmeson Felipe da Silva Marinho*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A ocorrência de acidentes é tão frequente seja na rua, e até mesmo dentro de casa. Se falarmos de atividade física em academias e principalmente nas escolas o Risco de acidentes aumenta. As aulas de Educação física apresentam momentos em que os alunos executam movimentos ou atividades nas quais podem ocorrer vários tipos de acidentes, sejam por uso indevido de matérias, aparelhos, vestimentas ou contato físico que é o, mas frequente. Na Educação Física Escolar os profissional devem estar preparados para proceder nesses acontecimentos, sejam eles com caráter de urgência ou emergência . Diante disto, o objetivo do presente estudo será analisar as principais lesões ocorridas nas aulas de educação física escolar e os conhecimentos sobre primeiros socorros de professores da rede Municipal de Cerro Corá interior do Estado do Rio Grande do Norte.

**(METODOLOGIA)** - O estudo será do tipo descritivo exploratório. A amostra será composta por 50 educadores físicos, formados a mais de 1 ano, atuantes no ensino fundamental, da rede municipal de ensino de Cerro Corá no interior do Estado do RN. A coleta de dados será realizada de 10 a 20 de dezembro de 2010. O instrumento utilizado para avaliar as principais lesões ocorridas e os conhecimentos sobre primeiros socorros de educadores físicos será um questionário elaborado pelo próprio autor e validade por juri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise de concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** Esperamos alcançar os objetivos deste estudo, para melhorar a atuação do educador físico no seu cotidiano profissional.

**(CONCLUSÃO)** Estudo em andamento.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### ACIDENTE E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autor(es):

*Jeovani Batista Teixeira*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A ocorrência de acidentes é tão frequente seja na rua, e até mesmo dentro de casa. Se falarmos de atividade física em academias e principalmente nas escolas o Risco de acidentes aumenta. As aulas de Educação física apresentam momentos em que os alunos executam movimentos ou atividades nas quais podem ocorrer vários tipos de acidentes, sejam por uso indevido de matérias, aparelhos, vestimentas ou contato físico que é o, mas frequente. Na Educação Física Escolar os profissionais devem estar preparados para proceder nesses acontecimentos, sejam eles com caráter de urgência ou emergência. Diante disto, o objetivo do presente estudo será analisar as principais lesões ocorridas nas aulas de educação física escolar e os conhecimentos sobre primeiros socorros de professores da rede Municipal de Cerro Corá interior do Estado do Rio Grande do Norte.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório. A amostra será composta por 50 educadores físicos, formados a mais de 1 ano, atuantes no ensino fundamental, da rede municipal de ensino de Cerro Corá no interior do Estado do RN. A coleta de dados será realizada de 10 a 20 de dezembro de 2010. O instrumento utilizado para avaliar as principais lesões ocorridas e os conhecimentos sobre primeiros socorros de educadores físicos será um questionário elaborado pelo próprio autor e validade por júri de especialistas e terá sua reprodutibilidade testada por análise de concordância entre as respostas do questionário. Para análise dos dados será utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 13.0. Serão calculadas as médias, os desvios-padrão e frequências das variáveis. Será utilizado o teste do qui-quadrado para comparar as frequências, o teste t de Student para comparar médias e valor de p. O critério da pesquisa é  $p < 0,05$ . O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Antes do início da coleta de dados, todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde objetivos e procedimentos da pesquisa eram informados.

**(RESULTADOS)** RESULTADOS). Esperamos alcançar os objetivos deste estudo, para melhorar a atuação do educador físico no seu cotidiano profissional.

**(CONCLUSÃO)** Estudo em andamento.

LER/DORT/LTC E A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL

Autor(es):

*Rosilene Luziano Martinez*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Regina Celly de Brito Barbosa*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN  
*Isac Félix de Medeiros Júnior*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Marcílio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Paulo Sergio Santa Rosa Castim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** LER ( Lesão por Esforço Repetitivo), DORT ( Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) e LTC ( Lesões por Traumas Cumulativos) são nomes dados às afecções de músculos, de tendões, de sinovias ( revestimentos das articulações) e de ligamentos que atingem principalmente os membros superiores, a região escapular e a região cervical.

**(METODOLOGIA)** Amostra comparativa realizada entre fontes de pesquisa que analisaram o assunto de maneira diferente. Pacientes que deram entrada em Hospitais e Empresas paulistas, escolhidos de forma probabilística intencional, de ambos os sexos, em toda faixa etária, em diversos cargos, entre os anos de 1998 e 2001, na cidade de São Paulo, Instrumentos: pesquisa publicada.

**(RESULTADOS)** Com a utilização da ginástica laboral, consegue-se reduzir bruscamente os gastos que chegavam a comprometer 4% do PIB.

**(CONCLUSÃO)** Não se muda uma política empresarial apenas com idéias, mas com trabalho árdua e conscientização de todos, pois os benefícios proporcionados pela Ginástica Laboral atingem empregados e empregadores, tanto na redução dos custos médico-hospitalares, bem como no aumento da produção e lucros da empresa e do bem – estar e da saúde dos empregados.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### FATORES EMOCIONAIS: INTERFEREM OU NÃO NO DESEMPENHO ESPORTIVO DE UM JUDOCA ADOLESCENTE?

Autor(es):

*Joanderson Xavier Cândido*: Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da FARN

Orientador(es):

*Fabio Romano Freire*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Diante da proposta sugerida pela disciplina Metodologia da pesquisa, e de uma inclinação pelo esporte, surgiu Fatores emocionais: Interferem ou não no desempenho esportivo de um judoca adolescente? . Com o objetivo de medir se a ansiedade pode influenciar no resultado da competição, se técnicas de relaxamento antes da competição ajudam a minimizar fatores emocionais (ansiedade); a presença dos pais poderá minimizar certas ansiedades na hora de competir, mal resultados em uma competição influencia em competições posteriores, técnicas de relaxamento muscular melhoram o desempenho em movimentos específicos do judô, e por fim, se a pouca idade influencia nas questões de ansiedade devido a pouca experiência. Os treinamentos competitivos se iniciam muito cedo, e a maioria treina sem conhecer suas alternativas. Ou seja, não sabem se treinam para virar profissionais, campeões em suas categorias ou simplesmente para se divertir e encontrar amigos. E, de fato, não importa o que o mantém treinando, desde que compareça aos treinos sabendo de sua escolha. Pois provém desta escolha, compromissos e empenho diferentes em relação ao treinamento e conseqüentemente ao resultado. Pais e treinadores têm uma responsabilidade muito grande em não forçar o jovem atleta. Mas nem sempre essa influência é positiva. Colocar em 'jogo' adolescentes que não estão prontos para competir e cobrar resultados deles são caminhos que levam à desistência do esporte. Como cada modalidade esportiva requer um tipo de habilidade do atleta, as idades em que um treinamento mais puxado pode começar a ser feito variam. Um exemplo são os praticantes de judô, que deveriam começar a competir mais tarde. "As escolas deveriam ensinar apenas o preparo do judô, pois a disciplina é muito boa. Como é uma luta em que a pressão arterial do atleta sobe muito, exigindo um coração forte do praticante, a competição não deveria começar antes dos 14 anos", afirma João Gilberto Carazzato, chefe do grupo de medicina esportiva do Hospital das Clínicas de São Paulo. Uma das maneiras de melhorar o desempenho é através de técnicas que podem ser ensinadas. Uma das principais queixas de técnicos e atletas é a dificuldade em transpor o desempenho dos treinos para as competições (Martin, 2001). Estas técnicas podem ser a utilização de regras (auto-falas) para a melhora de concentração, técnicas de relaxamento para controle de ansiedade em situações competitivas, entre outras. São exercícios adaptados para cada modalidade esportiva, praticados em treinos de tal forma que sua utilização seja incorporada naturalmente nas situações competitivas. É quase como um trabalho de prevenção. Para tanto objetivei estudar os fatores emocionais que influenciam estes atletas antes de suas competições

**(METODOLOGIA)** A pesquisa será realizada na cidade de Natal- RN na academia de judô Higashi, com uma amostra constituída de sete atletas do sexo masculino com idades entre treze e quinze anos. Será feito um convite a esses adolescentes para participarem dessa pesquisa, e após aceito, o primeiro passo será aplicar um questionário com o objetivo único de conhecer os fatores emocionais que cercam os atletas durante sua adolescência. Os dados assim que forem coletados em sua totalidade serão analisados de forma quantitativa a partir de um questionário semi estruturado elaborado com questões dispostas em três temáticas: dados pessoais, desempenho esportivo e fatores emocionais. A partir disto, será ministrada uma palestra de motivação e incentivo que será passada para os atletas no período de treinos antes das competições. E técnicas de relaxamento mental e muscular serão aplicadas antes das competições, afim de que os atletas obtenham melhores resultados.

**(RESULTADOS)** Não se aplica.

**(CONCLUSÃO)** Não se aplica.

**UMA ANÁLISE SOBRE O PROGRESSO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENÁRIO ESCOLAR**

Autor(es):

*Whadsar Juliana Moraes dos Santos*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A educação não pode se restringir simplesmente ao ambiente escolar, ela está presente em diversos momentos de nossa vida, desde os mais simples aos mais complexos; podemos assim dizer que: “mesmo que não existissem escolas em nossa sociedade algum processo de transferência do saber acumulado tornaria possível ser transmitido”. Não devemos, porém, extrair da escola o mérito de ser o espaço organizado que oferece um ensino sistematizado e adequado para a transmissão de conhecimento que dependem dela. Percebe-se assim que a escola possui certa peculiaridade, se comparada com as outras instâncias que promovem, direta ou indiretamente, educação na sociedade. Segundo Moreira e Candau (2003, p. 160) “(...) a escola nesse contexto, mais que transmissora da cultura, da ‘verdadeira cultura’ passa a ser concebida como um espaço de cruzamento, conflito e diálogo entre diferentes culturas”. A escola pode ser considerada como uma instituição constituída historicamente no contexto da modernidade e é um espaço no qual ocorre (ou pelo menos deve ocorrer) uma mediação privilegiada, entre os estudantes e os professores e estudantes motivada pelo anelo de desenvolver uma função social fundamental: transmitir e produzir cultura, oferecer as novas gerações o que de mais significativo produziu a humanidade ao longo de sua história (Moreira e Candau, 2003). Existem, porém, críticas que nos levam a perceber a escola, bem como toda a sua história, fundamentada pela doutrina liberal, que surgiu no século XVIII, na Europa, consolidando a ascensão da burguesia, que se tornou a classe dominante. A pedagogia liberal compreende a escola como um espaço de equalização social e preparação individual. Por isso essa pedagogia tem o objetivo de inserir o indivíduo no meio social de forma pré-determinada, porém essa inserção visa ao ajustamento ao próprio indivíduo e ao desempenho de papéis sociais Libâneo (2003). Desta forma a escola funciona como uma forma de manter e preservar a hegemonia da burguesia a medida que oferece igualdade de oportunidades a todos, não dependendo de crença, classe social ou outros fatores. Sendo que estas oportunidades não atendem exatamente a todos que nela ingressam.

**(METODOLOGIA)** Não se aplica

**(RESULTADOS)** Não se aplica

**(CONCLUSÃO)** A educação física, de certa forma, transmitia conhecimentos direcionados a sanar a ignorância do povo por meio da aquisição de hábitos saudáveis (higienismo), o estímulo a interesses individuais quanto aos conhecimentos (não diretivos, pedagogicismo), e o conhecimento e aquisição de habilidades esportivas eficientes (competitivismo); todas correspondem a doutrina liberal que estimula a igualdade, a liberdade e o individualismo, base da sustentação do capitalismo. Dessa forma a escola é organizada para atingir a mesma meta, mas com contornos diferentes.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação Física

### INFÂNCIA EM MOVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor(es):

*Ismaele Evelen Dantas*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN  
*Valdir Peixoto de Souza Junior*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN  
*Jéssica Beatriz de Medeiros*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN  
*Antonio Washington de Oliveira Junior*: Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura da FARN

Orientador(es):

*Marcilio de Souza Vieira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Luciano Alonso Valente dos Santos*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O modelo de Educação Física que vem sendo desenvolvido no espaço escolar aplicado às escolas de educação infantil e as creches precisa ser questionado quando tomamos a infância como categoria social que integra as múltiplas dimensões humanas aliadas às características do “ser criança”. A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O RCNEI propõe como orientações pedagógicas contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras define que a função da Educação Infantil é educar-cuidar

**(METODOLOGIA)** A abordagem metodológica é descritivo exploratória em que vai investigar as práticas corporais na educação infantil a partir do olhar observador do pesquisador em contato com a rotina de uma escola de educação infantil da cidade do Natal

**(RESULTADOS)** A pesquisa está em processo de desenvolvimento.

**(CONCLUSÃO)** .

# ENFERMAGEM

2010

## X CONIC FARN

A PESQUISA PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RN

# ANAIS

Volume 2 – Ciências da Saúde.

## 28 a 30 de outubro



Faculdade Natalense para o  
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: CONSTRUINDO PRESSUPOSTOS PARA A PRÁTICA EM ENFERMAGEM

Autor(es):

*Loruama Fonseca de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Catrina Gomes dos Santos Coelho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O trabalho apresentará as atividades práticas realizadas no Centro de Saúde Ponta Negra localizado na Vila de Ponta Negra. Tem o objetivo de descrever as atribuições do profissional de enfermagem em uma determinada Unidade Básica de Saúde. Conforme a disciplina Estágio Supervisionado I, foi possível desenvolver as práticas pertinentes aos estudos científicos obtidos ao longo de anos na graduação do curso de enfermagem. No enfoque participativo com a comunidade foi possível realizar as atividades práticas com trocas de experiências entre profissionais e usuários dos serviços oferecidos na referida instituição.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo refere-se a uma breve descrição das atividades desenvolvidas no Centro de Saúde Ponta Negra, localizado na zona sul da cidade de Natal-RN, no período de 05.04.10 a 30.06.10.

**(RESULTADOS)** Atividades realizadas pelos discentes: Notificação e administração de vacinas (H1N1, DT, Hepatite B, Influenza, entre outras); Consulta de enfermagem: Pré-natal, Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD), Hipertensão, Tuberculose, Planejamento Familiar (PF); Curativos; Esterilização de artigos; Observação do exame preventivo; Notificação do SISCOLO; Verificação de sinais vitais na sala de preparo.

**(CONCLUSÃO)** Ao final desta prática, percebemos que as atividades realizadas na referida instituição contribuiu para melhorar nossas habilidades e assim tornarmos mais seguros no desenvolvimento das atribuições referentes a profissão. Dessa forma, podemos perceber também as possíveis falhas e soluções no ambiente de trabalho o qual contribuiu no desenvolvimento da percepção holística para uma prática adequada e qualificada do atendimento de enfermagem.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA UNIDADE BÁSICA DE NOVA DESCOBER

Autor(es):

*Monique Roberta de Freitas Barbosa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Giovanna Rayanne Medeiros Paiva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** No Brasil, uma unidade de atendimento de saúde, é onde encontram-se especialistas da área, prontos para atender à população de um bairro ou de uma determinada região. O posto de saúde de Nova Descoberta é uma unidade de atendimento básico, composta por 55 funcionários, no qual prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e continua. É composto por médicos, enfermeiros, farmacêutico, bioquímicos, técnicos de enfermagem, agente comunitário de saúde e, ainda conta com o apoio dos serviços de dentistas, auxiliar de consultório dentário (ACD), nutricionista, psicólogos, auxiliar de farmácia, auxiliar de laboratório, auxiliar de serviços gerais, auxiliar administrativo e arquivistas, que conferem assistência integral à crianças, mulheres, adultos e idosos residentes na área da unidade.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa tem caráter qualitativo descritivo, baseada em nossa vivência no campo de estágio na Unidade Básica de Nova Descoberta.

**(RESULTADOS)** Por ser uma Unidade Básica a demanda é livre. O atendimento é realizado todos os dias, nos três horários, por 55 funcionários. A Unidade dispõe de Clínicos, Pediatras, Ginecologistas, Enfermeiras, Bioquímicas, Psicóloga, Nutricionista, entre outros profissionais.

**(CONCLUSÃO)** As experiências vividas, apesar de insuficientes, foram bem proveitosas. Tivemos a oportunidade de atuar frente à campanha da vacinação contra H1N1, bem como vivenciar a rotina diária da sala de vacinação. Participamos de ações extra-muro e propiciamos palestras em educação e saúde para os pacientes presentes na Unidade.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem**

**TCC: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS AS CRIANÇAS ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Autor(es):

*Monique Roberta de Freitas Barbosa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Nas últimas quatro décadas, o progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência foi extremamente significativo. Hoje, em torno de 70% das crianças e adolescentes acometidos de câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. (BRASIL, 2010).

**(METODOLOGIA)** Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo, do tipo bibliográfico e descritivo, no qual foi utilizada uma revisão sistemática na literatura, pesquisas na Internet, em artigos e estudos científicos da área técnica, sendo possível mostrar e informar a importância dos cuidados dos profissionais de enfermagem perante a criança oncológica.

**(RESULTADOS)** O câncer é um distúrbio genético no qual se perde o controle normal do crescimento celular. A célula tumoral difere da célula normal por não responder aos mecanismos normais de controle de crescimento.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com esses dados, percebi que tão importante quanto o tratamento do câncer, é a atenção dada aos aspectos sociais da doença, na medida em que a criança e o adolescente doentes devem e precisam receber atenção integral, inseridos em seu contexto familiar. A cura não deve se basear somente na recuperação biológica, mas também no bem-estar e na qualidade de vida do paciente que é de fundamental importância. Deste modo, não deve faltar ao paciente e à sua família, desde o início do tratamento, o suporte psicossocial necessário, o que envolve uma equipe comprometida multiprofissionalmente e a relação com diferentes setores da sociedade, envolvidos no apoio às famílias e à saúde de crianças e adolescentes.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E CORRELAÇÕES COM OS PARÂMETROS VENTILATÓRIOS EM PACIENTES OBESOS

Autor(es):

*Kézia Katiane Medeiros da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Anny Rafaella Lima dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Gilmara Barbosa da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Marília Gabriela Figueredo Nunes*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Larissa Nunes da Silva Duarte*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Patrícia Cavalcanti da Rocha*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A obesidade é considerada um dos mais graves problemas de saúde pública da atualidade. Esta doença pode afetar significativamente o sistema respiratório, causando alterações na mecânica respiratória, na troca de gases, no controle de ventilação e na força e resistência dos músculos envolvidos no ato da respiração. A obesidade é considerada um fator de grande predisposição para distúrbios respiratórios como a Síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS). Essa alteração está diretamente correlacionada com o acúmulo excessivo de gordura corporal, pois se caracteriza por repetidos episódios de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, que podem causar hipoxemia e diversos microdespertares noturnos, que podem acarretar em danos na qualidade do sono, como sonolência excessiva diurna, prejudicando a saúde e bem-estar.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo transversal e descritivo, considerando que serão registrados, analisados e correlacionados o nível de obesidade e os parâmetros ventilatórios com as características do sono e a qualidade de vida dos indivíduos da amostra. Os participantes serão selecionados através do método de amostragem por conveniência, de forma não probabilística e do tipo voluntário. A amostra será constituída por 60 sujeitos, incluindo um grupo de 30 pacientes e 30 indivíduos saudáveis. Os critérios de inclusão para o grupo dos pacientes serão: diagnóstico de obesidade (através do cálculo do índice de massa corporal – IMC), idade de 40 a 59 anos; e escolaridade mínima de 3 anos. Os critérios de inclusão para o grupo de indivíduos saudáveis serão: idade de 40 a 59 anos e escolaridade mínima de 3 anos. Os participantes deverão assinar um termo de consentimento livre e esclarecido. O grupo amostral será constituído por pacientes obesos registrados nos serviços públicos e conveniados a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio grande do Norte (FARN) da cidade de Natal/RN e por indivíduos saudáveis, funcionários da Escola Domestica de Natal (ED), no Complexo Educacional Henrique Castriciano e da FARN, utilizados como grupo controle. Em forma de entrevista serão aplicados os questionários: CIRS (Cumulative Illness Rating Scale) que consiste em uma avaliação clínica para investigar dados sobre a saúde geral do indivíduo; Berlin, para determinar o grau de acometimento ventilatório; Horne-Östberg, que é um instrumento para a identificação do cronotipo; Índice de Qualidade do sono de Pittsburgh, Questionário de Saúde e Sono e o Questionário de Sonolência de Epworth, todos utilizados para realizar uma avaliação subjetiva do sono; e IQSP que é utilizado para quantificar a qualidade do sono. Os parâmetros ventilatórios das pressões inspiratórias e expiratórias máximas serão avaliados pelo instrumento manuvacuômetro. A proposta foi enviada ao Comitê de Ética (CEP) da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (LNRCC) em setembro de 2010 e aguarda aprovação.

**(RESULTADOS)** Os resultados obtidos irão integrar um relatório a ser entregue aos participantes da pesquisa com a finalidade que os mesmos tenham o conhecimento do seu estado de saúde e qualidade de vida. Em caso de identificação de distúrbios de sono ou alterações da qualidade de vida dos pacientes obesos, estes serão incluídos em um programa de orientação para higiene do sono, através do estabelecimento de rotinas e hábitos de vida adequados. Além disso, podem ser desenvolvidos programas específicos de prevenção e tratamento dos distúrbios do sono em pacientes obesos.

**(CONCLUSÃO)** Pesquisa em andamento.

## A IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA ÚLCERA POR PRESSÃO

Autor(es):

*Luana Cláudia de Oliveira Martins*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente estudo trata de um trabalho de conclusão de curso, onde aborda aspectos importantes sobre a importância da enfermagem na prevenção da úlcera por pressão, bem como uma revisão da aplicação do processo de enfermagem em pacientes portadores da patologia. Visando estabelecer um plano de cuidado que poderá contribuir para um possível tratamento e controle satisfatório do problema, promovendo uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. Sendo assim, Para que se possa fazer um estudo relevante sobre um tema tão importante para a enfermagem e, sendo este um problema que vem crescendo cada vez mais, é importante conhecê-lo, entendendo sua definição, seus estágios, locais mais frequentes de ocorrência, fatores de risco, tratamento e principalmente a importância que a enfermagem tem na sua prevenção. São lesões causadas por uma pressão não aliviada, comprimindo os pequenos vasos sanguíneos que favorecem nutrientes e oxigênio para a pele. Dessa forma, cabe a equipe de enfermagem desenvolver atividades para a manutenção e promoção da saúde, bem como para a prevenção de úlceras por pressão, sendo de sua responsabilidade o diagnóstico e a intervenção de enfermagem.

**(METODOLOGIA)** Para a elaboração desta monografia, foi realizada uma revisão de literatura sobre a importância da enfermagem na prevenção de úlcera por pressão, abordando principalmente seu conceito, fatores de risco, estágios e tratamento. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, dessa forma, foi organizada com base em periódicos e sites eletrônicos, além de artigos científicos disponíveis em bancos de dados virtuais como: Scielo e Lilacs no período de Abril a Outubro de 2010. Foram revisados 12 artigos científicos e 21 livros.

**(RESULTADOS)** De acordo com os estudos até aqui realizados, fica comprovado a responsabilidade da equipe de saúde, principalmente dos profissionais de enfermagem quanto os cuidados intensivos ao paciente, buscando sempre melhorias para seus respectivos quadros e atuando na prevenção de outras patologias, assim com na prevenção das úlceras por pressão.

**(CONCLUSÃO)** A enfermagem possui uma grande influência sobre o paciente, mais do que o uso de qualquer medicamento, principalmente na ocorrência de úlceras por pressão, onde o enfermeiro é o principal responsável pelo cuidado intensivo ao paciente. Cabe a este profissional o dever de utilizar o diagnóstico de enfermagem e a implementação do cuidado para evitar tais complicações, que embora pareçam simples, mas agravam problemas sérios, como a perda de um membro.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DE LIBRAS.

Autor(es):

*José Emannuell Pinheiro Galvão*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Ana Beatriz de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Maura Leila de Araújo Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Ricardina Oliveira da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Alexandra Maria Peixoto Uchôa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*

Instituição de Ensino: FARN

*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Libras é uma língua brasileira de sinais, que foi desenvolvida a partir da língua francesa se expandindo por várias nações de acordo com as necessidades que vinham surgindo em cada país. É utilizada por portadores de deficiência auditiva (surdos). No ano de 1857, surgiram às primeiras escolas de surdos no Brasil e hoje no país, Libras é reconhecida como uma língua, de acordo com a lei federal nº10.436 de 24 de Abril de 2002. Os surdos apresentam uma perda auditiva, problema de ordem sensorial, o que dificulta sua comunicação pelas línguas orais. Libras não é uma comunicação simples de gestos, existe uma estrutura gramatical própria de natureza visual e motora. O objetivo deste trabalho é descrever a importância da Língua Brasileira de Sinais como método de comunicação entre os profissionais de saúde e o paciente surdo. A linguagem é um instrumento de poder, e aos surdos não pode ser negado o direito de usufruir dos benefícios de uma língua, portanto, aceitar a diferença do surdo e conviver com a diversidade humana é um desafio proposto à sociedade, incluindo o adequado atendimento na área de saúde para os surdos diante das suas necessidades. A população deficiente auditiva, como outra qualquer, necessita de atendimento em saúde, não só ligado à surdez, por isso o profissional de enfermagem deve estar preparado para prestar a assistência adequada e comunicar-se de modo consciente, empenhando-se para decodificar, decifrar e perceber o significado da mensagem que o paciente envia; só assim poderão ser identificadas suas necessidades. Além disso, a comunicação efetiva fará com que o profissional possa ajudar o paciente a conceituar seus problemas, a enfrentá-los, a visualizar a experiência vivida. Existem situações, em que a comunicação enfermeiro-paciente poder ser prejudicada por fatores inerentes ao paciente como a impossibilidade de falar, compreender e ouvir. É importante que a equipe de saúde se preocupe com essa clientela, já que a comunicação é fundamental para o diagnóstico e tratamento das enfermidades, bem como para o cuidado em saúde.

**(METODOLOGIA)** A Metodologia utilizada foi uma pesquisa de natureza bibliográfica e relato de experiência.

**(RESULTADOS)** Os resultados foram obtidos através da literatura revisada onde foi possível observar a necessidade de profissionais da enfermagem em ter conhecimento básico de libras para garantir uma assistência humanizada e integral aos pacientes surdos, assim possibilitando estabelecer vínculos de confiança entre enfermeiro e usuário. Além disso destacamos as experiências vivenciadas em comunidades surdas, onde observamos a deficiência no atendimento hospitalar devido a não capacitação dos profissionais de saúde em conhecimento básico da Linguagem Brasileira de Sinais, para garantir uma assistência humanizada e integral aos pacientes surdos, assim possibilitando estabelecer vínculos de confiança entre enfermeiro e cliente.

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que há uma importância primordial que o enfermeiro perceba a necessidade de ter o conhecimento e a interação com a língua brasileira de sinais, com o intuito de melhorar o atendimento assistencial a esses portadores de deficiência auditiva.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO KM 06 - JÃO PAULO II

Autor(es):

*Maria Helena Pires Araújo Barbosa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Kessiane Medeiros de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Luana Zumba de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Mabio de Lima Borges*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Daniela Karla Soares da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A clientela atendida pela USF KM 06 – Distrito Oeste, situada na Avenida Mor Gouveia, S/N – Km 06, é composta pela população de Felipe Camarão e do conjunto do KM 06 dividida em 03 áreas que são coordenadas cada um por uma enfermeira (Amarela, Azul e Vermelha). Os serviços oferecidos na unidade são: consulta de CD (crescimento e desenvolvimento), consulta de pré-natal, preventivo, consulta de enfermagem, vacinação de acordo com as normas da PNI (Programa Nacional de Imunização), teste do pezinho, visita domiciliar, programa do leite, troca de curativos, consulta ginecológica, pediátrica e do clínico geral e dentista. Na unidade existem grupos de adolescentes, idoso, gestantes, vacinações na área, visitas domiciliares e bebê sorriso.

**(METODOLOGIA)** Foi realizado um levantamento documental a partir dos livros de protocolos da unidade de saúde, assim como das fichas de perfil epidemiológico no período de janeiro à julho do ano de 2010.

**(RESULTADOS)** O Perfil Epidemiológico pode ser considerado um indicador relativamente sensível das condições de vida, do processo saúde-doença e do modelo de desenvolvimento da população. A Unidade do KM 06 faz parte da Zona Oeste de Natal/RN, e abriga uma população mais desfavorecida. O perfil epidemiológico se dá pelos problemas ambientais presentes no bairro, que são: presença de insetos e roedores, péssima qualidade da segurança pública, ausência de drenagem das águas pluviais, presença de esgoto a céu aberto, entre outros. Com isso, os problemas mais observados durante o período de estágio foram: HAS, diabetes, tuberculose, parasitoses, saúde mental, curativos, dermatites, DSTs verificadas no preventivo, vítimas de violência sexual ou física diversas, queimaduras, acidentes domiciliares, desnutrição e dengue.

**(CONCLUSÃO)** O profissional de enfermagem possui um papel bastante importante nas ações de promoção à saúde da população, pois o enfermeiro deve atuar não só na reabilitação da saúde como também deve promover ações educativas que visem à melhoria da qualidade de vida .

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO A MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE

Autor(es):

*Luana Zumba de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A endometriose é caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial fora do útero. É uma doença silenciosa, lenta que apresenta desde quadros clínicos simples, a quadros extremamente prejudiciais no dia-a-dia de uma mulher. As mulheres portadoras de endometriose normalmente são pessoas cansadas, deprimidas e muitas vezes frágeis pela dor que enfrentam. A endometriose é freqüentemente diagnosticada durante o exame ginecológico ou na realização de exames de investigação de infertilidade. O tratamento da endometriose vai variar de acordo com as necessidades da paciente; os métodos mais utilizados são os combinados, através de medicamentos que estabeleçam uma estagnação da doença, e a cirurgia que tem como objetivo eliminar os focos endometriais diminuindo assim o crescimento do endométrio. A pesquisa sobre o papel do enfermeiro no acolhimento a mulheres portadoras de Endometriose se faz necessária para identificar um nível de assistência adequado a mulheres portadoras dessa doença, diminuindo a sua incidência e proporcionando condições de melhoria na qualidade de vida assim como o incentivo à busca do diagnóstico precoce.

**(METODOLOGIA)** Neste trabalho de conclusão do curso para a obtenção do título de bacharel em Enfermagem, optou-se pelo método científico do tipo revisão bibliográfica, pois possibilitou uma demonstração da importância do acolhimento à mulher portadora da Endometriose.

**(RESULTADOS)** Essa doença acomete mulheres de todo mundo, principalmente aquelas na fase reprodutiva, quando a atividade ovariana e a ação estrogênica são maiores.

**(CONCLUSÃO)** O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do acolhimento do enfermeiro em mulheres portadora da endometriose. O papel do enfermeiro frente a uma paciente com infertilidade vítima da endometriose, deverá ser de promover estratégias de esclarecimentos que venham a auxiliar essas pacientes a superarem seu problema decorrente do diagnóstico e do tratamento da mulher infértil. O acolhimento na saúde é uma postura ética que implica na escuta do paciente sobre suas queixas, com o reconhecimento do processo de saúde e doença, como uma estratégia que busca mudanças entre a equipe e o paciente, estabelecendo vínculo, aumentando a capacidade de escuta e humanização da atenção e ampliando as intervenções técnicas da equipe de saúde para que possa haver uma mudança do processo de trabalho em saúde. A humanização junto com o acolhimento não se resume só ao ato de receber, mas também de trocar experiências, informações, sentimentos, além de visar diversas formas de tratar a doença como um todo, proporcionando a mulher um entendimento maior sobre si mesma. É necessário que os profissionais de saúde que cuidam dessas mulheres portadoras de endometriose, e dentre eles o enfermeiro, estejam qualificados a atender as conseqüências fisiológicas, psicológicas e o estresse que a doença causa com a probabilidade da infertilidade nessas mulheres, além de conhecer os métodos de tratamento utilizados a fim de ofertar uma melhor assistência de qualidade.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DA MORTE ENCEFÁLICA DE UM POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE.

Autor(es):

*Ricardina Oliveira da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Nathalia Cruz de Almeida*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Beatriz de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*José Emannuell Pinheiro Galvão*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Alexandra Maria Peixoto Uchôa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Morte encefálica (ME) é a parada total e irreversível das funções encefálicas, de causa conhecida e constatada de modo indiscutível. As causas mais frequentes são traumatismos crânio encefálico (TCE) provocados por traumas mecânicos diversos, hemorragias subaracnóide por rupturas de aneurisma e/ou lesões cerebrais difusas após paradas cardiopulmonares. O diagnóstico é determinado por exame clínico que deverá ser repetido em duas ocasiões preferencialmente por médicos diferentes e em intervalos de tempo de no mínimo seis horas e um exame de imagem da atividade elétrica do cérebro como: angiografia cerebral, PET, eletroencefalogramas. A ME pode causar múltiplos efeitos deletérios sobre o organismo resultando em instabilidade cardiovascular, desarranjos metabólicos e hipoperfusão tecidual. É importante que o enfermeiro tenha amplo conhecimento de estas possíveis complicações possibilitando o reconhecimento precoce e conseqüentemente manobras para preservação de dos órgãos.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica não estruturada, onde foram considerados os recursos existentes e pertinentes ao tema em estudo. A fonte destes dados foi constituída voluntariamente, considerando publicações consagradas (livros-textos), matérias de curso de sociedades (ABTO- Associação Brasileira de Transplantes) OPOS (Organização de Procura de Órgão), observação da rotina dos enfermeiros no processo de doação e de palestra sobre o assunto ministrado pelo OPOS –RN. **(RESULTADOS)** Foi constatado que a assistência de enfermagem junto a equipe médica na manutenção do equilíbrio fisiológico do potencial doador de órgãos é de fundamental importância para sucesso da captação de órgãos. Deve estar atento também, ao controle de temperatura, glicemia, diurese, frequência cardíaca, hemograma e observar distúrbio da coagulação até o momento da captação.

**(CONCLUSÃO)** A enfermagem contribui imensamente para melhorar o cenário da fila de transplante cada vez mais crescente. A manutenção do potencial doador inclui a notificação de ME, o reconhecimento de formalidades legais envolvidas no processo, a prevenção e manuseio imediato das principais complicações para que os órgãos possam ser retirados e transplantados nas melhores condições funcionais possíveis.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

Autor(es):

*Daniela Karla Soares da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria das Graças de Paiva Nicolete*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Á medida que os futuros pais se tornam mais bem informados a respeito da assistência à saúde, ficam mais bem capacitados a assumir o papel da participação ativa na assistência à gravidez e ao parto. Muitos casais aproximam-se da experiência do parto com idéias definidas a respeito dos métodos que preferem a fim de que o acontecimento seja para eles o mais significativo. A assistência à maternidade inclui a assistência da gestante no início ao fim do trabalho de parto com a puérpera e recém nascido.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa do tipo bibliográfica, foi realizada por meio de revisão de literatura obtida através de diferentes bases de dados e pesquisas da área relacionada ao tema. Esta pesquisa foi realizada através de literaturas bibliográficas, pesquisa online e artigos científicos através BDEF através do [www.bireme.br](http://www.bireme.br), e site de uma org. REHUNA. Os descritores de busca foram investigados na literatura através das palavras-chaves: Humanização, Assistência de Enfermagem, Parto Humanizado.

**(RESULTADOS)** A mudança de modelo da assistência ao parto ainda é lenta, e encontra-se ainda uma resistência muito forte da classe médica na atuação de humanização por parte da enfermagem. Mas tanta resistência não impede o cuidado da mulher durante o trabalho de parto, colocando em prática as estratégias próprias, prestando um cuidado diferenciado e ganhando seu espaço.

**(CONCLUSÃO)** Para alcançarmos a humanização no parto devemos estar dispostos a livrar a mulher de riscos desnecessários, e como profissionais da saúde zelar pela promoção, proteção e recuperação da saúde, e não somente ser gentil e carinhoso, que sem dúvida são atitudes indispensáveis em qualquer cuidado de enfermagem. A pessoa que cuida deixa de prestar atendimento no sentido de realizar um procedimento e passa a refletir junto e realiza uma ação, interagindo com a pessoa a ser cuidada, com ela, com envolvimento e responsabilidade. Compreende a realidade do outro, preocupa-se em como o outro se sente e faz do cuidado um instrumento para o crescimento do outros.

O PAPEL DO ENFERMEIRO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO - DIABETE NA TERCEIRA IDADE

Autor(es):

*Fernando Tavares Pinheiro*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Joberto de Carvalho Farias*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ligia Patricia Silva de Andrade*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Shirlene Dantas da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Diabetes é uma síndrome que envolve diversas afecções, cuja característica comum é a hiperglicemia – acúmulo de glicose no sangue. Pode ser desencadeado por fatores genéticos, imunológicos, ambientais, vírus, obesidade, erros alimentares, vida sedentária, antecedentes familiares e idade acima dos 60 anos. Embora sejam aceitos clinicamente cinco tipos nosológicos de diabetes, a doença costuma ser dividida em duas grandes categorias: Diabetes tipo I – é o diabetes melito insulino-dependente que começa na infância ou na adolescência, tem início relativamente brusco, com tendência à Cetose e pode ser controlado rapidamente com insulina; Diabetes tipo II – é o diabetes melito não insulino-dependente, que aparece, geralmente em pessoas acima de 40 anos de idade e obesas, iniciando insidiosamente, podendo ser controlado apenas com uma dieta equilibrada por um longo período. Como toda moléstia crônica, seu início é silencioso, sem nenhum sintoma aparente, até que surgem os primeiros problemas: desânimo, emagrecimento sem causa, sede e fome intensas, poliúria, feridas que demoram a cicatrizar e alterações visuais. Considerando que há um aumento na população idosa brasileira, associada às doenças crônicas não transmissíveis, principalmente idosos pré- diabéticos ou já diabéticos, é fundamental o desenvolvimento de ações prioritárias de atenção à saúde do idoso em unidades básicas de saúde, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como a prevenção de doenças do idoso. Nessas unidades é importante a atuação do enfermeiro, ajudando a implementar programas educativos aos idosos, prevenindo incapacidades e postergando a morte. De acordo como o exposto, o presente trabalho faz uma investigação sobre ações de enfermeiros em unidades básicas de saúde na atenção ao idoso diabético.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa de campo qualitativa em um Centro de Saúde do Município de Parnamirim, com o objetivo de divulgar as ações dos enfermeiros em PSF - programas de saúde da família, visando mostrar a importância do enfermeiro na qualidade dos serviços prestados aos pacientes com diabetes.

**(RESULTADOS)** Os resultados mostram que o enfermeiro é o responsável pelo acompanhamento, cadastramento dos pacientes, consultas de enfermagem, cursos para diabéticos com temas de interesse como: alimentação, colesterol, cuidado com os pés, glicose, hipertensão. O enfermeiro também participa e apoia programas nacionais de atenção à saúde pública, como o Plano Nacional do Governo de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), garantindo o recebimento de medicações prescritas e desencadeando estratégias de saúde pública para redução do custo social e garantia da qualidade no atendimento em unidades ambulatoriais do SUS. A pesquisa mostra também ações sociais, como a criação da dançoterapia para os idosos, por iniciativa própria dos enfermeiros, melhorando a qualidade de vida dos pacientes idosos diabéticos.

**(CONCLUSÃO)** A diabetes pode aparecer em qualquer momento da vida, porém, quando diagnosticada precisa de acompanhamento eficaz, por isso é de grande importância a participação ativa do enfermeiro em ações de saúde e prevenção do diabetes. Além disso, o enfermeiro fundamentado no conhecimento das ciências básicas pode oferecer importantes contribuições no diagnóstico da doença e qualidade de vida aos portadores de diabetes.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NOVA NATAL I

Autor(es):

*Luana Cláudia de Oliveira Martins*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*João Faustino da Silva Neto*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da faculdade. É o espaço onde o aluno irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, correlacionando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições. O espaço destinado para o estágio faculta ao acadêmico a disponibilidade de consolidar seus conhecimentos com as limitações que somente a prática por meio do dia-a-dia pode oferecer. Nesta configuração, a troca de experiência fará com que o novo profissional torne-se mais preparado para atuar em diferentes áreas e lidar com a complexa realidade cotidiana.

**(METODOLOGIA)** O breve trabalho trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado, ministrado em campo real, na Unidade de Saúde da Família Nova Natal I – Zona Norte, no período de 05 de abril a 30 de junho de 2010, com duração de 225 horas aula.

**(RESULTADOS)** Foram realizadas atividades pelos Enfermeirandos como: Imunização, Atendimento a mulher através do exame preventivo do câncer do colo do útero, pré-natal, planejamento familiar, Atendimento a criança através do acompanhamento do Crescimento e desenvolvimento infantil (CD), Trabalho em grupo com idosos e mulheres e Visitas domiciliares

**(CONCLUSÃO)** Foi observado durante o período de estágio que mesmo com falta de material e de espaço para trabalhar, O profissional de enfermagem possui um papel de extrema importância não só nas ações de promoção a saúde da população, mas também no tratamento e na reabilitação de problemas e patologias adquiridas, sem esquecer o papel de promover ações educativas que visem à melhoria da qualidade de vida da população em questão.

**A INTERFACE ENTRE O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE E O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Autor(es):

*Delmiro Alves dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Barbara Danielle Liberal Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Lucimara Pereira Santiago Ludwig*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Maria Betania de Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Samantha Mota Ribeiro*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Oswaldo de Goes Bay Junior*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A hanseníase, moléstia infecto-contagiosa, crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, aflige a humanidade desde a antiguidade e deixa sua imagem assustadora por causa das mutilações que produz, ocasionando rejeição e exclusão social aos seus portadores. A associação com o termo lepra e com conceitos de impureza e castigo divino é a principal origem de preconceitos, dificultando assim o acesso às unidades básicas e promovendo a estigmatização da doença. O Brasil é o segundo país do mundo em número de casos notificados de hanseníase e o primeiro do continente americano, tendo como áreas hiperendêmicas as regiões norte, nordeste e centro-oeste. Devido a essa alta endemicidade, ao seu poder de causar incapacidades, de gerar problemas psicossociais e devido à longa duração do tratamento, a hanseníase é considerada um problema de saúde pública e exige aceleração e intensificação de ações de eliminação e de vigilância contínua e resolutiva. A busca tardia de atendimento, a falta de informações sobre os sinais e sintomas e a dificuldade do indivíduo de encontrar serviços e profissionais capacitados para detectar a doença contribuem para o diagnóstico tardio e manutenção da cadeia de transmissão. A inclusão dos agentes comunitários na Estratégia de Saúde da Família (ESF) como proposta para atuação na unidade básica, em domicílios e na comunidade pode transformar essa realidade, uma vez que tais profissionais são responsáveis por integrar a comunidade aos serviços de saúde, identificar seus problemas, e promover ações de prevenção e promoção à saúde, reorganizando e/ou transformando a realidade na qual vivem. Os agentes comunitários tornam-se então facilitadores dessa interação e assumem um cargo central na identificação de casos da hanseníase e no seu diagnóstico precoce, pois, além de residirem na comunidade que atuam, mostrando-se mais familiarizados com os seus valores, costumes e linguagem conseguem unir o conhecimento em saúde com as crenças locais. São profissionais essenciais para o sistema de saúde vigente, necessitando, desse modo, de capacitação contínua para a busca ativa e detecção precoce da doença.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, consultando os Bancos de Dados informatizados, as Bibliotecas virtuais, periódicos e livros, que abordassem a temática desta pesquisa.

**(RESULTADOS)** Por meio do levantamento bibliográfico foi possível compreender que o diagnóstico precoce da hanseníase é extremamente importante, pois interrompe a cadeia de transmissão, diminui os riscos de desenvolvimento de sequelas, e do ponto de vista epidemiológico, os portadores da doença na fase inicial não oferecem risco de contágio. Considerados como um dos principais veículos de acesso aos serviços de saúde e possuindo estreito vínculo com a comunidade, os agentes comunitários exercem papel fundamental nesse contexto, pois através do conhecimento da realidade da sua comunidade podem traçar estratégias e ações no sentido de promover o bem-estar da coletividade e na busca intensiva de casos de hanseníase.

**(CONCLUSÃO)** Por fazerem parte da equipe de saúde da família e ter entre outras atribuições a promoção e prevenção à saúde dentro da comunidade, os Agentes Comunitários de Saúde com treinamento adequado podem desempenhar um importante papel na detecção precoce da hanseníase, uma vez que atendem a um grande número da população (750 pessoas por ACS). Membros da própria comunidade, os ACS possuem um vínculo mais estreito com as famílias, solidarizando-se com os problemas vividos, o que facilita a busca ativa de novos casos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO – CÂNCER DE PÊNIS

Autor(es):

*Waydinne Pontes Sabino de Araujo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Suely Adriana Lima de Carvalho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Francidalva de Melo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Karla Kaliany Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Nargéria Cynthya Silvestre Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*

Instituição de Ensino: FARN

*Fabiana Barbosa Gonçalves*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O câncer é uma patologia causada pela proliferação anormal de células, ou seja, um crescimento sem controle, também conhecido por neoplasia, resultante da mutação de uma célula com defeito em seu material genético. Como consequência ocorre o aparecimento de tumores em vários órgãos e tecidos. A neoplasia não possui inervação, por isto é indolor, e só, a partir de 2 mm de tamanho, começa a formar vasos sanguíneos, levando as células neoplásicas a competir com as células normais pelos nutrientes, e causando a morte nos tecidos normais por desnutrição. Essa patologia pode acontecer em todos os sistemas, sendo suas aparições mais comuns: câncer de mama, colo do útero, pele, pulmões, e mais raras no pênis e peritônio. A maioria dos cânceres são inicialmente reconhecidos por causa de seus sintomas e sinais ou através de exames. Nenhum dos dois leva a um diagnóstico definitivo, que geralmente requer a opinião de mais de um especialista, mais exames clínicos e biópsia do tecido canceroso. No entanto, algumas medidas preventivas são fundamentais no diagnóstico precoce, tratamento e cura de determinados tipos de câncer. É fundamental a atuação do profissional de saúde em equipes multidisciplinares para conscientizar a população quanto aos fatores de riscos, à necessidade do autoexame, ao diagnóstico precoce. Esse trabalho faz um levantamento bibliográfico sobre as necessidades de conhecer e divulgar os casos de câncer mais raros, como o de pênis, que afetam determinada população de risco, a população masculina, que possui maior resistência ao diagnóstico e tratamento precoce. Desta forma, pretende-se abordar a importância do profissional de enfermagem na conscientização desse grupo de risco.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e na internet, com objetivo de se obter informações, dados, diagnósticos e tratamento do carcinoma epidermoide, isto é, o câncer de pênis e de outros casos raros.

**(RESULTADOS)** O carcinoma epidermoide ou neoplasia maligna que acomete o pênis é diagnosticado na maioria dos casos em pacientes entre 40 e 69 anos, com maior incidência no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Universidade de Campinas (UNICAMP), nas regiões Norte e Nordeste, em população de baixa renda superando, em número, as neoplasias malignas da bexiga e próstata. O diagnóstico inicial pode ser decisivo na cura desse tipo de câncer. Alguns fatores de riscos, tais como a falta de higienização local, doenças associadas, papiloma vírus humano (HPV) e um comportamento sexual de risco podem ser evitados, através de campanhas de conscientização.

**(CONCLUSÃO)** O principal motivo do avanço desse tipo raro de carcinoma é falta de informação, principalmente, dentre os profissionais da área de saúde, levando a uma conseqüente desinformação da população. Por isso, é importante a atuação dos enfermeiros em equipes multidisciplinares, através de medidas preventivas e informativas, por meio de palestras, unidades de saúde e em campanhas, alertando a população, em especial a masculina, quanto a sua saúde, promovendo, desta forma, uma melhor qualidade de vida a todos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA ENFERMAGEM: DA INTUIÇÃO À CIÊNCIA

Autor(es):

*Delmiro Alves dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Barbara Danielle Liberal Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Lucimara Pereira Santiago Ludwig*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Maria Betania de Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Samantha Mota Ribeiro*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Lúcia Costa do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A enfermagem figura como uma das práticas mais antigas da humanidade na área da saúde, porém lhe faltava o reconhecimento como ciência, pois era praticada de maneira intuitiva, como forma natural da preocupação humana com o próximo. Vários achados históricos da era pré-cristã remetem para a prática de cuidados com os enfermos em diversas civilizações. Durante o processo evolutivo, a enfermagem já assumiu vários papéis perante a sociedade, já foi serviço reservado às “damas de companhia”, foi prática executada por religiosas, por leigos e por mulheres que possuíam alguma habilidade, porém sempre se utilizando do conhecimento empírico. Com a modernização das guerras, o avanço cada vez maior da medicina, tida como ciência desde os tempos hipocráticos, e juntamente com a necessidade de formação de pessoas que tivessem o domínio das técnicas do cuidado com o paciente (a medicina dedicava-se cada vez mais à cura), a enfermagem passa a desenvolver seus próprios conhecimentos a partir de outras ciências humanas, como anatomia, fisiologia e filosofia. Historicamente, o marco inicial na transição da enfermagem para se tornar ciência se dá com Florence Nightingale, quando desenvolve sua teoria ambientalista em 1859. A partir daí, a enfermagem começa sistematizar sua prática profissional, deixando então de obedecer às instruções dadas pelos médicos. Diversas outras teóricas (os) vieram depois de Florence e cada vez mais a enfermagem se solidifica como uma ciência ao desenvolver um corpo de conhecimento próprio.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, consultando os Bancos de Dados informatizados, as Bibliotecas virtuais, periódicos e livros, sobre a evolução da enfermagem, abordando os aspectos históricos e metodológicos que a elevaram a condição de ciência.

**(RESULTADOS)** Os resultados das pesquisas revelam que a enfermagem apesar de ser uma prática muito antiga presente na sociedade humana, se configura como uma ciência extremamente jovem, pois apenas a partir de 1859 começaram a serem escritas as primeiras teorias, que é um dos pontos básicos na caracterização de uma atividade como ciência.

**(CONCLUSÃO)** A prática da enfermagem por si só não a caracteriza como ciência. Ciência é um corpo organizado de achados de pesquisa e testes de teorias num campo específico de conhecimento. É ao mesmo tempo um processo e um produto. É necessário seguir um certo rigor na produção do conhecimento. A partir desta definição concluímos que as teorizações sobre as práticas e processos de enfermagem configuram-se como elementos extremamente importantes na elevação da enfermagem à condição de ciência e que o marco inicial da transição entre o empirismo e a ciência se deu na Inglaterra em 1859, com a teoria ambientalista de Florence Nightingale.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### O ACOLHER DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM A GESTANTES NO HOSPITAL PÚBLICO E PRIVADO

Autor(es):

*Helizabeth do Nascimento Pereira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Alana Cristina Silva de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Débora Pessoa Leite*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Marília da Escóssia Collaço Lacerda de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rita de Cássia Candido Rodrigues*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Lúcia Costa do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Este estudo tem a finalidade principal relatar a necessidade de um acolhimento humanescente à mulher na sala de parto a partir da observação da realidade de alguns partos em maternidades públicas e privadas de Natal/Rn. Foi observada uma relação bastante fria entre os enfermeiros e as gestantes, principalmente nos últimos minutos no trajeto entre a sala de expectativa e a sala de parto. Foi percebida uma enorme frieza parecendo uma utopia a concepção de parto tão humanizado nos dias atuais. O acolhimento é uma ação de aproximação, um “estar com”, e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão uma medida para implementar a humanização na assistência, seja ela no âmbito ambulatorial ou hospitalar. É uma forma de operar o processo de trabalho em saúde a fim de atender a todos com maior resolutividade e responsabilidade. O objetivo é relatar a percepção das gestantes sobre o acolhimento realizado pelos enfermeiros no fazer diário de maternidade pública e privada na cidade do Natal/RN.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa com aplicação de questionários pré-elaborados com perguntas fechadas e abertas. Utilizando-se ainda de suporte bibliográfico para fundamentação da pesquisa. Participaram do estudo dezoito gestantes parturientes. A pesquisa de campo foi realizada a partir da aplicação e distribuição de questionários semi-elaborados em hospitais públicos e privados com a aplicação de dezoito questionários.

**(RESULTADOS)** Onze tiveram partos em hospitais públicos e sete em hospitais privado com dez partos normais e oito cesariana. Na hora do parto em hospital público 100% não tiveram acompanhante e no privado 100% das entrevistadas foram acompanhada com alguém da família. Quando perguntada sobre a escolha da maternidade oito delas não escolheram a maternidade e dez foi optativo. Para a nota do atendimento do hospital que foi de um a cinco três delas deram a nota 5,0 e de seis a dez sete deram nota dez. Em relação aos seus medos na hora do parto doze delas declararam muito medo do parto.

**(CONCLUSÃO)** Observa-se que embora bastante disseminada a política de parto humanizado nos ambientes hospitalares, na prática, essa concepção não tem se materializado nas relações entre os enfermeiros e gestantes em um momento tão especial na vida dessas mulheres. Observou-se que o acolhimento tem sido uma postura bastante defendida como medida comportamental a ser incorporada nas ações diária dos enfermeiros, todavia, percebe-se que na prática essa relação não ocorre. Haja vista, o acolhimento no qual defendemos ser algo que transcende o aspecto mecânico do simples recepcionar. Não se trata de um espaço ou um local, mas uma postura ética, não pressupõe hora ou profissional específico para fazê-lo, implica compartilhamento de saberes e angústias e da responsabilidade de “abrigar e agasalhar” em suas demandas, com responsabilidade e resolutividade sinalizada por cada grávida e seus familiares.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Autor(es):

*Layse Cândida Dantas Bentes*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Marcia Ozeas Rodrigues*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Unidade de Saúde da Família (USF) localiza-se na Rua Augusto Calheiros nº 1 em Bom Pastor Natal-RN. No modelo de atenção básica de saúde encontramos a Estratégia de Saúde da Família do Ministério da Saúde para a efetivação dos princípios do SUS, que priorizam as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua. A USF em questão conta com um quadro de 51 funcionários, sendo 4 equipes multiprofissionais que prestam assistência contínua a comunidade composto por médicos da família, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e, ainda conta com o apoio dos serviços de dentistas, auxiliar de consultório dentário (ACD), nutricionista, psicólogos, auxiliar de farmácia, auxiliar de laboratório, auxiliar de serviços gerais, auxiliar administrativo e arquivistas, que confere assistência integral a: criança, mulher, adulto e idoso residentes na área de abrangência da Unidade de Saúde.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa tem caráter qualitativo descritivo, baseada na vivência do campo de estágio supervisionado I, que nos permitiu uma visão crítica do funcionamento da Unidade de Saúde.

**(RESULTADOS)** O atendimento da população é realizado de forma organizada em quatro equipes de ESF, as quais possuem cerca de 3.688 famílias cadastradas, ou, 11.703 pessoas cadastradas em toda a área de abrangência, sendo cada área, com uma média de 3.000 pessoas cadastradas com prontuários na unidade devidamente identificado pelas cores amarela, azul, verde e vermelha que corresponde a cada área de cobertura pelas equipes da USF.

**(CONCLUSÃO)** A prática de Estágio Supervisionado I foi bastante enriquecedora para as nossas vidas pessoais e profissionais, pois encontramos realidades diferentes da que estamos acostumados a vivenciar, o que nos torna pessoas mais humanas e sensíveis à dor do outro, fazendo com que nós busquemos ainda mais uma visão ampla para discernir as soluções dos problemas que aparecem em uma comunidade carente.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS E TECIDOS

Autor(es):

*Ricardina Oliveira da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Beatriz de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Aline Cristina França da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Alexandra Maria Peixoto Uchôa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*José Emannuell Pinheiro Galvão*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO O desconhecimento do processo de transplantes de órgãos e tecidos por parte dos profissionais de saúde e da população constitui um dos maiores obstáculos à efetivação dos transplantes no país. Desde a década de 80, os transplantes deixaram de ter caráter experimental e passaram a ser importante opção terapêutica para portadores de doenças, cujo tratamento convencional não se mostrou eficaz. No Brasil, a realização dos transplantes é regulamentada pelas seguintes leis: lei nº 9.434, de 04 de fevereiro de 1997 e a lei nº 10.211 de 23 de março de 2000. Essas leis estabelecem que a doação de órgãos e tecidos pode ocorrer durante a vida (doação inter vivos) ou após a morte (post mortem). Na primeira situação, o doador vivo não deve sofrer prejuízo, além de possuir até 4º grau de parentesco com o receptor. Na segunda situação, faz-se necessária autorização escrita de um familiar com até 2º grau de parentesco, ou ser o responsável legal pelo doador. Para se definir um doador morto o primeiro critério é a constatação da morte encefálica (ME). Essa morte é verificada quando ocorre uma parada total e irreversível das funções encefálicas, de causa conhecida e constatada de modo indiscutível. Ciente que a ME pode causar múltiplos efeitos deletérios sobre o organismo, como instabilidade cardiovascular, desarranjos metabólicos e hipoperfusão das alterações fisiopatológicas da ME, o profissional de saúde deve atentar para o reconhecimento precoce das complicações, bem como das manobras necessárias para a preservação dos órgãos. Nesse momento, o enfermeiro exerce um importante papel na equipe multiprofissional, pois suas ações têm início providenciando o protocolo de morte encefálica e sua notificação. Com o diagnóstico da ME, ocasião em que deve ter o laudo da morte encefálica emitido por um profissional (médico) capacitado, e então juntamente com a equipe multiprofissional, dar continuidade ao processo de doação, e desta forma evitar a perda de um potencial doador. Além disso, deve atuar junto à equipe, na abordagem familiar e na conscientização da população, além de estar inserido no processo de captação de órgãos e tecidos. O papel do enfermeiro não deve restringir apenas ao processo técnico-científico, mas também considerar os aspectos familiares morais e éticos que regem a doação. **OBJETIVO** Este trabalho tem como objetivo apresentar a atuação do profissional enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos e tecidos, bem como destacar as importantes ações destes profissionais, desde o início do processo de doação, quando se identifica um potencial doador até a finalização da mesma.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho adotou o referencial bibliográfico. Dessa forma, utilizou-se de publicações científicas, consagradas em livros, jornais, artigos, bem como matérias e palestras do Curso da Associação Brasileira de Transplantes (ABTO) e da Organização de Procuras de Órgãos (OPOS). A análise dos dados foi efetuada, sob a perspectiva e rotina dos enfermeiros, no decorrer do processo de transplante, desde a captação dos órgãos até a sua doação.

**(RESULTADOS)** Constatou-se que a assistência do enfermeiro junto à equipe multiprofissional é de fundamental importância na manutenção do equilíbrio fisiopatológico do potencial doador de órgãos e, conseqüentemente, do sucesso do transplante.

**(CONCLUSÃO)** A enfermagem busca contribuir para reduzir o cenário das crescentes filas de pessoa que esperam por um transplante. Dessa maneira, a atuação do enfermeiro deve atentar para a preservação do potencial doador, fazendo-se necessário: a notificação de morte encefálica; o reconhecimento das formalidades legais envolvidas no processo, bem como uma atuação preventiva do profissional de saúde, a fim de prevenir as principais complicações para que os órgãos possam ser conservados e transplantados nas melhores condições funcionais possíveis.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO HUMANIZADA E INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA ENFERMAGEM A MULHERES MASTECTOMIZADAS.

Autor(es):

*Rannyele Vanessa de Lima Cure*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Dayanne da Silva Dantas*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Rayane Franco Cavalcante*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Rhaiza Lorena Ribeiro Bertoldo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Cleia de Oliveira Viana*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Este estudo sobre a importância da atenção humanizada e informações prestadas pela enfermagem voltada a mulheres mastectomizadas, tem como objetivo principal aprender, avaliar e refletir a importância da assistência prestada a pacientes oncológicos que são submetidos à mastectomia num hospital de câncer da grande Natal. A mastectomia é um procedimento cirúrgico agressivo acompanhado de uma série de conseqüências traumatizantes nas experiências de vida e saúde de inúmeras mulheres. Portanto a assistência de enfermagem em todo período dessa intervenção cirúrgica é de grande importância na orientação e esclarecimento de dúvidas quanto ao tratamento e suas reações. Com o objetivo de propiciar o fornecimento de informações adequadas às pacientes, de forma a tornar essa experiência menos angustiante para as mesmas e seus familiares. O câncer de mama é uma experiência amedrontadora para a mulher, e para maioria delas, o diagnóstico da doença causa sentimentos de raiva e intenso medo. Além disso, a trajetória da doença pode levar a mulher a passar por situações que venham ameaçar sua integridade psicossocial, que provocam muitas incertezas quanto ao sucesso do tratamento e que a levam a pensar na possibilidade de sua própria morte. A negação e a depressão são as principais defesas psicológicas visíveis, em mulheres acometidas a doença como câncer de mama e intervenção cirúrgica como, por exemplo, a mastectomia. Pois, torna-se importante a informação adequada sobre a doença e suas conseqüências, pois a mulher passa a enfrentar e se adaptar a sua nova condição de vida.

**(METODOLOGIA)** Este estudo surgiu da reflexão das pesquisadoras na vivência profissional em um hospital de câncer de Natal, sobre a atenção humanizada a mulheres com câncer de mama avançado, no decorrer do processo de intervenção cirúrgica "Mastectomia". O levantamento bibliográfico optou-se pela reflexão e conhecimento em aprofundar-se ao tema, como também o método observacional, entrevistas informais com membros da equipe multidisciplinar. Os métodos nos forneceram resultados os quais nos fez atingir os objetivos estabelecidos.

**(RESULTADOS)** De acordo com o estudo, a pesquisa revelou que a palavra câncer gera em pacientes um estigma muito forte, pois os pacientes e familiares associam com a morte. As entrevistas informais com membros da equipe multidisciplinar nos fez refletir que, a mulher com câncer de mama se torna um ser duramente atingido por acometer uma parte de seu corpo muito valorizada. Nesse momento de sua vida, surgem dificuldades que abalam seu equilíbrio e afetam seu relacionamento, (REGIS; SIMÕES, 2005 apud NEGRINI, 2004, P.82).

**(CONCLUSÃO)** É válido ressaltar que o profissional de saúde deve fazer uma reflexão crítica de sua trajetória percorrida. Pois, o profissional da saúde que se propõe a trabalhar em um seguimento voltado para área oncológica, deve prestar assistência que caracterize técnica, ciência e humanização, fornecendo todas as informações e orientações, respeitando as necessidades do paciente. Portanto, a relação enfermagem-mulher mastectomizadas desempenha papel de ajuda, já que a humanização da assistência de enfermagem não vê mais "um órgão doente", mas sim a mulher como um todo, com sua história de medos e angústias ou até mesmo dificuldades em assimilar as informações necessárias do tratamento. Por fim, é importante salientar que para essas mulheres, o tratamento é uma barganha em prol de sua própria vida.

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM - CASOS DE HEMOCROMATOSE**

Autor(es):

*Natacha Fellon da Gama Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Camila Alice Nóbrega Barbosa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Cynthia Araújo Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Tatiana Akemi Wake*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Tatiany Samara de Souza Cacho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) A hemocromatose é uma síndrome devido a um distúrbio do metabolismo do ferro, causando um depósito generalizado do ferro absorvido da alimentação. O ferro acumula-se principalmente no fígado, pâncreas e coração, causando lesões e desestruturação celular, podendo levar ao óbito por cirrose, hepatocarcinoma, insuficiência cardíaca ou diabetes. A hemocromatose mais comum é a hereditária, ou primária, com maior incidência na população caucasiana (branca). A outra forma é a secundária ou adquirida está associada a outras doenças hepáticas. A triagem da hemocromatose pode ser feita com base em dados clínicos sobre cirrose, diabetes e pigmentação cutânea, sendo que, o diagnóstico pode ser realizado através de exames de sangue em suspeitas de hemocromatose. Exames de confirmação do diagnóstico, principalmente, de ferritina, saturação da transferrina, biópsia hepática, ressonância magnética com quantificação de ferro e teste de DNA, possibilitam o mapeamento genético da hemocromatose, bem como o grau de comprometimento da síndrome no portador. O tratamento de hemocromatose hereditária consiste na depleção férrica por flebotomias - sangrias periódicas para retirada do ferro, que pode ser feita como uma doação de sangue, realizadas em periodicidade e estipulada pelo especialista que cuida do caso. Avaliações periódicas (trimestralmente, na maioria dos casos) são realizadas para verificação da ferritina e da hemoglobina. Medicamentos com agentes sequestrantes de ferro, como a desferroxiamina, podem ser usados quando a flebotomia é contra-indicada em pacientes com anemias ou insuficiência cardíaca. É imprescindível a triagem e diagnóstico de enfermagem em equipes multidisciplinares para que resultem em intervenções satisfatórias para o paciente. Desta forma, o presente trabalho faz um levantamento bibliográfico sobre a hemocromatose e as práticas de enfermagem em diagnóstico e assistência a esses pacientes.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) Foi realizado um levantamento bibliográfico, em livros e artigos científicos e na internet com objetivo de mostrar a importância do diagnóstico de enfermagem em equipes multidisciplinares em casos de hemocromatose.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS) A hematomacrose acomete principalmente os caucasianos, geralmente após os 40 anos de idade, e de forma sintomática entre a terceira e quinta décadas de vida. Nas mulheres, tais manifestações clínicas são observadas 5 a 10 anos mais tarde que no homem, sendo o motivo principal a perda de sangue nos períodos menstruais, gestacionais e na lactação. Como esta doença possui poucos métodos de tratamento, e é de difícil diagnóstico, a assistência de enfermagem é essencial tanto na descoberta, para uma melhor forma de tratamento, como na execução do tratamento, tomando medidas que promovam o conforto ao paciente durante flebotomia, bem como, nos cuidados com exames iniciais, com manuseio de agulhas e das amostras coletadas, dentre outras providências que cabem ao enfermeiro, como o incentivo ao exercício físico e encaminhamento ao nutricionista para manter uma alimentação com baixo teor de ferro.

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÃO) O diagnóstico de enfermagem é uma das etapas mais complexas e cruciais do atendimento. É imprescindível os conhecimentos científicos dos enfermeiros no diagnóstico da hemocromatose, pois através do diagnóstico são obtidas informações importantes sobre o paciente, tornando as interpretações e avaliações dos resultados e de intervenções uma fonte segura.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### DHEG- DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECIFICA DA GRAVIDEZ: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Autor(es):

*Rafaela Zumba de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Marjan Stella Lisbôa Pessôa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Tamara Viviane Avelino Corcino*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Gisele de Santana Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Lúcia Costa do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A DHEG (Doença Hipertensiva Específica da Gravidez), também chamada de toxemia gravídica ou pré-eclâmpsia. É uma doença que ocorre durante a gravidez e se caracteriza por uma acentuada vasoconstrição arteriolar, podendo levar ao aumento da resistência vascular periférica que induz imediatamente o aumento da pressão arterial. Essa doença tem início e término durante o período da gestação, especificamente no terceiro trimestre e o seu surgimento ainda é desconhecido. Possui três sintomas característicos que são: hipertensão, proteinúria (perda excessiva de proteínas através da urina) e edema (pré-eclâmpsia). O objetivo deste estudo é mostrar a importância do conhecimento sobre a doença e suas características para que o profissional de enfermagem possa fazer um acompanhamento e acolhimento humanizado a pacientes com DHEG, quando de sua presença no pré-natal de alto risco e de seu internamento, pois é uma doença grave que se não for tratada com cuidado e rapidez pode trazer sérios riscos tanto para a mãe quanto para o feto, podendo ainda evoluir para um quadro mais complexo como a síndrome de HELLP. Esta é uma preocupação em alertar a enfermagem para a prevenção da DHEG pois é uma doença que atinge as gestantes com 5 a 10% de mortalidade e 20% fetal.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa se baseou numa revisão bibliográfica em artigos científicos que tratavam sobre a DHEG através de livros da biblioteca da FARN, artigos científicos, sites específicos como biblioteca virtual de enfermagem, BIREME, SCIELO. Os materiais foram lidos de forma criteriosa onde se buscou a compreensão geral e específica do tema. BRASILEIRO, Filho Geraldo, Bogliolo: patologia. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2006. DUSSE, Luci Maria Sant'Ana, Lauro Mello Vieira, Maria das Graças Carvalho, Revisão sobre alterações hemostáticas na doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG). J. Bras. Patol. Med. Lab. vol.37 no.4 Rio de Janeiro 2001. MARTINS, Medeiros Juliana, Atuação do enfermeiro nas doenças específicas da gravidez. Monografia. Biblioteca da FARN. Natal, 2009. MONTENEGRO C.A.B.; REZENDE J.F. Obstetria Fundamental. 11 ed. Editora Guanabara Koogan. RJ. Págs 204-205; 2008.

**(RESULTADOS)** Como resultados encontrados constataram que a DHEG- Doença Hipertensiva Específica da Gravidez continua sendo de causa desconhecida e ainda mantém-se como uma das principais causas de mortalidade materna, bem como significativo incremento da morbidade e mortalidade perinatal. Diante da doença as gestantes hipertensas merecem cuidados especiais, exigem seguimento pré-natal diferenciado, exames laboratoriais específicos, avaliação fetal minuciosa e maior possibilidade de hospitalização durante a gestação, em vista dos riscos maternos e fetais associados. O risco mais comum é de feto evoluir com hipóxia, crescimento intra-uterino restrito (CIUR) e parto prematuro. A prematuridade eletiva devido à interrupção da gestação por condições intra-uterina adversa ou devido à gravidade do quadro clínico materno implica em altos índices de morbidade e mortalidade perinatal.

**(CONCLUSÃO)** Com isso, conclui-se que é de extrema importância a assistência de enfermagem à pacientes com DHEG, pois estas gestantes realizam o pré-natal de alto risco com acompanhamento médico rigoroso em um serviço de referência que garanta exames complementares rotineiros e uma equipe multiprofissional como nutricionista, enfermagem, psicológicos para prevenção, diagnóstico e tratamento precoce evitando maiores danos à saúde materna e fetal. A equipe de enfermagem pode além do conhecimento científico sobre a doença, oferecer apoio e acompanhamento a gestante a seus familiares diminuindo os temores e ansiedades.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Autor(es):

*Fabianne Barroso Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Soraya Galvão Carvalho de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Andressa Suenia Medeiros da Cunha Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Edna dos Santos Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Sabrina Moreira de Melo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O câncer infantil é crescimento desordenado de células anormais e que pode acometer vários órgãos e tecidos, podendo espalhar-se (metástase). As causas do câncer na infância são inúmeras, podendo ser adquiridas do ambiente ou genética. Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afeta os glóbulos brancos), os do sistema nervoso central e linfomas (sistema linfático). Diferentemente do adulto, as crianças reagem melhor ao tratamento oncológico devido à existência de poucos fatores de risco conhecidos, tais como: tabagismo e bebidas alcoólicas. O papel da enfermagem, no tratamento do câncer infantil, começa na atenção básica quando há sintomatologia do câncer infantil, passando por cuidados especiais durante todas as fases do tratamento. O presente trabalho visa enfatizar a importância e conscientização da população com relação aos diferentes tipos de câncer infantil e a sua descoberta precoce, aumentando as chances de cura dos pacientes.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos atualizados e livros que abordam o tema, além dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Bioquímica Geral, Processos Patológicos Gerais e Fisiologia Humana.

**(RESULTADOS)** Foram analisados os principais tipos de câncer que ocorrem na infância e como esses pacientes reagem ao tratamento. Se faz necessário uma diagnóstico precoce, para que não ocorra a evolução da doença. Os tipos de câncer infantil são: Tumores - Sistema nervoso central: Os tumores sólidos do sistema nervoso central são mais frequentes em crianças. Os sintomas são dor de cabeça e vômitos pela manhã, tontura, perda do equilíbrio. Para os tumores malignos são, em geral, necessários quimioterapia e radioterapia. Tumores – Ósseos: O local mais freqüente é acima ou abaixo do joelho, provocando vermelhidão na pele, sensação quente e o inchaço. O tratamento é feito com cirurgia e quimioterapia. Tumores – Abdominais: Os Tumores Abdominais ou Neuroblastomas ocorrem geralmente em crianças com menos de cinco anos. Os locais mais freqüentes são abdome, tórax e pescoço, próximo à coluna vertebral. Os tumores que crescem próximos da coluna vertebral podem causar fraqueza nas pernas, dor e perda do controle da eliminação de fezes e urina. Se o tratamento não for iniciado a tempo, a criança pode ficar com paralisia. Os neuroblastomas são tratados com cirurgia e quimioterapia. Em alguns casos, indica-se radioterapia e transplante de medula. Tumores - Partes moles (Musculares): São tumores que podem ocorrer em músculos, gordura e articulações. Existe um aumento progressivo, inchaço no local do tumor e, em geral, há dor e a pele pode ficar vermelha. Os sarcomas podem ocorrer na cabeça, pescoço, área genital, braços e pernas. O tratamento dos sarcomas é feito, em geral, com cirurgia e quimioterapia. Retinoblastoma: As crianças podem apresentar estrabismo ou a pupila branca, ter dor nos olhos ou perder a visão. Alguns retinoblastomas são hereditários. Em casos avançados, se faz necessário a retirada do olho e em casos simples o tratamento se dá através de quimioterapia e/ou radioterapia. Tumores – Raros: São tumores do ovário ou testículos, raros na infância. Os tumores de ovário podem causar dores abdominais, geralmente crônicas, puberdade precoce e tumorações palpáveis. Os meninos com testículos que não descenderam para a bolsa escrotal devem ser analisados com ultra-som. O tratamento é realizado com cirurgia e quimioterapia.

**(CONCLUSÃO)** A pesquisa mostra a importância dos conhecimentos de bioquímica, fisiologia e da patologia na formação dos enfermeiros quanto à prevenção, esclarecimento, orientação e cuidados específicos aos pacientes em casos do câncer infantil. O enfermeiro está fundamentado através do conhecimento teórico e prático para contribuir para o diagnóstico precoce, aumentando as chances de cura desses pacientes.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### A IMPORTÂNCIA DE LIBRAS NA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES SURDOS COMO INCLUSÃO SOCIAL.

Autor(es):

*José Emannuell Pinheiro Galvão*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Ana Beatriz de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Alexandra Maria Peixoto Uchôa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Ricardina Oliveira da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Maura Leila de Araújo Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*

Instituição de Ensino: FARN

*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A inclusão social é um conjunto de meios e ações que combatem a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, provocada pela diferença de classe social, educação, idade e principalmente por deficiência. A inclusão referente ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, nos serviços de saúde é estabelecida como um fator essencial de qualidade dos serviços prestados, enquanto que a falta de comunicação inviabiliza um atendimento humanizado. A comunicação com os surdos surge como um desafio aos profissionais que lhes prestam assistência. No século XIX até a década de 1940, a sociedade vivenciou a política da exclusão e segregação. Na exclusão os deficientes eram considerados inválidos, inúteis, chegando em algumas culturas, ao extermínio. Na década de 1980 surgiu a fase de inclusão que está em plena discussão nos dias atuais. Conviver no universo das pessoas com deficiência auditiva envolve uma mudança de paradigma. Para os surdos, as mudanças acontecem quando são aceitos e respeitados em suas diferenças e contar com a presença de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no atendimento a surdos é exemplo de valorização das diversidades. Os surdos apresentam uma perda auditiva, problema de ordem sensorial, o que dificulta sua comunicação pelas línguas orais, determinando a necessidade de recorrer a outro canal para se expressar. Libras é a Língua Brasileira de Sinais de modalidade visuo-espacial ou espaço-visual, pois os sistemas dos signos compartilhados e recebidos pelos olhos e sua produção realizada pelas mãos, é uma língua reconhecida pelo Ministério da Educação pela lei federal 10.436 de 24 de Abril de 2002, a mesma é utilizada por surdos, em suas próprias comunidades, associações, em toda sua vida. A inclusão das pessoas surdas inclui a barreira da comunicação que é verificada na interação entre surdo-enfermeiro, portanto torna-se indispensável que ambos encontrem formas de interagir para assim garantir uma assistência de melhor qualidade. O objetivo deste trabalho é descrever a importância do enfermeiro em ter conhecimento básico da Língua Brasileira de Sinais para uma boa interação e garantir uma assistência humanizada com o propósito do paciente surdo se sentir incluso na sociedade ou no ambiente de saúde.

**(METODOLOGIA)** A metodologia utilizada foi uma pesquisa de natureza bibliográfica, onde foi revisada a literatura utilizando bases virtuais como: Scielo, BVS, Medline; além de revistas impressas e artigos.

**(RESULTADOS)** Com base nos trabalhos revisados foi possível observar que há deficiência de enfermeiros capacitados para o atendimento a pacientes surdos por não terem noção da Língua Brasileira de Sinais, e por essa falta de conhecimento a assistência fica insatisfatória, assim o surdo não se sente incluso na sociedade.

**(CONCLUSÃO)** Através dos estudos, detectamos que a relação profissional da saúde e cliente surdo precisa ser aprimorada, tendo em vista que o atendimento digno para os surdos é atingido quando são compreendidos em suas necessidades, efetivando, assim, a inclusão total nos serviços de saúde. Só dessa forma estaremos, de fato, exercendo e respeitando o direito à cidadania.

**SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE**

Autor(es):

*Francisco das Chagas Azevedo dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Marluce Silva da Trindade Valle*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Erineide de Sousa Nobre*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Venizia Gonçalves da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Rosilene Alves da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Neyla Ivanete Gomes de Farias Alves Bila*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O envelhecimento é um processo natural da vida dos seres vivos. De acordo com o IBGE (Censo 2000), o número de idosos acima de 60 anos vem crescendo no Brasil e no mundo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, em dezembro de 1999), até 2025, o Brasil será o sexto país em população de idosos. No Ser Humano este processo vem acompanhando de diversas modificações biopsicossociais, que interferem na relação do deste com o meio em que ele está inserido. Neste sentido, observa-se a questão da sexualidade nesta faixa etária. A idéia de que as pessoas perdem suas habilidades sexuais à medida que envelhecem é alimentado pela desinformação e pela má interpretação das inevitáveis mudanças fisiológicas. O sexo, assim como várias atividades do ser humano, vão se tornando menos imperativas, com a idade. O fato de haver uma diminuição na frequência das atividades sexuais, não significa o fim do desejo sexual. A maioria dos fracassos ou negação sexual está relacionada ao pessimismo, estresse e ansiedade, gerados pela má informação. Este trabalho tem como objetivo geral alertar para a importância da sexualidade na terceira idade. Acredita-se que este trabalho poderá contribuir para a qualidade de vida dos idosos e com outros estudos científicos nessa temática.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa de levantamento bibliográfico no período de 25 de setembro a 15 de outubro de 2010, sobre sexualidade na terceira idade, em instituições como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Organização Mundial de Saúde (OMS), Revista Brasileira de Educação (SciELO), Secretaria de Saúde

**(RESULTADOS)** Os resultados da pesquisa revelaram que, quando jovem, a maior preocupação é com a quantidade da relação sexual, para obtenção de uma maior satisfação. Em idades mais avançadas esta noção de quantidade pode ser substituída por uma noção de qualidade, encontrando assim nas poucas relações sexuais o mesmo grau de satisfação que um jovem. Isso se deve ao aprimoramento decorrente das experiências sexuais durante toda a vida. Vários fatores podem alterar essa sexualidade nos indivíduos de maior idade, como o preconceito, o estresse do mundo moderno, a ansiedade e fatores hormonais. Muitas são as ações para solucionar esses problemas, como uma boa educação sexual, qualidade de vida, alimentação saudável e exercícios físicos ajudam no combate contra esses fatores. Dessa forma, é de suma importância na Enfermagem, sabermos identificar as particularidades de cada indivíduo, tais como: desejo sexual, ereção, ejaculação, menopausa, andropausa, fantasias, entre outras, para que possamos proporcionar aos idosos uma maior qualidade de vida com uma boa educação sexual, através de palestras e campanhas, entrando nas comunidades onde eles estão inseridos. E em último caso o uso de medicamentos pode ser utilizado para que o idoso leve uma vida normal e sadia, tudo isso com um bom acompanhamento médico.

**(CONCLUSÃO)** Com este estudo, pôde-se evidenciar a importância da sexualidade ativa na terceira idade. Independente de idade, todos podem e devem ter uma vida sexual ativa, cada um buscando a satisfação do prazer a sua maneira, levando em conta seus desejos, fantasias e limitações, tendo em vista que sexualidade ativa e qualidade de vida caminham juntas.

TRABALHO EM EQUIPE NA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es):

*Ana Claudia de Andrade Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Francisco das Chagas Azevedo dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rosilene Alves da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Marluce Silva da Trindade Valle*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Erineide de Sousa Nobre*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Lúcia Costa do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Uma equipe é formada por um número de pessoas que pode ser um grupo pequeno ou grande, aonde cada um vai desempenhar funções específicas de acordo com suas habilidades e técnicas complementares, com finalidades comuns ao grupo. Desde que existem registros de vida na terra, os homens viviam em grupos, cada um realizando sua tarefa para que eles pudessem sobreviver. Hoje em dia, mesmo nesse mundo moderno, não se tem como sobreviver diferente, uns dependendo dos outros seres humanos para que possa sobreviver. A cada dia que se passa, nos deparamos cada vez mais com situações onde temos que dividir uma mesma tarefa, um mesmo espaço, um mesmo objeto com outras pessoas. Na área da saúde especificamente de enfermagem há necessidade em se avançar para além do trabalho em equipe, para um trabalho multidisciplinar e transdisciplinar em prol de um objetivo comum. Portanto este estudo tem como objetivo principal enfatizar a importância do trabalho em equipe, na área da saúde, especificamente em enfermagem, visto que esta classe profissional passa mais tempo assistindo os pacientes e ou clientes em suas necessidades vitais.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa se baseou numa revisão bibliográfica em artigos científicos que tratavam sobre o trabalho em equipe através de livros da biblioteca da FARN, artigos científicos, sites específicos como biblioteca virtual de enfermagem, BIREME, SCIELO. Os materiais foram lidos de forma criteriosa onde se buscou a compreensão geral e específica do tema.

**(RESULTADOS)** O Trabalho em equipe é uma estratégia realizada pelo homem para melhorar a efetividade no trabalho e elevar o grau de satisfação do trabalhador, se mostrando muito vantajoso, cujo resultado final é sempre gratificante. O bom convívio e a aproximação de uns com os outros, vão ajudar a equipe se manter mutuamente unidos, obtendo melhores desempenhos e colhendo melhores resultados. Na Enfermagem, o termo equipe é muito utilizado para designar o grupo formado pelo enfermeiro, técnico e o auxiliar de enfermagem, que trabalham com os demais, para um melhor trabalho, já que se trata de saúde. Também porque este trabalho para ter êxito depende também dos demais profissionais existentes no serviço..

**(CONCLUSÃO)** Pode-se concluir que o trabalho em equipe faz com que métodos e procedimentos (teoria – prática) sejam mais eficazes, produtivos e menos cansativos para o corpo e mente. Possibilita a troca de conhecimentos, agilizando o cumprimento de metas e objetivos compartilhados. Na enfermagem o trabalho em equipe torna-se indispensável para um perfeito cuidado com o paciente. Inclusive um repensar para o avanço no trabalho interdisciplinar e posteriormente transdisciplinar.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### TUMOR DE WILMS E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PESSOAS PORTADORES DESTA PATOLOGIA

Autor(es):

*Angie Raphaella Araújo da Fé*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rafaella Monique Fernandes Rêgo Lacava*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Aline Cristina França da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Patrícia Costa de Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Gilmara Barbosa da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Kétsia Bezerra Medeiros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O tumor de Wilms, também chamado de nefroblastoma, é uma neoplasia complexa, embrionária, mista do rim, composta por três elementos: Blastema, Epitélio e Estroma. A incidência é de aproximadamente oito casos em um milhão de crianças com menos de 15 anos de idade. O tumor de Wilms ocorre com a mesma frequência entre os sexos e em todas as raças. Uma característica importante é que este tumor está associado a malformações congênitas, sendo as mais comuns as relacionadas ao trato geniturinário, além da hemihipertrofia do corpo e a aniridia (ausência da íris). Alterações genéticas já foram bem documentadas relacionadas ao aparecimento do tumor de Wilms. A neoplasia compreende aproximadamente 6% dos tumores pediátricos e é a segunda neoplasia abdominal mais frequente na infância. Sua manifestação clínica mais comum é massa abdominal, que geralmente é percebida pela mãe da criança. Aproximadamente 10% das crianças podem apresentar tumor bilateral, e os locais mais comuns comprometidos por metástase são os pulmões e fígado. O tratamento consiste em cirurgia e quimioterapia. O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância de se conhecer um pouco mais sobre a doença e elaborar uma proposta de atendimento de enfermagem para a criança e família englobando os aspectos relativos ao tratamento cirúrgico e quimioterápico desta patologia.

**(METODOLOGIA)** Este estudo foi do tipo bibliográfico, exploratório-descritivo, fundamentado em dados provenientes de livros, artigos científicos, sites acadêmicos e outras pesquisas relevantes sobre o tema.

**(RESULTADOS)** O tumor de Wilms é uma rara neoplasia infantil. Causada pela deficiência na WT1, que é fundamental para a formação dos rins. Uma característica do tumor de Wilms é que, ele está associado a más formações congênitas, sendo as mais comuns as relacionadas ao trato geniturinário. É uma doença pouco falada, porém é a segunda neoplasia abdominal mais frequente em crianças.

**(CONCLUSÃO)** Sabendo que o tumor de Wilms é um tumor dos rins que tipicamente ocorre em crianças, sendo raro em adultos. Pouco falado nos ambientes hospitalares, é de suma importância saber o que é, como se é feito o tratamento, fazer exames clínicos e físicos de maneira que possa se ter um diagnóstico precoce. Com o diagnóstico feito corretamente às intervenções da equipe de enfermagem poderá dar uma maior assistência aos pacientes com essa patologia, e o enfermeiro ao conhecer o tumor de Wilms saberá orientar os familiares e/ou responsáveis da melhor forma possível.

**ÚLCERAS PÉPTICAS E DE PRESSÃO - IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA ORIENTAÇÃO, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO**

Autor(es):

*Giordanna Novick Pereira Cruz*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Gilberto Oliveira Fernandes*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Cristiane Araújo Fabrício*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ingredh Cristina Dantas Pimenta*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Josefa do Socorro de Lima*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Úlcera é o nome genérico de quaisquer lesões superficiais em tecido cutâneo ou mucoso, popularmente denominado de ferida. Na úlcera ocorre ruptura dos tecidos mais profundos acompanhado por inflamação (ulceração). Úlceras pépticas e de pressão são as mais comuns, dentre os vários tipos. A úlcera péptica é uma lesão das mucosas do esôfago, estômago e duodeno, que se desenvolve quando seus tecidos, desprovidos de mecanismos eficientes de proteção, entram em contato com substâncias do suco gástrico - ácido clorídrico e pepsina. O ácido não é único causador da úlcera péptica, sabe-se hoje que a bactéria *Helicobacter pylori*, medicamentos e até mesmo o fumo são desencadeadores de úlceras. O diagnóstico é feito através exames clínicos, endoscopia e biópsia. Em alguns casos a úlcera pode gerar um tipo de câncer. A úlcera de pressão (de decúbito) é uma lesão de tecido causada pela falta de irrigação sanguínea em determinada área, desencadeada por uma pressão prolongada e não aliviada, por exemplo, tecidos pressionados contra uma cama ou uma cadeira de rodas durante um período prolongado. Ocorre geralmente em áreas de proeminência óssea: crista ilíaca, sacro e trocanter maior. A falta de oxigenação desses tecidos pode causar a morte celular. Sua prevenção é feita através da mudança de decúbito a cada duas horas, evitando fricção na pele, umidade e dobras nas roupas junto a pele e proporcionando mais conforto nas áreas afetadas. O enfermeiro tem papel importante na orientação, diagnóstico e prevenção desses tipos de lesões. O referido trabalho mostra a importância das disciplinas de bioquímica e fisiologia, relatadas no contexto sócio-profissional do enfermeiro, para o diagnóstico e estudo de casos clínicos, promovendo a humanização, orientação, prevenção e proteção da saúde e do bem estar do paciente, ajudando-o a identificar e conhecer suas necessidades e capacidades.

**(METODOLOGIA)** Foi feita uma pesquisa bibliográfica, com utilização de estudos teóricos e acessos a internet, com o intuito de mostrar a ação da enfermagem na preservação, orientação e proteção da saúde dos pacientes tratados de úlcera.

**(RESULTADOS)** O estudo mostra que o enfermeiro é responsável pelo desenvolvimento tanto do tratamento quanto da melhora do paciente tratado de úlcera, seja péptica ou de pressão. Sendo necessário o acompanhamento diário e a observação do desenvolvimento das úlceras, fazendo o diagnóstico prematuramente e sendo possível assim, a recuperação total, antes que a área afetada perca suas funções e com isso necrose. As avaliações são de competência do enfermeiro. Prestando os cuidados adequados, pode-se evitar complicações no estado do paciente, tais como, a presença de *staphylococcus aureus* (estafilococo dourado), *pseudomonas aeruginosa* (*pseudomonas pyocyanea*), *enterococcus faecalis*, osteomielite, artrite séptica e degeneração maligna.

**(CONCLUSÃO)** A recuperação de pacientes tratados de úlcera, depende diretamente de uma ação ativa dos enfermeiros, ajudando na orientação e prevenção de complicações no estado geral do paciente. Os conhecimentos básicos de bioquímica e de fisiologia são fundamentais para formação do enfermeiro que atuará em equipes multidisciplinares, na orientação, diagnóstico e prevenção de doenças em comunidades de modo integral e humanizado através da promoção da saúde.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO PELO ENFERMEIRO NO SUS

Autor(es):

*Lebian Marcelle da Silveira Melo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria das Graças de Paiva Nicolete*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Esta pesquisa tem uma importância fundamental na atuação do enfermeiro com pacientes oncológicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Está voltada para a importância e responsabilidade que o SUS tem de proporcionar uma assistência direcionada ao paciente oncológico na prevenção, descoberta e acompanhamento da doença. A atuação do enfermeiro deve proporcionar conscientização da população, da prevenção do câncer e seu conceito. As informações obtidas dos registros auxiliam na determinação da necessidade de campanhas junto à população na detecção precoce e prevenção do câncer, como também na avaliação de novas técnicas para o diagnóstico. O principal propósito desse tipo de registro é avaliar o impacto do câncer em uma determinada população. Pela proximidade do enfermeiro ao paciente oncológico, este profissional pode proporcionar um melhor acompanhamento. Baseado nas pesquisas realizadas pelo INCA, as estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100.000 e de número de casos novos por câncer, em homens e mulheres, são registrados cânceres mais comuns no Rio Grande do Norte, sua Prevenção e seu Tratamento, tendo como principais nas mulheres: Útero, mama, e nos homens: próstata e pulmão. Mostra a importância do estudo da oncologia junto ao apoio que o SUS oferece a cada paciente, seja referente ao olhar do doente ou da família, mostrando que a assistência do enfermeiro se faz presente como um serviço fundamental no auxílio de todo o processo.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa realizada é do tipo bibliográfica, por se tratar de informações a respeito da equipe de enfermagem desde a participação do diagnóstico até o acompanhamento no tratamento ao paciente oncológico, serviço este oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

**(RESULTADOS)** A pesquisa relata importância da atuação do enfermeiro na prevenção, descoberta e acompanhamento do tratamento do paciente oncológico, demonstra o valor do diálogo entre o profissional, paciente e seus familiares, aponta o poder de uma equipe formada por pessoas criativas, competentes, eficientes e eficazes no atendimento e evidencia direitos aos pacientes oncológicos oferecidos pelo Sistema único de saúde (SUS);

**(CONCLUSÃO)** De acordo com a literatura estudada e analisada conclui-se a fundamental importância da atuação do enfermeiro na prevenção, descoberta e acompanhamento voltado aos pacientes com diagnóstico de câncer, pois o enfermeiro tem a possibilidade de desmistificar o surgimento e o crescimento do câncer assim como retirar dúvidas e acompanhar o tratamento como um todo através da proximidade existente do profissional com o paciente.

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE, DA REDE BÁSICA DE SAÚDE, PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL**

Autor(es):

*Sandra Fátima Chagas Cristiano*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Dulcineide Santino da Silva Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Nathália Oliveira Salviano de Brito*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Suelen de Oliveira Vidígal*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Talyta de Fátima Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define hipertensão arterial como uma elevação crônica de pelo menos uma das pressões arteriais: maior ou igual a 140 mmHg para a sistólica e maior ou igual a 90 mmHg para a diastólica. As causas da hipertensão arterial são variadas: hereditariedade, idade e peso, sedentarismo, alimentação, álcool, tabagismo, estresse, sedentarismo. Manifesta-se em qualquer pessoa, independente de idade, sexo e etnia. Fisiologicamente, o organismo mantém um controle homeostático da pressão arterial através de sensores sanguíneos (baroreceptores). Se ocorrem desvios, iniciam-se múltiplas respostas orgânicas para manter a pressão sob controle. Quando os mecanismos regulatórios hesitam, desenvolve-se a hipertensão. Geralmente, o diagnóstico de hipertensão ocorre por acaso, pois os sintomas só aparecem quando há um aumento brusco de pressão. Diversos marcadores bioquímicos do sangue, urina e fezes fornecem informações valiosas para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hipertensão arterial. A incidência dessa doença aumenta com a idade, caso não haja os devidos cuidados com a saúde. O diagnóstico em hipertensão arterial é baseado na anamnese, exames e clínicos que auxiliam na realização do diagnóstico da doença. O presente trabalho mostra a importância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de bioquímica e de fisiologia, no diagnóstico e estudo de casos de hipertensão, visto que, é imprescindível a atuação do enfermeiro em ações de prevenção e orientação de pacientes hipertensos.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa de campo e levantamento bibliográfico sobre casos registrados de hipertensão arterial em Unidade de Saúde da Família do Natal-RN, e procedimentos dos enfermeiros em aferição, diagnóstico e orientações de hipertensos que buscam atendimentos nas Unidades de Saúde da Família-RN.

**(RESULTADOS)** Nas Unidades de Saúde da Família de Natal-RN, registram-se casos de hipertensão arterial como uma das doenças de maior prevalência, apontando para maior frequência e intensidade de fatores de riscos hipertensivos em mulheres em relação aos homens. Os enfermeiros atuam em equipe multiprofissional, orientando os pacientes quanto aos problemas derivados da hipertensão, sobre os exames laboratoriais, importância de uma alimentação saudável e de consultas médicas periódicas, sobre as prescrições médicas que devem ser seguidas, e o encaminhado ao nutricionista.

**(CONCLUSÃO)** É fundamental a atuação do enfermeiro junto às unidades de saúde, orientando a comunidade quanto aos exames preventivos e aos fatores de riscos que envolvem toda a família. Então, o enfermeiro deve estar bem preparado, com base científica, para uma melhor atuação profissional. Palavras-chaves: hipertensão arterial, enfermagem, ações de prevenção.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### HUMANIZAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: INTERFERÊNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES INTERNADOS EM UTI

Autor(es):

*Helóiza Barbosa da Penha*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rita de Cássia Candido Rodrigues*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Clésia Gomes de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Oswaldo de Goes Bay Junior*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O ambiente hospitalar, especialmente o de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), devido à complexidade do atendimento prestado, bem como a estrutura física, o barulho, os equipamentos e a movimentação das pessoas, é tido como gerador de estresse para os pacientes. UTI é um setor que oferece cuidados aos pacientes que apresentam instabilidade clínica grave, propõe tratamentos complexos que garantem a sobrevivência e a melhoria do estado geral de saúde dos pacientes. Este ambiente também expõe o paciente a situações extremamente difíceis do ponto de vista emocional e que necessitam de uma atenção especializada. Na busca de se prestar uma assistência mais humanizada em meio a tanta tecnologia, aprender a estar com os que vivenciam a experiência de internação em UTI requer emergir em uma situação existencial. A internação em uma Unidade de Terapia Intensiva é uma experiência marcante e desagradável para qualquer ser humano. Desta forma, a qualidade de vida em UTI apresenta-se singularmente para cada pessoa, possui indicadores ou atributos próprios e que devem ser respeitados e atendidos na medida do possível para que se desenvolva uma assistência verdadeiramente humanizada.

**(METODOLOGIA)** Trabalho elaborado a partir de visita técnica a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) juntamente com levantamento bibliográfico, no qual foram selecionados artigos científicos pertinentes ao assunto nas bases de dados Scientific Electronic Library (SCIELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

**(RESULTADOS)** O paciente internado na UTI, além de apresentar um quadro clínico grave, está submetido a situações que podem gerar ansiedade, tais como: a dor, o sofrimento, a solidão e o medo da morte. Outro fator gerador de angústias são as influências do ambiente, com presença constante de luminosidade e ruídos dos aparelhos, a falta de privacidade, alteração dos ciclos circadianos, procedimentos invasivos, desconforto e as privações sensório-motoras. Com base nisso e através da análise das literaturas e das observações realizadas durante o período de visita a UTI a identificação dos estressores é importante para a implementação de medidas que, atuando nesses fatores, possam facilitar a humanização do ambiente da UTI, avaliar melhor o efeito dessas medidas na qualidade de vida e na assistência prestada aos pacientes internados na UTI e no seu prognóstico.

**(CONCLUSÃO)** O cuidado humano e o cuidado de si têm sido amplamente discutidos na formação profissional dos diversos cursos da área de saúde, e principalmente com mais destaque na enfermagem. Este cuidado que permite um bem estar o qual pode estar atrelado a sobrevivência, a estabilidade, ao equilíbrio, enquanto o estar bem pode direcionar-se as potencialidades, ao fortuito, ao vitalismo do viver humano (REZENDE, 1998). Portanto, ambos, o bem estar e o estar bem, podem indicar qualidade de vida, ou não. Desta forma, as questões relacionadas à qualidade de vida devem estar atreladas às condições biológicas, sociais, espirituais e emocionais, uma vez que é impossível fazer esta separação. Esta valorização deve transcender a academia e ser implementada na prática profissional, principalmente nas áreas de saúde, sociais e humanas.

**ASPECTOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS NA DISFUNÇÃO HORMONAL - SÍNDROME DE TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL**

Autor(es):

*Emanoele Belchior de Medeiros Paiva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Duleide Alves Pereira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Luana de Oliveira Feitosa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Viviane Felipe de Almeida*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Maria Soraya da Costa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*

Instituição de Ensino: FARN

*Fabiana Barbosa Gonçalves*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As glândulas endócrinas secretam substâncias essenciais para o bom funcionamento do corpo como um todo – os hormônios. Os hormônios atuam em determinadas células específicas, em pequenas quantidades, ativando ou inibindo alguma função, eles carregam mensagens de um órgão para outro órgão ou certos tecidos do organismo. As principais glândulas endócrinas do nosso corpo são: tireoide, paratireoide, hipófise, pâncreas, suprarrenais e gônadas. Quando os níveis de hormônios liberados pelas glândulas estão alterados, ocorre o que chamamos de distúrbio hormonal, gerando determinadas doenças de acordo com o sistema em que o mesmo atua. A TPM, ou síndrome de tensão pré-menstrual, é um conjunto de sintomas, físicos e comportamentais, causado por esse tipo de distúrbio hormonal relacionado ao metabolismo próprio de cada paciente, aliado às suas mudanças hormonais de estrogênio e progesterona durante seu ciclo menstrual. Tais sintomas podem ser simples ou mesmo severos, de forma que interfiram significativamente na vida da mulher. A TPM também pode ser considerada uma desordem neuropsicoendócrina, com sintomas que afetam a mulher na esfera biológica, psicológica e social. Atualmente a tendência é acreditar que a função fisiológica do ovário seja o responsável pelos sintomas da síndrome, alterando a atividade da serotonina (neurotransmissor) em nível de SNC. É importante o conhecimento clínico dessa síndrome e de seus sintomas frequentes para que se possa tratá-lo de forma eficaz. O presente trabalho faz uma investigação sobre a síndrome de tensão pré-menstrual com o objetivo de esclarecer aspectos fisiológicos e bioquímico desse distúrbio.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de levantamento bibliográfico em livros e artigos especializados.

**(RESULTADOS)** A TPM pode mudar o cotidiano da paciente, causando alterações comportamentais, bem como, dificultando seu relacionamento familiar e social. Os sintomas mais comuns são desconforto abdominal, mastalgia, cefaléia, fadiga, irritabilidade, alteração no humor, esquecimento, dificuldade de concentração e hipersensibilidade aos estímulos. O tratamento depende do grau de intensidade dos sintomas e incluem modificações alimentares, comportamentais e tratamentos medicamentosos. Recomenda-se avaliar o histórico da mulher através de exames físicos cuidadosos, avaliação endócrina e ginecológica, quando o ciclo menstrual é irregular, além dos marcadores bioquímicos e níveis hormonais para excluir condições clínicas que simulem uma TPM, mascarando outro tipo de patologia mais grave. Alguns medicamentos foram aprovados apenas para a forma mais severa de TPM, com prevalência dos sintomas de raiva, irritabilidade e tensão. O enfermeiro pode contribuir de maneira significativa nesse estágio, orientando quanto à ingestão de uma alimentação balanceada (diminuição da gordura, sal, açúcar e cafeína), eliminação do álcool e do fumo e a prática de exercícios físicos regulares para reduzir os sintomas da TPM, visto que não é grave, podem variar a cada ciclo, e que pode ser controlado.

**(CONCLUSÃO)** A disfunção hormonal atinge um número muito grande de mulheres em idade fértil, na grande maioria dos casos, o diagnóstico pode ser mascarado por sintomas causados pela TPM, pois mudanças súbitas do padrão menstrual, para mais ou para menos, podem ter significados variados, com maior gravidade ou menor gravidade. Este estudo permitiu o conhecimento mais profundo sobre disfunção hormonal no período da Tensão Pré-Menstrual associando a uma avaliação de diagnósticos mais cuidadosos quanto a pacientes na fase lútea do ciclo uterino.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA REDINHA

Autor(es):

*Laryssa Sales Barbalho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Charles Souza da Paz*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A estratégia de Saúde da Família tem como principal objetivo contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2004). No bairro da Redinha, o PSF (Programa de Saúde da Família), hoje ESF (Estratégia de Saúde da Família) foi implantado no ano de 1994, com duas equipes, cada uma composta de 01 Médico, 01 Enfermeiro, 02 Técnicos de Enfermagem, 05 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 01 Dentista e 01 Atendente de Odontologia e 01 Psicólogo. Esta localizada na Rua do Campo, no Bairro da Redinha zona norte da Cidade do Natal – RN. Estando ligada gerencialmente ao Distrito Sanitário Norte I. Possui uma área de cobertura de 1.176 famílias, perfazendo um total de aproximadamente 3.787 pessoas cadastradas em toda área de abrangência, com destaque ao grande número da população de adultos jovens.

**(METODOLOGIA)** Relato das experiências vivenciadas por dois graduandos do curso de enfermagem durante o estágio curricular na Unidade de Saúde da Família da Redinha.

**(RESULTADOS)** Durante a nossa permanência nesta unidade saúde podemos desenvolver diversas atividades, entre elas: visitas domiciliares a puérpera, ao recém-nascido e a pacientes acamados, realização de curativos a nível domiciliar e na própria unidade, retirada de pontos, participação das campanhas de vacinação (vacinando e coordenando), participação de vacina a trabalhadores de uma empresa de construção civil, atuação na sala de vacina, vacinação de moradores acamados, palestras na sala de espera, da unidade, consultas de CD, consultas de planejamento familiar, consultas de pré-natal (com ênfase na identificação de riscos), atuação na sala de preparo (verificação de tensão arterial e medidas antropométrica), realização de coleta de material (sangue) para sorologia, teste do pezinho, coleta de citologia oncológica, preenchimento de mapas, consolidados específicos e participação de reuniões com ACS.

**(CONCLUSÃO)** Neste estágio tivemos a grande oportunidade de unir perfeitamente a teoria à prática, conseguimos acompanhar de uma forma geral a atuação do enfermeiro na atenção básica, mais especificamente na Estratégia de Saúde da Família, onde podemos adquirir, além de experiências e habilidades, um grande rol de amizade, tanto entre os profissionais da unidade, como também na comunidade. Afirmamos que o estágio nesta unidade foi de extrema importância para nossa formação, tanto profissional como pessoal e é de grande proveito para o aluno da graduação de enfermagem, uma vez que se pode atuar em vários programas propostos e pertinentes a atenção básica de saúde, nos tornando aptos para um bom desenvolvimento técnico, administrativo e na gestão em enfermagem. Aprendemos a fazer das dificuldades uma forma de desenvolver as nossas habilidades nas resoluções de problemas e conflitos. Observamos que podemos e temos muito que aprender com aqueles que esperam de nos receber bem mais.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### ESTÁGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE FELIPE CAMARÃO III

Autor(es):

*Cecília Dias Lucas*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Deise Azevedo Pereira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Estratégia da Saúde da Família (ESF) tem se mostrado eficaz na manutenção da saúde da família e da comunidade. Surgiu com o objetivo de reformular os modelos de saúde antigos (Sanitarista e Assistencial Privatista), em que a saúde era vista meramente como a ausência de doença, oferecendo um modelo completo que ampliasse a visão do que é saúde. No entanto, é evidente a presença dos antigos modelos na prática de alguns profissionais. A efetivação da ESF tem proporcionado uma assistência integral e de boa resolubilidade aos pacientes com o uso de baixa tecnologia e baixo custo financeiro. Este trabalho tem como objetivos relatar experiência em estágio supervisionado na Unidade de Saúde de Felipe Camarão III, avaliar através da observação, as ações de enfermagem e sua influência sobre o contexto do estágio supervisionado e identificar os problemas presentes na unidade e na comunidade, fornecendo soluções que possam ser desenvolvidas a curto ou longo prazo.

**(METODOLOGIA)** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelas discentes da disciplina de Estágio Supervisionado I do curso de enfermagem no período de 26 de abril a 30 de junho de 2010 na Unidade de Saúde da Família de Felipe Camarão III.

**(RESULTADOS)** A unidade de saúde é composta por 04 equipes de saúde da família. As pessoas atendidas na unidade fazem parte de uma comunidade carente e que na maioria das vezes são desprovidas de informações básicas para a melhoria da qualidade de vida, que são fundamentais para a prevenção ou para o correto controle de certas doenças. O perfil epidemiológico se caracteriza pela presença de Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus tipo II e portadores de transtornos mentais. Na unidade, os enfermeiros juntamente com os acadêmicos de enfermagem, realizam as consultas de Crescimento e Desenvolvimento, pré-natal, preventivo, consultas de demanda livre, consultas ao grupo de hipertensos e diabéticos, planejamento familiar e visitas domiciliares a hipertensos, diabéticos, puérperas, acamados, para troca de curativos, retirada de pontos e supervisão de tratamento a doenças infecto-contagiosas. O conhecimento teórico, associado às práticas vividas nos estágios, moldará o perfil adequado do futuro profissional à atenção básica. Durante o estágio, foi possível a identificação de alguns problemas, como: ausência de acolhimento, falta de materiais, espaço inadequado para a realização das atividades, demora na entrega de exames, falta de medicamentos e da efetivação do programa de planejamento familiar.

**(CONCLUSÃO)** Para que alguns desses problemas fossem resolvidos, poder-se-ia mostrar aos profissionais de saúde a importância da humanização para melhor fluidez dos serviços e confiança dos pacientes; descentralização dos laboratórios de análise do exame preventivo; uso do almoxarifado para a reserva de materiais e aproveitamento do espaço no fundo da unidade para a construção de uma área de palestras e reuniões. Sabe-se que a maioria dos problemas somente pode ser resolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, através da disponibilidade de materiais, medicamentos e condições de trabalho aos profissionais. É certo, que a população também tem sua parcela de contribuição para a melhoria dos serviços, através da conscientização de que é necessário cobrar e valer seus direitos. As instituições de ensino têm por sua vez, o dever de formar um profissional com visão ampliada acerca da saúde pública, que se sinta responsável pela continuação de uma luta travada há alguns anos pelo Movimento da Reforma Sanitária e pela conseqüente mudança dos serviços de saúde. Todos os serviços ofertados pela unidade foram conhecidos e praticados. As dificuldades, a medida do possível, foram em conjunto solucionadas. Aprender com as dificuldades, torna o futuro profissional apto a desenvolver estratégias que minimizem o sofrimento da população.

## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR EM HIGIENIZAÇÃO INFANTIL

Autor(es):

*Lidiane Barroso Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Juliano Carlyson de Lima Batista*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Danilla Delfino de Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Larissa Nunes da Silva Duarte*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O número de crianças que morrem todos os dias por doenças consideradas primárias é absurdo, cerca de 7 crianças, a maioria delas moram em ambientes sem saneamento básico, sem educação sanitária, a família não possui conhecimento quanto a importância de ser assistida pelos profissionais de saúde da comunidade, ou a unidade de saúde está sem assistência médica. Essa situação é de responsabilidade pública do setor de saneamento no Brasil, tendo consequências muito graves para a qualidade de vida da população em geral, principalmente aquela mais pobre, residente na periferia das grandes cidades ou nas pequenas cidades. Doenças consideradas de 3ª mundo, caracterizada pela evolução de parasitas em locais sem saneamento básico sendo transmitidas através de valas, esgotos e água e posteriormente entre crianças, encontram-se doenças relacionadas à poliomielite, hepatite tipo a, giardíase, disenteria amebiana, diarreia por vírus, ascaridíase, tricuriase e outros. Essas doenças são transmitidas entre crianças por falta de educação na higienização básica que em uma brincadeira próxima a locais contaminados, ou ingestão de alimentos também contaminados e não lavados, se infectam. Segundo o Manual Mark (2009) os estafilococos, o *Hemophylus influenzae* e as bactérias conhecidas como bacilos gram-negativos infectam com mais frequência bebês e crianças pequenas, enquanto os gonococos (bactérias que causam a gonorreia), os estafilococos e os estreptococos. A higienização básica inicia-se também pela higiene pessoal em casa, os pais são os responsáveis por ensinar. Porém se a família não possui boa estrutura educativa sobre cuidados essenciais como lavagem dos alimentos antes de comê-los, asseios, lavagem das mãos, escovação de dentes como forma de prevenção de doenças.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos atualizados e livros que abordam o tema, além dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Processos patológicos gerais, Saúde Coletiva e Epidemiologia e Saúde Ambiental.

**(RESULTADOS)** Foram analisados em que grupos de doença: feco-orais (não bacterianas e bacterianas), helmintos transmitidos pelo solo, tênias (solitárias) na carne de boi e de porco, helmintos associados à água e insetos vetores relacionados com as fezes; suas Formas de transmissão são contato de pessoa para pessoa, quando não se tem higiene pessoal e doméstica adequada, ingestão e contato com alimentos contaminados, contato com fontes de águas contaminadas pelas fezes, ingestão de alimentos contaminados, contato da pele com o solo, ingestão de carne mal cozida de animais infectados, contato da pele com água contaminada e procriação de insetos em locais contaminados pelas fezes. São relacionadas às principais doenças como Poliomielite, Hepatite tipo A, Giardíase, Disenteria amebiana, Diarreia por vírus, Febre tifoide, Febre paratifoide, Diarreias e disenterias bacterianas, como a cólera, Ascaridíase (lombriga), Tricuriase, Ancilostomíase (amarelão), Teníase, Cisticercose, Esquistossomose e Filariose (elefantíase); podem ser eliminadas promovendo educação sanitária com campanhas de prevenção nas escolas, uso de cartilhas e panfletos com informações básicas em saúde, melhorar as moradias e as instalações sanitárias, implantar sistema de abastecimento de água, construir e manter limpas as instalações sanitárias, tratar os esgotos antes da disposição no solo, evitar contato direto da pele com o solo (usar calçado), tratar os esgotos antes da disposição no solo, inspecionar a carne e ter cuidados na sua preparação e outras formas de prevenção.

**(CONCLUSÃO)** A pesquisa mostra a importância dos conhecimentos de Saúde coletiva, Patologia e Epidemiologia e Saúde ambiental na formação dos enfermeiros quanto à prevenção, esclarecimento, orientação e cuidados específicos aos pacientes em casos graves de doenças feco-orais na infância. O enfermeiro está fundamentado através do conhecimento teórico e prático para contribuir na prevenção, no diagnóstico precoce e na vigilância em saúde nos cuidados sanitários, aumentando as chances de erradicação destas doenças no Brasil.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### CONCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE A INTRODUÇÃO PRECOCE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM LACTENTES ATÉ SEIS MESES DE VIDA

Autor(es):

*Loruama Fonseca de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A cada dia é agregado a vida novas dietas, sempre carregadas de mitos, em busca de uma saúde melhor ou até mesmo algo que nos alimente adequadamente. Estes fenômenos sociais estão trazendo uma progressão assustadora, como por exemplo, a introdução prematura de alimentos ditos complementares na dieta dos nascituros, quando já é sabido pela literatura médica que até os seis meses de vida, a criança deve alimentar-se exclusivamente do leite materno. É a partir desse mito que se resolveu elaborar esta monografia diante da problemática “Concepção das Mães Atendidas em um Determinado Centro de Saúde de Natal Sobre as Desvantagens da Introdução Precoce da Alimentação Complementar em Lactentes até Seis Meses de Vida”? Pois essa prática é perigosa e pode trazer sérios danos à saúde dos filhos. No entanto, as nutrizes de forma ingênua estão implementando alimentos complementares aos seus filhos antes dos seis meses de vida, substituindo com isso o valioso leite materno. Por essa razão, pretende-se descobrir os motivos pelos quais as nutrizes aderem a este hábito inadequado. Conhecer a concepção das mães acerca da introdução da alimentação complementar antes dos seis meses de vida torna este estudo significativo para a promoção e prevenção dos agravos à saúde dos recém-nascidos.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa realizada no Centro de Saúde da Vila de Pescadores do Bairro de Ponta Negra, onde foi adotado o método descritivo-exploratório através de uma entrevista semi-estruturada com quinze puérperas.

**(RESULTADOS)** Os relatos puderam mostrar que a maioria das entrevistadas realizaram apenas a prática do aleitamento materno exclusivo e a conseqüente introdução da alimentação complementar em tempo oportuno, ou seja, somente após os seis meses de vida dos seus bebês, também ficou evidenciado que as condições sócio-econômicas e culturais não contribuíram para a prática do desmame precoce. Foi necessário estudar vários aspectos, em especial, os sociais, os culturais os econômicos e os hábitos alimentares que poderiam estar influenciando para que a alimentação complementar precoce pudesse ser implementada. Assim sendo, confirmou-se a importância que o profissional de saúde exerce neste processo, para que se possa identificar na consulta de enfermagem em puericultura, as causas mais frequentes do desmame precoce e da introdução da alimentação complementar.

**(CONCLUSÃO)** O presente trabalho teve como principal alicerce a análise das pesquisas com mães nutrizes acerca da introdução de alimentação complementar juntamente com o leite materno em recém-nascidos até os seis meses de vida. Portanto, a partir da consulta de enfermagem em puericultura, o enfermeiro, através de sua responsabilidade e participação ativa no processo da alimentação complementar, deve estar capacitado para oferecer orientações na educação permanente à mãe e seus familiares com o objetivo de divulgar e implementar práticas alimentares adequadas.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### A ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: UMA VISÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Autor(es):

*Ana Paula de Oliveira Belem*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Introdução: Esta pesquisa foi desenvolvida para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como finalidade descrever o processo de envelhecimento identificando as patologias que mais acometem o idoso, e como a enfermagem pode estar atuando nesta área de modo a elaborar propostas para que os anos vividos sejam com dignidade e qualidade de vida. O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial e no Brasil, as modificações ocorrem de forma radical e bastante acelerada, as projeções mais conservadoras indicam que, em 2020, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. O envelhecimento é uma ocorrência natural que leva a uma deterioração dos processos físicos e biológicos, aumentando assim a possibilidade de fragilidade, dependência e aparecimento de doenças crônicas. As limitações advindas do processo de envelhecimento são alterações fisiológicas e funcionais que podem ser perfeitamente superadas ou adaptadas ao estilo de vida de cada pessoa. Portanto é relevante fazer um estudo com abordagem em qualidade de vida em idosos, uma vez que esta população exige cuidados e atenção à saúde e bem estar físico e psicossocial, proporcionando uma redescoberta de se viver melhor. Objetivos: identificar as patologias que mais acometem o idoso, avaliar de um modo geral a qualidade de vida desses indivíduos e observar de que forma a atuação da enfermagem contribui para um envelhecimento ativo.

**(METODOLOGIA)** Metodologia: Para realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Foram revisados 07 periódicos disponíveis na biblioteca da Faculdade Natalense do Rio Grande do Norte (FARN), além de 27 artigos científicos disponíveis em bancos de dados na internet e sites eletrônicos, como Scielo, Lilacs, Revista de Saúde Pública e Revista Brasileira de Enfermagem, no período de Abril a Outubro de 2010.

**(RESULTADOS)** Foi observado que o idoso tem uma predisposição maior de adquirir doenças crônicas reumatológicas, neurológicas e vasculares, as quais interferem diretamente na qualidade de vida. A enfermagem diante do processo construtivo de conhecimento esta apta a desenvolver ações efetivas a atenção a saúde do idoso enfatizando a promoção à saúde e a prevenção de incapacidades, baseada em estratégias de ações educativas e participação da comunidade.

**(CONCLUSÃO)** A manutenção da saúde e da qualidade de vida no processo de envelhecer precisa ser ampliada nos serviços públicos de saúde, e esta pesquisa reforça a necessidade de redirecionar a atenção à saúde do idoso, buscando identificar os problemas que interferem na qualidade de vida do mesmo, e diante das necessidades encontradas se possa elaborar ações efetivas que contribua para um envelhecimento saudável e ativo.

OSTEOPOROSE - O PAPEL DO ENFERMEIRO EM AÇÕES DE PREVENÇÃO

Autor(es):

*Eduarda de Medeiros Soares*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Katarina Guilherme de Sousa Caldas Palácio*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Wildma Pereira de Brito e Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Kátia Reis Pinheiro*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Wysleyd Gomes da Silva Soares*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A osteoporose é um distúrbio osteometabólico, caracterizado pela diminuição da densidade mineral óssea (DMO), com deterioração da microarquitetura óssea. A patologia leva a um aumento da fragilidade esquelética e, conseqüentes riscos de fratura. É uma enfermidade cada vez mais comum, destacando-se pelo impacto na população idosa, devido ao seu alto grau de morbidade e mortalidade. É considerado um dos maiores problemas de saúde pública. O decréscimo da DMO está relacionado não somente ao envelhecimento, mas também à genética, aos níveis hormonais, a menstruação irregular, ao estado nutricional, baixa ingestão de cálcio, aos hábitos e estilo de vida, ao nível de atividade física, além de medicamentos e doenças que afetam o metabolismo ósseo do indivíduo. É importante que o enfermeiro conheça a fisiopatologia da doença para que possa avaliar clinicamente tais pacientes, atuando em equipes multidisciplinares. O objetivo deste trabalho é esclarecer à população quanto às causas, prevenções e cuidados sobre a osteoporose, usando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de bioquímica e fisiologia do curso de enfermagem, mostrando a importância do enfermeiro em ações de orientação ao paciente com osteoporose.

**(METODOLOGIA)** Foram pesquisados artigos relacionados a osteoporose no Brasil, através de livros e buscas bibliográficas (artigos e monografias) nas bases de dados Scielo, Medline, Lilacs e Google Acadêmico.

**(RESULTADOS)** A massa óssea aumenta durante a infância e adolescência, até 18 a 20 anos, diminuindo progressivamente, em ambos os sexos, entre 35 e 40 anos, com declínio maior na mulher após a menopausa. A osteoporose é inicialmente assintomática, mas é possível identificar precocemente através de sinais de enfraquecimento ósseo, com exames clínicos dos marcadores bioquímicos e por densitometria óssea, exame indolor, simples e rápido que avalia a densidade dos ossos, em especial a coluna, quadril e pulsos. O papel do enfermeiro é o de informar a população da importância da prevenção através de exames de rotina e reposição hormonal, incentivo a prática de atividades físicas e alimentação adequada, bem como, conscientizar os pacientes quanto aos fatores de riscos: alcoolismo, tabagismo e sedentarismo.

**(CONCLUSÃO)** A osteoporose constitui-se, atualmente, em um dos maiores problemas de saúde pública dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, visto que o número de pessoas que estão atingindo a terceira idade é cada vez maior. Cabe a enfermagem incluir esses pacientes e a família em programas de tratamentos preventivos e avaliativos. O papel do enfermeiro em todas as fases da nossa vida e, em particular, para com o idoso, é essencial para assegurar a qualidade de vida e uma assistência individualizada mais eficaz.

**AÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM TROMBOSE**

Autor(es):

*Mayza Glycia Pereira de Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Amanda Karoline Miranda de Andrade*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Alyna Beatriz de Melo Martins*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Suyane Ravena Lira de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Trombose ocorre quando um coágulo sanguíneo se forma dentro de veias ou artérias, ocorre com mais frequência em membros inferiores (Trombose Venosa Profunda – TVP). O coágulo bloqueia o fluxo de sangue dificultando o seu retorno. A TVP acomete, principalmente, pacientes hospitalizados e surgem como intercorrências de diversos tipos de procedimentos podendo ocorrer também em pacientes não hospitalizados portadores de condições que predis põem à doenças e expostos a situações que podem desencadeá-la.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa de revisão do tipo bibliográfica a fim de expor as ações mais importantes de um enfermeiro na assistência de um paciente com trombose, contribuindo na prevenção, assistência sistematizada e humanizada.

**(RESULTADOS)** A formação de trombos ocorre por um desequilíbrio de fatores procoagulantes indispensáveis a coagulação. Pode estar associado a processos químicos e fisiológicos observados na deposição de gorduras e bifurcações de artérias; na diminuição da velocidade sanguínea pela presença de trombos que ocorre geralmente em pessoas acamadas e pacientes em sala cirúrgica por tempo prolongado. É importante ressaltar também que portadores de diabetes, tumores, gravidez e o uso prolongado de anticoncepcional, torna o sangue mais susceptível a coagulação “hipercoagulabilidade”. Sabe-se atualmente que os ácidos graxos - ômega 3 - inibem a formação de certas prostaglandinas, que são conhecidas por inibirem a agregação de plaquetas, e do tromboxano A2, que tem estrutura similar à das prostaglandina. O tromboxano liberado de artérias lesadas causa a adesão de plaquetas no local da região afetada e aumenta o tamanho do coágulo. Assim, qualquer coisa que diminua a síntese de tromboxano, resultará em uma menor tendência de formação de coágulos e diminuirá a possibilidade de danos às artérias. Elas portanto podem ser de valor terapêutico por prevenirem a formação de coágulos anormais (trombos). Foram observados algumas condutas de enfermagem como a elevação dos membros inferiores “MMII” e o repouso absoluto na primeira semana após o evento de TVP. Importante destacar também, a realização de exercícios passivos e ativos dos MMII; a deambulação precoce e exercícios de respiração. Da mesma forma, a equipe de enfermagem deve ficar sempre atenta para sinais de complicações, como sangramento devido à terapia trombolítica e/ou de embolia pulmonar. Houve relatos importantes da utilização da aspirina como inibidor da prostaglandina como fonte terapêutica. Em um contexto hospitalar, no qual as pessoas se encontram debilitadas física e emocionalmente, os cuidados realizados no paciente é de extrema importância e devem ser contínuos.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com a literatura pesquisada as ações de enfermagem são desenvolvidas com a finalidade de promover a atenção individualizada, humanizada e sistematizada, contribuindo para a prevenção de complicações, dentre elas a mais relevante, a embolia pulmonar, interferindo diretamente na qualidade de vida.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA DESCOBERTA DO CÂNCER EM PEDIATRIA

Autor(es):

*Erika Florêncio Lino*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Sávio Luan Silva dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Luíse de Araújo Montenegro*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Cleia de Oliveira Viana*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) A consulta de enfermagem está contemplada como uma atividade privativa do enfermeiro, desde o decreto 94.406/87. É na consulta que ocorre o momento da interação face a face do enfermeiro e o cliente, onde há a exposição da sua essência bio-psico-socio-econômico e espiritual, no intuito de informar qual a percepção da sua condição saúde/doença do ponto de vista pessoal, bem como sentir o envolvimento e conhecimento do enfermeiro na assistência prestada na sua vida atual. Quando se é diagnosticado um câncer infantil é garantia que uma família estará entrando em crise. A doença transforma a vida do paciente e da sua família mudando a rotina, os papéis que até então eram desempenhados, e vai exigir que saiam em busca de estratégias que possibilitem o enfrentamento do problema, levarão também conseqüentemente a mudança de posturas, atitudes e comportamentos. Surgirão problemas pelos longos períodos de hospitalização, internações freqüentes, que geram na criança alterações no comportamento emocional, exigindo da família uma atuação contínua, de resistência e compreensão, que muitas vezes torna-se difícil para ela. Cabe a enfermagem pela atuação mais próxima e constante possibilitar além da assistência “mecânica” já existente inserir aplicações terapêuticas que possibilitem atividades estimulantes e divertidas trazendo conforto e calma aos pacientes e sua família.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) A pesquisa foi baseada em um referencial teórico descritivo através, periódicos e artigos relatando sobre o trabalho da equipe de enfermagem nesse primeiro momento tão crucial para a criança e sua família.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS) Quando relacionamos a enfermagem e o câncer infantil chegamos inicialmente na atenção básica, onde a percepção do profissional, através de sua historia clinica e anamnese é capaz de perceber sintomatologias que levem ao diagnostico. Já na atenção secundária e terciária, o enfermeiro contribui , prestando informações e apoio aos familiares, promovendo conforto e adesão ao tratamento e diminuição das seqüelas da hospitalização. As questões afetivas, emocionais, psicológicas e sociais foram trazidas para o hospital e passaram a ter significado, pois fazem parte do processo de desenvolvimento da criança. Levando-nos a crer que essas crianças precisam ser contempladas com alegria e conforto que desaparecem quando se passam por esse tipo de patologias. Formas dessa contemplação são relacionadas com brincadeiras e jogos capazes de trazerem a rotina de crianças normais para leitos hospitalares, os transformado em crianças leves psicologicamente e trazendo sorrisos de volta aos rostos.

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÃO) Ao analisar todo o conteúdo pesquisado, podemos afirmar que a enfermagem é visto de forma positiva, e como facilitadora do processo de adaptação da atual condição de saúde/doença; e também mantém uma adequada relação interpessoal, devido ao contato mais próximo, informal, individualizado e sistematizado, de maneira flexível com o cliente/família conforme as condições do cliente.

**PREVENÇÃO EDUCATIVA CONTRA AS DROGAS!**

Autor(es):

*Erika Florêncio Lino*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Luise de Araújo Montenegro*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Sávio Luan Silva dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Cleia de Oliveira Viana*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) O envolvimento de adolescente com drogas é um fato que aflige uma grande massa da população. Os psicotrópicos se tornaram banalizados e barateados dificultando o seu combate. E visto isso começou o surgimento de propostas que pudessem resolver tal problema. Hoje se observa mesmo que engatinhando uma mudança no modo de administrar a prevenção. Tínhamos programas tradicionais que centralizavam sua forma de agir na Educação Sanitária e que em alguns casos não cumpriam sua função preventiva. Existia por parte das escolas, educadores e especialistas a falsa idéia que a prevenção deveria ser restringida a informações sobre os perigos e a advertência quanto a possíveis conseqüências. Atualmente essa cultura passa por mudanças, onde revela a preocupação para que as pessoas possuam hábitos saudáveis. A prevenção passa a se tornar uma responsabilidade tantos dos profissionais como da comunidade elaborando trabalhos a médio e longo prazo. E diante desse histórico que iremos defender uma forma eficaz de apresentar, desde muito cedo, alternativas de prazer e felicidades aos jovens, utilizando como ferramenta a arte, o esporte, o lazer diversificado, ações voluntariadas, vivencia ambiental e a formação de grupos equilibrados de amigos.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) O estudo foi bibliográfico, onde ocorreu uma análise e interpretação de livros, periódicos e textos legais. Tivemos por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponível sobre o tema proposto, utilizando uma leitura atenta e sistemática que serviu de fundamentação teórica para o estudo, auxiliando na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS) Através do que foi pesquisado percebe-se que para se controlar o tráfico e a utilização de drogas, é necessário reduzir a demanda, portanto são necessários que a prevenção e a educação sejam os pilares deste trabalho. Mostra que estratégias de trazer o jovem para projetos sólidos da vida fazem crescer o sentimento pela valorização da qualidade de vida, ensinados a resistir com segurança e sem desespero às frustrações e aos riscos que estão associados ao consumo das drogas.

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÃO) Pode-se concluir que a prevenção quando realizada de forma educativa, cria defesas que consolidam a aquisição de hábitos, virtudes, valores e habilidades conseguindo transformar a qualidade de vida dos jovens. Desenvolve também conhecimentos capaz de resistir as pressões cotidianas e exercidas nos grupos presentes na sociedade. Tudo o que foi apresentado leva ao questionamento que a informação, mesmo que imprescindível, não é o suficiente para esse combate. Precisamos mostrar o valor do amor pela vida, tornar esses jovens fortes para suportar as frustrações e prezarem pela qualidade e o equilíbrio.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE POTENGI

Autor(es):

*Ana Paula de Oliveira Belem*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Estágio Supervisionado I aconteceu na Unidade de Saúde da Família Potengi (USF), localizada na Avenida Itapetinga, s/n na Zona Norte de Natal, o mesmo teve a finalidade da vivência em campo de prática como carga horária obrigatória do curso de enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN).

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho buscou através do estágio supervisionado a formação prática dos acadêmicos do curso de enfermagem da FARN no período de 05 de abril de 2010 a 30 de junho de 2010, em cenário real vivenciado na Unidade de Saúde da Família de Potengi.

**(RESULTADOS)** Atividades realizadas durante o estágio: Atendimento a saúde da mulher através do exame preventivo do câncer do colo do útero, Pré-natal, Planejamento familiar, Atendimento a criança através do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil (CD), atendimento à saúde do adulto e do idoso, consulta do HIPERDIA, Grupo de idosos, Educação em saúde (Palestras Educativas), Imunização, (campanhas H1N1 e Influenza), Visitas domiciliares.

**(CONCLUSÃO)** A experiência vivenciada no campo de estágio foi bastante satisfatória pra formação dos estudantes de enfermagem, uma vez que o mesmo sairá para o mercado de trabalho preparado pra assumir um equipe de enfermagem. No cenário de prática ainda é encontrado muita escassez no atendimento tanto por falta de material quanto pela falta de capacitação dos profissionais. Foi observado a importância do enfermeiro na (USF), como integrante de base para promoção e prevenção de doenças.

**UNIDADE BASICA DE SAÚDE MONTE LIBANO**

Autor(es):

*Ana Raquel Oliveira de Sousa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Este trabalho de conclusão de curso sobre a unidade de saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais freqüentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. No entanto a clientela atendida pela USF Monte Libano, Distrito Oeste, localizada na Rua Matuzalem, sem número pela população do Bairro do Bom Pastor onde é considerada a área mais pobre de Natal. Dividida em três áreas que são coordenada cada uma por uma enfermeira (68, 69 e 70). Os serviços oferecidos pela unidade são: Consulta de pré- natal, CD (crescimento e desenvolvimento), preventivo, curativos, vacinação (imunização), entrega de medicamentos com a farmácia, consulta de clinico geral, programa do leite, visita domiciliar, consulta de enfermagem, atendimento odontológico e teste do pezinho.

**(METODOLOGIA)** Neste estudo, optou-se pelo método científico do tipo revisão bibliográfica, pois possibilitou uma demonstração da importância de como funciona uma unidade de saúde nela presente as suas dificuldades sociais, culturais, espirituais, economicamente e as suas melhorias para vida do individuo e comunidade. Essa pesquisa foi formada através da seleção de vários trabalhos publicados entre os anos de 1991 á 2010, com a finalidade de obter uma boa conclusão do tema. Foram utilizados livros, revistas indexadas, bancos de dados, revistas on-line e publicações do Ministério da Saúde com a finalidade de estabelecer uma análise entre a patologia e o acolhimento humanizado por parte da enfermagem.

**(RESULTADOS)** O bairro do Bom Pastor a maioria dos habitantes em idades produtivas trabalham no setor de serviços: São motoristas, biscateiros, mecânicos, garis, seguranças, trabalhadores de construção civil entre outros. O perfil patológico dessa população é marcado algumas doenças crônicas: Como diabetes, hipertensão, câncer entre outras. Também apresenta uma freqüência de casos relacionados por alcoolismo, violências, drogas, doença mental e desnutrição. A maioria das residências não dispõe de água encanada e naquelas que tem tal serviço existe, a água não é tratada. Também não dispõe de rede de esgoto. A presença clara de matadouros clandestinos nas próprias residências, que funcionam sem as condições mínimas de higiene. Está mesma área funciona como comércio sexual (prostituição) não importa a idade. Nela existem outras doenças comuns na localidade com tuberculose e hanseníase que já se tem de tecnologia acessível para o diagnóstico e cura das duas citadas acima

**(CONCLUSÃO)** Enfermagem é a atividade de cuidar e também uma ciência cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção e proteção da saúde e prevenção e recuperação de doenças. ( conclusão de curso)

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### O PAPEL DO ENFERMEIRO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM DESNUTRIÇÃO

Autor(es):

*Jady Ladiéri Bezerra de Araujo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Sannara Luanda de Souza Filgueira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rossana Dantas Morgado*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Maria Alves de Melo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Edilaine da Costa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Desnutrição é um desequilíbrio entre a necessidade do corpo e a ingestão de nutrientes essenciais, como consequência ocorre alteração na concentração de nutrientes no sangue e nos tecidos, bem como nos níveis enzimáticos, comprometendo o funcionamento de órgãos e tecidos do corpo, surgindo então sintomas de doenças que podem até levar a morte. O corpo necessita de nutrientes fundamentais, principalmente em certas fases da vida, como na infância e adolescência, na gravidez; e na amamentação. Idosos necessitam maiores cuidados, pois apresentam uma menor capacidade de absorver nutrientes. Assim, o risco de subnutrição é maior nestas etapas da vida, além disso, existe o fator poder aquisitivo da população. Enquanto profissionais da área da saúde, os enfermeiros, envolvem-se diariamente com a problemática da desnutrição, integrando equipes multidisciplinares na prevenção, controle e assistência a pacientes desnutridos. O presente trabalho faz um levantamento bibliográfico sobre a importância dos enfermeiros em ações sociais em casos de desnutrição.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica em artigos científicos, sobre o acompanhamento de enfermeiros em casos de desnutrição.

**(RESULTADOS)** Os dados da literatura mostram que a implementação de um modelo diferenciado para promover atenção básica à saúde, orientado por uma equipe multidisciplinar em uma intervenção voltada para a promoção da saúde da população como programas sociais é de extrema importância e só desta forma será possível proporcionar melhores condições de alimentação a população carente.

**(CONCLUSÃO)** Conclui desta forma que o atendimento a pacientes desnutridos acaba sendo feito principalmente em ambulatórios, nas unidades básicas de saúde, onde devem ser desenvolvidas estratégias para uma adequada recuperação nutricional. O objetivo desta abordagem é mostrar a importância do Enfermeiro, assim como de uma equipe multidisciplinar no combate a desnutrição, só assim será possível proporcionar melhores condições de alimentação a populações mais carentes. Palavras-chave: Desnutrição, Fatores de risco, Enfermagem.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### COMUNICANTES DA HANSENÍASE – REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS.

Autor(es):

*Hérika Murielly Pereira de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Fernanda Antunes Maia Neves da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Michelly Dias Ferreira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Raída Araújo Guerreiro*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Hanseníase ainda configura-se em um importante problema de Saúde Pública no Brasil, trazendo repercussões psicológicas, econômicas e sociais no plano individual e coletivo, afetando, mesmo que de maneiras diferentes, o indivíduo doente, seus comunicantes e seus familiares. No plano coletivo devemos contextualizar os seus comunicantes (também denominados contatos, contactantes ou conviventes), familiares ou não, que além de estarem mais sujeitos a repercussões negativas do ponto de vista social e psicológicos poderão, dependendo de sua susceptibilidade de fatores ambientais e das características do caso índice, como uma forma clínica, vir a se constituir em um novo caso de Hanseníase, mantendo assim, a cadeia epidemiológica da doença. Então, este estudo tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico dos comunicantes de Hanseníase que desenvolveram a doença, identificando a idade, sexo, a forma clínica da doença, a zona de residência, o grau de escolaridade, o modo de descoberta do caso e quanto doentes apresentavam cicatriz vacinal BCG - id.

**(METODOLOGIA)** Foi feito através de estudo exploratório-descritivo, fundamentado em dados provenientes de livros, artigos científicos, sites acadêmicos e outras pesquisas relevantes sobre o tema.

**(RESULTADOS)** Os resultados encontrados nesta caracterização epidemiológica revelaram que a maioria é do sexo masculino, adultos jovens e adultos, de formas clínicas polarizadas, residentes na zona urbana, com baixo grau de escolaridade, na maioria detectada através do exame de contatos e não possuía cicatriz vacinal BCG - id.

**(CONCLUSÃO)** A partir deste trabalho, acredita-se que é importante servir de alerta para as unidades de saúde ampliarem as ações de vigilância em relação a Hanseníase nestes grupos etários, valorizando queixas dermatoneurológicas com o aspecto clínico desta doença, garantindo a realização de diagnóstico diferencial e pesquisa de sensibilidade, principalmente, de manchas hipocrômicas, assim como utilizar estratégias de educação em saúde para estes grupos etários. Também é importante ressaltar que os comunicantes merecem mais atenção, não somente pelo risco a que estão expostos, mas também pelas repercussões biopsicossociais e econômicas que esta doença traz. Então, é importante retomar uma prática de saúde que também privilegie a prevenção, valorize as medidas de controle em relação aos comunicantes e as ações integradas no desenvolvimento do Programa de Controle de Hanseníase, através de um processo educativo adequado, contanto com a participação dos doentes, dos comunicantes e da comunidade.

**PNEUMONIA NA GESTAÇÃO**

Autor(es):

*Aline Halis Batista dos Santos Pitá*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Barbara Larissa Solino Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) A pneumonia bacteriana é uma doença infecciosa, causada por agentes bacterianos conhecidos por *Streptococcus pneumoniae* seguidos pelo H. influenza, que desencadeia inflamações pulmonares. Geralmente esse quadro clínico, é mais frequente em mulheres gestantes com históricos de doenças respiratórias, tabagismo e portadoras de anemia com hemoglobina abaixo de 10 g. Embora nenhuma síndrome congênita tenha sido atribuída à pneumonia durante a gestação, sintomas como febre, taquicardia, hipoxemia e insuficiência respiratória, conseqüente da piora da neurofibromatose, podem ser danosos ao desenvolvimento fetal, podendo ter como resposta uterina aos mediadores inflamatórios advindos da infecção, um parto pré-termo e um possível derramamento pleural. O diagnóstico só é possível através de exames clínicos, como avaliação do exame físico do paciente, ausculta de tórax, a fim de detectar possíveis roncosp, chiados e outros ruídos que possam indicar a presença da pneumonia, radiografia de tórax para confirmar a presença, extensão e localização da doença, e realizações de exames de sangue que verificam a gravidade da infecção, identificando o agente causador da pneumonia em questão. O tratamento oferecido à esses pacientes é baseado em administração de medicamentos antibióticos, utilizados com freqüência sem relatos de efeitos deletérios para a mãe e para o feto. Os antibióticos mais frequentes são do tipo: penicilina, cefalosporina, eritromicina e clindamicina. O presente trabalho mostra a importância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de bioquímica e fisiologia humana no diagnóstico e estudos de casos clínicos, relevantes para a formação do enfermeiro.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo para colher informações de casos registrados de pneumonia bacteriana em gestantes, em um hospital de emergência do Natal-RN. Através da consulta bibliográfica foram obtidos dados sobre casos clínicos confirmados, bem como, prevenção, tratamento e cura. Ressaltando a importância da presença e acompanhamento do enfermeiro nestes processos.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS) Foram apuradas informações de casos clínicos no Hospital de urgência e emergência de Natal-RN. Os dados revelaram um índice significativo, de 8% de gestantes infectadas, onde cerca de 67% (das pacientes infectadas) apresentaram derramamento pleural. O enfermeiro deve estar preparado para orientar e encaminhar os pacientes com suspeita desta patologia, ao especialista, no caso, o pneumologista.

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÃO) A pesquisa expõe a importância dos conhecimentos das disciplinas de bioquímica e fisiologia humana na formação de profissionais da área de enfermagem, atuando em equipes multidisciplinares, em ações de prevenção, diagnóstico e orientação de pacientes em casos de pneumonia bacteriana. Contudo estes profissionais devem estar devidamente preparados, com base científica para uma boa desenvoltura e atuação profissional.

**AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NOS PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN**

Autor(es):

*Shirlane Priscilla Barbosa de Melo Azedo Raposo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Claúdia Cristhina Padilha Pereira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Rodrigo Cavalcanti Alves do Nascimento*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Maura Leila de Araújo Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Nayara Raquel Freire da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Liana Batista de Melo*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Entre as Síndromes de maior ocorrência, a Síndrome de Down (SD) ou Trissomia do 21 é de longe o mais comum e mais bem conhecido dos distúrbios cromossômicos conhecidos e a causa mais comum de retardo mental moderado. Entretanto, muitas crianças portadoras da referida síndrome, desenvolvem-se em pessoas alegres, responsáveis e mesmo autoconfiantes, a despeito das suas limitações. (TOMPSON&TOMPSON,2002, p.138) Por falta de orientação e conhecimento dos pais ou responsáveis, a criança com SD era muito subestimada e abandonada. Ela não recebia atenção especial e devido ao seu comprometimento mental, não havia interesse em ensinar-lhe nada. Era considerada incapaz, tornando-se um adulto dependente, anti-social e diferente das outras pessoas. Hoje, sabe-se que raramente essas pessoas apresentam uma deficiência mental severa ou profunda. PUESCHEL(1995) e que a estimulação precoce é muito importante para o seu desenvolvimento. Werneck (1995) ressalta a importância da estimulação orientada, desde nascimento, especialmente com a SD. É fundamental os pais estarem calmos e comprometidos com o bem estar da criança, dando-lhe sempre muita atenção e carinho, uma vez que a evolução é lenta e pode gerar momentos de frustrações. Além disso, os pais não devem “queimar etapas” no processo de estimulação, pois isso em nada ajudará na evolução da criança. Beatriz Iefèvre (1988) afirma que a estimulação adequada traz maior riqueza nas sinapses cerebrais, que seriam mais pobres quando a atividade motora é pouco solicitada.

**(METODOLOGIA)** Para avaliar a importância da estimulação precoce em portadores da SD, foi realizada uma pesquisa de campo, considerando que as fontes de dados são basicamente os familiares, com os quais foram realizadas entrevistas e ao mesmo tempo observações comportamentais dos pacientes. Também pode ser considerado como uma pesquisa bibliográfica, pois, o referencial teórico foi elaborado a partir de material já publicado por outros autores. Dois grupos de pacientes foram analisados: No primeiro grupo 16 pessoas com idade acima de 30 anos com SD e que não tiveram acompanhamento de profissionais da área da saúde por não existir na época pessoas qualificadas. O segundo grupo formado por 16 pessoas que tiveram desde a infância um acompanhamento efetivo dos profissionais qualificados e com idade inferior a 30 anos. Dentre esses grupos procuramos pessoas de diversos poder aquisitivo e graus de instruções.

**(RESULTADOS)** No primeiro grupo foi observado que essas pessoas por não terem se submetidos a um tratamento adequado, tem um atraso no desenvolvimento motor, cognitivo e social. Apresentam um grande atraso intelectual, alguns não falam, tem sobrepeso incapacitante ou ainda são criados trancados em suas residências e são extremamente anti-sociais. No segundo grupo, foi observado que as pessoas com SD tinham uma vida dentro dos padrões sociais normais, freqüentam escolas, falam, brincam, apresentam maior desenvolvimento intelectual e são mais independentes.

**(CONCLUSÃO)** Os estudos referidos nessa seção permitem elaborar a hipótese, que por meio da experiência ativa obtida por estimulação, pode ser construído um novo padrão de comportamento em pessoas com SD, levando a modificações funcionais, podendo aproximar ao desenvolvimento de uma criança normal. As crianças com SD podem e devem ter uma vida social normal, desde que se tenha uma estimulação precoce e adequada para cada fase de sua vida. É normal que se encontrem obstáculos e que essa evolução seja lenta. Um acompanhamento com um grupo multidisciplinar de profissionais qualificados e humanizados é de extrema importância na vida dessas pessoas em todos os aspectos. Por isso faz-se necessária a formação de profissionais da saúde direcionada para a SD que atenda a suas reais necessidades.

**DOENÇA DE ALZHEIMER**

Autor(es):

*Adriana Rocha de Farias Silveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Kariny Nayara Fernandes Cândido*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Daniele Duarte Rodrigues*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Fabilene Neli da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Handara Praxedes de Góis Soares*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Lúcia Costa do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A doença de Alzheimer (DA) é uma doença degenerativa que ataca o cérebro. Inicia-se, freqüentemente, após os 65 anos de idade e se caracteriza por uma perda progressiva das capacidades de pensar, raciocinar, memorizar, associada a alterações da linguagem e do comportamento. Esse conjunto de sintomas caracteriza o que chamamos de demência, que pode ter várias causas (inclusive pode ser uma alteração “normal” do envelhecimento).

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Doença de Alzheimer, com pesquisa em mídia eletrônica, através de artigos científicos da SCIELLO, BIRENE.

**(RESULTADOS)** No cérebro do paciente com DA, as células nervosas (neurônios) começam a morrer, levando à atrofia da região acometida e à formação das chamadas “placas senis”. Isso compromete a função da área afetada e, no caso da DA, a principal área acometida é a relacionada à memória. A Doença de Alzheimer é um problema progressivo do Sistema Nervoso Central, com causa ainda desconhecida. Embora seja também encontrada em faixas etárias menos adiantadas, afeta mais freqüentemente pessoas com cerca de 65 anos de idade. Não tem cura e sim prevenção, porém, pode ser tratada com medicações que atrasam a progressão dos sintomas, e trazem melhor qualidade de vida para os pacientes e seus familiares.

**(CONCLUSÃO)** Podemos concluir que a Doença de Alzheimer provoca deficiência cognitiva afetando, principalmente, a memória necessária para reter novas informações e também as funções físicas. Os sintomas vão aparecendo aos poucos, de forma lenta e insidiosa. Embora a cura não tenha sido encontrada, há formas de retardá-la, amenizando os sintomas. A incidência da doença cresce à medida que a população envelhece. A doença é pouco conhecida pela falta de informação, estimando-se que até o ano de 2030, 65,7 milhões de pessoas em todo o mundo sofrerão do mal de Alzheimer.

A ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AO PORTADOR DE HANSENÍASE

Autor(es):

*Kézia Katiane Medeiros da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Sarah Renata dos Santos Felipe*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Anny Rafaella Lima dos Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Aline Cristina França da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Hanseníase é uma doença infecciosa que atinge principalmente a pele e os nervos, em especial os da face e extremidades. Causada por uma bactéria, denominada *Mycobacterium leprae*, descoberta em 1873. Sempre foi uma doença negligenciada no mundo, entretanto já foi eliminada na maioria dos países, com exceção de alguns locais como a Índia e o Brasil, que ainda se tem um alto índice da doença. O Brasil continua sendo o segundo país em número de casos no mundo. Esse percentual se dá pelo predomínio da doença devido a sua forma de transmissão, porém ao longo das últimas décadas as taxas de prevalência tem declinado ano a ano, resultado da consolidação do tratamento poliquimioterápico. Embora a Hanseníase hoje se mantenha em regiões mais pobres e nestes nos estratos de população menos favorecida, não se sabe ao certo o peso de variáveis como moradia, estado nutricional, infecções concomitantes e infecções prévias por outras micobactérias.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa se baseou em revisão bibliográfica, com o objetivo de reunir dados a respeito da atual assistência dos profissionais de saúde ao portador de Hanseníase. Para a realização do estudo, foram consultadas bases de pesquisa como a SCIELO no período de setembro e outubro de 2010 referentes a livros e artigos científicos. E por fim, feita uma leitura detalhada do material pesquisado durante o estudo.

**(RESULTADOS)** A avaliação feita pelos profissionais de saúde pode melhorar significativamente a terapêutica dos portadores de Hanseníase, através da capacitação oferecida pela Secretária de Saúde, que propicia aos profissionais uma capacidade maior de diagnosticar precocemente a doença, evitando assim as sequelas causadas pelo diagnóstico tardio. Observou-se a necessidade de conscientização da maior parte da população sobre o tratamento e a cura das diversas formas clínicas da Hanseníase, através de campanhas educativas realizadas pelos profissionais de saúde. São primordiais as ações assistenciais, educativas, de vigilância epidemiológica e administrativa, ressalta-se ainda a necessidade de revisão das práticas desenvolvidas no modelo de assistência à saúde.

**(CONCLUSÃO)** Demonstrou-se, assim como na literatura, que os profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, fisioterapeutas, assistentes sociais entre outros necessitam dar aos pacientes de Hanseníase e a população de uma forma geral, todas as informações e recursos que têm disponíveis para assisti-los com qualidade possibilitando, assim a manutenção de suas funções e atividades. Podemos observar que com a intervenção destes profissionais é notório o avanço da atual situação da doença. A Hanseníase tem cura e, se tratada nos estágios iniciais, não deixa sequelas.

**AÇÕES DA ENFERMAGEM NO CÂNCER DE PRÓSTATA: ABORDAGEM TEÓRICA E PRÁTICA**

Autor(es):

*Amanda Freire Rodrigues*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ruth Fernandes Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rafael Henrique Trindade do ó Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Izianne Pereira da Costa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O câncer de próstata (CP) é o tumor mais comum em homens com mais de 50 anos de idade. Com o aumento na expectativa de vida em decorrência aos progressos da Medicina e de outras áreas que interferem com a saúde, espera-se para as próximas décadas uma população cada vez maior de homens atingindo faixas etárias bem superiores e, desse modo, mais casos de CP sejam diagnosticados. Atualmente, existem no país diversas campanhas de detecção precoce dessa neoplasia (câncer). A próstata é uma glândula localizada próximo à bexiga cercada a uretra na sua porção inicial, as secreções prostáticas são o maior componente do líquido seminal (ou esperma). A origem do CP é desconhecida, entretanto, presume-se que alguns fatores possam influenciar o seu desenvolvimento, como o fator genético, hormonal, alimentação e também o ambiente. O tumor é detectado através do toque retal e a dosagem do antígeno prostático específico ou PSA. Todo o homem a partir dos 45 anos deve realizar o toque retal e dosagem do PSA, principalmente aqueles com história familiar de CP (e de câncer de mama), independentemente de sintomas. Em caso de toque anormal e ou PSA elevado, o paciente deverá ser submetido a uma ecografia transretal com biópsia prostática. Os fragmentos obtidos serão levados ao exame anátomo-patológico. Uma vez confirmado o diagnóstico, o tumor deverá ser estagiado, o que significa que exames complementares deverão ser solicitados a fim de que se possa saber se o tumor está confinado à próstata ou se já invadiu órgãos adjacentes (bexiga, vesículas seminais, reto) ou se há metástases.

**(METODOLOGIA)** Este estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico sobre casos registrados, e pesquisa em sites referente ao índice de incidência do câncer de próstata.

**(RESULTADOS)** No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de cânceres. Sua taxa de incidência é cerca de seis vezes maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida. Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A grande maioria, porém, cresce de forma tão lenta (leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm<sup>3</sup>) que não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem. Estimativa de novos casos: 52.350 (2010) Número de mortes: 11.955 (2008)

**(CONCLUSÃO)** A pesquisa mostra a importância do cuidado ao decorrer da idade, e a necessidade da realização de exames com frequência, a orientação de pacientes, prevenção e diagnósticos. Por tudo isso o profissional de enfermagem deve estar preparado, com base científica, adquirida através de disciplinas específicas como Bioquímica e Fisiologia, dentre outras tão importantes de seu curso de enfermagem, para uma melhor atuação profissional.

SAÚDE DO HOMEM: UM DESAFIO PARA A ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Autor(es):

*Mabio de Lima Borges*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Apesar de a saúde masculina estar inserida no contexto de programas nacionais de saúde pública, ela é pouco vista entre outros métodos de incentivo, por meio de ações didáticas de saúde. O estímulo à busca destes serviços, de formas preventivas, na maioria das vezes, desfavorece o aparecimento de patologias distintas e cada vez mais complexas para a compreensão e tratamento dos indivíduos. Além de o Brasil ser o primeiro país da América Latina e o segundo do Continente Americano a implantar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, a falta de um impulso, com o passar dos anos, definham-se despercebidas por parte de instituições acadêmicas e órgãos responsáveis. O fato de os homens não procurarem os serviços de saúde, sistematicamente os fazem perder um precioso tempo no diagnóstico precoce de doenças que se tornam crônicas, deixando-os em uma situação inferior às mulheres quando relacionados a patologias que podem ser prevenidas e até mesmo tratadas e curadas quando descobertas a tempo.

**(METODOLOGIA)** O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio de pesquisa do tipo exploratória bibliográfica. Segundo Lakatos é a que especificamente interpassa a este trabalho. Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada em formas de livros, revistas, publicações avulsas, impressa e escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista “o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações” (Trujillo, 1974: 230). Para o autor a pesquisa bibliográfica compreende em algumas fases distintas; a) escolha do tema; b) identificação; c) localização; d) complicação; e) fichamento; f) análise e interpretação. (LAKATOS; MARCONI, 2001). Neste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o papel da enfermagem no contexto voltado a integração da prevenção e promoção à saúde masculina. Para a realização da revisão de literatura buscou-se referências disponíveis na biblioteca da Faculdade Natalense do Rio Grande do Norte (FARN), a busca de artigos científicos foram realizadas através dos sites: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br); [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br); [www.scielo.org](http://www.scielo.org); [www.bases.bvs.br](http://www.bases.bvs.br); além de 09 artigos científicos disponíveis.

**(RESULTADOS)** Esperança de vida ao nascer Sexo 1991 2007 Ambos os sexos 67,00 72,57 Homens 63,20 38,82 Mulheres 70,90 76,44 Tabela 2: Homens vivem 7,6 anos menos que as mulheres. Fonte: IBGE

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que o conceito de provedor não é mais uma exclusividade masculina. O imaginário social que contribui para que o homem menos se cuide e mais se exponha as situações de risco está sendo aos poucos desvendado pela ciência. Pesquisadores lutam para que tabus sejam quebrados e o homem sinta-se motivado pela busca dos programas de saúde para seu benefício. Este estímulo não cabe apenas as partes ligadas as bases científicas de pesquisa; é preciso um engajamento de toda sociedade com auxílio das famílias, empresas públicas e privadas com a capacitação dos médicos das Estratégias de Saúde da Família para assuntos relacionados ao homem. De outro lado, será preciso repensar os horários de funcionamento das unidades de saúde com o intuito de ampliar o acesso da população masculina que buscará os serviços para que o homem veja a importante necessidade da profilaxia, deixem de lado a ultrapassada visão de terem sido educados para não chorar, terem medo da descoberta de doenças em si, e passem a buscar os métodos de prevenção e cura para determinadas patologias.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS AOS PACIENTES PORTADORES DE COLOSTOMIA NO PÓS-OPERATÓRIO

Autor(es):

*Kessiane Medeiros de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As palavras Ostomia, Estoma ou Estomia são de origem grega e significam “boca”. A ostomia é obtida por meio de uma intervenção cirúrgica que permite criar uma comunicação entre um órgão interno e o exterior com a finalidade de eliminar os dejetos do organismo por impossibilidade de fazê-lo pelas vias normais. A colostomia é um tipo de ostomia intestinal que faz a comunicação do cólon com o exterior (SANTOS 2005). As patologias do trato gastrointestinal levam muitas vezes à realização de uma cirurgia radical resultando em uma ostomia (colostomia/ileostomia) de caráter temporário ou mesmo definitivas. Essa situação traz à tona uma série de aspectos importantes que deverão fazer parte do planejamento da assistência de enfermagem (POTTER; PERRY, 2004). O paciente submetido a esse tipo de procedimento agressivo, que altera a sua fisiologia gastrointestinal, auto-estima, imagem corporal, onde enfrentam experiências traumatizantes, fazendo perder toda sua perspectiva de vida, deparando-se com uma mutilação em seu corpo de forma chocante. A perda do controle sobre suas capacidades e as mudanças impostas em seu estilo de vida. Além de outras modificações em sua vida devido à presença de colostomia, tem constituído um desafio para o cuidado pelo enfermeiro (IDEM).

**(METODOLOGIA)** Para a elaboração deste trabalho foi utilizada pesquisa do tipo exploratória bibliográfica. Segundo (GIL, 1996) “Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisa bibliográfica.” Assim, as pesquisas bibliográficas exploratórias buscam oferecer uma visão preliminar sobre um determinado fenômeno e constituem-se na primeira fase de uma investigação mais profunda. Ainda Segundo (GIL, 1994), as pesquisas ou estudos exploratórios têm como principal objetivo: ...desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, com vistas na formação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (...). Este tipo de pesquisa é realizada especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis (GIL, 1994). A pesquisa bibliográfica é o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, quer dizer, após escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado. O trabalho trata de uma revisão bibliográfica que foi realizada uma busca na biblioteca da (FARN) Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, em 15 artigos científicos, livros e sites eletrônicos, visando definir a importância da enfermagem na assistência.

**(RESULTADOS)** Com a análise dos artigos que contribuíram a amostra deste trabalho, mostram um aumento de casos de ostomias e colostomias, onde há necessidade de investimentos para realizar estudos que deem subsídios à prática clínica, assim como mostrar a importância deste trabalho aos profissionais de saúde que prestam atendimento a esses pacientes.

**(CONCLUSÃO)** A colostomia é um procedimento cirúrgico que vem sendo realizado com frequência, possuindo várias indicações que visam à correção, a redução ou tratamento permanente ou definitivo de alguns processos patológicos do aparelho gastrintestinal. De fato, a enfermagem é uma profissão que tem um papel importante, por atuar na promoção da saúde, prevenção, nos agravos e no processo de morrer. Então com o passar do tempo o enfermeiro passou a assumir cada vez mais encargos administrativos, afastando-se gradualmente do cuidado ao paciente, surgindo com isso à necessidade de resgatar os valores humanísticos da assistência de enfermagem. Tendo em vista a necessidade de uma assistência de enfermagem em portadores de colostomias. Portanto, a enfermagem tem que buscar aprimorar seus conhecimentos técnico-científicos com o intuito de minimizar as limitações vivenciadas pelos pacientes colostomizados, conciliando o equilíbrio biopsicossocial.

**ALCOOLISMO ENTRE AS MULHERES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

Autor(es):

*Larissa Nunes da Silva Duarte*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Maria Soraya da Costa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Suely Adriana Lima de Carvalho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Waydinne Pontes Sabino de Araujo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Francidalva de Melo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A distinção entre o uso aceitável e a dependência do álcool não é nítida, é variável entre as diversas culturas e grupos sociais. Os problemas relacionados ao alcoolismo em mulheres ocorrem, em média, por volta dos quarenta anos. São a consequência do hábito de beber iniciado muitos anos antes, na maioria das vezes durante a adolescência. Em geral, verifica-se que o hábito de beber começa através do etilismo social, no qual a mulher tanto encontra alívio das tensões usuais da sua vida quanto descobre que suas tensões internas podem ser neutralizadas pela ingestão de bebidas alcoólicas. Com o decorrer do tempo torna-se cada vez mais dependente da bebida como um meio de reduzir a ansiedade. A genética, a constituição e as experiências emocionais da mulher, em suas transações familiares e sociais, contribuem para predispor ao alcoolismo. O álcool tem posição elevada entre as causas de várias doenças. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, dentre os vários efeitos ocasionados pelo uso abusivo do álcool destacam-se enfermidades como: cirrose hepática, transtornos mentais, pancreatite e câncer, além de outros. Os altos custos econômicos e sociais, decorrentes dos gastos com saúde e outros problemas relacionados ao uso indevido dessa substância, tem sido relacionando também com o aumento do índice de violência, conflitos familiares, separação de casais, prejuízos no trabalho e afetivos, mortes no trânsito, sendo, também, companheiro inseparável de homicídios, espancamentos de crianças e mulheres, absentismo no trabalho e na escola, etc. Hodiernamente, tornou-se comum o consumo de álcool pelas mulheres, no entanto do ponto de vista biológico, as mulheres são mais vulneráveis ao álcool que os homens. Elas atingem concentrações sanguíneas mais altas com as mesmas doses quando comparadas aos homens. Mesmo que o consumo de álcool seja menor entre as mulheres, seu impacto pode ser maior que entre os homens, avaliado por meio do relato de problemas associados ao álcool. As mulheres o berço da sociedade, está cada vez mais, sendo associadas por problemas sejam fisiológicos ou psicológicos.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa se caracteriza como bibliográfica e está sendo realizada através de consultas aos sites especializados em área da saúde, periódicos e Bases de dados.

**(RESULTADOS)** Como resultados parciais constatam-se que o alcoolismo ocorre cada vez mais cedo na vida das mulheres atingindo em maior número o grupo de jovens e adolescentes. Constata-se que além de debilidades no ambiente social e no âmbito psiquiátrico, a presença do álcool na vida da mulher, provoca uma maior degeneração de órgão e sistemas, quando comparado ao alcoolismo do homem.

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que o alcoolismo entre as mulheres, deve ser tratado não só de forma curativa, mas também e principalmente de forma preventiva. Há uma maior preocupação com a temática por parte dos profissionais de saúde e áreas afins, este fato pode ser observado no aumento da literatura sobre o assunto. Devem ser efetivadas políticas públicas de saúde mais ativas destinadas a essa área. Pesquisa em andamento.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### O ESTIGMA DA HANSENÍASE: O MEDO DO CONTÁGIO E AS PRIMEIRAS NOÇÕES DE RISCO

Autor(es):

*Muriellen de Melo Bezerra*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rochelle Lustosa Fonsêca*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rafaella Monique Fernandes Rêgo Lacava*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rafaela Zumba de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Maura Leila de Araújo Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Cléa Maria da Costa Moreno*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução lenta, cujas manifestações clínicas são predominantemente na pele, podendo atingir os nervos periféricos causando incapacidades e deformidades. É uma enfermidade milenar que traz consigo a marca do preconceito, discriminação e exclusão social desde o seu surgimento. No antigo Testamento há referências específicas sobre a lepra (como era conhecida a hanseníase antigamente), em que encontramos passagens sobre a “Lei acerca da Lepra” e a “Lei acerca da purificação do leproso”. A doença era interpretada como uma praga divina que recaiu sobre os seres infames, que inspirava nojo, repugnância e medo, por isso era indispensável separá-los da sociedade, encaminhando-os para grandes instituições longe da sociedade, de onde praticamente nunca mais saíam, eram os chamados leprosários. Partindo do conhecimento do preconceito ligado a doença, temos como objetivo mostrar a discriminação sofrida pelos portadores de hanseníase que permanece no imaginário da sociedade desde o passado e repercute atualmente na vida pessoal e profissional das pessoas até hoje. O trabalho referido é de extrema importância para os futuros enfermeiros, já que estes serão profissionais responsáveis pela conscientização e formação de uma nova percepção em relação à doença.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho foi realizado por meio de uma revisão de artigos científicos, onde foram considerados os recursos existentes e pertinentes ao tema em estudo. Essas informações foram coletadas em artigos da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e artigo de especialistas em psicologia clínica.

**(RESULTADOS)** Através dos dados revisados, pode-se perceber que os pacientes vivenciavam os mais diversos tipos de preconceito nos mais variados âmbitos. A maior discriminação era advinda dos próprios portadores, pois acreditavam sofrer uma maldição divina e assim passavam a abominar o seu próprio corpo. Outro preconceito bastante evidente era o que partia da família do doente, que construíam pequenas casas ou quartos separados, para que permanecessem longe das outras pessoas. Além disso era muito frequente a exclusão no ambiente de trabalho, pois assim que era diagnosticado era afastado do serviço.

**(CONCLUSÃO)** Diante do estudo realizado sobre o tema, concluiu-se o que o preconceito ainda existe na sociedade atual. Cabe, portanto, aos profissionais do futuro promover uma reformulação do pensamento sobre a doença, retirando das pessoas o estigma e o preconceito, para assim apagarmos da história da hanseníase, o passado de isolamento e sofrimento vivido pelos doentes.

**MULHERES DEPENDENTES QUÍMICAS**

Autor(es):

*Sylvia Christiane Galvão da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Nírio José Silva Santos*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A dependência química é uma doença crônica, caracterizada por comportamentos impulsivos e recorrentes de utilização de substância psicotrópicas (álcool, maconha, cocaína, heroína, anfetaminas, calmantes dentre outros) para se obter a sensação de bem-estar e prazer, aliviando sensações desconfortáveis como ansiedade, tensões, medos, insegurança e outros. A dependência química leva a síndrome de abstinência, a partir do momento em que o indivíduo para de usar a droga na frequência e quantidade habituais, apresentando sintomas físicos como tremores, náuseas, insônia, inquietação motora, dores pelo corpo e sintomas psicológicos como angústia, tristeza e dificuldades de concentração. Nesta ocasião, o dependente se sente incapaz de realizar qualquer atividade cotidiana sem o consumo dessas drogas, mesmo sem sintomas físicos aparentes. Estudos mostram que as diferenças fisiológicas entre homens e mulheres levam a uma vulnerabilidade da mulher frente ao uso de drogas, desde o álcool a outros psicotrópicos. As mulheres dependentes do álcool, por exemplo, têm uma morbidade 1,5 a 2 vezes maior do que os homens, e as complicações físicas dessa dependência, como pancreatite, cirrose e neuropatias, também aparecem antes e de forma mais grave nas mulheres. Baseado neste contexto, o presente trabalho faz um estudo bibliográfico sobre aspectos clínicos e psicológicos de casos de dependência química por mulheres, mostrando a atuação da enfermagem no tratamento e orientações aos dependentes químicos

**(METODOLOGIA)** Foi realizado um levantamento bibliográfico, em livros e artigos científicos e na internet com objetivo de mostrar as diferenças clínicas da dependência química entre homens e mulheres, bem como a atuação da enfermagem em equipes multidisciplinares na orientação e tratamento dos dependentes.

**(RESULTADOS)** Aspectos bioquímicos e fisiológicos mostram ações diferenciadas dos psicotrópicos entre homens e mulheres. Drogas lipossolúveis, como alguns benzodiazepínicos, teriam meias-vidas mais longas nas mulheres do que nos homens, pois elas possuem mais gordura corpórea que os homens, e isto conduz a uma maior aceitação orgânica da droga. De acordo com a literatura, o ciclo menstrual, por exemplo, parece afetar a taxa de metabolização do álcool, embora ainda não seja claro de que maneira isto acontece. Segundo os especialistas, homens e mulheres têm motivações, comportamentos e respostas fisiológicas diferentes. As mulheres, por exemplo, se iniciam nas drogas através dos companheiros, enquanto os homens o fazem com os amigos, e no caso do alcoolismo, as mulheres são mais censuradas socialmente, e bebem, predominantemente, em casa, às escondidas, e se dá a partir da ocorrência de eventos significativos, como a morte do cônjuge ou uma separação. Os homens já o fazem sem um desencadeamento especial e com o consentimento social. No tratamento e reabilitação do usuário de psicotrópicos, o enfermeiro incentiva a participação em entrevistas individuais e em grupos de apoio para orientação e acolhimento do paciente, fundamentais no auxílio às mudanças de comportamento do usuário.

**(CONCLUSÃO)** Os princípios básicos para a assistência aos dependentes químicos não se diferenciam das demais áreas da enfermagem, pois há necessidade de se promover a aliança terapêutica através de um ambiente acolhedor e motivador, conduzindo ao relacionamento interpessoal e garantindo ao indivíduo assistência integral, contínua e eficaz através do trabalho em equipes multidisciplinares.

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO**

Autor(es):

*Rafaela Zumba de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Tamara Viviane Avelino Corcino*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Gisele de Santana Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Aline Cristina França da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Rodrigo Cavalcanti Alves do Nascimento*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria Lúcia Costa do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O leite materno é um alimento completo. Isso significa que até os 6 meses o bebê não precisa de nenhum outro alimento (chá, suco, água ou outro leite). Depois dos 6 meses, a amamentação deverá ser complementada com outros alimentos. Você pode continuar amamentando até 2 anos ou mais. O leite materno funciona como uma verdadeira vacina, protegendo a criança de muitas doenças. Além disso, é limpo, está sempre pronto e quente. Isso sem falar que a amamentação favorece um contato mais íntimo entre a mãe e o bebê. Sendo o enfermeiro o profissional que tem um relacionamento mais estreito e direto com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, durante o pré-natal, ele deve preparar a gestante para o aleitamento, para que no pós-parto o processo de adaptação da puérpera ao aleitamento seja facilitado e tranquilo, evitando assim, dúvidas, dificuldades sempre confiando na capacidade da mãe em amamentar o seu filho, ao mesmo tempo em que ensina e orienta como proceder. O objetivo desse trabalho é enfatizar a importância do enfermeiro no aleitamento materno.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho foi embasado a partir de artigos científicos que tratavam sobre aleitamento materno, através de livros da biblioteca da FARN, sites específicos como biblioteca virtual de enfermagem, BIREME, SCIELO. Os materiais foram lidos de forma criteriosa onde se buscou a compreensão geral e específica do tema.

**(RESULTADOS)** Como resultados encontrados foram observados a presença permanente da Enfermagem, nas instituições, é básica para início e continuidade da amamentação, pois o enfermeiro orienta a mãe antes e depois do nascimento sobre o aleitamento que é um alimento completo para o lactente menor de 6 meses. O aleitamento é muito vantajoso, pois previne contra doenças, diminui a probabilidade do desencadeamento de processos alérgicos, e é a primeira vacina para o recém-nascido, facilita o vínculo afetivo mãe-filho, reduz o risco de câncer de ovário e mama, não custa nada, é limpo, não contém microorganismos, já vem pronto e na temperatura certa, proporcionando não só benefícios para o recém-nascido como a puérpera e família.

**(CONCLUSÃO)** Com isso conclui-se que o papel do enfermeiro no aleitamento materno é extremamente importante, pois faz-se necessário usar conhecimentos específicos sobre amamentação, vínculo mãe-filho, família para a mulher ter sucesso nessa ação de amor. Os estudos mostram que ainda há necessidade de se enfatizar a amamentação exclusiva no país, visto que um grande percentual de mães deixam de amamentar exclusivamente aos primeiros dois meses de vida do bebê por diversos motivos. Portanto é dever do enfermeiro estimular e tentar conscientizar a população de que o aleitamento materno é um dever da mãe e um direito da criança. É imprescindível uma perfeita integração da enfermagem com os demais profissionais da saúde materno-infantil, de maneira que todos, falando a mesma linguagem, estabeleçam através de uma única diretriz a segurança necessária para o atendimento da mulher e da criança.

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Autor(es):

*João Faustino da Silva Neto*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Neyla Ivanete Gomes de Farias Alves Bila*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços estratégicos para a organização da rede de atenção à saúde mental e para a consolidação da reforma psiquiátrica brasileira. O enfermeiro, que durante décadas assumiu um papel de carcereiro dos pacientes psiquiátricos, atuando exclusivamente na administração correta de medicamentos, asseio e isolamento do interno psiquiátrico, se vê atualmente como um profissional em transformação. Enquadrando-se em uma nova estrutura assistencial baseada na interdisciplinaridade, pluralismo de idéias e ações, além de ter uma visão holística e ressocializadora do usuário em saúde mental. Esse subjetivismo na assistência em saúde mental no CAPS torna o papel do enfermeiro nesse contexto suscetível a questionamentos de outros profissionais e até dos próprios enfermeiros. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo geral analisar o papel dos enfermeiros em centros de atenção psicossocial. E como objetivos específicos, contextualizar o perfil do enfermeiro com enfoque para a concepção deste a respeito do seu papel, além de apontar as maiores dificuldades que estes enfrentam no desempenho de suas atividades dentro dessa instituição psiquiátrica, e definir as principais mudanças em sua função ocorridas com o advento da reforma psiquiátrica brasileira.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter exploratório e abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu no período de 03 de setembro de 2010 a 27 de setembro de 2010, após a aprovação do comitê de ética e da autorização formal da instituição. O público alvo foi constituído por sete enfermeiros que trabalham nos cinco CAPS do município de Natal. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário constituído por oito perguntas abertas segundo roteiro semi estruturado, submetido, através de entrevistas gravadas e reproduzidas após a gravação. Neste momento foram esclarecidos todos os procedimentos, objetivos, finalidades e importância do estudo, e garantido anonimato, ausência do ônus e desistência do entrevistado a qualquer momento da pesquisa, bem como apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) que foi assinado pelos entrevistados. A análise e discussão dos resultados aconteceram após um comparativo das respostas, buscando apresentar o perfil dos enfermeiros que atuam nos CAPS, suas funções, concepções, dificuldades e a realidade em que eles se encontram.

**(RESULTADOS)** Após a análise dos resultados observamos que o enfermeiro do CAPS vê a reforma psiquiátrica como uma divisão de águas entre a antiga enfermagem presa a um trabalho de repressão dentro dos hospitais manicomiais e a enfermagem voltada para uma assistência terapêutica, mudando de forma radical seu papel diante da saúde mental. Ele ainda conserva para si o dever do cuidar, porém mescla, com menor ênfase, suas atividades normativas com o seu papel terapêutico. Suas críticas às dificuldades no desenvolvimento do seu papel permeiam por questões simples como a falta de uma estrutura própria para a assistência de enfermagem, até questões mais complexas como a discriminação e desconhecimento do seu papel por parte de outros profissionais e dos próprios enfermeiros.

**(CONCLUSÃO)** Dessa forma conclui-se que o papel do enfermeiro em CAPS, sobre a ótica do mesmo, se estabelece a partir da interação terapêutica deste com o usuário. Sendo assim, a subjetividade em torno de suas atividades o conduz a um caminho de criação de sua própria identidade como um enfermeiro em saúde mental, harmonizando suas normas assistenciais com a flexível atividade terapêutica proposta nos CAPS. Sendo assim, estabelecemos necessidades supérveis somente com a reavaliação do trabalho dos educadores em saúde mental nas faculdades, desenvolvendo uma interação no período letivo com a prática terapêutica exercida pelos CAPS. Além de propor capacitações voltadas para enfermagem e pressionar os órgãos responsáveis para contratar mais enfermeiros, suprimindo a sobrecarga de trabalho deixada pela escassez desses profissionais em alguns CAPS.

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA QUALIDADE DO SONO

Autor(es):

*Kézia Katiane Medeiros da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Sarah Renata dos Santos Felipe*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Patricia Costa de Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Helder Viana Pinheiro*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Táisa Carla de Freitas Andrade*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Patrícia Cavalcanti da Rocha*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, resultando em danos à saúde, pois afetar significativamente o sistema respiratório, causando alterações na biomecânica respiratória. A obesidade é um dos fatores de risco prevalentes para a Síndrome da Apnéia/Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), que pode gerar obstrução das vias aéreas e induzir microdespertares que fragmentam o sono, e tendo como consequências mais evidentes a deterioração do episódio de sono e a sonolência excessiva diurna. Nesta pesquisa objetivamos avaliar a qualidade do sono em pacientes obesos que buscam atendimento nas Clínicas Integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) e em clínicas conveniadas.

**(METODOLOGIA)** Este estudo foi realizado pelo método transversal e descritivo. Os participantes foram selecionados pelo método de amostragem de conveniência, de forma não probabilística e do tipo voluntária, sendo constituída de 18 sujeitos, incluindo o grupo de 8 pacientes obesos e o grupo de 10 indivíduos saudáveis. Foram aplicados na forma de entrevista os questionários: Índice de Co-Morbidades – CIRS, Horne-Östberg, Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh – IQSP, Saúde e Sono, Questionário de Berlin, Escala de Sonolência Epworth e Avaliação da Qualidade de Vida – SF-36.

**(RESULTADOS)** O grupo controle foi composto por apenas 1 indivíduo matutino extremo (10%), 6 matutinos moderados (60%) e 3 indiferentes (30%). No grupo de pacientes 7 foram classificados como matutinos moderados (90%) e 1 como indiferente (10%). No IQSP, o grupo controle variou de 3 a 12, com 5 indivíduos apresentando qualidade de sono ruim e 5 indivíduos apresentando boa qualidade de sono. No grupo de pacientes foi encontrado o mesmo escore, onde 4 indivíduos apresentaram qualidade de sono ruim e 4 boa qualidade de sono. No questionário de Saúde e Sono, foi observado menos relatos de queixas de sono entre os saudáveis (20%), quando comparados aos pacientes (25%). Quanto à queixa de dificuldade de iniciar o sono foi menos relatada no grupo de saudáveis (20%) que nos pacientes (37,5%), assim como a queixa de sono fragmentado. O ronco (hipopnéia) foi menos frequente no grupo de saudáveis (50%) que no grupo de pacientes (62,5%). Com relação à dispnéia apenas um paciente a apresentou (10%) e nenhum saudável a descreveu. No Questionário de Berlin foi observado que a porcentagem de risco para a SAHOS foi de 37,5% para os pacientes obesos e 30% para os saudáveis. No Questionário de Sonolência de Epworth, o grupo controle variou de 1 a 19, com 3 indivíduos (30%) apresentaram sonolência, enquanto que no grupo de pacientes a pontuação variou de 0 a 12, com 2 indivíduos (25%) apresentando sonolência. O SF – 36 é distribuídos em 8 componentes onde os mais afetados no grupo controle foram os componentes de dor, vitalidade e saúde mental, já nos pacientes os mais afetados foram, o estado geral de saúde e vitalidade, onde nenhum paciente teve a pontuação máxima, e no componente aspectos emocionais, foi o domínio que mais se obteve o valor máximo.

**(CONCLUSÃO)** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a prevalência de SAHOS entre obesos é maior que nos saudáveis. Além disso, apesar de não relatada diferenças na qualidade de sono entre os pacientes e os obesos de forma geral, alguns parâmetros avaliados evidenciaram que os obesos são mais propensos a apresentar queixas de dificuldade para iniciar o sono, fragmentação do sono e eventos de hipopnéia e dispnéia enquanto dormem. Assim, a redução na qualidade do sono dos obesos pode ser a causa para o prejuízo encontrado no estado geral de saúde e vitalidade neste grupo.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COM FOCO NA PEDAGOGIA CRÍTICA, ALIADA AO EMPODERAMENTO, COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO, NO CUIDADO AOS HIPERTENSOS.

Autor(es):

*Ana Paula Silva da Fonseca*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Oswaldo de Goes Bay Junior*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Com a institucionalização da Estratégia de Saúde da Família no Brasil, o Enfermeiro se insere nesse campo de atuação desenvolvendo práticas voltadas para a perspectiva de resolutividade dos problemas de saúde, que assola a comunidade em geral. Como um dos instrumentos de trabalho nessa área de atenção tem-se a educação em saúde. Considera-se a educação em saúde como mecanismo de superação dos conceitos biomédicos de saúde, além de abranger objetivos da aplicabilidade dos conhecimentos profissionais, uma vez que a saúde deixa de ser apenas a ausência de doenças para ser uma fonte de vida. Assim a educação em saúde já não se destina apenas a prevenir doenças, mas a preparar o indivíduo para a luta por uma vida mais saudável. Nesse novo paradigma, o indivíduo deve ser estimulado a tomar decisões sobre a sua própria vida, uma noção de autonomia que cria um ideal de autogoverno. Assim, este estudo tem a finalidade de servir como instrumento para os profissionais e serviços de saúde, com uma nova tendência pedagógica, a inauguração de ações de educação em saúde para hipertensos que incluam a pedagogia crítica aliada ao empoderamento. A pedagogia crítica parte do pressuposto que o importante é o aumento da capacidade de raciocínio do aluno. O qual participa, detecta os problemas reais e busca para ele soluções originais e criativas. A proposta é desenvolver a curiosidade do educando impulsionando-o a fazer perguntas relevantes e ser capaz de resolvê-las adequadamente. O empoderamento caracteriza-se em um processo que visa desenvolver autonomia das pessoas, grupo ou comunidades no sentido de controlar os fatores que afetam a sua própria saúde.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, consultando os bancos de dados informatizados, as bibliotecas virtuais, periódicos, livros, enfim, todo material que abordava a temática desta pesquisa.

**(RESULTADOS)** Grande parte dos estudos mostram que a abordagem ao cliente, na maioria das vezes, faz-se de modo limitado e em consultas individuais esporádicas, sem continuidade e desconsiderando o impacto da enfermidade na qualidade de vida. Outros estudos relatam a realização de palestras para grupos de hipertensos com certa rotina, mas utilizam estas para apenas informar aos pacientes o que precisa ser seguido, ou como eles devem se comportar frente sua enfermidade, ou ainda realizam consultas para a entrega de medicamentos.

**(CONCLUSÃO)** A educação em saúde que está sendo realizada, salvo alguns eventuais autores, ainda está voltada para o modelo biomédico, no qual dificulta o acompanhamento do hipertenso, causa a não adesão, a desistência ao tratamento e posteriormente complicações mais severas. Cabe aos enfermeiros o interesse a reciclagem. É notável que a pedagogia crítica aliada ao empoderamento pode vir a mudar esse quadro, permitindo aos portadores da Hipertensão Arterial Sistêmica uma melhor qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção dos agravos.

**MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA APLICADA À CLÍNICA.**

Autor(es):

*João Faustino da Silva Neto*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Diego Filgueira Albuquerque*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Eduarda de Medeiros Soares*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Amanda Karoline Miranda de Andrade*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Helder Viana Pinheiro*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*André Luiz Silva Davim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O conhecimento da anatomia do corpo humano data de quinhentos anos antes de Cristo no sul da Itália. Porém, somente no século III a.C, na cidade de Alexandria, é que foram realizadas dissecações humanas de modo sistematizado com Herófilo e Erasístrato. A busca da compreensão sobre a anatomia do corpo humano continuou no mundo helenístico, porém só se conhecia através das dissecações em animais. Esse período foi marcado pelas dissecações de Galeno em macacos e porcos, aplicando posteriormente os resultados obtidos na anatomia humana. As observações recomeçaram mais por razões práticas do que intelectuais, e com as guerras cada vez mais distantes do cenário europeu, se fez necessário dispor de meios para repatriar os corpos dos mortos em combate. Por muito tempo a igreja tentou proibir o uso da dissecação em cadáveres humanos, mas os cientistas da época utilizaram de outros artifícios para essa prática, como a dissecação de corpos humanos em calabouços e porões de antigos castelos. Com o renascimento, os artistas transformaram sua arte em uma representação direta da natureza e procuraram estudar a fundo as formas humanas estreitando ainda mais a relação entre arte e ciência. Nessa época, Leonardo da Vinci, um dos primeiros artistas a considerar a anatomia mais do que meramente pictórica, fez com que suas obras fossem repassadas e eternizadas através de desenhos artísticos. Logo após, Andréas Versalius estabeleceu uma estreita relação entre as ilustrações e os textos a partir de representações gráficas em sua publicação “De Humani Corporis Fabrica”. Desde então, passaram a ser utilizadas ilustrações em publicações para auxiliar no entendimento do que o texto expressava de forma limitada. Atualmente, encontramos vários métodos alternativos para o ensino da Anatomia, como a anatomia palpatória, de superfície e a artística, todas inseridas no contexto educacional atualizado e extensamente aplicadas na área da saúde. Assim, através das estruturas evidenciadas na superfície, da prática da palpação e ainda utilizando pinturas anatômicas in vivo, se torna possível repassar conhecimentos anatômicos abordando uma esfera de ensino prático e totalmente viável para a compreensão. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo expor métodos alternativos como recurso didático utilizado para dirigir e orientar a aprendizagem no ensino da Anatomia Humana.

**(METODOLOGIA)** O estudo foi baseado na utilização de métodos como a palpação, anatomia de superfície e a prática de pinturas em corpos de modelos *seminus* explicitando de forma fiel músculos e anexos, além de órgãos dos diversos sistemas, possibilitando assim a associação a especialidades fisiológicas, semiotécnicas e fisioterápicas facilitando o estudo da anatomia sistêmica e topográfica.

**(RESULTADOS)** Após a utilização desses métodos foi observado um maior interesse por parte dos estudantes, pois, por tratar de uma forma lúdica de ensino, acaba se tornando uma alternativa atrativa e estrategicamente aplicável, visto que, tanto a palpação quanto a anatomia de superfície e a pintura “in situ”, permite a visualização e demonstração de estruturas que somente na dissecação de cadáveres seria possível. Ainda, diante às dificuldades enfrentadas na aquisição de cadáveres humanos para estudo, esses métodos surgem como uma ferramenta importante para minimizar essas limitações.

**(CONCLUSÃO)** Dessa forma, conclui-se que a utilização dos métodos alternativos como recurso didático vem corroborar a tendência de atualização no ensino da anatomia, a fim de melhorar a qualidade do ensino, bem como estimular o interesse pela docência, além de possibilitar aos alunos uma maior compreensão das suas futuras técnicas profissionais baseando-se no estudo da anatomia humana.

**DIABETES: UMA PANDEMIA EM CRESCIMENTO**

Autor(es):

*Zípora Fernanda Alcântara de Oliveira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Danielle Fernanda dos Santos Macedo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Lucia Dantas*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Carlos Alberto de Oliveira Junior*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) A Diabetes é uma doença crônica, caracterizada pelo excesso ou a desregulada concentração de glicemia no sangue. Estudos mostram que a diabetes esta diretamente ligada com os hábitos normais do nosso dia, nossa alimentação e a falta de pratica de atividades físicas. Esta doença, de grande prevalência e com riscos sérios, pode ser diagnosticada precocemente, evitando, assim, os danos à saúde. O diagnóstico pode ser presumido em pacientes que apresentam os sintomas e sinais clássicos da doença, que são: sede excessiva, aumento do volume e do número de micções (incluindo o surgimento do hábito de acordar a noite para urinar), fome excessiva e emagrecimento. Na medida em que um grande número de pessoas não chega a apresentar esses sintomas, durante um longo período de tempo, e já apresentam a doença, recomenda-se um diagnóstico precoce. O diagnóstico laboratorial do Diabetes Mellitus é estabelecido pela medida da glicemia no soro ou plasma, após um jejum de 8 a 12 horas. Em decorrência do fato de que uma grande percentagem de pacientes com DM tipo II descobre sua doença muito tardiamente, já com graves complicações crônicas, tem se recomendado o diagnóstico precoce e o rastreamento da doença em várias situações.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) A intenção em realizar este trabalho é suscitar discussões na área da saúde e reforçar a necessidade de implantação de projetos de extensão que atendam à comunidade, beneficiando tanto o público envolvido quanto os alunos em processo de formação, visto que no estudo da fisiologia e da bioquímica estão diretamente associado ao assunto abordado.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS) O trabalho foi elaborado em base de pesquisas e dados do Ministério da Saúde. Para tanto foram consultados no ano de 2006 (penúltimo censo) referentes à população em estudo. Os resultados apontaram que dos 78.711 indivíduos diabéticos registrado na RN, apenas 75.458 tiveram acompanhamento médico

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÃO) Concluímos que o alto índice de diabéticos na região é dado pela falta de monitoramento e orientação, já que a doença não tem cura, mas pode ser tratado. Com o plano de tratamento correto, o paciente pode reduzir ou até mesmo evitar as complicações relacionadas à doença. Os tratamentos comuns para diabetes incluem injeções de insulinas, medicações por via oral, dieta e exercícios. É importante ressaltar o trabalho em conjunto com uma equipe médica especializada para obter o controle da doença e melhor qualidade de vida.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### CENTRO DE SAÚDE DO JIQUÍ

Autor(es):

*Jaiane Campêlo de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Mariluce Oliveira de Araujo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O centro de saúde do jiquí é localizado no bairro Neópolis, rua União dos Palmares. Unidade de saúde Básica atende a população do Bairro Neópolis. Os serviços oferecidos pela unidade de saúde são: atendimento médico ginecológico, pediátrico e geral; nutricional, odontológico e de enfermagem. A equipe de enfermagem é composta por dois enfermeiros e três técnicos de enfermagem. Os serviços de enfermagem oferecidos na unidade são: consulta de crescimento e desenvolvimento (CD), consulta de pré natal, preventivo, planejamento familiar, acompanhamento de paciente com tuberculose, cobertura vacinal, conta ainda com serviços extramuros direcionados ao grupo de hipertensos e diabéticos com reuniões mensalmente, onde são abordados diversos temas.

**(METODOLOGIA)** Trabalho realizado na unidade de saúde do Jiquí, durante período de estágio supervisionado<sup>1</sup>, do curso de enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN. Foi realizado um levantamento do perfil epidemiológico, dos protocolos como também dos livros de registros de procedimento e de resultados de exames, no período de Maio à Julho de 2010.

**(RESULTADOS)** O centro de saúde do jiquí atende uma grande demanda de pacientes tanto do próprio bairro, como também dos bairros circunvizinhos, isto devido à precariedade dos serviços de saúde. O perfil epidemiológico da clientela é bem misto, atende desde recém nascido até ao idoso. Porém para o atendimento de enfermagem o público é bem mais jovem, e esta demanda é maior para consulta de planejamento familiar e exame papanicolau. Um dos assuntos que a enfermagem mais aborda é a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST), devido seu alto índice comprovado pelos resultados dos exames.

**(CONCLUSÃO)** O profissional enfermeiro tem um papel de suma importância para a prevenção, promoção e recuperação da saúde do indivíduo, pois ele é o profissional mais próximo do cliente, como também o primeiro a recebê-lo na unidade. Para alcançar esses níveis de atenção é necessário trabalhar de forma articulada e em equipe afim que se obtém uma cobertura e acesso da população.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO DE CATEQUINAS PRESENTES NO CHÁ-VERDE EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR

Autor(es):

*Magnaldo Inácio Tavares Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Diego Filgueira Albuquerque*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

*Leônidas de Oliveira Neto*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*André Luiz Silva Davim*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O chá-verde é um produto obtido a partir de folhas e brotos da planta *Camellia sinensis* e atualmente representa uma das bebidas mais consumidas em todo mundo. Estudos recentes apontam alguns benefícios à saúde associado ao consumo diário do chá-verde devido à presença de compostos polifenólicos em sua composição. As catequinas são fitonutrientes da família dos polifenóis encontrados abundantemente no chá-verde, e que a elas são atribuídas uma diversidade de propriedades terapêuticas, como a atividade anti-tumoral, anti-oxidativa, anti-proliferativa e antiinflamatória, podendo desempenhar um papel importante na patogênese de várias doenças crônicas, principalmente aquelas relacionadas à inflamação. Devido a carência de estudos analisando o potencial analgésico de catequinas em modelos de dor, o presente estudo tem como objetivo avaliar esse potencial utilizando um modelo experimental de dor inflamatória induzido pelo ácido acético. Com isso a avaliação do potencial analgésico de catequinas presentes no chá-verde se torna relevante, pois além da diminuição dos efeitos adversos apresentado pelos analgésicos sintéticos, o chá apresenta vantagens como o fácil acesso e o baixo custo.

**(METODOLOGIA)** Foram utilizados como modelo experimental 24 camundongos machos da espécie *Mus musculus*, linhagem Swiss, pesando entre 30 e 40g, onde foram divididos em quatro grupos, sendo dois controles, um salina onde foi administrada oralmente solução salina a 0,9%, e outro onde foi administrado oralmente o analgésico ácido acetilsalicílico (Imec®). Dois grupos foram tratados com chá-verde à 5% de catequinas, sendo um administrado 2 horas antes da indução da dor e o outro 4 horas antes. A dor foi induzida injetando-se ácido acético a 0,6% intraperitonealmente. A avaliação da dor foi feita a partir da contagem do número de contorções abdominais (writhings) avaliadas durante vinte minutos, com registros a cada dois minutos. Para observar se os grupos apresentaram diferenças significativas entre eles, os dados foram analisados através da ANOVA one-way ou seu correspondente para dados não-paramétricos (Kruskal-Wallis). Quando constatada diferenças significativas, os dados foram submetidos ao teste post-hoc Student-Newman-Keuls para comparação entre as médias dos grupos.

**(RESULTADOS)** Quando comparados os grupos catequina de 2 e 4h não foram observadas diferenças estatísticas entre eles ( $p>0,05$ ), mas quando comparados os grupos catequina ao grupo salina, foram observadas diferenças estatísticas entre eles ( $p<0,05$ ). Comparados os grupos catequinas de 2 e 4h ao grupo ácido acetilsalicílico, não foram observadas diferenças estatísticas significativas ( $p>0,05$ )

**(CONCLUSÃO)** Com isso, conclui-se que em modelo experimental de dor, o chá-verde apresentou um bom potencial analgésico reduzindo a sensibilidade dolorosa de forma significativa, comparado ao efeito dos analgésicos sintéticos utilizados comercialmente. Assim sendo, as catequinas presentes no chá-verde a uma proporção de 5% se mostra eficaz na redução da dor inflamatória, corroborando os resultados achados na literatura que evidenciam a possível atuação desses compostos como moduladores da inflamação. Não obstante, o chá-verde se apresenta como uma terapia alternativa no tratamento de doenças crônicas, minimizando os efeitos deletérios dos analgésicos sintéticos, como por exemplo, aqueles que agridem as mucosas do trato gastrointestinal e órgãos vitais como os rins, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes que necessitam de tratamentos prolongados a base desses fármacos.

**AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO MELANOMA**

Autor(es):

*Emanuela de Azevedo Costa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Melanoma é um câncer de pele de elevada malignidade que tem origem nos melanócitos (células pigmentadas), mas que pode surgir de outras áreas do corpo. O melanoma classifica-se de acordo com suas características clinicopatológicas em cinco subtipos principais: melanoma extensivo superficial, representando o de maior incidência com 70% dos casos diagnosticados, sendo encontrado na cabeça, pescoço, tronco e membros inferiores; melanoma nodular, o segundo tipo mais comum compreendendo 10% a 15% dos casos, localizando-se geralmente no tronco; melanoma lentigo maligno, com mais frequência em pessoas acima de 60 anos de idade e aparece em áreas de grande exposição solar, principalmente a face e corresponde a 10% dos casos; melanoma acral lentiginoso, sendo responsável por 3% a 5% dos melanomas, porém, mais frequente em indivíduos de pele escura e localiza-se nas regiões palmoplantares (mãos e pés); e melanoma desmoplásico, apresentando 1% dos casos e mais comum na região cefálica. A incidência dessa neoplasia tem aumentado cerca de 4% a 6% ao ano no mundo, podendo ocorrer em todas as etnias, principalmente em brancos, sendo raro em negros. Estima-se que pelo menos 80% dos melanomas sejam causados pela exposição ao sol, de forma cumulativa e excessiva nos primeiros 10 a 20 anos de vida. De todos os tipos de câncer de pele, esse é o mais letal, pois há alta probabilidade de produzir metástase no indivíduo, podendo levar a morte se não houver diagnóstico e tratamento precoces. Dessa forma, o enfermeiro através de uma boa assistência, deve estar habilitado e disponível para orientar a população na prevenção, doença, tratamento e reabilitação, oferecendo-lhes ações de educação em saúde e busca ativa de novos casos de melanoma, principalmente em população de risco.

**(METODOLOGIA)** Preconizou-se nesse estudo a pesquisa bibliográfica, obtendo como fonte primária artigos científicos, livros e busca digital em sites especializados, no quais se destacam: INCA (Instituto Nacional de Câncer) e SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), sobre a temática apresentada.

**(RESULTADOS)** Dados mostram que os casos de melanoma ocorrem com mais frequência em mulheres do que em homens com idade entre 30 e 60 anos, principalmente em caucasianos. Atualmente, houve uma melhora na sobrevivência dos pacientes com esse tipo de câncer, principalmente devido à detecção precoce do mesmo. A média mundial de sobrevivência estimada é de 69% dos casos diagnosticados. Com isso, o enfermeiro pode contribuir para a detecção precoce do melanoma através da consulta de enfermagem com ênfase no exame físico do paciente, mesmo que a queixa principal não esteja relacionada com a pele, e também a de promover ações preventivas na comunidade. No entanto, vem-se observando pouca atuação do enfermeiro nesse tipo de câncer, diferente dos cânceres de colo do útero e câncer de mama, por exemplo, onde há maiores descrições sobre a assistência de enfermagem.

**(CONCLUSÃO)** Com base nos dados, estudos relatam que a prevenção é a principal forma de aumentar a eficácia para o tratamento do melanoma e maior sobrevivência da população de risco. No entanto, o enfermeiro deve incluir em suas ações: prevenção primária, o autoexame da pele e educação em saúde, tanto para profissionais quanto para a população em geral. Com isso, é de fundamental importância a atuação desse profissional na prevenção do melanoma, possibilitando o reconhecimento de alterações precoces sugestivas da doença.

VARIAÇÃO ANATÔMICA DA ARTÉRIA CEREBELAR SUPERIOR: RELATO DE CASO

Autor(es):

*Diego Filgueira Albuquerque*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*João Faustino da Silva Neto*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Magnaldo Inácio Tavares Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Eduarda de Medeiros Soares*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*David Felipe do Nascimento Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*André Luiz Silva Davim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Variação anatômica é definida como sendo um evento que se desvia do padrão normal, sem que ocorra qualquer prejuízo funcional ao indivíduo. Cada vez mais, vários estudos demonstram a existência dessas variações, resultando em uma maior atenção por parte dos diversos profissionais da saúde. Dentre as muitas variações descritas na literatura, as mais importantes relativas à irrigação do sistema nervoso, incluem o circuito carotídeo interno e o sistema vértebro-basilar. Não apenas pela diversidade de variações, mas também pela importância de sua compreensão, conhecer a disposição das artérias variantes nesses circuitos e seus territórios de irrigação é de extrema importância para um diagnóstico precoce, bem como para uma visualização radiológica e procedimentos cirúrgicos. O sistema vértebro-basilar é composto pelas artérias vertebrais, oriundas das artérias subclávias, que ascendem cranialmente através dos forames transversos das vértebras cervicais, até sua anastomose originar a artéria basilar. Esta, situada na superfície ventral da ponte, emite ramos para o cerebelo, como a artéria cerebelar inferior anterior (ACIA) e a artéria cerebelar superior (ACS). Em indivíduos normais, em média 20% da circulação intracraniana é oriunda desse circuito. Normalmente, os mesmos transtornos que envolvem a circulação anterior (carotídeo interno) são aqueles que causam alterações na circulação posterior (vértebro-basilar). Relatos de infartos isolados no território de irrigação das artérias cerebelares superiores são raros, mas com o advento da ressonância magnética (MRI), lesões cerebelares podem ser facilmente diagnosticadas, destacando infartos em pequenos territórios. Atualmente, a artéria cerebelar superior tem atraído a atenção de anatomistas, neurocirurgiões e radiologistas, devido às variações na sua origem. Neste relato, descrevemos a presença de uma variação anatômica da artéria cerebelar superior esquerda, diagnosticada a partir de uma dissecação de um cadáver no laboratório de Anatomia da FARN. Apenas poucos estudos descrevem esse tipo de variação, o que torna indispensável o seu relato, a fim de simular um grande cuidado em investigar esse tipo de evento.

**(METODOLOGIA)** O encéfalo de um cadáver adulto jovem do sexo masculino foi utilizado para este relato. Durante dissecação de rotina no laboratório de Anatomia, observamos no ponto de origem da artéria cerebelar superior, uma segunda artéria cerebelar superior, nesse caso variante, não sendo observada a mesma variação no ponto contra lateral.

**(RESULTADOS)** Infartos no território de irrigação da artéria cerebelar superior são mais comumente diagnosticados clinicamente, radiologicamente ou no post-mortem. As complicações clínicas decorrentes de pequenos infartos no território de irrigação dessa artéria implicam comumente em ataxia de membros como característica dominante, disartria (dificuldade de articular palavras), vertigem e vômito. O segmento pontino também pode ser afetado causando a perda sensorial espino-talâmica contralateral. Já os infartos grandes podem produzir efeito de massa e hidrocefalia obstrutiva levando à necessidade de cirurgia. A maioria desses ataques são acompanhados por deficiências nas regiões vizinhas, como mesencéfalo, tálamo e áreas de irrigação da artéria cerebral posterior, em 75% dos casos. Lesão no território desta artéria pode ainda desencadear uma síndrome denominada síndrome neurocomportamental cerebelar cognitivo afetivo, caracterizada por déficits cognitivos, de memória visual, linguagem, personalidade e de mudanças comportamentais.

**(CONCLUSÃO)** Assim, o relato de variações anatômicas nas artérias encefálicas são de extrema importância, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico por imagem e as estratégias cirúrgicas.

POTENCIAL ANTINFLAMATÓRIO DO CHÁ-VERDE EM MODELO EXPERIMENTAL DE SEPSE

Autor(es):

*Diego Filgueira Albuquerque*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*André Luiz Silva Davim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O chá-verde é atualmente uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo, sendo esse obtido a partir da infusão de folhas e brotos da planta *Camellia sinensis*, uma planta muito ramosa, originária da Ásia continental e cultivada em mais de 30 países. Estudos recentes apontam o chá-verde como sendo um alimento funcional devido alguns efeitos benéficos à saúde associados ao seu consumo diário, onde às catequinas que são compostos polifenólicos encontrados abundantemente em sua composição, são apontadas como as principais responsáveis por esses efeitos benéficos. Dentre as propriedades biológicas, destacam-se a anti-tumoral, anti-oxidativa, anti-proliferativa, analgésica, anti-edematogênica e antiinflamatória. Das catequinas presentes na composição do chá-verde, a epigallocatequina-3-galato, o flavonol mais abundante no chá-verde (59%) é apontado como sendo o principal modulador da resposta inflamatória em ensaios de doenças auto-imune. Acredita-se que as catequinas possam desempenhar um papel importante na atuação supressora de fatores inflamatórios, como o fator nuclear-kappa B (NF- $\kappa$ B), o fator de necrose tumoral (TNF- $\alpha$ ), e na inibição da HMGB1, que é um mediador final da endotoxemia letal e sepse. Dentre as doenças inflamatórias a sepse se destaca, por ser o principal problema de saúde pública em unidades de terapia intensiva (UTI) em todo o mundo, sendo no Brasil a maior causa de mortes em UTI não cardiológicas. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo principal avaliar o potencial antiinflamatório do chá-verde em modelo experimental de sepse.

**(METODOLOGIA)** Foram utilizados um total de 16 camundongos machos da linhagem Swiss, espécie *Mus musculus*, pesando entre 20 e 25g. Os animais foram divididos em dois grupos, o grupo experimental onde foi administrado chá-verde com 5% de catequina em sua composição e o grupo controle (salina) administrado solução salina 0,9%. Em ambos os grupos foi feito um pré-tratamento durante dez dias consecutivos. Em seguida os animais foram submetidos à cirurgia de indução de sepse através da técnica de CLP e mantidos em condições ideais. Após o intervalo de 8 horas da indução da sepse, foi realizada a eutanásia dos animais para a realização das lavagens peritoneal e bronco-alveolar, onde as células recolhidas nos lavados foram contadas em câmara de Neubauer. Os dados foram analisados através do teste t de Student.

**(RESULTADOS)** Após a contagem de células dos lavados peritoneais e broncoalveolar, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos chá-verde e salina ( $p=0,34$  e  $p=0,25$ ), respectivamente.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com os resultados obtidos na contagem de células nos lavados peritoneal e broncoalveolar, podemos concluir que em modelo animal de sepse, o chá-verde contendo 5% de catequinas em sua composição, não foi capaz de reduzir o excesso de migração de leucócitos de forma significativa, o que não confere ao animal proteção quanto a indução de injúrias teciduais em órgãos intensamente vascularizados.

**INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO CATETER VESICAL DE DEMORA: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Autor(es):

*Maria Helena Pires Araújo Barbosa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*

Instituição de Ensino: FARN

*Maria Teresa Pires Costa*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A cateterização vesical de demora (CVD) é um procedimento privativo do enfermeiro, e constitui-se uma rotina na assistência a clientes críticos ou que serão submetidos à cirurgia. Ao longo dos anos, muito se tem estudado acerca das infecções hospitalares, dos fatores de risco e suas relações com a assistência de Enfermagem. Para Merle et al apud Almeida (2007, p.215), “a infecção hospitalar é um sério problema de saúde pública, responsável pelo aumento da morbidade e mortalidade, bem como do período de internação, elevando substancialmente os custos assistenciais”. Dentre as infecções adquiridas no ambiente hospitalar, a infecção do trato urinário (ITU) é uma das mais comuns (LIMA, 2007; THAMBYAH, 2000). Cerca de 70 a 88% dos casos desse tipo de infecção ocorrem nos indivíduos submetidos ao cateterismo vesical, por ser esse um procedimento invasivo (MOURA, 2007). E, cerca de 10% dos pacientes hospitalizados têm necessidade de instrumentação do trato urinário (LIMA, 2007). O objetivo desse trabalho é analisar a prevalência da ITU associada ao CVD em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital universitário do Rio Grande do Norte.

**(METODOLOGIA)** Com relação aos procedimentos técnicos adotados, é um estudo bibliográfico e documental. De acordo com os objetivos, esta pesquisa é caracterizada como descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa e natureza aplicada. O instrumento de coleta de dados foi um protocolo contendo itens relativos à caracterização do cliente internado na UTI, exames laboratoriais, o uso de antimicrobianos e procedimentos técnicos utilizados na CVD. Foram selecionados 22 protocolos de um universo de 38. O critério de exclusão foi o cliente ter sido acompanhado por um período inferior a 3 dias durante os meses de maio e julho de 2009.

**(RESULTADOS)** A população foi composta 59% (N=13) de mulheres e 41% (N=9) de homens. A idade dos clientes selecionados obteve média de 57,82 anos. As CVD foram realizadas predominantemente no centro cirúrgico com 45,45% (N=10) e UTI (36,36%, N=8). A ITU foi diagnóstica em 27,27% (N=6) dos clientes inseridos no estudo. A média da permanência com o cateter vesical de demora foi de 21,5 dias, para os que tiveram o diagnóstico de ITU, e 9 dias para os não diagnosticados. A taxa de mortalidade encontrada nos clientes que adquiriram ITU nosocomial foi de 83,33% (N=5). Dos indivíduos que utilizaram antimicrobianos (N=15), 33,33% (N=5) desenvolveram ITU.

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que a cateterização vesical de demora possui riscos inerentes ao procedimento, e a possibilidade de desencadear uma infecção urinária associada aumenta incessantemente com o tempo de cateterização, a unidade de tratamento (intensivo ou cirúrgico) e o tratamento com antimicrobianos de grande espectro. Todavia, esse sistema vesical de drenagem de urina é o mais eficiente que está disponível nas unidades hospitalares. Jacobsen (2008, p.49) defende que “para diminuir a morbidade e mortalidade da infecção do trato urinário associada à cateterização vesical de demora é preciso que novos métodos preventivos e tratamentos sejam continuamente desenvolvidos”. Por fim, embora recaia sobre o enfermeiro uma grande responsabilidade na prevenção e controle das infecções, suas ações são dependentes e relacionadas (PEREIRA, 2005). Para Pratt (2007, p.s31) “é necessário que os colaboradores estejam confiantes e sejam competentes nos procedimentos associados com a prevenção da infecção associada ao cateter vesical de demora”. Sendo assim, a redução de agravos relacionados à infecção do trato urinário associada ao cateter vesical de demora só será possível a partir de um esforço conjunto da equipe de Enfermagem.

**ALCOOLISMO ENTRE AS MULHERES UM PROBLEMA SOCIAL**

Autor(es):

*Larissa Nunes da Silva Duarte*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Maria Soraya da Costa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Suely Adriana Lima de Carvalho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Waydinne Pontes Sabino de Araujo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Francidalva de Melo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Desde que a mulher, após seu movimento de emancipação ampliou seu espaço social e aumentou sua participação na disputa pelo mercado de trabalho, incrementando sobremaneira suas responsabilidades (mãe, amante, dona de casa e agora provedora), Hoje as mulheres não só conseguiram igualdade junto aos homens na busca pela auto-afirmação e independência, como também estão se igualando no que se refere ao consumo de drogas. Como é de se imaginar o alcoolismo não podia escapar dessa nova realidade. Quando o vício atinge a mulher, é um drama vivido mais em silêncio. Em discrição, no medo. Enquanto bêbados homens são folclóricos e até aceitos de maneira geral pela sociedade, as mulheres bebem em casa, sozinhas, escondidas. Os problemas relacionados ao alcoolismo ocorrem, em média, por volta dos quarenta anos. São a consequência do hábito de beber iniciado muitos anos antes, na maioria das vezes durante a adolescência. Em geral verifica-se que a alcoólatra começa a se habituar através do etilismo social, no qual ela tanto encontra alívio das tensões usuais da sua vida quanto descobre que suas tensões internas podem ser neutralizadas pela ingestão de bebidas alcoólicas. Com o decorrer do tempo ela se torna cada vez mais dependente da bebida como um meio de reduzir a ansiedade. A genética, a constituição e as experiências emocionais da mulher, em suas transações familiares e sociais, contribuem para predispor ao alcoolismo. as mulheres sofrem mais fisicamente do que os homens, porque seu corpo tem menos água, o que dificulta a diluição dos efeitos do álcool. As mulheres que abusam do álcool têm mais problemas de memória visual, raciocínio e solução de problemas.

**(METODOLOGIA)** Este estudo utilizará a pesquisa bibliográfica sendo realizada através de consultas aos sites, periódicos e Bases de dados.

**(RESULTADOS)** A pesquisa evidencia um problema cada vez mais frequente na sociedade: a relação da mulher com o álcool. Muitas ainda se recusam a procurar ajuda médica, porque além de negarem o vício, o que é um traço característico de dependentes, as mulheres carregam estereótipos sociais que a fazem rechaçar qualquer possibilidade de tratamento. Esta pseudo-evolução /emancipação mostra já o apagamento das diferenças entre os sexos, com tendência crescente para a igualização dos consumos e a inversão de hábitos de consumo entre o meio rural e o meio urbano. Constata-se um alto risco para o alcoolismo e uma maior tendência para a depressão, o alcoolismo provocando alterações severas no comportamento, contribui para a deterioração das relações do casal. O conflito substitui o diálogo, as agressões físicas e morais, a desconfiança e o delírio de ciúme põem em risco a sua própria vida.

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que o alcoolismo entre as mulheres supera as particularidades no âmbito meramente psiquiátrico sendo necessário identificar as demais áreas de impacto a fim de se implementar medidas preventivas que corroborem para a melhoria da qualidade de vida.

**DERMATOSES OCUPACIONAIS**

Autor(es):

*Jaiane Campêlo de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Lebian Marcelle da Silveira Melo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ariane da Silva Fonseca*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Daniela Karla Soares da Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria das Graças de Paiva Nicolete*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Dermatoses ocupacionais é toda alteração das mucosas, pele e seus anexos que seja direta ou indiretamente causada, condicionada, mantida ou agravada por agentes presentes na atividade ocupacional ou no ambiente de trabalho. Suas Causas são determinadas por dois grupos de fatores: indiretas ou fatores predisponentes, como: idade, etnia, gênero, antecedentes mórbidos e doenças concomitantes, como dermatoses preexistentes (dermatite atópica), fatores ambientais, como o clima (temperatura, umidade), hábitos e facilidades de higiene; Causas diretas: são constituídas por agentes biológicos, físicos, químicos, existentes no meio ambiente e que atuam diretamente sobre o tegumento, quer causando, quer agravando dermatose preexistente.

**(METODOLOGIA)** Para a realização deste trabalho foi realizado uma pesquisa de natureza bibliográfica acerca da problemática dermatoses ocupacionais. Para fins, foi eleita a pesquisa do tipo bibliográfica, com intuito de verificar o conhecimento produzido acerca da temática.

**(RESULTADOS)** As dermatoses ocupacionais correspondem ao maior agravo de saúde mais comum para os trabalhadores em países desenvolvidos, no Brasil sua maior incidência é na construção civil, em seguida nas indústrias metalúrgicas e em empresas de pequeno porte, nessa última dar-se pelo não uso adequado dos EPIs, para cada ambiente de trabalho. As dermatoses ocupacionais se classificam em dermatoses de contato por irritante e dermatite de contato alérgica. As complicações mais comuns são infecções secundárias, sequelas, diminuição da produção e incapacidade profissional. As queratoses pré-cancerosas e os cânceres ocupacionais apresentam as complicações próprias da malignidade de cada tipo histológico, basicamente, ulcerações, sangramentos e metastização.

**(CONCLUSÃO)** Portanto, é fato que as dermatoses ocupacionais fragilizam e muitas vezes invalidam o indivíduo a uma vida profissional. Perante isso, é de suma importância as empresas investir na prevenção como equipamento de proteção individual, educação continuada, acompanhamento com a equipe médica do trabalho, exames periódicos, exercícios laborais, entre outros que favorecem a qualidade do profissional e o desempenho deste a da organização.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM FIXADOR EXTERNO ILIZAROV: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

*Valéria Dantas de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Luana Cláudia de Oliveira Martins*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Catrina Gomes dos Santos Coelho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Diego Filgueira Albuquerque*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Paula de Oliveira Belem*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Entre os fixadores externos (FE) existentes, o fixador externo Ilizarov (FEI), conhecido também como “gaiola”, é altamente complexo, bastante versátil, em que se utiliza fios de tensão tipo Kirschner, transfixados ao osso em várias direções para prender os anéis do fixador, usados a fim de corrigir a angulação e defeitos rotacionais, tratar não-união e estirar extremidades. Estimula, também, a formação óssea, e o seu ajuste é realizado pelo próprio paciente, treinado previamente pelo enfermeiro, visando a independência e autonomia do paciente. O uso do FEI promove uma regeneração óssea a partir de dois a sete dias, em torno de 1mm/dia, o que equivale a 1cm/mês, o que é considerado ideal. As possíveis complicações do uso do FEI são: lesão neurovascular, úlcera de pressão, infecção no trajeto de inserção dos fios, subluxação durante o alongamento, refratura do membro, consolidação prematura da corticotomia e deformidade dos anéis. A eficácia do tratamento pelo FEI depende da total cooperação do paciente, então, o enfermeiro deve estar preparado para apoiar, educar, administrar e cuidar do paciente, isto é, utilizar o processo de enfermagem e conhecer o método Ilizarov. Os objetivos do presente trabalho está em realizar uma revisão de literatura acerca da implementação do Processo de Enfermagem (PE) em pacientes com uso do fixador externo Ilizarov. Avaliando, também, a eficácia do processo de enfermagem neste método.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo exploratório realizado em base de dados virtual da BVS/BIREME (LILACS, SCIELO), em que empregamos como descritores as palavras-chave: “fixador externo Ilizarov” e “processo de enfermagem”. Foram encontrados 2 artigos de estudo de caso. Utilizamos como critério de inclusão data de publicação dos trabalhos entre 1999 até 2010. E como critério de exclusão trabalhos que fugissem do critério empregado.

**(RESULTADOS)** De acordo com a pesquisa realizada, foram encontrados diversos diagnósticos de enfermagem, segundo a Taxonomia II da NANDA, todos com relação direta ao uso do fixador externo Ilizarov. Dentre os mais apontados, tem-se: Risco para infecção relacionado à solução de continuidade da pele, risco para trauma e/ou lesão, risco para síndrome do desuso, integridade tissular prejudicada, mobilidade física prejudicada, déficit no auto-cuidado (AC) de vestir-se.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com os resultados apresentados acima vimos a importância da implementação do processo de enfermagem como guia para garantir a eficácia e eficiência da assistência de enfermagem prestada. Desde a fase do planejamento até a implementação dos cuidados prestados, o direcionamento da assistência de enfermagem para o desenvolvimento do autocuidado é imprescindível para o sucesso do tratamento e para a autonomia do paciente.

**IMPORTANCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NAS ÚLCERAS VASCULARES**

Autor(es):

*Valéria Dantas de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Luana Cláudia de Oliveira Martins*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Catrina Gomes dos Santos Coelho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*João Faustino da Silva Neto*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Diego Filgueira Albuquerque*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As úlceras crônicas dos membros inferiores - principalmente as úlceras venosas (UV) e arteriais (UA) - afetam grande parcela da população adulta e causam um significativo impacto social e econômico, em termos de cuidados médicos e de enfermagem, redução no número de idas ao trabalho e principalmente redução da qualidade de vida. As úlceras venosas são responsáveis por cerca de 60% a 80% das úlceras de MMII somente do Brasil. Por definição, essas úlceras são aquelas que ocorrem abaixo do joelho, e não cicatrizam dentro de um período de seis semanas. Aproximadamente 10 a 25% dos casos de úlceras arteriais crônicas são decorrentes de doença arterial periférica (DAP), a qual é a principal manifestação da aterosclerose sistêmica (HIATT. 2001). No Brasil, Maffei et al. (1986) realizaram importante estudo em 1,755 pessoas acima de 15 anos e encontraram prevalência de 3,6% de úlceras venosas ativas e/ou cicatrizadas, das quais, 2,3% ocorreram em homens e 4% em mulheres. Dessa forma se-dá a importância da correta avaliação para um diagnóstico direcionado e eficaz, facilitando assim o desenvolvimento do processo de enfermagem para o tratamento dessas patologias. O objetivo do presente trabalho encontra-se em realizar uma revisão de literatura acerca da importância do diagnóstico de enfermagem nas úlceras venosas e arteriais. Para direcionar o tratamento empregado a esta patologia.

**(METODOLOGIA)** Definimos palavras-chave na internet e em revistas impressas para descrever a importância do diagnóstico como parte do processo de enfermagem. Foram utilizados os cruzamentos das seguintes palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, úlcera venosa, úlcera arterial, tratamento de úlceras vasculares. A pesquisa foi realizada em banco de dados da internet, como: Bireme, Scielo e Lilacs.

**(RESULTADOS)** Como resultado encontramos cerca de 14 artigos completos sobre o tema, datados de 2000 à 2010. E pudemos observar nos trabalhos que, em geral, as úlceras venosas desenvolvem-se lentamente, e os traumatismos nos membros inferiores são fatores desencadeantes. Varizes e história progressiva de trombose venosa profunda (TVP) estão associadas às úlceras. Já as úlceras arteriais ocorrem principalmente nos artelhos, calcâneos e proeminências ósseas dos pés. Costuma ser profunda, com bordas bem demarcadas e sem tecido de granulação viável. Geralmente apresenta-se de cor pálida e frequentemente necrótica. Há diminuição ou completa ausência de pulso periférico distal. E a claudicação intermitente é o principal sintoma, havendo melhoria do quadro após algum tempo de repouso.

**(CONCLUSÃO)** Diante do exposto dá-se a importância de um correto diagnóstico de enfermagem a fim de favorecer um cuidado direcionado e eficaz. Evitando prejuízos socioeconômicos desencadeados por tal patologia. Outro fator preponderante da importância no diagnóstico é o tratamento despendido a cada tipo de úlcera.

## INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Autor(es):

*Edilaine da Costa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO : INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA É UMA PATOLOGIA CAUSADA PELA IMPOSSIBILIDADE DOS RINS DE RELAZAR SUAS FUNÇÕES.OS RINS SÃO RESPONSÁVÉIS POR MANTER A COMPOSIÇÃO QUÍMICA E O VOLUME DE LÍQUIDO CORPORAIS DENTROS DOS LIMITES DE ADQUADOS PARA A VIDA DAS CÉLULAS MANTENDO A HOMEOSTASE DO CORPO.OS RINS FILTRAM O SANGUE TIRANDO O EXCESSO DE ÁGUA,CLORO DE SÓDIO E DE DOIS PRODUTOS TÓXICOS QUE SÃO A UREIA E O ÁCIDO URICO.CADA RIM CONTÉM CERCA DE 1 MILHÃO DE NEFRONS,O QUE O TORNA CAPAZ DE FILTRAR OS EXCRETAS QUE CIRCULAM EM NOSSO SANGUE.A ÚNICA CURA É UM TRASPLANTE.OS RINS SÃO ORGÃOS EM FORMA DE FEIJÃO,ENCONTRADOS NA REGIÃO RETROPERITONIAL.AS UNIDADES FUNCIONAIS DOS RINS SÃO OS NÉFRONS.CADA RIM CADA RIM CONTÉM APROXIMADAMENTE DE UM MILHÃO DE NÉFRONS,CADA NÉFRON É FORMADO POR GLOMÉRULOS E PELO TÚBOLO RENAL.O RIM TAMBÉM REGULA A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ENTRE OS LÍQUIDOS CORPORAIS (LIC)LÍQUIDO INTRACELULAR E (LEC)LÍQUIDO EXTRACELULAR.E A DEPURAÇÃO ENTRE ELAS.O FLUXO SANGUÍNEO RENAL (FSR)TAMBÉM É MUITO IMPORTANTE POIS QUE O RINS RECEBEM CERCA DE 25% DO DÉBITO CARDÍACO.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA: FOI REALIZADA UMA PESQUISA DE CAMPO PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE A PATOLOGIA SEU TRATAMENTO E PREVENÇÃO.ALÉM DISSO FOI FEITO UM ESTUDO TEÓRICO COM PACIENTES E ENFERMEIROS DA ÁREA DE NEFRO SOBRE DIAGNÓSTICOS E PROCEDIMENTOS.COMO ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES NO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITÔNIAL.E NO DIAGNÓSTICO.DA PATOLOGIA

**(RESULTADOS)** RESULTADO:AS CONVERSAS COM PACIENTES E ENFERMEIROS LEVARAM A ESCLARECIMENTOS E OBTENÇÃO DE DADOS PARA ESSE TRABALHO.AS INFORMAÇÕES OBTIDAS NO LIVRO DE LINDA.S.COSTANZO TAMBÉM FOI DE GRANDE ESCLARECIMENTO E OBTENÇÃO DE INFORMAÇÃO.

**(CONCLUSÃO)** CONCLUSÃO: A PESQUISA MOSTRA A IMPORTÂNCIA DOS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO ,DIAGNÓSTICO E PROCEDIMENTOS DO TRATAMENTO.E PRINCIPALMENTE A PREPARAÇÃO DO PROFISSIONAL COM BASES CIENTÍFICAS ADQUIRIDAS ATRAVÉS DAS DISCIPLINAS DE BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA QUE SÃO DISCIPLINAS ESSENCIAIS E IMPORTANTES PARA O MELHOR DESENVOLVIMENTO E A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL QUALIFICADO. PALAVRAS CHAVES: RINS,HEMODIÁLISE,TRASPLANTE.

ESTUDO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ENFERMAGEM

Autor(es):

*Clésia Gomes de Souza*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Luana Cláudia de Oliveira Martins*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Lyssa Fernanda da Silva Moreira*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Maria Helena Pires Araújo Barbosa*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Heloíza Barbosa da Penha*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Maria das Graças de Paiva Nicolete*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Esta pesquisa tem importância fundamental como problema de saúde pública, pois trata da Depressão pós-parto (DPP), um transtorno que acomete algumas mulheres após o parto afetando a saúde da mãe e do seu filho e consequentemente toda a família. Para certas mulheres, as semanas após o parto representam um período de vulnerabilidade a transtornos psiquiátricos. O objetivo desta pesquisa é analisar o transtorno da DPP e suas complicações. A DPP é considerada um relevante problema de saúde pública, uma vez que trata de um transtorno que acomete as mulheres semanas após o parto, afetando tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento de seu filho. Estudos mostram que os sintomas mais comuns são desânimos persistentes, sentimento de culpa, alterações do sono, idéias suicidas, temor de machucar o filho, diminuição do apetite e libido e presença de idéias obsessivas ou supervalorizadas. O tratamento dos transtornos pós-parto variam de acordo com a gravidade pode envolver desde a psicoterapia individual e em grupo, medicações antidepressivas e estabilizadores de humor, além de psicóticos nas psicoses puerperal.

**(METODOLOGIA)** Para realização deste estudo foi realizada uma análise qualitativa da temática da pesquisa do tipo análise bibliográfica, sendo desenvolvida com base em dados secundários, material já elaborado, constituído principalmente nas buscas as bases virtuais de dados, livros, artigos científicos e textos explorados em sites pela internet. Para execução desta pesquisa, foram investigadas as palavras-chaves selecionadas seguidas etapas de escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, formulação do problema e a organização lógica do assunto juntamente com a redação do texto.

**(RESULTADOS)** Os resultados dos estudos apontam, entretanto, que o mal é decorrente de complexa interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. “Há ainda fatores de risco que incluem baixo suporte social e familiar, complicações durante o parto, a condição de solteira, conflitos conjugais, além de antecedentes pessoais e familiares de depressão pós-parto”. A assistência de enfermagem prestada as puérperas são para minimizar estes fatores e para beneficiar com maior satisfação essas mães promovendo tranqüilidade e segurança para elas realizarem o cuidado do bebê, desde como segurar o bebê até a amamentação, e sua família.

**(CONCLUSÃO)** Diante do exposto podemos concluir que a DPP é uma doença que afeta algumas mulheres após o parto, interferindo na vida social e familiar das mulheres. É uma doença que, se diagnosticada a tempo, tem tratamento, melhorando a qualidade de vida da mulher. É de grande importância o planejamento da gravidez, o apoio do parceiro e da família nesse momento único da vida de cada mulher

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Enfermagem

### O EXAME FÍSICO COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(es):

*Valéria Dantas de Araújo*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Luana Cláudia de Oliveira Martins*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Catrina Gomes dos Santos Coelho*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ana Paula de Oliveira Belem*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*João Faustino da Silva Neto*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O exame físico ou avaliação física é parte integrante da sistematização da assistência de enfermagem (SAE). E para alicerçar a SAE a enfermagem está pautada pelo processo de enfermagem (PE). Que de acordo com Wanda Horta (1979), o processo de enfermagem é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando a assistência ao ser humano. Caracterizada por seis fases: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados ou prescrição de enfermagem, evolução e prognóstico. Dentro do PE uma etapa primordial para a atuação da enfermagem é o exame físico, que faz parte do histórico de enfermagem. O exame físico auxilia a equipe de enfermagem a diagnosticar o problema e a desenvolver metas de cuidados através da prescrição. Para isto, necessitamos da utilização dos sentidos e de uma abordagem sistemática para coletar informações, a fim de determinar um diagnóstico de enfermagem direcionado e eficaz. A seqüência do exame é determinada por circunstâncias e motivos pelo qual o paciente está procurando os cuidados de saúde, incluindo a determinação dos sinais vitais, da altura e do peso e o exame de todos os órgãos e sistemas corporais. Também é realizado no pré, trans e pós-operatório a fim de se avaliar o estado geral do paciente e prevenir possíveis complicações. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da importância do exame físico de enfermagem, parte integrante do processo de enfermagem, como facilitador no diagnóstico de enfermagem.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo exploratório realizado em base de dados virtual da BVS/BIREME (LILACS, SCIELO), em que empregamos como descritores as palavras-chave: “exame físico”, “assistência de enfermagem” e “processo de enfermagem”. Utilizamos como critério de inclusão aos trabalhos encontrados, os que datassem de 1990 até 2010.

**(RESULTADOS)** Como resultado da pesquisa encontramos 5 trabalhos de pesquisa sobre diagnósticos de enfermagem baseados em exames físicos. E segundo eles vimos que, a anamnese deve conter alguns aspectos incluindo o início dos sintomas, sua duração, gravidade, condições associadas e descrição do impacto social ao paciente. Embora a história forneça diversos dados, é frequente não se obter o diagnóstico, uma vez que os sintomas podem ser similares a outras patologias mesmo quando as etiologias são diferentes. Isto faz do exame físico uma parte integrante da avaliação

**(CONCLUSÃO)** O exame físico, como parte do processo de enfermagem fornece a possibilidade de um diagnóstico de enfermagem preciso e direcionado para cada patologia. Economizando assim tempo despreendido pelo profissional na busca por um tratamento ineficaz. Trazendo dessa forma um cuidado de enfermagem eficiente e positivo, tanto para a equipe, como para o paciente.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS – CASOS DE INFARTO**

Autor(es):

*Maria Giulianne de Araújo Lima*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Ingridy de Souza Cavalcanti*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Laisa Regina Madeira Silva*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Alessandra Lucchesi de Menezes Xavier Franco*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Anna Eliza Meireles de Vargas Tinoco*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Infarto do miocárdio se dá quando o suprimento de sangue a uma parte do músculo cardíaco é reduzido ou cortado totalmente. Isso acontece quando uma artéria coronária está contraída ou obstruída, parcial ou totalmente. Com a supressão total ou parcial da oferta de sangue ao músculo cardíaco, ele sofre uma injúria irreversível, parando de funcionar, o que pode ocasionar à morte súbita, tardia ou insuficiência cardíaca. O infarto do miocárdio geralmente acontece em vasos já comprometidos por obstrução, como na arteriosclerose, mas, também, pode acontecer, em pessoas com artérias coronárias normais; isso acontece quando estas apresentam espasmo, contraindo-se fortemente, produzindo um déficit parcial ou total de oferecimento de sangue ao músculo cardíaco irrigado pelo vaso. A dor do infarto se confunde bastante com a da Angina de peito (desconforto no músculo cardíaco), mas se apresenta no meio ou à esquerda do peito, semelhante a um aperto e muitas vezes com irradiação para o braço esquerdo, mandíbula e/ou costas. Ela é desencadeada por um esforço físico, estresse emocional ou após refeições exageradas. O diagnóstico precoce do infarto agudo do miocárdio (IAM) tem uma importância crítica para a sobrevivência do paciente, pois o índice, não reconhecido clinicamente é alto devido à ausência da dor torácica ou a presença de dor atípica. Nesses casos, análise da presença de marcadores bioquímicos (alteração das enzimas cardíacas séricas, indicativos de necrose miocárdica) é crucial para ajudar no diagnóstico precoce. É fundamental que o enfermeiro tenha conhecimento de todos os procedimentos para diagnóstico e orientações ao paciente. Diante do exposto, o presente trabalho mostrar as implicações do IAM e a importância da assistência de enfermagem no diagnóstico, orientações e cuidados em casos de infarto.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, juntamente com uma entrevista a um profissional especializado em cardiologia que atende em uma clínica cardiológica, com o objetivo de mostrar a importância do profissional de enfermagem em casos de infarto.

**(RESULTADOS)** Na pesquisa, foi evidenciado que os maiores danos para a patologia seria a dieta alimentar e/ou antecedentes familiares. A incidência é muito grande, principalmente em pessoas de idades, mas há em pessoas jovens. O enfermeiro atua na assistência ao paciente com IAM, baseado num levantamento bibliográfico corroborando assim para redução de possíveis complicações e melhoras do prognóstico; ainda neste levantamento, constata-se que no período em que os pacientes se encontram na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), alguns aspectos devem ser constantemente avaliados, devendo o enfermeiro está atento, na frequência e ritmo cardíaco, pressão arterial, coloração e temperatura da pele, ausculta cardíaca, entre outros procedimentos necessários, para assim desenvolver uma sistematização humanizada e qualificada diante do processo patológico apresentando ao paciente.

**(CONCLUSÃO)** A pesquisa mostra a importância dos conhecimentos fisiológicos e bioquímicos da formação do profissional de enfermagem, para que este possa atuar em equipes multidisciplinares em ações preventivas, em diagnóstico e orientações de pacientes que tenham uma predisposição a doenças cardiovasculares; pois essas informações podem ser determinantes para evitar a patologia, e até mesmo salvar uma vida.

**INTERFERÊNCIA DOS ANESTÉSICOS GERAIS NA MORFOLOGIA PULMONAR EM CAMUNDONGOS SÉPTICOS**

Autor(es):

*Magnaldo Inácio Tavares Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*André Luiz Silva Davim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A inflamação é uma resposta natural de defesa do organismo contra agentes causadores de lesões teciduais, onde através de mediadores pró-inflamatórios atua na tentativa de conter e eliminar agentes causadores de injúrias. Dentre as respostas inflamatórias agudas, a sepse se destaca por ser a patologia que mais causa mortes em unidades de terapia intensiva em todo o mundo. Ela é caracterizada por uma complexa síndrome proveniente de uma descontrolada resposta inflamatória sistêmica de origem infecciosa, caracterizada por múltiplas manifestações orgânicas, como as anormalidades metabólicas e hemodinâmicas, bem como as alterações da microvasculatura e perfusão orgânica, eminentemente responsáveis pela forma fatal da doença. Como consequência da sepse, tem-se a injúria pulmonar aguda, uma resposta local a estímulos sistêmicos múltiplos cuja patogênese não está totalmente esclarecida. Estudos recentes levantam a hipótese que os anestésicos gerais podem desencadear quadros de injúria pulmonar aguda devido às alterações da permeabilidade microvascular (Sales, 2006; De Blasi, 2008). Diante disso, o objetivo desse trabalho é avaliar a interferência dos anestésicos gerais propofol, halotano e isoflurano na morfologia pulmonar em camundongos sépticos.

**(METODOLOGIA)** Camundongos machos da espécie *Mus musculus*, linhagem Swiss foram utilizados como modelo experimental, sendo divididos em quatro grupos, um controle negativo e os grupos anestesiados com propofol (endovenoso), halotano e o isoflurano (inalatórios). Após a anestesia, os animais foram submetidos a uma cirurgia para a indução de sepse, com posterior eutanásia após o intervalo de 8h. Em seguida, os animais foram submetidos às lavagens peritoneal e broncoalveolar para a contagem de células em câmara de Neubauer e posterior retirada do pulmão para avaliação histológica do parênquima. Para a análise estatística foi utilizado a ANOVA one-way ou seu correspondente para dados não-paramétricos (Kruskal-Wallis). Quando constatadas diferenças significativas foi utilizado o teste post-hoc Student-Newman-Keuls para comparação entre as médias dos grupos.

**(RESULTADOS)** A partir dos resultados obtidos na lavagem peritoneal, foi observada diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle e os grupos propofol, halotano e isoflurano ( $p < 0,05$ ). Quando comparados os grupos anestesiados, não foi observada diferença estatisticamente significativa entre o grupo propofol e halotano. Em relação à contagem de células obtidas a partir da lavagem broncoalveolar, também foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos controle e os grupos anestesiados ( $p < 0,05$ ), não sendo observada diferença entre o grupo propofol e halotano. Na avaliação histológica dos pulmões, foi observado no grupo propofol uma maior integridade do parênquima pulmonar, apresentando bronquíolos terminais e respiratórios íntegros e alvéolos com paredes condizentes com o padrão histológico normal. No grupo halotano foi observada uma boa integridade do parênquima com poucos indícios de injúrias. Já no grupo isoflurano foram observados alvéolos, bronquíolos respiratórios e terminais rompidos, e ainda algumas placas de linfócitos em determinadas regiões do parênquima, caracterizando a injúria tecidual.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com os resultados obtidos neste estudo, podemos concluir que em modelo experimental, o uso dos anestésicos propofol e halotano se mostrou mais eficaz na inibição do excesso de migração de células para o sítio de inflamação após a indução da sepse, contrapondo o observado quando utilizou-se o anestésico isoflurano, que não impediu o excesso de migração celular levando à instalação de um quadro de injúria pulmonar aguda. Com isso, este estudo vem corroborar os achados na literatura que associam o uso de anestésicos com a possível interferência na migração de células para o sítio de inflamação, o que pode de alguma forma atenuar ou potencializar a instalação de injúrias em tecidos intensamente vascularizados

# FISIOTERAPIA

2010

# X CONIC FARN

A PESQUISA PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RN

# ANAIS

Volume 2 – Ciências da Saúde.

# 28 a 30 de outubro



Faculdade Natalense para o  
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE PARKINSONIANO: REVISÃO DE LITERATURA.**

Autor(es):

*Maria do Rosário Soares:* Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Eloise da Silva Coldibeli:* Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Sharlene Alves Silva:* Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Doença de Parkinson -DP é uma doença crônica progressiva do sistema nervoso, caracterizada pelos sinais cardinais de tremor, rigidez e bradicinesia. A DP ocorre em todo o mundo, afetando pessoas de ambos os sexos predominando em pessoas idosas, com início do quadro clínico geralmente entre os 50 e 70 anos de idade. neste contexto, este trabalho tem por objetivo analisar as várias formas de atuação da fisioterapia na DP, de maneira a retardar ou minimizar a progressão e efeitos dos sintomas da doença, impedir o desenvolvimento de complicações secundárias e manter ao máximo as capacidades funcionais do paciente, melhorando a qualidade de vida do indivíduo com DP.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa teve uma abordagem bibliográfica em livros, textos e em periódicos indexados na base de dados do Scielo, Lilacs, Medline e Google Acadêmico, no período de 2005 a 2010. A organização dos dados aconteceu por meio de análise descritiva simples dada a correlação entre os autores e as evidências científicas.

**(RESULTADOS)** Os trabalhos analisados confirmaram a importância da fisioterapia para pacientes com DP. Souza et al (2006) destacaram que os fisioterapeutas devem atuar integrados, permitindo assim uma terapêutica multidisciplinar abrangente, adequada e segura. Haase et al (2008) concluíram que as técnicas da bola suíça realizadas por meio de alongamentos, proporcionam conforto e equilíbrio para o paciente. Alves, Coelho e Brunetto (2008) indicaram a necessidade da indicação da fisioterapia respiratória ao lado das terapias motoras convencionais como forma de amenizar a sintomatologia respiratória na DP Idiopática. No estudo de Almeida (2005) os dados afirmaram que a fisioterapia associada com a bandagem funcional tipo espaldeira promoveu uma estabilização do quadro funcional dos pacientes estudados. Góis e Beresford (2006) apontaram para a demanda de fisioterapia domiciliar na DP que está concentrada na faixa etária de 80 a 89 anos. Rodrigues de Paula Goulart et al (2005) indicaram que o programa de atividade física baseado em fortalecimento muscular e condicionamento aeróbio foi efetivo em melhorar o desempenho funcional e a qualidade vida de parkinsonianos leve a moderadamente afetados.

**(CONCLUSÃO)** A DP é um distúrbio neurológico de grande importância, em especial associado ao paciente idoso. As alterações clínicas relacionadas à doença são significativas, principalmente, no que diz respeito ao comprometimento de funções motoras e cognitivas, que vão interferir diretamente na qualidade de vida do indivíduo e sua relação com o meio em que vive. A fisioterapia na DP deve buscar um programa de tratamento abrangendo todas as suas formas de atuação visando minimizar ou retardar as limitações decorrentes da progressão da doença, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos portadores de tal enfermidade.

PÉ DIABÉTICO: ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA

Autor(es):

*Rayssa Maria Santana das Chagas*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Grazielle Amorim da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Rômulo de Souza Cabral da Fonseca*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Karolyna Melo de Macedo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Renally Marques Lucas de Araújo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O diabetes mellitus muitas vezes deixa de ser diagnosticada, permitindo que o mau controle da doença leve o paciente a sérias complicações, que afetam, especialmente, os olhos, os rins, os nervos, o cérebro, o coração, os vasos sanguíneos e os pés. O pé diabético representa um estado fisiopatológico multifacetado, caracterizado por úlceras que surgem nos pés de portadores de diabetes. As úlceras decorrem geralmente de traumas e se complicam com gangrena e infecção, ocasionados por falhas na cicatrização e podem resultar em amputação, quando não se institui tratamento precoce e adequado. Como o número de diabéticos vem crescendo em todo o mundo, as complicações da doença absorvem investimentos financeiros cada vez maiores, além de já se configurar como um problema de saúde pública. Este estudo tem como objetivo abordar as características principais do desencadear do pé diabético em pacientes com diabetes, assim como esclarecer a sua etiologia, além de demonstrar como prevenir o aparecimento dessa complicação e sua forma de tratamento de maneira global com ênfase na fisioterapia, valorizando a intervenção imediata nesses casos.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica. Para esta revisão foi estabelecido dois critérios para refinar os resultados: a abrangência temporal dos estudos definido entre os anos de 2002 e 2010 e textos somente em português. Essa busca foi feita através da internet, em sites como o Scielo, Google acadêmico, Lilacs, Bireme. As denominações citadas nos sites de pesquisa foram: Diabetes mellitus, pé diabético, fisioterapia e diabetes, fisioterapia e pé diabético, prevenção do pé diabético, tratamento do pé diabético. A busca foi feita através de palavras encontradas nos títulos e nos resumos dos artigos. Os textos foram analisados e sintetizados de forma reflexiva a fim de obter informações consistentes.

**(RESULTADOS)** Com a diminuição da sensibilidade plantar e de informações provenientes dos mecanorreceptores, há restrições sobre o equilíbrio desses indivíduos. Neste sentido, a atividade física direcionada para propriocepção e treino de equilíbrio pode reduzir as morbidades relacionadas ao diabetes sendo que efeitos significativos podem ser encontrados em média com 12 semanas de treinamento, sendo possível melhorar a sensibilidade à insulina praticando exercícios. Com esse estudo podemos evidenciar a importância do cuidado com os pés dos pacientes portadores de diabetes, uma vez que eles possuem uma tendência maior a desenvolver complicações relacionadas a esta patologia. Ressalta-se, ademais, a relevância de os fisioterapeutas serem capacitados e de programarem a prática de realização do exame dos pés de todos os diabéticos, enfatizando a importância da inspeção regular, hidratação, corte adequado das unhas, uso de calçados apropriados e uso correto da medicação, no sentido de aperfeiçoar a assistência.

**(CONCLUSÃO)** Concluímos que a anamnese e o exame dos pés são condutas simples e primordiais para garantir que um percentual menor de diabéticos tenha seus pés ressecados, ulcerados e até mesmo amputados. Cada profissional de saúde pode fazer sua parte. E cada paciente também. No final ter-se-ão benefícios para o próprio paciente e para o profissional, com redução dos custos hospitalares, redução das taxas de amputação, melhoria na qualidade de vida e bem-estar desses indivíduos.

PRINCÍPIOS FÍSICOS DA ÁGUA NAS DEBILIDADES DO IDOSO

Autor(es):

*Rayssa Maria Santana das Chagas*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Rômulo de Souza Cabral da Fonseca*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Weverson Wilson de Oliveira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Renally Marques Lucas de Araújo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Rodolfo Moura da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Larissa Bastos Tavares*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O envelhecimento pode ser considerado como um conjunto de alterações estruturais e funcionais do organismo que se acumulam de forma progressiva, especificamente em função da idade. Os exercícios físicos são recursos excelentes de tratar estas disfunções. A hidroterapia, recurso fisioterapêutico importante que utiliza piscinas para o tratamento de variadas disfunções, parecem ser os ideais para prevenir, manter, retardar, melhorar ou tratar as disfunções físicas características do envelhecimento. Essa circunstância é resultado de uma notável série de efeitos relacionados a forças físicas atuando sobre o organismo dentro da água, em combinação com alguns efeitos poderosos, porém pouco compreendidos sobre a psique humana. Esses princípios físicos afetam quase todos os sistemas fisiológicos do organismo humano, atuando com a hidrodinâmica e a hidrostática. A diminuição da ação da gravidade é um dos efeitos que determinaram o uso da água como tratamento, fornecendo um ambiente ideal para reabilitação dos idosos, sendo eles uma população que necessitam de uma menor descarga de peso nas articulações ou possuem limitações na terapia em solo, devido às alterações fisiológicas ou patológicas decorrente da senescência ou senilidade. A densidade relativa, flutuação, pressão hidrostática, viscosidade, fluxo, temperatura, torque, atuam na respiração, nos rins, no equilíbrio, na pressão arterial, na circulação sanguínea, na temperatura corporal. O objetivo desse estudo é apresentar uma revisão dos principais efeitos terapêuticos relacionados às propriedades físicas da água no tratamento das debilidades dos idosos e apresentar evidências científicas que possam embasar a prática e a importância da Fisioterapia Aquática.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica. Para esta revisão foi estabelecido dois critérios para refinar os resultados: a abrangência temporal dos estudos definido entre os anos de 2002 e 2010 e textos somente em português. Essa busca foi feita através de livros didáticos e internet, em sites como o Scielo, Google acadêmico, Lilacs, Bireme. As denominações citadas nos sites de pesquisa foram: hidroterapia nos idosos, reabilitação aquática, princípios da água nos idosos, fisioterapia aquática, hidroginástica e idosos. A busca foi feita através de palavras encontradas nos títulos e nos resumos dos artigos. Os textos foram analisados e sintetizados de forma reflexiva a fim de obter informações consistentes.

**(RESULTADOS)** O conhecimento das propriedades físicas da água e os consequentes efeitos fisiológicos no corpo humano são de extrema importância para o fisioterapeuta que atua com o idoso no ambiente aquático, devendo ser relevantes ao programar estratégias para prevenção ou tratamento de doenças na água. Foram analisados 22 trabalhos científicos que relataram que a atividade aquática tem o objetivo de aumentar o número de anos de melhor saúde com redução das debilidades do idoso e mortes prematuras, sendo indicado para redução da dor, aumento da flexibilidade, aumento de força, aumento de condicionamento cardiovascular, controle do peso corporal, promoção de relaxamento, utilização de padrões funcionais que podem ser muito difíceis ou impossíveis de ser conquistado em terra (como a marcha, por exemplo), melhorar as condições de equilíbrio, melhorar a capacidade vital, além de fornecer oportunidade à socialização e à recreação.

**(CONCLUSÃO)** Concluímos que o fisioterapeuta deve fornecer programas que incorporam os diferentes tipos de estratégias para a população idosa, baseando-se um conjunto de conhecimento que comprova a eficiência e a importância da aplicação destas propriedades físicas no processo de reabilitação aquática. Sendo assim, a prática baseada em evidências científicas deve ser estimulada, para que o fisioterapeuta possa embasar sua atuação clínica e as tomadas de decisão no âmbito da hidroterapia.

INFECÇÃO HOSPITALAR SOBRE A ÓTICA DA FISIOTERAPIA

Autor(es):

*Ricardo Augusto de Carvalho Jansen Ferreira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Débora Fernanda de Araújo Lima*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Ministério da Saúde conceitua infecção hospitalar como aquela adquirida após a admissão do paciente no hospital, e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. Nos dias atuais é inadmissível que qualquer profissional da saúde receba seu credenciamento profissional, seu diploma, sem ter uma base em prevenção e controle de infecção, sem ter um preparo técnico específico. Tendo em vista todos esses fatos, este estudo tem por objetivo conhecer a infecção hospitalar, analisando as principais informações acerca desse acometimento, enfocando as principais doenças relacionadas, a desinfecção e a atuação preventiva do fisioterapeuta.

**(METODOLOGIA)** Este estudo tem caráter de revisão de literatura. Para tanto foram utilizados artigos disponíveis nas grandes bibliotecas virtuais como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, assim como as diretrizes dispostas no site do Ministério da Saúde do Brasil.

**(RESULTADOS)** Atualmente no Brasil e no mundo a infecção hospitalar é considerada um problema grave, crescendo tanto em incidência quanto em complexidade, gerando diversos tipos de implicações sociais e econômicas. As topografias mais frequentes relacionadas à infecção hospitalar, são: infecção do trato urinário, infecção respiratória e infecção do sítio cirúrgico. A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu a biossegurança como “práticas preventivas para o trabalho com agentes patogênicos para o homem”. O uso do inadequado do Equipamento de Proteção Individual (EPI) pode transformar-se em um equipamento de disseminação coletiva, tornando-se de extrema importância o conhecimento da forma adequada de uso desses equipamentos. A realização adequada do processo de descontaminação prévias dos materiais, bem como a determinação da interferência da atividade germicida dos desinfetantes químicos, são fatores relevantes para a prevenção dos riscos ocupacionais, para que possa ser oferecido um serviço de qualidade na assistência ao ser humano. A crescente incidência de patologias transmissíveis conduz à necessidade de uma conscientização sobre os reais riscos de contaminação das mais variadas formas terapêuticas, em especial à fisioterapia. Os equipamentos e os procedimentos de terapia respiratória foram identificados como uma causa importante de infecções hospitalares. Antevendo todas essas dificuldades o Ministério da Saúde, criou as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) onde todos os hospitais do país deveriam mantê-las independente da entidade mantenedora tendo por objetivo colaborar na prestação da atenção médica global do paciente, mediante a execução de atividades especiais de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle das infecções hospitalares.

**(CONCLUSÃO)** Tendo em vista que o profissional fisioterapeuta está cada dia mais se inserindo dentro dos centros hospitalares torna-se de extrema importância o conhecimento a cerca das infecções hospitalares, assim como as principais doenças correlacionadas, as formas de desinfecção, de transmissão e da atuação do fisioterapeuta na prevenção de novas infecções.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### A ATUAÇÃO DO CRANIAL ELECTROTHERAPY STIMULATION (CES) EM PACIENTES PÓS-CIRURGICO DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA.

Autor(es):

*Renally Marques Lucas de Araújo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Aline Silva da Cunha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Patrícia Froes Meyer*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Na atualidade, existe uma constante busca por um corpo perfeito. Todo indivíduo que procura o serviço de cirurgia plástica estética objetiva melhorar algum aspecto de seu corpo que não lhe satisfaz, estando disposto a sofrer uma intervenção que traz consigo riscos, nem sempre atentando para eles. Nesse anseio, a pessoa cria expectativas fica ansiosa sobre o resultado que vão além das reais possibilidades da técnica cirúrgica. A ansiedade abrange sensações de medo, sentimentos de insegurança e antecipação apreensiva, conteúdo de pensamento dominado por catástrofe ou incompetência pessoal, aumento de vigília ou alerta, um sentimento de constrição respiratória levando à hiperventilação e suas consequências, tensão muscular causando dor, tremor e inquietação e uma variedade de desconfortos somáticos consequentes da hiperatividade do sistema nervoso autonômico. Assim a estimulação elétrica por meio de microcorrente também chamada de CES (Cranial Electrotherapy Stimulation) é um tratamento eficaz para a ansiedade generalizada. Estudos quantitativos de Eletroencefalograma confirmaram mudanças benéficas na atividade elétrica do cérebro quando essa abordagem é usada. O objetivo da pesquisa é avaliar a ação do Cranial Electrotherapy Stimulation (CES), em pacientes portadores de ansiedade e que se encontram em período de pós-operatório de cirurgia plástica estética, com pretensão de diminuir este transtorno psíquico, acarretando uma melhoria na qualidade de vida, consequentemente podendo trazer outros benefícios para o mesmo, em seu controle emocional e divulgar a população, fisioterapeutas e acadêmicos de fisioterapia essa nova técnica fisioterapêutica.

**(METODOLOGIA)** A presente pesquisa irá caracterizar por ser descritiva qualitativa e quantitativa, visto que será realizada a descrição das respostas obtidas no tratamento e análise dos dados através do escore obtido nos questionários de Zung (A RATING INSTRUMENT FOR ANXIETY DISORDERS, 1971), que é auto administrado, com cada resposta usando uma escala de 4 pontos, de “nenhum dos tempos” para “a maior parte do tempo”. Há 20 questões com 15 perguntas ao aumento do nível de ansiedade e 5 questões de diminuição da ansiedade e o questionário de Hamilton (HAMILTON ANXIETY RATING SCALE, 1976), que é uma escala de avaliação desenvolvido para quantificar a severidade da sintomatologia de ansiedade, freqüentemente utilizados na avaliação de drogas psicotrópicas. É constituído de 14 itens, cada um definido por numa série de sintomas. Cada item é avaliado numa escala de 5 pontos, variando de 0 (ausente) a 4 (grave). A mesma será formada por 30 pacientes do sexo feminino, que apresentarem queixas de ansiedade sendo excluído da amostra aquelas que possuem labirintite, vertigem, epilepsia, convulsões e que fazem uso de medicamentos. A pesquisa esta em processo de coleta de dados, com um numero de 10 pacientes recebendo atendimento, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CEP da Universidade Potiguar - RN sob parecer número 262/2009.

**(RESULTADOS)** A pesquisa encontra-se em fase coleta de dados, não havendo ainda resultados fixos para a comprovação da mesma, entretanto, a presente pesquisa possui como resultados esperados a prevenção/redução das complicações causadas pela ansiedade durante o pós-operatório; Informar/conscientizar profissionais da fisioterapia, sobre o uso do Cranial Electrotherapy Stimulation e seus possíveis benefícios como recurso eletrofisioterapico; Estudar um novo recurso eletroterapeutico, a fim de ampliar os conhecimentos na área da fisioterapia dermatofuncional ; Tentar favorecer uma melhor recuperação durante o período pós-operatório de pacientes que sofrerão cirurgia plástica estética e quantificar por meio de questionário, o nível de distúrbio do sono e da ansiedade presentes nestes pacientes.

**(CONCLUSÃO)** Devido a pesquisa ainda esta em fase de construção, não foram até o momento obtidos dados que possam levar a conclusão do estudo sobre o Cranial Electrotherapy Stimulation.

ACESSIBILIDADE DE CADEIRANTES NAS CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE NATAL/RN

Autor(es):

*Eloise da Silva Coldibeli*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Sharlene Alves Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Maria do Rosário Soares*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Robson Alves da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Acessibilidade significa não apenas permitir que pessoas com deficiência participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso destes por todas as parcelas presentes em uma determinada população. A Norma Brasileira de Acessibilidade e Edificações, Mobiliários, Espaços e Equipamentos Urbanos (ABNT / NBR 9050:2004), tem por definição de acessibilidade “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos”. A conquista por espaços livres de barreiras arquitetônicas ainda constitui uma dificuldade a ser vencida pois, apesar da legislação e das normas existentes, as condições de acesso fornecidas pela sociedade ainda são inadequadas. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo avaliar a adequação das clínicas particulares de Fisioterapia de Natal, no que diz respeito a acessibilidade de cadeirantes, segundo a NBR 9050 da ABNT.

**(METODOLOGIA)** Foi feita uma pesquisa de campo utilizando o método descritivo. Foram coletados os dados nas clínicas de Fisioterapia que autorizaram a realização da pesquisa e que estavam em atividade profissional fisioterapeutas. O instrumento utilizado para coleta de medidas foi uma trena Starrett de dez metros. As medidas e as observações foram registradas em tabelas e classificadas, quanto ao nível de adequação, em “atende” (as medidas que estavam de acordo com os parâmetros estabelecidos na NBR 9050 da ABNT, 2004) e “não atende” (valores inadequados, ou seja, fora da tolerância dimensional) e “ não se aplica” (quando da ausência do item avaliado). O resultado estatístico foi computado no programa Microsoft Excel.

**(RESULTADOS)** Das dez clínicas avaliadas, nenhuma apresenta completa condição de acesso em todos os itens para receber pessoas que fazem uso de cadeira de rodas para locomoção, de acordo com a NBR 9050 da ABNT. O item rampas foi classificado como não se aplica em 30% das clínicas. Em 20% dos casos a inclinação é adequada, 40% apresentam a largura livre permitida, 30% apresentam patamares adequados, 20% apresentam o piso de acordo com as normas, e nenhuma possui ressalto laterais. 90% das clínicas encontram-se no térreo, e por essa razão a avaliação nos elevadores não se aplica. A porta de acesso principal possui altura da maçaneta adequada em 60% das clínicas, a largura mínima em 90% conforme, e o tipo de abertura correta em 30% das clínicas pesquisadas. O item referente à área de circulação interna revela que 70% das clínicas apresentavam os corredores com largura mínima correta, e 20% possuem piso nas condições indicadas na norma. Com relação aos sanitários, 40% localizam-se próximos à circulação principal e em rota acessível, 70% possuem a área adequada, e em nenhum o piso encontra de acordo com a norma. Na avaliação das barras de apoio dos sanitários observa-se que, 50% então localizadas adequadamente, 10% têm um comprimento ideal, e nenhuma, tem altura adequada. A bacia sanitária possui a altura do assento adequada em 40% de acordo com a norma, e a área de transferência ideal em 60% conforme. O acionamento da descarga esta apropriada em 90%, e sua altura em 10% também encontra-se apropriada. O lavatório possui altura acessível em 30%, 70% apresentam vão livre mínimo, 10% têm o acionamento da torneira adequado e 90% apresenta a distância da torneira adequada.

**(CONCLUSÃO)** Os resultados mostraram que todas as clínicas avaliadas apresentavam algumas características inadequadas quando confrontadas com a ABNT 9050:2004 e nenhum item estava completamente correto. As condições de acesso nas clínicas particulares de Fisioterapia da cidade de Natal, em sua maioria, não estão adequadas, de acordo com a NBR 9050:2004, para receber cadeirantes.

**METABOLISMO LIPÍDICO, UMA BASE PARA DOENÇAS.**

Autor(es):

*Lyvia Clemente Damasio*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Gabriela Toscano de Azevedo Cerqueira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Líliá Fernanda de Oliveira Roncarly*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Diana Clarissy da Silva Padilha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Leticia Penha Barbalho*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Kaline Dantas Magalhães*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Designam-se dislipidemias as alterações metabólicas lipídicas decorrentes de distúrbios em qualquer fase do metabolismo lipídico, que ocasionem repercussão nos níveis séricos das lipoproteínas. Quando a dislipidemia é resultado de ações medicamentosas ou consequência de alguma doença de base é chamada de secundária. Por exclusão todas as outras formas de dislipidemia são consideradas primárias.

**(METODOLOGIA)** A metodologia desta pesquisa foi de base bibliográfica e de característica qualitativa e quantitativa.

**(RESULTADOS)** Foi realizado levantamento retrospectivo de 624 casos, de ambos os sexos, com idades variando de 3 a 19 anos, que realizaram exames do perfil lipídico (PL) em laboratório privado de Londrina-PR. A prevalência das dislipidemias – adotando os valores de referência estabelecidos pelo Segundo Consenso Brasileiro sobre Dislipidemias (SCBD) – é alarmante na casuística estudada. Os dados foram coletados no sistema de informática do Labmed – Laboratório Médico de Londrina/Labimagem. Analisaram-se resultados de dosagens por reações enzimáticas de colesterol total (CT), triglicerídeos (TG) e colesterol HDL. A distribuição dos 624 casos, conforme os resultados obtidos revelam a distribuição dos casos conforme os resultados de TG (610), CT (612), LDL (514) e HDL (521). O estudo da classificação identificou e distribuiu 183 casos conforme as situações das dislipidemias. A avaliação demonstra que 38,8% do total dos casos apresentaram resultados alterados, com predomínio no grupo etário > 10 anos (56,6%) e tendência de equilíbrio entre os sexos. Observa-se também que 20,5% do total dos casos encontram-se na faixa limítrofe para CT e LDL. Trata-se de dado alarmante diante das evidências das vinculações das dislipidemias. Os dados de TG mostram resultados alterados com predomínio do grupo < 10 anos (37,1%) e tendência de equilíbrio entre os sexos. Resultados de CT e LDL demonstram resultados alterados com tendência de equilíbrio em relação a sexo e idade. Os resultados de HDL isolado evidenciam predomínio de casos alterados no grupo masculino (22,5%) e na faixa etária < 10 anos (36,8%). A classificação das situações dos 183 casos de dislipidemias revela predomínio de HDL diminuído, isolado ou associado às elevações de LDL e/ou TG (49,7%). Essa associação tende a ser mais aterogênica (1) e, ao lado do tabagismo, está relacionada com precoce estágio de aterosclerose em jovens (6). Foram também realizadas pesquisas que detectam os níveis séricos de colesterol total (CT) avaliados no Brasil em nove capitais, envolvendo 8.045 indivíduos com idade mediana de 35 + 10 anos, no ano de 1998, mostrou que 38% dos homens e 42% das mulheres possuem CT > 200 mg/dL. Neste estudo, os valores do CT foram mais altos no sexo feminino e nas faixas etárias mais elevadas. Já em crianças foram detectadas 420 (27,98%) com hipercolesterolemia, com hipertrigliceridemia foi encontrada em 136 (9,06%) e a LDL-colesterol elevada em 155 (10,33%), mostrando forte associação com hipercolesterolemia. Apresentaram índice de massa corporal acima de percentil 95. Não mostrando uma maior prevalência de hipercolesterolemia, 111 crianças.

**(CONCLUSÃO)** As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte em países como o Brasil. Entre elas, as relacionadas com a aterosclerose são as mais importantes. A previsão é de piora desse cenário, particularmente entre os países em desenvolvimento. Apesar dos grandes avanços nas áreas de diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares, aponta-se a prevenção como o principal caminho para combater esse problema. A prevenção tem como base o conhecimento dos fatores de risco que o levam à aterosclerose. Entre esses fatores, as dislipidemias destacam-se como das mais importantes. Para que medidas de prevenção possam ser tomadas, é fundamental o conhecimento da prevalência dos diferentes fatores de risco.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PRÉ-OPERATÓRIO CIRURGIAS TORÁCICAS

Autor(es):

*Bruno Ranaco Santos*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Rodolfo Moura da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Jamille Lira de Oliveira Félix*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Lorena Morais Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Cirurgia é o ramo da Medicina que se ocupa dos traumatismos de doença que exigem processos operatórios. O tórax é uma estrutura formada pelas costelas que se articula com a coluna vertebral e com esterno, comportando-se como condroepífises. A cirurgia torácica é um procedimento intimamente correlacionado com a parte superior do tronco, denominado de tórax, situado entre o pescoço e o abdômen, composto de estruturas morfofisiológicas vitais. Este estudo fez uma revisão da literatura sobre os conceitos e definições mais significativos, além de dados relevantes sobre a cirurgia torácica. Em seguida analisamos a atuação da fisioterapia no pré-operatório de cirurgia torácica. Por último, teceremos considerações sobre a atuação fisioterapêutica em um programa de orientação no pré-operatório de toracotomias. Este trabalho tem como objetivo fazer uma breve análise da atuação da fisioterapia no pré-operatório de cirurgias torácicas que facilitam a preparação dos pacientes, assim como estabelecer a eficácia de um programa de orientação fisioterapêutica pré-operatória.

**(METODOLOGIA)** Para tanto, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a partir da pesquisa do tipo bibliográfica, de natureza descritiva, consultou-se materiais já publicados, constituído principalmente de livros, artigos e periódicos na Internet.

**(RESULTADOS)** Quanto aos procedimentos de intervenção cirúrgicos dependerão do tipo de afecção a ser observada. Neste sentido, pode-se destacar algumas técnicas clínicas, tomando por base os tipos de cirurgias em: anterior: esternotomia, toracotomia; lateral: toracotomia axilar; posterior: toracotomia póstero-lateral; e VATS - Videotoracoscopia. De acordo com as técnicas utilizadas, classificam-se as seguintes predisposições que devem ser observadas: idade, obesidade, desnutrição, doenças preexistentes e tabagismo. Em face do exposto, vários estudos demonstram que a realização de fisioterapia pré-operatória é mais eficaz na redução de complicações respiratórias nos pacientes com risco maior ou moderado do que naqueles cujo risco era baixo. Sabe-se que a fisioterapia em pacientes cirúrgicos tem início já no período pré-operatório, normalmente no ambulatório, ou mesmo no ambiente intra-hospitalar, no intuito de prepará-lo para o pós-operatório dando continuidade à fisioterapia. Em virtude da probabilidade de complicações graves, os pacientes necessitam de uma detalhada avaliação pré-operatória, com objetivo de identificar aqueles que terão risco aumentado de desenvolver complicações pós-operatórias. É a partir dessa avaliação inicial acrescida dos aspectos clínicos e cirúrgicos do paciente que um plano de tratamento poderá ser estabelecido para o pré e pós-operatório. A duração do tratamento pré-operatório pode variar de acordo com as necessidades do paciente. Nessa fase, a fisioterapia deve utilizar técnicas desobstrutivas, reexpansivas, apoio abdominal, visando o reequilíbrio da mecânica respiratória e otimizando os mecanismos de depuração de via aérea, além de prover orientação da importância e os objetivos da intervenção fisioterapêutica aos pais ou acompanhantes, ou aos pacientes capazes de compreendê-las.

**(CONCLUSÃO)** Sob este enfoque deve-se levar em conta, na avaliação fisioterápica pré-operatória, uma aproximação com o paciente no sentido de ganhar-lhe a confiança para mostrar os benefícios das atividades funcionais cotidianas, na tentativa de, através dos exercícios, potencializar a função respiratória, promover higiene brônquica, por exemplo, bem como torná-lo consciente de sua doença, orientá-lo quanto ao tratamento medicamentoso e às técnicas de relaxamento e de conservação de energia, quanto ao procedimento cirúrgico e as possíveis complicações decorrentes do mesmo no período pós-operatório e, por último, quanto à necessidade de completa integração com o tratamento assim como de sua família. Entende-se, portanto, que a fisioterapia muito tem a contribuir com a melhoria da qualidade vida dos pacientes submetidos a uma intervenção cirúrgica torácica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### UNIDADE MÓVEL DE FISIOTERAPIA - UMFI

Autor(es):

*Jamille Lira de Oliveira Félix*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Ricardo Augusto de Carvalho Jansen Ferreira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Bruno Ranaco Santos*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Lorena Morais Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Rodolfo Moura da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Em um universo globalizado e competitivo, onde os colaboradores são expostos a tensões extremas, causando mau desempenho de atividades profissionais é que se faz a necessidade de intervenções e/ou orientações profissionais qualificadas. Nesse sentido, através de uma proposta ofertada pela disciplina de administração em fisioterapia, foi percebida a necessidade da criação e elaboração de um projeto piloto, que vislumbre a atuação fisioterapêutica diferenciada do convencional, aonde as intervenções vá até o cliente e/ou paciente. Pois, as estruturas físicas das clínicas muitas vezes estão longe da realidade de algumas pessoas da população, seja por incapacidade física, indisponibilidade de tempo ou simplesmente pelo fato do cotidiano das empresas, não favorecer aos programas de qualidade de vida. A UMFI nasceu com a finalidade de solucionar tais deficiências, oferecendo um serviço de assessoria fisioterapêutica, com eficácia comprovada na qualidade do desenvolvimento pessoal, objetivando o bem estar do binômio. O objetivo dessa empresa é fornecer assistência fisioterapêutica a um público em geral em locais específicos ou a empresas privadas, assim como participar de licitações públicas. Assim como Criar uma modalidade de empresa voltada ao serviço de fisioterapia diferente do convencional. Atingir diferentes classes sociais divulgando e executando os serviços da fisioterapia. Prestar serviços e fornecer assistência fisioterápica a empresas privadas além participar de licitações públicas.

**(METODOLOGIA)** A elaboração do plano de negócio, foi realizada através de consultas do mercado local do Rio Grande do Norte-RN, tais como: internet (sites de publicidades de empresas); revistas especializadas; jornais; secretaria de tributação e inscrições municipais relacionada com o plano de negócio UMFI.

**(RESULTADOS)** O Aspecto financeiro constará de Equipamentos e móveis. Serão necessários para o funcionamento da empresa: Sede – Com uma sala de reuniões, banheiro e uma recepção; Material da sede – Um balcão, um armário, cadeiras, sofá, mesa de reunião, computador, Data-show, bebedouro, lixeiras, objetos decorativos e etc. UMFI – Doblò cargo 1.4 8V, tatame dobrável emborrachado, maca dobrável, bolas suíças, halteres, caneleiras, theraband, theratube, theraput, digiflex, tensiômetro, estetoscópio, fita métrica, TENS/FES, eletrodos, US, gel condutor, Balancin, prancha de equilíbrio, bola massageadora, bolsa térmica, luva, máscara, álcool, algodão, esparadrapo, tesoura, travesseiro, triângulo, câmera fotográfica, lençol, toalhas, panfletos e cartilhas e receituário. Registro da empresa. Manutenção do local e UMFI – Aluguel da sede, pintura da sala e recepção, adesivo do carro, limpeza. Despesas fixas – Aluguel da sede, prestação do empréstimo, salário do funcionário, energia, água, IPTU, IPVA, telefone fixo e empresarial, internet, Anuidade do COFFITO. Despesas variáveis – Manutenção de equipamentos e do UMFI. Estimativa de receita – Variando de acordo com a atividade: Ginástica laboral e orientações – R\$ 5,00 por pessoa, Análise e intervenção ergonômica – R\$ 15,00 a R\$ 20,00 por pessoa, Atendimento domiciliar de neurologia, geriatria, reumatologia, ortopedia e traumatologia com atenção familiar – de R\$ 35,00 a R\$ 50,00 podendo variar de acordo com a especialidade e a quantidade de atendimentos, Atendimento com grupo de idosos em diversos locais – R\$ 75,00 mensais para cada idoso. Palestras de orientações posturais – R\$ 150,00 a R\$ 300,00, Intervenções domiciliares com orientação para adaptações e para prevenção de lesões em diferentes grupos – R\$ 95,00. O investimento previsto para o primeiro ano de funcionamento da empresa gerará em torno de R\$ 75.000,00 e será feito através de recursos obtidos por meio de empréstimos bancários. Forma da sociedade/gênero – Sociedade do tipo conjunta, com divisão dos lucros e despesas de forma igualitária.

**(CONCLUSÃO)** Devido a grande necessidade da sociedade em investir no bem estar e na qualidade de vida, esse projeto nasceu pra oferecer um serviço personalizado, onde o fruto desejado desse mundo tão desenvolvido é o diferencial na qualidade do atendimento da UMFI.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### PERFIL DE MULHERES MASTECTOMIZADAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA

Autor(es):

*Rayssa Maria Santana das Chagas*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Câncer é o nome dado a um grupo de doenças malignas caracterizadas pelo crescimento anormal e descontrolado de células que sofreram alteração em seu material genético, em algum momento de seu ciclo celular. Entre os diversos tipos de câncer, o de mama apresenta-se como um grave problema de saúde pública, sendo o segundo tipo mais frequente no mundo e o primeiro na população feminina. A fisioterapia em oncologia é uma especialidade recente e tem como metas preservar e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico, atuando no pré e pós-operatório de mama. Torna-se necessário promover um sistema de suporte a pacientes mastectomizadas para que elas possam viver da forma mais ativa possível. A Fisioterapia possui um arsenal abrangente de técnicas que complementam os cuidados dos pacientes oncológicos, tanto na melhora da sintomatologia quanto da qualidade de vida, tendo como objetivos principais a reabilitação biopsicossocial e a recuperação precoce da funcionalidade do paciente.

**(METODOLOGIA)** Este trabalho é uma pesquisa descritiva de caráter transversal, que visa proporcionar uma análise e descrição objetiva e direta do perfil das mulheres mastectomizadas atendidas no setor de fisioterapia das Clínicas Integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) no ano de 2010, sendo um estudo epidemiológico no qual fator e efeito são observados num mesmo dado histórico, coletando dados e avaliando informações contidas nos prontuários dessas pacientes. Será elaborado um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para que as pacientes que estejam em atendimento na Clínica assinem, autorizando a coleta de seus dados no prontuário, que será feita através de um formulário confeccionado pela pesquisadora. O trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

**(RESULTADOS)** A fisioterapia oncológica precoce vem desempenhando um importante papel na prevenção e minimização dos efeitos adversos do tratamento do câncer de mama, que acomete um grande número de mulheres. A fisioterapia reduz os riscos de complicações e pode restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas. Linfedema, dor, parestesias, diminuição da força muscular e redução da amplitude de movimento do membro envolvido são sinais e sintomas que acometem as pacientes mastectomizadas frequentemente relatados pela literatura. Embora a necessidade do acompanhamento fisioterapêutico após a cirurgia da mama seja fundamental, e amplamente conhecida, muitas mulheres são encaminhadas ao fisioterapeuta tardiamente, quando já apresentam complicações instaladas, diminuindo as chances de uma completa recuperação físico-funcional. Como resultado, espera-se traçar um perfil fidedigno desta clientela e com isso contribuir para elaboração de estratégias que visem à melhoria da qualidade de vida destas pacientes.

**(CONCLUSÃO)** A fisioterapia oncológica, ao enfatizar os caminhos da prevenção, tem ampliado a atuação do fisioterapeuta e consolidado seu espaço legítimo na área da saúde. A prevenção de problemas e a promoção da saúde estão hoje entre as principais atribuições do fisioterapeuta e devem estar presentes em todas as fases do câncer de mama, do diagnóstico ao tratamento e aos cuidados paliativos. A realização deste trabalho está sendo baseada em um desejo pessoal de aprofundar conhecimentos sobre o tema, além disso, possibilita a formação de um banco de dados contendo informações sobre as características das pacientes mastectomizadas no serviço, a incidência de complicações e a avaliação de condutas empregadas, sendo úteis para controle e acompanhamento de casos.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### CORRELAÇÃO DOS ARCOS PLANTARES E DAS ALTERAÇÕES POSTURAS DE ESCOLARES

Autor(es):

*Ricardo Augusto de Carvalho Jansen Ferreira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Filipe França Tagliaferro da Fonseca*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Robson Alves da Silva*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A postura é uma relação dinâmica onde, principalmente os músculos esqueléticos, adequam-se aos estímulos externos recebidos. Para que haja uma boa postura torna-se indispensável o equilíbrio do sistema musculoesquelético a fim de proteger o corpo de lesões ou deformidades progressivas. Não há boa postura estática sem bons apoios. Desta forma o pé torna-se um segmento corporal muito importante, pois serve de base para todo o corpo humano e é responsável por sustentar todo o peso corporal na posição bípede. Segundo alguns autores a presença de disfunções plantares em escolares é grande, o que gera um amplo número de alterações posturais repercutindo em várias queixas nas AVD's. Durante a adolescência ocorrem transformações na postura em direção a um novo equilíbrio compatível com novas proporções corporais. Diante do que foi citado, é possível acreditar que exista uma relação funcional entre os pés e a postura, e que a busca da sua veracidade torna-se importante e interessante para a comunidade e terapeutas. Sendo assim, faz-se o seguinte questionamento: Quais as alterações plantares são mais prevalentes em escolares e como essas alterações podem influenciar na postura de escolares na faixa etária de 10 a 14 anos? Isto posto o objetivo desse estudo é relacionar os arcos plantares com as alterações posturais em escolares, avaliando o perfil plantar em escolares, a postura em escolares, qualificar e quantificar os escolares quanto a existência de pé plano e pé cavo, qualificar e quantificar as alterações posturais como, escoliose, hiperlordose e hipercifose, presentes nos escolares e sugerir intervenções fisioterapêuticas preventivas junto à instituição de ensino dos escolares.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa a ser realizada terá um caráter descritivo, observacional e transversal, numa abordagem quantitativa e qualitativa. O local aonde será desenvolvido o trabalho será o complexo da Escola Doméstica e do colégio Henrique Castriçano na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. A população envolverá alunos dessas instituições. A amostra será composta com alunos da população que tenham de 10 a 14 anos, de ambos os sexos. Serão utilizadas fichas de avaliação que conterão dados como nome, idade, sexo, escolaridade e dominância, assim como a avaliação do perfil plantar e avaliação postural nos perfis anterior, posterior, laterais direito e esquerdo. Para avaliação do perfil plantar será feita a avaliação utilizando o Pedígrafo e para avaliar a postura o Simetrógrafo. O projeto será dirigido ao Comitê de Ética para análise e aprovação. Posteriormente, após aprovação, os pais e responsáveis serão esclarecidos dos objetivos e procedimentos durante as reuniões de pais e mestres do complexo ED/HC. Aqueles que concordarem com a participação dos escolares irão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que conterá informações a cerca da pesquisa a ser realizada.

**(RESULTADOS)** Os resultados esperados para este estudo é que haja uma íntima relação entre dos arcos plantares e as alterações posturais em escolares.

**(CONCLUSÃO)** Em andamento.

## AVALIAÇÃO DA FORÇA DIAFRAGMÁTICA DURANTE A GESTAÇÃO

Autor(es):

*Alana Cardécia de Almeida*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Andressa Azevedo de Souto da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*

Instituição de Ensino: FARN

*Lílian Lira Lisboa Fagundes Galvão*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A gravidez é um episódio fisiológico com intensas alterações musculoesqueléticas, físicas e emocionais na vida da mulher, cujo organismo se adapta às modificações gerais e locais que ocorrem ao longo de sua evolução. A anatomia e funcionalidade dos sistemas do organismo vão se ajustando ao crescimento do feto e às suas necessidades. Alterações significativas são observadas no sistema respiratório, pois com o útero em crescimento, a posição de repouso do diafragma (músculo responsável pela atividade respiratória) é modificada, assim como a configuração torácica. O diafragma é empurrado em até cinco centímetros e forçado para cima e fica pressionado pelo aumento uterino, dificultando a respiração da gestante. A caixa torácica se amplia nos diâmetros ântero-posterior e transversal em torno de dois centímetros. A diminuição do espaço visceral, com conseqüente elevação do diafragma, reduz sua capacidade de ação/contração, inclusive durante a inspiração e o estiramento da musculatura abdominal. Estudos de força dos músculos respiratórios durante a gravidez são muito escassos. O estudo em questão busca investigar se tais alterações fisiológicas podem interferir na força do músculo diafragma e conseqüentemente em sua capacidade funcional.

**(METODOLOGIA)** Será realizada uma pesquisa do tipo descritiva com uma amostra não probabilística intencional onde os elementos não são selecionados aleatoriamente. A coleta dos dados será obtida com indivíduos do sexo feminino, que estejam realizando acompanhamento pré-natal na Unidade Básica de Saúde São João, localizado no Bairro de Lagoa Seca, no município de Natal/RN. Nossa amostra será composta por mulheres na faixa etária de 18 a 35 anos, com idade gestacional entre a 16ª e 20ª semanas, sendo acompanhadas mensalmente até a última consulta do pré-natal. Todas as voluntárias serão informadas a respeito dos objetivos e procedimentos da pesquisa. Serão excluídas da pesquisa aquelas com incapacidade de compreender e/ou realizar os procedimentos, gestantes com gravidez de alto risco e participantes que se recusarem a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Será realizado o sniff teste para obtenção do valor de PiMax sendo este aferido através de um manovacuômetro digital da marca MVD 300 com escala de -300cmH<sub>2</sub>O a +300cmH<sub>2</sub>O, composto por clip nasal, bucal unidirecional, uma pronga nasal e linha de pressão.

**(RESULTADOS)** A coleta de dados será realizada a partir do mês de novembro/2010, porém foi realizado um estudo piloto em outubro/2010.

**(CONCLUSÃO)** Esperamos poder contribuir com avanços no conhecimento das alterações fisiológicas do organismo materno durante a gravidez, tendo ainda a possibilidade de aperfeiçoar as formas de intervenção fisioterapêutica neste grupo populacional.

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES EM HIDROTERAPIA**

Autor(es):

*Alana Cardécia de Almeida*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Andressa Azevedo de Souto da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Dayse Nascimento Araújo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Denise Dalava Augusto*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Adriana Jussara de Oliveira Brandão*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Segundo estudos, praticamente todas as mulheres grávidas, apresentam inúmeras mudanças no corpo, podendo com isso ocasionar, alguns desconfortos musculoesqueléticos durante a gravidez. Até passado não muito distante, as gestantes eram proibidas de fazer exercícios físicos pelo potencial risco de complicações para a mãe e para o feto. No entanto, de acordo com a literatura, está comprovado que mulheres sedentárias apresentam um considerável declínio do condicionamento físico durante a gravidez. Além disto, a falta de atividade física regular é um dos fatores associados a uma susceptibilidade maior a doenças durante e após a gestação. Desta forma, os exercícios aquáticos com intensidades de leve a moderados, têm surgido como uma alternativa de prática física, uma vez que reduzem o peso corporal e proporcionam inúmeros benefícios à mulher grávida, como redução de edema, relaxamento muscular, redução da hiperlordose entre outros. Diversos outros estudos têm avaliado a qualidade de vida, incluindo os aspectos físicos e emocionais, nas gestantes, uma vez que estes domínios trazem diversas repercussões para a saúde da mulher e do feto. Desta forma o presente estudo se propõe a avaliar a qualidade de vida de gestantes participantes de um programa de hidroterapia de cinco semanas e de gestantes sedentárias.

**(METODOLOGIA)** O estudo foi formado por um grupo experimental (submetido à hidroterapia) e um grupo controle, formado por cinco gestantes cada, saudáveis com idade gestacional acima de 12 semanas. Todas as voluntárias foram informadas a respeito dos objetivos e procedimentos da pesquisa e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Elas se submeteram a uma avaliação da qualidade de vida (através do questionário SF-36) e da sensação dolorosa (através da Escala Visual Analógica). Foi feita uma comparação entre os dois grupos.

**(RESULTADOS)** A análise estatística dos dados foi feita através do programa estatístico SPSS versão 15.0 (Statistical Package for the Social Science). Os nossos resultados mostraram uma melhora nos domínios da capacidade física e limitação funcional ( $p=0,012$  e  $p=0,013$ , respectivamente) e também na sensação dolorosa ( $p=0,014$ ) de gestantes praticantes da hidroterapia comparada ao grupo controle.

**(CONCLUSÃO)** O estudo aponta para um possível efeito benéfico da hidroterapia em gestantes, para a capacidade física, limitação física e sensação dolorosa. No entanto, o número reduzido da amostra, não nos permite fazer inferências a respeito da eficácia real da hidroterapia para um grupo de gestantes. Desta forma sugerimos a realização de estudos posteriores com um número maior de gestantes.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia**

**ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA CIDADE DO NATAL/RN**

Autor(es):

*Camilly Leite Dantas*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Unidade de Terapia Intensiva é um local reservado ao atendimento de pacientes graves, com risco de vida e que precisam de assistência contínua. Os pacientes internados na UTI são submetidos à monitorização constante de suas funções orgânicas e a cuidados altamente complexos. Os escores de risco de mortalidade estabelecem uma escala numérica e, dessa forma, comparam a mortalidade estimada em porcentagem com a mortalidade realmente analisada. A importância de se realizar a avaliação da morbimortalidade nas UTIs neonatal está na possibilidade de medir a gravidade bem como, o risco de óbito e classificar os pacientes por severidade da doença. O objetivo deste trabalho é avaliar o índice de morbimortalidade em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em Natal/RN.

**(METODOLOGIA)** Este projeto é caracterizado como um estudo do tipo descritivo, com uma amostra não probabilística intencional. População e amostra: será composta por indivíduos de ambos os sexos, com até 12 horas de nascido, admitidos nas UTIs neonatal dos hospitais públicos estaduais da cidade de Natal/RN: Hospital Dr. José Pedro Bezerra (Hospital Santa Catarina) e Hospital Central Cel. Pedro Germano (Hospital da Polícia Militar). O período de coleta dos dados será de novembro/2010 a abril/2011. Critério de inclusão: neonatos admitidos nas UTIs que tenham peso de nascimento igual ou inferior a 1.500g ou idade gestacional menor que 31 semanas. Critério de exclusão: óbitos antes de 12 horas de vida, recém-nascidos com malformações congênitas incompatíveis com a sobrevivência e os recém-nascidos encaminhados de outros serviços. Instrumento de medida: será utilizado o protocolo do Critical Risk Index for Babies (CRIB). Procedimento: Serão realizadas consultas aos prontuários de registro e coleta dos dados de acordo com a necessidade do escore. Tratamento Estatístico: Após coleta de dados supracitados, os mesmos serão submetidos à devida análise estatística, procurando correlacionar os achados com  $p < 0,05$ .

**(RESULTADOS)** Coletada de dados ainda não iniciada.

**(CONCLUSÃO)** Esperamos com este estudo aprofundar os conhecimentos da morbimortalidade nas UTIN pública de Natal, favorecendo a população com especial atenção e otimização de recursos empregados visando à diminuição do óbito.

**PARTÍCULAS POLUENTES NO AR: RISCO À CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA DA POPULAÇÃO**

Autor(es):

*Leticia Penha Barbalho*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Yasmim Nashara da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Mariana do Monte Maia*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Cayo César Martins Viana*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A doença cardiovascular tem apresentado alta incidência na população brasileira, levando a um aumento no índice de internação hospitalar. Atualmente pesquisas apontam para uma relação entre a doença cardiovascular e a poluição urbana. Por desconhecer os aspectos ruins de uma metrópole poluída, grande parte da população se exercita em ambientes com um elevado índice de poluentes atmosféricos, ao invés de estar promovendo saúde, o resultado será a regressão do objetivo desejado. Esta situação leva cada vez mais a um aumento nas patologias relacionadas com os sistemas respiratório e cardiovascular, gerando por muitas vezes edemas, deficiência no funcionamento da circulação sanguínea, além de poder causar o infarto do miocárdio. Gases poluentes como o dióxido de carbono, são os principais poluentes responsáveis por esta situação patológica. Destarte, cada vez mais tem se pensado no desenvolvimento sustentável para poder amenizar esta realidade social que o mundo está vivendo nos dias atuais. O objetivo desse trabalho é gerar um referencial teórico, baseado em evidências científicas que melhor embase as ações de prevenção e promoção de saúde para a população em geral.

**(METODOLOGIA)** Para a construção desse trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca de artigos científicos publicados nas línguas portuguesa e inglesa, utilizando como palavras-chave "poluição" e "doença cardiovascular", em bases como Scielo e Google acadêmico, no período de 2 a 15 de outubro de 2010.

**(RESULTADOS)** Foram obtidos oito artigos científicos, sendo um artigo na Scielo e sete artigos no Google acadêmico. Desses, três artigos foram publicados na língua inglesa e os restantes em português.

**(CONCLUSÃO)** Os artigos encontrados apontam para uma forte relação entre a poluição atmosférica e as doenças cardiovasculares nas grandes cidades mundiais. Resultam desta junção patologias relacionadas ao mau funcionamento do sistema respiratório e conseqüentemente a circulação sanguínea. As principais doenças causadas são as do sistema cardiovascular, gerando infartos, edemas, cânceres. Segundo os artigos encontrados, não só no Brasil esta realidade patológica está sendo preocupante, mas também em todas as metrópoles mundiais com grande concentração de gases poluentes. Destarte, em função do reduzido número de artigos que abordam o tema em questão, fica a sugestão de que se desenvolvam mais pesquisas que enfatizem na evidência científica melhores embasamentos para ações em saúde que visem conscientizar e prevenir a população contra os riscos ao organismo devido à concentração de partículas poluídas contidas no ar em que respiramos, gerando uma melhor condição de vida, ao considerar o ambiente como mais um fator determinante do processo saúde-doença.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia**

**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MORTALIDADE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO ESTADUAIS DA CIDADE DE NATAL/RN**

Autor(es):

*Leonardo Wandro Lira da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Dayse Nascimento Araújo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente destinado ao atendimento de pacientes graves que correm risco de vida, e que necessitam de assistência multidisciplinar ininterrupta. Os pacientes internados são submetidos à monitorização constante, necessitando de cuidados complexos, na tentativa do restabelecimento do seu estado de saúde e de permitir sua sobrevivência. É um setor hospitalar caracterizado por situações de emergências. Inúmeras são as ferramentas que podem ser utilizadas, tanto na sobrevida de pacientes em UTI, quanto na diminuição da apreensão contínua da equipe. Um desses instrumentos são os sistemas ou protocolo que preveem possíveis resultados para pacientes de UTI, que rotineiramente são chamados de escores preditivos de mortalidade e que são utilizados em todo mundo, avaliando a gravidade das doenças como parâmetros de predisposição para a melhora ou piora de quadros patológicos. Objetivamos avaliar o índice prognóstico de mortalidade nas unidades de Terapia Intensivas adultas estaduais da cidade de Natal/RN.

**(METODOLOGIA)** Este projeto é caracterizado como um estudo do tipo descritivo, com uma amostra não probabilística intencional, pois objetiva observar, analisar, classificar e interpretar dados, sem que haja interferência do pesquisador com os sujeitos do estudo. População e amostra: Será realizado um estudo nas Unidades de Terapia Intensivas adultas estaduais da cidade de Natal, no período de novembro de 2010 à abril de 2011, no Hospital Dr. José Pedro Bezerra, Hospital Giselda Trigueiro, Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel e Hospital Central Coronel Pedro Germano. Critério de inclusão: Pacientes adultos, clínicos ou cirúrgicos, nas primeiras 24 horas de internação. Critérios de exclusão: Paciente que evolui com óbito antes das 24 horas de internação. Instrumentos. Serão aplicados questionários por nós elaborados, bem como a aplicação do protocolo de avaliação do APACHE II. Tratamento Estatístico: Após coleta de dados supracitados, os mesmos serão submetidos à devida análise estatística, procurando correlacionar os achados com  $p < 0,05$ .

**(RESULTADOS)** Coleta de dados ainda não iniciada.

**(CONCLUSÃO)** Esperamos com este estudo aprofundar os conhecimentos da funcionalidade nas Unidades de Terapia Intensivas adultas e contribuir, da maneira que for possível, para uma melhor funcionalidade das mesmas. Esperamos ainda que as publicações advindas dos resultados deste estudo permitam aos fisioterapeutas um maior conhecimento destas Unidades, dos questionários e protocolos específicos aplicados.

**A IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADES (CIF)**

Autor(es):

*Elias José da Silva Cruz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Pablo Royttimans Viana Fernandes*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Diego Fernandes Moreira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*José Ednaldo de Oliveira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Julia Marieta Dourado Braz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O objetivo deste trabalho é apresentar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), que faz parte da “família” de classificações desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). São apresentados o histórico e o processo de revisão da classificação anterior Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIDID)- que deram origem à atual classificação - CIF. O modelo da CIF substitui o enfoque negativo da deficiência e da incapacidade por uma perspectiva positiva, considerando as atividades que um indivíduo que apresenta alterações de função e/ou da estrutura do corpo pode desempenhar, assim como sua participação social. A inclusão dessa ferramenta avaliativa no cotidiano do profissional fisioterapeuta faz-se fundamental, necessitando ainda de uma maior divulgação e de subsídios teóricos que balizem sua prática e familiarização.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de pesquisa Scielo, no período de 14 a 17 de outubro de 2010, onde foram encontrados 12 artigos, incluindo as publicações em língua portuguesa e espanhola entre 2002 e 2010, utilizando como palavras-chaves “Fisioterapia”, “CIF” e “Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde”.

**(RESULTADOS)** Após concluso o levantamento, foram encontrados seis artigos. Todos foram consenso na idéia de que a CIF fornece uma descrição de situações relacionadas às funções humanas e a suas restrições, servindo como uma estrutura para organizar essas informações de forma significativa, integrada e facilmente acessível. Assim, a CIF têm múltiplas finalidades: fornecer uma base científica para o entendimento e o estudo da saúde e estabelecer uma linguagem comum a ser utilizada pelos usuários e profissionais da saúde, além de influenciar e motivar a produção científica da área, promovendo o desenvolvimento de novas avaliações e condutas. Os componentes classificados pela CIF são descritos em termos de domínios de saúde (isto é, ver, ouvir, andar e aprender) e domínios relacionados à saúde (isto é, transporte, educação e interações sociais). Esses domínios são caracterizados em duas listas básicas, com base na perspectiva do corpo, do indivíduo e da sociedade: (1) funções e estruturas do corpo e (2) atividade e participação.

**(CONCLUSÃO)** A CIF representa uma mudança de paradigma para se pensar e trabalhar a deficiência e a incapacidade, constituindo um instrumento importante para avaliação das condições de vida e para a promoção de políticas de inclusão social. A classificação vem sendo incorporada e utilizada em diversos setores da saúde e equipes multidisciplinares. No entanto, será mais adequada à medida que for utilizada por um número maior de profissionais, em locais diversos e a partir de pessoas e realidades diferentes.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### EFEITO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ASSOCIADAS À ALTERAÇÕES POSTURASIS - UM ESTUDO DE CASO

Autor(es):

*Júlio César Cavalcanti Gonçalves*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Tarcisio Antônio de Oliveira Júnior*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Denise Dalava Augusto*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A articulação Temporomandibular (ATM) é um componente do sistema estomatognático composto por diversas estruturas anatômicas capazes de realizar movimentos complexos e finos. Essa articulação movimenta-se cerca de duas mil vezes ao dia, durante os movimentos de falar, mastigar, deglutir e bocejar, todas essas ações dependem de uma boa funcionalidade, saúde e estabilidade desta para funcionarem de forma adequada. As disfunções temporomandibulares (DTM) são caracterizadas por problemas que envolvem a ATM, os músculos cervicais e estruturas orofaciais acarretando ao indivíduo alterações funcionais. Esses distúrbios apresentam uma etiologia complexa e multifatorial, envolvendo manifestações dolorosas e de incoordenação relacionadas ao desequilíbrio biomecânico da articulação e de estruturas associadas. A manutenção de uma postura correta torna-se essencial para o desempenho dos movimentos de oclusão, movimentos estes que dependem de uma boa ação da mandíbula e dos músculos cervicais, caso contrário, qualquer complicação que possa alterar a biomecânica da ATM irá causar danos no sistema estomatognático, bem como, alterações posturais. O tratamento fisioterápico visa promover o alívio da sintomatologia e busca restaurar a funcionalidade do aparelho mastigatório e postural do portador de DTM, proporcionando ao mesmo uma melhor qualidade de vida e realização de suas atividades cotidianas normais. Considerando a importância e a necessidade de estudos sobre os efeitos da atuação da fisioterapia em DTM que estejam associadas a alterações posturais, o presente estudo vem a contribuir com a comunidade científica, tendo em vista a importância do aprofundamento no assunto. O objetivo deste estudo é verificar a eficácia da intervenção fisioterápica no tratamento das DTM associadas a alterações posturais.

**(METODOLOGIA)** Será realizado um estudo de caso de caráter longitudinal qualitativo e descritivo que será realizado na Clínica Escola da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN – FARN. As intervenções serão efetuadas em 2 (dois) pacientes voluntários, de ambos o sexos, maiores de 18 (dezoito) anos residentes no município de Natal/RN que possuam sinais e sintomas que caracterizem a DTM e que esteja associada à alterações posturais. O estudo será realizado em um período de 3 meses, nos quais serão feitas duas intervenções por semana com duração de 30 a 45 min. por sessão. A terapêutica aplicada no tratamento constará de técnicas de terapia manual (cinesioterapia, massoterapia). A avaliação do paciente será feita no primeiro dia da pesquisa e repetida após o término do tratamento e constará de uma avaliação geral do paciente com identificação pessoal e dados referentes à patologia em questão, avaliação da dor muscular e articular, através da Escala Visual Analógica (EVA), avaliação da presença de ruídos articulares, com auxílio de um estecostópio, padrão de abertura da boca e avaliação postural nas visões anterior, perfil e posterior.

**(RESULTADOS)** A análise dos dados será realizada através de uma análise descritiva, comparando os valores da avaliação inicial com os valores da avaliação final.

**(CONCLUSÃO)** Esperamos com este estudo aprofundar os conhecimentos na relação existente entre as DTM com as alterações posturais. Esperamos ainda, evidenciar a positividade de uma intervenção fisioterapêutica nas DTM, além de esclarecer sua eficiência.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ASSISTIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FARN: UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

Autor(es):

*Érika Azevedo Chaves da Costa*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Fabiana Ferreira de Farias*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Adriana Jussara de Oliveira Brandão*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de 24 horas de duração podendo levar ao óbito e de suposta origem vascular. Atualmente, o AVE é considerado a terceira causa de morte nos países desenvolvidos. Assim o objetivo desse projeto é analisar epidemiologicamente o perfil dos indivíduos com Acidente Vascular Encefálico (AVE) assistidos na clínica escola integrada da FARN e dessa forma, questionar a respeito do perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos de AVE no tocante a identificação dos déficits neurológicos, os fatores de risco, a MIF, o número de atendimentos de fisioterapia e as políticas de saúde que são submetidos. Um estudo epidemiológico é importante, pois direciona a sociedade a atuar de forma mais efetiva, promovendo políticas públicas que atuem da melhor forma na prevenção e orientação da população quanto ao AVE.

**(METODOLOGIA)** O presente projeto será uma pesquisa do tipo descritiva transversal na modalidade levantamento de dados. A amostra será composta pelos prontuários dos indivíduos portadores de acidente vascular encefálico que foram atendidos no setor de fisioterapia, no período de Outubro de 2008 a Janeiro de 2011. Os dados serão extraídos por meio da utilização de um instrumento, construído pelas próprias pesquisadoras, contendo os seguintes dados: a idade, o sexo, a escolaridade, profissão, ocupação, o tipo de AVE, os fatores de risco, os déficits neurológicos, número de atendimentos, tempo e número de acometimentos e o tratamento de fisioterapia desses pacientes. A análise dos dados será quantitativa, onde será utilizado um programa estatístico para fazer o cruzamento das variáveis.

**(RESULTADOS)** A incidência do AVE aumenta drasticamente com a idade, atingindo importantes proporções após os 55 anos. É a doença cerebrovascular que apresenta maior incidência, tem maior morbidade e resulta em incapacidades. A maioria dos sobreviventes exibirá deficiências neurológicas e incapacidades residuais significativas, o que faz desta patologia a primeira causa de incapacitação funcional no mundo ocidental. Para a ocorrência da patologia existem alguns fatores de risco associados, dentre os quais, pode-se destacar a hipertensão arterial, o tabagismo, a idade, entre outros, causando nesses pacientes déficits neurológicos. O AVE provoca alterações funcionais que interferem nas suas atividades de vida diária (AVD), em alguns casos deixando as pessoas acometidas dependentes, causando isolamento social e depressão. As sequelas que ele deixa são muitas vezes incapacitantes em relação à marcha, aos movimentos dos membros, a espasticidade, ao controle esfinteriano, à realização das AVD's, aos cuidados pessoais, à linguagem, à alimentação, à função cognitiva, à atividade sexual, à depressão, à atividade profissional, à condução de veículos e às atividades de lazer. Tendo em vista que a fisioterapia tem um papel importante na recuperação funcional desse indivíduo, onde ele vai reaprender a utilizar o segmento corporal acometido pelo acidente vascular cerebral, voltando a realizar suas AVD's, espera-se que este perfil epidemiológico possa contribuir para uma reflexão a cerca das condutas utilizadas para estes indivíduos.

**(CONCLUSÃO)** O AVE causa nos indivíduos acometidos incapacidades que os deixam dependentes para realizarem suas atividades de vida diária, tendo como as incapacidades mais frequentes déficits da marcha, dos movimentos e a espasticidade. Diante de todas essas exposições, pode-se afirmar que a maioria dos pacientes de AVE irá desenvolver algum tipo de incapacidade, e por sua vez os dados poderão ser confirmados através da pesquisa em seguimento, facilitando assim numa melhor avaliação e desenvolvimento de estratégias fisioterapêuticas apropriadas possibilitando a minimização dos efeitos da doença, reeducação sócio-laboral e melhor qualidade de vida.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### INFLUÊNCIA DO ESTRESSE E QUALIDADE DO SONO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DO PRÉ-VESTIBULAR

Autor(es):

*Rodolfo Moura da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Lorena Morais Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Larissa Bastos Tavares*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) A escola tem um papel muito importante na vida do adolescente, funcionando como uma experiência organizadora central. Oferece diversas oportunidades que permitem a aquisição de novas informações, dominando novas habilidades e aperfeiçoando aquelas pré-existentes. O eixo central do desenvolvimento ao final da adolescência é a consolidação e integração da personalidade, e a adaptação a uma sociedade em constante mudança e não familiar. Determinadas tarefas são exigidas para os adolescentes, como enfrentar o exame do vestibular para o ingresso na Universidade, considerando-se que a adolescência é um período de escolhas, essa é uma das tarefas críticas do jovem, principalmente no que se refere à carreira profissional. Dentre os candidatos, um grande número não é aprovado, mesmo reunindo todas as condições de “conhecimento da matéria”. Sendo um evento que pode gerar estresse e ser marcado pelas diversas pressões impostas pela sociedade, familiares e do próprio indivíduo como também pelas possibilidades de ocupar um espaço no mercado de trabalho e alcançar assim um status na sociedade. Autores afirmam que estes adolescentes são grupos susceptíveis a apresentar uma maior privação de sono, devido essas grandes exigências impostas pela sociedade, apresentando, portanto, uma tendência a sonolência diurna e conseqüentemente declínio na qualidade do sono. O estresse, a qualidade do sono e a sonolência diurna, podem estar dentre as causas da não aprovação. Nesse âmbito, surge-nos o interesse de avaliar a influência dos níveis de estresse, da qualidade do sono e da sonolência diurna no desempenho acadêmico de estudantes pré-universitários.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) Serão entrevistados 178 alunos de todas as turmas do 3º ano do ensino médio de uma instituição de ensino particular, que de forma livre e esclarecida assinarem um termo de consentimento para a participação na pesquisa. Para tal, os sujeitos preencherão o índice da qualidade do sono de Pittsburg (IQSP), a escala de sonolência diurna de Epworth (ESE) e o questionário do inventário dos sintomas de estresse de Lipp. O desempenho acadêmico dos alunos será avaliada pela aprovação no processo seletivo para ingresso na Universidade Federal do Rio Grande do Norte 2011, onde será utilizados a lista de aprovados no referido processo seletivo divulgado pela COMPERV. O processo de seleção do grupo amostral será aleatório simples com faixa etária indeterminada, tendo como variáveis sexo, idade, área escolhida e curso desejado. Os dados serão analisados quantitativamente através dos Softwares Statistic e SPSS, sendo considerado um nível de significância menor ou igual a 0,5%. Os dados serão tratados através de estatística descritiva considerando-se os valores das médias, medianas e desvio padrão. Para identificação da normalidade dos dados será aplicado o teste de Kruskal-Wallis e para as correlações utilizaremos as correlações de Spearman e Pearson, de acordo com a distribuição da normalidade dos dados.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS) Esperar-se que os indivíduos com altos índices de estresse, baixa qualidade de sono e altos índices de sonolência diurna não terão bons desempenhos no processo seletivo para aprovação no vestibular 2011.

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÃO) Em andamento.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PREENSÃO PALMAR EM UM GRUPO DE IDOSOS DO BAIRRO SOLEDADE II, NATAL-RN.

Autor(es):

*Susann Kelly Damião Rêgo e Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Nadjane Odete Silva da Costa*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** É característico do processo de envelhecimento que ocorram alterações no sistema respiratório, tais como: a limitação da capacidade fisiológica decorrente do envelhecimento, que por sua vez induz à diminuição da complacência da parede torácica, à redução da força e da resistência da musculatura respiratória, à diminuição das taxas de fluxo expiratório e a mobilidade das articulações costovertebrais. A força dos músculos respiratórios, classificadamente, tem sido expressa em termos de pressão inspiratória máxima e expiratória máxima e tem sido medida através da manovacuometria. Deste modo, a avaliação da força muscular respiratória tornar-se importante para avaliar a integridade do sistema respiratório diante do processo de envelhecimento. Contudo, várias pesquisas vêm apontando que a força de preensão palmar, tem sido utilizada como um indicador de força muscular geral, podendo ser utilizada como teste de aptidão física. E é nesse contexto, que esta pesquisa objetiva investigar a correlação da força de preensão palmar e da força muscular respiratória em um grupo de idosos inseridos em uma comunidade da cidade de Natal- RN

**(METODOLOGIA)** O estudo será de cunho comparativo do tipo transversal. A população será composta por 80 idosos (sendo, neste estudo, considerados idosos, pessoas com 60 anos ou mais de idade) pertencentes a um grupo de idosos de um bairro em Natal-RN. A pesquisa será encaminhada ao Comitê da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer - LNRCC. Os dados serão coletados pelos pesquisadores, previamente treinados. Os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e depois serão realizados os testes de preensão palmar e a manovacuometria. A manovacuometria é um teste que utiliza o aparelho manovacuômetro como instrumento para medir a PiMax e PeMax. O Teste de preensão palmar utiliza o dinamômetro de pressão que é um sistema aferidor de tensão para quantificar a força de preensão exercida pela mão. Dessa forma, a análise estatística será realizada utilizando o programa SPSS- 17.0

**(RESULTADOS)** Estudos da Sociedade Brasileira de Clínica Médica apontam para uma associação significativa entre idade e força muscular de idosos. No entanto, dados sobre a relação entre idade e força muscular, assim como, valores de referência para o testes de preensão palmar são escassos para a população brasileira de idosos. Ademais, sabe-se que o teste de força de preensão palmar é conveniente, seguro e não necessita de grandes equipamentos ou de alto custo. A partir desse pressuposto, pode-se afirmar que esse veículo de estudo espera obter resultados que relacionem de forma semelhante os valores de força de preensão palmar e força muscular respiratória, pois a substituição da manovacuometria pelo teste de preensão palmar em idosos seria de grande valia tornando a aplicação mais eficiente e de maior eficácia.

**(CONCLUSÃO)** Em andamento.

**GRAU DE DEPENDÊNCIA DE NICOTINA E TOLERÂNCIA AO ESFORÇO EM TABAGISTAS**

Autor(es):

*Ana Camila de Medeiros Manso*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Andressa Domingues Anache*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A OMS revela que o Tabagismo é a maior causa de morte evitável e a de maior crescimento mundialmente, sendo ele o responsável por aproximadamente 5 milhões de mortes ao ano. Já a Nicotina é uma droga psico-estimulante, com características neurobiológicas. As conseqüências diretas da sua utilização são: hipertensão, aterosclerose, impotência, doenças coronárias, infarto do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais. A dependência nicotínica significa utilizar compulsivamente o fumo, permanecendo o indivíduo incapaz de parar de fumar ou de abster-se do hábito após sua parada, ou apresentar dificuldade de tentar parar devido ao surgimento da Síndrome de Abstinência e/ou desejo incontrolável de fumar. Partindo do pressuposto que o tabagismo promove alterações em todo o organismo, principalmente no sistema cardiorrespiratório, provavelmente toda a dinâmica de compensação durante o esforço físico estará prejudicada. Assim, mensurar o nível da atividade do exercício e da tolerância ao exercício é de fundamental importância para identificar limitações funcionais. Portanto, o principal objetivo desse trabalho é verificar se há relação entre o grau de dependência de nicotina e a capacidade funcional dos tabagistas.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal. A mesma será realizada nas Clínicas Integradas da FARN, localizada na cidade de Natal. O presente projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer, obtendo autorização tanto das Clínicas Integradas quanto dos voluntários, através de um termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a resolução do Conselho Nacional de Saúde 196/96. A amostra será formada por 60 voluntários, adotando como critérios de inclusão ser fumante e ter idade entre 20 e 50 anos. Foi considerado fumante aquele que consumia, regularmente, no mínimo, um cigarro ao dia por mais de 1 ano ou mais de 20 maços de cigarro durante a vida toda e estava em uso de cigarros no momento. Como critérios de exclusão, citam-se a presença de problemas musculoesqueléticos ou neuromusculares que limitam significativamente a caminhada; déficit cognitivo e distúrbios de comportamento; angina instável ou hipertensão arterial sem controle; hipertensão pulmonar severa; história recente de arritmia cardíaca ou infarto do miocárdio; não ser cadeirante; e, outras condições clínicas significantes que pudessem ser exacerbadas pelo esforço físico. Para a coleta de dados serão utilizados o Teste de Fagerström para Dependência de Nicotina que consiste em um questionário de seis perguntas de escolha simples e para cada alternativa das questões, existe uma pontuação que sua somatória permite a avaliação do seu grau de dependência de nicotina, sendo de 0-4 dependência leve, 5-7 dependência moderada e 8-10 dependência grave. Para mensuração da limitação ao esforço, será utilizado o Teste de Caminhada de 6 minutos, registrando-se a frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), a pressão arterial (PA), a saturação de oxigênio (SatO<sub>2</sub>), e os índices de dispneia e cansaço em membros inferiores. A coleta dos sinais fisiológicos serão realizadas antes, durante, imediatamente após o teste e cinco minutos depois de cessado o mesmo, visando traçar um melhor entendimento do esforço realizado e os mecanismos de adaptação para o posterior repouso. A força de correlação entre a dependência nicotínica e a limitação ao esforço será dada após o tratamento estatístico dos dados coletados.

**(RESULTADOS)** Espera-se, com os resultados dessa pesquisa, contribuir para um melhor entendimento acerca dos mecanismos envolvidos na dependência e limitação do esforço consequentes ao hábito tabagista, promovendo um referencial teórico baseado em evidência que possa colaborar para o processo de reabilitação desses pacientes.

**(CONCLUSÃO)** Em andamento.

**CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA DE MUSCULATURA RESPIRATÓRIA E DE PREENSÃO PALMAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.**

Autor(es):

*Susann Kelly Damião Rêgo e Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Nadjane Odete Silva da Costa*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Helder Viana Pinheiro*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Leônidas de Oliveira Neto*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*

Instituição de Ensino: FARN

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Em relação ao idoso institucionalizado, há relatos na literatura de que esses são mais frágeis do que aqueles que permanecem em suas residências na comunidade, uma vez que, a limitação da independência física leva à incapacidade para cuidar da própria pessoa e para exercer outras atividades do dia-a-dia, levando inclusive à limitação da integração social, tornando o indivíduo incapaz de manter e participar normalmente das relações sociais. Como consequência das alterações degenerativas da idade e limitações físicas, a capacidade pulmonar fica relativamente diminuída. Para tanto, a avaliação de a força muscular respiratória tornar-se importante para avaliar a integridade do sistema respiratório, desses indivíduos, diante do processo de envelhecimento, que pode ser avaliada através do teste da Manovacuometria, onde tal técnica baseia-se na medida de pressão inspiratória máxima (PiMáx) e pressão expiratória máxima (PeMáx). A redução destas pressões é uma anormalidade que revela fraqueza muscular ou alteração da mecânica pulmonar, que levam à sobrecarga desses músculos ocasionando dispnéia. Contudo, várias pesquisas vêm apontando que a força de preensão palmar, tem sido utilizada como um indicador de força muscular geral, sendo usada como teste de aptidão física. Neste aspecto ao fazer a correlação com a força de preensão palmar este estudo visa relatar um novo conhecimento acerca de um teste de fácil aplicação e que dispensará grandes dispêndios energéticos na população estudada. Partindo desse pressuposto, essa pesquisa objetiva correlacionar a força muscular respiratória e a força de preensão palmar em idosos institucionalizados.

**(METODOLOGIA)** Esse estudo foi de cunho comparativo do tipo transversal. A população foi composta por 13 idosos (sendo, neste estudo, considerados idosos, pessoas com 60 anos ou mais de idade), sendo 10 idosos residentes no Espaço Solidário na comunidade de Mãe Luiza e 3 idosos residentes do Lar do Ancião Evangélico. Os dados foram coletados pelos pesquisadores, previamente treinadas. Os idosos realizaram os testes de preensão palmar e a manovacuometria. A manovacuometria é um teste que utiliza o aparelho manovacuômetro como instrumento para medir a PiMax e PeMax. O Teste de preensão palmar, é um teste que utiliza o dinamômetro de pressão medindo a força que o indivíduo realiza no ato da preensão palmar. Todos os idosos que foram submetidos aos testes responderam ao questionário mini-mental para avaliação cognitiva, como critério de inclusão no estudo. Para análise estatística dos dados foi realizada teste de co-relação de spearman, sendo considerado um dado de alta co-relação um resultado maior do que 0,8 ( $r > 0,8$ ).

**(RESULTADOS)** Os resultados demonstraram não haver co-relação entre força de preensão palmar e de musculatura inspiratória ( $r < 0,8$ ) e musculatura expiratória ( $r < 0,8$ ), demonstrando que a força de musculatura respiratória não é um bom preditor para força de preensão palmar.

**(CONCLUSÃO)** A força de preensão palmar para grupo de idosos institucionalizados demonstra não ter co-relação com a força de musculatura respiratória, sendo estas variáveis de resultados distintos. Para tanto quando se necessita avaliar a condição geral de saúde deste grupo, assim como força respiratória, devem ser realizados com objetivos distintos.

**BIOSSEGURANÇA PARA ALUNOS ESTAGIÁRIOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FARN**

Autor(es):

*Eloise da Silva Coldibeli*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Maria do Rosário Soares*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Sharlene Alves Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Luciana Cavalcante Araújo de Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção e proteção do trabalhador, minimização riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados. Os profissionais de saúde sofrem acidentes quase que com a mesma frequência que os trabalhadores da indústria, e seu risco de contrair doenças é cerca de 1,5 vez maior que o risco de todos os demais trabalhadores. A Biossegurança, em geral, exige uma abordagem multidisciplinar correlacionada à engenharia de segurança, higiene e medicina do trabalho, à planta física, ao pessoal envolvido, à existência e ao uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, à ergonomia, aos treinamentos, entre outros. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo verificar as condições de trabalho e a segurança do Setor de Fisioterapia das Clínicas Integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte-FARN, identificando os riscos de acidentes, os riscos químicos, físicos, biológicos e ergonômicos.

**(METODOLOGIA)** Estudo descritivo realizado por meio de observação de campo no Setor de Fisioterapia das Clínicas Integradas da FARN nos meses de abril e maio de 2010, levantamento bibliográfico em livros referentes ao assunto e questionamento informal aos alunos.

**(RESULTADOS)** Neste estudo não evidenciou-se nenhum dano já instalado, devido a rotatividade de alunos e a permanência no setor, que varia de 4 a 6 meses. No entanto, devem ser observados alguns fatores de risco que podem predispor a futuros problemas. Os riscos de acidentes podem ter como fonte alguns ambientes inadequados como o vestiário da piscina que não possui piso antiderrapante, o que pode gerar quedas e lesões. Os riscos físicos incluem aparelho de Ondas Curtas e Microondas (radiação) que podem gerar doenças cancerígenas, dependendo da frequência, das formas de utilização e do tempo de exposição, e a sensação térmica elevada que foi relatada pelos alunos. Os riscos químicos incluem os produtos para manutenção da piscina terapêutica. Os riscos biológicos podem ter como fonte os banheiros dos pacientes e dos alunos, equipamentos não higienizados e até mesmo o contato próximo ao paciente que possua alguma doença infecto-contagiosa. Os riscos ergonômicos incluem transporte de peso (deslocamento de equipamentos e manipulação de pacientes), posturas inadequadas, mobiliário inadequado (cadeiras e macas), esforço físico intenso e estresse psíquico, que podem acarretar fadiga, fraqueza muscular e deformidades da coluna, bem como DORTs e LERs.

**(CONCLUSÃO)** O local de trabalho deve possuir características construtivas seguras e com infra-estrutura e ambiente apropriados. Apesar de não existir nenhum dano já instalado, foram identificados fatores que podem gerar comprometimentos futuros. Os principais fatores de risco encontrados no setor de fisioterapia das Clínicas Integradas da FARN diz respeito aos fatores ergonômicos, como posturas inadequadas dos alunos e mobília inadequada, como bancos sem encostos e macas não ajustáveis à altura dos alunos e a sensação térmica elevada relatada por estes. O uso adequado dos equipamentos, de um mobiliário adaptado e a manutenção preventiva e periódica também contribuem para um local seguro. É indispensável à conscientização do fisioterapeuta em relação ao uso da sua boa mecânica corporal de forma a minimizar os efeitos maléficos de hábitos e posturas inadequadas. Utilizando todos os recursos seguros e estando atento a maneira de exercer seu trabalho, este será realizado de forma mais segura, saudável e produtiva.

FISIOTERAPIA NOS COMPROMETIMENTOS OSTEOARTICULARES NO IDOSO

Autor(es):

*Ana Camila de Medeiros Manso*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Andressa Domingues Anache*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Aline Silva da Cunha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Camilly Leite Dantas*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Larissa Bastos Tavares*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A população idosa é, atualmente, uma realidade demográfica cada vez mais significativa na população mundial e o envelhecimento tem sido descrito como um processo, ou conjunto de processos, inerente a todos os seres vivos e que se expressa pela perda da capacidade de adaptação e pela diminuição da funcionalidade. A predisposição para lesões pode estar associada ao processo de senescência, ou seja, ao envelhecimento fisiológico. As alterações que ocorrem em vários sistemas diminuem a funcionalidade dos idosos. Este envelhecimento também pode estar associado a patologias, sendo caracterizado como senilidade. A progressão da idade é acompanhada de mudanças previsíveis em praticamente todos os sistemas do organismo como o sistema cardíaco, nervoso, sensorial e músculo-esquelético, uma vez que as quedas, principal causa de acidente e incapacidade na terceira idade, geralmente acontecem por anormalidades do equilíbrio, fraqueza muscular, desordens visuais, anormalidades do passo, doença cardiovascular, alteração cognitiva e consumo de medicamentos, além dos fatores extrínsecos, representados por circunstâncias sociais e ambientais que criam desafios aos idosos. Objetivo: identificar a importância da fisioterapia que tem uma atuação plena, prevenindo e tratando complicações do processo de envelhecimento do indivíduo.

**(METODOLOGIA)** Foi realizado estudo bibliográfico em artigos do Scielo, Bireme e livros, totalizando 21 referências.

**(RESULTADOS)** A terceira idade apresenta uma acentuada velocidade de crescimento no país, o que corresponde à aproximadamente 260.000 idosos ao ano. Além disso, nessa fase da vida, a probabilidade de queda é maior e a incidência de fraturas de quadril tem alcançado índices alarmantes. Estima-se que, no ano de 2050 ocorrerão aproximadamente 6,5 milhões de fraturas de quadril no mundo. A fisioterapia apresenta uma missão primordial, de cooperação, mediante a nova realidade de saúde que se apresenta através de aplicação de meios terapêuticos físicos, na prevenção, eliminação ou melhorado estados patológicos do indivíduo, na promoção e na educação em saúde. Além disso, a fisioterapia exerce um papel fundamental no que diz respeito à interação social e melhora da qualidade de vida, pois realiza trabalhos em grupos que tem como objetivo fornecer interação interpessoal ao idoso além de associar esse fator à atividade física com dinâmicas que favorecem a flexibilidade, melhora as condições aeróbicas, potencializa as funções cardiovasculares, além de obter significativos ganhos de força muscular e equilíbrio.

**(CONCLUSÃO)** O comprometimento osteomioarticulares em idosos advém de processos lentos, progressivos e aparentemente inevitáveis, mesmo em indivíduos saudáveis. Suas consequências afetam diretamente a funcionalidade e qualidade de vida de muitos idosos, com sérias repercussões sobre os aspectos sociais, econômicos e de saúde. De toda forma, exercícios físicos regulares se não aumentam a esperança de vida de nossos idosos, seguramente aumentam os anos a serem vividos com independência e qualidade.

FISIOTERAPIA MOTORA NO PACIENTE RESTRITO AO LEITO

Autor(es):

*Ana Camila de Medeiros Manso*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Andressa Domingues Anache*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Aline Silva da Cunha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Camilly Leite Dantas*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*

Instituição de Ensino: FARN

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A restrição ao leito ou imobilismo produz efeitos que são definidos como a diminuição na capacidade funcional de todos os sistemas. Uma definição, referida por Luiz, citado por Raposo & López (1993) expõe que a síndrome do desuso é a situação em que o paciente se encontra com risco de inutilizar os sistemas corporais como consequência de ociosidade músculo-esquelética prescrita ou inevitável. Complicações no sistema osteomuscular, no tecido conjuntivo, tecido ósseo, tecido articular, sistema respiratório, sistema metabólico e sistemas gastrointestinais podem surgir devido à imobilização. Esse trabalho tem como objetivo identificar as possíveis causas de imobilização do paciente no leito (em hospitais ou domicílio), as complicações da imobilidade e, principalmente, a importância da Fisioterapia Motora precoce nesses indivíduos.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma revisão sistemática nas fontes de base de dados como Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e consulta em livros, totalizando 16 artigos.

**(RESULTADOS)** As causas da imobilização do paciente no leito são: contenções externas (como o engessamento), limitação voluntária, alteração da função motora (como a Doença de Parkinson), doença pulmonar, pós-operatório complicado, entre outras. As suas possíveis complicações são: diminuição da atividade motora, labilidade autonômica, ansiedade, depressão, insônia, diminuição do débito cardíaco, causando taquicardia e hipotensão, aumento da viscosidade sanguínea, retração de tecidos moles e articulações, osteoporose e osteopenia, ossificação heterotópica e osteomielite, diminuição da reserva respiratória, da capacidade vital, da capacidade residual funcional e do volume corrente, favorecendo a ocorrência de pneumonias e de atelectasias pelo mau funcionamento da musculatura da caixa torácica, predisposição a osteoporose, dificuldade ao deglutir e constipação (devido a redução do peristaltismo associado à inatividade e pouca ingestão líquida); retenção urinária e formação de cálculos renais. A mobilização pre-coce é uma área nova e com poucas evidências até o momento. No entanto, recentes estudos têm confirmado que a mobilização é um procedimento seguro e viável, diminuindo o tempo de internação na UTI e hospitalar. Porém mais estudos se fazem necessário para se identificar o tipo de exercício, duração, intensidade e a repercussão da fisioterapia motora precoce em grupos específicos de pacientes. Dessa forma, as técnicas, recursos e manobras de fisioterapia motora podem ser utilizados em pacientes restritos ao leito, salientando que é imprescindível o fisioterapeuta reconhecer as diversas alterações que podem se manifestar na clínica diária do paciente, para saber quando contra indicá-las.

**(CONCLUSÃO)** Compreendemos o quão extraordinário é a manutenção da integridade em pacientes críticos por meio dos procedimentos da fisioterapia motora que podemos aplicar. Resultamos com este estudo que mesmo um paciente grave e muito instável pode-se empregar recursos conhecidos e evidenciados para a intervenção fisioterapêutica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### EFICÁCIA DA TERAPEUTICA DE INSUFLAÇÃO DE GÁS TRAQUEAL (TGI) NA CORREÇÃO DA ACIDOSE RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DPOC DESCOMPENSADO: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO

Autor(es):

*Tarcisio Antônio de Oliveira Júnior*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Jaedilson John de Medeiros Cunha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Alana Cardécia de Almeida*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Ricardo Augusto de Carvalho Jansen Ferreira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A gasometria arterial é um exame de extrema importância clínica para os profissionais que atuam em Unidade de terapia intensiva (UTI) que faz parte da rotina de avaliação de pacientes críticos acometidos com as mais variadas doenças que comprometam o equilíbrio entre oferta e consumo de oxigênio aos tecidos e patologias que ocasionem distúrbios no equilíbrio ácido-básico. É um procedimento que fornece dados relevantes para a correta manutenção da ventilação mecânica e que possibilita a verificação do pH e das pressões dos gases arteriais como, pressão de gás carbônico (PaCO<sub>2</sub>), pressão de oxigênio (PaO<sub>2</sub>), bem como, os valores do bicarbonato (HCO<sub>3</sub>), excesso de base (BE) e da saturação de oxigênios. Para um bom funcionamento metabólico e respiratório o pH e os gases artérias têm que estar em níveis normais de concentração, caso contrário o indivíduo irá desenvolver distúrbios ácido-básicos que podem se caracterizar como acidose respiratória, acidose metabólica, alcalose respiratória e alcalose metabólica. A Insuflação de gás traqueal (TGI) consiste em uma técnica que utiliza a insuflação de gás nas vias aéreas com intuito de aumentar a eficácia na ventilação alveolar reduzindo os altos níveis pressóricos de CO<sub>2</sub> e normalizando as concentrações do pH presentes no organismo, a técnica da TGI é aplicada por dois mecanismos de ingestão de gás, o primeiro é aplicado com um cateter direto, onde o fluxo é imposto cerca de 1 cm antes da carina da traqueia (bifurcação) e o segundo mecanismo utiliza-se de um cateter reverso que se localiza mais distalmente e o fluxo de gás é injetado nas vias aéreas superiores. A TGI está indicada para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) descompensado, hipertensão intracraniana, hipercapnia permissiva, insuficiência renal, Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA) e insuficiência respiratória. O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia do método TGI como um importante recurso terapêutico na redução dos níveis de PaCO<sub>2</sub> no sangue arterial e na neutralização do pH sanguíneo.

**(METODOLOGIA)** Para alcançar o objetivo proposto utilizamos um estudo de caso de um paciente com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) grau IV, insuficiência renal aguda e DPOC descompensada internado na UTI adulto do Hospital Central Coronel Pedro Germano.

**(RESULTADOS)** Para obtenção dos resultados foram realizadas quatro gasometrias em um período de 48 horas durante o mês de outubro de 2010, na primeira gasometria realizada no dia 04/10 às 06h15min às concentrações de pH, HCO<sub>3</sub> e PaCO<sub>2</sub> apresentaram 7.34, 26 mmol/L e 49.2 mmHg respectivamente. Na segunda realizada no dia 05/10, às 11:40h, os níveis de pH, HCO<sub>3</sub>, PaCO<sub>2</sub> apresentava os seguintes valores: pH 7.25, HCO<sub>3</sub>: 25.1 mmol/L e a PaCO<sub>2</sub>: com 57.9 mmHg, indicando uma acidose respiratória, nesse dado momento, às 12:30h, foi iniciada a terapêutica e aplicado o TGI, nesse mesmo dia, às 18:35h, foi realizada a terceira gasometria e pode-se observar uma redução da PaCO<sub>2</sub> para 42.9 mmHg e uma normalização dos níveis do pH para 7.33 e HCO<sub>3</sub> para 22 mmol/L, havendo assim uma redução parcial do quadro de acidose respiratória, no entanto a TGI foi mantida, devido a PaCO<sub>2</sub> está próxima de seu limite superior. A quarta e última gasometria colhida no dia 06/10, às 14h18min, apresentava os níveis de PaCO<sub>2</sub>, pH e HCO<sub>3</sub> estável apresentando concentrações de 34.2 mmHg 7.45 e 23.3 mmol/L respectivamente, sendo então retirada a TGI.

**(CONCLUSÃO)** Diante disso a pesquisa conclui que a utilização da TGI torna-se um recurso bastante eficaz na redução da PaCO<sub>2</sub> e neutralização do pH revertendo o quadro de acidose respiratória em pacientes com DPOC descompensado aderidos a unidades de terapia intensiva.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DO COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO NAS CARACTERÍSTICAS DO SONO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autor(es):

*Érika Azevedo Chaves da Costa*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Helder Viana Pinheiro*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Tarcisio Antônio de Oliveira Júnior*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Julia Marieta Dourado Braz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Akemi Guerreiro Nagashima*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Patrícia Cavalcanti da Rocha*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Acidente Vascular Cerebral (AVC), independentemente do tipo (isquêmico ou hemorrágico), causa limitações funcionais diversas, pela perda da autonomia decorrente das incapacidades (déficits motores, sensitivos e cognitivos), comprometendo a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, os processos patológicos que afetam redes neurais podem modificar o sono, havendo possibilidade de ocorrência de distúrbios do sono e sua repercussão no estado de vigília. O objetivo do estudo é investigar a interferência do comprometimento neurológico nas características do sono e na qualidade de vida dos pacientes que tiveram um AVC.

**(METODOLOGIA)** O estudo foi do tipo transversal e descritivo, com parecer de aprovação nº 073/073/2010 do Comitê de Ética em Pesquisa da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. A amostra de pacientes foi constituída por 10 indivíduos com seqüelas de AVC registrados nos Serviços Públicos de Fisioterapia da cidade de Natal/RN e serviços conveniados às Clínicas Integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), sendo 7 homens e 3 mulheres, com idades variando em de 47 a 59 anos e escolaridades de 3 a 12 anos de estudo, o tempo de lesão variou de 4 meses a 1 ano e 10 meses, e o hemisfério cerebral afetado foi o lado direito em 8 indivíduos e em 2 foi o lado esquerdo. Já a amostra de saudáveis compôs-se de 10 funcionários do Complexo Educacional ED/HC e FARN, utilizados como grupo controle, sendo 5 homens e 5 mulheres, com idades que variam de 42 a 55 anos e escolaridades de 12 anos de estudo para todos os componentes. Os participantes foram entrevistados e com os pacientes foi utilizada a escala National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS) para avaliar o grau de acometimento neurológico após o AVC. Foi aplicado com pacientes e saudáveis o Questionário de Cronotipo de Horne-Östberg, além de uma avaliação subjetiva do sono, com os questionários: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh; Questionário de Hábitos do Sono; Questionário de Berlin; Questionário de Sonolência de Epworth; e o SF-36.

**(RESULTADOS)** Os resultados encontrados foram os seguintes: o comprometimento neurológico foi leve em 100% dos pacientes com AVC; o cronotipo matutino moderado predominou em ambos os grupos de pacientes (70%) e saudáveis (60%); a qualidade de sono foi ruim em 40% dos pacientes e em 50% dos saudáveis; as queixas de sono ocorreram em 30% dos pacientes e em 20% dos saudáveis, sendo as queixas mais relatadas pelos pacientes a dificuldade de iniciar o sono (60% nos pacientes e 20% nos saudáveis), o sono fragmentado (50% nos pacientes e 10% nos saudáveis), e os pesadelos (30% nos pacientes e nos saudáveis); a maioria dos pacientes com AVC (40%) apresentaram frequência diária de cochilos, enquanto que os saudáveis apresentaram cochilos mais raramente (40%); pacientes e saudáveis apresentaram mesma porcentagem (30%) de fator de risco para SAOS; a sonolência diurna excessiva foi mais incidente no grupo de saudáveis (30%) do que nos pacientes (20%); e, na qualidade de vida, o grupo de pacientes apresentou pior escore, comparado aos saudáveis, em todos os componentes, com exceção do componente vitalidade, sendo mais afetados nos pacientes os componentes: aspectos físicos, com 50% de pior limitação; aspectos emocionais, com 20% da pior influência; e capacidade funcional, com 10% de pior interferência na capacidade funcional e 60% com fortes influências.

**(CONCLUSÃO)** Portanto, pode-se verificar que o comprometimento neurológico leve dos pacientes com AVC não afetou a qualidade de sono dos mesmos, porém aumentou o número de queixas de sono e interferiu fortemente nos componentes da qualidade de vida. Entretanto, esses resultados preliminares necessitam de comprovação com análise estatística dos dados e uma maior quantidade de indivíduos da amostra, para maior compreensão das correlações entre o AVC, as queixas de sono e a redução da qualidade de vida.

SONO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autor(es):

*Érika Azevedo Chaves da Costa*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Susann Kelly Damião Rêgo e Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Ingridy Rayane de Medeiros Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Adna Ramona Gama de Oliveira Cruz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Leonardo Francisco de Lima Lira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Patrícia Cavalcanti da Rocha*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) trata-se de um súbito comprometimento da função cerebral provocado por uma variedade de alterações histopatológicas, envolvendo um vaso (focal) ou vários vasos sanguíneos (multifocal) intra ou extracranianos. Conforme os processos patológicos que afetam redes neurais podem modificar o sono, há a possibilidade de ocorrência de distúrbios do sono e sua repercussão no estado de vigília, o que pode prolongar o processo de reabilitação, tendo em vista que os distúrbios do sono acarretam vários déficits cognitivos. Além disso, o AVE e os distúrbios do sono geralmente estão associados aos mesmos fatores de riscos (hipertensão arterial, doença cardiovascular, idade, obesidade, diabetes mellitus e tabagismo), assim como muitos estudos apontam um elevado índice de comprometimento respiratório associado aos pacientes de AVE, uma vez que os neurônios respiratórios podem ser afetados pela falta de irrigação sanguínea (isquemia), levando-os na maioria dos casos a um estado de morbidade e conseqüente redução da qualidade de vida, tornando este projeto de alta relevância para o conhecimento acadêmico e da sociedade em geral, na medida em que tem por objetivo analisar a interferência do comprometimento neurológico nas características do sono e na qualidade de vida dos pacientes com AVE.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de caráter transversal, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (parecer nº 073/073/2010). A população será constituída por 30 pacientes com seqüelas de AVE registrados nos Serviços de Fisioterapia da cidade de Natal/RN conveniados à Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) e por 30 indivíduos saudáveis funcionários da Escola Doméstica de Natal (ED), do Complexo Educacional Henrique Castriciano (HC) e da FARN, utilizados como grupo controle. Os participantes serão todos voluntários e serão fornecidas informações sobre os procedimentos da pesquisa, sendo solicitada a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de inclusão para o grupo dos pacientes serão: diagnóstico de AVE isquêmico unilateral e não recorrente; idade de 40 a 59 anos; escolaridade de 3 a 12 anos; e tempo de lesão de 0 a 36 meses. E, para os saudáveis serão: idade de 40 a 59 anos; e escolaridade de 3 a 12 anos. Os critérios de exclusão adotados para os pacientes serão: transtornos cognitivos graves, afasia e uso de ansiolíticos, antidepressivos ou neurolépticos. Serão excluídos os saudáveis com transtornos cognitivos, trabalhadores noturnos e em turnos alternantes, ou que tiverem realizado viagem transmeridiana recente. Os participantes serão entrevistados, registrando seus dados gerais em uma Ficha de Avaliação. Com os indivíduos saudáveis será utilizada a escala de avaliação de co-morbidades (CIRS) para confirmação do estado saudável, enquanto que com os pacientes será utilizada a escala National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS) para avaliar o grau de acometimento neurológico após o AVE. Posteriormente, será utilizado, com pacientes e saudáveis, o Questionário de Cronotipo de Horne-Östberg, além de uma avaliação subjetiva do sono, com os questionários: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh; Questionário de Hábitos do Sono; Questionário de Berlin; e a Escala de sonolência diurna de Epworth. Por fim, o SF-36 será utilizado para identificação da Qualidade de Vida dos participantes do estudo.

**(RESULTADOS)** A partir da verificação de comprometimentos nas características do sono e na qualidade de vida dos pacientes com AVC, será possível sugerir programas de intervenção, preventivos e terapêuticos, como o estabelecimento de rotinas e hábitos de vida adequados, e de horários mais apropriados para a realização da terapia.

**(CONCLUSÃO)** Pesquisa em andamento.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### INFLUÊNCIA DA TÉCNICA WATSU NO SONO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE LOMBALGIA

Autor(es):

*Vanuska Teixeira Ricardo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Emília Syara de Lima*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Denise Dalava Augusto*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Pacientes com dor lombar são freqüentemente observados na prática diária fisioterapêutica. A lombalgia é o motivo mais comum de consultas médicas, estando associada à incapacidade, uso de serviços de saúde e custos sociais consideráveis. Considerando que diversos aspectos da vida do paciente com lombalgia são afetados pela dor, muitos pesquisadores têm incorporado nos seus estudos uma avaliação subjetiva da qualidade de vida desses pacientes, aliada ao estudo de medidas clínicas. Nesses estudos, são encontrados pacientes portadores de lombalgia crônica, com sua qualidade de vida negativamente afetada pela dor lombar, bem como o sono, pois a dor pode afetá-lo significativamente, comprometendo a qualidade do sono deste paciente. No que diz respeito ao processo terapêutico, a Fisioterapia Aquática vem sendo recomendada por médicos ortopedistas e reumatologistas como uma forma de tratamento para pacientes com lombalgia. Levando em consideração que pacientes com lombalgia necessitam de uma abordagem global em função dos diversos aspectos que a dor é capaz de afetar, a utilização da técnica Watsu como recurso hidroterapêutico e terapia holística parece oferecer estratégias para ajudar no tratamento dessa população clínica, pois consiste em um trabalho corporal suave desenvolvido em água especialmente aquecida a 35°, que combina elementos de massagem, mobilização articular, alongamento muscular e movimentos rítmicos, além de proporcionar ganhos à saúde física, psicológica, social e espiritual.

**(METODOLOGIA)** Participaram do estudo um grupo de 05 pacientes com idade entre 18 e 65 anos, com diagnóstico de lombalgia crônica, encaminhados por médicos reumatologistas e ortopedistas para o serviço de Hidroterapia, submetidas a sessões de Watsu. Cada paciente foi submetido a oito sessões da técnica Watsu distribuídas em quatro semanas, sendo duas sessões por semana com duração de aproximadamente 45 minutos. As participantes foram avaliadas antes e depois do tratamento quanto à intensidade da dor, qualidade do sono e qualidade de vida, utilizando-se respectivamente a Escala Visual Numérica (EVN), o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) e o Medical Outcomes Study 36-item Short Form Health Survey (SF-36).

**(RESULTADOS)** A intensidade da dor apresentou diferença significativa ao se comparar as pontuações das avaliações inicial e final ( $p=0,041$ ). Todas as participantes apresentaram qualidade do sono ruim antes da aplicação do Watsu. Considerando as pontuações obtidas no IQSP e SF-36 antes e depois das sessões, foi observada uma diminuição no valor global do IQSP e um aumento na pontuação de todos os domínios do SF-36 (com exceção do domínio "aspectos emocionais").

**(CONCLUSÃO)** O estudo apresenta o Watsu como uma técnica efetiva na redução de dor lombar e aponta para uma possível influência benéfica da hidroterapia na melhora do sono e da qualidade de vida das pacientes avaliadas.

USO DA LASERTERAPIA NO LINFEDEMA: REVISÃO LITERÁRIA

Autor(es):

*Grazielle Amorim da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Karolyna Melo de Macedo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Valeska Fernandes de Souza*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Linfedema aborda uma manifestação clínico-patológica, ocorrendo devido a insuficiência do sistema linfático, ou seja, desarranjo do transporte de linfa que caracteriza-se pela diminuição de transporte linfático abaixo do normal necessária para absorver o déficit do filtrado sanguíneo da microvascularização (capilares arteriais e venosos) que se acumula normalmente no interstício, necessário para transportar as macromoléculas e líquidos excedentes da filtração capilar. Pode ser classificada em primária e secundária. Sabendo-se que o sistema linfático é uma via acessória da circulação sanguínea permitindo que os líquidos dos espaços intersticiais passem a fluir para o sangue sob a forma de linfa. Sendo, esse composto por uma rede complexa de órgãos linfóides, linfonodos, ductos linfáticos, tecidos linfáticos, capilares linfáticos e vasos linfáticos que produzem e transportam o fluido linfático (linfa) dos tecidos para o sistema circulatório. Tendo esse sistema como função a drenagem do líquido intersticial, o transporte de lipídios dietéticos e facilitar a resposta imune. Essa patologia gera um debilitante impacto sobre a saúde física, mental e social, sendo o reconhecimento deste edema uma difícil aceitação por parte do indivíduo. Este quadro clínico resulta em várias complicações entre essas, dor, risco de infecções, aumento do volume do membro (membro pesado), diminuição da amplitude de movimento (ADM), gerando déficit funcional, e problemas com a imagem corporal que interferem em sua vida social. O volume do membro afetado aumenta progressivamente e, concomitantemente, como também suas complicações. A fisioterapia vem sendo utilizada como alternativa ao tratamento do linfedema, que inclui procedimentos de drenagem linfática manual, bandagem compressiva ou contenção elástica, pressoterapia, cinesioterapia e orientações sobre os cuidados com a pele. Além das novas técnicas, que estão sendo estudadas, como a Estimulação de alta voltagem (EVA) e a laserterapia, relatando resultados satisfatórios. Laser é um acrônimo de "Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation" que quer dizer: "amplificação da luz por emissão estimulada de radiação", refere-se a produção de um feixe de radiação de luz, caracterizado pela monocromaticidade, coerência e colimação. Assim produzida pela emissão de grande número de fótons idênticos, a partir de material energizado apropriado. Logo o laser de baixa intensidade atua no tratamento de linfedema, promovendo um aumento do diâmetro do vaso linfático, ocorrendo uma regeneração linfática e na estimulação da fagocitose na atividade dos neutrófilos e monócitos, assim diversos autores relatam o uso do laser para a melhoria do retorno linfático.

**(METODOLOGIA)** Este estudo caracteriza-se por uma revisão bibliográfica por trata-se de uma pesquisa entre vários autores, abordando o uso da laserterapia no linfedema. Essa sendo realizada por livros e nas seguintes bases eletrônicas de dados Scielo, Pubmed e Bireme, com busca no período 2001 a 2010. Sendo a coleta de dados feita de Agosto de 2010 a Maio de 2011.

**(RESULTADOS)** Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre os efeitos da laserterapia no linfedema, com a finalidade de abordar os efeitos do mesmo no linfedema, expor e comparar os resultados das pesquisas obtidas e realizar uma análise crítica das pesquisas obtidas.

**(CONCLUSÃO)** Dessa revisão de bibliográfica serve para elucidar o uso do laser no linfedema trazendo maior esclarecimento do uso dessa terapia e tendo a colaborar com mais uma alternativa terapêutica para pacientes portadores desse distúrbio.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): ABORDAGEM AOS ESTÁGIOS SEQUENCIAIS DA RECUPERAÇÃO

Autor(es):

*Lídia Coelho Pinheiro*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Débora Fernanda de Araújo Lima*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO): Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Acidente Vascular Encefálico (AVE) é “um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de 24 horas de duração”. O AVE é considerado a terceira causa de morte nos países desenvolvidos, sendo esta uma patologia de importância mundial na Saúde Pública, estando classificada como causa mais comum de mortalidade e morbidade em todo o mundo. Dessa forma, o objetivo geral desse estudo é de demonstrar os principais comprometimentos presentes em um indivíduo acometido pelo AVE e demonstrar como a Fisioterapia pode atuar para reduzi-los por meio da utilização de uma intervenção terapêutica direcionada. Especificamente visa identificar a classificação do AVE, a localização da lesão neurológica e avaliar o comprometimento motor apresentado pelo paciente.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA). Esta pesquisa será quase experimental do tipo estudo de caso, com designer pré teste - pós teste. A população e amostra será realizada com 6 pacientes acometidos pelo AVE isquêmico com até 6 meses de acometimento; O critério de inclusão será pacientes de ambos os sexos e de todas as idades; Possuirá como critério de exclusão pacientes que possuam um período superior a 6 meses de acometimento por AVE hemorrágico e o paciente que não aceite participar da pesquisa. Após apreciação e deferimento do comitê de ética, a pesquisa terá início, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Sequencialmente, o paciente será submetido à avaliação (idade, sexo, raça, escolaridade, ocupação, presença de fatores de riscos, tempo de AVE e estágio seqüencial de recuperação pelo exame cinesiográfico-funcional, MIF, SF36) e iniciada a proposta fisioterapêutica que constará de cinesioterapia (alongamentos; mobilizações; exercícios passivos a evoluir; padrões motores; exercícios de coordenação, equilíbrio e propriocepção; estimulação sensorio motora; Kabat; Bobath; Rood e Frenkel). A proposta constará de uma avaliação/teste, 30 atendimentos e uma reavaliação/pós-teste. Os dados serão quantificados e qualificados por meio de análise descritiva simples pela avaliação dos escores dos protocolos utilizados.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS): O AVE ocasiona uma série de déficits possíveis, como alterações no nível de consciência e comprometimento nas funções de sentidos, motricidade, cognição, percepção e linguagem. Assim, espera-se que os pacientes submetidos a intervenção fisioterapêutica possam otimizar o seu potencial de recuperação funcional; redução dos efeitos prejudiciais do descondicionamento e dos comprometimentos secundários da patologia em questão; melhora/reeducação do padrão de posicionamento dos membros acometidos; melhora do equilíbrio, da percepção corporal, coordenação, propriocepção e da marcha; favorecer a independência funcional; melhorar a qualidade de vida e habilidades funcionais do cotidiano e prevenção de comprometimentos secundários à patologia.

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÃO): Com essa pesquisa, fica evidente que o AVE é uma doença com conotação de saúde pública, como tal, necessita de intervenção fisioterapêutica nos níveis de atenção primário, secundário e terciário, visando prevenir a instalação do ictus, prevenir complicações secundárias e antagônicas a funcionalidade humana; possibilitar a independência funcional, sociabilidade e qualidade de vida dos indivíduos acometidos por esta patologia, bem como estimular o desenvolvimento de estudos e intervenções fisioterapêuticas em nível hospitalar e ambulatorial, em caráter de urgência e emergência, diuturnamente, visando anular ou minimizar os efeitos deletérios da doença. palavras-chave: Fisioterapia, AVE, Funcionalidade.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### HISTÓRICO DE QUEDAS E A CORRELAÇÃO COM MOBILIDADE E EQUILÍBRIO EM IDOSOS DA COMUNIDADE DE SÃO PAULO DO POTENGI

Autor(es):

*Vanuska Teixeira Ricardo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Emília Syara de Lima*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Denise Dalava Augusto*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O envelhecimento populacional é um evento com proporção universal, que o Brasil vem experimentando num ritmo acelerado. Esta fase ocorre dinamicamente e é influenciada por fatores biológicos, coexistência de doenças sistêmicas e causas externas. A queda é uma das causas externas mais temidas pelo idoso, devido às suas conseqüências, tais como, fraturas, limitações das atividades, medo de cair, declínio da saúde ou até mesmo, risco de morte. Além disso, é considerado um importante problema de saúde pública, devido a sua freqüência, morbidade e elevado custo social e econômico decorrente das lesões provocadas. Como a queda em idosos tende a ser um episódio recorrente e multifatorial, examinar um indivíduo com risco de quedas levando em conta somente os fatores de riscos físicos, é, de certa maneira, negligenciar outros aspectos importantes causadores das quedas, como a mobilidade, o equilíbrio e o histórico de quedas desse indivíduo. **(OBJETIVO)** Desta forma o objetivo deste estudo é avaliar o histórico de quedas, o equilíbrio e a mobilidade de idosos residentes na comunidade do município de São Paulo do Potengi.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo transversal a ser realizado na área urbana do município de São Paulo do Potengi-RN. A amostra será composta, inicialmente por 100 idosos (acima de 65 anos), sem distinção de gênero, raça e classe socioeconômica, selecionados aleatoriamente por meio de um dos três programas de saúde da família (PSF) existentes no município. Os critérios de inclusão são: ter 65 anos de idade ou mais e estar apto a responder de maneira consciente todos os questionários do estudo e que assinarem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Não participarão do estudo aqueles que façam uso de qualquer apoio para caminhar, com problemas ortopédicos de extremidade inferior, doença que impeça a deambulação, incapacidade de entender instruções, grande déficit visual, AVE recente e ataque isquêmico transitório. Para avaliação serão aplicados dois testes, o Mini Exame do Estado Mental para avaliar o nível cognitivo dos idosos e um questionário sobre o histórico de quedas. Em seguida, serão aplicados três protocolos de avaliação: para avaliação da mobilidade ativa dos idosos será utilizado o teste funcional de mobilidade (time up and go – TUG). Por fim, para avaliação do equilíbrio estático e dinâmico serão utilizados o teste do alcance (functional reach test – FRT) e a Escala de equilíbrio de Berg.

**(RESULTADOS)** A análise estatística será realizada por meio do programa estatístico SPSS 15.0 (Statistical Package for the Social Science). Esperamos com este estudo aprofundar os conhecimentos sobre as quedas e os altos riscos que elas trazem para os idosos e altos custos para a Saúde Pública. Esperamos ainda que seus resultados sirvam de alerta e apelo para a criação de políticas voltadas para a prevenção de quedas em idosos, colaborando assim, para reduzir o índice desse evento em idosos no município, bem como mostrar a importância da Fisioterapia nesse trabalho e sua inclusão nas equipes de visitas domiciliares.

**(CONCLUSÃO)** Conclusão em andamento.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### PERFIL PROFISSIONAL DOS FISIOTERAPEUTAS DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE NATAL-RN

Autor(es):

*Jaedilson John de Medeiros Cunha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis nº 8080/90 (Lei Orgânica da Saúde) e nº 8.142/90, com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à Saúde da população. O Sistema Único de Saúde surge como estratégia descentralizada para a atenção e o cuidado à saúde, integrado à seguridade social e baseado nos princípios da universalidade, equidade, integralidade e participação da sociedade - o que abre a prerrogativa de que esta deve atuar na formulação e controle das políticas públicas de saúde. Somente em 1969, foi instituída a Fisioterapia como profissão através do Decreto-Lei nº 938/69. Até então a ocupação de fisioterapeuta era de natureza tecnicista média e só executava ações prescritas por médicos. Desde Decreto-Lei nº 938/69 o profissional fisioterapeuta ganha status de nível superior e autonomia profissional. O próprio decreto limita a atuação fisioterapêutica quando institui que é “atividade privativa do fisioterapeuta executar métodos e técnicas fisioterápicas com a finalidade de restaurar; desenvolver e conservar a capacidade física do paciente”. Analisando o enunciado, pode-se inferir que um profissional de nível superior não serve apenas para executar métodos e técnicas, mas também deve ser capaz de executar, analisar e produzir saberes. Problemática Será que os fisioterapeutas do serviço público de Natal-RN tem condições de realizar seu trabalho de forma ideal de acordo com aspectos econômicos e sociais? OBJETIVOS Geral Esse estudo tem como objetivo traçar o perfil profissional dos fisioterapeutas na cidade de Natal-RN. Específico • Determinar o grau de especialização dos fisioterapeutas do serviço público da cidade de Natal-RN. • A área de atuação dos fisioterapeutas do serviço público da cidade de Natal-RN. • Determinar o grau de satisfação dos fisioterapeutas do serviço público da cidade de Natal-RN.

**(METODOLOGIA)** METODOLOGIA Este estudo é do tipo descritivo analítico com pesquisa de campo através do emprego de um questionário socioeconômico envolvendo fisioterapeutas que atuam no serviço público da cidade de Natal-Rn, sendo analisado o local onde esses profissionais estão inseridos, assim como o nível de graduação, tempo de formação, carga horária de trabalho e média salarial associado a satisfação profissional. Será realizado um levantamento bibliográfico, no período de setembro a novembro de 2010, na biblioteca central da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, acervo pessoal e biblioteca virtual Scielo e BVS. O projeto será enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Liga Contra o câncer do Rio Grande do Norte no mês de setembro de 2010. A amostra da pesquisa será de 32(trinta e dois) fisioterapeutas, cujos critérios de inclusão serão o fato destes profissionais atuarem no serviço público da cidade de Natal-Rn e estarem regularmente inscritos no CREFITO 1. Será utilizado um questionário elaborado pelo autor para coleta de dados analisando: idade, sexo, ano de formação, local de formação, se possui ou não pós-graduação, especialização, mestrado, doutorado, em que área atua carga horária de trabalho, média salarial e satisfação profissional. A coleta de dados será realizada no próprio local de trabalho dos fisioterapeutas. A realização da pesquisa de campo será no período de outubro a novembro de 2010. O questionário será aplicado, após esclarecimento do mesmo, por meio de entrevista direta, onde o pesquisador pessoalmente fará sua aplicação junto aos profissionais de fisioterapia. Será utilizado para tabular os dados e realizar a análise estatística dos mesmos, o programa Microsoft Excel 2010.

**(RESULTADOS)** Deverá estabelecer um perfil profissional para os fisioterapeutas que atuam no serviço público de Natal-RN

**(CONCLUSÃO)** Em Andamento

## HIPOTIREOIDISMO E HIPERTIREOIDISMO

Autor(es):

*Adyson Olliver Campos Luz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*José Ednaldo de Oliveira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Adna Ramona Gama de Oliveira Cruz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Ingridy Rayane de Medeiros Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Julia Marieta Dourado Braz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Importante para o funcionamento harmônico do organismo, esse é o papel primordial da glândula tireoide. Os hormônios liberados por ela: T3 e T4 estimulam o metabolismo, isto é, o conjunto de reações necessárias para garantir todos os processos bioquímicos do organismo. Com base nestes apontamentos torna-se necessário apresentar a comunidade acadêmica em geral a pesquisa desenvolvida pelo grupo, onde objetivamos mostrar os principais distúrbios da tireoide (Hipotireoidismo e Hipertireoidismo), localização anatômica, funcionamento de uma glândula normal, características como coloração e textura, como agem tais hormônios, os principais sintomas, fazendo uma diferenciação entre uma patologia e outra, bem como a forma de tratamento e a influência do iodo nos pacientes com doença da tireoide; apresentar dados estatísticos da patologia, especificamente no Rio Grande do Norte. Da formação do bócio que trata-se de um aumento anormal de tamanho na região anterior do pescoço que é causado por uma tireoide aumentada. Onde esse problema ocorre em cerca de pelo menos 5% da população do mundo, onde é apontado como causa mais comum a falta do iodo. Finalmente mostrar através de dados estatísticos o porque da incidência maior em mulheres, como pode atuar o fisioterapeuta nesses casos.

**(METODOLOGIA)** O estudo será do tipo descritivo exploratório, com pesquisa em base de dados da secretaria de saúde do Rio Grande do Norte, sendo seus resultados apresentados a comunidade acadêmica, como também a banca de professores da FARN, usaremos como principais recursos visuais: banners e peças sintéticas. Usaremos também a apresentação de forma correlata com um grupo de alunos da educação física onde o tema abordado por tais são os “Efeitos colaterais do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes” nas academias de musculação em Natal/RN, onde explanam sobre os efeitos negativos do uso de recursos ergogênicos por atletas em geral. Tais atletas desconhecem na maioria dos casos o princípio ativo do medicamento bem como efeitos colaterais, onde um desses efeitos é o câncer da tireoide, tendo em vista que estes possuem efeitos sobre a função tireoideia. Dentre os efeitos, o mais pronunciado entre os seres humanos é a diminuição da tireoglobulina (TGB). Como essa proteína é uma das responsáveis pela manutenção das concentrações séricas de T4 e T3 para o aproveitamento celular e consequente resposta biológica, com sua diminuição ocorre redução da concentração sérica total desses hormônios e consequente resposta biológica, com sua diminuição ocorre diminuição da concentração sérica total desses hormônios.

**(RESULTADOS)** Em suma todo o trabalho foi desenvolvido para fins de conhecimento e desenvolvimento da pesquisa científica, onde os resultados obtidos mostra as várias possibilidades de tratamento, como identificar precocemente o problema.

**(CONCLUSÃO)** Hipotireoidismo, Hipertireoidismo e efeitos colaterais de esteroide anabolizante

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### PERFIL DOS PACIENTES DO SETOR DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA

Autor(es):

*Weverson Wilson de Oliveira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Introdução: A reabilitação neurológica e a contribuição da fisioterapia mudaram consideravelmente nas últimas décadas, uma vez que o desenvolvimento científico e tecnológico permitiu uma maior compreensão dos mecanismos de reorganização cerebral envolvidos no controle e desempenho motores, em suas dificuldades e adaptações. A fisioterapia tem importante papel na assistência do paciente neurológico, visando facilitar uma transição rápida e eficiente para o processo de reabilitação. As Clínicas integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) possuem um atendimento humanizado à população em geral, abordando o tratamento de uma forma interdisciplinar.

**(METODOLOGIA)** Metodologia: Esse trabalho será uma pesquisa do tipo transversal descritiva, usando de técnicas padronizadas de coleta de dados (ficha de coleta de dados elaborada pelo pesquisador e observação sistemática). O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e os pacientes em atendimento no ano de 2010 serão convidados a assinar um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a coleta de dados de seus prontuários.

**(RESULTADOS)** A literatura aborda que a maioria dos pacientes assistidos pela fisioterapia em neurologia adulto são pacientes sequelados de AVE, com condições relativamente baixas, com grande tempo de instalação da lesão, sendo principalmente afetados na incapacidade funcional, aliada à diminuição da função cognitiva, indicando uma forte influência negativa na recuperação em longo prazo e na sobrevivência destes pacientes. Esperase traçar um perfil epidemiológico da clientela local, no que diz respeito, principalmente aos aspectos relacionados à Fisioterapia.

**(CONCLUSÃO)** Conclusão: Almeja-se, a partir da análise do perfil desta população, contribuir para a reflexão a cerca das condutas adotadas no cuidado a estes pacientes e que isso possa subsidiar a elaboração de estratégias que visem à melhoria da qualidade de vida desta clientela.

**TRATANDO E SOCIALIZANDO: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA O TREINO DE MOTRICIDADE**

Autor(es):

*Júlio César Cavalcanti Gonçalves*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Jaedilson John de Medeiros Cunha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*José Moreira Alves Junior*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Vanuska Teixeira Ricardo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Alana Cardécia de Almeida*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O envelhecimento populacional se tornou um fenômeno mundial. No Brasil a população de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos atingirá, aproximadamente, 34 milhões de idosos, sendo essa uma estimativa para o ano de 2025. Nessa transição demográfica, as doenças infecto-contagiosas vêm sendo substituídas pelas doenças crônicas degenerativas, que além de crônicas geram incapacidades e dependência, fatores que são considerados como as maiores adversidades da saúde associadas ao envelhecimento. Daí então a importância de se oferecer aos idosos alternativas que atendam as suas diferentes condições biológicas, psicológicas e sociais, valorizando a promoção da saúde e a prevenção das incapacidades que essas doenças podem provocar nesses indivíduos. Os idosos têm a necessidade e o direito de sentir-se bem e importante no meio em que vivem. A velhice nunca deve ser confundida com doença. A saúde e o bem-estar do idoso estão relacionados intimamente à autonomia e independência que o mesmo possui. Devemos ressaltar que estas transformações necessitam de um cuidado que envolva os aspectos biopsicossociais e não apenas o físico do idoso para se evitar que as doenças se instalem. Tendo em vista esses aspectos, o objetivo deste trabalho foi oferecer condições a um grupo de idosos institucionalizados num abrigo em Natal/RN, para que suas incapacidades físicas fossem amenizadas, por meio de um programa de atividades voltadas para o trabalho motor e cinético funcional, porém sem esquecer das questões que envolvem o bem estar biopsicossocial e a qualidade de vida destes idosos. Pretende-se com este trabalho que nossos relatos sirvam de estímulo a outros acadêmicos, no intuito de buscarem uma maior compreensão sobre o processo de envelhecimento e de suas peculiaridades de forma a direcionarem esforços na construção de um futuro digno e humano a todos os idosos.

**(METODOLOGIA)** Os sujeitos incluídos foram idosos institucionalizados no Espaço Solidário, localizado no bairro de Mãe Luiza, Natal-RN. Foram desenvolvidas atividades de dinâmicas coletivas, nas quais se utilizou o lúdico como meio de estimulação pessoal. Materiais tais como, CDs, bexigas de encher, folhas de papel A4 e bastões foram utilizados. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: exercícios de dissociação de cinturas, treino de força, alongamentos, canto, entre outros exercícios lúdicos, com o objetivo de promover melhor coordenação, otimizar movimentos corporais, melhorar a destreza motora fina, força de preensão, além de oferecer socialização entre os idosos.

**(RESULTADOS)** Foi observado uma adesão crescente no decorrer de nossas práticas por parte dos idosos, com efeitos significantes na melhora do desempenho motor dos idosos, com conseqüente melhoria das capacidades motoras, sociais, emocionais e intelectuais que apóiam a realização de sua vida cotidiana.

**(CONCLUSÃO)** A intervenção fisioterapêutica associada às atividades que estimulem e otimizem a interação social entre idosos presentes no lar geriátrico, entram de maneira muito importante na assistência biopsicossocial e na parte motora dos mesmos, sendo assim, aspectos de grande relevância para serem trabalhados no grupo geriátrico. As atividades em grupo propiciam uma melhoria sensível da qualidade de vida com implicações sociais, psíquicas e fisiológicas relevantes.

**EFEITO DO LASER ASGA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS-UM ESTUDO DE CASO**

Autor(es):

*Mônica Darlene Barros*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Luziana Diniz Rocha de Oliveira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Denise Dalava Augusto*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: A interrupção na continuidade da pele representa uma ferida, que constitui um problema bastante eclético e difundido, que afeta pessoas de todas as idades, classes sociais e raças. Dependendo do nível de profundidade da lesão tecidual, a úlcera pode trazer sérias complicações como a osteomielite, septicemia, ou até mesmo levar o paciente a óbito. Além de perdas financeiras ocasionadas ao paciente e familiares, o problema traz também, transtornos psicológicos e impedem ou dificultam a participação do indivíduo em programas de reabilitação. Assim a prevenção e tratamento no estágio inicial devem ser a meta da assistência que vise à qualidade. Estas úlceras podem ter várias origens e causas diferentes, como a insuficiência venosa, a insuficiência arterial ou a úlcera de pressão decorrentes da pressão excessiva em determinadas regiões do corpo. O tratamento das úlceras se torna imprescindível haja vista a anormalidade no processo cicatricial dificultar o progresso no programa de reabilitação como também adia o retorno as atividades tanto relacionadas ao trabalho como no lazer e geralmente no âmbito social. A radiação laser apresenta efeitos primários (bioquímico, bioelétrico e bioenergético), que atuam a nível celular promovendo aumento do metabolismo, podendo aumentar a proliferação, maturação e locomoção de fibroblastos e linfócitos, intensificar a reabsorção de fibrina, aumentar a quantidade de tecido de granulação e diminuir a liberação de mediadores inflamatórios, acelerando assim o processo de cicatrização.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa é caracterizada como um estudo de caso do tipo qualitativo e a amostra será composta por 2 indivíduos apresentando úlceras de qualquer tipo. Para participarem do estudo, os voluntários deverão atender os seguintes critérios de inclusão e exclusão: apresentar diagnóstico clínico de úlcera, independente de idade, sexo e raça, não deve apresentar câncer, alterações na pele, como albinos e gravidez. O procedimento de avaliação será realizado no primeiro dia da pesquisa e repetido após um período de tratamento de 8 semanas. Os pacientes preencherão uma ficha de avaliação com dados de identificação e antropométricos, uma ficha específica para avaliar a úlcera. Além disso, será utilizada também para avaliação a medição através de uma fita métrica da extensão da úlcera (largura e comprimento) a realização de uma fotografia para compararmos os resultados, através do computador e a avaliação da dor, por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e também da sensibilidade periférica à úlcera, por meio de estesiômetro. Após a avaliação inicial, os indivíduos passarão por um período de tratamento de 8 semanas com 3 sessões semanais, de aplicação do laser AsGa com a técnica pontual com contato e densidade de energia (DE) de 6 J/cm<sup>2</sup> nas bordas da úlcera e técnica de varredura com DE de 10 J/cm<sup>2</sup> no leito da ferida.

**(RESULTADOS)** Esperamos com este estudo avaliar e demonstrar os efeitos da aplicação do laser AsGa no tratamento de úlceras, no que diz respeito ao aumento da velocidade de cicatrização. Além disso, mostrar a importância da atuação fisioterapêutica no tratamento desta patologia específica, melhorando o progresso de reabilitação do paciente, bem como melhorar sua qualidade de vida e sua auto-estima.

**(CONCLUSÃO)** Por ser um estudo de caso a conclusão encontra-se em andamento.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### ATIVIDADE FÍSICA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

*André Victor de Oliveira Martins*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Rômulo de Souza Cabral da Fonseca*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Catharinne Angelica Carvalho de Farias*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença progressiva que é apenas parcialmente reversível em alguns casos, desenvolve predominantemente como resultado do fumo do tabaco, e é um contribuinte para a morbidade e mortalidade no mundo. Outros fatores de riscos incluem uma história de tuberculose pulmonar, na infância infecções pulmonares e exposição ao nocivos doméstico e industrial compostos. A DPOC afeta mais de 52 milhões de indivíduos em todo mundo e causou mais de 2,74 milhões de mortes no ano 2000. Em relação à exacerbação e a Reabilitação Pulmonar, recentes estudos mostram que a não participação em programas de Reabilitação Pulmonar foi o fator de risco mais freqüentemente encontrado. Já foi comprovado que pacientes com baixos, moderados e altos níveis de atividade física tem entre 30-40% menor risco de internações e de mortalidade devido às causas respiratórias que os pacientes com muito baixa atividade física ou sedentária. é a sexta causa de mortalidade no mundo com uma prevalência de 15.8% o que representa uma população entre 5.000.000 e 6.900.000 indivíduos padecendo com DPOC. Dados do Ministério da Saúde (DATASUS) a DPOC foi a quinta maior causa de internamento no sistema público de saúde do Brasil. Diante disto propomos uma revisão de literatura mundial nos últimos 5 (cinco) anos sobre a prática de atividade física em portadores de DPOC com objetivo de observar quais os reais benefícios da atividade física em pacientes portadores desta patologia, observar a comprovação e confirmação da melhora dos pacientes portadores com a implantação da atividade física, Identificar que atividades físicas que são mais indicadas para esta população de sujeitos, correlacionar a prática de atividade física com a frequência de exacerbações da doença, correlacionar a pratica de atividade física com incidência de internações hospitalares.

**(METODOLOGIA)** Esta pesquisa será do tipo revisão bibliográfica sistemática, trazendo consigo um resumo da literatura especializada sobre determinado tema. A pesquisa será composta por artigos publicados entre os anos de 2005 e 2010, nas bases de pesquisa LILACS, SCIELO, BIREME, PUBMED, PEDRO E COCHRANE. Serão utilizados critérios de exclusão artigos que não estão incluídos dentro do tempo determinado do ano de 2005 ao ano de 2010. Artigos publicados em outra língua que não sejam inglês, artigos experimentais que não estejam relacionado a atividade física e DPOC, artigos que estejam relacionados a atividade física e DPOC não sejam experimentais. Serão utilizados critérios de inclusão artigos que estejam incluídos dentro do tempo determinado. Artigos que sejam encontrados nos sites LILACS, BIREME, SCIELO, PEDRO, MEDLINE, PUBMED, COCHRANE, e artigos experimentais que estejam relacionado a atividade física na DPOC.

**(RESULTADOS)** Esperamos com essa revisão bibliográfica a criação de um referencial sólido para o estudo aprofundado na área de atividade física para indivíduos portadores de DPOC.

**(CONCLUSÃO)** Devido a revisão bibliográfica sistemática encontrar se no inicio da coletas de dados, inda não temos dados suficientes para chegarmos a uma conclusão.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MUDANÇA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO CURSO DE FISIOTERAPIA FARN: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.

Autor(es):

*Francisco Cristiano Silva Almeida*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Francisca Rêgo Oliveira de Araújo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Introdução: O tema Avaliação sugere discussão sobre elementos estruturais na formação, como: currículo, processo ensino-aprendizagem, metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, bem como compromisso social, ético, político e técnico. Nesse aspecto, abordar a avaliação do processo de mudança na formação do profissional da saúde e especial da fisioterapia, diz respeito referenciar as experiências e entender o contexto onde o processo acontece e para que realidade de mudanças se esteja caminhando. Objetivos: Avaliar o processo de mudança na formação do curso de Fisioterapia da FARN; identificar as tendências da formação quanto ao nível de atenção priorizado; evidenciar o nível de orientação da formação para o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Fisioterapia.

**(METODOLOGIA)** Metodologia: O estudo se caracterizará como método exploratório-descritivo, utilizando-se de uma abordagem quantitativa. A mostra será composta pelos instrumentos respondidos pelos docentes e discentes do curso de Fisioterapia investigado. Os dados serão coletados por meio do Instrumento de Avaliação das Escolas de Fisioterapia, modificado pela ABENFISIO, 2009 – adaptado de Lampert, 2005. O modelo é composto 05 eixos e 17 vetores que permitem classificar o curso em três níveis: tradicional, inovador e moderno. Os dados serão analisados pela técnica de estatística descritiva.

**(RESULTADOS)** Resultados Esperados: Espera-se com esse estudo que classificar o nível de tendência do curso e sua correlação com o perfil do profissional formado. Conhecer para que nível de formação e atuação a graduação dá prioridade e o quanto atende as DCN e os princípios do sistema de saúde do Brasil. Vislumbra-se ainda, obter informação do quanto o curso observa a realidade de carência de fisioterapeutas e emprego no contexto atual do mercado, bem como: a economia da prática profissional, prestação de serviço; o perfil biofisioterapeuta e epidemiológico-social; a produção de conhecimentos; a aplicação tecnológica; a pós-graduação e educação permanente; a estrutura curricular; a orientação didática e ao apoio e tutoria; o local de prática, a formação didático-pedagógica e capacidade gerencial; a atualização técnica científica e participação nos serviços de assistência.

**(CONCLUSÃO)** Conclusão: A pesquisa permitirá classificar escola quanto ao nível de tendência para uma formação tradicional, moderna ou avançada, bem como norteará o processo de mudança no projeto pedagógico e matriz curricular. O Processo de avaliação permitirá ao curso desenvolver estratégias de competitividade no mercado conforme a necessidade de formação e de saúde do público a ser assistido.

**INFLUÊNCIA DO REIKI NA QUALIDADE DE SONO E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES  
UNIVERSITÁRIOS COM BAIXA QUALIDADE DE SONO**

Autor(es):

*Bruno Ranaco Santos*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Larissa Bastos Tavares*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O sono é um processo natural que faz parte da sobrevivência e está diretamente ligado à vida humana. Suas funções são: a restauração de processos químicos e físicos, da sensibilidade e equilíbrio entre as diferentes partes do sistema nervoso central e da conservação de energia; é de fundamental importância ainda, para a consolidação da memória e pelo equilíbrio da função termorregulatória. Os prejuízos do sono consistem em restrição e/ou fragmentação, que podem comprometer negativamente o desempenho do indivíduo em tarefas cognitivas envolvendo memória, aprendizagem, raciocínio lógico, cálculos aritméticos, processos verbais complexos e poder de decisão, além de aumentar a susceptibilidade para o desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos e uso abusivo de substâncias estimulantes como álcool, tabaco e cafeína, fatores estes que vão influenciar diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. A necessidade de adaptação dos indivíduos às demandas da vida moderna faz com que, muitas vezes, os indivíduos sejam obrigados a desrespeitar a cronicidade do relógio biológico, culminando muitas vezes em privação do sono. Considerando a relevância do tema em questão, várias modalidades terapêuticas vêm sendo propostas no sentido de melhorar a qualidade de sono e minimizar os danos causados pela privação dessa função fisiológica; além de melhorar a qualidade de vida dos sujeitos. Dentro dessa abordagem, o Reiki vem sendo citado como proposta terapêutica por consistir de uma técnica que através da harmonização e reposição energética, minimiza tensões musculares, melhora o sistema imunológico e as habilidades corporais, além de reduzir as sensações de medo e ansiedade, e os níveis de percepção do estresse. Nesse contexto, surge-nos o interesse de investigarmos a influência do Reiki na qualidade de sono, sonolência diurna e qualidade de vida de trabalhadores universitários que apresentam baixos índices de qualidade de sono.

**(METODOLOGIA)** O estudo utilizará a metodologia de estudo de casos múltiplos para a investigação do objetivo proposto, quando serão selecionados 8 (oito) funcionários(as) da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande Do Norte – FARN, que através de avaliação prévia, apresentarem baixos escores na qualidade do sono, através do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP), e que de forma livre e esclarecida aceitarem participar do experimento, pela assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra será formada por 4 mulheres e 4 homens, que serão selecionados pelo cronotipo (matutino e vespertino) e turno de trabalho (diurno e noturno). Após avaliação dos sujeitos pelos protocolos: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP); Escala De Sonolência Diurna De Epworth; Questionário De Avaliação Da Qualidade De Vida (Sf-36), os sujeitos serão submetidos a 10 sessões de Reiki, sendo estas no período vespertinos, com duração média de 30 minutos por sessão. Finalizada as intervenções, os sujeitos serão reavaliados com os mesmos protocolos, a fim de compararmos os resultados pré e pós-intervenção. Para análise dos resultados, utilizaremos a análise qualitativa e quantitativa dos dados, através da estatística descritiva onde serão utilizadas medidas de frequência. Para a comparação dos resultados nas condições pré e pós intervenção, utilizaremos o teste de Shapiro-Wilkos, para avaliação da normalidade da amostra, quando em função do tamanho da mesma, sugerimos uma distribuição não normal, sendo desta forma utilizada a estatística não paramétrica através do teste de Kruskal-Wallis.

**(RESULTADOS)** Espera-se que a aplicação do Método Reik, os sujeitos apresentem melhora nos escores referentes à qualidade de sono, sonolência diurna e qualidade de vida.

**(CONCLUSÃO)** Em andamento.

**CONDROMALÁCIA PATELAR: ESTUDO DE CASO**

Autor(es):

*Dayse Nascimento Araújo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Leonardo Wandro Lira da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Mônica Darlene Barros*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Emília Syara de Lima*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Luziana Diniz Rocha de Oliveira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Denise Dalava Augusto*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) As atividades físicas intensas aliadas a uma anatomia complexa e vulnerável da articulação do joelho fez com que aumentasse a incidência de lesões desta articulação. Uma das patologias degenerativas que mais acometem o joelho é a condromalacia patelar, também conhecida como "joelho de corredor". É caracterizada por ser uma patologia inflamatória que resulta no amolecimento da cartilagem articular, que acomete mais freqüentemente o sexo feminino e os atletas que realizam grandes esforços com as pernas. Existem várias etiologias como, por exemplo: traumatismo no joelho, contusão patelar, excesso de fricção entre a patela e o fêmur e anomalias biomecânicas articulares que resultem em alterações na posição da patela. O diagnóstico pode ser por meio da história relatada pelo paciente, de testes específicos para o joelho e de exames como raios-x e ressonância magnética. Os sintomas mais comuns são: crepitação, dor difusa na região do joelho e travamento. A dor ocorre freqüentemente atrás da patela, ao subir e descer escadas ou ao permanecer mais tempo com o joelho flexionado. O tratamento instituído deve ser o conservador, tendo por objetivo a remoção do derrame articular, quando presente, restauração da força muscular de toda a perna e restabelecimento da função normal.

**(METODOLOGIA)** (METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso realizado na Clínica Escola da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN – FARN. S.P.B., sexo feminino, 47 anos, gestora escolar, ex-atleta (salto com vara) queixa-se de dor na região do joelho E. A dor teve início há dois meses e surge durante atividades como agachamento, subida de escadas, dança(samba), uso de salto alto, longas caminhadas e ao cruzar a perna. Nos momentos de crise atinge grau 7 na escala numérica de dor (0 = sem dor e 10 = dor extrema) e é aliviada com gelo. Relata ter sofrido trauma na região há cerca de trinta anos devido a atropelamento, o que a levou a interromper a carreira de três anos no atletismo. Nega antecedentes patológicos e possui como antecedentes familiares artrite e osteoporose. Seus hábitos de vida incluem sambar. No exame cinético-funcional, durante a inspeção, foi observado: marcha normal, sem edema no joelho E, presença de nódulo reumatóide na articulação IFP D, trofismo muscular normal. A palpação revelou crepitação bilateral e dor. Teste Sinal de Clark (+), com dor mais intensa no joelho E. Teste de força sem alterações. A goniometria da articulação do joelho demonstrou 128º(D) e 122º(E). Os objetivos do tratamento incluem: reduzir a dor; ganhar ADM; evitar encurtamentos, restabelecer a função do quadríceps, fortalecer a musculatura dos MMII. Foi realizado tratamento fisioterapêutico com duração de 60 minutos, duas vezes semanais. As principais dificuldades relatadas pela paciente incluíam realizar caminhada, subir e descer escada. Os instrumentos de medida foram escala numérica de dor, goniômetro. Iniciamos com os exercícios de alongamento de quadríceps, isquiotibiais, adutores, abdutores; exercícios isométricos de quadríceps; exercícios ativos de joelhos sem resistência adicional; extensão ativa de joelho contra a gravidade, com resistência manual a 15º e 60º; exercícios resistidos.

**(RESULTADOS)** (RESULTADOS) A paciente referiu diminuição de dor através da escala numérica de dor.

**(CONCLUSÃO)** (CONCLUSÕES) O presente estudo reforça a importância do tratamento fisioterapêutico na condromalácia patelar, com fortalecimento muscular com ênfase em vasto medial oblíquo, associada à isometria de quadríceps, o que resultará em aumento de trofismo e força muscular e diminuição de dor. Devemos ainda recomendar exercícios de propriocepção e equilíbrio.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### TRABALHANDO EM EQUIPE: A MULTI, A INTER E A TRANSDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE.

Autor(es):

*Adyson Olliver Campos Luz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Adna Ramona Gama de Oliveira Cruz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Juliana de Sá Leitão Barreto Cunha*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Ingridy Rayane de Medeiros Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Jane Moura de França*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Neste trabalho o foco é a eficácia na constituição do trabalho em equipe na área de saúde. Tem como objetivo apresentar os elementos facilitadores e restritivos à atuação eficaz, dando especial destaque aos limites entre a passagem e a articulação do trabalho multi e interdisciplinar, além do transdisciplinar.

**(METODOLOGIA)** O objetivo deste trabalho é analisar os aspectos contextuais do fenômeno trabalho em equipe em saúde, partindo da realidade prática de uma dinâmica realizada em sala de aula, com o propósito de melhor compreender a construção da grupalidade na turma de alunos do curso de Fisioterapia da FARN.

**(RESULTADOS)** Em suma todo o trabalho foi desenvolvido para fins de conhecimento e desenvolvimento da pesquisa científica, onde os resultados obtidos mostram a importância de se trabalhar em grupo (multi e interdisciplinar e transdisciplinar), e como isto é importante tanto para o paciente quanto para o profissional ter este apoio.

**(CONCLUSÃO)** O presente trabalho nos permite concluir que o trabalho em grupo surge no contexto da área da saúde com o propósito de conhecer e refletir sobre a importância e os desafios da construção do processo de trabalho coletivo articulado, interativo e compartilhado, comprometido com a construção de saberes e práticas profissionais. A interação entre profissionais, na saúde, permite uma visão mais ampla do paciente como um todo além de um maior conhecimento adquirido, ou seja, proporciona benefícios para ambas as partes.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### AVALIAÇÃO DA FIBROSE CICATRICIAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO ASSOCIADA OU NÃO A ABDOMINOPLASTIA

Autor(es):

*Jamille Lira de Oliveira Félix*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Patrícia Froes Meyer*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A eficácia de uma cirurgia não depende somente do seu planejamento cirúrgico, mas também dos cuidados pré e pós-operatórios, que são fatores preventivos de possíveis complicações e promovem um resultado estético mais satisfatório. A fisioterapia dermato-funcional tem contribuído com técnicas e recursos sobre as conseqüências da manipulação cirúrgica, objetivando minimizar as lesões decorrentes do trauma cirúrgico e acelerar a recuperação do paciente com complicações decorrentes de lipoaspiração, entre elas, a fibrose. A fibrose é a formação ou desenvolvimento em excesso de tecido conjuntivo fibroso em um órgão ou tecido como processo reparativo ou reativo, com a formação de tecido fibroso como um constituinte normal de um tecido. A eficiência da circulação sanguínea e linfática é determinante no processo de cicatrização, no trauma agudo ou na inflamação crônica. Para avaliar a efetividade de um tratamento fisioterápico no pós-cirúrgico de lipoaspiração tem sido aplicado o protocolo fisioterapêutico PANFIC, que tem por objetivo avaliar os níveis de fibrose no pós-operatório de pacientes submetidos à lipoaspiração associado ou não à abdominoplastia em relação à fibrose cicatricial. O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar, através do protocolo fisioterapêutico PANFIC, o pós-operatório de pacientes submetidos à lipoaspiração associado ou não à abdominoplastia e mensurar a evolução do quadro de fibrose cicatricial presente nestes pacientes. Este protocolo classifica a fibrose em quatro níveis (0 a 3).

**(METODOLOGIA)** Esse estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritiva, constará de 30 pacientes avaliadas no período de janeiro a julho de 2011, sendo todas provenientes da Clínica Biofísio, local onde ocorrerá o estudo. Inicialmente, será realizado um levantamento bibliográfico que aborde temas relacionados à lipoaspiração, fibrose e fisioterapia (técnicas e recursos) e estudo do PANFIC. Em seguida, será feito um levantamento de dados nos prontuários de pacientes da Clínica Biofísio para verificar as pacientes que apresentem os critérios de inclusão nesta pesquisa, para avaliação da evolução de níveis de fibrose cicatricial no pós-operatório de lipoaspiração; na sequência, será aplicado o termo de consentimento às voluntárias que participarem do estudo e, finalmente, será iniciada a avaliação. Os métodos de avaliação serão o PANFIC e um questionário de mensuração do grau de satisfação do paciente, por se considerar sua importância para avaliar o resultado da fisioterapia dermato-funcional. A avaliação ocorrerá após os atendimentos das pacientes durante o 5º, 10º, 15º e 20º dias de tratamento.

**(RESULTADOS)** Os dados ainda serão coletados, mas a pesquisa já foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Potiguar.

**(CONCLUSÃO)** Em andamento.

**EFEITO DO LASER ASGA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS-UM ESTUDO DE CASO.**

Autor(es):

*Mônica Darlene Barros*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Luziana Diniz Rocha de Oliveira*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Denise Dalava Augusto*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A interrupção na continuidade da pele representa uma ferida, que constitui um problema bastante eclético e difundido, que afeta pessoas de todas as idades, classes sociais e raças. Dependendo do nível de profundidade da lesão tecidual, a úlcera pode trazer sérias complicações como a osteomielite, septicemia, ou até mesmo levar o paciente a óbito. Além de perdas financeiras ocasionadas ao paciente e familiares, o problema traz também, transtornos psicológicos e impedem ou dificultam a participação do indivíduo em programas de reabilitação. Assim a prevenção e tratamento no estágio inicial devem ser a meta da assistência que vise à qualidade. Estas úlceras podem ter várias origens e causas diferentes, como a insuficiência venosa, a insuficiência arterial ou a úlcera de pressão decorrentes da pressão excessiva em determinadas regiões do corpo. O tratamento das úlceras se torna imprescindível haja vista a anormalidade no processo cicatricial dificultar o progresso no programa de reabilitação como também adia o retorno as atividades tanto relacionadas ao trabalho como no lazer e geralmente no âmbito social. A radiação laser apresenta efeitos primários (bioquímico, bioelétrico e bioenergético), que atuam a nível celular promovendo aumento do metabolismo, podendo aumentar a proliferação, maturação e locomoção de fibroblastos e linfócitos, intensificar a reabsorção de fibrina, aumentar a quantidade de tecido de granulação e diminuir a liberação de mediadores inflamatórios, acelerando assim o processo de cicatrização

**(METODOLOGIA)** A pesquisa é caracterizada como um estudo de caso do tipo qualitativo e a amostra será composta por 2 indivíduos apresentando úlceras de qualquer tipo. Para participarem do estudo, os voluntários deverão atender os seguintes critérios de inclusão e exclusão: apresentar diagnóstico clínico de úlcera, independente de idade, sexo e raça, não deve apresentar câncer, alterações na pele, como albinos e gravidez. O procedimento de avaliação será realizado no primeiro dia da pesquisa e repetido após um período de tratamento de 8 semanas. Os pacientes preencherão uma ficha de avaliação com dados de identificação e antropométricos, uma ficha específica para avaliar a úlcera. Além disso, será utilizada também para avaliação a medição através de uma fita métrica da extensão da úlcera (largura e comprimento) a realização de uma fotografia para compararmos os resultados, através do computador e a avaliação da dor, por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e também da sensibilidade periférica à úlcera, por meio de estesiômetro. Após a avaliação inicial, os indivíduos passarão por um período de tratamento de 8 semanas com 3 sessões semanais, de aplicação do laser AsGa com a técnica pontual com contato e densidade de energia (DE) de 6 J/cm<sup>2</sup> nas bordas da úlcera e técnica de varredura com DE de 10 J/cm<sup>2</sup> no leito da ferida

**(RESULTADOS)** Esperamos com este estudo avaliar e demonstrar os efeitos da aplicação do laser AsGa no tratamento de úlceras, no que diz respeito ao aumento da velocidade de cicatrização. Além disso, mostrar a importância da atuação fisioterapêutica no tratamento desta patologia específica, melhorando o progresso de reabilitação do paciente, bem como melhorar sua qualidade de vida e sua auto-estima.

**(CONCLUSÃO)** A conclusão se encontra em andamento uma vez que trata-se de um estudo de caso.

CAPACIDADE FUNCIONAL E DEPENDÊNCIA DE NICOTINA EM FUMANTES

Autor(es):

*Vanessa Amaral Anacleto Pinheiro Motta*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Jéssica Livia Oziel Rodrigues*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Mariana Araujo Rodrigues Farias*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Monique Rodrigues Idalino*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Tamires Grazielle Vieira de Souza*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*

Instituição de Ensino: FARN

*Ana Maria da Silva Souza*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo mundo e que 47 e 12% de toda população mundial masculina e feminina, respectivamente são fumantes. A motivação da realização desta pesquisa partiu do entendimento de que o tabagismo deve ser prevenido e controlado, considerado que os profissionais de saúde são chaves-mestres nesta prevenção. A partir destes princípios, objetivou-se avaliar a limitação física dos fumantes e verificar o grau de dependência nicotínica.

**(METODOLOGIA)** Foram selecionados aleatoriamente indivíduos fumantes, de idade entre 19 a 55 anos, que não apresentassem patologias cardíacas e respiratórias. Foram expostos aos indivíduos os objetivos da pesquisa, para posteriormente assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os participantes foram submetidos a um questionário contendo perguntas de dados pessoais e de hábitos de vida, além da realização do Teste de Fagerstrom para avaliar a dependência de nicotina, já para avaliar a capacidade funcional utilizou-se o teste de caminhada de 6 minutos, considerando valores de Saturação de oxigênio, Frequência cardíaca, Frequência respiratória e para avaliar a dispnéia e a fadiga muscular utilizou-se a escala de Borg.

**(RESULTADOS)** A amostra foi composta por 15 indivíduos, sendo 13 do sexo masculino, com média de idade de 34,733 e de tempo de tabagismo de >8,4 anos. Verificou-se que 73% dos indivíduos apresentavam grau de dependência nicotínica leve; 27% moderada, sem casos de dependência alta. Todos os indivíduos completaram o teste de caminhada de 6 minutos. Não houve relação entre o grau de dependência nicotínica e a distância percorrida de cada indivíduo, o que se observou foi que o uso de cigarro associado a idade diminui ainda mais a limitação física do fumante, com média de 622 metros para indivíduos com idade de 19 a 40 anos e de 535 metros para os indivíduos com idade entre 41 a 53 anos.

**(CONCLUSÃO)** A maioria dos indivíduos apresentou dependência nicotínica leve, e que os testes de caminhada quando comparados ao normal não apresentaram anormalidades. Observou-se que a maioria dos indivíduos pretendiam deixar de fumar mais pela abstinência desistem e que cerca de 57% dos indivíduos associaram o tabagismo a algum problema de saúde como: falta de ar incluindo apnéia do sono, disfunções bucais, excesso de peso, nervosismo e cansaço físico. Verificou-se também que o estresse e o café são as principais coisas que leva acender o cigarro, sendo estes os primeiros a serem tratados para quem deseja abandonar o tabagismo. O fato de não termos constatado relação entre o grau de dependência nicotínica e a distância percorrida nos leva a inferir que seria necessário mais estudo, com maior número de indivíduos, para uma melhor e maior avaliação, já que a amostra seria bem mais variada.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: O YOGA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NA FISIOTERAPIA EM SAÚDE PÚBLICA.

Autor(es):

*Vanessa Amaral Anacleto Pinheiro Motta*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Angelo Augusto Paula do Nascimento*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A presença no cenário global das Práticas Integrativas e Complementares foi reforçada após a Conferência Internacional sobre Atenção Primária em Saúde em Alma-Ata, em 1978. A Declaração de Alma Ata reconheceu, pela primeira vez em termos oficiais, seus praticantes como trabalhadores de saúde e sua importância para o cuidado à saúde das populações, principalmente na atenção primária, bem como a necessidade de intercâmbio de informações entre os diversos modelos das mesmas nos sistemas mundiais de saúde. O campo das Práticas Integrativas e Complementares contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar/alternativa, que têm adquirido crescente aceitação da população frente à atual crise do paradigma médico com seu alto custo e intensivo apoio em tecnologias sofisticadas e de difícil acesso à comunidade. Dentre essas práticas está o Yoga, filosofia milenar originada na Índia e introduzida no ocidente em 1893, com sua entrada no Brasil apenas no fim dos anos 40. Em 2003, o Ministério da Saúde Brasileiro reconheceu o Yoga como uma prática complementar de saúde (PCS), e esta vem sendo oferecida em algumas unidades básicas, com relatos de benefícios nas mais diversas categorias de pacientes, independentemente da faixa etária. O Yoga compreende inúmeras técnicas, entretanto as mais conhecidas e utilizadas são as posturas (ásanas) e os exercícios respiratórios (pranayamas). Uma vez que sua metodologia apoia-se em aspectos focais do movimento, o fisioterapeuta pode valer-se de sua prática como uma ferramenta alternativa de baixo custo em seu exercício profissional na atenção básica. Como se trata de uma inovação no meio da saúde, é de fundamental relevância a construção de um referencial teórico baseado em evidências científicas que justifique e subsidie a inclusão do Yoga como terapia alternativa efetiva, contribuindo para a consolidação do conceito amplo de saúde proposto pela OMS.

**(METODOLOGIA)** Apresenta-se através de uma revisão bibliográfica onde foram pesquisados artigos publicados nas bases de pesquisa Scielo e Bireme no período de 1969 à 2010, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, além de portarias ministeriais, livros e outras fontes de dados disponíveis de acesso pela internet.

**(RESULTADOS)** Foram encontrados 115 artigos que demonstram os benefícios do Yoga, que entre outros incluem: melhora na função autonômica cardíaca, na redução da pressão arterial e da sobrecarga cardíaca em hipertensos; promoção da autonomia funcional das atividades da vida diária para senescentes, pela melhoria nos níveis de força, flexibilidade e equilíbrio; melhora as condições de saúde e os sintomas de pacientes com fibromialgia, além da redução da intensidade da dor desta síndrome; facilita o relaxamento e a diminuição dos estados de ansiedade e cansaço, propicia a melhora motora e interfere positivamente na problemática do equilíbrio postural nos pacientes com esclerose múltipla; como instrumento auxiliar para aquisição da sensibilização corporal e interação do corpo com o meio buscando o desenvolvimento das funções psicomotoras de crianças em ambiente escolar e como agente profilático e redutor do stress.

**(CONCLUSÃO)** Ao fim do levantamento literário a respeito do tema, podemos concluir que a prática de Yoga já possui evidências científicas de seus benefícios, podendo ser uma ferramenta a mais ao fisioterapeuta que atua nos diversos níveis de atenção à saúde. Sua aplicação encontra lugar não só na prevenção, mas também no tratamento das doenças instaladas, interferindo no processo saúde-doença em mais de um ponto. Sua respaldada ação na diminuição da ansiedade aponta para seu uso de forma ampla, combatendo o estresse, fator de risco tão discutido nas diversas áreas clínicas e consequência dos moldes sociais que vivemos atualmente. Sugerimos, ainda, a elaboração de novos estudos, com metodologia mais elaborada, que melhor fundamentem a questão em pauta.

**HIDROTERAPIA PARA REABILITAÇÃO DE LESÕES DESPORTIVAS.**

Autor(es):

*David Felipe do Nascimento Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Almir Gomes de Paiva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Davi Fialho Silva Lima*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Larissa Bastos Tavares*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Há algum tempo, estudos comprovam que a fisioterapia aquática é bastante eficaz na reabilitação de lesões esportivas, sejam elas causadas por traumas ou por estresse mecânico, que muitas vezes consiste de períodos de treinamentos vigorosos intercalados com pequeno intervalo de recuperação (overtraining). Como importância da Fisioterapia Aquática destacamos a possibilidade da reabilitação precoce, prevenção de novas lesões, manutenção da performance motora e manutenção do condicionamento cardiorespiratório. Esses ganhos tornam-se possíveis devido aos princípios físicos da água, tais como o empuxo, que reduz o peso do paciente quando imerso, a flutuação, que atua tanto facilitando como resistindo o movimento do atleta dentro da água, o fluxo, que pode facilitar a locomoção do paciente desde que seja laminar ou impor resistência se for turbilhonar e a temperatura, que promove relaxamento muscular, melhora na complacência de tecidos moles, melhora do aporte sanguíneo, melhora do aporte de O<sub>2</sub> e melhora na remoção do ácido láctico. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo demonstrar os benefícios da hidroterapia em atletas acometidos por lesão desportiva.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica. Para esta revisão foi estabelecido dois critérios para refinar os resultados: a abrangência temporal dos estudos definido entre os anos de 2000 e 2010 e textos em língua portuguesa e em inglês. Essa busca foi feita através de livros didáticos e internet, em sites como o Scielo, Google acadêmico, Lilacs, Bireme e na Isi Web of Knowledge . As denominações citadas nos sites de pesquisa foram: hidroterapia em atletas, reabilitação aquática, fisioterapia aquática e reabilitação de atletas, fisioterapia aquática e lesões desportivas. A busca foi feita através de palavras encontradas nos títulos e nos resumos dos artigos e foram consultados apenas os trabalhos completos disponíveis.

**(RESULTADOS)** Como resultados, podemos ressaltar um número de trabalhos bastante restrito nesta área, sendo encontrados 20 artigos, contudo, após a triagem dos trabalhos, utilizamos apenas 04 artigos que obedeceram os critérios para a inclusão dos mesmos. Destes, foi possível analisar o efeito da hidroterapia na recuperação em fadiga de atletas, que ressalta a importância da temperatura mais baixa na recuperação muscular dos atletas; o outro artigo aborda a reabilitação precoce de atletas após cirurgia de hérnia discal através da fisioterapia aquática. Através de estudo de casos, os autores encontraram excelentes resultados na reabilitação desses atletas investigados após o protocolo de fisioterapia aquática. Outros dois artigos abordaram a avaliação eletromiográfica e cinemática em condição de imersão, sendo um sobre a validação da técnica eletromiográfica na água e o outro analisando a cinemática de exercícios de joelho na água. Os resultados validam o sinal eletromiográfico na água e ressaltam uma ativação precoce da musculatura posterior da coxa durante a extensão de joelho em imersão, através de sinal eletromiográfico, o que funciona como mecanismo protetor da articulação do joelho em caso de reabilitação pós reconstrução do LCA, que consiste de um trauma bastante comum em atletas.

**(CONCLUSÃO)** Diante dos achados apresentados, concluímos que a fisioterapia aquática deve ser introduzida como recurso utilizado com o objetivo tanto de prevenir como reabilitar atletas, tendo em vista os benefícios proporcionados pelos princípios físicos da água que agirão tanto na recuperação muscular do atleta, como na reabilitação precoce dos mesmos, favorecendo assim o retorno precoce às atividades, a manutenção das condições motoras e cardiovasculares e a prevenção de novas lesões, melhorando assim a qualidade de vida dos mesmos. PALAVRAS-CHAVE: Hidroterapia, Reabilitação, Lesões desportivas.

EFEITOS DA MICROCORRENTE NA REGENERAÇÃO MUSCULAR EM RATOS WISTAR

Autor(es):

*Leônidas de Oliveira Neto*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*José Moreira Alves Junior*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Patrícia Froes Meyer*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As lesões musculares possuem etiologia multifatorial, classificando-se de acordo com a gravidade e extensão da mesma, onde após a lesão no tecido muscular esquelético, ocorre uma seqüência de processos biológicos, que consiste em uma resposta inespecífica (fase inflamatória) que garante a integralidade dos tecidos perante um agente agressor, limitando a expansão do mecanismo lesional. Após essa fase, ocorre o processo de reparo tecidual que visa reconstituir o músculo lesionado. Seguido à regeneração tecidual ocorre à fase de remodelagem, na qual ocorre a adaptação do músculo regenerado às atividades contráteis e a reorganização do tecido cicatricial. A fisioterapia atua através de recursos que promovam efeitos antiinflamatórios ou pró-inflamatórios, bem como acelerando o processo de regeneração e remodelagem dos tecidos. Um recurso fisioterápico promissor o qual interage diretamente no processo cicatricial é a terapia por microcorrentes. Estudos afirmam que a terapia por microcorrentes possui eficácia na aceleração do processo cicatricial, obtendo-se como resultados a formação de novos vasos sanguíneos, proliferação fibroblástica, incremento da reepitelização, bem como diminuição da fase inflamatória. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo verificar os efeitos da microcorrente sobre o processo de regeneração muscular em lesão experimental.

**(METODOLOGIA)** Serão utilizados como modelo experimental 35 ratos, da raça Wistar, Rattos Noruegicos, variação albina, com peso entre 200 e 350g, permanecendo em ambiente climatizado, fotoperíodo de 12 horas claro e 12 horas escuro, mantidos em gaiolas individuais, onde receberão água a ração a vontade. Os animais serão previamente anestesiados via intramuscular, para posterior indução do protocolo de lesão muscular por congelamento (criolesão), no ventre do gastrocnêmio direito e esquerdo de cada animal, sendo induzida através um bastão de ferro imerso em nitrogênio líquido que será pressionado perpendicularmente contra o ventre do músculo gastrocnêmio direito e esquerdo, após breve descongelamento a pele que recobre a lesão será suturada. Após decorrido 24h da criolesão, os animais serão divididos em 7 grupos, sendo um controle negativo que não receberá tratamento por microcorrentes e seis grupos controle positivo que receberão diferentes parâmetros de tratamento por microcorrente nos segmentos lesionado. Para tratamento da lesão ocorrerá aplicação de 15 min/dia da microcorrentes; utilizando-se os parâmetros estabelecidos para a aplicação de: 30 a 160  $\mu$ A de intensidade, frequência de 0,3 Hz a 0,8 Hz e inversão de polaridade a cada 3 segundos (corrente pulsada), num período 21 dias. Seguido ao período de tratamento os animais serão sacrificados em uma câmara de gás de dióxido de carbono. Depois do sacrifício, serão dissecados os músculos Gastrocnêmio direito e esquerdo dos ratos, utilizando as patas direitas para realização de um ensaio mecânico de tração e as patas esquerdas utilizadas para serem preparadas as lâminas para a análise histológica e observadas as eventuais alterações no processo cicatricial induzido pela microcorrentes.

**(RESULTADOS)** Após a realização do ensaio mecânico das peças anatômicas do músculo gastrocnêmico direito dos ratos, os dados coletados serão submetidos a um arranjo estatístico e serão analisados quantitativamente. O levantamento dos achados e a correlação entre as variáveis serão apresentados através de gráficos e tabelas, sendo considerado um nível de significância para os testes de 5% ( $p < 0,05$ ). A análise histológica será avaliada de forma comparativa, qualitativamente, entre as lâminas histológicas do músculo gastrocnêmio esquerdo dos animais de todos os grupos, através de uma avaliação duplo-cego.

**(CONCLUSÃO)** Com os dados recolhidos novos estudos podem ser realizados a fim de se solidificar uma hipótese quanto aos efeitos da microcorrente sobre o processo de regeneração muscular em lesão experimental, seguindo-se os protocolos de intervenção por microcorrentes que tiverem melhores respostas neste processo de reparo tecidual.

**WATSU: UMA ALTERNATIVA NO CONTROLE DO ESTRESSE**

Autor(es):

*Francisco Eudes de Souza*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Larissa Bastos Tavares*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Estresse é um termo derivado da engenharia e consiste da ação de forças físicas sobre estruturas mecânicas, sendo adotado pelos biólogos para definir um evento ou situação, de natureza física ou psicológica, que cria um estado de desequilíbrio do organismo ou a resposta elaborada por nosso corpo a essa perturbação. Desta forma, a resposta a um agente agressor busca manter o corpo em homeostasia, sendo, portanto, adaptativa para o organismo; contudo, quando o estressor é exacerbado ou persiste por longos períodos, essa resposta pode se tornar deletéria culminando com o aparecimento de alguns distúrbios. Neste âmbito várias técnicas vêm sendo propostas com objetivo de preparar o indivíduo para enfrentar os eventos de estresse do cotidiano e prevenir essas patologias. Diante dessa abordagem, destacamos o Watsu que consiste de uma técnica de relaxamento aquático através de movimentos baseados no Shiatsu Zen. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo investigar o Watsu como alternativa no controle do estresse.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica. Para esta revisão foi estabelecido dois critérios para refinar os resultados: a abrangência temporal dos estudos definido entre os anos de 2000 e 2010 e textos em língua portuguesa e inglesa. Essa busca foi feita através de livros didáticos e internet, em sites como o Scielo, Google acadêmico, Lilacs, Bireme e na Isi Web of Knowledge. As denominações citadas nos sites de pesquisa foram: watsu, estresse, hidroterapia e fisioterapia aquática. A busca foi feita através de palavras encontradas nos títulos e nos resumos dos artigos e foram consultados apenas os trabalhos completos disponíveis.

**(RESULTADOS)** Como resultados, foram selecionados 5 trabalhos dentro dos critérios propostos onde um abordou a percepção de estresse em sujeitos acometidos por patologias reumáticas crônicas submetidos a tratamento com Watsu, tendo como resultado a diminuição da percepção do estresse avaliado através da escala de percepção de estresse de Lipp; o segundo trabalho abordou os sintomas de depressão, característica altamente relacionada com sintomas de estresse, em pacientes com fibromialgia submetidos a terapia com Watsu, tendo como resultado uma diminuição nos sintomas de depressão após a terapêutica proposta. O outro estudo investigou o estado de ansiedade de pacientes com asma após terapêutica com watsu, identificando uma melhora significativa desse quadro. O quarto estudo avaliado, objetivou investigar o efeito da terapia com watsu em gestantes, sendo identificado uma melhora nos quadros de angústia, depressão e insegurança das gestantes durante o momento do parto. O último estudo avaliado demonstrou melhora nos sintomas de ansiedade em atletas de elite que faziam uso da técnica watsu em períodos entre as competições.

**(CONCLUSÃO)** Desta forma, podemos concluir que o Watsu deve ser proposto e introduzido como alternativa no controle dos sintomas do estresse, já que melhora a forma do indivíduo lidar com os agentes estressores além de minimizar os sintomas gerados pela exposição a esses agressores.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia

### NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO TURNO MATUTINO DA FARN SOBRE DST - DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Autor(es):

*Léa Silva Magalhães*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Jamile Eloi da Silva Cardoso*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Aurimar Bezerra da Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Elinária Ferreira Pontes Freire Cruz*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Ludmila Martins de França Rêgo*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O nível de conhecimento de uma população sobre saúde e mais especificamente sobre as doenças que possam acometê-la é de fundamental importância para análise dos riscos a que se expõem pela ausência de informação. E este fornece subsídios para o planejamento em saúde além de permitir uma melhor visualização de abordagens compatíveis com a população em questão, ou seja, proporciona a realização de diagnósticos e intervenções, através de ações específicas nas áreas de promoção, prevenção e reabilitação dos mesmos. O presente trabalho tem por objetivo identificar o nível de conhecimento dos alunos de graduação do turno matutino da FARN – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, situada nesta cidade, a respeito das Doenças Sexualmente Transmissíveis com vistas a posteriormente, realizar um trabalho de promoção e prevenção dessa população.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa realizada é de caráter descritivo. Sua execução contou com a aplicação de um questionário contendo oito questões de cunho objetivo para o levantamento das informações dos entrevistados. Os alunos foram escolhidos de maneira aleatória entre os cursos de Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição de forma a totalizar uma amostra de cinquenta e cinco alunos, entre homens e mulheres. Os dados foram coletados e posteriormente tabulados no programa Microsoft Excel, possibilitando a fluidez e uma melhor precisão dos mesmos.

**(RESULTADOS)** Após a compilação dos dados, foi constatado que dentre os cinquenta e cinco alunos entrevistados, a maioria (62%) responderam nunca ter feito um exame de AIDS. No entanto, apesar de todos os entrevistados terem alegado saber o que são as DST, como se adquire e como se previne as DST, apenas 69% disseram que sabiam qual o tratamento para alguma das doenças que fazem parte do grupo das DST. Dentre os 55 entrevistados 27 eram homens e 28 mulheres, e desses 64% afirmaram não conhecer nenhum serviço de saúde nesta região que atenda a pessoas com DST.

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que há a necessidade de uma intervenção, com ações específicas de promoção e prevenção, no sentido de melhorar o nível de conhecimento dos alunos da FARN sobre DST/Aids, de uma forma geral e mais especificamente a respeito da AIDS, bem como sobre o atendimento aos portadores dessas enfermidades nas Unidades de Saúde da região. Deve-se, ainda, estimular a procura por atendimento especializado quando acometidos por algum dos sintomas referentes a qualquer das DST, levando até eles informações específicas a respeito das mesmas, além de informações sobre saúde em geral e de como melhorar a sua qualidade de vida.

**PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES DE VIAS AÉREAS SUPERIORES APÓS EXERCÍCIO FÍSICO**

Autor(es):

*David Felipe do Nascimento Silva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

*Maria Florencia Martinez*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Almir Gomes de Paiva*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Kétsia Bezerra Medeiros*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Nos dias atuais, é crescente o interesse da população em geral na busca por uma vida mais saudável por meio da prática de atividades físicas. Sabe-se que o exercício físico promove bem-estar e saúde, especialmente quando realizado numa intensidade moderada. Entretanto, diversos estudos têm demonstrado que quando realizado de forma inadequada, pode trazer alguns prejuízos à função imune, como o decréscimo desta após a realização de atividades de alta intensidade. Entre os principais danos estão as infecções das vias aéreas superiores (IVAS), as quais podem acometer os indivíduos até setenta e duas horas após o treino. Os prejuízos são percebidos especialmente em indivíduos ainda não adaptados que, ao se submeterem a grandes esforços, superam a barreira fisiológica do organismo. O objetivo do presente trabalho é conhecer a incidência de IVAS após a prática de atividade física e avaliar se existe uma relação de causa e efeito entre elas.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa exploratória, quantitativa e descritiva, na qual foi feito um levantamento da ocorrência de IVAS, horas ou dias após atividade física de alta intensidade. A população foi composta por indivíduos que participaram de uma prova de rua (meia maratona) e a amostra foi do tipo aleatória, compreendendo 40 indivíduos de ambos os gêneros, abordados durante os treinos, até dez dias após a prova. Para instrumento de coleta de dados foi desenvolvido um formulário com questões sobre os dados pessoais e os sintomas percebidos pelos atletas logo após a corrida, além da frequência semanal de atividade e do tempo que pratica atividade física regular. Os resultados obtidos foram traduzidos em gráficos e tabelas para uma melhor compreensão dos resultados.

**(RESULTADOS)** A idade dos participantes variou de 21 a 54 anos, com média de 37,5 anos. 62,5% eram do sexo masculino. A maior parte da amostra (65%) praticava somente corrida, enquanto que o restante associava corrida com outras atividades (musculação, ginástica, etc.). Em 27,5% dos entrevistados ocorreram IVAS horas ou dias após a prova e os sintomas mais prevalentes foram coriza, dor de garganta e gripe. A maioria dos indivíduos que relataram a ocorrência de IVAS (63,7%) iniciou a prática de atividade física há menos de um ano; enquanto que 62% dos indivíduos que não foram acometidos de IVAS praticam atividade física há mais de um ano.

**(CONCLUSÃO)** Já estão bem estabelecidos na literatura os principais benefícios advindos da atividade física regular: melhora na oxigenação, fortalecimento de ossos e músculos, diminuição do risco de doenças cardiovasculares, diabetes e até câncer. Entretanto, nota-se a ocorrência de constantes IVAS em indivíduos submetidos a grandes esforços, sendo que tais alterações aparentemente são transitórias e atingem especialmente aqueles indivíduos ainda não adaptados à atividade física. É importante ressaltar que a natureza destas alterações está intimamente relacionada à intensidade, duração e tipo de exercício praticado.

POTENCIAL ANTIEDEMATOGÊNICO DO CHÁ-VERDE COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CATEQUINA EM MODELO DE LESÃO MUSCULAR

Autor(es):

*Leônidas de Oliveira Neto*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN  
*Magnaldo Inácio Tavares Medeiros*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN  
*Diego Filgueira Albuquerque*: Discente do Curso de Enfermagem da FARN

Orientador(es):

*André Luiz Silva Davim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O chá-verde é um produto obtido a partir de folhas e brotos da planta *Camellia sinensis*, se destacando como sendo uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo. Estudos recentes apontam diversos benefícios à saúde associado ao consumo diário do chá-verde devido à presença de compostos polifenólicos em sua composição. A catequina é um fitonutriente da família dos polifenóis encontrado abundantemente no chá-verde, e que vem despertando interesse na comunidade científica por apresentar uma diversidade de atividades biológicas, podendo desempenhar um papel importante na patogênese de várias doenças crônicas relacionadas com a inflamação, pela possível atuação supressora de fatores inflamatórios, como o fator nuclear-kappa B (NF-kB). Estudos recentes apontam essas substâncias como sendo moduladoras da resposta inflamatória em alguns ensaios de doenças auto-imune, sendo a concentração de 20mg de catequina/kg do animal, a dosagem mínima onde foi possível observar tais efeitos. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo verificar a concentração mínima de catequinas presentes no chá que possam demonstrar potencial antiedematogênico em lesão muscular induzida por formalina.

**(METODOLOGIA)** Para realização dos experimentos, foram utilizados 20 camundongos machos, adultos, da espécie *Mus musculus*, linhagem swiss, divididos em quatro grupos distintos, sendo dois controle (n=5 cada grupo), onde foi administrada oralmente solução salina a 0,9% e outros dois grupos ao qual foi administrado chá-verde durante nove dias consecutivos, sendo um grupo (n=5) administrado chá-verde com concentração de 20mg de catequina/kg e outro grupo (n=5) com concentração de 14mg de catequina/kg. Ambos os grupos receberam água e ração ad libitum durante todo o experimento. Quando completado o décimo dia foi induzida à lesão muscular nos animais de todos os grupos, a partir da inoculação de 20 µl de formalina a 5% na região plantar da pata direita dos animais. Para a avaliação da lesão, foi utilizado um paquímetro metálico (Mitutoyo/Stainless-Hardened®), sempre posicionado no terço médio da pata dos animais, capaz de mensurar os valores de extensão horizontal da pata dos animais, no período imediatamente antes da lesão, 5 minutos e 1, 2, 3, 4, 5 e 24 horas após a lesão e para efeito de controle foi avaliada a pata contra-lateral dos animais.

**(RESULTADOS)** Os dados foram analisados através da ANOVA one-way ou seu correspondente para dados não-paramétricos (Kruskal-Wallis), onde foram constatadas diferenças significativas, e, em seguida, foram submetidos ao teste post-hoc Student-Newman-Kewls para comparação entre as médias dos grupos. Os resultados obtidos mostraram uma diferença estatisticamente significante ( $p < 0,001$ ) entre o grupo chá-verde 20mg e o grupo salina (controle positivo), sendo observado uma redução importante do edema nos intervalos de 5 e 24 horas nos animais do grupo chá-verde, onde a pata ao qual foi induzida a inflamação apresentou medição semelhante a da pata contra-lateral (controle negativo) nos respectivos tempos, diferentemente do grupo chá-verde de 14mg, que não demonstrou diferença estatisticamente significante em relação ao grupo salina.

**(CONCLUSÃO)** Com isso, conclui-se que em modelo experimental de lesão muscular, o grupo chá-verde de 20mg/Kg, demonstrou bom potencial antiinflamatório reduzindo o edema de forma significativa no intervalo de 24 horas em comparação ao seu respectivo grupo salina, diferentemente do grupo chá-verde de 14mg/Kg, que não demonstrou redução de edema. Portanto os dados encontrados neste estudo corroboram a literatura, onde não foram observados efeito antiedematogênico do chá-verde, com concentrações de catequina menores do que 20mg/kg, podendo ainda este ser um indicativo indireto de que as catequinas são as principais responsáveis pela atuação na modulação da resposta inflamatória no modelo testado.

**ÁREA DO CONHECIMENTO: Fisioterapia**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DA CLÍNICA INTEGRADA DA FARN**

Autor(es):

*Giselle de Souza Alves*: Discente do Curso de Fisioterapia da FARN

Orientador(es):

*Adriana Jussara de Oliveira Brandão*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A atuação da fisioterapia na pediatria é uma área que vem crescendo bastante. O resultado do cuidado à saúde é consequência do somatório das características dos pacientes e da adaptação do tratamento. E para avaliar o tipo de cuidado que é oferecido à população é imprescindível que se faça a diferenciação e mensuração do perfil dos casos atendidos e do tratamento que foi empregado.

**(METODOLOGIA)** Esta pesquisa caracteriza-se por ser descritiva e quantitativa, em que será realizada a descrição dos dados obtidos nos prontuários dos pacientes pediátricos atendidos no Setor de Fisioterapia das Clínicas Integradas da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), no ano de 2010. O projeto será enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa e os pacientes serão convidados a assinar um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a coleta de dados dos prontuários. Será elaborada uma ficha de coleta de dados, onde constarão informações como: sexo, idade, procedência, diagnóstico clínico, número de atendimentos e condutas realizadas. Será feita análise descritiva das frequências, médias e correlações estatísticas de algumas variáveis.

**(RESULTADOS)** Como resultado, espera-se traçar um perfil desta população e que isto possa contribuir para a melhoria do serviço prestado a esta clientela.

**(CONCLUSÃO)** A partir deste estudo poderemos concluir a importância de traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na Clínica Integrada da FARN para um melhor atendimento e tratamento, focando as patologias que mais acometem a clientela.

# NUTRIÇÃO

2010

# X CONIC FARN

A PESQUISA PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RN

# ANAIS

Volume 2 – Ciências da Saúde.

# 28 a 30 de outubro



Faculdade Natalense para o  
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### A NUTRIÇÃO ARTÍSTICA COMO ESTRATÉGIA PARA FACILITAR A ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

Autor(es):

*Humberto Cláudio Varela Farias*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Epifania Clarinda de Almeida Rego*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Calline Patricia de Freitas Brandão*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Nos primeiros anos de vida, é essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança a oferta de uma alimentação adequada, garantindo-a nutrientes e energia necessários à manutenção de sua saúde. Nos primeiros anos de vida é fundamental que se estabeleça hábitos alimentares que promovam a saúde do indivíduo, evitando patologias futuras como anemias, diabetes tipo II, cardiopatias, síndromes metabólicas e outras co-morbidades associadas com os altos e crescentes índices de obesidade observados entre as crianças. Nos doze primeiros meses de vida, o relacionamento da criança com o mundo é por via oral, baseada em uma relação afetuosa entre mãe e filho. Aos 15 meses, a criança brinca ao alimentar-se, e aos 17 meses, seleciona os alimentos. Após essa fase começam a comer sozinhos e por volta dos dois anos de idade copiam as atitudes dos adultos mais próximos, por isso é fundamental, nesta fase, a observação redobrada sobre a alimentação das crianças, para que assimilem bons hábitos alimentares. A partir dos três anos o fator elementar para uma boa aceitação da alimentação é a aparência dos alimentos e aos quatro, a criança começa a preparar seus alimentos, firmando suas preferências aos cinco anos de idade. É fundamental que nessas faixas etárias, a alimentação seja capaz de suprir as demandas de macro e micronutrientes, bem como, garantir a criança novas experiências sensoriais, para que ela possa criar um padrão alimentar saudável durante toda sua vida. Baseado no exposto, o presente trabalho faz um levantamento sobre o grau de aceitação, por parte das crianças, de alimentos convencionais preparados e servidos através de nutrição artísticas, verificando sua percepção a novos sabores, texturas e cores, em experiências sensoriais.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo exploratório, em artigos e revistas científicas, sobre nutrição artística e análise sensorial na preparação de pratos servidos a crianças.

**(RESULTADOS)** A investigação envolve três etapas: observação; apresentação dos pratos criativos; comparação entre as duas fases. A introdução de novos alimentos é recomendável de forma gradativa, respeitando os interesses da criança. Ao apresentar o alimento servido de forma decorada e divertida a criança tem logo uma reação diferente. O novo, o inusitado é constatado em sua resposta, em sua expressão, e na maioria das vezes o alimento é bem aceito. No entanto, é necessário haver uma constante renovação da criatividade no preparo dos pratos, pois a criança tende a não aceitar bem a repetição, e neste hora, deve-se aproveitar a oportunidade para introduzir alimentos novos, lembrando-se que a criança, geralmente, procura e pergunta por alimentos que não estão presentes na refeição. É fundamental o acompanhamento do nutricionista nesta conduta para garantir a qualidade nutricional dos pratos ofertados.

**(CONCLUSÃO)** As influencias de uma apresentação mais caprichada, no prato oferecido às crianças, são positivas e benéficas, principalmente se forem observados valores nutricionais essenciais, harmonizando-os com a quantidade, qualidade e aspecto visual da refeição oferecida. Desta forma, a criança, ao experimentar e aceitar o alimento, terá grandes chances de incluí-lo em seus hábitos alimentares.

**AValiação DE BROMATO DE POTASSIO EM PÃES NA CIDADE DE NATAL-RN**

Autor(es):

*Dayanna Joyce Marques Queiroz*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O aumento do consumo de produtos de panificação pela população brasileira, representando hoje 12% do orçamento familiar, tem estimulado o setor de panificação no Brasil a realizar esforços com o intuito de acompanhar as tendências de um mercado exigente e competitivo, ajustando-se às condições de qualidade e produtividade. Na panificação, além das matérias-primas essenciais, são utilizados diversos tipos de aditivos químicos, fundamentais ao processo para garantir a qualidade do produto final. Os aditivos ou melhoradores de farinha em geral atuam como agentes oxidantes, agentes branqueadores, emulsificantes e conservantes, sendo desta forma de fundamental importância para a correção de falhas da farinha de trigo. Dentre as categorias dos agentes oxidantes se encontra o bromato de potássio, com a função de aumentar o potencial elástico da rede proteica formadora do glúten, afetando a capacidade reológica da massa e elevando a resistência à extensão e diminuindo a extensibilidade. No entanto o emprego do bromato de potássio no Brasil foi proibido pela resolução nº 15/70, de 16/9/70 da comissão de normas e padrões de alimentos (CNNPA), devido sua ação cancerígena no organismo, degradação de vitaminas A, B, B2, E e niacina. Nos seres humanos, estudos têm mostrado que o seu uso pode causar tosse, dor de garganta, diarreia, vômitos e insuficiência renal. Desta forma o presente estudo objetivou avaliar o nível de contaminação por bromato de potássio em pães na região de Natal-RN.

**(METODOLOGIA)** Foram coletados em 27 amostras de pães em nove padarias na cidade de Natal. A determinação de bromato foi realizada em duas etapas: a primeira etapa foi a prova de triagem usando um método analítico qualitativo, através da conversão do íon iodeto a iodo, que determina a presença de bromato e de outros agentes oxidantes em massa fresca para pão. Para as amostras positivas, foi realizada a segunda etapa para a comprovação qualitativa de bromato de potássio através do método indireto com o reativo fucsina-bissulfito, identificando a presença do aditivo pela decomposição térmica do bromato.

**(RESULTADOS)** A avaliação qualitativa de agentes oxidantes realizado na primeira etapa mostra que, todas as amostras continham agentes oxidantes. A segunda análise para a avaliação qualitativa de bromato, comprovaram que 22,2 % das amostras apresentam traços de bromato de potássio, as amostras restantes (77,8%) não continham bromato de potássio ou a quantidade residual presentes nas amostras não podiam ser detectadas pelo método.

**(CONCLUSÃO)** Os resultados deste estudo mostram que apesar da proibição do emprego de bromato de potássio em produtos de panificação, este aditivo ainda esta sendo utilizado pelas padarias. Desta forma estes dados revelam a importância de uma intensificação na fiscalização destes aditivos no mercado, principalmente nos produtos de panificação.

**ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA-ASPECTOS  
BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS.**

Autor(es):

*Ana Carolina Araújo de Carvalho*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Maria Elitta de Sá Ferreira Rodrigues*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Amanda Gabriella Alves Bandeira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Aluizia Fernandes Salviano Xavier*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Andressa Cristina de Oliveira Alves*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Câncer de mama é a segunda neoplasia feminina mais comum e a maior causa de morte no Brasil. A doença tem seu desenvolvimento relacionado a fatores genéticos, dietéticos, ambientais e hormonais que influenciam sua incidência e evolução em diferentes populações. A progressão e o controle da doença parecem estar relacionados a hábitos alimentares, como o consumo excessivo de gorduras, carboidratos e carnes vermelhas. A importância da dieta na abordagem ao câncer de mama já é reconhecida, entretanto, os componentes alimentares quimiopreventivos necessitam ser mais bem fundamentados. Quimiopreventivos são agentes químicos naturais ou sintéticos usados para reverter, suprimir ou prevenir a progressão carcinogênica, pois agem alterando suas vias de proliferação, induzindo morte das células cancerosas esses agentes químicos podem ser utilizados objetivando um potente efeito preventivo, com múltiplos mecanismos bloqueadores da carcinogênese. Os quimiopreventivos mais utilizados são os antioxidantes. Na abordagem ao câncer de mama, alguns componentes da dieta com potencial quimiopreventivo merecem destaque, tais como, os ômega 3, as fibras, os fotoquímicos as isoflavonas, o resveratrol, os carotenos e as vitaminas A, E, C e minerais. O presente trabalho faz uma revisão bibliográfica sobre os efeitos anticarcinogênicos dos alimentos funcionais e seus componentes quimiopreventivos, destacando seus aspectos bioquímicos e fisiológicos.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos sobre os temas: nutrição, alimentos funcionais e quimioprevenção do câncer de mama, com a finalidade de levantar informações básicas sobre a ocorrência do câncer de mama na população feminina brasileira, bem como, sua prevenção baseada nos efeitos benéficos dos alimentos funcionais.

**(RESULTADOS)** O resultado da pesquisa que envolve os fitoquímicos representa um grande avanço na elucidação do papel preventivo do alimento, no combate ao câncer. Os carotenóides estão presentes em alimentos com pigmentação amarela, laranja ou vermelha (tomate, abóbora, pimentão, laranja). Seus principais representantes são os carotenos, precursores da vitamina A e o licopeno. Entre os carotenóides, o  $\beta$ -caroteno é o mais abundante em alimentos e o que apresenta a maior atividade de vitamina A. Tanto os carotenóides precursores de vitamina A como os não precursores, parecem apresentar ação protetora contra o câncer, protegendo o DNA contra a oxidação, sendo que os possíveis mecanismos de proteção antitumoral são por intermédio do seqüestro de radicais livres, modulação do metabolismo do carcinoma, inibição da proliferação celular, aumento da diferenciação celular via retinóides, estimulação da comunicação entre as células e aumento da resposta imune.

**(CONCLUSÃO)** Dispondo de maiores informações, tanto sobre o efeito benéfico de determinados alimentos, como os maléficos causados pela exposição a inúmeras substâncias inerentes à vida moderna, as pessoas poderão conferir maior importância aos alimentos, contendo substâncias benéficas à saúde. A informação contribui para uma maior aceitação dos alimentos funcionais.

APROVEITAMENTO DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS NA CEASA-RN

Autor(es):

*Marilene Alves Vilar*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Jéssica Larissa Tavares de Macedo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Rafaella da Nobrega Costa Osawa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Rafaely Heloize de Oliveira Leite*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Alúcio Alberto Dantas*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Uma considerável parcela da população residente em Natal e áreas vizinhas sofrem com a falta de uma alimentação adequada para o balanço nutricional diário. A Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte – CEASA constituiu até anos atrás em um grande produtor de resquícios, ou seja, alimentos desperdiçados. Atualmente funciona nessa empresa o programa Mesa da Solidariedade que assiste a famílias carentes. Na perspectiva de compreender o papel deste programa o presente trabalho tem como objetivo destacar o papel social do comerciante permissionário da CEASA-RN apresentando as medidas tomadas para aproveitar alimentos que seriam desperdiçados em benefício da população carente da grande Natal.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descrito em que foi analisado alguns documentos cedidos pela CEASA. Os dados foram obtidos a partir da análise do material consultado e de entrevistas semi-estruturadas tabulados e classificados de acordo com o seu nível de importância social.

**(RESULTADOS)** Diante desta tabulação observa-se que o programa Mesa da Solidariedade arrecada os volumes de produtos hortifrutigranjeiros de maneira dependente da produção de cada um em função da época do ano e também da disponibilidade de doações dos permissionários que são os doadores. Percebe-se que existe um controle por parte do programa do número de arrecadações/mês e dos beneficiários cadastrados passando por um processo que se inicia na coleta, seleção, beneficiamento dos alimentos e entrega. Em 2009 foram desperdiçados uma média de 300 toneladas de alimentos por mês para um total aproximado de 19.000 toneladas de alimentos comercializados dentro da CEASA, o que consiste em 1% dos alimentos. Estes que são considerados sem valor comercial são coletados e aproveitados para as doações do programa social. Um volume que varia de 10 a 20 ton/mês (entre 3,3% e 6,6% dos produtos descartados pelos comerciantes) é selecionado e chega a beneficiar 350 famílias e 20 instituições filantrópicas. A nutricionista responsável conta que nos primeiros meses do ano de 2010 praticamente todos os produtos sofreram uma queda na arrecadação em função da baixa produção e principalmente da pouca participação dos permissionários da CEASA. Observou-se ainda que enquanto alguns comerciantes mantinham uma atitude consciente e preocupada com os problemas sociais que vivemos hoje, a maioria dos outros comerciantes ainda precisam desenvolver esse pensamento crítico.

**(CONCLUSÃO)** Diante deste estudo foi possível verificar a importância das doações de produtos não comercializáveis para o programa mesa da solidariedade. Compreende-se que o aproveitamento de alimentos consiste em uma importante iniciativa que tem o poder de interferir na qualidade de vida dos beneficiários desse programa, bem como incentivar o aumento da consciência e cidadania das pessoas. O trabalho realizado junto a uma equipe de assistentes sociais, nutricionistas e funcionários da CEASA transcorre de modo que busca não priorizar nenhum cadastrado, mas distribuir os kits de alimentos de maneira proporcional a todos.

**ALERGIA OU INTOLERÂNCIA ALIMENTAR? COMO SABER?**

Autor(es):

*Bruno Jonatan de Sousa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Louise Caroline Fernandes Maia do Nascimento*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Mikarla Kelly da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Suzany Campos de Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Alergia alimentar e a intolerância alimentar são distúrbios comumente confundidos, que podem gerar conseqüências físicas, psicológicas e sociais ao indivíduo, podendo levá-lo a quadros clínicos graves. A falta de informação e de conhecimentos aprofundado sobre esses temas são os principais desencadeadores dessa confusão na hora de se reconhecer o problema. Existem semelhanças entre alguns sintomas, porém, é importante saber que a alergia alimentar consiste em uma resposta imunológica mediada pela imunoglobulina E (IgE) em reação a uma proteína alimentar, que normalmente não seria prejudicial, mas que em determinadas pessoas são reconhecidas como agressores. A Intolerância alimentar é causada por mecanismos não imunológicos, incluindo reações tóxicas, farmacológicas, metabólicas ou outras. Na alergia existe o risco de choque anafilático como o seu mais grave sintoma, podendo ser fatal, diferente da intolerância que geralmente apresenta desconforto gastrointestinal como forma mais grave. Nestes casos, o nutricionista tem o importante papel de orientar, acompanhar e prescrever uma dieta que supra as necessidades nutricionais promovendo ao paciente uma melhor qualidade vida. O presente trabalho faz um levantamento bibliográfico mostrando um paralelo entre os dois casos, visando esclarecer ao público, além de mostrar o papel do nutricionista na orientação e reeducação alimentar em pacientes portadores de alergias e intolerâncias alimentares.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos atualizados e livros que abordam o tema, além dos conhecimentos interdisciplinares adquiridos nas disciplinas de Bioquímica da nutrição, Imunologia e Fisiologia Humana.

**(RESULTADOS)** Foram analisadas as principais conseqüências que alergias e intolerâncias alimentares podem vir a provocar no portador com a finalidade de mostrar as diferenças durante diagnóstico. Enquanto a intolerância afeta apenas o sistema digestivo, as alergias alimentares afetam vários sistemas: gastrointestinal, nervoso, respiratório, à pele, olhos, ouvido podendo levar ao choque anafilático. Na intolerância à lactose, por exemplo - uma desordem metabólica devido à ausência da lactase - o intestino fica incapacitado de digerir lactose (açúcar do leite), resultando em sintomas intestinais como distensão abdominal e diarreia pela fermentação do açúcar lactose pelas bactérias no intestino grosso. Em alergias, o organismo não reconhece uma determinada substância, por exemplo, uma proteína específica, desencadeando uma resposta imunológica e diversos sintomas, que podem ou não ocorrer minutos após ingestão de até pequenas porções do alimento. Os sintomas da alergia podem atingir diversos sistemas do organismo, e quando não são facilmente diagnosticados, tendem a produzir doenças crônicas que, às vezes, não são relacionados facilmente com sua causa. O profissional de nutrição é fundamental para identificar os alimentos que devem ser excluídos da dieta e prescrever uma alimentação balanceada, evitando desencadear deficiências nutricionais. A diversidade de alimentos específicos para pacientes nesses quadros se amplia freqüentemente, a ponto de hoje a adaptação se fazer de forma mais positiva.

**(CONCLUSÃO)** As duas patologias em questão possuem diversas semelhanças, todavia é possível sua diferenciação por apresentarem peculiaridades que possibilitam o diagnóstico conciso, sendo importante o papel do nutricionista quanto ao esclarecimento e orientação para o devido tratamento e uma conduta nutricional adequada.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### COMO É FEITA A CAPTURA E A COMERCIALIZAÇÃO DO CARANGUEJO EM NATAL/RN?

Autor(es):

*Stênio José Barbosa dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Carina Leite de Araújo Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A captura do caranguejo-uça (*Ucides cordatus*) Nos Estados do Nordeste, o defeso da “andada” será dividido em três períodos: I - 1º Período: 16 a 21 de janeiro; e 31 de janeiro a 5 de fevereiro; II - 2º Período: 15 a 20 de fevereiro; e 1º a 6 de março; e III - 3º Período: 16 a 21 de março; e 31 de março a 5 de abril, quando ocorre o fenômeno andada do caranguejo, e os machos e as fêmeas saem das tocas para acasalamento. Segundo informações do Ibama, os caranguejos dependem desse momento para a sua reprodução e manutenção da espécie nos manguezais. A captura, nesses períodos, além de ser crime ambiental, diminui a quantidade de caranguejos nos mangues. A captura do caranguejo e sua comercialização geram milhares de empregos, diretos e indiretos, nas comunidades pesqueiras das zonas de estuário onde a pesca apresenta aspectos muito primitivos. Como valor nutricional do caranguejo podemos encontrar Proteína, Colesterol, Cálcio, Fósforo, vitaminas do complexo B como b1, b2, b3, b6. A população do crustáceo vem sendo reduzida antes mesmo do acidente ambiental que dizimou milhares de peixes e crustáceos ao longo do leito do rio em julho de 2007. Com o acidente, diminuiu ainda mais a população de caranguejos e os catadores estão sendo praticamente obrigados a procurarem outras atividades para sobreviverem.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa é do tipo qualitativa, e foi elaborada por revisão de literatura de artigos relatando a captura e comercialização de caranguejos em seu habitat atual.

**(RESULTADOS)** Devido aos impactos ambientais no mangue ocasionado pelo descaso humano através da poluição, desmatamento e principalmente pelos viveiros de camarão, o mangue esta perdendo sua função de berçários natural, além disso todos os animais que nele habita acabam morrendo ou não reproduzindo. Prejudicando assim toda a cadeia econômica voltada direta ou indiretamente a esses animais.

**(CONCLUSÃO)** Com a captura e a comercialização descontrolada do caranguejo estão diminuindo o número de pescadores por falta de caranguejo. Outro fator negativo é a comercialização de viveiros de camarão que são construídos encima de mangues e isso afeta a cadeia reprodutiva dos caranguejos e assim diminuindo o mesmo. Uma perda incalculável na dieta da população que sobreviver desse alimento e nutrientes. Existe a lei da andada, mas ela não é fiscalizada com intensidade e os infratores acabam se aproveitando disso para caçar; nos dias atuais podemos perceber a diminuição no tamanho do caranguejo que vemos em nossas mesas fazendo assim o caranguejo perde um pouco do seu valor nutricional para a população.

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es):

*Ediane Deijaly dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Dayanna Joyce Marques Queiroz*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Sara Câmara de Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Carina Leite de Araújo Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Célia Regina Barbosa de Araújo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As doenças reumatológicas, popularmente denominadas reumatismos, se referem às diversas enfermidades que acometem o sistema locomotor, englobando ossos, articulações, músculos, tendões e ligamentos, assim como o tecido conjuntivo de sustentação de diversos órgãos. A farmacoterapia, o tratamento físico e ocupacional e a terapia nutricional desempenham papéis importantes no controle destes sintomas. Uma avaliação nutricional completa envolvendo a história clínica, antropometria e consumo alimentar são essenciais para identificar o impacto sistêmico da doença. Considerando a importância da terapia nutricional voltada para o consumo de nutrientes específicos nas doenças reumáticas (DR) e tendo em vista a alta prevalência desses pacientes, propõe-se avaliar o estado nutricional de pacientes portadores de doenças reumáticas atendidos no setor de fisioterapia da clínica integrada da Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa é do tipo transversal caracterizado como um estudo piloto, onde a amostra é composta por pacientes adultos e idosos correspondendo a 4 sujeitos, com sintomas associados à doenças reumáticas, acompanhados pelo setor de Fisioterapia das Clínicas Integradas da FARN. Para a coleta dos dados foi utilizada uma ficha de anamnese contendo informações sobre dados pessoais, história clínica da doença e avaliação antropométrica. Na avaliação antropométrica do estado nutricional utilizaram-se como indicadores: o peso, a altura, altura do joelho, IMC e circunferência abdominal (CA) de acordo com os parâmetros adequados para cada faixa etária.

**(RESULTADOS)** Quanto ao gênero observou-se que 100% dos pacientes atendidos são do sexo feminino, onde 75 % dos indivíduos são idosos e 25% são adultos. Dentre as doenças reumáticas citadas as de maior prevalência foram artrose e artrite, seguido de osteoporose, fibromialgia e sinovite. Em relação às morbidades associadas as mais citadas foram: hipercolesterolemia, diabetes e hipertensão sendo esta última a morbidade de maior destaque, presente em 100% dos pacientes atendidos. De acordo com a avaliação antropométrica, verificou-se que 50% apresentavam excesso de peso, 25% eutrofia e 25% magreza com perda de massa muscular. Em relação a CA, 50% apresentaram risco muito elevado para desenvolver doenças cardiovasculares, 25% apresentaram risco moderado e 25% nenhum risco para desenvolver doenças cardiovasculares.

**(CONCLUSÃO)** Diante do exposto, podemos concluir que a incidência de doenças reumáticas é mais comum em idosos e que a artrose e artrite são mais citadas, assim como a presença de excesso de peso, uma vez que esse tem um importante papel no aparecimento das manifestações clínicas e evolução das doenças músculo-esqueléticas.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ANÁLISE DE BOLORES E LEVEDURAS EM FARINHAS DE LINHAÇA (*LINUM USITATISSIMUM*) COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

Autor(es):

*Isabelle Cristina do Nascimento*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Gislaine Maria da Costa Leôncio*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Monique Silveira Rosa*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A semente de linhaça é um alimento funcional que desempenha vários benefícios para a saúde, por ser fonte de fibras, ácidos graxos ômega 3 e 6, ácidos fenólicos e ligninas. Hoje, a linhaça está sendo mais consumida na forma de farinha, ficando assim mais exposto à contaminação microbiológica, já que o processo de fabricação desse produto é bastante manipulado. Os microrganismos estão envolvidos no processo de deterioração, reduzindo seu valor nutricional, alterando suas qualidades organolépticas e tornando-se, em alguns casos, problema de saúde pública. A identificação do grau de contaminação de um alimento é importante para que se estabeleçam recomendações e aplicações de medidas de controle para garantir uma segurança alimentar, aumentando a vida de prateleira dos alimentos e diminuindo o recolhimento de alimentos do fabricante e o risco de toxinfecções, e conseqüentemente, gastos com consultas e hospitalizações. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de farinhas de linhaça comercializadas no município de Natal-RN.

**(METODOLOGIA)** O material utilizado foi a farinha de linhaça, comercializada em supermercado, mercadinhos e lojas de produtos naturais da cidade de Natal/RN. Foram analisadas 17 amostras de 13 marcas diferentes, quanto à presença de bolores e leveduras.

**(RESULTADOS)** Para obtenção da qualidade microbiológica da farinha de linhaça, as amostras foram preparadas de acordo com as normas do ICMSF. Das amostras analisadas verificou-se que todas apresentaram a presença de bolores e leveduras, variando entre o valor mínimo de 10 UFC/g e máximo de  $2 \times 10^3$  UFC/g. Foi constatada também a presença de inseto em uma das amostras.

**(CONCLUSÃO)** Desta forma, conclui-se que a farinha de linhaça analisada encontra-se em condições inadequadas de consumo. Este resultado aponta a necessidade da adoção de boas práticas de fabricação, uma vez que os microrganismos encontrados no alimento podem indicar a possível presença de microrganismos patogênicos e/ou condições inapropriadas de processamento, manipulação e armazenamento.

EFEITO DO CONSUMO DE EXTRATO DE SOJA NO GANHO DE PESO EM CAMUNDONGOS

Autor(es):

*Talita Garcia Sabino*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Lays de Oliveira Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Bruna Lorena Nascimento Tavares de Melo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Laryssa Dalliane Silva Lopes*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Amanda Martins Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A soja, considerada um alimento funcional, fornece nutrientes ao organismo e benefícios para a saúde. É rica em proteínas, contém isoflavonas, saponinas, fitatos, inibidores de protease, fitosteróis, peptídeos com baixo peso molecular, oligossacarídeos e ácidos graxos poliinsaturados, que auxiliam na redução de riscos de doenças crônicas e degenerativas. Também constitui boa fonte de minerais como ferro, potássio, magnésio, zinco, cobre fósforo, manganês e vitaminas do complexo B (CARRÃO-PANIZZI e MANDARINO, 1998). Muitos efeitos benéficos da soja para a saúde humana são atribuídos, tanto às proteínas quanto às isoflavonas. Há evidências de forte efeito sinérgico entre proteínas e isoflavonas, ou outros compostos desconhecidos (BARNES, KIM e XU, 2002). No entanto, a qualidade nutricional da soja pode ser comprometida pela presença de fatores antinutricionais como os inibidores de proteases e lectinas. Tais componentes bioativos podem limitar o uso da soja na alimentação animal, particularmente em dietas para animais jovens, que ainda não apresentam o trato digestório plenamente desenvolvido. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito da inclusão de extrato de soja em dietas para camundongos sobre o ganho de peso, visando a determinação de limites biologicamente seguros para inclusão de extrato de soja em rações para animais por períodos de curta duração.

**(METODOLOGIA)** Foram usados quatro camundongos fêmeas da linhagem *Mus musculus* nascidos a vinte e um dias, mantidos no biotério da FARN com alimentação ad libitum no período de quinze dias, sendo pesados diariamente. Os quatro foram diferenciados, marcando-os com violeta genciana. A alimentação normal, ração comercial, foi substituída por uma a base de extrato de soja, na proporção de 70% de ração para 30% de extrato de soja e foi oferecido 500ml de água diariamente. Os camundongos foram mantidos em um caixa de acrílico com gaiola, forrada com maravalha. O grupo controle foi mantido nas mesmas condições, porém a ração ofertada não foi suplementada.

**(RESULTADOS)** O desempenho do ganho de peso dos animais experimentais do grupo controle variou de 1g a 13g, com média de 7,25g por camundongos. Já o ganho de peso do grupo a base de extrato de soja variou de 2g a 6g, com média de 3,25g que equivale a menos da metade do resultado em comparação ao grupo controle.

**(CONCLUSÃO)** Os resultados obtidos demonstraram que, em tratamentos de curta duração, a utilização de extrato de soja na dieta de camundongos em crescimento permitiu a obtenção de desempenho insatisfatório em relação a ganho de peso do grupo controle.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### O NUTRICIONISTA E O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Autor(es):

*Francisco José Pinto de Freitas*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Drielle Ariane de Oliveira Barbosa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Francisco Canindé de Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Bruna Rafaely Melo de Souza*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O conhecimento de forma geral na área de saúde se encontra dividido em formas isoladas, sendo exercidos por profissionais que tem um objetivo comum, a promoção da saúde. No entanto nada fazem para que ocorra qualquer aproximação ou cooperação denominada multidisciplinaridade. Eis que surge um novo conceito, a interdisciplinaridade, fenômeno que vem buscando a comunicação direta das áreas do conhecimento. Este conceito surgiu no século XX e, embora sempre tenha existido em maior ou menor medida, uma certa aspiração à unidade do saber, só a partir da década de 60 do século passado, começou a ser enfatizado como necessidade de transcender e atravessar o conhecimento fragmentado. O sistema de saúde do Brasil também passa por transformações buscando participar desse fenômeno mundial chamado de interdisciplinaridade através da criação de Núcleos de Apoio a Saúde da Família – NASF, em 24 de janeiro de 2008 pela portaria GM nº. 154. Estes núcleos foram criados e constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que devem atuar em parceria com os profissionais das Equipes Saúde da Família (ESF), antigo Programa de Saúde da Família (PSF) visando a promover a saúde populacional. Assim, dentre os profissionais que compõe o NASF, está inserido o Nutricionista, profissional que deve desenvolver ações visando a promoção de práticas alimentares saudáveis em todas as fases do ciclo de vida, com respostas às principais demandas assistenciais quanto aos distúrbios alimentares, deficiências nutricionais e desnutrição, bem como aos planos terapêuticos, especialmente nas doenças e agravos não-transmissíveis. Esses profissionais não podem esquecer que o êxito de seu trabalho será consequência de uma execução interdisciplinar com os demais profissionais da saúde inseridos no núcleo. Com a descrição das atribuições do profissional de nutrição, busca-se demonstrar as competências e a grande importância do mesmo na interdisciplinaridade e nas relações com a Saúde Coletiva multidisciplinar dos profissionais de saúde do NASF, além de despertar nos discentes de nutrição e demais acadêmicos, a consciência da importância do trabalho em grupo e comunicação direta. O objetivo do trabalho foi mostrar a importância do profissional da saúde na promoção da saúde pública.

**(METODOLOGIA)** O trabalho aqui apresentado tem como parâmetros a revisão da literatura na área, com a identificação das pesquisas científicas que tematizaram no período de 1996 – 2010.

**(RESULTADOS)** O resultado obtido foi que a interdisciplinaridade vista como um dos conceitos nucleares para consolidação das políticas públicas na área da saúde foi focalizada na perspectiva dos profissionais que estão com o desafio de concretizá-la na prática. Entendida como uma competência que resulta de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes em prol de um objetivo comum, a promoção da saúde pública

**(CONCLUSÃO)** Concluímos que sistema de saúde no Brasil passa por um momento de humanização e, para tanto, é urgente que se estabeleça uma nova relação entre os profissionais de saúde, diferentemente do modelo biomédico tradicional, permitindo maior diversidade das ações e busca permanente do consenso. Tal relação, baseada na interdisciplinaridade e não mais na multidisciplinaridade, requer uma abordagem que questione as certezas profissionais e estimule a permanente comunicação horizontal entre os componentes de uma equipe.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### CONDIÇÕES CLÍNICAS E NUTRICIONAIS DOS IDOSOS RESIDENTES NA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ENVIADOS DE JESUS “LAR DA VOVOZINHA”

Autor(es):

*Tereza Rafaela Araújo Miranda*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Metusula Simeia Estevam da Costa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Carina Leite de Araújo Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Vanessa Teixeira de Lima Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Durante o último século, a expectativa de vida no Brasil aumentou de 33,7 para 63,5 anos e a proporção de pessoas com mais de 65 anos tem aumentado significativamente. A população de idosos aumentou 7% em 1980 e a projeção para 2025 é que aumentem para 16% da população total no Brasil, o que chama atenção para a necessidade de medidas que visem oferecer melhor qualidade de vida. O aspecto nutricional é um dos pontos de mais importância para um envelhecimento saudável devido as mudanças fisiológicas relacionadas à idade, associadas ao desenvolvimento de doenças crônicas-degenerativas como diabetes, doenças cardiovasculares e osteoporose, o que influencia muito o estado nutricional desses indivíduos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional antropométrico das idosas residentes na Associação Espírita Enviados de Jesus “Lar da Vovozinha”.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo é do tipo transversal. A população estudada foi constituída de 37 idosas (22 deambulantes e 15 acamadas), com idade entre 54 a 102 anos, residentes na Associação Espírita Enviados de Jesus “Lar da Vovozinha” na cidade do Natal-RN. Os dados foram obtidos nos meses de abril e junho no ano de 2010. O estado nutricional dos idosos foi classificado de acordo com os parâmetros de Índice de Massa Corporal (IMC = P/A<sup>2</sup>) preconizados pela OMS, 1997, para indivíduos idosos (acima de 60 anos). A aferição do peso foi realizada com os idosos usando roupas leves, descalços, posicionados em pé no centro da base de uma balança eletrônica calibrada, olhando para o horizonte. Para os idosos impossibilitados de se colocarem na posição adequada, foi utilizado técnicas alternativas para estimativa da altura e peso (equação de chumlea). A circunferência da panturrilha foi utilizada como indicador de perda de massa magra de acordo com parâmetros da OMS, 1995. A avaliação nutricional subjetiva global também foi realizada com a finalidade de avaliar a capacidade física e funcional dos idosos. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa Microsoft Excel 2007.

**(RESULTADOS)** A Avaliação Subjetiva Global mostrou que das 37 idosas avaliadas, 59% (n=22) deambulam, enquanto 41% (n=15) estão acamadas, 22% (n=8) apresentavam edema, 38% (n=14) apresentaram Atrofia Bitemporal. Em relação à dentição 35% (n=13) apresentavam dentição própria e 65% (n=24) não apresentavam dentição própria. A avaliação do Índice de Massa corporal (IMC) identificou que 68% (n=25) dos idosos apresentavam baixo peso, 14% (n=5) apresentavam eutrofia, 11% (n=4) apresentavam sobrepeso e 8% (n=3) com quadro de obesidade. A circunferência da Panturrilha indicou que 95% (n=35) das idosas encontravam-se com perda de massa muscular e 5% (n=2) encontravam-se dentro dos valores de referência.

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que o processo de modificações fisiológicas que ocorrem no envelhecimento encontra-se presentes nos idosos avaliados, verificados pela observância de alguns aspectos como perda apetite, perda da dentição, perda de peso e perda de massa muscular, e que particularmente para os idosos, a avaliação periódica do estado nutricional dar o suporte necessário para garantir um cuidado nutricional adequado no intuito de manter as condições de saúde dessa população nutricionalmente susceptível a alterações.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### EFEITOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS DA DESIDRATAÇÃO DURANTE EXERCÍCIOS DE ENDURANCE

Autor(es):

*Marilene Alves Vilar*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Francisco José Pinto de Freitas*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Stênio José Barbosa dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Rafaely Heloize de Oliveira Leite*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A água é fundamental para manutenção de todas as nossas funções vitais. Um organismo normal mantém seu equilíbrio hídrico entre o ganho e a perda diária de água, que corresponde à eliminação pela urina, fezes, evaporação nos pulmões, respiração e pela formação do suor, dependendo de fatores ambientais e do grau de atividade física. Na desidratação simples, por água pura, é comum a presença de hipernatremia e hiperosmolaridade plasmática. Com um déficit maior de água aparecem sinais biológicos de hemoconcentrações. No entanto, um déficit de água plasmática resulta em uma depleção hidroeletrólítica, ou seja, perda simultânea de água e sal. A hiper sudorese pode provocar perdas hidrossalinas significativas. Durante a prática de exercícios intensos, com elevada temperatura e umidade ambiental, as perdas podem ser maiores, chegando entre cinco a seis litros de sudorese por dia, com conseqüente diminuição da osmolaridade, devido à hiponatremia, com freqüentes câimbras musculares e alterações do peso, podendo levar o atleta a um declínio na performance cognitiva e mental. A resposta fisiológica a uma depleção hidroeletrólítica significativa verifica-se na diminuição da volemia, do gasto cardíaco, queda de pressão venosa central, insuficiência renal, além de catabolismo tecidual, com balanço negativo de nitrogênio. De acordo como o exposto, o presente trabalho faz um análise dos efeitos da desidratação em praticantes de atividades de endurance, principalmente em maratonistas, visando alertar aos atletas de endurance da cidade do Natal, quanto a ingestão de níveis adequados de água e soluções de eletrólitos, antes, durante e após a prática dessas atividades para manter sua performance.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica em artigos científicos, sobre estudos realizados no período de 2000 a 2010, a partir dos quais foram investigados casos de desidratação e performance em atletas de endurance.

**(RESULTADOS)** Os dados da literatura estabelecem que o desempenho físico dos atletas desidratados é prejudicado nos exercícios de endurance, tais como maratona e corrida de aventura. Existe também a possibilidade de ocorrer o mal estar devido ao calor quando o indivíduo inicia os exercícios nessa condição. A ingestão de grandes volumes de bebidas sem eletrólitos causa uma diminuição da osmolaridade que suprime a sede e também estimula a produção de urina. De acordo com o estudo, a reidratação correta, de forma a manter a performance desses atletas, requer a reposição da água perdida, assim como bebidas que regulem os eletrólitos e a concentração plasmática, que por sua vez suprime a sede e estimula a produção de urina.

**(CONCLUSÃO)** Baseado nesse estudo, conclui-se que a ingestão de água potável não é a via mais efetiva para promover a reidratação, pois a bebida deve conter quantidades quimicamente equilibradas de sódio e potássio, para manter o nível de osmolaridade plasmática e não reduzir o rendimento dos atletas praticantes de atividades de endurance pelo fator desidratação.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ALEITAMENTO MATERNO: ABORDAGEM BIOQUÍMICA E FISIOLÓGICA

Autor(es):

*Tassia Louise Souza Augusto de Moraes*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Joyce Cristina da Costa Ferreira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Érika de Araújo Pessoa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Helena Gabriela Santos Araújo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*

Instituição de Ensino: FARN

*Fabiana Barbosa Gonçalves*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A valorização da amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida é relativamente recente. Apesar dos esforços em divulgar a definição precisa do aleitamento materno exclusivo, ainda persistem confusões sobre o conceito de exclusividade na amamentação. Esses conceitos equivocados, como a suplementação com outros alimentos e líquidos, podem subestimar o real impacto da amamentação exclusiva na saúde da criança. O leite materno apresenta composição nutricional adequada ao crescimento e desenvolvimento do lactente, pelo menos até os 6 meses de idade, pois grande parte da proteção e estimulação do desenvolvimento imunológico e gastrointestinal ocorre através de sua ingestão. Os benefícios, vão desde o lactente à mãe. Para ela, o risco de doenças de mama e ovário são menores, além da recuperação pós-parto acontecer de forma mais rápida. O presente trabalho, mostra a composição química e nutricional do leite materno, bem como, os principais aspectos fisiológicos de sua formação e manutenção. Além disso, destaca a atuação do nutricionista na orientação e incentivo à amamentação.

**(METODOLOGIA)** Foi realizado um estudo teórico, com base em pesquisa bibliográfica, sobre os principais aspectos nutricionais e fisiológicos do leite materno, abordando os procedimentos do nutricionista em ações de orientação à amamentação exclusiva.

**(RESULTADOS)** Durante a gestação, a mama tem o seu desenvolvimento completo e sofre ação do hormônio prolactina que age nas glândulas mamárias promovendo a produção de leite. Em seguida a sucção, realizada pelo lactente, gera estímulos sensitivos, e faz com que o hormônio ocitocina seja liberado para produzir a contração das células mioepiteliais dos alvéolos mamários, resultando na ejeção do leite pelos mamilos. O componente mais abundante do leite materno é a água, com cerca de 88% da composição nutricional total, onde estão dispersos os demais componentes bioquímicos: proteínas, fornecendo todos os aminoácidos essenciais; carboidratos, sendo a lactose o mais abundante; minerais ou macrominerais na forma de íons monovalentes; vitaminas hidrossolúveis e; lipídios, que formam uma emulsão em equilíbrio químico com as proteínas e alguns minerais. Todos os nutrientes presentes no leite materno, garantem energia suficiente para atender as necessidades de crescimento e desenvolvimento do lactente. A amamentação exclusiva, estimula a maturação do sistema nervoso central e do sistema imunológico garantindo, maior proteção contra infecções e alergias, além de melhor desenvolvimento psicomotor, emocional e social da criança.

**(CONCLUSÃO)** Conhecendo os benefícios nutricionais da amamentação exclusiva, faz-se necessário, por meio do nutricionista e demais profissionais de saúde, educar a população em geral quanto ao valor dessa prática, melhorar as práticas dos serviços de saúde, dar suporte às mães na comunidade e em seus locais de trabalho e restringir a promoção inadequada dos substitutos do leite materno. Uma vez que informações e suporte dados às mães individualmente se têm mostrado bastante eficazes na promoção do aleitamento materno exclusivo, é de crucial importância o treinamento adequado de profissionais de saúde e pessoas leigas que se propõem a dar suporte às mães que estão amamentando.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ATUAÇÃO DA NUTRIÇÃO NO GRUPO DE GESTANTES DAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FARN

Autor(es):

*Lizandra Laís Nascimento Santos Rufino*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Fernanda Louise de Brito Gonçalves*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Lorena dos Santos Tinoco*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O grupo de gestantes das Clínicas Integradas da FARN foi formado com o intuito de auxiliar as mães no que tange a sua alimentação e a do seu bebê, desde o aleitamento até a introdução da alimentação complementar. Tendo em vista que a gestante e o bebê competem pelos nutrientes e calorias, se faz necessário que as genitoras tenham uma alimentação equilibrada em nutrientes suficiente para ambos. Fazendo uso do ditado popular: “mulher grávida deve comer por dois”; é importante salientar que não condiz com o quadro de uma gravidez saudável, pois mais importante que consumir uma grande quantidade de alimentos, é priorizar a qualidade do que está sendo consumido. Posto isso verificamos que a saúde e o peso do bebê ao nascer estão relacionados diretamente com o estado nutricional da gestante.

**(METODOLOGIA)** O curso de gestantes, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN foi realizado no período de 26 de abril a 24 de junho de 2010 com gestantes de todas as idades e independentemente do mês de gestação. Foram realizados quatro encontros com a equipe de nutrição onde abordamos temas como: a alimentação da gestante, patologias relacionadas à gestação, a importância do aleitamento materno ao recém nascido e a importância da alimentação complementar. Foram realizadas aulas expositivas com data show, réplicas de alimentos, cartolina, recortes e colagem para facilitar a compreensão das gestantes. No final de cada aula foram entregues receitas com orientações quanto à melhor forma de preparo dos alimentos e um resumo da aula. E para a avaliação aplicamos um questionário a cada aula contendo oito perguntas cada.

**(RESULTADOS)** Ao analisar os questionários distribuídos para as gestantes ao final da primeira aula, verificamos que mais de 75% das perguntas foram respondidas corretamente. Portanto, as futuras mães assimilaram bem sobre a primeira aula: Alimentação da gestante. Já na aula que teve como tema: Patologias relacionadas a gestação, teve mais participações das gestantes e acompanhantes e aproveitamento de mais de 85% das perguntas respondidas corretamente. A terceira e quarta aula que foi abordada respectivamente, a importância do leite materno para o bebê e a alimentação complementar do bebê, obtivemos quase 100% de aproveitamento e uma ótima participação e interesse por parte delas.

**(CONCLUSÃO)** Pelo fato do curso em questão ter sido desenvolvido com o intuito de orientar as gestantes em relação às possíveis patologias durante sua gestação e aos mitos e verdades que envolvem o aleitamento materno e seus estímulos, foi possível perceber ao término do curso que as futuras mães já estavam aptas a receber seus bebês e proporcioná-los uma alimentação adequada.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### “ALIMENTO SAUDÁVEL DESDE A RAIZ”- O CULTIVO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS A BASE DE ADUBO ORGÂNICO PRODUZIDO POR COMPOSTAGEM

Autor(es):

*Humberto Cláudio Varela Farias*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Kétsia Bezerra Medeiros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A preocupação com o consumo de alimentos in natura, tais como frutas e hortaliças, se dá especialmente com relação à origem e idoneidade destes, devido ao fato de que este tipo de alimento não necessita e/ou não pode passar pelos processos de cozimento, o que proporcionaria sua descontaminação. A compostagem é um processo de decomposição feita pelos microorganismos do solo e dos compostos que são adicionados no preparo, que tem a capacidade de degradar todo o material e resultar em matéria orgânica pura, isenta de microorganismos patogênicos. Isso ocorre porque, entre outros fatores, a temperatura do composto atinge cerca de 60°C, eliminando quase completamente tais microorganismos

**(METODOLOGIA)** Pesquisa teórica, baseada em artigos, livros e sites especializados sobre o assunto, assim como na experiência adquirida com o cultivo de hortaliças e fabricação de compostos orgânicos.

**(RESULTADOS)** Infinitos microorganismos podem ser transmitidos através dos alimentos, sendo as hortaliças fonte de grande parte destes, pois em muitos casos são cultivadas em hortas com terra e adubo orgânico vegetal ou animal sem tratamento, sem decomposição prévia. A utilização desse composto na produção de hortaliças, associadas a outros cuidados necessários como manejo na colheita e transporte, por exemplo, pode resultar num alimento com menos contaminação. Deste modo, é possível torná-los isentos ou menos contaminados desde o plantio, sem a utilização excessiva de agrotóxicos, sendo uma forma saudável e eficaz de prevenção contra microorganismos patogênicos, impedindo a transmissão de doenças

**(CONCLUSÃO)** Uma série de vantagens está associada a esta forma de produção de hortaliças, tais como a reciclagem de material orgânico sólido do ambiente em que se dá a produção (esterco, folhagens, lixo orgânico doméstico, podas, matos e capins de limpezas, palhas, restos de ração, cascas de legumes e frutas etc.), economia com fertilização do solo, manejo sustentável, obtenção de um alimento isento de agrotóxicos e microorganismos nocivos a saúde.

**AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO A PARTIR DO WHEY PROTEIN**

Autor(es):

*Alane Freitas de Souza*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Lillyane Amália Ferreira de Meneses Cruz*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Thassia Ruama Xavier Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Anaiza da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Trabalho elaborado no âmbito da Disciplina Nutrição Experimental do Curso de Nutrição sobre um isolado protéico de soro de leite bovino (Whey Protein ISO). Whey ISO AGE® é a forma molecular mais nobre do Whey Protein Isolate (WPI), com uma absorção extremamente rápida pelo tecido muscular. A exclusiva fórmula V3 AGE® reúne a maior concentração protéica, com 54 a 55g de 100%. É o único suplemento com facilitadores da aptidão digestiva e catalizadores dos processos celulares. Especialmente projetado para o esporte profissional e estratégias de treinamento com alta intensidade e sobrecarga. Sua fórmula com 25 vitaminas e minerais é isenta de carboidratos, lactose e gorduras. Proteína do Soro é um termo coletivo que abrange um conjunto de frações protéicas solúveis encontradas no leite, com características bioquímicas sob medida para fortalecer a imunidade, promover recuperação muscular eficiente e potencializar os benefícios à saúde em geral proporcionados pela atividade física. Apresenta elevado valor nutritivo cuja composição de aminoácidos pode complementar uma alimentação saudável, além de possuir propriedades funcionais importantes para a saúde humana.

**(METODOLOGIA)** A preparação da ração dos animais foi realizada no laboratório de Bromatologia. Para a preparação da ração ofertada utilizou-se, portanto, 350g de ração pura para 150g de proteína - Whey Protein ISSO/75% da marca Nutrilatina - com acréscimo de 320ml de água e colocada durante 6 horas de permanência em estufa (Filizola) a 70°C. Foram utilizados o estudo com 8 camundongos, sendo 4 suplementados com proteína e 4 do grupo controle. Os camundongos são da linhagem *Mus musculus*, fêmeas e recém desmamados. E então mantidos no biotério da FARN durante o período de 15 dias, com alimentação *ad libitum*.

**(RESULTADOS)** O Grupo A obteve como resultado de consumo uma média de 17,2 de ração, 21,2 ml de água e 2,1 de ganho de peso durante 15 dias. Para o Grupo B foi fornecida a mesma quantidade de ração padrão e de água, portanto apresentou uma média de 16,6g de consumo de ração, 31,7 ml de consumo de água e 2,6g de ganho de peso. Portanto, os camundongos alimentados com ração suplementada não apresentaram o ganho de peso suficiente, pois o Whey Protein, normalmente, é eficaz no ganho de peso quando consumido associado com alguma atividade física. Já a ração comercial não necessariamente exige atividade física para este fim. grupo do Whey Protein teve um consumo maior de ração, e um consumo de menor de água e de ganho de peso em comparação como grupo controle.

**(CONCLUSÃO)** Os camundongos alimentados com ração suplementada não apresentaram o ganho de peso suficiente, pois o Whey Protein, normalmente, é eficaz no ganho de peso quando consumido associado com alguma atividade física. Já a ração comercial não necessariamente exige atividade física para este fim.

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INCLUSÃO DA ALBUMINA EM DIETAS PARA CAMUNDONGOS**

Autor(es):

*Nilvânia Galdino de Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Maria Florencia Martinez*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Louanne Almeida Cavalcante*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Jordana Souza Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Kessia Suelle de Oliveira Alves*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Através de pesquisas na área de nutrição, as proteínas em geral são consideradas importantes na dieta para o ganho de peso. Albumina é uma proteína presente na clara de ovo assim como no leite e no sangue sendo a principal proteína do plasma sanguíneo. Sendo estas, seroalbumina, ovoalbumina, e lactoalbumina. A Albumina foi considerada proteína padrão por fornecer todos os aminoácidos essenciais em quantidades e proporções ideais, inclusive os ramificados (BCAA's) para manutenção do balanço nitrogenado positivo e o crescimento e/ou desenvolvimento físico, por apresentar alto valor biológico. Apresenta também alta digestibilidade, o que leva à máxima assimilação do organismo, envolvidos no processo de recuperação muscular, geração local de energia, diminuição da fadiga e do catabolismo protéico. O seu consumo pode trazer benefícios como: reduzir o risco de doenças do coração e certos tipos de câncer relacionados à ingestão de gordura e reduzir o peso e melhorar os índices glicêmicos. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão da proteína da clara de ovo, albumina, na dieta dos ratos em crescimento sobre o ganho de peso.

**(METODOLOGIA)** Para a elaboração da dieta foi utilizada a proteína da clara do ovo (albumina), adquirida em comércio local, juntamente com a ração padrão dos animais. Foram utilizados 8 camundongos recém-desmamados da linhagem musculus, divididos aleatoriamente em dois grupos de 4 animais cada, marcados com violeta genciana para identificá-los. Um grupo controle foi alimentado com ração padrão, e o grupo de teste alimentado com mistura de ração padrão com albumina. A elaboração da mistura foi feita a partir de 50 gramas de ração padrão misturados com 21 gramas de albumina e 60 ml de água e submetidos a aquecimento em estufa à temperatura de 45 a 50 graus Celsius.

**(RESULTADOS)** Os animais foram mantidos por 15 dias com fornecimento de água e alimento ad libitum. Mantiveram-se calmos e em bom estado fisiológico, sendo observado um ganho de peso significativo (9 gramas) apenas para o camundongo de número 2 durante todo o experimento. Os resultados obtidos revelaram que o grupo de teste apresentou ganho de peso médio de apenas 3,5g e o controle apresentou ganho de peso médio de 7,25g, ou seja, o dobro de ganho de peso em relação ao grupo albumina.

**(CONCLUSÃO)** Os resultados obtidos demonstraram que, durante o experimento, não se pode concluir que a albumina seja uma proteína importante para o ganho de peso em camundongos, mas uma nova hipótese pode ser formada em relação a albumina e o ganho de peso. Essa pode ser eficiente, não para o ganho de peso, mas sim para a perda de peso, já que em relação a dieta padrão, teve uma perda de peso de 50%.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ANÁLISE QUANTITATIVA DO RECORDATÓRIO 24 HORAS DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE NUTRIÇÃO DA CLÍNICA INTEGRADA DA FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE (FARN)

Autor(es):

*Juliana Araújo Rodrigues Farias*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Ednéa Soares da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Lorena dos Santos Tinoco*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Recentemente, estudos observacionais têm evidenciado estreita relação entre características quantitativas da dieta e ocorrência de enfermidades crônico-degenerativas como as doenças cardiovasculares, diabetes mellitus não insulino dependente, câncer e obesidade. A necessidade de energia é definida como o nível de ingestão de energia que irá compensar o gasto energético para um indivíduo com composição corporal e nível de atividade física necessários para manter a saúde por um longo período de tempo. Os carboidratos representam a mais importante fonte de energia proveniente da dieta em todo o mundo. Ele fornece ao organismo energia rápida para utilização, assim como contribui com maior aporte calórico total na dieta (60 a 70%). A principal função dos aminoácidos está relacionada com a síntese protéica; entretanto, alguns deles são precursores de compostos de importância fisiológica, como, por exemplo, alguns neurotransmissores. Os hábitos alimentares apresentam-se como marcadores de risco para doenças cardiovasculares, na medida em que o consumo elevado de colesterol, lipídios e ácidos graxos saturados somados ao baixo consumo de fibras, participam na etiologia das doenças crônicas não transmissíveis. O Recordatório de 24 horas consiste em obter informações escritas ou verbais sobre a ingestão alimentar das últimas 24 horas, com dados sobre os alimentos atualmente consumidos e informações sobre peso/tamanho das porções que deveriam ser, em tese, fornecidas por meio de fotografias ou modelos de porções. Desta forma, o presente trabalho objetiva avaliar e comparar o consumo energético, de macronutrientes e fibras totais de indivíduos eutróficos e com sobrepeso ou obesidade, atendidos no setor de Nutrição da Clínica Integrada da FARN.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo transversal realizado com os indivíduos atendidos no setor de Nutrição da Clínica Integrada da FARN. Foram analisados 112 prontuários durante o período de junho a setembro de 2010 pela manhã e tarde. A pesquisa foi realizada fazendo uma “pré-seleção” de todos os indivíduos atendidos no setor de Nutrição da Clínica Integrada da FARN desde a inauguração no período de outubro de 2008 até abril de 2010. Foi realizada análise do consumo alimentar do Recordatório de 24 horas (R 24h) dos prontuários, avaliados um a um pelas pesquisadoras e separados de acordo com o estado nutricional do paciente: eutrófico e sobrepeso/obesidade, classificados de acordo com IMC/idade. Os critérios de exclusão foram crianças e gestantes, por estarem em uma fase de grandes necessidades energéticas, e prontuários com letras ilegíveis e/ou sem as medidas caseiras do R 24h ou ainda os que não tinham Recordatório 24 horas no prontuário. Os dados foram analisados a partir do programa Diet Pro 5i e tabulados com o Microsoft Excel 2010.

**(RESULTADOS)** Observou-se que 62,5% dos analisados apresentavam sobrepeso/obesidade podendo estar relacionado ao sedentarismo e vida moderna. Notou-se também que a ingestão de carboidratos (60,8%), lipídios (35,3%) e proteínas (30,6%) de indivíduos com sobrepeso/obesidade é elevada quando comparada com a ingestão de carboidratos (56,6%), lipídios (26,6%) e proteínas (16,8%) de indivíduos eutróficas. Já a ingestão de fibras totais é diminuída para o sobrepeso/obesidade (23,4g) e para os eutróficos atinge aproximadamente 25g de fibras totais.

**(CONCLUSÃO)** Contudo, podemos concluir que a maioria dos pacientes atendidos no setor de Nutrição da Clínica Integrada da FARN estão acima do peso considerado normal, mantêm uma dieta desequilibrada com relação às quantidades e fogem as recomendações das necessidades energéticas, macronutrientes e fibras totais.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ALIMENTOS NA CURA DO CÂNCER INFANTIL: COMO MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autor(es):

*Larissa de Farias Dias*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Maria José da Costa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Sayonara Moreira Gomes*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Daline do Nascimento Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O câncer é a segunda causa de mortalidade infantil no Brasil, a primeira é relacionada a acidentes e violência. Ele atinge entre 12 e 13 mil crianças, anualmente. Estima-se que 70% das crianças com câncer, poderiam ser curadas se diagnosticadas precocemente e tratadas em centros especializados. O tratamento é feito por quimioterapia, radioterapia e cirurgia, que, geralmente, podem causar efeitos colaterais ao paciente oncológico. Algumas crianças e adolescentes que apresentam perda de apetite e são acometidos por alterações no paladar, náuseas, vômitos, xerostomia (boca seca), feridas na boca (mucosite e estomatite), dentre outros sintomas. É fundamental que o paciente tenha uma resposta imunológica para ajudar no processo de cura, por isso que, quanto mais bem nutrido for o paciente, maior será a sua recuperação durante o tratamento. O presente trabalho mostra a importância dos alimentos no tratamento e cura de crianças com câncer infantil, bem como a atuação do profissional nutricionista durante o tratamento para ajudar a minimizar os seus efeitos nos pacientes oncológicos.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos e em revistas atualizados (Revista de Nutrição e Revista Brasileira de Medicina), utilizando como base alguns sites acadêmicos da Scielo e da RBM, para mostrar a atuação do profissional nutricionista em casos de câncer infantil. Foram usadas como palavras chaves: "Câncer Infantil", "Alimentos", "Tratamento".

**(RESULTADOS)** É comum durante o tratamento ou mesmo devido à presença da doença, que tal paciente apresente certa redução na alimentação, ocasionando a necessidade de uma dieta balanceada e adequada, que seja rica em calorias e proteínas. Uma boa alimentação é fundamental para o paciente neoplásico manter um peso adequado e passar de uma maneira menos traumática pelos tratamentos, entretanto se certos procedimentos não forem seguidos, podem contribuir para o surgimento de uma desnutrição, ou então de maiores complicações. O nutricionista pode ajudar a amenizar certos sintomas e problemas associados, tais como: a falta de apetite, aumentando as calorias e proteínas dos alimentos preferidos, em alguns casos utilizar suplementos nutricionais, consumir preferencialmente alimentos atraentes e apetitosos; a xerostomia, induzindo a ingestão de líquidos em pequenas quantidades várias vezes ao dia, (experimentar balas azedas e de hortelã); alteração de paladar, evitando o uso de alimentos muito quentes ou gelados, e providenciar algumas medidas simples como o enxague da boca antes das refeições, e a substituir de talheres de metais por plásticos; náuseas e vômitos, não deitando o paciente logo após as refeições e evitando a ingestão de alimentos 1 a 2 horas antes da radioterapia e quimioterapia.

**(CONCLUSÃO)** O trabalho acadêmico sobre alimentos na cura do câncer infantil é de fundamental importância para o esclarecimento e orientação da população, fazendo com que o paciente selecione um tratamento mais acessível levando em conta o seu estado patológico e que também faça uma escolha correta da equipe de saúde que irá acompanhá-lo, possibilitando, assim, uma melhora na qualidade de vida do paciente e sua mais rápida recuperação.

**SUPLEMENTAÇÃO EM CAMUNDONGOS X GANHO DE PESO**

Autor(es):

*Damarens Bernardino Corrêa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A ingestão de proteínas no mundo ocidental varia entre 50 a 100g dia, sendo grande parte da proteína consumida de origem animal. O trato GI é um dos tecidos sintetizadores mais ativos no corpo humano e a duração da vida dos enterócitos que migram das cristas das vilosidades até que sejam esfoliados é de apenas 3 e 4 dias. As suplementações utilizadas foram: quinua, whey protein, extrato de soja, caseinato de cálcio, massa de creche, albumina e pholia magra. Tendo o objetivo de avaliar o efeito na suplementação nutricional nos camundongos da linhagem mus musculus e verificar o ganho de peso durante um curto período de tempo. Avaliando os nutrientes existentes nos produtos. Além de prevenir e tratar a desnutrição infantil, para pessoas com desgastes físicos, haver ganho de massa muscular, emagrecimento, etc.

**(METODOLOGIA)** A preparação da ração com os suplementos citados acima para os animais foi realizada no laboratório de Bromatologia na estufa durante 12h às 24h e analisado sua consistência para obter um bom resultado e finalizar o procedimento seco da estrutura pilotes. A mistura dos suplementos com a ração comercial foi calculada e pesada em balança analítica a concentração de pó em média (20 a 30g do produto suplemento e 20 a 45g da ração comercial) e água destilada (35 a 50 ml) medida em becker, adicionada em estrutura de 6 a 8 cm em temperatura inicial de 45° a 65° C na estufa. Os trinta e dois animais do tipo Rattus mus musculus foram marcados com violeta genciana de marca Farmax contendo 30 ml e pesados em balança eletrônica de marca Plenna, todas fêmeas, divididas em oito grupos (32 camundongos/4 para cada grupo) A - Caseinato de cálcio, B – Extrato de soja, C – Merenda em casa, D – Albumina, E – Pholia Magra, F – Whey Protein (Morango), G – Quinoa todos misturados com a ração comercial e Controle - H só ração comercial.

**(RESULTADOS)** De acordo a análise da tabela de controle de dados e sendo monitorados durante 14 dias corridos durante 24h dia e noite foram observadas as diferenças de peso em geral dos grupos. O grupo do Caseinato (13,75g a 25g) houve o maior ganho de peso comparado a albumina (25,5 a 29) e o grupo da soja (24,25g a 27,5 g) comparado ao grupo controle 18,15g a 25,5g/dia. O valor do grupo Quinoa com 26,75g. Sendo alojadas em caixas polietilenos com 51 cm de comprimento a 17 de largura com grades apropriadas para gaiolas no laoratório de manutenção do biotério e mantendo em umidade do meio ambiente. Tendo como alimento a ração comercial Labina, fabricado no Brasil e utilizado no grupo H controle (média de consumo 4,73g/dia). E no grupo A a média foi de 5,77g/dia da quantidade de caseinato de cálcio e da merenda em casa foi de em média de 3,97g/dia. Contudo, a água medida na proveta de 500 ml ao dia tanto para o grupo controle H a média foi de 9 ml/dia e média do caseinato de cálcio foi de 8,17 ml/dia sendo depósitos apropriados para o consumo dos camundongos.

**(CONCLUSÃO)** Enfim, o ganho de peso foi geral nos grupos além do grupo controle. Portanto, o caseinato de cálcio em destaque no maior ganho de peso na suplementação. Sendo estipulada a quantidade de 350g totais para cada produto na preparação utilizado por via oral teve efeitos ativos e ganho de peso nos camundongos. Sendo avaliado o produto para o emagrecimento a pholia magra que é comercializado em farmácia de manipulação mesmo em poucos dias de experiência não emagreceram e sim ganharam peso. Portanto, a reavaliação seria necessária para obter um resultado mais preciso e confiante.

ALIMENTOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO

Autor(es):

*Francisco Canindé de Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Andrea Angela de Aquino Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Renata Eloise Seabra de Melo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A hipertensão arterial é classificada como uma doença crônica podendo ser apenas controlada. É considerada um dos problemas de saúde de maior prevalência na atualidade, sendo um dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Fatores genéticos e ambientais contribuem para o desenvolvimento da hipertensão arterial como obesidade, inatividade física, elevada ingestão de sal (cloreto de sódio), a baixa ingestão de potássio e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Esta doença é responsável pelas principais causas de óbitos dentre as doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), isso se deve ao fato de vários sistemas serem atingidos simultaneamente. Nesse sentido a alimentação pode ser uma importante aliada no tratamento. Por isso, objetivamos analisar as propriedades terapêuticas dos alimentos no controle da hipertensão arterial.

**(METODOLOGIA)** Preconizou-se neste trabalho a pesquisa bibliográfica, onde foram analisados diversos escritos concernentes ao assunto para nortear as decisões tomadas na escolha dos alimentos que possuem propriedades terapêuticas capazes de auxiliar no tratamento da hipertensão, dentre eles destacamos livros, guia alimentar do Ministério da Saúde e artigos científicos.

**(RESULTADOS)** Dados mostram que a hipertensão está se tornando mais comum à medida que o acesso a produtos industrializados se intensifica. Além disso, existem alguns agravantes que contribuem para piorar o quadro clínico, como, por exemplo, o uso abusivo de cloreto de sódio em alimentos consumido entre crianças e adultos - 5g por dia é a média recomendada. De acordo com Ministério da Saúde o Brasil é um dos países que mais consome sal em todo o mundo. Percebe-se que há uma tendência para que os níveis de ingestão aumentem, revelando um fator preocupante. Após a pesquisa pode-se perceber que os alimentos ricos em cobre, potássio e magnésio devem estar presentes na dieta dos hipertensos, pois eles agem na musculatura do endotélio como vasos dilatadores, diminuindo a pressão interna dos vasos sanguíneos.

**(CONCLUSÃO)** Com o avanço da tecnologia na indústria alimentícia a população, adquiriu, paulatinamente, novos hábitos alimentares, onde o efeito desses se revelam quando esta envelhece. A população, por sua vez, ainda desconhece fatores de riscos associados a hábitos alimentares incorretos, que podem torná-la mais propensa a desenvolver doenças hipertensivas. É importante a orientação do nutricionista para equilibrar os níveis da ingestão desses alimentos contendo sódio e potássio. Neste contexto a educação alimentar é vista como um ponto de partida no que tange a melhoria da qualidade de vida desta, pois toda a situação social de alguma forma tem os alimentos como um meio na interação entre os indivíduos.

ALIMENTOS QUE CONTROLAM A TPM

Autor(es):

*Jéssica Larissa Tavares de Macedo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Cinara de Paula Torquato Costa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Luciana da Silva Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Rafaella da Nobrega Costa Osawa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A TPM ou síndrome da tensão pré menstrual é um conjunto de sintomas físicos e comportamentais causados por alterações hormonais, e que ocorrem na segunda metade do ciclo menstrual. Os sintomas costumam aparecer mais intensamente de 3 a 5 dias, e desaparecem logo no início do sangramento menstrual. Durante o período da TPM a mulher fica mais agitada e instável emocionalmente devido à queda de serotonina, gerando, em muitos casos, compulsão alimentar. Algumas atitudes podem ajudar a combater os sintomas da TPM e tornar este período menos estressante. Uma alimentação equilibrada, rica em carboidratos complexos (cereais, pão, arroz integral e batata), fornecidos em pequenas porções durante o dia, aumenta os níveis cerebrais de triptofano, o aminoácido precursor da serotonina. Além disso, é importante consumir alimentos ricos em vitamina B6, cálcio e magnésio para repor a carência destes nutrientes no organismo. A prática de atividades físicas também colabora para o bem-estar, pois estimula a liberação de endorfina, hormônio responsável por amenizar a irritabilidade. Nos casos graves de TPM, chamados de Transtorno Disfórico Pré-Menstrual, mal que atinge de 3 a 8% das mulheres, necessita de um tratamento conduzido por profissionais habilitados. Baseado neste contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar os alimentos responsáveis por amenizar os sintomas da TPM equilibrando o desempenho das mulheres em todas as fases do ciclo menstrual.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em 15 periódicos sobre o assunto, nos quais foram identificados os alimentos atuantes na melhoria dos sintomas da TPM.

**(RESULTADOS)** A ingestão de vitamina B6, magnésio, cálcio e carboidratos complexos são fundamentais, pois a vitamina B6 melhora a dor e a sensibilidade nas mamas; o magnésio regula a taxa de estrógeno e serotonina combatendo a irritabilidade; os carboidratos complexos aumentam os níveis cerebrais de triptofano, aminoácido precursor da serotonina; e o cálcio ameniza sintomas como cansaço. Além disso, é necessário evitar a cafeína, sal, refrigerante e as frituras, pois a cafeína causa irritabilidade e insônia, o sal provoca inchaço, os refrigerantes aumentam a dilatação do estômago e as frituras pioram a digestão e podem sobrecarregar o fígado, interferindo produção dos hormônios.

**(CONCLUSÃO)** A freqüência do consumo de alimentos adequados causam o bem estar e disposição, tornando seu comportamento estável em todas as fases do ciclo menstrual. Sendo assim, o autoconhecimento sobre seus vícios alimentares e comportamentais é importante para implementação das mudanças de hábitos e atitudes, visando a não interrupção do seu cotidiano pelos sintomas da TPM.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO NA OBESIDADE INFANTIL

Autor(es):

*Lorena Karen Praxedes Mariz*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Maria Eduarda Paulino Moreira da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Carolie Catherine Figueiredo de Carvalho*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Cristiane Estefanne Campo Bezerra*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** É perceptível como a obesidade infantil vem crescendo, decorrente de vários fatores, tais como, diminuição na prática de atividade física, fatores genéticos, aumento de atividades sem gastos calóricos (assistir TV, jogar vídeo games, usar computadores) gerando um maior sedentarismo, além dos hábitos alimentares do círculo familiar, aumentando o consumo de alimentos calóricos de baixa qualidade. A obesidade tanto adulta como infantil, é gerada, fundamentalmente, pelas mudanças no estilo de vida e pelos hábitos alimentares. Os efeitos desses fatores proporcionam mudanças corporais que podem resultar desde distúrbios psicológicos até complicações cardíacas na infância e na fase adulta. Problemas estes que precisam ser combatidos, daí a importância de se ter cuidados. Portanto, é necessário o tratamento e o combate da obesidade infantil. Assim, o presente trabalho tem como objetivo abordar a importância da prevenção da obesidade infantil.

**(METODOLOGIA)** Foram coletadas informações a partir de artigos publicados na Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano e nas bases de dados Scielo e Universia. Além dos conhecimentos obtidos nas disciplinas de bioquímica da nutrição e fisiologia humana. Utilizamos as palavras-chaves “obesidade infantil”, “prevenção” e “tratamento”.

**(RESULTADOS)** A obesidade é uma doença crônica que pode ser definida como o acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, causado por fatores genéticos, doenças endócrino-metabólicas ou por alterações nutricionais. Ela que acarreta várias complicações: predisposição a doenças articulares, cardiovasculares, endócrino-metabólicas, gastrointestinais, respiratórias, neoplasias, problemas no crescimento, cutâneos e psicossociais. Para os especialistas, no tratamento da obesidade infantil, existem três pontos importantes a serem observados: modificações no plano alimentar, no comportamento e na atividade física. O plano alimentar deve-se controlar a saciedade além de mudanças na alimentação da criança: diminuir açúcares e gorduras com alto teor energético, propor dietas flexíveis, atendendo as necessidades nutricionais da criança, havendo uma adequação proporcional de macro e micro nutrientes, proporcionando a manutenção do tecido muscular, a redução do apetite e a permanência dos hábitos alimentares corretos. A família deve participar ativamente desta mudança de hábito, pois as crianças não são responsáveis pelo estilo de vida que levam. A prática de atividade física é importante, pois ela aumenta a massa óssea, previne a osteoporose e a obesidade, sendo assim, importante na composição corporal.

**(CONCLUSÃO)** Diante do que foi apresentado, podemos perceber que a obesidade infantil vem crescendo significadamente, acarretando outros problemas patológicos, daí a importância de se ter um tratamento adequado e a sua prevenção. Medidas educativas, com a atuação das escolas podem ser tomadas ensinando a prática de uma alimentação saudável e atividades físicas, no entanto, é fundamental a participação da família para que as mudanças sejam efetivas. Portanto, para o tratamento da obesidade infantil é necessária a atuação de vários profissionais da saúde, médicos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos, bem como o apoio da família. Esse é um tratamento longo, difícil e requer a atenção e dedicação de todos.

ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS EM CASOS DE DIABETES DO TIPO 1

Autor(es):

*Stephany Ellenn Silva de Sousa Carvalho*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Tatiane Vieira de Freitas*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Rafaella de Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Juliana da Mata Ferreira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Talierica Karina da Costa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*

Instituição de Ensino: FARN

*Fabiana Barbosa Gonçalves*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O diabetes melito é um distúrbio crônico caracterizado por manifestações de síndromes metabólica e vascular. Clinicamente, são aceitos dois tipos de grupos de diabetes: o o tipo 1 ou diabete melito insulino-dependente, caracterizado por um aumento anormal do açúcar no sangue, em decorrência de uma doença auto-imune que destrói as células betas produtoras de insulina; e o tipo 2 ou diabete melito não insulino dependente, cuja produção de insulina pelo pâncreas é normal, mas os tecidos do corpo se tornam resistentes à ação da insulina. Nos dois casos, desenvolve-se a hiperglicemia, mas no tipo 1, os diabéticos precisam aplicar injeções diárias de insulina para controlar a doença, que em geral se inicia na infância ou na adolescência. O distúrbio envolve o metabolismo da glicose, das gorduras e das proteínas e leva a sintomas agudos e a complicações crônicas características. Como conseqüência a gordura corporal, em vez da glicose, é metabolizada preferencialmente como fonte de energia. O diabetes melito do tipo 1 ocorre com maior freqüência em crianças e jovens, e isso traz muita preocupação, pois nesta fase está acontecendo o desenvolvimento físico que pode ficar comprometido. A orientação nutricional é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adolescente nessas fases críticas de suas vidas. O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância do acompanhamento nutricional no tratamento de pacientes com diabetes melito do tipo 1.

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma pesquisa acadêmica em artigos e revistas científicas com o intuito de encontrar dados e assuntos sobre a diabetes melito, bem como as orientações nutricionais durante o tratamento.

**(RESULTADOS)** Os dados da literatura apontam para os casos de diabetes mais freqüentes entre os adolescentes. O diagnóstico é feito por exame de glicemia em jejum. Os insulinos dependentes precisam injetar doses diárias de insulina para poder regularizar o metabolismo do açúcar. A quantidade de insulina necessária dependerá do nível glicêmico, por isso, todo tratamento deve ser prescrito e acompanhado por médicos. Naturalmente, a alimentação também é muito importante, pois ela contribui para a determinação dos níveis glicêmicos. Uma dieta adequada e balanceada irá melhorar o tratamento do diabético. Os exercícios físicos também ajudam no controle do nível glicêmico. O tratamento e a prevenção são constituídos, basicamente, por um estilo de vida saudável, atividade física e uma boa alimentação rica em fibras e uma menor quantidade de gordura e açúcar. A dieta é baseada uma alimentação saudável, com uso moderado de adoçantes e alimentos light e diet, ingestão de 50 a 60 % de carboidratos ( excluindo-se sacarose), inclusão de fibras, e evitar a ingestão de mais de 30% de gorduras, e uso de álcool.

**(CONCLUSÃO)** A nutrição, além de ser parte fundamental do plano terapêutico do diabetes, também funciona de forma preventiva para quem tem susceptibilidade a enfermidades ligadas a fatores genéticos, idades, dentre outras. Para a criança e o adolescente, a orientação de um profissional da nutrição é essencial para o estabelecimento de uma vida normal e possa aceitar melhor a doença.

ARTIGO: AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-OBESIDADE DA *Cordia ecalyculata* Vell

Autor(es):

*Maria Alice do Nascimento Cesarino*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Ana Karina Carvalho dos Santos Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Juliana Sales Teixeira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Genize Mayara Ferreira Rocha Dias*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Cláudia Sinara de Lima*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Erika Alessandra Melo Costa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A fitoterapia é uma palavra de origem grega, resultante da combinação de phito (plantas) e terapia (tratamento). Ela caracteriza a melhora de estados patológicos pela utilização de substratos naturais (tais como plantas frescas e/ou secas, assim como preparados a base das mesmas) a fim de prevenir, aliviar ou curar uma doença. Para tanto, diferentes partes de uma planta (raiz, casca, flores ou folhas) podem ser utilizadas em diferentes preparações para uso profilático ou terapêutico. Alguns alimentos ou especiarias também são considerados plantas medicinais, além de fontes de sabores diferenciados na culinária e na gastronomia. Eles têm funções importantes na fitoterapia, pela incontestável presença de fitoquímicos, vitaminas e sais minerais nos mesmos. A utilização de plantas como medicamentos pela humanidade é tão antiga quanto à história do homem. O processo de evolução da chamada “arte da cura deu-se de forma empírica, em processos de descobertas por tentativas, erros e acertos”. Nesse processo, os povos primitivos propiciaram a identificação de espécies e de gêneros vegetais, em como das partes dos vegetais que se adequavam ao uso medicinal. O uso da fitoterapia como tratamento não convencional está ganhando reconhecimento considerável e popularidade no mundo todo. Apesar do ceticismo e de falta de evidências médicas para apoiar sua eficiência terapêutica, o uso de fitoterápicos aumentou; a crença na superioridade das ervas é principalmente baseada em evidências anedóticas, paraherbalismo e pseudociência. A fitoterapia constitui uma forma de terapia medicinal que vem crescendo, notadamente nos últimos anos.

**(METODOLOGIA)** A preparação do pelet de ração foi manipulada na Ao Farmacêutico-Fármacia de Manipulação. Os animais do tipo *Rattus mus musculus* foram marcados com violeta genciana de marca Farmax contendo 30 ml e pesados em balança eletrônica de marca Plenna. Foram divididos em dois grupos: grupo A (04 camundongos), em que se alimentavam da ração feita com a *Cordia ecalyculata* Vell, além da ração comercial Labina; grupo controle B (04 camundongos), em que se alimentavam exclusivamente de ração comercial Labina, fabricada no Brasil. Foram alojados em caixas polietileno e tampas apropriadas para gaiolas 51 cm de comprimento a 17 de largura. Além das medidas foram pesados os alimentos a ração comercial Labina, fabricação no Brasil utilizada como uso diário para os ratos do grupo controle de 100g ao dia e para *Cordia ecalyculata* Vell a média foi de 55g ao dia. Além da água ad libitum medida na proveta de 500 ml ao dia. E sendo monitorados durante 15 dias corridos 24h.

**(RESULTADOS)** A análise dos resultados em comparação as médias dos grupos controle de *Cordia ecalyculata* Vell foram avaliadas em seus comportamentos a tranquilidade e a ativação após dias de alimentos e a perda de peso em ratos pelo consumo da *Cordia ecalyculata* Vell e ganho de peso em ratos do grupo controle, além das eliminações fisiológicas mais frequentes.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com os resultados, a diferença do peso entre os ratos pertencentes ao grupo controle e aqueles que receberam *Cordia ecalyculata* Vell, mostra que a ingestão deste Ativo parece exercer efeito de perda de peso, possibilitando uma nova alternativa para controle do peso corporal neste teste in vivo.

**ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DAS SEMENTES DE ABÓBORA (CURCUBITA SPP)**

Autor(es):

*Gislaine Maria da Costa Leôncio*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Claudia Martins de Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O panorama nutricional brasileiro tem revelado um aproveitamento insuficiente do potencial nutritivo dos alimentos disponíveis, isto é, a fome é agravada pela carência de incentivo para uma melhor utilização de fontes nutricionais disponíveis. (LOPES. et. al.,2008). As sementes de abóbora (*Curcubita spp*) têm grande potencial nutritivo e podem ser aproveitadas na produção de novos produtos e, ao mesmo tempo, minimizar os problemas relacionados ao desperdício de alimentos. Quando torradas e salgadas as sementes servem como tira-gosto ou podem ser consumidas em pequenas porções, junto com as refeições diárias. Por seu alto teor de fibras, o consumo regular das sementes facilita o trânsito intestinal. A farinha de trigo, quando enriquecida com farinha de sementes de abóbora, é rica em vitaminas, sais minerais e fibras. A literatura também descreve o uso popular da semente de abóbora como vermífugo infantil e como fonte de zinco.

**(METODOLOGIA)** Foram coletadas 3 amostras de cada um dos 5 tipos de abóboras analisadas. As sementes foram levadas ao laboratório de técnica dietética da FARN, onde foram fotografadas, pesadas, cortadas, lavadas em água corrente e separadas manualmente as sementes da polpa. Em seguida, foram levadas ao laboratório de bromatologia e colocadas em estufa ventilada por 24h para secar, no dia seguinte as sementes foram trituradas em aparelho específico. A obtenção do teor proteínicas foi feita através do método de Kjeldhal (AOAC, 1984) e o de lipídios através do método de Soxhlet. Os carboidratos foram determinados por diferença. E as cinzas quantificadas por incineração.

**(RESULTADOS)** Os valores abaixo estão discriminados para a porção de 100g: A abóbora Jacarezinho, obteve em uma porção de 100g, 50,90% de Umidade, 1,64g de RMF, 16,51% de Lipídio, 14,55% de Proteína e 16,41% de Carboidrato, sendo o Valor Energético Total (VET) da porção, 272,43kcal. A abóbora Moranga, obteve em uma porção de 100g, 58,45% de Umidade, 1,10% de RMF, 10,71% de Lipídio, 8,25% de Proteína, 21,49% de Carboidrato, sendo o Valor Energético Total (VET) da porção, 215,35kcal. A abóbora Caboclo, obteve em uma porção de 100g, 60,96% de Umidade, 1,16% de RMF, 9,80% de Lipídio, 8,14% de Proteína, 19,94% de Carboidrato, sendo o Valor Energético Total (VET) da porção, 200,52kcal. A abóbora Japonês, obteve em uma porção de 100g, 69,93% de Umidade, 0,80% de RMF, 4,20% de Lipídio, 5,37% de Proteína, 19,7% de Carboidrato, sendo o Valor Energético Total (VET) da porção, 138,08kcal. A abóbora Leite obteve em uma porção de 100g, 70,39% de Umidade, 1,28% de RMF, 6,17% Lipídio, 7,36% de Proteína, 14,81% de Carboidrato, sendo o Valor Energético Total (VET) da porção, 144,21kcal. O VET foi encontrado após a multiplicação dos percentuais de carboidratos, lipídios e proteínas, por 4, 9 e 4, respectivamente e o resultado dos três foi somado, conforme o livro de ANDRADE, 2006.

**(CONCLUSÃO)** Das abóboras analisadas, a Jacarezinho mostrou ser a que possui o maior teor de lipídio e proteína; as abóboras Moranga a Cabocla apresentaram os maiores teores de carboidrato; as abóboras Japonês e de Leite, apesar de apresentarem os menores valores de nutrientes, ainda assim esses são bastante significativos. Sendo assim, as sementes das abóboras podem representar uma excelente fonte de alimento alternativo. Trata-se de alimentos nutritivos pouco usados na nossa alimentação do dia-a-dia e que podem enriquecer as refeições, além de terem baixo custo e de fácil aquisição.

**ALIMENTOS FUNCIONAIS E NUTRACÊUTICOS: DEFINIÇÕES E BENEFÍCIOS À SAÚDE.**

Autor(es):

*Gislaine Maria da Costa Leôncio*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Maria José Ferreira Felix*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Marina Luciana de Paiva Carvalho*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Isabel Cristina da Silva Araújo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Ana Clara Noberto Galdino de Araújo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Claudia Martins de Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** São diversos os fatores que afetam hoje a qualidade de vida da população, de forma que todos devem se conscientizar da importância de alimentos que contêm substâncias que auxiliam a promoção da saúde, trazendo com isso uma melhora no estado nutricional. Pesquisas revelam que o número de mortes causadas por doenças como: acidentes cardiovasculares, câncer, acidente vascular cerebral, arteriosclerose, enfermidades hepáticas, dentre outros, pode ser minimizado através de bons hábitos alimentares. Os alimentos funcionais e os nutracêuticos costumam ser confundidos e considerados sinônimos, no entanto, os alimentos funcionais devem estar na forma de alimento comum, serem consumidos como parte da dieta e produzir benefícios específicos à saúde, tais como a redução do risco de diversas doenças e a manutenção do bem-estar físico e mental. As substâncias biologicamente ativas encontradas nos alimentos funcionais podem ser classificadas em grupos tais como: probióticos e prebióticos, alimentos sulfurados e nitrogenados, pigmentos e vitaminas, compostos fenólicos, ácidos graxos poliinsaturados e fibras. Por outro lado, os nutracêuticos são alimentos ou parte dos alimentos que apresentam benefícios à saúde, incluindo a prevenção e/ou tratamento de doenças. (MORAES & COLLA, 2006)

**(METODOLOGIA)** Este trabalho baseia-se na revisão de artigos científicos sobre o assunto, a fim de esclarecer a população sobre os alimentos funcionais e nutracêuticos, quanto a seus benefícios a saúde.

**(RESULTADOS)** Os nutracêuticos podem ser fibras dietéticas, ácidos graxos poliinsaturados, proteínas, peptídios, aminoácidos ou cetoácidos, minerais, vitaminas antioxidantes, etc. (ANDLAUER & FÜRST, 2002). O alvo dos nutracêuticos é significativamente diferente dos alimentos funcionais, por várias razões: Enquanto que a prevenção e o tratamento de doenças dizem respeito aos nutracêuticos, apenas a redução do risco da doença, e não a prevenção e tratamento da doença estão envolvidos com os alimentos funcionais. Enquanto que os nutracêuticos incluem suplementos dietéticos e outros tipos de alimentos, os alimentos funcionais devem estar na forma de um alimento comum (KWAK & JUKES, 2001). Os alimentos funcionais fazem parte de uma nova concepção de alimentos, lançada pelo Japão na década de 80, através de um programa de governo que tinha como objetivo desenvolver alimentos saudáveis para uma população que envelhecia e apresentava uma grande expectativa de vida (ANJO, 2004). Um alimento pode ser considerado funcional ao conseguir demonstrar satisfatoriamente que possui um efeito benéfico sobre uma ou várias funções específicas no organismo (além dos efeitos nutricionais habituais), que produz melhora no estado de saúde e bem estar ou reduz o risco de uma enfermidade. (HUNGENHOLTZ & SMID, 2002).

**(CONCLUSÃO)** Os consumidores preocupados com a saúde estão cada vez mais buscando alimentos funcionais num esforço para controlar sua própria saúde e o bem-estar. Alimentos funcionais e nutracêuticos são, sem sombra de dúvida, um extenso campo para investigações e pesquisas. A diferenciação entre alimentos funcionais e nutracêuticos justifica-se devido ao pouco conhecimento destes conceitos pela população, bem como da relação entre dieta e saúde. Dispondo de maiores informações, tanto sobre o efeito benéfico de determinados alimentos, como os maléficos causados pela exposição a inúmeras substâncias inerentes à vida moderna, as pessoas poderão conferir maior importância aos alimentos, contendo substâncias benéficas à saúde. A partir deste estudo comparativo, realizado acerca dos alimentos funcionais e nutracêuticos, ressalta-se a importância destes compostos no aumento da expectativa de vida da população, uma vez que o crescente aparecimento de doenças crônicas tais como a obesidade, a aterosclerose, a hipertensão, a osteoporose, o diabetes e o câncer têm ocasionado uma preocupação maior, por parte da população e dos órgãos públicos da saúde, com a alimentação.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS FREQUENTADORES DA ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS NA CIDADE DE CARNAUBAIS/RN

Autor(es):

*Verússia Carla Rocha de Farias*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Francisca Jarlene Fernandes de Moura*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Elani Soares de Lima Pessoa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Carla Kaline Paiva de Lima*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Claudia Martins de Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Bianca Arnoud Rodrigues*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O envelhecimento populacional é uma marca na saúde pública mundial conquistada a partir das melhorias das cidades no que tange ao saneamento básico, além de questões comportamentais como a queda da mortalidade e da fecundidade. A nutrição é um fator de promoção à saúde e prevenção de doenças tão comuns nesse período da vida. Com frequência, esse grupo populacional precisa de ajuda no que se refere à melhoria de seus hábitos pessoais. A educação nutricional para idosos aumenta as possibilidades de seus participantes de aprender a fazer escolhas de alimentos mais saudáveis e preferir estilos de vida mais ativos. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi realizar a avaliação nutricional de idosos de um grupo da terceira idade buscando favorecer nos participantes a compreensão de que a manutenção da funcionalidade durante o processo de envelhecimento tem interface com o estado nutricional e a adoção de uma alimentação variada e saudável.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa teve caráter investigativo e de campo e foi realizada na cidade de Carnaubais, município do Rio Grande do Norte, em maio de 2010. Todos os participantes concordaram com o procedimento e mostraram inteira disponibilidade. Para levantamento dos dados, foi aplicado o Recordatório 24h e avaliação antropométrica composta de dados como Índice de Massa Corporal, circunferência da cintura, prega cutânea triceptal, área muscular do braço e circunferência da panturrilha. Para a palestra de educação nutricional, usamos cartolinas que formavam um livro, e nelas estavam presentes desenhos feitos à mão de alimentos que poderiam e não poderiam ser consumidos de acordo com determinada doença.

**(RESULTADOS)** Foram avaliados 30 idosos da Associação de Idosos da cidade de Carnaubais/RN, sendo 90% do sexo feminino e 10% do sexo masculino. A faixa etária entre 60 a 90 anos. Sobre as DCNT, as mais prevalentes no público foram hipertensão arterial sistêmica, seguida de Diabetes e depois Hipercolesterolemia. No recordatório 24hs, evidenciou-se que a maioria dos idosos consome frutas, arroz, bolachas, leite, feijão, carne, farinha de mandioca. O resultado obtido pelo IMC foi de prevalência para eutrofia; na circunferência da cintura obteve-se na maioria risco muito elevado de complicações metabólicas associadas à obesidade e risco muito aumentado para desenvolver doenças cardiovasculares; a dobra cutânea triceptal mostrou na maioria dos dados eutrofia; com os resultados de Área Muscular do Braço Corrigida, houve também prevalência para eutrofia; para circunferência da panturrilha, os resultados obtidos foram perda de massa muscular em sua maioria. A palestra de educação nutricional apresentada aos idosos teve como objetivo guiá-los à uma alimentação saudável adequada a cada doença específica e orientá-los de como estava seus hábitos alimentares. O tema era educação nutricional para doenças comuns do envelhecimento. O grupo fez um livro feito de folhas de cartolina, e em cada folha havia uma doença, com desenhos de alimentos que podiam e que não podiam ser consumidos naquela ocasião de saúde. Os idosos participaram com muito interesse e brincadeiras, deixando a atividade seguir com bom humor e ótimo aproveitamento do conteúdo.

**(CONCLUSÃO)** Através dos dados obtidos, foi observado que a maioria dos idosos apresenta hipertensão arterial sistêmica, alimentação pobre em micronutrientes e riscos de desenvolver doenças cardiovasculares e obesidade devido à má alimentação. Com relação à prática educativa foi constatado que os idosos absorveram o conteúdo ministrado, demonstraram interesse pelo assunto e fizeram suas perguntas que foram respondidas. A palestra foi de grande prestígio para os idosos, que alegaram desconhecer sobre o assunto. Conclui-se que o trabalho foi bem aceito pelos idosos que ficaram informados de sua respectiva saúde. Existe uma prevalência de longevidade, podendo ter como influência o ambiente tranquilo e sereno, diferente do estresse da cidade grande.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### PERFIL NUTRICIONAL E ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA ASSISTIDOS POR UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE NATAL-RN

Autor(es):

*Isabelle Cristina do Nascimento*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Dayanna Joyce Marques Queiroz*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Claudia Martins de Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Vanessa Teixeira de Lima Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A anemia caracteriza-se pela diminuição do número de hemácias no sangue circulante, assim como do teor de hemoglobina nas hemácias ou ambos os fenômenos associados. É considerado um distúrbio multicausal influenciado por determinantes como baixo nível socioeconômico, e varias patologias que causam a falta de apetite. Tais patologias desencadeiam baixa ingestão alimentar gerando deficiência de nutrientes específicos para auxiliar a síntese hematopoiética, contribuindo para acarretar os vários tipos de anemias nutricionais, como a ferropriva e megaloblástica; estas podem ser definidas como uma condição na qual o suprimento de ferro, vitamina B12 e ácido fólico absorvido são inadequados para a síntese normal de compostos dependentes destes nutrientes. Existem também as anemias genéticas, nas quais um defeito enzimático provoca várias alterações orgânicas; incluem-se a anemia falciforme e talassemia. Devido à fisiopatologia, essas anemias caracterizam-se por hemólise crônica, provocando acúmulo de ferro no plasma e aumento da necessidade metabólica. Uma avaliação adequada do estado nutricional é fundamental antes que o processo de desnutrição se inicie. Utiliza-se o inquérito alimentar, antropometria associado ao bioquímico para estabelecer o perfil nutricional dos pacientes com anemia. O presente trabalho tem como objetivo identificar o estado nutricional e o consumo alimentar de pacientes portadores de anemia ferropriva, megaloblástica, falciforme e talassemia assistidos por uma instituição pública em Natal/RN. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**(METODOLOGIA)** A amostra incluiu 21 pacientes, o instrumento de coleta utilizado consistiu em dois formulários elaborados especificamente para o estudo contendo dados referentes às condições socioeconômicas, antropométricas e bioquímicas, como peso, altura, sexo, idade, atividade física, uso de medicamento, doenças pré-existente, renda familiar e escolaridade.

**(RESULTADOS)** A população estudada é composta por homens (4), mulheres (8) e crianças (9), com idade variando de 2 a 69 anos. Os resultados obtidos em relação ao estado nutricional dos pacientes mostraram que 71% dos pacientes apresentavam eutrofia, 14% pré- obesidade , 5% sobrepeso e 10% obesidade. A escolaridade dos responsáveis prevaleceu o ensino fundamental e a renda familiar de um salário mínimo. Através da análise do recordatório 24 horas observou-se que o consumo dos pacientes foi menor do que o recomendado pela OMS 1985, correspondendo a (81%). Já (19%) consumiu mais do que o recomendado. Em relação aos principais micronutrientes, ferro e ácido fólico, constatou-se que o consumo de ferro estava dentro da recomendação da DRI'S em 67% dos pacientes, no entanto 33% encontravam-se abaixo da recomendação. Já o ácido fólico encontrou-se abaixo do recomendado em 90% dos pacientes.

**(CONCLUSÃO)** Mediante ao exposto foi observado que a maioria dos pacientes apresentou consumo menor que o recomendado, porém encontravam-se eutróficos. Dentre os micronutrientes analisados foi visto um consumo reduzido em relação ao ácido fólico e adequado em relação ao ferro, sendo necessário a intervenção nutricional nestes pacientes, visto a importância destes micronutrientes para a evolução do quadro clínico.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO NONI (MORINDA CITRIFOLIA L.) CULTIVADO EM VERA CRUZ – RN.

Autor(es):

*Patrycia Rabelo de Lima*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Joyce Naiana de Paiva Lima*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Claudia Martins de Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Judite Teodosio*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O Noni (*Morinda citrifolia* L.) é uma fruta que foi recentemente introduzida no Brasil, como uma matéria-prima com forte apelo comercial devido a todas as características benéficas a ele atribuídas e os benefícios relacionados ao seu consumo, o fruto é originário do sudeste da Ásia, é uma pequena árvore do grupo da família das rubiáceas, seu uso é disseminado em forma de suco, chás ou em cápsulas sendo utilizado para fins medicinais com pouco estudo conhecido.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho teve como objetivo analisar a composição centesimal e o teor de vitamina C de frutos de noni (*Morinda citrifolia* L.), sendo um estudo de pesquisa de modo exploratória visto que o fruto noni ainda não foi estudado quanto a composição de suas substâncias, a pesquisa exploratória nos promove familiarizar-se com o fenômeno que está sendo investigado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com uma maior compreensão e precisão. Os frutos foram colhidos em pomares domésticos do município de Vera Cruz-RN em estágio maduro conforme a coloração da casca que se apresentava na cor amarela esbranquiçada.

**(RESULTADOS)** Foram analisados umidade (85,42%) através do método termogravimétrico de dessecação, cinzas (0,68g/100g), proteínas (3,09g/100g) realizado pelo método de Kjeldahl, lipídios (0,61g/100g) realizado pelo método de Soxhlet, fibras (3,42g/100g), carboidratos (6,78g/100g) por determinação de Nifext e o teor de vitamina C (10,8%). A pesquisa teve duração de aproximadamente 5 meses desde a coleta do fruto até a análise das substâncias no laboratório de bromatologia da FARN ( Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte), sendo feita as análises pelos próprios pesquisadores com ajuda do técnico do respectivo laboratório.

**(CONCLUSÃO)** A composição centesimal indica a percentagem em massa de cada elemento que constitui uma substância, indica-nos a massa em gramas de cada elemento presente em 100g de substância, o estudo foi feito por meio de fórmulas de composição centesimal para cada método aplicado já referido anteriormente. Contudo foi observado quanto a umidade um valor elevado, cinzas um valor reduzido, fibras um valor relativamente normal, carboidratos relativamente normal e vitamina C um valor elevado sendo favorável para o consumo já que a vitamina C é característica do grupo dos antioxidantes sendo ótimo para o consumo já que os antioxidantes combate os radicais livres presente no nosso organismo, fazendo assim a prevenção de várias doenças oriundas desses radicais.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA MERENDA EM CASA DISTRIBUÍDO PELA PREFEITURA DE NATAL

Autor(es):

*Camila Carla de Lima Pinheiro*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Luciana de Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Loamy Fernanda de Queiroz*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Emanuella Azevedo dos Santos Soares*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Suzy Lima Moreno*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: Merenda em casa é um complemento distribuído pela Prefeitura de Natal à crianças e adolescentes matriculados na rede municipal como alternativa para combater o abandono escolar. A distribuição é feita toda sexta-feira aos estudantes que freqüentam regularmente as aulas. A merenda é suficiente para fazer 5 refeições durante o final de semana, sendo composta basicamente de arroz, trigo, aveia, milho e leite em pó. Objetivo: Comparar o estado nutricional dos camundongos *Mus musculus* em relação ao consumo da merenda em casa, observando o seu comportamento e a sua variação de peso na pesquisa experimental.

**(METODOLOGIA)** MÉTODOS: Foram utilizados oito camundongos fêmeas *Mus musculus* com peso corporais 11-26g. Sendo distribuídos em dois grupos de quatro armazenados em caixa de poliestileno, o primeiro grupo (Grupo A) serviu como controle e recebeu ração padrão e água durante todo período do estudo por quinze dias. O Grupo B recebeu tratamento com Merenda em Casa como suplementação, água e ração padrão por quinze dias. Para a preparação da Merenda em Casa utilizou-se 462g de ração padrão, 101g de Merenda em Casa e 300ml de água. Foram monitorados a nível de consumo da Merenda em Casa e ganho de peso dos camundongos através da verificação de pesagem dos camundongos e consumo da Merenda em Casa diariamente.

**(RESULTADOS)** RESULTADOS: Mostram que de acordo com a comparação do Grupo A (controle) e Grupo B (suplemento com a Merenda em Casa), vimos que houve ganho de peso em ambos os casos sendo que o Grupo A teve maior variação de peso que o grupo suplementado com a Merenda em Casa, e foi comparado o consumo de ração entre os grupos A e B em que verificou-se menor índice do consumo de ração no Grupo B suplementados com a Merenda em Casa). Foram também notadas as variações comportamentais nos camundongos, ficando calmos no período quando estavam sendo administrada a suplementação com a Merenda em Casa.

**(CONCLUSÃO)** CONCLUSÃO: De acordo com as observações registradas no decorrer do experimento conclui-se que o houve um maior ganho de peso no grupo A apesar de o grupo B ter sido suplementado com a Merenda em Casa. Dessa forma devem ser feitos estudos sobre o consumo da Merenda em Casa para que seja feita mais análises de seu efeito nutricional.

ALIMENTAÇÃO X OBESIDADE INFANTIL

Autor(es):

*Carla Cristina Monteiro*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Juliana Horta Galvão*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Amanda Munay de Andrade Pimentel*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Isa Martina de Almeida Carneiro*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Isabela Caldas Pereira Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A obesidade é uma das principais patologias causadas por uma má alimentação. É caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura em tecidos adiposos no organismo, resultante do balanço energético positivo, ou seja, a ingestão alimentar é superior ao gasto energético. É uma doença complexa que envolve fatores genéticos, psicossociais, cultural-nutricionais, metabólicos, endócrinos e familiares, gerando conseqüências metabólicas heterogêneas que podem causar danos à saúde. O presente trabalho faz uma investigação em dados da literatura sobre o índice de crianças obesas em Natal-RN, tomando-se como parâmetro escolas das redes públicas e privadas.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa foi realizada a partir de levantamento de dados da literatura de um trabalho existente sobre o índice de crianças obesas em escolas das redes de ensino na cidade de Natal, sendo analisadas escolas da rede privada e pública, entre crianças de faixa etária de 2 a 6 anos de idade.

**(RESULTADOS)** O resultado da pesquisa bibliográfica mostrou que em Natal existe um maior índice de crianças obesas em relação ao índice nacional. A avaliação mostra ainda que há uma prevalência de maior índice em crianças de escolas da rede privada. Isso mostra a influência do nível socioeconômico com o maior consumo de alimentos hipercalóricos. Além disso, o fator poder aquisitivo permite maior acesso a outras vantagens da vida moderna como computadores, vídeo games, dentre outros, que levam às crianças ao sedentarismo e ao do consumo energético, tendo como conseqüência, o acúmulo de gordura corporal

**(CONCLUSÃO)** É imperativo que a família se conscientize do problema e de sua influência nos hábitos alimentares e na vida social da criança, adotando desde cedo o nascimento com o leite materno e após essa fase é necessário que sua alimentação seja variada e completa até os dois anos de idade, além de práticas alimentares como realizar refeições em família e evitar comer diante da televisão. Desta forma é possível começar a corrigir o problema da obesidade infantil de forma mais eficaz, através de uma mudança no estilo de vida da família, com uma alimentação saudável, prática de atividades física, bem como, repouso adequado e lazer.

**SUPLEMENTAÇÃO COM CASEINATO DE CÁLCIO EM CAMUNDONGOS ALBINOS.**

Autor(es):

*Ana Clara da Silva Lopes:* Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Karla Rosane Tarasiuk:* Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Anna Clara Rodrigues de Oliveira:* Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Janaina de Oliveira Dantas:* Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Mariúxia Alves de Moraes:* Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A caseína é o componente principal da proteína láctea, forma parte do queijo. Sua principal característica é o fato de não ser formada exclusivamente de aminoácidos. É uma fosfoproteína, cuja hidrólise produz além de aminoácidos, o ácido fosfórico (H<sub>3</sub>PO<sub>4</sub>). Esta proteína contém também cálcio, dando origem ao complexo cálcio-caseína, este confere à proteína uma estabilidade especial, de tal forma que esta não coagula com o cozimento. A proteína possui também incorporados os átomos de oxigênio e enxofre (aminoácidos sulfurados: metionina, cisteína e cistina). A partícula de caseína (micela de caseína) é heterogênea. O caseinato de cálcio apresenta alta dispersibilidade e baixa viscosidade. Caseína tende a formar um gel no estômago, o que retarda a digestão. A caseína também é um aminoácido glutamina, um "aminoácido essencial Necessário" para a reparação do tecido muscular após o exercício extenuante.

**(METODOLOGIA)** a) Preparação da ração Utilizou a proteína do Caseinato de Cálcio em pó 30 gramas para 70 gramas de ração comum para camundongos, pois como o Caseinato de Cálcio é um suplemento, não poderíamos usar como fonte exclusiva de alimento, adicionando 100 ml de água destilada, na forma de pilótis a ração com suplemento foi mantida na estufa por 14 horas por 50 °C. b) Escolha dos animais Nessa pesquisa foram utilizados camundongos albinos da linhagem Mus Musculus, todos do sexo feminino, com 30 a 40 dias de vida, todos desmamados, mantiveram-se em gaiolas de plástico com grade de ferro, em um laboratório com excelentes condições de pesquisa, com climatização, iluminação, exclusividade restrita aos responsáveis pelo projeto. Verificamos todos os 14 dias que foram determinados para o experimento, porém só precisávamos alimentá-los uma vez ao dia, no horário da manhã. c) Alimentação dos animais Ao chegar ao laboratório medíamos o volume de água consumida no dia anterior, e adicionávamos 500 ml de água potável. Em relação à ração com suplementação medíamos a quantidade consumida no dia anterior, e acrescentávamos 100 g de ração com suplementação. Pesávamos os quatro camundongos fêmeas, anotávamos os seus respectivos ganhos, ou perda de peso. As anotações diárias auxiliaram para que mantivéssemos o controle regulamente.

**(RESULTADOS)** a) Preparação da ração Na preparação da ração com Caseinato de cálcio foi obtida usando um percentual de 30% de Caseinato de Cálcio em pó para 70% de ração comum. Essa ração foi preparada a uma temperatura de 50°C, durante 14 horas. Antes da adição do Caseinato de Cálcio em pó, a ração comum foi hidratada com água destilada (100ml), durante 10 minutos. Tendo apresentado bom aspecto e sem perda de material. Foi observado que ao adicionar água destilada no Caseinato de Cálcio em pó não ocorreu solubilização do mesmo. E quando submetido a uma temperatura acima de 50°C e com o tempo maior de 14 horas, a ração apresentou intenso ressecamento, e com perda de massa, além da impossibilidade de oferta da ração aos animais em razão dos mesmos apresentarem aderência ao papel manteiga. b) Escolha dos animais Os animais utilizado nessa pesquisa, apresentaram peso médio de 21,18g, eram todos saudáveis e com características fisiológicas correspondentes a espécie. c) Alimentação dos animais Foram usados no total oito camundongos, sendo que quatro foram utilizados para controle. Esses animais fizeram uso apenas de ração, sem nenhum complemento, e água potável. Esses animais não apresentaram reações contra o alimento ministrado. E a oferta ocorreu diariamente durante 14 dias.

**(CONCLUSÃO)** Os resultados obtidos nesse estudo foram comparados com os animais controle, concluindo-se que os animais que consumiram a ração com Caseinato de Cálcio apresentou um aumento correspondente a 88%. Assim o Caseinato de Cálcio foi confirmado como um promotor em ganho de peso.

**A CONDUTA DO DIABÉTICO TIPO II NO SEU RESTABELECIMENTO METABÓLICO**

Autor(es):

*Luana Roque Damasceno*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Drielle Ariane de Oliveira Barbosa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Bruna Rafaely Melo de Souza*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Luciana Costa Bezerra*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Andressa Kelly Vieira da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Fabiana Barbosa Gonçalves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** (INTRODUÇÃO) O Diabetes Mellito (DM) é uma síndrome resultante da ausência ou da disfunção da insulina (hormônio produzido pelo pâncreas). A ausência de insulina caracteriza o DM do tipo 1 e a disfunção da insulina classifica-se como DM do tipo 2. Diabetes é um problema de saúde pública mundial que vem aumentando em todo mundo. Os maiores números de diabéticos concentram-se em países recém industrializados. Cerca de 90% dos portadores apresentam DM tipo 2. Uma das alterações mais evidentes na diabetes tipo 2 é a incapacidade do pâncreas de liberar insulina na quantidade adequada após a alimentação, já que a glicose provinda dos alimentos é o principal estímulo para a liberação de insulina. Estas alterações metabólicas levam ao aumento da glicemia, resultando nas complicações do diabetes. Refletindo e analisando sobre esse fato, é possível perceber a importância de expor à população que a postura do diabético influencia diretamente no resultado de seu restabelecimento metabólico. Baseado neste contexto, o presente trabalho faz um levantamento bibliográfico para mostrar a conduta para o restabelecimento das condições fisiológicas e metabólicas de pacientes com diabetes do tipo 2.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica. Baseado em livros, artigos acadêmicos e programas desenvolvidos pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). O trabalho foi elaborado de acordo com conhecimentos resultantes da interdisciplinaridade de fisiologia e bioquímica.

**(RESULTADOS)** A reeducação alimentar é um fator fundamental no tratamento para qualquer paciente diabético, pois, fazer mudanças em seus hábitos alimentares, auxilia no controle do metabolismo, mantendo a homeostase dos carboidratos e regulando a glicemia. A ingestão alimentar diária deve ser fracionada em diversas refeições, de forma a impedir o consumo excessivo de alimentos nas refeições e um jejum prolongado. O objetivo é reduzir oscilações glicêmicas significativas e riscos de hipoglicemia, o que irá favorecer o controle metabólico. Além disso, há necessidade de atividades físicas regulares, após avaliação médica adequada para eliminar condições limitantes para essa prática. É importante a orientação de profissionais da saúde para melhor conduta no restabelecimento do paciente, pois em muitos casos há necessidades de intervenção médica, administração de medicamentos, dentre outros procedimentos específicos de acordo com a gravidade do caso. Seguindo-se tais condutas o paciente pode ter uma vida longa, saudável e feliz.

**(CONCLUSÃO)** A necessidade em mudanças de hábitos alimentares e estilo de vida do paciente são de extrema importância para que o paciente possa alcançar resultados satisfatórios no restabelecimento das funções metabólicas e fisiológicas.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA INTEGRADA DA FARN

Autor(es):

*Dayanna Joyce Marques Queiroz*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Sara Câmara de Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Ediane Dejaly dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Carina Leite de Araújo Oliveira*

Instituição de Ensino: FARN

*Lorena dos Santos Tinoco*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Com o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e em função do aumento da frequência de pessoas com excesso de peso no Brasil, cresce a demanda por serviços nutricionais ambulatoriais. Dentre as condições clínicas comuns, para o âmbito ambulatorial da nutrição, a obesidade se destaca, apresentando um crescimento no Brasil e em outros países em desenvolvimento, sendo segundo o ministério da saúde (OMS) um dos principais fatores responsáveis pela maioria das mortes, contribuindo para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis. As doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte, acompanhada de um aumento expressivo da mortalidade por diabetes e hipertensão. A obesidade, hipertensão e o diabetes são propiciados pelo perfil alimentar encontrado entre as famílias brasileiras, em que há uma participação crescente de gorduras em geral e alimentos industrializados ricos em açúcar e sódio e a diminuição de cereais, leguminosas, verduras e legumes. Geralmente, o principal objetivo da dietoterapia é a perda de peso, pois este fator melhora as condições clínicas e metabólicas acima citadas, quando o excesso de peso se faz presente, o que ocorre na maioria dos casos. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes que procuraram o atendimento nutricional na Clínica integrada da Faculdade Natalense Para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) na cidade de Natal-RN.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa caracterizou-se como estudo transversal descritivo sendo levantados 141 prontuários de atendimento nutricional realizado no primeiro semestre de 2010 na clínica integrada da FARN. Foram analisados os seguintes dados: idade, sexo, frequência ou prática de exercício físico, motivo da consulta, doenças prevalentes em antecedentes familiares e a avaliação antropométrica (IMC). A análise do banco de dados foi realizada no programa Excel versão 2007.

**(RESULTADOS)** Dos 141 prontuários analisados, constatou-se a prevalência do gênero feminino, correspondente a 106(75,18%) da amostra, seguida do gênero masculino com a prevalência de 24,82 % (35). A idade dos pacientes variou entre < 18 há >60 anos com a maioria apresentando a faixa de idade entre 19 a 59 anos. A não prática de atividade física foi relatada pela maioria correspondente 56,74 % da população atendida. A procura pelo atendimento nutricional apresentou-se bastante diversificada, no entanto a procura por perda de peso foi a, mas relatada (48,23%), seguida de auxílio no tratamento de alguma doença (27,66%) e reeducação alimentar (9,93%). Em relação à distribuição das doenças presentes em antecedentes familiares que procuraram a Clínica de Nutrição, constatou-se que a hipertensão arterial foi a mais prevalente com 66,67 %, sendo seguida pelo diabetes mellitus, câncer, cardiopatia, obesidade e outras doenças. E por fim a avaliação antropométrica (IMC) analisada variou entre o estado de magreza e a obesidade grau III, sendo o sobrepeso de maior prevalência na população estudada com 37,59%, correspondente a 53 pacientes .

**(CONCLUSÃO)** O perfil prevalente da população foi de mulheres adultas, com antecedentes portadores de doenças crônicas não transmissíveis e apresentando sobrepeso. Por meio deste estudo percebe-se a necessidade da inserção do profissional em posto de saúde e ambulatorios, visando a educação nutricional e conseqüente melhora no estado nutricional, prevenção e diminuição dos sintomas de doenças causadas por deficiência ou excesso alimentar .

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR NA CIDADE DE NATAL - RN

Autor(es):

*Ana Maria de Moraes*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Monique Silveira Rosa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A água é considerada um alimento que é de direito de todos, mas que nem sempre a população tem acesso, principalmente a uma água de boa qualidade. As unidades de alimentação e nutrição são locais que diariamente utilizam a água para o preparo das refeições, como a limpeza dos utensílios, da cozinha e do refeitório, desta forma a água utilizada deve ser de qualidade assegurada. O presente trabalho tem como objetivo analisar a qualidade da água de uma unidade de alimentação e nutrição, sendo esta encontrada em um hospital da cidade de Natal/RN, quanto a presença de Coliformes à 35°C e 45°C.

**(METODOLOGIA)** O estudo foi do tipo descritivo laboratorial. Utilizando assim, o método dos tubos múltiplos, de acordo com o Padrão de potabilidade da água para o consumo da Portaria nº 514 de 25 de março de 2004. A análise microbiológica da água foi realizada no Laboratório de Microbiologia de alimentos da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, durante dois meses. Foram utilizadas 25 amostras de água, sendo que a cada etapa o procedimento foi realizado com cinco amostras. Para realizar a pesquisa foi necessário utilizar 5 amostras de água de 5 torneiras de locais diferenciados da unidade de alimentação e nutrição, totalizando as 25 amostras.

**(RESULTADOS)** Todas as amostras analisadas mostraram-se isentas de contaminação por Coliformes a 35°C e 45°C. Não houve crescimento bacteriano em nenhuma das amostras de água analisadas no período de dois meses. Este resultado pode ser atribuído à provável higienização periódica das caixas de águas da unidade de alimentação e nutrição.

**(CONCLUSÃO)** Os resultados obtidos no presente estudo mostra-nos a importância do monitoramento da qualidade da água fornecida à população, principalmente no que diz na prevenção de doenças de veiculação hídrica. Quando a água não é submetida a limpeza periódica das caixas de água ou reservatórios, que é recomendada em 6 e 6 meses, ou simplesmente com problemas nas encanações, muitas patologias de origem hídrica podem surgir. A análise da água mostra-nos que a unidade de alimentação está certamente procurando seguir a legislação no que nos ressalta sobre o tratamento adequado da água. Portanto, os resultados apresentados aponta-nos que provavelmente as caixas de água da unidade de alimentação e nutrição estão sendo higienizadas periodicamente como sugere a legislação. Porém, é necessário que novos estudos sejam realizados nesta e em outras unidades de alimentação e nutrição, para que se mantenha a qualidade desejada de águas de consumo humano, para que assim possam ser evitadas cada vez mais doenças transmitidas pela água.

EFEITOS DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA GRAVIDEZ E NO FETO

Autor(es):

*Bruno Jonatan de Sousa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Mikarla Kelly da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Louise Caroline Fernandes Maia do Nascimento*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Vannessa Martins da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Assma Aby Faraj de Santana Brito*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O efeito prejudicial da ingestão de álcool (etanol) nas mulheres é relatado desde a antiguidade. Somente ao final da década de 60 e começo da década de 70, do século passado, se iniciou a pesquisa do álcool como um agente teratogênico, capaz de induzir malformações e retardo mental no feto. Atualmente, diversos estudos mostram os efeitos do consumo de bebidas alcoólicas durante o período de gravidez na mulher, visto que, a cada dia tem aumentado essa prática que causa efeitos irreversíveis ao feto. Calcula-se que um quarto das grávidas desse país faça uso esporádico de bebida alcoólica. O álcool ingerido pela gestante atravessa a barreira placentária o que faz com que o feto esteja exposto as mesmas concentrações do sangue materno. No entanto, a exposição fetal é maior, devido ao metabolismo e eliminação serem mais lentos, fazendo com que o líquido amniótico permaneça impregnado de álcool não modificado (etanol) e acetaldeído (metabólito do etanol). Sabe-se também que a exposição ao álcool esta relacionada com a possibilidade de aborto. A intervenção nutricional dar-se pela orientação direta a não ingestão de substâncias alcoólicas a qualquer gestante. Tratando-se de uma etilista, cabe o acompanhamento de seu estado nutricional e também o encaminhamento para os devidos profissionais de saúde.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica atualizada sobre o tema agrupando fundamentos teóricos existentes acerca das correlações do álcool com os efeitos pré e pós-parto. Foram consultados periódicos que tratam da temática e sites oficiais da área da saúde.

**(RESULTADOS)** Não existe comprovadamente uma dose que não possa vir causar danos ao feto. Podendo ser estes neuropsicomotores e morfológicos, tendo em vista que a substância em questão é um forte teratogênico e que representa riscos durante toda a gravidez. Dentre os mais importantes efeitos tem-se a síndrome da abstinência fetal (SAF), caracterizada por malformações, alterações principalmente faciais, retardo de crescimento, retardo da maturação psicomotora e desenvolvimento intelectual diminuído. Atualmente, esta síndrome é reconhecida como a principal causa de retardo mental em países desenvolvidos. A Organização Mundial da Saúde estima que a cada ano 12 mil bebês no mundo nascem com a SAF. Outra grave consequência do uso de álcool durante a gravidez são os Efeitos Relacionados ao Álcool (ERA). Crianças que apresentam ERA possuem algumas características dos pacientes com Síndrome Alcoólica Fetal, mas geralmente exibem melhor performance nos testes de inteligência. A literatura consultada apresentou três formas de ERA: parcial, malformações congênitas e desordem neuropsicomotoras.

**(CONCLUSÃO)** O álcool é a droga mais consumida em todas as faixas etárias, em ambos os sexos e em quase todos os grupos sociais. A ingestão de álcool durante a gravidez compromete o processo de formação do feto podendo ocorrer desde aborto natural até a má-formação congênita, podendo nascer com lesões cerebrais, feições faciais com deformações características, problemas cardíacos ou renais. Outros sinais e sintomas são notados após alguns anos como, por exemplo, problemas de fala, locomoção e aprendizagem ou dificuldades de socialização.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE FLOCOS DE MILHO COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

Autor(es):

*Edilza Silva do Nascimento*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Jéssica Patrícia Batista Bezerra*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Monique Silveira Rosa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As práticas alimentares no Rio Grande do Norte distinguem-se intraregionalmente, apesar de ser evidente a preponderância dos hábitos oriundos do sertão sobre a culinária tradicional, os alimentos mais consumidos são: farinha de mandioca, rapadura, milho e seus derivados. O milho (*Zea mays* L), cereal que pertence à família Gramineae, consumido in natura ou na forma de produtos industrializados, tem grande contribuição na alimentação humana e animal, por suas características nutricionais como fonte energética em função do alto teor de amido, lipídios, proteínas e vitaminas encontradas nos grãos. Os produtos derivados do milho como farinha, fubá, flocos, canjiquinha, dentre outros, estão potencialmente frequentes na mesa dos brasileiros principalmente daqueles que ocupam a camada mais baixa da sociedade por apresentar baixo custo no mercado. No entanto os produtos a base de milho, são suscetíveis à contaminação por bolores e leveduras. São vários os fatores que afetam o crescimento de fungos, em grãos de milho, tais como, teor de umidade dos grãos, condição física e sanitária dos grãos, nível de inoculação do fungo, conteúdo de oxigênio e armazenamento anterior, insetos e ácaros. Essa contaminação dos grãos por fungos pode ocorrer ainda no campo ou durante o armazenamento do produto. Desta forma, a realização desta pesquisa tem como objetivo investigar os microrganismos que possivelmente possam contaminar esses alimentos, alertando a população sobre os perigos do consumo desses produtos tão comuns em nosso dia a dia, justificando a elaboração desta pesquisa, tornando assim, relevante a sua execução.

**(METODOLOGIA)** Foram analisadas quatro amostras de marcas diferentes, sendo analisadas em triplicata, a qual foram realizadas a contagem padrão em placa de bolores e leveduras através da semeadura em superfície; o Número mais Provável de coliformes a 45°C usando a técnica dos tubos múltiplos e pesquisa de salmonela sp. Para obtenção da qualidade microbiológica de flocos de milho, as amostras foram preparadas de acordo com as normas do ICMSF (1978).

**(RESULTADOS)** Das análises realizadas não foram confirmados resultados positivos para coliforme a 45°C e para pesquisa de salmonela sp. Entretanto para bolores e leveduras foram detectados resultados positivos para todas as amostras analisadas.

**(CONCLUSÃO)** Diante dos resultados obtidos pode-se observar a necessidade de um maior controle desde a colheita até o processamento destes produtos, assim como no armazenamento. No entanto, estes são os resultados parciais do projeto de pesquisa, e após a conclusão do mesmo poderemos melhor avaliar as condições sanitárias dos produtos no mercado.

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE QUINUA E SOJA RELACIONADO AO GANHO DE PESO**

Autor(es):

*Raiane Maria Maciel Delgado*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Helena Gabriella Carvalho de Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Kênia Lorena Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A quinua real, planta oriunda dos Andes tem um valor econômico promissor e é considerada uma proteína de alto valor biológico. Devido à sua alta qualidade nutricional, vem despertando a atenção de pesquisadores em várias partes do mundo. O mérito principal da quinua real é que o grão, as folhas, assim como as inflorescências são fontes de proteína de boa qualidade, que é comparável à caseína do leite. A qualidade nutricional da quinua real é importante, sendo rica em aminoácidos sulfurados e no aminoácido lisina, ao contrário das proteínas dos cereais, que são deficientes em lisina. A quinua real é o único alimento vegetal que fornece todos os aminoácidos essenciais para a vida do ser humano e valores perto dos estabelecidos pelo Food and Agriculture Organization (FAO), podendo ser considerada como proteína de excelente qualidade (MUJICA et al, 2001). O Extrato de soja é o produto obtido a partir da emulsão aquosa resultante da hidratação dos grãos de soja, seguido de processamento tecnológico adequado, adicionado ou não de ingredientes opcionais permitidos, podendo ser submetido à desidratação, total ou parcial. O Extrato de Soja em pó (utilizado no experimento) ou na forma de emulsão aquosa constitui fonte de proteínas e pode ser usado como alimento ou como ingredientes para a elaboração de alimentos. O que varia é a concentração da substância, que é influenciada pelos processos industriais a que é submetida.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho foi desenvolvido no laboratório de Nutrição Experimental, da faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte– FARN. Foram utilizados 8 camundongos albinos, Fêmeas, com média de 30 a 40 dias de idade, da linhagem mus musculos, recém-desmamados, com pesos variando entre 12g a 27g, provenientes do Biotério da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN-FARN. Quatro desses animais receberam 500 ml de água e 100g de ração com a adição de quinua e os outros quatro receberam a mesma quantidade de água e de ração, mas com adição de soja. Foram mantidos em condições ambientais controladas com temperatura de 26°C, umidade relativa do ar em torno de 50-60% e ciclo claro-escuro de 12 horas. Para avaliação do consumo da dieta foram pesadas as sobras e calculada as quantidades ingeridas diariamente.

**(RESULTADOS)** Para o grupo quinua obteve-se como resultado de consumo uma média de 18,43g de ração, média de 23,21mL de água e uma média de 9g para ganho de peso durante 14 dias. Já o grupo soja teve como resultado de consumo uma média de 16,07g de ração e 45,10mL de água e uma média de 3,25g para ganho de peso durante 14 dias. Assim, percebemos que os camundongos ofertados com ração adicionada de quinua ingeriram maior quantidade de ração, menos água e ganharam mais peso em comparação aos camundongos ofertados com ração adicionada de soja.

**(CONCLUSÃO)** Os resultados obtidos através deste trabalho permitem concluir os camundongos que consumiram ração adicionada de quinua tiveram ganho de peso maior que os da soja, pois sabe-se que a quinua real é um cereal que possui proteína de alto valor biológico, sendo comparada até mesmo com as proteínas de origem animal.

**ALIMENTOS FAVORÁVEIS NO COMBATE DA HIPERTENSÃO.**

Autor(es):

*Assma Aby Faraj de Santana Brito*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Samira Fernandes Moraes dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Vannessa Martins da Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Gilka Fabiana dos Santos Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Everlane Ferreira Moura*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A hipertensão arterial ou "pressão alta" é a elevação da pressão do sangue dentro das artérias, ultrapassando os valores considerados normais (máximo 140 mmHg e mínimo de 90 mmHg). De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, cerca de 25% da população brasileira são hipertensos e em 80% dos casos a doença não apresenta sintomas. Dentre os diversos fatores causadores da hipertensão, alguns podem ser destacados como o histórico familiar, a idade, o excesso de sal no preparo dos pratos, o uso abusivo de bebidas alcoólicas e o cigarro. Para amenizar a enfermidade, a prática de exercícios físicos e uma alimentação saudável e equilibrada é uma boa forma de prevenir a doença e manter a qualidade de vida. Portanto, o objetivo deste é investigar o auxílio dos alimentos quanto ao tratamento da hipertensão.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos atualizados e livros que abordam o tema.

**(RESULTADOS)** De acordo com o estudo realizado, foi observado que alguns alimentos são capazes de reduzir os níveis de colesterol se consumidos regularmente. Destacando-se entre esses alimentos o consumo de frutas e verduras, por exemplo, que têm sido associadas ao baixo risco de doenças cardiovasculares observado em populações e, na maioria dos casos, ao fator de fibras consumidas. Algumas frutas e verduras que podem ser comentadas são: frutas vermelhas em geral (ameixa, amora, morangos, açaí, acerola, framboesa, goiaba vermelha etc.), laranja, brócolis, dentre outras, ricas em antioxidantes e vitaminas. Os antioxidantes são um conjunto heterogêneo de substâncias formadas por vitaminas, minerais, pigmentos naturais e outros compostos vegetais e enzimas que, do ponto de vista biológico, atuam contra os efeitos deletérios dos processos ou das reações que levam à oxidação de macromoléculas ou estruturas celulares. As substâncias que integram o sistema antioxidante são as vitaminas C e E, o  $\beta$ -caroteno (precursor da vitamina A), os flavonóides e até algumas enzimas que bloqueiam o efeito danoso dos radicais livres. Portanto, alimentos ricos em antioxidantes também são indicados aos enfermos. O destaque vem para o azeite de oliva, um dos grandes aliados da saúde. Ele evita o endurecimento das artérias e curiosamente, possui antioxidantes em sua composição. O consumo moderado de vinho, chocolate preto ou amargo e alho também é recomendável a esse tipo de caso. Outro destaque é para as frutas secas e as amêndoas, que possuem grande quantidade de magnésio, proteínas, cobre, riboflavinas, fibras, cálcio e gordura monoinsaturada. Além de serem ricas em vitamina E e antioxidantes naturais que ajudam a retardar o envelhecimento e as doenças cardíacas. Além destes já citados, alguns outros alimentos estão associados a uma vida saudável e a prevenção de doenças como a hipertensão.

**(CONCLUSÃO)** A pesquisa nos mostrou o quão grande é o leque de opções quando se fala a respeito da prevenção de doenças, tais como a que o nosso estudo abrange. E que, embora a hipertensão seja um tema bastante discutido pelos meios de comunicação, ainda não é o suficiente para informar ao máximo o público. Principalmente quando a prevenção e o controle estão diretamente ligados ao consumo de alguns alimentos favoráveis.

**AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM IDOSOS DO GRUPO BEM VIVER**

Autor(es):

*Ana Paula Pignataro Soares*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Ana Karina Marinho de Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Ana Maria de Moraes*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Ana Paula Saldanha Crispim*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Lorena dos Santos Tinoco*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O envelhecimento é considerado um processo natural, dinâmico, progressivo e irreversível, no qual ocorrem diversas alterações morfológicas, bioquímicas, fisiológicas, complementares e psicossociais. Essas alterações refletem na saúde e no estilo de vida dos idosos. A população idosa está aumentando em nível mundial e há uma projeção que em 2025 16% da população total do Brasil seja de idosos. O profissional de nutrição tem um papel de grande importância nessa fase da vida, com a identificação de riscos nutricionais e a intervenção alimentar para a prevenção e controle de enfermidades. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional através de dados antropométricos de idosos que participam do projeto Bem Viver das Clínicas Integradas da FARN.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa foi realizada com 16 idosos que fazem parte do projeto Bem Viver das Clínicas Integradas da FARN. Para a análise da composição corporal, foi realizada a mensuração da estatura e peso, utilizando uma balança digital capacidade máxima de 200kg, com estadiômetro acoplado, altura máxima de 2,2m, foi aferida a circunferência abdominal e da panturrilha, com uma fita métrica. A Classificação antropométrica do estado nutricional foi feita através do cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) por idade.

**(RESULTADOS)** A média de idade dos participantes foi de 68 anos. Com base na avaliação antropométrica, 69% (n=12) dos idosos encontram-se em excesso de peso, 3 idosos estão dentro da normalidade, apenas 2 idosos em grau de magreza. Quanto à circunferência abdominal, 81% se encontram em estado de risco muito aumentado em adquirir doenças metabólicas não transmissíveis. Esse dado pode estar relacionado com o IMC que predominou o excesso de peso. Em relação à circunferência da panturrilha, verificou-se que 38% (n=6) dos idosos apresentaram perda de massa muscular.

**(CONCLUSÃO)** De acordo com a pesquisa, a maioria dos idosos encontra-se acima do peso, de acordo com a classificação do IMC e com risco de desenvolver complicações metabólicas. A perda de massa magra não foi tão representativa. Assim, os participantes deste grupo, necessitam de uma educação alimentar para que assim eles possam melhorar seus hábitos alimentares tendo em vista a possibilidade de desenvolver melhor suas atividades diárias e garantir um envelhecimento mais saudável. E isto é a proposta da nutrição no grupo Bem Viver, de promover educação alimentar, para que o grupo possa ter melhoria na saúde.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### MONITORAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PARTICULAR DE NATAL/RN

Autor(es):

*Ayanne Nery Rodrigues*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Andressa Anne de Almeida*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Larissa Vieira de Medeiros Silvano*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Juliana Padilha Ramos Neves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é um conjunto de procedimentos terapêuticos empregados para a manutenção ou recuperação do estado nutricional através da manutenção da função e estrutura da mucosa intestinal, da redução de complicações infecciosas e da diminuição do tempo de permanência hospitalar e dos custos. Entretanto, apesar da importância da adequada ingestão de nutrientes e energia, os pacientes internados em UTI, freqüentemente recebem um valor energético inferior às suas necessidades. O objetivo geral deste estudo foi monitorar a administração da TNE de pacientes internados na Terapia Intensiva (TI) de um Hospital particular de Natal e avaliar as causas de interrupção da TNE.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva. A coleta de dados foi realizada através da verificação diária da presença ou ausência de informações nas fichas de registro de controle de resto e ingestão de NE durante o período de 29/03 a 14/04 e os resultados compilados no programa Microsoft® Excel. As fichas continham as seguintes informações: nome do paciente, tipo de dieta, volume total, volume de infusão, valor energético total e quantidade de etapas. Estas foram afixadas diariamente nos prontuários dos pacientes na TI de um Hospital particular de Natal, cujo preenchimento diário foi delegado à equipe de enfermagem, cuja essa equipe foi submetida à orientação prévia e diária pela equipe de nutrição sobre como preencher as fichas. Os dados coletados incluíram tanto a presença de informações sobre a administração ou não-administração da NE e conseqüentemente, os motivos da sua interrupção, quanto à ausência de informações. A amostra foi de 115 indivíduos.

**(RESULTADOS)** Constatou-se que 43% das fichas continham a informação de que a NE foi administrada nos pacientes, 17% continham a informação de que a NE não foi administrada e 37% não continham nenhuma informação sobre a administração da NE. Vários são os fatores que não permitem a contínua infusão como previsto. Um deles é o relacionado com a TI, como o jejum para procedimentos, problemas mecânicos na sonda e exames, alcançando respectivamente um percentual de 21%, 21% e 32%. Esses resultados podem não representar a realidade, visto que foi alto o percentual encontrado de fichas de registro que não continham nenhuma informação sobre a administração da NE.

**(CONCLUSÃO)** Os valores encontrados no presente trabalho podem não representar a realidade atual. No entanto, essa observação é muito importante para enfatizar o grande envolvimento das equipes na operacionalização da terapia nutricional enteral, assegurando que a mesma seja realizada de forma correta. A presença de Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN), o seguimento do protocolo para infusão da dieta e o constante treinamento e sistematização do atendimento contribuem para melhorar a administração da TNE em Terapia Intensiva, fundamental para a assistência ao paciente grave em risco nutricional.

**COMPARATIVO DE GANHO DE PESO EM RATOS ALIMENTADOS COM DIETAS COM INCLUSÃO DE CASEINATO DE CÁLCIO E PROTEÍNA DA SOJA**

Autor(es):

*Manuella Oliveira Lamas*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Michelle Régis Saldanha Martins*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Helena Gabriella Carvalho de Medeiros*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Izadora Pereira de Albuquerque Camara*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Sementes de soja constituem importantes ingredientes empregados na elaboração de rações para animais em diversos países. Entre os fatores determinantes do uso da soja na alimentação animal estão o seu elevado teor lipídico, que confere alta densidade energética aos grãos, o alto conteúdo protéico, perfil nutricionalmente balanceado de aminoácidos e, sob ponto de vista comercial, a franca disponibilidade do produto no mercado. No entanto, a qualidade nutricional das sementes de soja pode ser comprometida pela presença de fatores antinutricionais como os inibidores de proteases e lectinas. Tais componentes bioativos podem limitar o uso da soja na alimentação animal, particularmente em dietas para animais jovens, que ainda não apresentam o trato digestório plenamente desenvolvido. Em virtude da presença dessas substâncias, considera-se que a qualidade nutricional da soja só é adequadamente aproveitada após tratamento térmico. O caseinato de cálcio apresenta alta dispersibilidade e baixa viscosidade. O coágulo de caseína e os caseinatos de sódio e cálcio podem ser usados em produtos de panificação, alimentos infantis, alimentos para atletas, entre outros. A caseína é uma proteína encontrada no leite e tem alta qualidade de aminoácidos. Apresenta algumas propriedades funcionais inigualáveis: possui um conteúdo de glutamina e aminos glicogênicos muito alto, tem efeito excitante e pode ajudar a regular o tempo de trânsito de proteínas pelo intestino. Também é um aminoácido glutamina, um "aminoácido essencial Necessário" para a reparação do tecido muscular após o exercício extenuante glutamina.

**(METODOLOGIA)** Para a elaboração da dieta com inclusão de caseinato de cálcio, foi utilizado 70% de ração comum, 30% de caseinato em pó, e 100mL de água para hidratar. A preparação obtida foi submetida a temperatura de 50°C durante 14 horas. Já para a ração com inclusão de proteína da soja, foi utilizado 70% de ração comum hidratada com 40mL de água e 30% de farinha de soja hidratada com 15 mL de água. Após a unificação da ração com a farinha da soja, a preparação foi submetida a temperatura de 65°C durante 12 horas. O experimento, realizado no Biotério da FARN, utilizou um total de 8 ratos da espécie *Mus Musculus* fêmeas, recém desmamados, com idade entre 30 e 40 dias e média de peso individual inicial de 13,75g para o grupo CASEINATO e 24,25g para o grupo SOJA. Os dois grupos de animais, divididos aleatoriamente, foram mantidos em gaiolas separadas. O período experimental foi de 14 dias, garantindo-se acesso à água, reabastecida diariamente ao limite de 500mL, e às dietas descritas, com pesagem diária do alimento e dos animais para cálculo do ganho de peso.

**(RESULTADOS)** Pode-se observar que os ratos do grupo SOJA, inicialmente, eram mais pesados e um pouco mais desenvolvidos que os do grupo CASEINATO. Tabela 1 – Peso individual inicial de ratos em crescimento com idade entre 30 e 40 dias – Natal, rio Grande do Norte - 2010

Grupo: Farinha de Soja	Rato	Grupo: Caseinato de Cálcio
1 24g	19g	10g
2 12g	2	28g
3 23g	10g	3
4 9g	27g	

Tabela 2 - Média individual de ganho de peso de ratos em crescimento, alimentados com dietas experimentais contendo caseinato de cálcio e farinha de soja – Natal, Rio Grande do Norte – 2010

Rato	Caseinato de Cálcio	Farinha de Soja
1 5g	13g	14g
2 6g	3g	2g
3 13g	13g	4
4 2g	2g	

**(CONCLUSÃO)** A diferença entre o peso final e o peso inicial dos animais experimentais variou de 3,25g, nos ratos alimentados com dieta com inclusão de farinha de soja, a 11,25g nos ratos alimentados com a dieta com inclusão de caseinato de cálcio. Os maiores ganhos de peso foram observados no grupo tratado com caseinato de cálcio.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ANÁLISE DO AUMENTO DA MASSA CORPORAL EM CAMUNDONGOS SUPLEMENTADOS COM DIETA DE WHEY PROTEIN, COMPARADOS COM RAÇÃO À BASE DE MERENDA EM CASA.

Autor(es):

*Renata Greicy Mota da Fonseca*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Andrezza Régia Cavalcanti Protásio de Lima*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Kênia Lorena Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Camila Carla de Lima Pinheiro*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** As proteínas do soro do leite, mais conhecida como whey protein, são extraídas durante o processo de fabricação do queijo, onde somente a partir da década de 70, os cientistas passaram a estudar as propriedades dessa proteína, pois esta parte do leite era descartada pela indústria de alimentos. Proteína de alto valor biológico, contendo alto teor de aminoácidos essenciais, especialmente os de cadeia ramificada, também apresenta elevado teor de cálcio e de peptídeos bioativos que atuam como agentes antimicrobianos, anti-hipertensivos, reguladores da função imune, assim como fatores de crescimento. De acordo com pesquisas realizadas, o consumo da proteína do soro do leite associado á atividade física, favorece a recuperação e a síntese proteica muscular, hipertrofia muscular e redução de gordura corporal. Este trabalho tem como objetivo analisar o aumento da massa corpórea associado ao alto consumo do whey protein comparados com um farináceo distribuído pela Prefeitura de Natal – RN, como merenda em casa. Este alimento é distribuído com o objetivo de diminuir a evasão nas escolas e ao mesmo tempo, prover uma complementação alimentar para crianças aos sábados e domingos. O sachê contém cinco porções de um mingau de cereais, ao qual basta acrescentar água morna. Com embalagem de 160g, a alimentação contém leite, trigo, aveia e arroz, que são fontes de cálcio e vitaminas.

**(METODOLOGIA)** Foram usados oito camundongos fêmeos recém-desmamados da linhagem *Mus musculus* divididos aleatoriamente em dois grupos, sendo um grupo alimentado com uma ração comercial padrão suplementado com 30% de Whey Protein e o outro grupo a mesma ração comercial suplementada com 30% da farinácea merenda em casa (distribuído pela prefeitura da cidade de Natal), mantidos no biotério da FARN sendo aferidos diariamente peso, ração e água consumida. Os animais foram diferenciados entre eles usando violeta genciana com a respectiva marcação: cabeça, pescoço, dorso e calda.

**(RESULTADOS)** Comparados os resultados analisados ao final da pesquisa, foi observado que os animais alimentados com ração suplementada com Whey protein, engordaram 6,8g em média cada animal e os animais alimentados com a ração desenvolvida com a merenda em casa, engordaram 9g em média cada.

**(CONCLUSÃO)** A partir dos resultados podemos concluir que os animais alimentados com o farináceo merenda em casa apresentaram aumento de peso devido ao seu alto teor de carboidrato, em relação aos animais alimentados com Whey Protein durante o experimento, pois as proteínas do soro do leite favorecem a redução da gordura corporal.

**ADMINISTRANDO OS ALIMENTOS**

Autor(es):

*Alexandre da Silva Baeta Neves*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Bianca Arnoud Rodrigues*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O perfil atual da abordagem infantil pode comprometer o sucesso do diagnóstico, o que nos levou a acreditar que a elaboração de um jogo como ferramenta de comunicação, pode facilitar o diálogo entre o nutricionista e a criança na hora da avaliação nutricional. Hoje o método mais usado é o recordatório 24 horas no qual o responsável pela criança descreve todo alimento ingerido pelo paciente nas últimas 24 horas, sendo a progenitora peça fundamental no inquérito alimentar dos menores com idade entre 04 e 07 anos. Sem a presença da mãe a avaliação nutricional ficaria prejudicada. Como atualmente elas estão fortemente inseridas no mercado de trabalho, esta função fica comprometida, visto que para estar apta a relatar a ingestão alimentar da criança, a mãe não pode passar mais de 4 horas fora de casa. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se um jogo de tabuleiro consegue detectar a anamnese alimentar da criança, além de suas preferências e aversões alimentares.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa do tipo ação e exploratória. O jogo Administrando os alimentos é um tabuleiro com 30 territórios, onde cada uma destas partes tem a função de coletar informações nutricionais da criança. A coleta de dados foi realizada na Escola Casa do Caminho com 45 crianças de 04 a 07 anos, durante o período de 11 de setembro a 02 de outubro de 2010. A aplicação foi individual, sendo realizada numa sala de aula, não havendo interferência do meio externo. O tempo da aplicação foi de 20 minutos para cada criança.

**(RESULTADOS)** Os dados foram analisados e as crianças de 07 anos representaram o maior número de pesquisados com 28,88%, seguidos das crianças de 05 a 06 anos com 24,44% e por último as crianças de 04 anos que correspondem a 22,22%. Mais da metade das crianças são do sexo feminino. Do grupo pesquisado 71,11% das crianças relataram suas preferências e hábitos alimentares de forma satisfatória, classificação esta avaliada quanto ao volume de informações registradas, fornecida pela criança. Com relação à explanação das seis refeições, o lanche da tarde foi o momento em que elas tiveram mais dificuldades de relatar, em seguida foi à ceia, e os outros intervalos das refeições foram descritos com mais facilidade. Confrontando a anamnese alimentar relatada pelas crianças com as informações das mães, constatamos que a grande maioria dos pesquisados foram fidedignos com suas informações e só um pequeno grupo omitiu detalhes que julgamos importantes tais como; aversões alimentares que não foram citados, quantidade de refeições feita no dia e principalmente, a dificuldade em relatar os alimentos das suas principais refeições. Ao final as crianças foram questionadas se gostaram do jogo e a grande maioria respondeu positivamente.

**(CONCLUSÃO)** O jogo Administrando os alimentos mostrou eficiência ao registrar a anamnese alimentar das crianças sem a presença da mãe. Apesar do bom resultado, o tabuleiro pode ser aprimorado, a fim de facilitar a abordagem e a comunicação com os menores, utilizando a ferramenta que as crianças mais gostam, brincar.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DO ARROZ DA TERRA, PARBOILIZADO E PARBOILIZADO INTEGRAL

Autor(es):

*Kelly Cristina de Paiva Souza*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Renata Carvalho Palhano*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Metusula Simeia Estevam da Costa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Claudia Martins de Oliveira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Sabe-se que o arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos cereais de maior cultivo no mundo, sendo o principal alimento na dieta de mais da metade da população mundial. A composição nutricional dos alimentos é fator importante para o planejamento de dietas balanceadas. Sabe-se que os diferentes processos aos quais esse grão é submetido podem causar variações em seu valor nutricional, conseqüentemente, no conteúdo de nutrientes da dieta. O arroz parboilizado integral, é aquele que recebe o tratamento hidrotérmico e sofre apenas descascamento, não sendo retirada a película que dá origem ao farelo. Já o parboilizado é o arroz em casca submetido a tratamento hidrotérmico. O arroz vermelho ou “da terra” é aquele não descascado nem polido de coloração avermelhada, considerado um verdadeiro patrimônio genético, cultural e alimentar do povo nordestino. O aumento da demanda por produtos que contribuam para melhorar o padrão alimentar da população, aliada aos conceitos de qualidade é crescente. Neste sentido, faz-se necessária uma avaliação mais abrangente e criteriosa acerca do conteúdo físico-químico dos grãos de arroz, sendo o integral parboilizado, o parboilizado e o arroz vermelho as variações analisadas neste trabalho, com destaque para vermelho, ainda sem parâmetros específicos. Identificou-se também, a necessidade de verificar se os valores encontrados são condizentes com os declarados no rótulo dos produtos.

**(METODOLOGIA)** Foram coletadas três marcas de arroz, submetidas à avaliação em duplicata, perfazendo um total de seis amostras. Foi utilizado para a determinação do teor de umidade o método da secagem em estufa. O teor de cinzas foi determinado por meio de calcinação da amostra. A análise do valor de proteína foi realizada pelo método Kjeldahl enquanto o teor de lipídeos foi determinado pelo método intermitente de Soxhlet. A concentração de carboidratos foi avaliada por diferença em relação aos demais componentes (NIFEXT). Os valores foram submetidos à análise comparativa tanto para os índices avaliados como para a rotulagem nutricional.

**(RESULTADOS)** As formas de arroz parboilizado (I), parboilizado integral (II) e vermelho (III) apresentaram diferentes valores para todas as variáveis. O arroz tipo III apresentou maiores teores de carboidratos (176,2g), proteínas (18,10g), lipídios (6,57g), fibras (6,02g), umidade 243,62% e cinzas 1,90%, sendo todos os dados referentes à 100g de amostra seca. Em relação ao arroz tipo III, os demais não apresentaram diferenças significativas quanto aos teores de proteínas, lipídios e fibras, sendo contrastante apenas a diferença do conteúdo de carboidratos. O arroz tipo I apresentou 3,48g de carboidratos, 4,23g de proteínas, 4,81g de lipídios e 1,61g de fibras. Já o tipo II apresentou 26,04g, 4,33g, 2,61g e 0,65g respectivamente. Quanto à rotulagem nutricional, todos apresentaram valores diferentes dos seus rótulos, sendo o tipo III o mais discrepante.

**(CONCLUSÃO)** Os dados obtidos permitem concluir que, dentre os tipos de arroz analisados, o “da terra” apresentou teores de macronutrientes e fibras significativamente maiores, bem como teor de umidade e cinzas. Entretanto, não existem parâmetros específicos que limitem essas variáveis na atual legislação. Os resultados obtidos demonstraram a importância de se avaliar a composição nutricional do arroz, uma vez que essas informações podem servir como subsídios para escolha do tipo de grão que melhor preenche as necessidades dietéticas individuais. Quanto ao rótulo, constataram-se irregularidades relativas ao valor nutricional. A rotulagem de alimentos está vinculada a uma alimentação saudável, uma vez que a informação nutricional não é apenas um direito básico do consumidor, mas também uma forma para conhecer o que está sendo ingerido. Assim, verifica-se a necessidade de maior fiscalização quanto à confiabilidade das informações nutricionais presentes nos rótulos a fim de garantir ao consumidor dados confiáveis sobre o produto adquirido.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE QUINOA E CASEÍNA

Autor(es):

*Nathália Ribeiro Maia*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Diana Alvarez Vieira Colli*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Jesiele Moreira Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Filasmonique Laurinda de Moura*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Lílian Régia Alves de Queiroz Moreira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Quinoa é uma planta de alto valor nutritivo, rica em carboidratos e aminoácidos como metionina e a lisina, responsáveis pela formação de uma proteína completa e de boa absorção, se comparado a outros cereais. As proteínas participam da construção e manutenção dos tecidos, formação de enzimas, hormônios e anticorpos, fornecimento de energia e regulação de processos metabólicos. O mérito principal da Quinoa é que o grão, as folhas, assim como as inflorescências são fontes de proteína de boa qualidade, que é comparável à caseína. A caseína é a principal proteína do leite, representando cerca de 80% do total de proteínas do alimento. Portanto, estudos mostram que pela análise do perfil de aminoácidos essenciais podemos verificar que ela é superior à caseína.

**(METODOLOGIA)** Foram utilizados 12 camundongos fêmeas da linhagem mus musculus, desmamados em torno de 30 a 40 dias, com pesos variando entre 12g a 26g, provenientes do Biotério da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN- FARN. Divididos em 3 grupos: o GA recebeu ração comercial suplementada com Quinoa, o GB apenas ração comercial e GC recebeu ração comercial suplementada com Caseína. A ração fornecida ao GA foi preparada misturando 30% do farelo de Quinoa à ração comercial padrão e a do GC foi preparada misturando de caseína à ração comercial. Esse processo foi realizado no laboratório de Bromatologia da FARN. Foram aferidos diariamente o peso dos animais, consumo de água e ração por 15 dias, mantidos em condições ambientais controladas recebendo água e ração ad libitum. Mantidos em condições ambientais controladas.

**(RESULTADOS)** Obtivemos como resultado para o grupo Quinoa uma média de consumo de 18,4g de ração, a média de 26,4ml de água e uma média de 7,2g para ganho de peso durante 15 dias. Para o grupo Caseína a média de consumo foi de 21,3g de ração, 30,1 ml de água e 11,2g para ganho de peso. E o grupo Controle apresentou uma média de consumo de 16,8g de ração, 33,2ml de água e 7,2g para ganho de peso.

**(CONCLUSÃO)** O grupo com a adição de caseína obteve maior ganho peso comparado ao grupo que consumiu a ração com adição de quinoa. Sendo um alimento eficaz no ganho de peso e, conseqüentemente, no combate à desnutrição.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### AVALIAÇÃO DO CONSUMO DA QUINOA (*CHENOPODIUM QUINOA WILLD*) RELACIONADA AO GANHO DE PESO.

Autor(es):

*Nathália Ribeiro Maia*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Jesiele Moreira Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Filasmonique Laurinda de Moura*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Lílian Régia Alves de Queiroz Moreira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Raiane Maria Maciel Delgado*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Elaine Maria de Almeida Vasconcelos Fonseca*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Quinoa é um cereal orgânico oriundo dos Andes e é considerada uma proteína de alto valor biológico e rica em carboidratos e aminoácidos como metionina e a lisina, responsáveis pela formação de uma proteína completa e de boa absorção, se comparada a outros cereais. Possui baixo teor de colesterol, e grandes quantidades de vitaminas e minerais presentes. Outra vantagem da Quinoa é não conter glúten em sua composição. As proteínas são moléculas essenciais para o organismo dos animais, como também na alimentação humana. Devendo estar presentes em qualidade e quantidades adequadas. O presente trabalho avaliou o ganho de peso em camundongos que receberam ração suplementada com Quinoa.

**(METODOLOGIA)** Foram utilizados 8 camundongos fêmeas da linhagem *mus musculus*, recém-desmamados, com pesos variando entre 12g a 26g, provenientes do Biotério da FARN. Divididos em 2 grupos, o GA recebeu ração comercial suplementada com Quinoa e o GB apenas ração comercial. A ração suplementada foi preparada misturando 30% do farelo de Quinoa (adquirido no comércio local) à ração comercial padrão. Esse processo se deu no laboratório de Bromatologia da FARN. Foram aferidos diariamente o peso dos animais, consumo de água e ração por 15 dias, mantidos em condições ambientais controladas recebendo água e ração *ad libitum*.

**(RESULTADOS)** Obtendo como resultado de consumo uma média de 18,4g de ração, a média de 26,4ml de água e uma média de 7,2g para ganho de peso durante 15 dias. Para o GB foi fornecida a mesma quantidade de água e de ração padrão, este grupo apresentou uma média de 16,8g de ração, 33,2ml de água e 7,2g para ganho de peso. Portanto, o GB teve um consumo menor de ração e maior de água em comparação com o GA, no entanto, a média de ganho de peso durante os 15 dias foi igual para os 2 grupos.

**(CONCLUSÃO)** Os camundongos alimentados com ração adicionada de Quinoa (GA) não apresentaram mudança significativa no ganho de peso. Novos estudos deverão ser realizados para saber a causa desse baixo ganho de peso.

**CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE OS EFEITOS DO ÁLCOOL NO FETO**

Autor(es):

*Bruno Jonatan de Sousa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Marilene Alves Vilar*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Samira Fernandes Moraes dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Assma Aby Faraj de Santana Brito*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Louise Caroline Fernandes Maia do Nascimento*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Izete Soares da Silva Dantas Pereira*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O consumo de álcool por gestantes, tem sido tema de pesquisa nos últimos tempos, devido às conseqüências provocadas nos fetos. Muitas vezes não conhecendo os malefícios que advém desta prática, gestantes fazem uso esporádico ou contínuo desse produto que confere desde déficit de atenção a malformações. No Brasil estima-se que um quarto das grávidas faça uso do álcool. Ao absorver o álcool para a corrente sanguínea, a gestante expõe não só a si, mais ainda mais potentemente as suas concentrações ao feto, fenômeno explicado pelo baixo poder de desintoxicação do feto e pela permanência da substância no líquido amniótico, que é trocado apenas a cada três horas. O etanol, bem como seu metabólito, o acetaldeído, pode causar efeitos indesejáveis ao feto, principalmente neuropsicomotores e morfológicos. A síndrome alcoólica fetal - SAF é atualmente reconhecida como a principal causa de retardo mental em países desenvolvidos, caracterizada por malformações, alterações principalmente faciais, retardo de crescimento, retardo da maturação psicomotora e desenvolvimento intelectual diminuído. Outra grave conseqüência conhecida é a ERA – Efeitos Relacionados ao Álcool – divergindo da SAF apenas nos testes de inteligência, onde geralmente os portadores exibem melhor desempenho. O referido trabalho tem por objetivo identificar os conhecimentos das grávidas sobre os efeitos do álcool no feto.

**(METODOLOGIA)** O trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica em artigos científicos publicados em bases de dados e consulta a periódicos especializados no tema.

**(RESULTADOS)** Constatou-se, a partir das fontes pesquisadas que o conhecimento das gestantes sobre os efeitos do álcool sobre o feto é preocupante. Alguns estudos revelaram que somente cerca de cinco por cento das gestantes têm algum tipo de conhecimento sobre o assunto. A maioria das gestantes embora não soubessem descrever quais as conseqüências do uso do álcool durante a gestação, consideram que o álcool causa problemas ao bebê. As gestantes associam algumas concepções sobre os efeitos do consumo do álcool sobre a saúde nas pessoas em geral. Seus conhecimentos estão relacionados a crenças, senso comum e experiências vividas, o que revela o pouco conhecimento científico sobre as conseqüências específicas da ingestão dessa substância durante o período gestacional.

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se pela importância que deve ser dada à transmissão de informações sobre os malefícios do álcool sobre a saúde do feto, mas também da mãe, que passa por um período de mudanças, inclusive de âmbito psicológico, que exige inúmeros cuidados. Por ser o pré-natal um período de contato mais freqüente da grávida com o profissional de saúde, deve ser este o momento de maior, mais importante e necessária intervenção.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS E PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DO MEL DE ABELHA

Autor(es):

*Bruno Jonatan de Sousa*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Bruna Rafaely Melo de Souza*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Louise Caroline Fernandes Maia do Nascimento*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Stênio José Barbosa dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Humberto Cláudio Varela Farias*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Kétsia Bezerra Medeiros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Utilizado pelo homem desde a pré-história como alimento e para o tratamento de diversas doenças, o mel é produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar colhido de flores, o qual é processado pelas enzimas digestivas desses insetos, sendo armazenado como produto final em suas colméias. Sua elaboração depende de inúmeras variáveis, tais como clima, floração, presença de insetos sugadores, entre outros fatores. Por conter em sua composição principalmente açúcares simples como glicose e frutose, o mel não requer ação demasiada dos sucos digestórios humanos, o que o torna de fácil digestão e rápida absorção, proporcionando disponibilidade de energia quase imediata a quem o consome. Além disso, diversos estudos comprovam as propriedades terapêuticas e principalmente antimicrobianas do mel. Diante do exposto, o presente trabalho objetiva revisar os principais benefícios e propriedades bactericidas do mel, desde as já consagradas pela literatura até as descobertas mais recentemente.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa teórica, na qual foram utilizados livros, artigos científicos atuais e sites sobre o tema, além do conhecimento interdisciplinar adquirido nas disciplinas de microbiologia, imunologia e bioquímica da nutrição.

**(RESULTADOS)** A ação antimicrobiana do mel está bem estabelecida na literatura pertinente, e tal alimento é utilizado desde os tempos mais remotos para combater diversas doenças. O açúcar nele contido, a elevada pressão osmótica e baixa atividade de água desidratam as bactérias; o baixo pH e outras substâncias promovem a oxidação e desnaturação das proteínas bacterianas; sua viscosidade limita a solubilidade do oxigênio e outros agentes químicos e fotoquímicos. O mel contém ainda a defensina-1, uma proteína que funciona como antibiótico natural – semelhante à produzida pelos neutrófilos humanos – que é responsável pela maior parte de suas características antimicrobianas, pois tem a capacidade de danificar a membrana bacteriana e interferir no seu metabolismo, e é efetiva contra alguns fungos e vírus envelopados. O mel pode ser utilizado por praticamente todos os indivíduos, com exceção de crianças com menos de um ano de idade e pessoas imunologicamente comprometidas, pois pode ocorrer a ingestão de esporos da bactéria *Clostridium botulinum*, responsável pela transmissão do botulismo intestinal.

**(CONCLUSÃO)** A qualidade nutricional e as propriedades medicinais e sensoriais do mel atraem milhares de consumidores. É extremamente eficiente no combate a microrganismos, pois suas propriedades podem extingui-los ou estacionar seu crescimento. A utilização da defensina-1, presente no mel, tem-se mostrado promissora no tratamento de queimaduras e infecções de pele, além do desenvolvimento de novos medicamentos capazes de combater as bactérias mais resistentes aos tratamentos com antibióticos convencionais.

CONSUMO DE CARBOIDRATOS REFINADOS E INTEGRAIS POR ALUNAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Autor(es):

*Talita Garcia Sabino*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Lays de Oliveira Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Suzy Lima Moreno*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Amanda Martins Silva*: Discente do Curso de Nutrição da FARN  
*Bruna Lorena Nascimento Tavares de Melo*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Erika Alessandra Melo Costa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Os carboidratos são subdivididos em carboidratos complexos (amidos), carboidratos simples (açúcares simples ou livres) e fibras alimentares. De forma geral, todos os grupos de alimentos, exceto as carnes, os óleos e gorduras e o sal possuem carboidratos, diferindo na quantidade e no tipo de carboidrato que compõe o alimento. Quando essa quantidade é alta, considera-se o alimento como fonte de carboidratos: cereais, tubérculos e raízes. Os carboidratos complexos são fontes de energia e também de vitaminas do complexo B e de ácidos graxos essenciais que participam do metabolismo do sistema nervoso. A alimentação saudável deve incluir os carboidratos complexos em grande quantidade e fibras alimentares. Os carboidratos simples (açúcares simples), fontes apenas de energia, devem compor a alimentação em quantidades bem reduzidas porque o seu consumo excessivo está relacionado com o aumento de risco de obesidade e outras doenças crônicas não-transmissíveis e cáries dentais.

**(METODOLOGIA)** Participaram da pesquisa 30 alunas do curso de nutrição de uma faculdade particular do RN. Para a sua realização, utilizou-se o questionário de frequência alimentar semi-quantitativo adaptado por Ribeiro et al. 2006. A pesquisa, visou pesquisar os alimentos consumidos até duas vezes ao dia. Os alimentos relatados foram citados em medidas caseiras e em porção através do registro fotográfico utilizado como auxílio para melhor mensuração dos alimentos. Posteriormente esses dados foram transformados em porções alimentares da pirâmide alimentar do grupo de pães, cereais, raízes e tubérculos.

**(RESULTADOS)** O consumo de alimentos refinados foi maior que o consumo de alimentos integrais (60%). Foi encontrado que o consumo de pão branco (66%) foi maior que o consumo de pães integrais (30%). Os alimentos que mais foram relatados serem consumidos diariamente 01 ou 02 vezes por dia foram Arroz branco (66,6%), já o Arroz integral (13,3%); Macarrão (26,6%), e o Macarrão integral (0%); Cereal matinal doce (6,6%), e o Cereal matinal integral (6,6%). Nessa pesquisa também encontramos alimentos que foram bastante consumidos nessa frequência de uma a duas vezes como a batata inglesa frita ou cozida (23,3%) e o Cuscuz (20%).

**(CONCLUSÃO)** A pesquisa constatou que os alimentos refinados, em detrimento aos alimentos integrais, são os mais consumidos pelas alunas do curso de nutrição. Com base nesses dados, é imperativo que as futuras profissionais se conscientizem com relação ao próprio hábito alimentar, tendo em vista que o consumo elevado de alimentos refinados pode gerar problemas de saúde como obesidade, diabetes mellitus e outras doenças crônicas não transmissíveis.

**ANÁLISE DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DO CHÁ-VERDE EM CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA DE ROEDORES: PROJETO PILOTO**

Autor(es):

*Kelly Cristina de Paiva Souza*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*André Luiz Silva Davim*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** INTRODUÇÃO: Originário da China, o chá verde é cultivado e consumido pelas suas características de aroma e sabor e propriedades medicinais em mais de 160 países, especialmente os asiáticos. Seus componentes flavonóides e catequinas apresentam uma série de atividades biológicas, como a antioxidante, quimioprotetora, antiinflamatória e anticarcinogênica. As principais catequinas do chá-verde são a epicatequina (EC), epigalocatequina (EGC), galato-3-epicatequina (ECG), galato-3-epigalocatequina (EGCG), sendo esta, a mais abundante e mais ativa presente no chá-verde. Uma típica bebida de chá-verde, preparada em uma proporção de 1 grama de folhas para 100mL de água por 3 minutos de fervura, geralmente, contém cerca de 35-45 mg de catequinas. Em relação à sua biodisponibilidade, sabe-se que em humanos, a concentração de galato-3-epigalocatequina (EGCG) no plasma fica em torno de 1 $\mu$ M após 1 hora da ingestão de 6-12 copos (200 ml cada) de chá verde. Normalmente, os níveis plasmáticos de polifenóis são baixos apresentando-se em concentrações micromolares, o que sugere que a ingestão deva ocorrer várias vezes ao dia, em uma dieta fracionada, para possivelmente proporcionar um efeito benéfico à saúde. Atualmente, o conhecimento popular e científico tem voltado a atenção principalmente para as propriedades benéficas dos fitoterápicos, o que contribui para o aumento do consumo de suplementos e alimentos enriquecidos a base de compostos naturais, porém, em certas concentrações, alguns desses compostos podem exercer efeitos potencialmente tóxicos e/ou mutagênicos ao organismo, oferecendo riscos à saúde. A mutagenicidade diz respeito à indução de alterações transmissíveis do material genético das células ou organismos. Estas alterações podem envolver um único gene, ou ainda mais de um gene. As alterações do material genético das células podem ocorrer espontaneamente ou serem induzidas em consequência da exposição a agentes ionizantes, a radiação ultravioleta ou a substâncias genotóxicas. Em princípio, a exposição humana a substâncias mutagênicas pode resultar em frequências acrescidas de mutações. Diante disso, o presente trabalho trata-se de um projeto piloto que visa avaliar, através de células da medula óssea de camundongos, o potencial mutagênico do chá-verde pelo ensaio de micronúcleo.

**(METODOLOGIA)** Para tanto serão analisados eritrócitos policromáticos retirados da medula óssea de camundongos tratados com o chá-verde nas concentrações de 14mg/Kg, 20mg/Kg, 40mg/Kg e 60mg/Kg, em um gradiente de tempo.

**(RESULTADOS)**

**(CONCLUSÃO)** A composição de compostos naturais que aparentemente exibem apenas propriedades benéficas pode incluir componentes químicos com atividades mutagênicas, teratogênicas e/ou carcinogênicas. Se os componentes genotóxicos estão presentes, eles podem intercalar-se com a molécula de DNA levando a danos genéticos em regiões de fundamental importância para o controle do ciclo celular e apoptose podendo, por exemplo, induzir e/ou acelerar o processo neoplásico. As catequinas do chá-verde, em diversos estudos têm demonstrado uma atividade quimioprotetora importante, porém, merecem mais investigações sobre a dose a ser ingerida tanto para melhor aproveitamento de suas propriedades quanto para se evitar possíveis efeitos adversos que estas possam vir causar à saúde humana. É importante não só conhecer a ação desses compostos, mas também estudar os mecanismos envolvidos em suas atividades biológicas. Deste modo, as catequinas poderão ser um agente quimioprotetor ao alcance de toda a população atuando de maneira coadjuvante na prevenção e tratamento de diferentes patologias.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Nutrição

### A QUALIDADE DO LANCHE ESCOLAR DOS ADOLESCENTES DA ESCOLA HENRIQUE CASTRICIANO, NATAL/RN

Autor(es):

*Layse Mayara Fernandes dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Natalya Peixoto dos Santos*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

*Aldemir Gomes de Oliveira*: Discente do Curso de Nutrição da FARN

Orientador(es):

*Juliana Padilha Ramos Neves*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada pelas intensas mudanças corporais da puberdade e pelos impulsos dos desenvolvimentos emocional, mental e social. Todas essas mudanças são parte de um processo contínuo e dinâmico, que se inicia na vida fetal, vai se modificando durante a infância sob as influências favoráveis ou desfavoráveis do meio ambiente e do contexto social, e termina com o completo crescimento físico e a maturação sexual, a consolidação da personalidade, a independência econômica e a integração do indivíduo em seu grupo social. As relações entre nutrição, crescimento e desenvolvimento são essenciais na vida de todas as crianças e adolescentes, pois comer, crescer e desenvolver são fenômenos diferentes em sua concepção fisiológica, mas totalmente interativos, interdependentes e inseparáveis, expressando a potencialidade do ser humano. Os hábitos alimentares que são vistos mais freqüentemente entre adolescentes que em outros grupos etários incluem consumo irregular de refeições, excesso de lanches, comer fora de casa (especialmente em locais de fast food, refeições rápidas), dietas e pular refeições. Vários fatores contribuem para estes comportamentos, incluindo a diminuição da influência da família e aumento de influência dos pares sobre as escolhas de alimentos e de saúde, aumento de exposição a mídia, aumento de prevalência de empregos fora de casa, maior capacidade de gastos arbitrários e aumento de responsabilidades, deixando menos tempo para que os adolescentes se alimentem com suas famílias. A maioria dos adolescentes esta ciente da importância da nutrição e dos componentes de uma dieta saudável; entretanto há muitas barreiras na escolha de alimentos e bebidas saudáveis<sup>3</sup>.

**(METODOLOGIA)** Foi realizado uma pesquisa alimentar, utilizando questionário auto-aplicado, com um grupo de 27 adolescentes, voluntários de 16 a 18 anos de idade, de ambos os sexos, estudantes do primeiro grau, do período diurno, pré-vestibulando do Henrique Castriano, escola da rede privada, pertencente à LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE na de Natal, RN. Nos questionários, que foram aplicados pelos alunos do 6º período do curso de nutrição da FARN, perguntava-se: o que você consome no seu lanche? O que você gostaria de comer e a cantina não oferece? Para você o que é um lanche saudável? Você considera o seu lanche saudável? Como critério para a avaliação qualitativa da prática alimentar habitual desses estudantes, considerou adequado um lanche que fosse constituído de alimentos fontes de nutrientes essenciais.

**(RESULTADOS)** Verificou-se que 90% dos adolescentes realizavam o lanche na cantina da escola consumindo algum tipo de alimento. O lanche foi relatado por 90% dos adolescentes, sendo 34% do sexo masculino e o restante do feminino. A maioria desses (90%) realizava este lanche na própria cantina da escola, entre 10h30min e 11:00h. Em relação a qualidade do lanche que eles consumiam, observou-se que os estudantes preferem alimentos a base de frituras, respectivamente, sugeriram que a cantina oferecesse alimentos como churros, crepes, pastel frito e batatas frita. Dos 90% dos adolescentes, apenas 5% sabem o que é um lanche saudável e se alimentam corretamente, os outros 85% têm o conhecimento de que as frutas, suco de frutas, sanduiches naturais e água de coco são alimentos ideais para uma boa alimentação e oferecem os nutrientes necessários e saudáveis para o organismo. Mesmo assim ainda comem ou preferem frituras, doces e refrigerantes. Os outros 10% dos adolescentes não costumam fazer lanches.

**(CONCLUSÃO)** Constatou-se que 85% dos adolescentes apresentaram certo descaso a sua saúde segundo o padrão estabelecido, sendo 30% meninos e 55% meninas, deixando de garantir a ingestão de fontes de cálcio e de energia, consideradas importantes nessa fase de crescimento.

# PSICOLOGIA

2010

# X CONIC FARN

A PESQUISA PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RN

# ANAIS

Volume 2 – Ciências da Saúde.

# 28 a 30 de outubro



Faculdade Natalense para o  
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

**O OLHAR DOCENTE SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

Autor(es):

*Catarina Alice dos Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Maira Soares Rocha*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Camila Rayane da Silva Cunha*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Fernando Targino Gurgel*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Luciana Fernandes de Medeiros Azevedo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente trabalho busca realizar um levantamento dos problemas de aprendizagem identificados pelo corpo docente em alunos do Ensino Fundamental de uma escola localizada na cidade de Natal/RN. A pesquisa atual é considerada a primeira etapa do projeto de pesquisa, a qual compreende o contato inicial com a escola e tem como objetivo imediato o registro quantitativo dos problemas de aprendizagem mais freqüentes reconhecidos pelos professores da instituição de ensino. A importância desta etapa centraliza-se no fato que a escola exerce um espaço de suma importância na socialização de cada sujeito permitindo que o aluno entre em contato com os demais valores da sociedade e internalize diversas representações, constituindo não apenas os aspectos cognitivos, como também os sócio-afetivos e da construção da identidade dos indivíduos, os professores se apresentam na relação professor-aluno como norteadores do saber e mediadores do processo de aprendizagem, e encontram-se em um local privilegiado, no qual há certa facilidade em identificar determinadas dificuldades que podem surgir neste processo.

**(METODOLOGIA)** O método empregado se classifica como quantitativo principalmente no que se refere à modalidade de coleta de informações através de técnicas estatísticas. Como técnica de coleta de dados será realizado um questionário com a população-alvo – o corpo docente da escola – composto por perguntas abertas e fechadas, estas últimas visam obter as informações sociodemográficas para a caracterização da amostra, tal como sexo, nível de escolaridade, idade e estado civil, enquanto as perguntas abertas estão relacionadas efetivamente com o conteúdo a ser investigado e pontuam a identificação de opinião dos entrevistados. O teor das perguntas visam três domínios importantes na análise da compreensão dos docentes, a saber: 1) capacidade de compreensão teórica; 2) articulação teórica-prática; e 3) reflexão sobre os dispositivos que interferem na dificuldade de aprendizagem caracterizada. Os questionários serão aplicados em professores do 7º (sétimo) ano do Ensino Fundamental de uma escola localizada na cidade de Natal/RN, visando obter uma amostra representativa da população-alvo da pesquisa.

**(RESULTADOS)** Ressaltamos que a pesquisa encontra-se em andamento, não se configurando ainda a presença estatística dos dados coletados, no entanto, é possível debruçar sobre informações fornecidas pela literatura da pesquisa. Segundo Smith e Strick (2001, p. 14) “o termo dificuldades de aprendizagem refere-se não a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico”. Os autores citados enfatizam que as dificuldades de aprendizagem podem ter diversas origens, tais como problemas de funcionamento cerebral, fatores biológicos, desequilíbrios neuroquímicos e influências ambientais que potencializam ou geram determinados comportamentos que configuram problemas de aprendizagem.

**(CONCLUSÃO)** Diante das discussões teóricas realizadas no processo da pesquisa podemos inferir que para a determinação de uma dificuldade de aprendizagem diversos dispositivos podem estar interferindo neste quadro, tais como a própria metodologia escolar, aspectos emocionais, estrutura familiar, problemas neurológicos e outras. É preciso que as instâncias relacionadas no processo cognitivo e de construção social do sujeito tenham um olhar mais plural sobre as possíveis causas dos problemas de aprendizagem, buscando articular áreas do conhecimento e domínio teórico-prático visando estabelecer o bem-estar do indivíduo. Em suma, o trabalho visa cooperar para discussão localizada essencialmente no campo da psicologia escolar, com interesse em levantar tópicos importantes neste âmbito tal como as dificuldades de aprendizagem.

**CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

Autor(es):

*Catarina Alice dos Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O trabalho em questão busca fazer uma breve apresentação das possíveis formas de identificação de problema de aprendizagem utilizando como instrumentos de análise testes psicológicos de inteligência, aptidão e personalidade. A importância da pesquisa centra-se em três importantes pilares: identificar a possível origem da dificuldade de aprendizagem; acentuar a importância da avaliação psicológica como instrumento de análise no campo da psicologia da aprendizagem; e levar ao conhecimento da escola e a família os resultados encontrados visando projetar possíveis soluções às dificuldades apresentadas.

**(METODOLOGIA)** O trabalho iniciará com a busca de um indivíduo com as características da população-alvo da pesquisa, as quais constam essencialmente que seja aluno de uma escola na cidade de Natal com o quadro de dificuldade de aprendizagem (com idade prevista dos 13 até 16 anos) indicado pela psicóloga escolar da instituição de ensino. Após a definição do sujeito, será necessária a assinatura dos pais, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assim, dar início ao procedimento de avaliação psicológica. Será realizada uma entrevista de anamnese, a qual serão levantados alguns dados essenciais para a avaliação, tais como a realidade social do indivíduo, relação com os familiares, dados sócio-demográficos e relação escolar. Após a anamnese haverá a aplicação dos testes psicológicos (inteligência e de personalidade – representado pelo HTP) previstos com o avaliando no complexo clínico da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN com o acompanhamento da orientadora da pesquisa, também docente da instituição a qual o estudante-pesquisador é vinculado. Necessário enfatizar a importância da observação durante todo o processo, posto que é um dado que também irá constar na elaboração do resultado e/ou laudo. Em seguida, haverá a etapa de correção e análise perante as amostras fornecidas no manual de cada teste aplicado para o levantamento de pontos importantes observados nas etapas anteriores – anamnese, aplicação do teste e observação – que irão compor o laudo psicológico assinado pelo estudante-pesquisador e a docente orientadora da pesquisa. O retorno do laudo será apresentado para a instituição de ensino do aluno avaliado na figura da psicóloga escolar e para a família do sujeito.

**(RESULTADOS)** Embora a pesquisa esteja em andamento e os dados não tenham sido levantados, é possível considerar alguns dados gerais na literatura a respeito da identificação de origens das dificuldades de aprendizagem. É preciso levar em consideração alguns fatores, como os autores Paín (1992, p. 29) e Smith e Strick (2001, p. 14) enfatizam: 1) fatores orgânicos, posto que as condições de saúde dos alunos podem ser determinantes para a falta de concentração ou discernimento no processo de aprendizagem, são exemplos disso problemas de visão e lesões no sistema neurológico que prejudicam a compreensão (apraxias, afasias, dislexias) ou mesmo a educação motora (sincinesias, hipercinesias); 2) fatores de desequilíbrio neuroquímicos; e os 3) fatores ambientais, que englobam essencialmente a importância do eixo escolar e familiar para o bom desempenho do sujeito no processo de aprendizagem visto que são responsáveis pela socialização do indivíduo e englobam na relação aspectos cognitivos e sócio-afetivos, construindo a personalidade do indivíduo nas interações que este faz com o mundo.

**(CONCLUSÃO)** Podemos concluir que a identificação de uma dificuldade de aprendizagem pode relacionar-se com diversos fatores presentes na vida do indivíduo e que os testes psicológicos em conjunto com a entrevista de anamnese e as observações vigentes são de suma importância neste processo de investigação do problema de aprendizagem, em que o psicólogo ou agente de mediação entre a escola-família-aluno, deve considerar aspectos mais amplos que podem inferir no quadro dos problemas de aprendizagem, debruçando-se sobre diversos fatores num processo de investigação minuciosa.

## PLANTÃO PSICOLÓGICO – O QUE É?

Autor(es):

*Larissa Carvalho Leite Raposo*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Maíra Melo do Vale Lira*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Ana Flávia Araújo de Medeiros*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente trabalho foi realizado com o intuito de divulgar uma tendência da Psicologia Clínica: o Plantão Psicológico, presente na FARN desde o mês de abril do corrente ano. O plantão consiste numa prática de escuta emergencial realizada por um (a) psicólogo (a), num local adequado, fixo e num dia e horário pré-estabelecidos; no caso específico, todas as quintas-feiras no setor de Psicologia das Clínicas Integradas da FARN, das 7:00 às 19:00h. A relevância do trabalho consiste em divulgar uma modalidade de atendimento psicológico inovadora nas Clínicas Integradas da FARN, ampliando a abrangência do serviço da psicologia para a comunidade de Natal e cidades circunvizinhas, para estudantes e funcionários da FARN; além de reduzir o número de pessoas nas filas de espera por psicoterapia, permitindo sanar ou aliviar a emergência do cliente rapidamente, prevenindo que o problema aumente.

**(METODOLOGIA)** O trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica e na prática de Plantão Psicológico realizada nas Clínicas Integradas da FARN, fundamentada na Abordagem Centrada na Pessoa – ACP.

**(RESULTADOS)** O Plantão Psicológico da FARN é formado por uma equipe de 11 estagiários de psicologia e uma supervisora. Os plantonistas fazem um rodízio semanal de horário, estando presentes durante todo o dia, inclusive na hora do almoço. No plantão psicológico o encontro terapeuta-cliente é único e geralmente não se repete, diferentemente de uma psicoterapia, onde cada cliente tem um acompanhamento sistemático com o seu terapeuta. Cada psicólogo atua à sua maneira, no entanto, todos têm o objetivo geral de ampliar a visão do cliente sobre a temática trazida para o consultório. Os resultados demonstram que a prática do Plantão Psicológico consiste em um encontro entre o psicólogo e o cliente, onde o psicólogo tem um papel mais ativo no sentido de proporcionar uma escuta terapêutica e de fornecer orientações e esclarecimentos para o cliente, além de possibilitar que este discuta pontos e saídas para a queixa trazida. Foi observado que no plantão é imprescindível que haja a construção espontânea de confiança na relação terapeuta-cliente, elemento central para o sucesso do atendimento, já que facilita a abertura do cliente para explorar suas questões. A duração média desse atendimento é de 50min, e se encerra quando a angústia do cliente amenizou, ou quando ele se satisfaz com o atendimento, ou ainda quando o cliente enxerga melhor a situação a ponto de saber o que fazer: que atitudes tomar ou se não vai tomar nenhuma atitude. O plantão permite, ainda, o encaminhamento do cliente para algum tipo de serviço, onde o plantonista pode servir de elo entre o cliente e o serviço necessário, facilitando o acesso do cliente e uma maior rapidez na resolução da queixa.

**(CONCLUSÃO)** Tendo em vista o estudo realizado sobre o Plantão Psicológico, pudemos concluir que esta prática de escuta emergencial vem ganhando cada vez mais importância, uma vez que a procura pelo serviço está aumentando. Levando em consideração o aumento da demanda, é fácil concluir que muitas vezes a necessidade de uma escuta, mesmo que seja em um único encontro, é tão importante quanto um processo psicoterápico longo. Por isso, recomendamos um maior aprofundamento e maior interesse nesse assunto para que essa prática possa ganhar um sentido ainda maior para muitos profissionais da área, além de poder levar a Psicologia para as camadas mais carentes da população.

UM ESTUDO SOBRE A BASE EPISTEMOLÓGICA DE “MATRIZES DO PENSAMENTO PSICOLÓGICO”

Autor(es):

*Catarina Alice dos Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*José Eduardo de Almeida Moura*

Instituição de Ensino: FARN

*Margareth Rose Barreto de Lima*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente trabalho representa a primeira etapa do projeto de iniciação científica que tem como intuito aplicar a teoria da argumentação de Toulmin para investigar a prática argumentativa em artigos publicados no campo da ciência psicológica, visando a contribuir com a discussão acerca do caráter científico da psicologia. A atual fase da pesquisa busca realizar um levantamento da base epistemológica da obra “Matrizes do Pensamento Psicológico” de Luís Cláudio Figueiredo. Para tanto, faz-se necessário agrupar as referências bibliográficas do autor, posto que elas estão dispersas no corpo textual. Pressupomos que Figueiredo emprega visões epistemológicas que se manifestam na bibliografia utilizada e parte desta para caracterizar as matrizes que constrói, considerando suficientes os autores com os quais trabalha e excluindo outros de seu leque bibliográfico, evitando certos comprometimentos científicos. Para permitir uma melhor compreensão do objetivo específico apresentado aqui, é preciso uma apresentação de alguns objetivos do projeto de pesquisa, a saber: 1) inventariar fragmentos de “explicações científicas” presentes em artigos selecionados; 2) caracterizar os argumentos mais usados nestes artigos; 3) caracterizar a estrutura geral dos argumentos encontrados quanto a sua validade ou força argumentativa; 4) explicitar pressupostos que tenham a função de Garantia nos argumentos encontrados; e 5) agrupar conforme a “matriz” correspondente as diversas explicações encontradas. Tornar evidente a estrutura da argumentação de um texto tem como objetivo destacar determinados elementos que se encontram presentes no texto e os que não estão presentes mas dão estrutura à argumentação.

**(METODOLOGIA)** Consta-se que para esta fase inicial da pesquisa trabalhamos com o método hipotético-dedutivo e identifica-se determinada lacuna na síntese do pensamento de Figueiredo no que diz respeito à exposição de sua referência bibliográfica. Busca-se assim, evidenciá-la a partir de uma pesquisa bibliográfica pautada numa análise de estruturas argumentativas colocando em questão elementos que não constam no corpo do texto. A dispersão, já referida, das referências bibliográficas obriga-nos a centrar os primeiros passos do trabalho em uma pesquisa limitada ao próprio texto de Figueiredo investigando a validação de nossa hipótese acerca da visão epistemológica do referido autor.

**(RESULTADOS)** Compreende-se a partir da análise das referências bibliográficas de Luiz Cláudio Figueiredo que ele parece não partir de uma visão epistemológica unitária para a descrição das matrizes do pensamento psicológico, fato que pode caracterizar uma aproximação dos elementos discutidos por Deleuze e Guattari, os quais colocam em questão a estrutura do livro-raiz versus rizoma, em que o rizoma se caracteriza por determinados princípios, tais como o de conexão, heterogeneidade e multiplicidade. Dentro desta perspectiva, Figueiredo pode compor esta visão rizomática, em que utiliza determinados autores para compor a exposição das matrizes, entretanto, faz uso destes teóricos conforme o padrão de cada matriz permitindo conexões de uma matriz com a outra, mas não sobrepondo uma visão epistemológica originária.

**(CONCLUSÃO)** Tendo em vista a análise dos resultados em consonância com a hipótese levantada anteriormente, compreende-se que esta não pôde ser constatada, visto que Figueiredo não emprega determinada visão epistemológica para caracterizar uniformemente as matrizes que constrói e sim constrói um olhar sobre cada matriz de acordo com o padrão delas próprias.

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PÓS-TRANSPLANTADOS RENAIIS

Autor(es):

*Joana D'Arc Araújo da Silva Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Francinaide Gomes Dutra*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Daniella de Sousa Falbo*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Alinne Medeiros Camara*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Gilvânia Medeiros Vasconcelos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Maria Teresa Pires Costa*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A presente pesquisa tem como objetivo discutir a qualidade de vida em pós-transplantados renais. Qualidade de vida é um conceito amplo que pode ser definida como bem-estar pleno do indivíduo, o que corresponde ao perfeito exercício de suas capacidades intelectuais, sociais, culturais, orgânicas, espirituais e políticas. A insuficiência renal corresponde à falência ou incapacidade momentânea do rim em desempenhar sua função de filtrar o sangue, ou seja, o órgão deixa de eliminar os líquidos e as substâncias tóxicas presentes no sangue provocando edema considerado, sendo mais acentuado nos membros inferiores. Pode ser crônica (IRC) ou aguda. A IRC tem origem em várias doenças as mais comuns são diabetes, hipertensão arterial e a glomerulonefrite. As causas da insuficiência renal estão associadas principalmente às doenças como diabetes (33% dos casos), hipertensão arterial (27%), nefrites imunológicas (20%), infecção renal crônica (7%) e lúpus eritematoso sistêmico (7%). A Insuficiência Renal Crônica (IRC) constitui o caminho principal ao transplante renal. Antes de se chegar ao transplante renal, o paciente passa por vários tratamentos que são modificados de forma gradativa acompanhando o avanço da doença. De início o tratamento mantém uma alimentação restrita e medicamentos, o que depois segue para o tratamento dialítico. Esse tratamento divide-se em duas formas distintas que são a hemodiálise convencional e a diálise peritoneal. O tratamento destinado aos portadores de insuficiência renal crônica consiste em um longo e repetido processo que é caracterizado por muitos procedimentos invasivos, privações, alterações físicas e comumente isolamento social. Diante disso, a escolha do tema surgiu do interesse de conhecer e entender como os pacientes renais pós-transplantados percebem a sua situação e sua perspectiva de vida, assim como o processo de aceitação do órgão transplantado. O presente projeto buscou também levantar quais as perspectivas que o transplantado tem para com sua vida e os aspectos psicossociais e econômicos que envolvem o processo pós-transplante.

**(METODOLOGIA)** A metodologia utilizada seguiu através da revisão bibliográfica sobre o tema e coleta de dados norteados por entrevista semi-estruturada, aplicada em uma amostra de dez pacientes pós-transplantados renais.

**(RESULTADOS)** Na literatura o transplante como modo terapêutico traz uma série de problemas psicológicos, sociais, legais e filosóficos. Logo os efeitos que se sucedem mediante a um processo árduo de aceitação tanto de um novo órgão como de uma nova filosofia de vida são inúmeros. Estudos feitos por pesquisadores trazem resultados que evidenciam que a satisfação pessoal do indivíduo, bem como sua avaliação sobre a qualidade de vida depende exclusivamente do sucesso do enxerto funcionante. Os resultados práticos corroboram com a literatura no que tange o aumento da satisfação pessoal do paciente transplantados, bem como a percepção de mudanças significativas. 60% dos entrevistados alcançaram maior liberdade social e autonomia e 80% ampliaram a visão pessoal de futuro e expectativa de vida.

**(CONCLUSÃO)** O transplante renal não é tido como cura, o transplantado terá que se submeter pelo resto de sua vida a exames de rotina, controle alimentar e medicamentoso. No entanto os resultados apontam que mesmo tendo essa consciência, os pós-transplantados renais percebem um aumento considerável da qualidade de vida. A relação de dependência com a máquina é tida como algo que lhes priva a liberdade, alcançar essa autonomia é algo transformador em suas vidas.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### DIAGNOSTICANDO FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DE BULLYING: UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR BARTOLOMEU FAGUNDES

Autor(es):

*Emerson Gadelha Lacerda*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Cicera Valeska e Silva Menezes*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Ludimila Elisa de Almeida Aloise*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Maria Teresa Pires Costa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O fenômeno bullying é caracterizado por um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, adotado por um ou mais alunos contra outro(s) no espaço escolar, causando dor, angústia e sofrimento. A Psicologia pode contribuir para o entendimento desse fenômeno e auxiliar a combatê-lo, diminuindo uma das dificuldades relacionadas à aprendizagem. A partir disto, definiu-se como objetivo geral: Diagnosticar a existência de bullying entre alunos do ensino fundamental com faixa etária entre 10 e 16 anos da Escola Estadual Professor Bartolomeu Fagundes na cidade do Natal-RN. Foram objetivos específicos: 1) Levantar a ocorrência de bullying, segundo a opinião dos professores, entre escolares do ensino fundamental com faixa etária de 10 a 16 anos da Escola Estadual Professor Bartolomeu Fagundes na cidade do Natal-RN; 2) Descrever as manifestações de bullying nos escolares do ensino fundamental com faixa etária de 10 a 16 anos da Escola Estadual Professor Bartolomeu Fagundes na cidade do Natal-RN; 3) Relacionar os efeitos do bullying no processo ensino-aprendizagem dos escolares do ensino fundamental com faixa etária de 10 a 16 anos da Escola Estadual Professor Bartolomeu Fagundes na cidade do Natal-RN

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo de caso de cunho exploratório e descritivo, objetivando alcançar uma maior familiaridade com o problema, realizado em duas etapas, sendo a primeira de pesquisa bibliográfica e a segunda, de pesquisa de campo. O universo de pesquisa constituiu-se por 16 funcionários da escola de onde 12 funcionários constituíram a amostra acidental, participando das sessões de grupo focal. A opção por esta técnica deu-se pela sua facilidade em propiciar a interação entre os participantes, ratificando o caráter qualitativo do estudo, dado que a principal característica da técnica reside na reflexão expressa por meio da “fala” dos participantes, permitindo que eles apresentem, simultaneamente, seus conceitos, impressões e concepções sobre determinado tema. Os dados coletados foram submetidos a uma leitura flutuante, sendo a seguir classificados e submetidos à análise de conteúdo de acordo com o que propõe Bardin (2002).

**(RESULTADOS)** A partir do relato dos funcionários, foi constatada a ocorrência de bullying na escola Bartolomeu Fagundes. Tais eventos envolvem alunos de ambos os gêneros, sendo mais frequentes entre os alunos do nono ano, podendo-se presenciar todos os papéis possíveis do fenômeno: autores, alvos, alvos-autores e testemunhas. Segundo os participantes do grupo focal, os seguintes fatores motivam as práticas agressivas: características físicas ou de personalidade, bairro de residência e desajustes familiares.

**(CONCLUSÃO)** Constatou-se que os funcionários da escola, apesar de não terem conhecimento do fenômeno bullying, conheciam o termo. Portanto, a introdução oferecida sobre o tema foi de extrema importância para a aplicação da técnica de grupo focal, funcionando com instrumento facilitador do estudo. Ao contrário dos estudos sobre bullying anteriormente realizados, os quais afirmaram que as meninas tendem a praticar a agressão de forma indireta, foi relatado que as alunas da escola visitada atuam de forma direta, praticando violência verbal e física, inclusive contra indivíduos do gênero oposto e de diferentes faixas etárias. Isto pode ser resultado de uma mudança do perfil feminino ocorrida desde o primeiro estudo, realizado pelo pesquisador norueguês Dan Olweus no final dos anos 70, revelando a necessidade de estudos mais detalhados, a fim de atualizar a bibliografia sobre o tema. Embora a bibliografia pesquisada cite efeitos negativos do bullying sobre os autores, não podemos confirmar tais conseqüências, dado que o universo de pesquisa foi limitado e o tempo estabelecido foi insuficiente para uma investigação mais aprofundada.

**A CULTURA ORGANIZACIONAL NA EMATER/RN**

Autor(es):

*Fátima Elena de Albuquerque Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Trata-se o trabalho de uma observação e análise sobre a cultura organizacional do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater/RN), autarquia vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca. A coleção de crenças, valores, comportamentos, padrões e códigos de posturas servem para orientar e disciplinar as relações interpessoais na busca de resultados que favoreçam sua mobilidade social. Em uma instituição, qualquer que seja sua natureza, está impregnada na sua história uma cultura que evidencia os costumes e práticas gerenciais, muitas vezes subdivididas em comportamentos distintos, que carecem de coordenação adequada para que a organização tenha um modelo competitivo.

**(METODOLOGIA)** A presente pesquisa é do tipo investigativa e exploratória, onde se busca conhecer como se forma a cultura de uma organização do setor público. Esse tipo de pesquisa permite estudar características de um grupo, com o objetivo de descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e características.

**(RESULTADOS)** O que se percebe junto à Emater/RN é que, como ocorre com frequência no serviço público, a burocracia acaba por emperrar ações, especialmente quando o assunto envolve custos e aumento de despesas. Outro ponto evidenciado é a grande valorização dos servidores antigos, em detrimento dos mais novos, ou seja, a instituição mostra-se bem tradicionalista, deixando pouca abertura para inovações e mudanças. Mesmo assim, alguns setores têm procurado implementar novas políticas de trabalho, na tentativa de deixar a gestão mais democrática e participativa. A idéia é envolver mais os servidores na tomada de decisão. Na Emater/RN também se percebe uma política forte de centralização, o que acaba por dificultar o andamento das atividades. Poucas pessoas detêm conhecimentos importantes e quando elas não podem estar presentes na organização, as ações acabam sendo paralisadas. Quanto à integração entre os diversos setores, esta praticamente não ocorre. Os servidores trabalham de forma isolada, sem que se perceba interdisciplinaridade. Esta ocorre apenas em alguns setores, como no setor de RH, em que trabalham conjuntamente psicólogas, administradores e assistentes sociais. Quanto à jornada de trabalho, apesar da obrigatoriedade do cumprimento de horas, cuja fiscalização é feita através de máquina de ponto, os horários de alguns servidores são flexíveis. Isso se deve a negociações junto às diretorias e gerências. Pelo que se pode perceber, a Emater/RN não foge aos padrões vivenciados no serviço público, em que os servidores, geralmente, são amparados pela estabilidade, em face de concursos públicos.

**(CONCLUSÃO)** A cultura organizacional das empresas é um dos aspectos relevantes que deve ser absorvido pelos seus empregados, visando consolidar a aprendizagem da gestão estratégica e assim, permitir que cada unidade empresarial possa seguir os caminhos traçados no seu planejamento. Isso não é obtido com facilidade. Como qualquer entidade que congrega pessoas, existem relações interpessoais e ambientais presentes no dia a dia, que precisam de integração sistêmica para que se possa somar aos diversos componentes estruturais da cultura, visando o alcance dos objetivos. Quando todos "jogam" para si mesmos e para a vitória da equipe, a empresa constrói uma cultura que, em última análise, eleva significativamente o espírito coletivo dos que a integram, tornando-os capazes e dispostos para contribuir com a sobrevivência e o desenvolvimento da empresa. Na Emater/RN percebe-se uma cultura hierárquica, com foco interno à organização, com ambiente de trabalho formal e estruturado, com diversos níveis hierárquicos, preocupada em longo prazo com a estabilidade, previsibilidade e eficiência, inerentes ao serviço público.

**PLANTÃO PSICOLÓGICO – SISTEMATIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS**

Autor(es):

*Marília Silveira Sousa*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Cecília Ramalho Dantas Varella*: Discente do Curso de Direito Matutino da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de caracterizar o perfil do usuário do Plantão Psicológico da Clínica Integrada da FARN, categorizar as queixas atendidas, investigar a procura por atendimento psicológico e identificar se houve encaminhamento para outro serviço. O Serviço de Plantão Psicológico consiste numa escuta terapêutica nos moldes da Abordagem Centrada na Pessoa e que tem por objetivo oferecer um atendimento emergencial e preventivo à comunidade que solicita do serviço, além de proporcionar um espaço de prática extensionista para alunos que realizam seus estágios em Psicologia Clínica na Abordagem Centrada na Pessoa, sendo um campo de pesquisa clínica dentro dos mesmos referenciais. Apresenta grande relevância na Psicologia, podendo ser realizada em vários locais: clínicas, escolas, comunidades, dentre outras. Consiste num tipo de serviço que funciona como uma forma de desmistificar a psicologia, além de oferecer uma proposta alternativa de atendimento para a crescente demanda de psicoterapia por parte da comunidade. Esse tipo de serviço torna-se relevante na medida em que minimiza as conseqüências geradas pelas grandes listas de espera para a psicoterapia decorrentes da impossibilidade de vagas para todos.

**(METODOLOGIA)** O plantão está vinculado ao Núcleo de Psicologia Aplicada que faz parte das Clínicas Integradas da FARN, situada Rua Prefeita Eliane Barros, 2000 – Tirol – Natal/RN, as quais são compostas por clínicas-escolas dos cursos Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Funciona de segunda-feira à sexta-feira das 8:00h às 20:00h. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, a partir da análise de dos dados das Fichas de identificação / Registro de Plantão, a amostra dos participantes foi não probabilística e intencional constituindo-se de todos os usuários do serviço entre abril e outubro de 2010. Os dados foram coletados através de entrevista não dirigida e posteriormente registro da Ficha de identificação / Registro de Plantão.

**(RESULTADOS)** O perfil encontrado foi predominantemente feminino (82%), solteiro (55%) e de usuários pertencentes a comunidade (75%), com nível de instrução de 2 grau completo (70%). A ocupação variou bastante, embora tenha se destacado a de estudantes (30%). A renda média encontra-se entre 0 a 2 salários mínimos (32%). Constatou-se uma ocorrência bem distribuída entre os bairros da cidade. Quanto ao uso de medicamentos 43% não faziam uso. 66% não haviam feito atendimento psicológico anterior, tendo em 52% dos casos havido um encaminhamento para a psicoterapia regular. Categorizou-se as queixas atendidas tendo sido as referente a questões pessoais (22%) a mais prevalente.

**(CONCLUSÃO)** Diante do exposto pelas entrevistadas, ficou explícita a necessidade de uma maior atuação nesse contexto – Plantão Psicológico –, principalmente para desmistificar a profissão e fornecer uma escuta imediata ao sofrimento da pessoa. Além disso, há a falta de vagas nos serviços psicológicos de atendimento à comunidade, a demanda é maior do que a disponibilidade dos serviços existentes. Em suma, constata-se uma carência da rede de apoio comunitária, pois, apesar do esforço dos profissionais envolvidos, em especial o psicólogo, há muitas limitações para a promoção do bem-estar destas pessoas. Constatou-se que o público atendido provinha de diversos bairros da cidade do Natal, mostrando assim a necessidade de todas as regiões deste serviço.

**SUBJETIVIDADE URBANA: UM ESTUDO SOBRE AS TROCAS SIMBÓLICAS ENTRE AS PESSOAS E A CIDADE**

Autor(es):

*Catarina Alice dos Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Carlos Henrique Souza da Cruz*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar uma visão mais ampla sobre a paisagem urbana, investigando as trocas simbólicas que ocorrem na relação das pessoas com a cidade, considerando, nesta relação, alguns elementos de matriz psico-social presentes tal como a subjetividade e o processo dialético. A cidade apresenta-se não somente na sua existência material e, portanto, objetiva, mas também como território de contrastes sociais, reprodução de campos de luta e resultado de ações acumuladas através da história das pessoas que nela habitam. Assim sendo, a cidade também se apresenta como sujeito, sendo passível de transformação e exercendo influência sobre todos. Consideramos ser a cidade produtora de subjetividades, explicitadas, sobretudo, no que se refere ao campo lingüístico e semiótico que são construídos nas esferas urbanas. O grafite apresenta, sob este prisma, importante contribuição na discussão apresentada aqui, sendo dotado de mensagens denunciadoras das contradições sociais, representando uma ação urbana, a qual pertence essencialmente a esse contexto. O grafite pode ser visto como a manifestação de um fenômeno subjetivo. A pesquisa a ser apresentada demarca importantes contribuições no campo da Psicologia Social, principalmente no que tange à investigação do meio no qual as pessoas estão inseridas, buscando compreender os contextos repletos de contradições e em constantes transformações.

**(METODOLOGIA)** Realizou-se um levantamento de textos que apresentam a cidade como fenômeno urbano, as questões de subjetividade e as trocas simbólicas, tendo como método a pesquisa bibliográfica. Após o levantamento das leituras e discussões pautadas nas relações que as pessoas tecem com a cidade e vice-versa, investigou-se a importância do grafite como expoente essencial desta relação, necessitando-se ir a campo realizar uma observação com intuito de registrar imagens de alguns grafites da cidade de Natal/RN e ratificar a importância dos mesmos frente à problemática da pesquisa.

**(RESULTADOS)** Diante das discussões acerca da temática, pode-se identificar alguns pontos relacionados à cidade, os fenômenos subjetivos derivantes desta e a inserção do grafite como expoente da articulação pessoas-cidade, dentre os quais podemos enumerar, para tornar fácil a compreensão: a noção de cidade adotada na pesquisa é mesma apresentada por Sposito (2008, p. 24), na qual a) a cidade é vista fragmentada e articulada, condicionante social, lugar onde diversas classes sociais vivem e se reproduzem, dotada de um conjunto de símbolos e campos de luta; outro ponto importante é que b) além da capacidade interna de articulação, a cidade se apresenta como sujeito ativo e não apenas como território de ocorrência de contradições, gerando, assim, subjetividades a partir da ação das pessoas nesta e o inverso; e por fim, identificamos c) o grafite – embora produto da ação do homem sobre as dimensões da cidade –, é uma mensagem pertencente a cidade a partir do momento que há uma troca simbólica entre as pessoas-cidade, assim, esta última pode ser vista como (também) sujeito da relação e atua sobre suas vias expressando cadeias semióticas de significação.

**(CONCLUSÃO)** A partir dos dados apresentados pode-se concluir que a cidade não se apresenta apenas como uma concentração de pessoas, prédios, ruas e espaços a serem negociados, mas também como sujeito de uma relação simbólica com as pessoas, em que estas, ao depositar mensagens através de diversos instrumentos – como o grafite, em suas vias, faz com que estes signos semióticos pertençam ao próprio lugar urbano, que por sua vez, exhibe subjetividades através da ação sobre os seus habitantes, denunciando contradições e fenômenos dialéticos.

**A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADA PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA**

Autor(es):

*Wagner da Matta Pereira*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Izabel Cristina do Nascimento Feitosa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Vladimir Propp (1895 – 1970) escreve que os contos de origem folclórica são produtos coletivos que surgem independentemente da vontade dos homens. Propp possui uma concepção marxista da linguagem, a qual condiciona o conto popular ao meio de produção: subsistência de um povo. Porém, não descarta a idéia da existência de estruturas primitivas na constituição das histórias, um simples exame superficial dos contos é suficiente para afirmarmos que o capitalismo não condiciona o conto. Isso não significa, naturalmente, que o modo de produção capitalista não esteja refletido nele (PROPP, 2002, p. 6). Por estruturas primitivas entende-se o inconsciente, abordado aqui numa perspectiva freudiana. O foco deste trabalho são os contos de fada, histórias de origem oral que têm sido recontadas de diferentes formas para o prazer da criança sem, no entanto, perderem sua finalidade principal que é a de inserir a criança no mundo do imaginário e do simbólico, relevante para o seu desenvolvimento psíquico. Nesta direção, discute-se a importância das histórias para o desenvolvimento emocional da criança. Bruno Bettelheim escreve que nossa maior necessidade e mais difícil realização será encontrar um significado para nossas vidas, e que os contos de fadas nos ajudam a encontrar tal significado. Através das histórias a criança entra em contato com situações que não podem ser vividas na sua realidade, compreende o mundo do adulto e se prepara para experiências futuras.

**(METODOLOGIA)** Utilizou-se a pesquisa bibliográfica como metodologia para o desenvolvimento deste trabalho, além do relato de experiência, no qual se discutiu o uso de histórias, lidas ou narradas, por professores do curso de Especialização em Literatura Infantil (FAL, 2009 - 2010) e seu efeito no comportamento das crianças (do maternal ao 4º ano do ensino fundamental). O objetivo era investigar qual seria a atitude das crianças diante de um novo final, “não tão feliz”, das histórias infantis narradas.

**(RESULTADOS)** A bibliografia consultada diz que os contos de fada auxiliam a criança na compreensão de suas emoções, como medo, rivalidade, amor, perda, separação e abandono. Ademais, deve-se cultivar o final feliz para que a criança evoque processos de reparação, importantes para o seu bom desenvolvimento. A discussão com os professores comprovou que finais infelizes angustiavam as crianças, pois estas não aceitavam que seus heróis fossem sob o julgo de vilões, clamando por um final feliz. Um final feliz dado aos contos remete ao mito da Caixa de Pandora, o qual mantém acesa a chama da esperança no adulto. O final feliz contribui para incutir na criança a fé num futuro melhor. Embora utópico, tal crença é situação sine qua non para a conservação da bondade no ser humano, para que a humanidade não fique a mercê de seus aspectos destrutivos.

**(CONCLUSÃO)** Atualmente tem crescido o estudo dos contos de fada, pois pesquisadores têm demonstrado sua eficácia no tratamento de crianças com transtornos e com problemas de desvios de conduta. A intervenção com histórias revela que as crianças se tornam mais capazes de expressar seu sofrimento e de elaborar conteúdos traumáticos, tornando-se mais saudáveis do ponto de vista psicológico. O mérito do conto está no seu caráter simbólico, que faz com que ele possa ser utilizado conforme a necessidade de cada criança. O conto é uma obra aberta onde a criança elabora histórias que não foram significadas, escolhendo um final feliz.

**ANÁLISE ORGANIZACIONAL DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO**

Autor(es):

*Natália Cardoso da Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Alliny Freire Correia*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Maria Teresa Pires Costa*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O objetivo deste trabalho é realizar uma análise organizacional da Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC. Os hospitais do Complexo Hospitalar e de Saúde - CHS podem ser considerados locais de trabalho improdutivo ou não gerador de mais valia. No entanto erroneamente o trabalho improdutivo é pouco valorizado no sistema capitalista. Um reflexo disto é a eterna luta das instituições por mais recursos, e dos profissionais por uma remuneração mais justa. No caso do hospital universitário em estudo esta luta por recursos se dá através de pleitos aos ministérios da Educação e da Saúde, por meio de projetos, a discussões nas comissões que regulam a distribuição dos recursos do SUS para estado e município.

**(METODOLOGIA)** Realizou-se uma pesquisa de campo com observações em loco, entrevistas semi estruturadas e análise documental. A amostra foi acidental e o critério para participação foi o indivíduo ser reconhecidamente formador de opinião e concordar de participar da pesquisa.

**(RESULTADOS)** A MEJC conservou ao longo de muitos anos, e em especial durante o regime militar, uma forma rígida de relação do trabalho mantido entre seus funcionários e traduzido num organograma fortemente verticalizado. Na busca de adequar-se às novas demandas do SUS, sofreu uma reestruturação administrativa significativa. Tornou-se o primeiro dos quatro hospitais a reformular sua estrutura organizacional oportunizando uma participação dos funcionários nas instâncias decisórias. Dos hospitais da UFRN, a MEJC é o que possui menor diferenciação estrutural, assumindo o papel de hospital referência em ginecologia e obstetrícia. Porém é o que sofre maiores ameaças do meio, uma vez que atende a urgências e fica vulnerável a superlotação e encaminhamentos indevidos cada vez que alguma instância do sistema tem uma ruptura no seu papel assistencial, como no caso de greves, de fechamentos temporários ou não de outras maternidades públicas para casos de menor complexidade, entre outros.

**(CONCLUSÃO)** As forças de deterioração presentes em qualquer organização podem ser encontradas também no ambiente hospitalar e com notada virulência. Contudo, diferentemente de outras empresas que muitas vezes sucumbem diante dessas forças, os hospitais se mantêm. Não é permitido que um hospital se entregue a morte organizacional, assim como não se aceita que um ser humano pereça sem lutar pela vida. Assim, entende-se porque a sociedade cobra uma postura onipotente da organização, de seu corpo técnico e do serviço prestado. Loiola, Bastos, Queiroz e Silva (2004) descrevem as possibilidades de análise das estruturas organizacionais existentes na literatura e caracterizam a estrutura matricial como sendo aquela em que as pessoas, apesar de possuírem uma vinculação maior com um determinado departamento funcional, vinculam-se também por projetos e por produtos, caracterizando maior integração. Quando os mesmos autores referem-se às maneiras possíveis de compreensão dos ambientes organizacionais, mais uma vez recorrendo à literatura da área, descrevem ambientes com relativo grau de incerteza ambiental, resultante da combinação de complexidade e dinamismo e expostos a ameaças do meio externo da organização, o que se constitui numa característica da MEJC. É pretensão do trabalho contribuir para um estudo maior no qual este estudo está inserido, cujo tema é Saúde Mental e Condições de Trabalho dos Servidores da Saúde: Um Estudo na Maternidade Escola Januário Cicco. Trata-se de uma pesquisa em andamento, contemplada com bolsa de iniciação científica da FARN, sendo um recorte do projeto registrado no CNPq sob o nome Observatório das Condições de Trabalho, coordenado localmente pelo Prof<sup>o</sup> Dr. Jorge da Rocha Falcão, da UFRN e nacionalmente pela Prof<sup>a</sup> Dra. Lívia de Oliveira Borges, da UFMG, do qual também faz parte o projeto de tese de doutoramento da orientadora deste trabalho. Desta forma esta pesquisa está atrelada a um projeto maior visto que se trata de iniciação científica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### ANÁLISE DO CONTEXTO DE TRABALHO HOSPITALAR A PARTIR DAS METÁFORAS PROPOSTAS POR MORGAN

Autor(es):

*Natália Cardoso da Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Alliny Freire Correia*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Maria Teresa Pires Costa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O objetivo deste trabalho é analisar o contexto hospitalar, a partir das metáforas propostas por Morgan (1996). Para o autor, cada metáfora provoca a visão parcial sobre o comportamento individual e coletivo, mas o conjunto de visões permite uma compreensão do contexto. Tomadas como processo, as organizações resultam da interação social, onde os indivíduos são os agentes causais e responsáveis pelos fenômenos organizacionais. Neste estudo, foram utilizadas para este entendimento a metáfora da máquina (a Organização é burocrática com grande divisão de tarefas); a organicista (as Organizações são vistas como organismos vivos, que interagem com o meio e os indivíduos fazem parte do sistema); e a prisão psíquica (os indivíduos são aprisionados por seus pensamentos e crenças e pelo excessivo racionalismo).

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um levantamento bibliográfico e consulta documental, onde os critérios de seleção para a coleta de dados foram documentos da UFRN e notícias publicadas na mídia sobre o CHS, além de livros e artigos científicos sobre a temática.

**(RESULTADOS)** Os efeitos da metáfora mecanicista na organização hospitalar podem ser vistos na hierarquização rígida que está presente em todos os âmbitos da instituição e mais acentuadamente no corpo assistencial que é alienado de seu trabalho e sentimentos e preso a normas e regras acima de qualquer elemento. O hospital marcadamente mecanicista impõe ao paciente o rigor de horários para a alimentação, medicamentos e visitas. Não há espaço para o exercício da humanização e valorização da subjetividade do ser. Não se pode desprezar a necessidades de rotinas e horários para determinados procedimentos ou a importância do controle de tempo e movimentos sem os quais uma cirurgia se tornaria inviável, como também não se pode negar que o treinamento e o tecnicismo são fundamentais para a finalidade da instituição hospitalar. No hospital a visão organicista está incutida no objetivo institucional e na forma de proceder de seus funcionários. Os hospitais também podem ser compreendidos como prisões psíquicas para os indivíduos que neles trabalham. Nele, há um eterno confronto com a dor e a morte, com a necessidade de esconder sentimentos e pensamentos angustiantes para que o trabalho possa ser realizado a contento, exigindo dos funcionários o eterno auto-controle para que seu paciente não perceba suas emoções e não fique apreensivo. No contato com o ambiente hospitalar os profissionais vão cristalizando seus mecanismos de defesa que, de protetores do seu eu, passam a ser limitadores, e num estágio posterior, quando falham, passam a ser motivo de adoecimento psíquico.

**(CONCLUSÃO)** Devemos compreender as metáforas em suas virtudes e limitações posto que todos os fenômenos sociais são multicausados. A utilização das metáforas propostas por Morgan (1996), como colocam Bastos, Loiola, Queiroz e Silva (2004, p.) "...fornece uma perspectiva, sempre parcial, de compreensão do objeto. Como Morgan (1996) ressalta, é preciso criar uma nova forma de leitura das organizações que supere as contradições impostas pelas limitações que alguma corrente administrativa impõe. É pretensão do trabalho contribuir para um estudo maior no qual este estudo está inserido, cujo tema é Saúde Mental e Condições de Trabalho dos Servidores da Saúde: Um Estudo na Maternidade Escola Januário Cicco. Trata-se de uma pesquisa em andamento, contemplada com bolsa de iniciação científica da FARN, sendo um recorte do projeto registrado no CNPq sob o nome Observatório das Condições de Trabalho, coordenado localmente pelo Prof<sup>o</sup> Dr. Jorge da Rocha Falcão, da UFRN e nacionalmente pela Prof<sup>a</sup> Dra. Lívia de Oliveira Borges, da UFMG, do qual também faz parte o projeto de tese de doutoramento da orientadora deste trabalho. Desta forma esta pesquisa está atrelada a um projeto maior visto que se trata de iniciação científica.

ANÁLISE ORGANIZACIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES - HUOL

Autor(es):

*Alliny Freire Correia*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Natália Cardoso da Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Maria Teresa Pires Costa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Esta pesquisa objetiva realizar uma análise organizacional do HUOL. Segundo Loiola, Bastos, Queiroz e Silva (2004) as organizações caracterizam-se como sendo uma estrutura matricial na qual as pessoas, apesar de possuírem uma vinculação maior com um determinado departamento funcional, vinculam-se também por projetos e por produtos, caracterizando maior integração. Quando os mesmos autores referem-se às maneiras possíveis de compreensão dos ambientes organizacionais, mais uma vez recorrendo à literatura da área, descrevem ambientes com relativo grau de incerteza ambiental, resultante da combinação de complexidade e dinamismo e expostos a ameaças do meio externo da organização. As duas descrições permitem a compreensão adequada das universidades e dos hospitais universitários e sua inserção no sistema de saúde.

**(METODOLOGIA)** Realizou-se uma pesquisa de campo, apoiada na observação participante, em entrevistas com informantes privilegiados nos três hospitais e análise documental, abordando documentos institucionais e notícias da mídia sobre os hospitais.

**(RESULTADOS)** Dos hospitais componentes do complexo o HUOL é o de maior porte, o que apresenta maior grau de diferenciação e departamentalização em sua estrutura organizacional. Em sua dimensão estrutural o contexto de trabalho é marcado por uma setorização de ações. O Hospital possui cinco diretorias que se responsabilizam em separado pelo gerenciamento administrativo-financeiro e assistencial. Logo, na prática, não existe uma única chefia que possa responder pelo serviço como um todo, o que implica em condições, relações e organizações diferenciadas num mesmo setor de trabalho. As forças de deterioração presentes em qualquer tipo de organização também se encontram no ambiente hospitalar e com notada virulência. Contudo, diferentemente de outras empresas que muitas vezes sucumbem diante dessas forças, os hospitais se mantêm. O argumento de que doenças sempre existirão não é suficiente para explicar porque instituições muito fragilizadas, quase terminais, sobrevivam. A sociedade não permite que um hospital se entregue a morte organizacional, assim como não aceita que um ser humano pereça sem lutar pela vida. Porém, olhar para o hospital é reconhecer que a finitude é possível. Assim, entende-se porque ao mesmo tempo em que a sociedade cobra uma postura onipotente da organização, de seu corpo técnico e do serviço prestado, fecha os olhos para o adoecer institucional.

**(CONCLUSÃO)** Os hospitais do Complexo Hospitalar de Saúde - CHS em geral, são pouco reconhecidos, no entanto, são locais que oferecem suporte a toda a população regional. Normalmente é considerado como um local improdutivo dentro do contexto capitalista, mas que tem fundamental importância para a rede de saúde. Culturalmente um dos motivos de orgulho do hospital, segundo seus gestores, é o fato do HUOL ser um dos únicos hospitais universitários do país a se manter sem dívidas. O HUOL goza de prestígio entre os hospitais universitários do país, mas os funcionários não compartilham desta percepção positiva. Percebe-se claramente uma lacuna entre o que pensa a gestão sobre o hospital e o que pensam seus trabalhadores que consideram o hospital pobre e sem recursos, referindo-se constantemente às condições precárias de trabalho. Este trabalho pretende contribuir com o estudo maior no qual ele está inserido, cujo tema é Saúde Mental e Condições de Trabalho dos Servidores da Saúde: Um Estudo na Maternidade Escola Januário Cicco. Trata-se de uma pesquisa em andamento, contemplada com bolsa de iniciação científica da FARN, sendo um recorte do projeto registrado no CNPq sob o nome Observatório das Condições de Trabalho, coordenado localmente pelo Prof<sup>o</sup> Dr. Jorge da Rocha Falcão, da UFRN e nacionalmente pela Prof<sup>a</sup> Dra. Livia de Oliveira Borges, da UFMG, do qual também faz parte o projeto de tese de doutoramento da orientadora deste trabalho. Desta forma esta pesquisa está atrelada a um projeto maior visto que se trata de iniciação científica.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### A INSERÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE DA UFRN NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autor(es):

*Alliny Freire Correia*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Natália Cardoso da Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Maria Teresa Pires Costa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A Constituição de 1988, regulamentado pela Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, denominada Lei Orgânica Assistência a Saúde (LOAS) define o modelo operacional do SUS, propondo a sua organização e funcionamento; adota uma definição de saúde que tem fatores determinantes e condicionantes como: “a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais” e define princípios doutrinários e organizativos do sistema. A criação do Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS) representou também uma tentativa de integrar unidades com culturas organizacionais diversificadas, em virtude de seus históricos e do tipo de assistência que tradicionalmente prestavam. O objetivo deste trabalho é compreender como se deu a inserção do CHS no Sistema Único de Saúde.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um levantamento bibliográfico e consulta documental, onde os critérios de seleção para a coleta de dados foram documentos da UFRN, do SUS e notícias publicadas na mídia sobre o CHS, além de livros e artigos científicos sobre a temática.

**(RESULTADOS)** Os hospitais universitários foram obrigatoriamente integrados a um sistema que definia a política assistencial e as prioridades e o seu papel não era mais definido exclusivamente pelo Ministério da Educação, mas também orientado e financiado pelo Ministério da Saúde. Logo, a autonomia para o estabelecimento de critérios exclusivamente educacionais teve que ser alterada. Coube ao MEC custear a folha de pessoal e ao Ministério da Saúde remunerar os procedimentos que custeiam a manutenção dos hospitais do CHS. De maneira que, impôs-se aos hospitais universitários rever os critérios de consultas, internações, altas, dias de internação para cada procedimento, atenção para os custos e registros, entre outras coisas. A vinculação dos custos à receita, para Bezerra e Duarte (2005) significou um divisor de águas na medida em que implicou a necessidade de maior racionalização dos recursos. Isto provocou nos hospitais universitários uma mudança significativa com relação à autonomia de estabelecimento de critérios de acesso e de fornecimento de serviços. No âmbito das organizações de saúde da UFRN, fez-se necessário otimizar recursos e adequar os serviços para que os princípios do sistema fossem atendidos, ao mesmo tempo em que o ensino, a pesquisa e a extensão fossem preservados. Foi criado o CHS que recebeu esta denominação por representar a maior porção do complexo. Com a incorporação ao SUS os hospitais permaneceram pertencendo ao Ministério da Educação, de onde são geridos seus recursos humanos, mas presta contas ao Ministério da saúde, de onde provém seus recursos financeiros (através do pagamento de procedimentos). Para adequarem-se a rede assistencial, foi necessário que os hospitais se aperfeiçoassem tanto tecnologicamente quanto nos aspectos de gestão para ocupar seus lugares mantendo suas características de hospitais de ensino.

**(CONCLUSÃO)** É pretensão do trabalho contribuir para um estudo maior no qual este estudo está inserido, cujo tema é Saúde Mental e Condições de Trabalho dos Servidores da Saúde: Um Estudo na Maternidade Escola Januário Cicco. Trata-se de uma pesquisa em andamento, contemplada com bolsa de iniciação científica da FARN, sendo um recorte do projeto registrado no CNPq sob o nome Observatório das Condições de Trabalho, coordenado localmente pelo Prof<sup>o</sup> Dr. Jorge da Rocha Falcão, da UFRN e nacionalmente pela Prof<sup>a</sup> Dra. Livia de Oliveira Borges, da UFMG, do qual também faz parte o projeto de tese de doutoramento da orientadora deste trabalho. Desta forma esta pesquisa está atrelada a um projeto maior visto que se trata de iniciação científica.

**PSICOPROFILAXIA CIRÚRGICA NA PEDIATRIA**

Autor(es):

*Daniella de Sousa Falbo*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Andréa Thomé Netto Machado Bragança*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A hospitalização infantil é uma realidade na vida de uma parcela significativa da população. Anualmente, mais de um milhão de crianças no Brasil são internadas por diferentes causas, e parte destas realizam procedimentos cirúrgicos. As intervenções cirúrgicas são episódios críticos, os quais despertam no paciente pediátrico, elementos complexos individuais gerando ansiedade e medo em relação aos acontecimentos nem sempre compreendidos, podendo assim retardar sua recuperação. Desse modo, para que haja uma baixa do estresse durante o processo cirúrgico, o método mais eficaz e utilizado é a psicoprofilaxia cirúrgica. A psicoprofilaxia cirúrgica tem como foco a prevenção de conflitos que possam ser desencadeados pela situação cirúrgica, evitando que a ocorrência da doença e da cirurgia traga prejuízos para o psiquismo, atenuando a possibilidade de complicações. Além disso, opera na promoção de saúde, para o surgimento de potencialidades e capacidade de enfrentamento. A realização da psicoprofilaxia cirúrgica na pediatria pode ser feita de formas distintas, como a utilização de técnicas ludoterápicas, cognitivo-comportamentais, dentre outras. Entretanto, as utilizações de tais técnicas devem estar voltadas para a informação sobre os detalhes da experiência a ser vivenciada e fornecer à criança recursos para enfrentar de forma efetiva essa situação de crise. Ademais, a literatura enfatiza que o programa psicoprofilático visa zelar a atenção global do paciente e as ações preventivas da sua saúde. Diante disso, o estudo teve como objetivo desenvolver um trabalho de psicoprofilaxia cirúrgica na pediatria, com a finalidade de promover a diminuição dos elementos ansiogênicos e estressores desencadeados pelo processo cirúrgico, potencializando a recuperação do paciente através da informação e técnicas lúdicas.

**(METODOLOGIA)** O presente estudo foi realizado mediante revisão da literatura acerca da temática e coleta de dados norteados através de protocolos de avaliação psicoemocional junto à criança e/ou acompanhante nos períodos pré e pós-cirúrgicos, realizado na clínica cirúrgica do Hospital Pediátrico Varella Santiago da cidade de Natal-RN.

**(RESULTADOS)** Os resultados desta prática corroboram a literatura no que tange à redução dos elementos ansiogênicos e estressores frente hospitalização e procedimentos cirúrgicos. Sendo possível observar que, crianças/famíliares que recebem acompanhamento psicológico durante o processo cirúrgico (pré, intra e pós) através da Psicoprofilaxia Cirúrgica demonstram maior equilíbrio emocional, além de uma recuperação física mais expressiva.

**(CONCLUSÃO)** Desse modo, é ratificada a importância do programa de psicoprofilaxia cirúrgica na pediatria, sendo possível observar que o programa favorece uma recuperação mais funcional ao paciente (um fortalecimento do sistema imunológico), com menor propensão a dor, além de uma participação mais ativa da criança/família junto à equipe. Além da importância do profissional de psicologia hospitalar na equipe de saúde.

**A GINÁSTICA LABORAL COMO FERRAMENTA DE QVT**

Autor(es):

*Fátima Elena de Albuquerque Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Lyssa Kaline Dantas de Góis*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Marília Gurjão Marinho Pereira*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Michel Jorge Orcajo*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Fernanda Fernandes Gurgel*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A ginástica laboral não é uma atividade recente, tendo seus primeiros registros em 1925, na Polônia, com o nome "Ginástica de Pausa", tendo sido difundida para outros países após a II Guerra Mundial. No Japão é praticada desde 1928 onde até hoje mais de um terço dos trabalhadores japoneses se exercitam no pátio de suas fábricas. Lá ocorreu a consolidação e a obrigatoriedade da GLC - Ginástica Laboral Compensatória. No Brasil, ela chegou por meio de executivos nipônicos e, após várias experiências, começou a ser retomada na década de 1980, ressurgindo com força total na década de 90. A partir desta fase, foi enfatizada a qualidade de vida e no trabalho, condenando-se o estresse e as lesões causadas pelo trabalho repetitivo como a LER e a DORT. A implantação da ginástica nas empresas brasileiras foi efetuada pela primeira vez em 1973, através da Federação de Estabelecimento de Ensino Superior em Novo Hamburgo - Feevale, através da escola de educação física. Em 1979, a mesma entidade, em convênio com o SESI, elaborou e executou o projeto de GL, tendo no ano de 1999 implantados pela universidade Federal do Rio Grande do Sul, na escola de Educação física, o curso que visa preparar os alunos e os profissionais para esta "nova" área de atuação. Em razão disto, este trabalho objetiva ressaltar a importância da GL para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, bem como busca conscientizar sobre a necessidade de atividade física para promoção da saúde e bem-estar físico, psicológico e social. Essa ferramenta, também tem como objetivo a redução e prevenção de acidentes de trabalho e de problemas ocupacionais, através de exercícios específicos e dirigidos, que são realizados no próprio local de trabalho.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa é do tipo investigativo e exploratório, onde se busca conhecer como é desenvolvida a ginástica laboral nas organizações e quais os resultados obtidos com esta ferramenta.

**(RESULTADOS)** A ginástica laboral é praticada com intervalos de cinco a dez minutos diários e seu objetivo é proporcionar ao funcionário uma melhor utilização de sua capacidade funcional através de exercícios de alongamento, de prevenção de lesões ocupacionais e dinâmicas de recreação. O programa de atividades deve ser desenvolvido após uma avaliação criteriosa do ambiente de trabalho e de cada funcionário em particular, respeitando a realidade da empresa e as condições disponíveis. Percebemos a importância de uma atividade física no combate ao sedentarismo para a conservação da postura e, automaticamente, saúde física e mental para uma boa performance profissional; e a preocupação em encontrar técnicas de prevenir ou amenizar problemas e doenças crônicas degenerativas, causadas pela constante repetição de movimentos pela falta de orientação adequada no trabalho, é algo cada vez mais comum. Por isso, a GL deve ser integrada ao ambiente de trabalho e para o bem estar do trabalhador. Também percebemos que atuação em conjunto de profissionais de diferentes áreas aumenta o desempenho dos trabalhadores.

**(CONCLUSÃO)** Pode-se concluir que a GL promove inúmeros benefícios, tanto para os funcionários quanto para as organizações. Os empresários lucram com a diminuição do absenteísmo e o aumento da produtividade, além da diminuição da incidência de LER/DORT. Já o empregado tem benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais, promovendo assim a sua qualidade de vida no trabalho.

**MONITORIA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autor(es):

*Bruno Tiago da Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O trabalho de monitoria, em qualquer disciplina que seja tem, dentre vários, os seguintes objetivos: (I) a complementação da formação acadêmica do discente; (II) Estimular a iniciação à docência (III) a iniciação à pesquisa de novas metodologias de ensino e (IV) promover a cooperação entre o corpo docente e discente. Assim exposto, trazemos a discussão para as disciplinas de Técnicas de Avaliação Psicológica, disciplina que tem como um de seus objetivos possibilitar através de estudo teórico-prático, a capacitação do aluno para avaliar e interpretar os resultados dos testes psicológicos, permitindo-lhes a utilização desses instrumentos em diferentes contextos. E para isso, se faz necessário a figura de monitores. O seguinte trabalho, então, propõe um breve relato da experiência como monitor, o reflexo desta atividade para o discente-monitor e seus resultados junto à outros discentes em dois semestres de atividades, assim como a demanda de procura pelo serviço oferecido.

**(METODOLOGIA)** Os plantões de monitoria acontecem durante a semana nos turno diurno, das 16 às 19 horas na sala de Multiuso das Clínicas Integradas da FARN. O público-alvo é o corpo discente do curso de Psicologia, especificamente para os alunos que já cursaram ou estão cursando a disciplinas de Avaliação Psicológica. A maior parte dos encontros com discentes foram durante as aplicações de instrumentos de avaliação, em caráter didático, dada a carga-horária prática da disciplina. Para a análise da demanda de procura utilizou-se de método de observação e levantamento de dados colhidos pelo autor deste trabalho ao longo de dois semestres, nas disciplinas Medidas em Avaliação Psicológica I e Medidas em Avaliação Psicológica II, ministradas no ano de 2010 para a turma de 2009 do curso de Psicologia. Turma essa que se encontra no 4º período do segundo ano. Os testes estudados foram: G-36 e Raven, que são classificados como Testes de Avaliação Intelectual Geral e ambos propõem medir o nível de inteligência dos analisados; D2, Teste de Atenção Concentrada, que avalia a relação entre concentração e produção (qualitativa e quantitativa) realizada; BPR-5, classificado como Teste de Aptidões Específicas, que propõe analisar cinco grupos de habilidades e pode ser usando para complementar testes vocacionais; IFP ou Inventário fatorial de Personalidade, que traça um perfil de características do analisado; e por fim, os testes projetivos HTP, Fábula de Duss, Desenho-História e A hora do jogo. Os testes projetivos são ferramentas que traçam um perfil do analisado, levando em conta sua subjetividade e contexto ambiental.

**(RESULTADOS)** Através de observação, constatou-se que os objetivos principais do serviço de monitoria citados na introdução foram alcançados. Complementação da formação acadêmica dos discentes seja monitor ou discente que procura o serviço, e maior cooperação entre docentes e discentes foram os pontos que mais se destacaram durante a experiência. Analisando os dados obtidos durante as sessões de aplicação e plantões de monitoria, constatou-se que a procura pelo serviço oferecido é baixa, tendo apenas um aumento significativo em vésperas de atividades avaliativas, tais como provas, trabalhos ou aplicações de testes.

**(CONCLUSÃO)** O exercício como monitor proporcionou a este discente um crescente aprofundamento na área de avaliação psicológica, uma vez em que na disciplina semestral aprende-se o básico desta ciência, seja na manipulação de material, aplicação dos testes, confecção de laudos e interpretação das informações obtidas. A monitoria também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais, tais como expressão em público, oratória, bons modos com outros discentes, assim como um gosto pela docência. No tocante à procura do serviço por outros discentes fazem-se necessárias mais pesquisas para consolidar objetivos e traçar planos de ação.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### GRUPO BEM VIVER - ATUAÇÃO CORPORAL NO TRABALHO COM IDOSOS

Autor(es):

*Joana D'Arc Araújo da Silva Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Clarice da Paz Bezerra*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Alinne Medeiros Camara*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Marcela Rocha Bezerra*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Jackeline Lima Vidal*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Acácia de Brito Coelho*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente projeto tem como objetivo discutir sobre a atuação da psicoterapia corporal, de forma interdisciplinar no trabalho com grupo da terceira idade, grupo Bem Viver. Atualmente, em termos proporcionais, verifica-se que em 2010 o número de idosos no país dobrou, mais de 30 milhões de pessoas estão nessa fase do desenvolvimento humano. Várias são as estratégias de ações nas esferas da sociedade para proporcionar uma melhor qualidade de vida a essa população. Observa-se, no entanto que muitas ações desse tipo ficam longe do alcance da população menos favorecida. Conforme enumerado no estatuto do idoso, Art. 3º é dever do estado, da sociedade, família e comunidade, assegurar ao idoso o direito a vida, a cultura, a convivência e ao lazer. A abordagem corporal trabalha conceitos de uma saúde vibrante, compreendendo o ser vivo como uma unidade funcional de energia e que contém em si dois processos, o psiquismo (mente) e o soma (corpo). Além disso, trabalha conceitos como grounding, respiração, carga e descarga de energia, movimento livre e espontâneo, levando em consideração na análise a personalidade do sujeito, mas também a qualidade dos relacionamentos que ele mantém nos processos de pensamento e a sexualidade, em função dos processos energéticos. Tendo em vista tais considerações entendendo que o desenvolvimento humano se estende até a fase idosa, assim como perceber o idoso como pessoa única e singular, o projeto se justifica ao ponto em que vai trabalhar questões subjetivas desse sujeito, auxiliá-lo a criar mecanismos de enfrentamento para melhor transcorrer essa fase da vida através de olhar integrador do ser humano.

**(METODOLOGIA)** A metodologia utilizada, segue-se por meio da revisão bibliográfica, encontros semanais e avaliação das expectativas. Encontros com duração de uma hora e quarenta minutos. São trabalhados temas sobre envelhecimento saudável, expressão corporal, prevenção, auto-cuidado, autonomia, aspectos psicológicos, poesia, dança, dentre outros. Os encontros são trabalhados de forma interdisciplinar com os profissionais e estudantes das clínicas Integradas da Farn, psicologia, fisioterapia, enfermagem e nutrição. A psicologia corporal está presente em todos os encontros, aplicando técnicas corporais e vivências de relaxamento e respiração.

**(RESULTADOS)** Os trabalhos iniciados em agosto de 2010, têm como amostra 18 idosos com média de idade de 65 anos, apenas 01 dos participantes do sexo masculino. Verifica-se que a proposta inicial de atingir as classes sociais menos favorecidas não foi alcançada, sendo os participantes localizados socialmente na classe média alta. Para grande parte da sociedade, o envelhecimento é quase sempre associado a uma variedade de limitações e restrições desde as físicas como também as psicológicas. Observa-se que a abordagem corporal aplicada no trabalho com grupos, auxilia processos de reflexão, de modo que os participantes ampliam a visão para o próprio processo de envelhecimento, motiva a adesão visto que trabalhar o corpo é percebido pelos participantes como algo bom e enriquecedor, propicia um espaço de livre expressão, onde os membros dão margem aos movimentos internos ampliando para movimentos externos, desmontando couraças e fazendo fluir a energia vital presente em todos os seres humanos.

**(CONCLUSÃO)** A abordagem corporal no trabalho com idosos se aplica de forma versátil, uma vez que aplica conhecimentos e técnicas específicas, mas pode naturalmente adaptar-se ao movimento que vem do outro, a dinâmica funcional própria que todo ser humano detém. A abordagem corporal com idosos passa por esses aspectos, sendo preciso respeitar esse movimento. Foi possível promover um espaço de livre fluxo energético dos participantes, onde se iniciou um processo de apropriação de si próprio através da escuta ativa, da livre expressão da mente e do corpo. Os participantes esboçam significativas conquistas em relação à interação com o outro e a expressão da suas subjetividades.

**ESPAÇO PRÉ-VESTIBULANDO**

Autor(es):

*Clarice Blankenburg Barreto de Lima*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Thiago Barros de Freitas*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Acácia de Brito Coelho*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Diante da realidade da forte concorrência do vestibular surge e sua conseqüente desestruturação física e psicológica neste período ocasionado principalmente pela pressão subsequente das constantes provas, testes e simulados, além das cobranças pessoais, familiares e sociais para um bom desempenho. O período da adolescência que acompanha o processo seletivo vai interferir ainda com características como os sentimentos de solidão, desrealização e insegurança, intensificando o estresse e podendo resultar em pânico e sentimentos de incompetência. Assim este projeto se propõe a minimizar os efeitos atuais e futuros na saúde, visando um aumento na qualidade de vida desses jovens. A proposta é a formação de um grupo terapêutico para pré-vestibulandos com o objetivo de proporcionar um espaço para expressão corporal, lazer e relaxamento no intuito de trabalhar e amenizar a ansiedade, o estresse e as cobranças citadas anteriormente que envolvem o período do pré-vestibular.

**(METODOLOGIA)** O projeto tem como público alvo candidatas à prova do vestibular. Todo o projeto foi elaborado com um enfoque psico-corporal com base na Biossítense, escola de psicoterapia corporal. Cada participante preencheu um questionário de qualidade de vida para nos dar dados científicos de suas situações. São 10 encontros semanais, com duração de 1 (uma) hora e 40(quarenta) minutos, totalizando um período de aproximadamente 2(dois) meses e meio. Cada encontro é composto por momentos distintos elaborados sobre os que foram propostos pela autora Brasilda Rocha, são eles: Expressão corporal, Dinâmica, Momento de Discussão e Relaxamento. O grupo acontece na sala de atividades grupais das Clínicas Integradas da FARN, utilizando colchonetes, almofadas e o som em todos os encontros. Outros materiais, como coleção de lápis de cor, lápis de cera, hidrocor, bexigas e cartolinas, são usados variavelmente dependendo da dinâmica do encontro.

**(RESULTADOS)** O grupo que está em curso no momento (2010.2) tem a participação de 7 (sete) vestibulandos, em uma faixa etária entre 17 e 21 anos. Dentre eles, a maioria está em seu primeiro vestibular. A característica principal apresentada pelo grupo em seu início foi o cansaço, decorrente das muitas atividades executadas em seu dia-a-dia e o lidar com suas expectativas. Por ser um público de adolescentes era notório a dificuldade de participar das dinâmicas entrando em contato com seus sentimentos e demandas, porém observamos esse comportamento mudar de acordo com que os vínculos foram sendo formados entre os participantes. A timidez também era um aspecto que interferia e da mesma forma foi contornada à medida que os encontros se seguiam. Cada vez mais percebemos os participantes mais centrados, tranquilos e seguros de si, podendo estar mais presentes nas atividades os possibilitando sair um pouco do nível do intelecto para o nível corporal.

**(CONCLUSÃO)** O trabalho terapêutico com adolescentes nesse momento de vestibular se torna muito satisfatório quando percebemos que a cada encontro estamos fazendo um pouco para melhorar a qualidade de vida desse jovem nesta etapa tão turbulenta e importante da vida. Observar a olhos nus as pequenas e grandes evoluções de cada participante em direção a um conhecimento de si maior nos faz crescer imensamente como futuros profissionais de psicologia e nos dá base e confiança para atuar no mercado de trabalho. Podemos afirmar que nosso sentimento como terapeutas é de alegria, principalmente pelas dificuldades que encontramos e superamos para poder ver este trabalho tão importante estar sendo realizado.

A INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM CARDIOLOGIA INFANTIL

Autor(es):

*Míria Carla Campos Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Narah Vanessa de Sousa Barros*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Andréa Thomé Netto Machado Bragança*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Nos últimos tempos, a tecnologia a serviço da saúde tem aperfeiçoado sua especialização diante os médicos e enfermeiros. Apesar de esses profissionais terem recebido noções da importância dos aspectos psicológicos, eles estão cada vez menos envolvidos com as necessidades emocionais dos pacientes. A hospitalização é vivenciada de maneiras distintas de acordo com a idade da criança. As reações acerca do processo de hospitalização decorrem das características pessoais da criança, da relação dos pais para com elas e de como é enfrentada essa fase. O conhecimento do que será realizado, das rotinas, dos horários de visitas fazem com que o clima de hospitalização seja menos traumatizante para a criança, diminuindo o sentimento de medo e insegurança. Tudo deve ser esclarecido, até mesmo quando outra criança volta de alguma cirurgia, ou quando ela presencia algumas ações da equipe ao atender um coleguinha do leito vizinho.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores, em dados obtidos de artigos, reportagens e pesquisas, buscando destacar os prejuízos emocionais ocasionado pelo processo de hospitalização.

**(RESULTADOS)** Quando a cirurgia é recomendada, esse processo é o mais difícil de todos para a aceitação da família. Mesmo que a cirurgia seja realizada em poucas horas, a família e a criança necessitam elaborar a nova identidade e o novo desenho corporal. Mas para isso demanda tempo. Para esse tempo encurtar, os pais devem ser orientados no período pré-operatório em relação à aparência da criança no pós-cirúrgico. E já que o coração é o órgão que simboliza o amor e a vida, deve ser discutido com a criança cardíaca sobre o perigo da morte e o medo de morrer. Quando se trata de coração, a criança tem medo da morte e não da mutilação como observado em outras cirurgias. É preciso ter consciência de que a criança precisa e quer saber sobre o procedimento cirúrgico cardíaco e que é capaz de compreender.

**(CONCLUSÃO)** Dessa forma, os profissionais que lidam com essa realidade da criança devem estar sensíveis quanto ao significado da hospitalização e seu tratamento. Os mesmos devem adquirir técnicas de comunicação para trabalhar de forma construtiva com essa criança e seus familiares. É preciso saber como ajudar as crianças a dominar suas tensões, obstáculos, perdas e separação. Assim como ajudar e dar suporte à família quanto ao estresse e a separação que envolve a criança em questão. O assessoramento psicológico se faz necessário, não somente à família e ao paciente, como também toda a equipe que está à frente da realidade vivenciada daquela criança para que haja orientação e suporte em todos os aspectos discutidos.

A DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA INSTITUIÇÃO POLICIAL

Autor(es):

*Lyssa Kaline Dantas de Góis*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Fátima Elena de Albuquerque Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Luana Bandeira Ataíde*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Trata-se o presente trabalho de pesquisa sobre usuários de álcool nas instituições policiais do Rio Grande do Norte. Sabe-se que o uso de substâncias que modificam o estado psicológico tem ocorrido em todas as culturas conhecidas desde a Antiguidade, e, em sociedades modernas, especialmente as ocidentais, o uso descontrolado destas substâncias tornou-se um dos principais problemas de saúde pública.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa é do tipo investigativa e exploratória, onde se busca conhecer como se dá o processo de tratamento da dependência e do abuso do álcool por policiais do Estado do Rio Grande do Norte. É, por fim, uma pesquisa de caráter qualitativo, uma vez que a análise do discurso dos usuários de drogas pertencentes ao programa de recuperação do Centro Integrado de Apoio Social ao Policial (Ciasp) será o foco e ao mesmo tempo a metodologia a ser aplicada no presente estudo. Os dados foram coletados através de entrevista e de pesquisa bibliográfica. A amostra foi constituída por dois policiais militares assistidos pelo Ciasp. O contexto foi escolhido em razão da facilidade de acesso aos sujeitos que compuseram a amostra e da disponibilidade da profissional de Psicologia da instituição pesquisada.

**(RESULTADOS)** Vários estudos demonstram que a profissão de policial militar é uma atividade de alto risco, uma vez que esses profissionais lidam, no seu cotidiano, com a violência, a brutalidade, a morte e as drogas. Eles estão entre os profissionais que mais sofrem de estresse, pois estão constantemente expostos ao perigo e à agressão. Tais fatores contribuem para que estes profissionais estejam mais vulneráveis às drogas, sejam elas lícitas e ilícitas, principalmente aqueles policiais que trabalham em escala de plantões, uma vez que nos momentos de folga e/ou ociosidade, acabam se envolvendo com a bebida e se tornando dependente dela. No Centro Integrado de Apoio Social ao Policial (Ciasp), dois policiais militares relataram suas experiências com o álcool e o que os levou a se tornarem dependentes dessa droga.

**(CONCLUSÃO)** Pudemos observar que o alcoolismo não difere psicologicamente da dependência de outras drogas. Assim, tanto as fases como o desenvolvimento emocional do dependente e a recuperação são idênticas, não importando qual a droga de escolha. Com toda essa carga negativa sobre a dependência química, tanto o dependente quanto os familiares vão desenvolvendo uma "muralha psicológica" que impede que o indivíduo entre em contato com a realidade da dependência. Por isso, devemos lembrar que o alcoolismo é uma doença, e não uma falta de caráter. O alcoólatra e o dependente de outras drogas, realmente se tornam o mito, tornam-se tudo aquilo que sempre tiveram medo de ser, através do que a Psicologia chama de "profecia auto-realizadora". Isso ocorre por não conseguirem entrar em contato com determinados sentimentos. Esses sentimentos são totalmente normais em nós, seres humanos e devem ser desenvolvidos para que não assumam o controle da situação. O presente trabalho ressaltou tal dependência encontrada nos bastidores da instituição militar do Estado do Rio Grande do Norte. Enfatizou também a importância do Centro Integrado de Apoio Social ao Policial (Ciasp) no processo de recuperação dos dependentes químicos do quadro policial, que possui atualmente uma demanda significativa de dependentes do álcool, que precisam de maiores cuidados para recuperação desse vício que domina a humanidade desde a antiguidade.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### CURSO PARA GESTANTES: UM OLHAR DA PSICOLOGIA CORPORAL

Autor(es):

*Alinne Medeiros Camara*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Clarice da Paz Bezerra*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Clarice Blankenburg Barreto de Lima*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Francisca Francinete do Nascimento Cortez*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Acácia de Brito Coelho*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O curso de gestante é um trabalho desenvolvido pelas Clínicas Integradas da FARN e ainda conta com a contribuição do curso BSI, proporcionando inclusão digital. O principal objetivo é proporcionar conhecimentos sobre o desenvolvimento emocional e prevenção da saúde mental do bebê, reflexões sobre mudanças corporais, gravidez, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido dentro de uma visão holística. Ampliando o conhecimento da gestante, por meio de práticas e vivências, realizadas por uma equipe multidisciplinar, no intuito de torná-la mais ativa e participativa no seu processo. O trabalho desenvolvido pela Psicologia é fundamentado pela Psicoterapia Corporal, que estuda as manifestações comportamentais e energéticas da mente sobre o corpo e do corpo sobre a mente. Uma abordagem humana que busca compreender todo o ser vivo como uma unidade de energia que contém em si dois processos paralelos: o psiquismo (mente) e o soma (corpo). (Reich, 1989). A participação da Psicologia tem como foco proporcionar conhecimentos sobre a importância da relação mãe-bebê para o desenvolvimento afetivo do bebê, além de elucidar a importância da atuação dos pais na prevenção de distúrbios emocionais.

**(METODOLOGIA)** Foram realizados oito encontros com a equipe de Psicologia expondo temas relacionados ao desenvolvimento emocional do bebê desde sua vida intra-uterina até a adolescência, enfatizando a importância da relação mãe-bebê neste processo. Os recursos utilizados foram: apresentações em Power point, como também vivências, alongamento e relaxamento com intuito de construir o conhecimento do próprio corpo, o vínculo grupal e estimular a interação. Utilizamos também toques terapêuticos da Biossíntese como: Toque Terra, Toque Água, Toque Fogo, Toque Borboleta, que trabalham o corpo e a mente e técnicas de respiração. Trabalhamos também comunicação através de desenhos, músicas e expressão corporal.

**(RESULTADOS)** Participaram oito gestantes e dois pais, com períodos gestacionais e classes sociais variados. Foi observada durante todo o curso a construção do vínculo entre a equipe e o grupo e os componentes entre si, o que proporcionou a participação mais ativa de todos. A troca de experiências foi um fator relevante para o crescimento e envolvimento do grupo, construindo um lugar de compartilhamento de suas vivências e alívio de angústias, característico de trabalho com grupo. A aceitação da gravidez também foi observada e constatada em relatos durante os encontros, o que mostra o reflexo do que o curso pode transmitir na vida de uma pessoa. No final, foi sugerido que respondessem um questionário de avaliação do curso. Neste, foi observado que a maioria aprovou a iniciativa, pois se sentiu muito acolhido e informaram ter adquirido conhecimentos tanto através da parte teórica quanto prática, e sugeriu que houvesse a continuidade do curso pós-natal. Em seus relatos ficou claro uma estimulação e intensificação da relação mãe-bebê, assim como a percepção das gestantes e pais sobre a importância desta para o desenvolvimento do bebê. Durante o processo os participantes se mostraram mais sensíveis ao período gestacional, e se permitiram ser cuidados.

**(CONCLUSÃO)** O trabalho com o grupo de gestante foi uma grande oportunidade para alcançarmos um maior número de pessoas, favorecendo-lhes tanto a saúde psicológica individual quanto comunitária e, conseqüentemente a qualidade de vida para os participantes, para a criança que ainda vai nascer e todo seu entorno. Vale salientar que o trabalho de cunho preventivo também é um aspecto de suma importância na realização deste, visto que a experiência com as gestantes, tem como objetivo básico a profilaxia das neuroses, tendo em vista a importância da vida intra-uterina no desenvolvimento emocional do ser humano. Entender a relevância deste trabalho para sociedade, nos torna, profissionais mais sensíveis e engajados em ações que visam o bem-estar e a qualidade de vida.

**GRUPO DE IDOSOS: PONTE DE APOIO E APRENDIZAGEM**

Autor(es):

*Clarice da Paz Bezerra*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Alinne Medeiros Camara*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Leila Rocksana Duarte e Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Joana D'Arc Araújo da Silva Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Andréa Thomé Netto Machado Bragança*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O crescente número de idosos no país e no mundo é algo a ser considerado em todas as esferas da sociedade. Não apenas por se tratar de um mercado que se abre e absorve grande parte da produção vigente, mas principalmente por se tratar de um público diferenciado em todos os aspectos do ser humano. Para grande parte da sociedade e de acordo com SHEPHARD (2003) apud PASCOAL (2006), o envelhecimento é quase sempre associado a uma variedade de limitações e restrições desde as físicas como também as psicológicas. Obviamente entende-se que algumas atividades tornam-se difíceis para o público da terceira idade, porém entendemos que algo pode ser feito para que esses sujeitos possam se apropriar de um novo pensar sobre si mesmo. Desse modo, torna-se possível promover uma ruptura de paradigmas não só no meio, mas principalmente nos idosos que na maioria das vezes assumem a postura de uma invalidez permanente o que só deterioriza a possibilidade de uma melhor qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo trazer questões sobre o Grupo Melhor Idade do HguN e seus participantes, bem como observar e refletir sobre os processos que nele ocorre, assim como fazer reflexões sobre a prática crescente entre os idosos em participar de grupos como esse.

**(METODOLOGIA)** Para a realização do trabalho foi feita uma breve revisão da literatura juntamente com observação de campo no Hospital de Guarnição de Natal (HguN) e aplicação de questionário semi-estruturado.

**(RESULTADOS)** Através do contato realizado com o grupo de idosos do HguN, foi possível realizar observações das atividades realizadas, bem como termos um momento para aplicarmos o questionário. O questionário foi composto por cinco perguntas e foi aplicado a dez participantes do grupo. Em todas as respostas obtidas foi possível verificar um alto grau de satisfação com a participação no grupo da terceira idade. Todos os entrevistados mencionaram pontos positivos e mudanças significativas nas suas vidas. É notória a mudança na vida das pessoas que participam do grupo. Na análise dos dados percebe-se que a interação no grupo é o desencadeador do processo. À medida que interagem entre si, os idosos vão constituindo mudanças internas e posteriormente externas. Ocorre um aumento considerável da conscientização dos direitos, visto que são realizadas palestras de educação continuada com temas diversos, dentre os quais o estatuto do idoso. Além disso, outros pontos de mudança são significativos como a dissociação de envelhecimento e senilidade, prevenção de doenças através das palestras, novos laços afetivos são construídos, quebra de paradigmas e aumento da auto-estima.

**(CONCLUSÃO)** Acredita-se que a existência de grupos de idosos é de fundamental importância para essa população, que muitas vezes é vista como improdutivo e já no fim da vida, possa reverter essa visão, ter uma vida mais saudável, com melhor qualidade de vida e compreenda que esta fase pode ser o início de uma nova vida cheia de produtividade, troca de experiências, convívio social e muito lazer.

RELACIONAMENTO A OLHOS FECHADOS: UMA PESQUISA COM NOVOS OLHARES

Autor(es):

*Valerie Jeackeline Arévalo Angus*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Rodolpho Marcell Medeiros Costa de Melo*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Izabel Cristina do Nascimento Feitosa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** A deficiência visual é uma necessidade especial há tempos constatada no homem moderno. Na Literatura científica, já é considerada uma pessoa legalmente cega a que, mesmo depois de cirurgia corretiva, apresenta menos de um décimo de visão nos dois olhos. A cegueira é uma deficiência sensorial que se caracteriza pelo fato de que as pessoas que dela padecem têm seu sistema visual de coleta de informação total ou seriamente prejudicado. É possível afirmar que os deficientes visuais possuem vias alternativas para a visão a fim de relacionar-se e estabelecer uma comunicação, fato esse notado nas crianças cegas. Contudo, na sociedade atual existe uma dificuldade de inserção desses portadores em nosso convívio. O desconhecimento da cognição e funcionamento biológico dos cegos gera ambigüidade em sua compreensão. Observando tal fato, o presente trabalho tem como objetivo identificar a forma como os videntes e não videntes se relacionam entre si.

**(METODOLOGIA)** A Metodologia seguiu o tipo de pesquisa descritiva com abordagem exploratória e utilizando a pesquisa de opinião. Para a coleta de dados, o instrumento usado foi um questionário com perguntas abertas, sem restrições. A população alvo foram pessoas videntes, estudantes do primeiro ano do curso de psicologia da FARN e também não videntes, colaboradores.

**(RESULTADOS)** Os videntes perguntados sobre as profissões das quais um cego não poderia exercer, com exceção de um entrevistado, todos disseram que motorista não seria uma profissão adequada. Um dos entrevistados videntes (EV) disse que a profissão de professor é inviável, contudo um dos entrevistados não videntes (ENV) exerce tal profissão sem demais desconfortos. Ajudar ao deficiente visual, todos se prontificariam em ajudar. Todavia, a mesma pergunta foi feita aos não videntes, no caso se eles gostariam de ser ajudados. Em unanimidade os mesmos aceitariam ajuda, porém à maneira de como se daria a mesma foi dita por eles como importante. Sobre o tratamento que deveria ser dado ao deficiente visual em diferentes âmbitos da sociedade, quatro dos EV responderam: Não. Entretanto, no complemento de suas respostas, eles ressaltaram a importância de uma “atenção especial” e “tratamento com mais comodidade com utensílios que facilitassem suas vidas”. Já na mesma pergunta feita aos ENV ocorreu também uma heterogeneidade nas respostas. Quatro deles responderam: Não. Esse quarteto trouxe em seu discurso um pouco da discriminação tida contra eles. Já outros dois ENV afirmaram Sim, ser necessário um tratamento diferenciado, principalmente em escolas. Na última questão, na opinião dos EV e ENV o deficiente visual é excluído da sociedade. Uma conformidade foi estabelecida por todos os entrevistados ao dizerem que Sim, o Deficiente visual é excluído da sociedade onde vive.

**(CONCLUSÃO)** Inferimos da necessidade de políticas informativas sobre a real situação do não-vidente às pessoas videntes e sociedade como um todo, tanto no aspecto filogenético e maturacionista da cegueira, quanto no que diz respeito à inclusão, convívio e reais necessidades do não-vidente na sociedade. Contudo, novos trabalhos com a mesma temática devem ser feitos, se possível aumentando a amostra e as interpelações.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### TERAPIA GRUPAL COM MEMBROS DOS ALCOOLICOS ANONIMOS: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Autor(es):

*Valerie Jeackeline Arévalo Angus*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Rodolpho Marcell Medeiros Costa de Melo*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*  
Instituição de Ensino: FARN  
*Carlos Henrique Souza da Cruz*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O consumo de álcool tem ocorrido há milhares de anos, porém muitos dos efeitos na saúde foram descobertos muito recentemente. A utilização do álcool tem conseqüências pessoais e sociais. A dependência alcoólica não tem cura, causando desconfortos como tremores, irritabilidade, náuseas e vômitos, contudo, há tratamento. Precisamente em 1935 foi criado nos Estados Unidos os Alcoólicos Anônimos. Atualmente o AA é uma irmandade mundial de homens e mulheres que se reúnem para alcançar e manter a sobriedade através da abstinência total de ingestão de bebidas alcoólicas. O presente trabalho teve como objetivo proporcionar um momento de interação grupal entre estudantes do curso de psicologia e membros do AA.

**(METODOLOGIA)** O presente trabalho consistiu num momento de interação entre estudantes do curso de psicologia com um grupo de AA da cidade de Natal, em dois encontros. O primeiro encontro foi na própria reunião dos AA onde se ouviu os depoimentos marcantes dos membros do grupo. No segundo encontro foi realizada uma dinâmica com um grupo de seis pessoas, homens, adultos, integrantes do grupo dos AA denominada "Exercício de empatia". Cada membro do grupo conseguiu se colocar no lugar do outro. Iniciou-se com um pré-aquecimento, para as apresentações. Em seguida foi entregue uma folha de papel a cada um. Nela eles deviam escrever unicamente o nome, as outras informações pessoais deviam ser desenhadas. A intenção não era que o colega do lado tentasse adivinhar os desenhos e falasse um pouco sobre o outro. Logo, individualmente os membros do grupo deviam escrever numa folha de papel, sem se identificar, duas experiências pessoais, uma boa e uma ruim. Os papeis foram recolhidos e entregues a diferentes membros. Eles deviam ler essas experiências e internalizá-las, como se fossem próprias. Após a dinâmica foram lançados dois questionamentos. O que você sentiu internalizando a experiência do outro? O que você sentiu quando o outro falou da sua experiência?

**(RESULTADOS)** Os estudantes tiveram a oportunidade de saborear uma experiência muito gratificante e significativa permeada por aprendizagem e pela oportunidade de colocar em prática as teorias estudadas no curso de Psicologia. Verificou-se nesse trabalho que no grupo de AA a empatia é fundamental. A cada encontro, eles compartilham através de depoimentos, suas dores, seus fracassos, suas alegrias e superações o que faz com que eles sempre sintam como próprias aquelas experiências, até porque eles já estiveram na mesma situação um dia.

**(CONCLUSÃO)** A dinâmica realizada cumpriu seu objetivo, visto que os participantes sentiram a alegria e a dor do outro e compartilharam esse sentimento. Eles mesmos alegaram que os problemas dos outros trazem a experiência e o sentimento de saber que "não estou sozinho, não sou o único, os outros também passam pelo que eu passo". Ressalta-se, portanto a importância da realização de atividades grupais dessa natureza como forma de proporcionar o tratamento do alcoolismo, além de colocar estudantes em contato direto com as demandas da sua futura profissão, gerando experiência e um melhor preparo técnico.

GRUPOS DE AUTO-AJUDA A.A: UM DESAFIO PARA QUEM NÃO CONHECE

Autor(es):

*Anna Paula Medeiros*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Livia Vivianne de Azevedo Lins*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Gilvânia Medeiros Vasconcelos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Francinaide Gomes Dutra*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Rosemary Lins Barreto*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Os grupos de auto-ajuda em especial os Alcoólicos Anônimos são importantes recursos de tratamento, difundidos e de pronto acesso a qualquer indivíduo. O A.A. é uma irmandade de homens e mulheres, portadores do alcoolismo, contando hoje com mais de 2 milhões de membros em todo mundo que compartilham entre si suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum, e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo. O A.A. sugere um programa de total abstinência alcoólica. É importante, imprescindível mesmo, que o membro EVITE O PRIMEIRO GOLE, um dia de cada vez. A experiência em A.A. é a de que a abstinência absoluta somente pode ser conseguida sem ingestão do primeiro gole, seja qual for a bebida alcoólica. O único requisito para se tornar membro do A.A. é o desejo de parar de beber, não há taxas ou mensalidades, são autossuficientes, graças as suas próprias contribuições. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as atividades realizadas nos grupos de A.A. e observar como acontece a dinâmica entre os participantes que frequentam a irmandade.

**(METODOLOGIA)** O projeto foi dividido em dois momentos: No primeiro momento foi feita uma visita na Central de A.A. situada na rua: Princesa Izabel, 648-1º andar, salas 4/5 Ed. Santa Anísia, Centro/Natal/RN. Nessa visita o grupo pôde coletar informações importantes referentes ao funcionamento dos grupos de A.A. No segundo momento participamos de uma reunião de Grupos de Alcoólicos Anônimos que fica em Candelária, situada na rua: Domingos Amado, 3393-B-, ao qual fomos muito bem recebidos.

**(RESULTADOS)** As reuniões de A.A. são de importância central para o funcionamento de cada membro, é discutido o modelo dos 12 passos, que é um processo de recuperação contínua. O depoimento é o instrumento terapêutico de maior valor no grupo de A.A., o orador voluntariamente expõe suas experiências, dificuldades, conquistas e sofrimentos relacionados ao consumo das substâncias psicoativas. Na reunião foi possível perceber a importância do grupo de A.A. para cada participante presente, lá eles encontram força, esperança e fé para sobriedade de EVITAR O PRIMEIRO GOLE, um dia de cada vez.

**(CONCLUSÃO)** Além de conhecer o grupo de A.A. foi possível adquirir experiências importantes com o depoimento de cada participante. E enquanto seres humanos uma maior reflexão de como se referir a pessoas com dependências químicas.

**FISICISMO**

Autor(es):

*Rodolpho Marcell Medeiros Costa de Melo*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*José Eduardo de Almeida Moura*

Instituição de Ensino: FARN

*Carlos Henrique Souza da Cruz*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O fisicismo defende a idéia de que tudo existente no mundo espaço-temporal têm uma propriedade física básica intrínseca e propulsora para formação desse mundo e/ou de algum modo estar intimamente relacionado com a sua natureza física. O fisicismo ontológico postula que todo o objeto no espaço-tempo é completamente material — isto é, ou é uma partícula básica de matéria (próton, elétron, quark, por exemplo) ou é uma estrutura agregada composta exclusivamente de tais partículas. Contudo, não é um consenso entre os fisicistas quanto à questão das propriedades dos objetos físicos, ou seja, se os sistemas físicos complexos podem ou não ter propriedades que sejam, de certo modo, não-físicas. As propriedades físicas são aquelas propriedades como a massa, a energia, a forma, o volume, a entropia, a temperatura, a posição e a distância espaço-temporal, e coisas semelhantes. No que diz respeito as propriedades cognitivas/psicológicas, as propriedades físicas podem ter propriedades secundárias para elaborá-las, dependentes ou não, como propriedades biológicas. Com isto, o fisicismo bifurca-se em fisicismo reducionista, este afirma que as propriedades de segunda ordem, como a psicológica, são subservientes às propriedades de primeira ordem, no caso as propriedades físicas. O outro tentáculo é o fisicismo irreducionista, também chamado de dualismo-propriedade. Este traço considera que, pelo menos algumas propriedades de segunda ordem, em particular propriedades cognitivas/psicológicas, formam um domínio autônomo irredutível. Dentro dessas duas perspectivas fisicistas a literatura apresenta teorias, tendo essas idéias majoritariamente como alicerces de seus argumentos, tentando elucidar o processo mente e cérebro que ocorrem no ser humano. A teoria mente-cérebro baseando-se no fisicismo reducionista, a teoria emergentista e o funcionalismo que nasceram à luz do fisicismo irreducionista. Entretanto, é um compromisso básico de todas as formas de fisicismo que o mundo é como é porque os fatos físicos do mundo são como são. Isto é, os fatos físicos fixam todos os fatos. Dito isso, o presente trabalho almeja ampliar o conhecimento da sociedade acadêmica com a presente teoria.

**(METODOLOGIA)** A pesquisa bibliográfica foi a metodologia aplicada para o desenvolvimento do artigo.

**(RESULTADOS)** A teoria emergentista tem em seu cerne a afirmação de que algumas propriedades de segunda ordem, especificamente a consciência e a intencionalidade, são emergentes na idéia de que são genuinamente novas e não são explicáveis e muito menos previsíveis em termos das suas condições físicas. Como a teoria anterior, o funcionalismo caminha nos trilhos do fisicismo irreducionista. De acordo com esta perspectiva, as propriedades psicológicas não são diretamente subservientes às propriedades físicas e muito menos às propriedades neurais, são caracterizados como tipos funcionais apresentada em termos como input e output. Se a dor é um input físico causando um output comportamental (gemido, por exemplo). Logo, as propriedades cognitivas/psicológicas se situam num nível de abstração e formalidade superior ao das propriedades físicas/biológicas que as estruturam. Nadando contra a maré, a teoria mente-cérebro bebe na fonte do fisicismo reducionista, essa perspectiva propõe-se correlacionar propriedades psicológicas com correlatos neurais. Essas identidades, das quais busca mostrar, são comparadas a outras identidades descobertas pela ciência, como por exemplo, água tem estrutura molecular conhecida como H<sub>2</sub>O, essa é abundante no ser humano.

**(CONCLUSÃO)** Uma pergunta relevante há de ser feita após traçar todas essas teorias. Se o mundo funciona como funciona pelo simples fato de serem formados por propriedades físicas, por que motivo não é possível explanar tudo ao nosso redor através das propriedades físicas básicas? Contudo, o fato de A explicar B é uma coisa, mas que A explica ou torna inteligível por que B acontece é outra coisa. O mundo pode ser fundamentalmente um mundo físico, mas pode perfeitamente incluir fatos fisicamente inexplicáveis.

O QUE MOTIVA A TRAIÇÃO AMOROSA NA OPINIÃO DE ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR?

Autor(es):

*Renata Rochelly Cardoso Rocha*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Ally Delânia Linhares*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Aisa Lorena Smith Maia*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Thaize Karla Ferreira Santos Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Luciana Fernandes de Medeiros Azevedo*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Falar de traição parece algo atual. A mídia, as novelas, os casos descobertos entre amigos, os filmes hollywoodianos, dentre outros, remetem constantemente ao tema. Além disso, as estatísticas atuais apontam um crescimento no número de homens e mulheres que traem. Percebe-se um aumento significativo no número de mulheres, sem, no entanto, ter deixado de haver um aumento também no percentual de homens. O que pode estar levando a este aumento? Quais são os motivos que contribuem para que isso ocorra? O que constitui uma traição não é apenas a existência de relações sexuais entre uma pessoa casada e outra que não seja o seu próprio cônjuge. Há várias concepções para o que seja infidelidade e podem variar de acordo com a cultura e o pensamento de cada indivíduo. Para este estudo, a traição é vista como sendo a violação de um contrato social pautado em uma relação de confiança ou, ainda, de regras e limites mutuamente acordados pelo casal, vindo a produzir conflitos morais e psicológicos no relacionamento, de tal modo a caracterizar-se como o caminho pelo qual a convivência harmoniosa entre os pares se desvirtua, gerando um sintoma de insatisfação com a relação conjugal. É possível observar diferenças claras sobre a forma de lidar com a traição amorosa em diferentes culturas. Este estudo traça uma linha do tempo, ao abordar a traição da pré-história aos dias atuais, mostrando, ainda, alguns fatores que podem estar motivando as pessoas a traírem.

**(METODOLOGIA)** Procedimentos metodológicos incluem o questionário, com abordagem qualitativa, por proporcionar ao pesquisador a possibilidade de compreender de que maneira os indivíduos pensam e reagem frente a determinadas questões. Os critérios de elegibilidade desta pesquisa envolvem alunos de dois cursos de ensino superior, de uma Faculdade particular de Natal/RN, a fim de propiciar uma análise comparativa. O roteiro do questionário inclui questões como: idade, renda, situação conjugal, opinião sobre traição e seus motivadores, problemas que envolvem o casal, sentimentos de culpa, papel dos amigos, sinais da traição, dentre outros. Vale registrar que este estudo permanece em construção, pois o pouco tempo não permitiu a conclusão da pesquisa.

**(RESULTADOS)** A inconclusa pesquisa não permite, ainda, a divulgação dos resultados. Porém, serão apresentadas algumas discussões sobre as quais se embasa este estudo, com o propósito de, a partir delas, se confirmar ou não os resultados da amostra em questão. De acordo com Tessari (2010), as razões para a traição podem ser de diversas ordens: “rotina, falta de atenção, questões culturais, a busca pelo novo, carências, insatisfação, vingança”. Já Goldenberg (2006), apresenta algumas razões, classificando-as por gênero. Para os homens, tais características estão relacionadas ao instinto, à natureza masculina, ao simples fato de ter “acontecido”, traição por desejo, vontade, tesão, testículocefalia, por não conseguir resistir, para não se arrepender das oportunidades perdidas, por serem poligâmicos por natureza, por falta de amor, insatisfação, crises ou problemas no relacionamento. No caso das mulheres, aparecem normalmente as quatro últimas razões. Para Jablonski (1998, apud DEEK e BOING, 2009), a maioria das relações extraconjugais deriva da necessidade de variação sexual e da busca de novas satisfações emocionais, o que pode estar refletindo dificuldades no casamento. Aponta, ainda, a retaliação como possível motivação para traír.

**(CONCLUSÃO)** Espera-se que até a realização do CONIC se tenha algumas conclusões a apresentar. O propósito deste estudo é conhecer os motivos que estão levando homens e mulheres à traição amorosa e, conseqüentemente, à quebra da confiança. Considera-se que conhecendo tais motivos, será mais fácil discuti-los e prevenir possíveis rupturas na relação.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### ADOÇÃO HOMOAFETIVA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A OPINIÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE DIREITO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autor(es):

*Fantoma Fernandes Pereira*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Juliana Almeida Sá de Moraes*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Maiza Isabela Rodrigues Alves*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Luciana Fernandes de Medeiros Azevedo*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Este trabalho consiste em saber como se posiciona os alunos do curso de direito de uma determinada instituição de ensino superior acerca de um assunto, hoje em dia muito comentado que é a adoção homoafetiva, visa buscar compreender como tais profissionais ligados as leis do país, poderão no futuro julgar tais sentenças, levando em consideração o bem estar físico e moral da criança ou adolescente, quando adotado pela mais nova concepção de família, neste país. A prática da adoção tem tido um papel relevante ao longo da história da humanidade sendo encontrada em mitos, lendas, contos e relatos bíblicos. A sociedade passa sempre por processo de mudança e transformação dos seus conceitos sobre todos os aspectos, inclusive os relacionados à formação familiar e nesses arranjos contemporâneos, novos tipos de família são formados. As famílias homoafetivas, que assim como todos os outros tipos de família, tem o desejo de ter filhos, entretanto, elas não conseguem gerar um filho próprio, do casal. Porém, o fato de o casal homoafetivo não conseguir tal feito não implica dizer que eles não tenham amor suficiente para criar um filho, ou os sentimentos maternos e paternos. Dessa forma, eles procuram outros meios para suprir esse desejo, dentre os quais se encontra a adoção homoafetiva. Contudo, observa-se que há uma preocupação, ou porque não dizer, um preconceito considerável, da sociedade, acerca de tal pleito por parte dos homossexuais, em relação ao sadio desenvolvimento da criança ou adolescente adotado por estes casais. Apesar de alguns casais homoafetivos já terem conquistado legalmente o processo de adoção dos seus “filhos de coração”, ainda não há na legislação uma lei que permita que este procedimento seja feito pelo casal, podendo apenas um entrar com o pedido de adoção. Portanto, o objetivo desta pesquisa é comparar a opinião dos alunos do 1º e 4º ano do curso de Direito de uma instituição de ensino superior acerca da adoção homoafetiva, o que justifica-se pelo fato de permitir que o grupo possa identificar e comparar a opinião desses alunos acerca da temática quando iniciam e quando estão próximo do término do curso. Consequentemente poder-se-á prever se esse tipo de adoção será aceita ou não por este grupo, já que eles serão os futuros profissionais a julgar ou defender tais casos.

**(METODOLOGIA)** Esta pesquisa será realizada em uma instituição de ensino superior, através de um questionário confeccionado pelo grupo, aplicado em sala de aula, com autorização dos professores do curso direito, com cerca de 100 alunos de cada ano, totalizando 200 alunos do curso de direito que irão responder o questionário.

**(RESULTADOS)** De acordo com os resultados já existentes na literatura, a maioria dos alunos do curso de direito são contra a adoção homoafetiva, podendo a pesquisa atual chegar a um resultado semelhante ao já existente.

**(CONCLUSÃO)** A pesquisa está em andamento e busca, a partir da comparação das opiniões dos estudantes do curso de Direito identificar se houve mudança de opinião acerca da temática em decorrência do desenvolvimento acadêmico na instituição, e, consequentemente, prever se esse tipo de adoção será aceita ou não por esse grupo enquanto futuros profissionais da área dos direitos humanos.

O OLHAR PSICOLÓGICO SOBRE A PROBLEMÁTICA DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA EM UMA INSTITUIÇÃO MILITAR DE NATAL

Autor(es):

*Joana D'Arc Araújo da Silva Santos*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Clarice da Paz Bezerra*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

*Leila Rocksana Duarte e Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Daniela Ribeiro Barros*

Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente trabalho trata-se de uma abordagem teórico-prática sobre a temática do uso patológico de substâncias psicoativas, sob o aspecto de uma instituição militar de Natal. A dependência química é algo muito comum na sociedade moderna e está diretamente relacionada a problemas de ordens sociais, psicológicas e físicas, a curto, médio e longo prazo (Birmam, 2000). O assunto, na maioria das vezes a sociedade e os programas direcionados para o tratamento dos dependentes o tratam de forma superficial e marginalizada, deixando a margem o entendimento sobre os aspectos sócio-culturais, subjetivos, afastando-se da visão humana enquanto ser biopsicossocial. As organizações militares têm como pilares ideológicos a disciplina e a hierarquia, padronização de comportamentos, muitos conteúdos simbólicos. O militar que não se enquadra nessa perspectiva não é apto para o serviço e no caso de dependentes químicos, percebe-se que em muitos casos o militar envolvido com a dependência é expurgado, deixado a margem. Verifica-se no entanto que tendo em vista o grande crescimento de usuários de drogas no decorrer dos anos e dos problemas sociais advindos desta prática, bem como o aumento considerável de dependentes químicos nas esferas militares, esta pesquisa tem como objetivo principal conhecer o trabalho direcionado para o tratamento dessas pessoas no ambiente militar, analisando as contribuições da disciplina Substâncias Psicoativas e Dependência Química no embasamento da pesquisa. Espera-se também, verificar como se desenvolve o tratamento deste público nessa instituição, observando o trabalho e a visão do profissional de psicologia neste âmbito.

**(METODOLOGIA)** Para a concretização desse estudo foi realizada uma pesquisa descritiva através de um estudo de campo, por ser um procedimento mais restritivo que permite ao pesquisador um exame mais aprofundado do tópico em pesquisa, permitindo um estudo detalhado de um problema específico, por ser conduzido num ambiente determinado, ou seja, onde se desenvolve o fenômeno psicossocial estudado e em que o pesquisador observa ou coleta os dados sem interferir. Utilizamos a entrevista como procedimento para coleta de dados, elaborada com questões abertas, de forma que a entrevistada, no caso a psicóloga da instituição, pudesse explanar os pontos em questão de modo abrangente. Os questionamentos foram construídos com base nas aulas expositivas e nos conteúdos estudados na disciplina Substâncias Psicoativas e Dependência Química, sendo registrado por anotações

**(RESULTADOS)** A partir da entrevista e dos dados coletados, podemos perceber que o ambiente militar, através de seus costumes, proporciona um incentivo a seus participantes ao consumo de drogas psicoativas, em especial o álcool, pois o jovem ao entrar na instituição aos dezessete anos, ainda na adolescência, se vê na maioria das vezes separado do seu mundo social, afastado da família e amigos. Esses fatores contribuem para uma sensação de isolamento no indivíduo o que favorece o início da prática das drogas com intuito de fugir desta solidão. O ambiente é reforçador, pois propicia espaço para comemorações no local, onde se permite a ingestão de bebidas alcoólicas, muitas vezes até mesmo no horário do expediente. Fatores como a liberdade e o dinheiro repentinos e a sensação de poder também favorecem para o consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas

**(CONCLUSÃO)** De modo geral, esta pesquisa nos proporcionou relacionar a teoria estudada em sala com a prática, podendo a partir desta, averiguar os desafios que esta problemática supõe a Psicologia. Tendo em vista a opinião da profissional entrevistada, podemos perceber o quanto se faz necessário um trabalho de reeducação social, no sentido de que as pessoas precisam dar um novo sentido a prática de uso de substâncias psicoativas e principalmente da necessidade da própria sociedade de promover alternativas que possibilitem aos cidadãos bem-estar bio-psico-social

PSICODIAGNÓSTICO DE UMA ADOLESCENTE DE 16 ANOS: CURIOSIDADE ACERCA DE SI MESMA

Autor(es):

*Otávio Luiz de Macêdo Chagas*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Larissa de Medeiros Torres*: Discente do Curso de Psicologia da FARN  
*Eduarda Caroline Wanderley Marinho Diniz*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** Na adolescência ocorre uma fase de muitas mudanças e transformações físicas e emocionais, no qual convivem necessidades e sentimentos de conhecer mais sobre si mesmo e ter consciência do que se passa consigo. Neste contexto, o processo psicodiagnóstico tem como objetivo a descrição e compreensão da personalidade do paciente, da forma mais profunda e completa possível, utilizado para a análise e investigação de algum aspecto em particular, conforme a sintomatologia e as características da indicação, caso haja alguma

**(METODOLOGIA)** Foi realizada uma entrevista de anamnese e a aplicação de 3 (três) testes projetivos. Os testes escolhidos para aplicação foram o H-T-P (Home, Tree, Person), idealizado por John Buck e no Brasil conhecido como Teste de Desenho da Casa-Árvore-Pessoa, as Fábulas de Düss, estudado e apresentado pioneiramente por Louisa Düss e o Procedimento de Desenhos-Estórias (DE), introduzido por Walter Trinca. A aplicação dos testes e a entrevista de anamnese se deram pelo turno vespertino na Escola Estadual Sebastião Fernandes de Oliveira, localizada na Rua Alberto Maranhão, S/N no bairro do Tirol, em 4 (quatro) sessões, em diferentes dias, sendo cada teste aplicado em uma sessão específica e a quarta e última sessão, a do processo de devolução, onde o entrevistador retoma os motivos da consulta, e a maneira como o processo de avaliação foi conduzido e pode encaminhar ou indicar uma terapia de acordo com a análise, se for o caso. Todos os passos foram realizados em uma sala de aula do referido estabelecimento de ensino

**(RESULTADOS)** Na análise em geral a adolescente demonstra criatividade, independência e boa índole, embora a ansiedade, perseverança e outros elementos manifestados nos desenhos nos levam a crer que há um impedimento por parte das relações familiares e as relações intrapessoais, partindo do ponto de como ela pensa ser vista pelos outros

**(CONCLUSÃO)** Conclui-se que os testes atenderam parcialmente as necessidades da demanda e que somente com uma avaliação mais incisiva através de psicoterapia pode-se chegar a um resultado mais complexo, contudo, não tira a importância e o mérito das aplicações e análises feitas através de graduandos em psicologia como experiência empírica para formação profissional.

## ÁREA DO CONHECIMENTO: Psicologia

### A IMPORTÂNCIA DE UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: CONSTRUINDO REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

Autor(es):

*Renata Cristina Dantas da Silva*: Discente do Curso de Psicologia da FARN

Orientador(es):

*Izabel Cristina do Nascimento Feitosa*  
Instituição de Ensino: FARN

**(INTRODUÇÃO)** O presente estudo pretende discutir a importância do serviço de acolhimento na saúde mental como um dispositivo indispensável, para o bom desempenho da rede tecno-assistencial dos serviços de saúde. De acordo com Teixeira (2003), compete a este serviço de acolhimento manter os espaços interconectados, oferecendo ao usuário possibilidades de transitar pela rede. A ideia desse estudo surge, a partir da experiência no acolhimento de um hospital psiquiátrico, onde este serviço encontra-se como ferramenta fundamental no processo da reforma psiquiátrica, buscando diminuir os internamentos, em um movimento que interliga os espaços da rede, conecta um serviço a outro, e oferece ao usuário outras possibilidades que não seja o internamento, favorecendo a inclusão e o fortalecimento dos vínculos sociais.

**(METODOLOGIA)** Trata-se de um estudo qualitativo, partindo da experiência no acolhimento do Hospital Psiquiátrico Dr. João Machado em Natal-RN, e observações realizadas durante os atendimentos neste serviço no período de junho a setembro de 2010. Desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica sobre os temas, acolhimento, rede tecno-assistencial em saúde e saúde mental.

**(RESULTADOS)** O acolhimento do Hospital João Machado atualmente funciona de acordo com o que o Ministério da Saúde (2009) propõe, servindo como um dispositivo de acionamento das redes internas, externas e multidisciplinar, comprometido com as respostas às demandas dos cidadãos. É no acolhimento onde se realiza o primeiro contato com o usuário, um espaço favorável para identificar sua necessidade, orientar sobre o fluxo e funcionamento da rede e conduzir por um caminho que é construído com o sujeito, com seus vínculos e com os serviços disponíveis no momento. Nota-se, que os usuários que chegam ao pronto-socorro do Hospital João Machado, em sua maioria, percebem a internação como única possibilidade de tratamento, muitos não buscam antes a atenção primária, as unidades básicas de saúde, ou os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), alguns nem sabem do que se trata. Deve-se considerar este fato, também a rede tecnoassistencial, que ainda não consegue acolher a demanda da saúde mental, o que dificulta ao usuário circular pela rede e conseguir atendimento, sendo o "manicômio" ainda a única saída para determinadas situações.

**(CONCLUSÃO)** Percebe-se que a rede da qual tratamos neste estudo, não é construída apenas pelas instâncias, municipais, estaduais e federais, mas também, por toda a equipe envolvida na circulação do usuário nos serviços, garantindo atenção integral (biopsicossocial). Para tanto, é necessário desde quantidade suficiente de profissionais e estrutura física adequada, a uma equipe qualificada, que esteja aberta e disposta a movimentar-se na construção, articulação e regularização dessa rede, comprometida com a promoção, proteção e recuperação da saúde do usuário. Finalizo com as palavras do Ministério da Saúde sobre a importância das equipes de serviço, principalmente as que atuam nos serviços de "porta de entrada" como o acolhimento. As equipes devem funcionar como "nós" que se comunicam entre si, constituindo uma rede dentro de um mesmo serviço, caminhando em direção a outras equipes, ampliando e qualificando as suas ofertas à medida que consolidam uma rede integrada e cooperativa (BRASIL, 2009).